O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Perturbado com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do S ao O, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,2-22,1; Barão da Taquara, 28,4-23,0; Meier, 29,0-23,6; Penha, 29,4-23,8; Bangu, 29,5-23,0; Jardim Botânico, 33,0-23,4 e Praça Quinze 29,5-23,3

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Dezembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8024

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

Coordenação das operações militares dos EE. UU. na Europa

Ultimados os planos com as cinco potências da Aliança Ocidental para o caso de um incidente com a Rússia

Bilhões de dólares, em suprimentos militares, para o rearmamento dos países ocidentais

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Fontes diplomáticas bem informadas dizem que já foram ultimados os planos para a coordenação das operações militares dos Estados Unidos na Europa com as das cinco potências da Aliança Ocidental Européia, para o caso de um incidente com a Rússia.

Dizem êsses informantes, dos mais fidedignos, que não há atualmente nenhum receio de que essa eventualidade esteja iminente ou seja inevitável. Apenas, a política norte-americana parte do princípio de que o melhor meio de evitar um conflito é o de equiparar o poderio do ocidente europeu ao da Rússia.

O entendimento nesse sentido parece ter melhorado sensivelmente com as conferências realizadas há um mês atrás na Alemanha, entre o general Lucius D. Clay, comandante Militar dos Estados Unidos na Europa, e o marechal de campo britânico visconde de Montgomery, o chefe Militar da União das Potências Ocidentais da Europa: — Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Montgomery

Por sua posição à testa da Comissão Militar da União Ocidental Européia, Montgomery, pelo acôrdo até agora fixado, assumirá o contrôle das operações militares tanto norte-americanas como daquelas potências, mesmo porque o comando militar norte-americano está mais interessado com os aspectos gerais da estratégia em tôda a Europa do que com a parte ocidental apenas. Isso, é claro, no caso de vir a surgir a emergência de um conflito armado.

Altas autoridades desta capital disseram que os militares sempre costumam fazer seus planos com grande antecedência, procurando examinar tôdas as possibilidades, e que são dêsse tipo os que foram agora acordados com o comando militar da União Ocidental. A única cláusula condicional, até agora, é a que estipula que haverá relações formais mais íntimas entre os Estados Unidos e a União Ocidental, caso e quando a projetada Aliança de Segurança do Atlântico Norte entrar em vigor, como se espera, na próxima primavera.

Rearmamento

Outro aspecto do problema em que os mais altos chefes militares estão trabalhando, tanto aqui como na Europa, é o programa de auxílio mútuo, pelo qual o presidente Truman poderá vir a pedir ao Congresso dos Estados Unidos uma verba de bilhões de dólares, em suprimentos militares, para o rearmamento da Europa Ocidental.

VISITARÃO O MEDITERRÂNEO

LONDRES, 18 (A. P.) — O almirante Richard L. Conolly anunciou que mais três outros navios de guerra norte-americanos — o porta-aviões "Tarawa" e os "destroyers" "E. J. Buckley" e "Hawkins" — visitarão águas do Mediterrâneo depois do Natal.

VISITARÁ O "FRONT" A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO

Exercerão a presidência em forma de pentarquia

Sob o contrôle do Conselho de Govêrno Revolucionário os três poderes de São Salvador

SÃO SALVADOR, 18 (U. P.) — O Conselho de Govêrno Revolucionário, do qual fazem parte três militares e dois civis, assumiu o contrôle dos três poderes do país, isto é, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

O referido Conselho ficou integrado de todos os seus membros ontem, com a chegada do major Oscar Osório, que se encontrava no México. O Conselho de Govêrno encarregar-se-á da distribuição das atribuições que constitucionalmente pertenciam àqueles três poderes. Os membros do Gabinete, que hoje tomaram posse dos cargos, têm também as mesmas atribuições que antes da revolução de terça-feira passada.

Quanto ao Poder Executivo, não há presidente nem primeiro magistrado, porquanto todos os membros do govêrno exercerão a presidência em forma de pentarquia.

Reuniram-se, ontem, os seus componentes, em São José da Costa Rica, presente o chefe do Govêrno provisório

Armas das fôrças regulares da Nicarágua capturadas ao "exército de invasão"

SAN JOSE', Costa Rica, 18 (Por Thomas Stone, da «Associated Press») — A Comissão de Investigação do Conselho da Organização dos Estados Americanos, resumida a quatro membros, reuniu-se hoje, a portas fechadas, num dos salões do Ministério das Relações Exteriores.

O sr. Figueres, chefe do Govêrno Provisório, sentou-se à cabeceira da mesa, quando a reunião teve início, estando também presentes outras altas autoridades costarriquenhas. O sr. Otilio Ulate, presidente eleito, não compareceu, não tendo também estado presente ontem à chegada da Comissão.

O brasileiro Hernani Tavares de Sá, representante do Departamento da União Pan-Americana, disse que é provável que, após a reunião, seja fornecida uma nota oficial sôbre a mesma, acrescentando que é também possível que a Comissão, antes de partir para a Nicarágua, reuna os jornalistas em entrevista coletiva.

Ao que consta, o sr. Otilio Ulate ainda se acha no «front».

A Comissão de Investigação visitará o «front» antes de partir para a Nicarágua, o que se dará em data ainda não marcada. Ainda ontem, o sr. Daniels, membro norte-americano da Comissão, havia declarado:

— «Ficaremos aqui o tempo que julgarmos necessário».

Armas da Nicarágua

SAN JOSE', 18 (U.P.) — A julgar por certos indícios parece que a comissão do Conselho da Organização dos Estados Americanos encontrou provas de que pelo menos materiais capturados ao «exército de invasão», no território de Costa Rica, pertenciam às fôrças regulares da Nicarágua.

A comissão deliberou em reunião secreta e observou-se que os auxiliares técnicos da mesma examinaram armas que foram reconhecidas como as tomadas em princípios desta semana a um grupo de invasores, numa fazenda, em Santa Rosa. Isso foi confirmado pelo presidente Figures, quando a comissão suspendeu a sessão, durante a hora do almôço. O presidente provisório, interrogado pelos jornalistas sôbre se havia alguma prova concreta de participação nicaraguense na invasão, convidou-os a acompanhá-lo até uma mesa onde lhes mostrou vários fuzis de fabricação alemã, que traziam o escudo da Nicarágua. Mostrou-lhes também capas impermeáveis que tinham as siglas «GN», que significam «Guarda Nacional», da Nicarágua.

Acrescentou que foram também exibidos à comissão documentos capturados aos rebeldes, comprometendo êstes com a Guarda Nacional.

Descontentamento

WASHINGTON, 18 Por Norman Carignan, da «Associated Press») — O Conselho da Organização dos Estados Americanos reuniu-se ontem, mais uma vez, em sua quarta sessão em seis dias, e manifestou seu descontentamento formal diante da retirada do delegado peruano, que iria fazer parte, como presidente, da Comissão de Investigações do Incidente Costa Rica-Nicarágua.

O presidente do Conselho, sr. Enrique Corominas (Argentina), foi autorizado a enviar ao govêrno do Perú uma mensagem que traduza êsse ponto de vista do Conselho.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Para estabilizar a economia latino-americana

Propôs o ex-embaixador Pawley um programa de 50 anos, abolindo os empréstimos de govêrno a govêrno e eliminando as exigências dos capitalistas ianques

Golpe de morte nos aspectos econômicos do comunismo

MIAMI, 18 (A. P.) — William Pawley, ex-embaixador americano no Brasil, propôs um programa de 50 anos para estabilizar a economia latino-americana.

O plano advoga, por um lado, a abolição dos empréstimos de govêrno a govêrno e, por outro lado, a eliminação das exigências dos capitalistas americanos aos comerciantes latino-americanos.

Pawley disse que êsse programa se destina a restaurar a confiança dos latino-americanos no sistema da livre economia e daria um golpe de morte nos aspectos econômicos do comunismo, objeto de propaganda nos países latino-americanos.

O plano — disse Pawley — é pessoal.

O diplomata americano sugeriu que representantes de tôdas as Repúblicas latino-americanas, mas não dos seus govêrnos, se reunam para redigir um tratado econômico de 50 anos, que afaste todos os obstáculos que se opõem ao livre fluxo de capitais entre os Estados Unidos e as nações latino-americanas.

Pawley disse que levará êsse plano à consideração do Departamento de Estado.

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções – 56 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 1,00

COMPLETADO O CÊRCO DE PEQUIM

Transfere-se para o sul o quartel-general do comandante da China Oriental

Dispostos os nacionalistas a defender a antiga capital até o último homem

NANQUIM, 18 — (Por *Joseph Jacob*, correspondente da *United Press*) — As tropas comunistas estabeleceram completo cerco de Pequim (Peiping) e o general nacionalista Fun Tso Yi prepara-se para defender a cidade até o fim. Informa-se que outras unidades comunistas tomaram Peitang, centro ferroviário dez quilômetros ao norte do pôrto de Tangku, ameaçando dêsse modo a única saída do general Fu para o Mar Amarelo.

Guerrilheiros comunistas destruíram trêchos da ferrovia entre Nanquim e Pengpu, o que agrava a situação dos nacionalistas e interrompe a rota de abastecimentos para a ameaçada guarnição de Pengpu, situada 170 quilômetros ao noroeste de Nanquim.

O general nacionalista Liu Shih, comandante da China Oriental, já evacuou o seu quartel-general de Pengpu e dirige-se para o sul, na direção de Chushien, que fica 55 quilômetros ao noroeste da capital do govêrno Chiang.

Despachos enviados pelos correspondentes da *United Press* em Pequim informam que a cidade é "um campo armado", mas os seus defensores mantêm-se tranquilos, apesar dos obuses comunistas que explodem nas proximidades da porta ocidental da cidade. Os despachos dizem que o general Fu tem reservas alimentares para três meses dentro da antiga cidade amuralhada.

Informa-se que a quarta, a sétima, a oitava e a undécima colunas manchus do general comunista Lin Piao convergem sôbre Pequim e sabe-se que a terceira e a nona colunas também se encontram nessa frente. As tropas comunistas capturaram ontem o aeroporto meridional da cidade de Pequim, mas o mesmo foi recapturado pelos nacionalistas, pouco depois. Está em construção um novo aeródromo, ao lado do velho bairro das legações e espera-se que fique pronto para ser utilizado amanhã.

Tratado de paz com a Áustria

Disposta a Rússia a reabrir as negociações

VIENA, 18 (A. P.) — A Tass, agência de notícias soviética, disse que a União Soviética está agora disposta a reabrir as negociações para as discussão do tratado de paz com a Áustria.

Segundo a Tass, a nota naquêle sentido foi entregue a Norbert Bischoff, representante político austríaco em Moscou.

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, os outros três membros dos "big four", já concordaram em reiniciar as conversações de paz.

O próximo passo estará a cargo de Samuel Reber, norte-americano, presidente do Conselho dos Delegados dos Ministros do Exterior dos "big four", que deverá estabelecer a data e lugar para a nova reunião.

TRÊS BOMBAS ATÔMICAS EXPLODIRAM EM ENIWETOK

Durante as provas três submarinos estrangeiros subiram à superfície

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Os jornais da «Scripp Howard» anunciam que três bombas atômicas explodiram em Eniwetok, nos últimos três meses. Acrescentam que «durante uma das provas três submarinos estrangeiros subiram à superfície onde ficaram por algum tempo». Relembram os jornais da mesma cadeia que o govêrno «proclamou Eniwetok e águas vizinhas «área restrita», mas os EE. U. nada podem fazer se por ali navegar algum navio estrangeiro». Segundo êsses órgãos, uma das três recentes explosões se verificou à superfície para permitir que os cientistas estudassem a irradiação sôbre a terra, imediatamente depois da explosão».

Descarrilou a uma velocidade de 100 km

OGDEN, UTAH, 18 (U. P.) — Um equipamento automático de segurança salvou 254 passageiros de graves ferimentos e da morte, quando o trem aerodinâmico da "Southern Pacific", o "Cidade de São Francisco", descarrilou e rolou pelo terreno plano do deserto, a uma velocidade de mais de 100 quilômetros horários.

ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES
Cura rápida e garantida sem dôr, sem repouso e sem dieta.
INSTITUTO CLINICO DA ASSEMBLÉIA
DR. FRANCISCO SANTANA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — TEL.: 22-4969 — DIARIAMENTE

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCÁRIOS
COPACABANA — No melhor ponto, últimos apartamentos financiados, com 2 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, com uma entrada de Cr$ 2.500,00 e o restante com financiamento em 20 anos. Plantas e detalhes à Av. 13 de Maio, 23 - 21º andar, salas 2.139 e 2.140 — Edifício Darke, das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
TIJUCA — Apartamentos já financiados — Construção a ser iniciada em breves dias, em edifício de 3 pavimentos, 2 apartamentos por andar, de frente, com terraço, 2 amplos quartos, sala de 5,00 x 3,00, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço de Cr$ 195.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 já financiados em 20 anos e mais as despesas. Tratar no Edifício Darke, av. 13 de Maio, 23 - 21º andar, sala 2.140, das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

Limpar panelas, louças, talheres e metais —
Não arranha - Não tem cheiro
Para limpeza em geral
PEÇA, AGORA, A SEU FORNECEDOR
SABÃO
CARROLIN
Para receber amostra Grátis remeta êste anúncio, com seu nome e endereço, à RUA VERGUEIRO, 75 — MEYER — RIO

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º - Tel. 22-7068

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
COPACABANA — No melhor ponto, apartamentos com 3 amplos quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Edifício pequeno sem elevador. Preços de Cr$ 220.000,00 e Cr$ 235.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 de sinal e princípio de pagamento e o restante financiado em 20 anos. Não há sinal de reserva. Plantas e detalhes à Av. 13 de Maio, 23 — 21º andar, salas 2.139 e 2.140 (Edifício Darke), das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

CIGARROS
Mistura Fina
EXTRA SUAVE
2,50

OXIGENIOTERAPIA
DR. A. REBELLO FILHO
Tel.: 28-9205

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — Da 1 às 6

ARRUDA PRADO
Clínica Dentária — Raios X — Avenida Almirante Barroso, 72, sala 916, Telefone: 22-6487.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116.

PREFIRA O LIVRO PARA PRESENTE DE NATAL

VISITE NOSSA EXPOSICAO DE OBRAS ESPECIALMENTE EMPACOTADAS PARA AS FESTAS

MUSICA — TEATRO — ARTE — DIREITO — FILOSOFIA
HISTORIA — PEDAGOGIA — SOCIOLOGIA — ECONOMIA —
RELIGIAO — CIENCIA E TECNICA GERAL
UMA SELECAO DE NOSSO VARIADO STOCK

Lemaitre, CHATEAUX EN FRANCE 224 ilustrações, enc. 390,00
Georges Bernanos, OBRAS COMPLETAS 6 vols., 2100 págs. 720,00
Faure, HISTORIA DEL ARTE 5 vols., 2200 págs., enc. 1.365,00

Tomo I — El Arte Antiguo
Tomo II — El Arte Medieval
Tomo III — El Renacimiento
Tomo IV — El Arte Moderno
Tomo V — El Espiritu de las Formas

Rilke, AUGUSTE RODIN (edição numerada) enc. 350,00
Bie, HISTORIA UNIVERSAL DE LA OPERA, 445 págs., enc. 245,00
Sachs, HISTORIA UNIVERSAL DE LA DANZA, 506 págs., enc. 315,00
Pahlen, HIST. GRAF. UNIV. DE LA MUSICA, 668 págs., enc. 420,00
Payro, VEINTIDOS PINTORES (monumental obra) enc. 560,00
Salazar, LA MUSICA MODERNA, 518 págs., enc. 175,00
Bernard Shaw, OBRAS COMPLETAS, 10 vls., 4000 págs. 450,00
Vaganova, BASES DE LA DANZA CLASICA, 270 págs., enc. 245,00
Cervantes, D. QUIJOTE, 473 desenhos de Doré, enc. 245,00
Dali, VIDA SECRETA, 547 págs., enc. 280,00
M. Graefe, VINCENT VAN GOGH, 440 págs., enc. 203,00
Janneau, EL ARTE CUBISTA, 267 págs., enc. 210,00
Grautoff, NICOLAS POUSSIN, 272 págs., enc. 210,00
Sachs, HIST. UNIV. DE INSTRUMENTOS MUSICALES, enc. 245,00
Frisch, VIDA Y OBRA DE AUGUSTE RODIN, 526 págs., enc. 210,00
Sarfatti, TIZIANO, 113 ilustrações em negro, enc. 182,00
Hausenstein, UN SIGLO DE EVOLUCION ARTISTICA, enc. 238,00
Muller, HISTORIA DE LA LITERATURA GRIEGA, 1157 págs. 231,00
Brest, HISTORIA DE LAS ARTES PLASTICAS, 3 vols., enc. 588,00
Balzac, UNE TENEBREUSE AFFAIRE (edição de luxo) 750,00
Gobineau, EL RENACIMIENTO, 515 págs., enc. 175,00
Butler, RAINER MARIA RILKE, 483 págs., enc. 105,00
Cladel, ARISTIDE MAILLOL, 298 págs., enc. 203,00
Canby, WALT WHITMAN — Un americano, 463 págs., enc. 105,00
Goethe, TEORIA DE LOS COLORES, 464 págs., enc. 120,00
Ayala, TRATADO DE SOCIOLOGIA, 3 vols., 1070 págs. 630,00
Vaillat, HISTOIRE DE LA DANSE, 189 págs. 138,00
La Fontaine, CONTES, 2 vols., ilustr. de Monsiau 660,00
Roncière, HIST. DE LA DECOUVERTE DE LA TERRE, enc. 374,00
Dulaux, ASTRONOMIE LES ASTRES, L'UNIVERS, enc. 470,00
Brehier, HISTORIA DE LA FILOSOFIA, 2 vols., enc. 350,00
Oscar Wilde, OBRAS COMPLETAS, 3 vols., enc., luxo 630,00
Diaz-Plaja, FEDERICO GARCIA LORCA, 284 págs. 210,00
Nutting, FURNITURE TREASURY, 2 vols., enc. 300,00
Ewen, BIOGRAFIA MUSICAL DE VIENA, 389 págs., enc. 84,00

LOS CUATRO EVANGELIOS — 91 xilogravuras do renomado artista Victor Delhez. Notas de R. P. José J. Rébol1, S. J. Edição de grande luxo, limitada a 300 exemplares, com uma xilogravura assinada, tomada diretamente do original. Encadernação em alto relêvo, com estojo .... Cr$ 2.500,00
Edição comum .... Cr$ 1.200,00

PRESENTEIE LIVROS
LIVRARIAS EDITÔRAS REUNIDAS
LIMITADA
Importadora LER Distribuidora
RODRIGO SILVA, 11 - 1.º AND. — C. P. 4576 — TEL.: 22-0350
End. Tel.: LIVRERIL — RIO DE JANEIRO
Serviço rápido de Reembôlso Postal para o interior.

A PRINCIPE DE GALLES
RUA GONÇALVES DIAS,57 — FONE: 32-2828
Inaugurará amanhã às 8.30 no 1.º andar as novas instalações do
SALÃO NOBRE DE MODAS
onde V. EXCIA. encontrará
PELES - BÔLSAS - IMPERMEÁVEIS
e
VESTIDOS ELEGANTÍSSIMOS
que servirão para presentes de BOAS FESTAS!

ABUTRES E GRANADEIROS

JOEL SILVEIRA

BASTA que o Legislativo seja atingido por alguma crítica mais veemente da opinião pública, para que os velhos abutres se inquietem e se inflamem, ansiosos por beslicarem a carniça do discricionarismo. Ressuscitam-se, então, velhos "slogans" e fórmulas, e determinada imprensa, manejada por interêsses os mais inconfessáveis, volta a cortejar, em tom plangente e hipócrita, os homens do Exército, únicos capazes de impedir que o país role definitivamente pelo despenhadeiro da anarquia. Em momentos assim, por exemplo, é que os porta-vozes dos objetivos escusos fazem reviver os famosos "granadeiros" do sr. Góis Monteiro, espécie de bando agoureiro cuja simples enunciação estaria a profetizar o fim próximo do regime representativo. O próprio sr. P. Góis não se esforça muito para desarmar os que enleiam o seu nome na trama imoral. Procurado pelos jornalistas, discorre êle, através de horas inteiras, sôbre a gama mais complicada de assuntos, num estilo excêntrico e confuso, onde quase sempre a mitologia grega se mistura com as últimas atitudes do mano Silvestre ou com memórias extemporâneas e sem maior interêsse. Alguns fingem ver no cinzento vocabulário do senador P. Góis o disfarce de um espírito arguto e sibilino, ao qual nenhum repórter, por mais manhoso, consegue apanhar desprevenido e desarmado. Criou-se, então, a lenda de que o general Góis geralmente sabe mais do que diz, e que o recurso de apelar para os ilustres defuntos gregos ou para amostras de uma cultura livresca serve apenas para desviar a curiosidade dos plumitivos do miólo dos assuntos e questões que realmente interessam.

Não aceito aquela legenda, nem consigo descobrir na figura do sr. Góis Monteiro as qualidades sutis que lhe atribuem. Vejo-o, apenas, como uma personalidade de conduta intermitente, sôlta dentro do mar da política, sem qualquer amarra ideológica ou idealista, que o prenda a determinados pontos de vista. A sua trajetória de homem público, nos últimos dezoito anos, se define por uma série de ações e pronunciamentos de circunstância, que o próprio sr. P. Góis, naquele recuado ano de 1930, jamais poderia ter previsto.

E hoje, que representa êle? Nada mais do que uma ilustre figura semi-arquivada da política, quase sem nada mais o que fazer no país que já tanto sofreu com os seus erros. Inútil, portanto, apelarem os urubus sôfregos para os famosos "granadeiros", campeões do Plano Cohen e do Estado Novo. E' o próprio sr. P. Góis quem afirma que os "granadeiros" não existem mais. Erra: existir, existem; mas não estão mais sob o seu comando, nem se entregam à perniciosa tarefa de engendrar tramas diabólicas visando à ruína do regime democrático. Os que se entusiasmam prematuramente com a quartelada venezuelana não querem ver que o tempo do aventureirismo político já passou no Brasil, e que já está provadíssimo que o mais defeituoso regime representativo vale mais do que o discricionarismo mais austero.

RESOLVIDA A CONCESSÃO DE AUMENTO AOS MARÍTIMOS

Será apresentada a tabela ao chefe do govêrno pelo ministro da Viação — Majoração dos fretes, inclusive sôbre os gêneros de 1.ª necessidade

Concluídos os estudos das três tabelas de aumento dos salários dos marítimos apresentadas à Comissão de Marinha Mercante, os membros desta determinaram urgência nos trabalhos finais (datilográficos) dos resultados a que chegaram e que serão apresentados ao govêrno por intermédio do ministro da Viação.

Com o referido titular conferenciou, ontem, pela manhã, sôbre o assunto, o comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro.

Do exame das tabelas oferecidas pela Federação dos Marítimos, pelo Sindicato dos Oficiais de Náutica e pelo pessoal do Lloyd Brasileiro resultou a composição de uma quarta tabela, pela qual serão aumentados os trabalhadores de escritório, de estaleiros e de oficinas, em 30 por cento, até o salário mensal de Cr$ 6.000,00. Desta remuneração para cima, haverá um aumento de 20 por cento sôbre os vencimentos atuais. O pessoal do mar, pròpriamente dito, terá o aumento geral de 20 por cento e mais os adicionais de 4, 8 e 12 por cento, conforme a classe do navio em que estiver embarcado o marítimo.

Paralelamente, propõe a CMM a criação de uma sub-taxa de frete de 20 por cento. Ela atingirá, também, os gêneros de primeira necessidade, os alimentícios, mas, na proporção de um e meio e dois centavos por quilo, segundo nos informou o comandante Amaral Peixoto, acrescentando que, hoje, serão as tabelas de aumento de salários dos marítimos, bem como a da sub-taxa de fretes, levadas ao ministro da Viação.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

ENCALHOU O "ALEGRETE"

SÃO LUÍS, 18 (Asapress) — Ontem, cêrca das 20 horas, o vapor "Alegrete" do Lloyd Brasileiro, encalhou num banco de areia em frente ao pôrto, só conseguindo desencalhar-se às 4 horas da madrugada, sem nenhuma avaria. O capitão do pôrto mandou abrir inquérito para averiguar as causas do encalhe. O comandante do navio afirmou ser a baía e o pôrto do Maranhão os mais perigosos do mundo, isto sem contar a deficiência de balisamento.

São Paulo

INCENDIADA A FAVELA

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — A Prefeitura há três meses avisou aos moradores da favela existente na rua Vieira Carvalho de que deveriam abandonar êsse local habitado por malandros e desocupados. Hoje, foram efetuadas várias prisões, sendo incendiada a favela, que era ocupada por cêrca de 30 famílias. Não houve oposição.

Bahia

PAROU A ENCHENTE DO RIO PARAGUASSO

SALVADOR, 17 (D. N.) — De ontem para hoje, houve certo recrudescimento na enchente do rio Paraguassú, vindo a cidade de São Félix sofrer inundação em sua zona comercial situada na orla ribeirinha. Ao meio dia de hoje, todavia, a subida das águas parou, estando estacionadas até o presente momento. As notícias mais recentes das cidades situadas em regiões limítrofes com a das cabeceiras do Paraguassú, são promissoras, afirmando a ausência total de chuvas. As providências do govêrno do Estado, tomadas no momento mais psicológico, evitaram qualquer pânico da população e, consequentemente, maiores prejuizos, facilitando as mudanças, processadas com normalidade impar. Os desabrigados encontram-se instalados nos conventos e igrejas.

Minas Gerais

CHUVA TORRENCIAL EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Está chovendo torrencialmente nesta capital.

"CRUZADA NA EUROPA"

Por conveniência de paginação, transferimos para a 1ª página da 3ª Seção o XXI capítulo da série de artigos do general Dwight D. Eisenhower que costuma sair neste local.

Venham buscar seus donativos

Solicitamos às diretorias das entidades abaixo mencionadas, ou pessoas interessadas nos donativos discriminados, que enviem, com a máxima urgência, à gerência dêste jornal, entre 14 e 18 horas, portador credenciado, a fim de receber as importâncias que lhes são destinadas:

	Cr$
Leprosário Venda das Pedras	
Viuva Consolação	20,00
Em louvor a N. Senhora	50,00
Abrigo Cristo Redentor:	
Pedro Bezerra da Silva	20,00
Anônimo	50,00
Orfanato Terêsa Cristina:	
N. L.	50,00
Pedro Bezerra da Silva	20,00
Anônimo	10,00
Paulo e Maria Célia	50,00
Liga dos Cegos do Brasil:	
Pedro Bezerra da Silva	20,00
Raquelzinha	20,00
Hospital Santa Maria:	
Para os tuberculosos — F. D. L.	50,00
	360,00

ASSEMBLÉIA MUSICAL

PIANOS NOVOS

(EM 10 E 20 MESES)

Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, franceses, nacionais e estrangeiros Bechstein, Steway, Bluthner, Pleyel, Fasenfelder, Lux, Brasil, Scheimloz, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, à rua da Assembléia 51 — 3º andar — Edifício Indú Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

LIVROS PARA PRESENTE

DANTE: A Divina Comédia (Texto ital. e port. Ilustr. de G. Doré) 2 vols. encad. com estojo ... Cr$ 350,00
REIS JR.: História da Pintura no Brasil. Broch: Cr$ 450,00. Tela: Cr$ 500,00. Em couro, luxo ... Cr$ 650,00
F. MASUCCI: Dicionário de pensamentos. Encad. flexivel, com estojo Cr$ 120,00
F. MASUCCI: Dicionário humorístico (1376 definições de humoristas de todos os países) ... Cr$ 45,00
COLLODI: As Aventuras de Pinocchio (Trad. de Guilherme de Almeida. Texto integral, 100 ilustr. em côres. Edição de luxo própria para presente ricamente encad., Cr$ 120,00 — Em broch. ... Cr$ 80,00
NAS LIVRARIAS ou na EDITORA "LEIA" — Rua 7 de Abril, 176 - 4.º andar - São Paulo — Representante no Rio: BRUNO BUCCINI - Avenida Gomes Freire, 20 - 6.º — Tel. 32-0238 — Remessas pelo Reembôlso. Prospectos grátis.

Perseguindo um ladrão, o oficial foi baleado

Fugiu o assaltante com jóias e 15 mil cruzeiros em dinheiro

Na rua General Labatut reside o 1.º tenente da Aeronáutica Osvaldo de Matos, de 25 anos, casado e seus irmãos Valter de Matos, comerciário e Herwelther de Matos, de "A Noite". Na madrugada de ontem, cêrca das 4 horas, o militar despertou com um ladrão dentro da residência, quando já havia aberto alguns móveis. Deu alarme e procurou deter o assaltante. Êste, entretanto, galgou uma janela do sobrado e atirou-se de uma altura de cinco metros, e correu em direção à rua Frei Pinto, sendo perseguido pelo militar, seus irmãos, seu cunhado Alvaro Costa e seu vizinho José de Sousa Costa, residente no prédio n.º 11, da mesma rua. Quando alcançavam a referida rua Frei Pinto, viram parado próximo à esquina, um indivíduo de cor parda, com o tipo do assaltante, o qual se apressou a informar-lhe que um homem havia passado por ali, a correr, em direção à rua Alice Figueiredo. Alvaro Costa reconheceu ser aquêle o ladrão e alertou o oficial. Nova carreira deu o assaltante, disparando dois tiros de revólver contra os seus perseguidores. Uma das balas atingiu o pescoço do 1.º tenente Osvaldo, que tombou ao solo, sendo amparado por um irmão, enquanto prosseguia a perseguição, fazendo o ladrão novos disparos, sempre a correr. Entrou pela travessa Alice e passou-se para rua Filgueira Lima, de onde subiu o morro e desapareceu. O ferido foi levado ao pôsto de Assistência no automóvel de seu irmão Valter de Matos e depois de receber socorros de urgência, foi internado no Hospital da Aeronáutica, em estado grave. A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato e iniciou diligências para a captura do audacioso ladrão, que levou jóias e um envelope com 15 mil cruzeiros.



22-4059 22-8951

Menor desaparecido



O menor Antônio Paulo

Deixou a residência de sua família, na manhã do dia 13, com destino ignorado, o menor Antônio Paulo, de 16 anos de idade, olhos castanhos, cabelos pretos e portador de um sinal branco na face direita. Além do fardamento colegial cáqui que trajava, levou um terno de tropical marrom e outro de casimira inglesa cinza claro. Atribui-se o seu gesto a um engano: supôs que estava reprovado em matemática, quando o fato, segundo a sua família, é que obteve aprovação.

Quem tiver notícias do mesmo pode transmiti-las para o telefone 25-8999 ou então providenciar a sua entrega ao distrito policial mais próximo, à ordem do Juiz de Menores.

Convenção da UDN do Estado do Rio

Encerra-se, hoje, o conclave em cerimônia a realizar-se no Teatro Municipal de Niterói — A nova direção

No Teatro Municipal de Niterói reuniu-se ontem, a convenção ordinária da UDN, Seção do Estado do Rio, sob a presidência do deputado Soares Filho. Inicialmente, foi eleita a mesa dirigente da convenção, assim constituída: presidente, Soares Filho; vice-presidente, Galdino do Vale Filho; secretários Luís Monteiro de Barros, Noé Cunha, Ezequias Carvalheiras e Jorge Loretl. Foram aprovados votos, de pesar pela morte do sr. Virgílio de Melo Franco e de solidariedade às populações dos Municípios fluminenses atingidos pelas enchentes. Aprovaram-se também moções de confiança na atuação dos srs. Prado Kelly, Raul Fernandes e Macedo Soares.

Discutidos outros assuntos, foram encerrados os trabalhos, sendo os mesmos reiniciados às 14 horas, quando foram submetidas à discussão várias proposições sôbre matéria de ordem interna, destacando-se entre elas: os relatórios da tesouraria e da secretaria geral, aprovados unânimemente. Mereceram ainda aprovação do plenário votos de solidariedade às bancadas federais e estaduais e aos prefeitos e vereadores da UDN.

Aprovaram-se também indicações mandando criar em Niterói um jornal e uma emissora oficiais do partido.

Em seguida o plenário manifestou-se favoràvelmente a das declarações: uma de princípios, e outra afirmando a confiança do partido na execução do acôrdo interpartidário no Estado do Rio.

A NOVA DIREÇÃO

A seguir foi eleito o novo Conselho Estadual, que, empossado, elegeu o seguinte Diretório Estadual: presidente, Soares Filho, secretário geral Paulo Araújo, sub-secretário Martins de Almeida, membros J. E. de Macedo Soares, Prado Kelly, Galdino do Vale, Mário Guimarães, Cardoso de Melo, Brandão Júnior, Hermete Silva, Raul Travassos, Renato Machado, Horácio de Carvalho Júnior, João Vasconcelos, Péricles Rocha, Rocha Verneck, José Leomil e Romão Júnior.

A sessão de encerramento será realizada hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, devendo falar, além do presidente de Seção Fluminense, deputado Soares Filho, os deputados Prado Kelly, Gabriel Passos, Flores da Cunha, Hermes Lima, Galdino do Vale e Mário Guimarães, líder da UDN na Assembléia Estadual.

COPACABANA

pôsto 2 — para entrega em março próximo, vendemos no Ed. Adriano de Barros, sito à Av. N. S. de Copacabana n. 198 — esquina de Ronald de Carvalho, lado da sombra, com tôdas as peças de frente, dois apartamentos por andar, sendo o «Tipo» — 1 — 3 quartos living, salas de almôço e jantar, varanda, copa, cozinha, banheiro completo em côr, área de serviço, com tanque e amplas dependências para empregada. «Tipo» — 2 — 3 quartos living, salas de almôço, jantar, e estar, varanda, copa, cozinha, banheiro completo em côr, área de serviço com tanque e amplas dependências para empregada. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 com facilidade de pagamento. Severo e Villares do Rio de Janeiro S. A. — Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar — Telefone: — 42-6274.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

CÂMBIO
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS
DEPÓSITOS
EMPRÉSTIMOS
COBRANÇAS

AVENIDA RIO BRANCO, 11
DISTRITO FEDERAL

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO
SAO PAULO — BAHIA — GOIAS
ESPIRITO SANTO
PARANA

EXAMINE, SEM COMPROMISSO, ADMIRÁVEIS GRAVURAS

Não se iluda com essas estampas tipográficas ou litográficas, coloridas e brilhantes, porque são de fatura ordinária e estandardizadas, com tiragens de milhares de exemplares. Adquira, porém, gravuras — águas-fortes — pontas-secas — águas-tintas — verdadeiras obras de arte, pintadas por artistas de renome internacional como Portinari, Carlos Oswald, Steiner, Geier, Poty, etc. Facilitamos-lhe o exame, sem compromisso, em sua própria cidade, enviando-lhe pelo correio a gravura do gênero que entender, tratando o tema que desejar: religioso, paisagem, cabeças de grandes músicos, flores, marinhas, etc.

Os preços variam de Cr$ 80,00 a muitos milhares de cruzeiros.

Escreva para CALVINO FILHO, rua de Santa Luzia, 799 - 2.º andar, C. P. 2477 — Rio de Janeiro. — Aceitamos agentes nas cidades do interior. Ótima comissão. Enviamos catálogos a quem os solicitar.

PIANO - REFORMA-SE - 49-2879

Piano velho fica novo, trabalho garantido, profissional com longa prática e idoneidade, executa todo e qualquer trabalho em piano. — Tel. 49-2879.

MADUREIRA

Alugam-se salas para escritórios e consultórios, à Estrada do Portela nº 45,k sôbre a Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Zona comercial-industrial. Entrega a 31 do corrente. Ver e tratar no local com Morais.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roach. Auxiliares: Dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros, Dr. Felipe Abunahman e Dra. Maria Rosária Consentino. Rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

Presenteie com uma linda e artística lata do finíssimo biscoito sortido, tipo inglês "DUTCH MAID", com 3 libras, por apenas Cr$ 80,00, sua mãe, espôsa, filha ou amigo, em embalagem de Natal
VENDA EXCLUSIVA DE:

"ALIMENTÍCIOS ALEXANDRE S. A."

Loja: Av. Calógeras nº 7-A — Tel. 32-3442

RÁDIOS E ELETROLAS

PHILLIPS, R. C. A., MODÊLO 1949, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Chegaram os últimos modelos para 1949. Façam uma visita à exposição da Assembléia Musical, rua da Assembléia, 51 — 3º andar. Vendas à vista e à prazo, sem fiador. Não compre seu rádio sem consultar nossos preços e vantagens. Rádios! Só R. C. A.

Casa Bancaria PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 **7%**

R. 7 de Setembro, 99

CASA DE MIL ARTIGOS

Grande venda de fim de ano

SEDAS — LINHOS — TECIDOS DE ALGODÃO — ARTIGOS DA ILHA DA MADEIRA — CHAPÉUS PANAMA PARA HOMEM

e muitos outros artigos a preços de ocasião. Não percam a ocasião de adquirir por preços convidativos, magníficos presentes para as Festas de Natal.



CASA DE MIL ARTIGOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209
Esq. Av. Tomé de Sousa — Tel. 43-6707

POSIÇÃO DE CONFIANÇA

Importante e antiga firma oferece boa oportunidade a pessoa ativa com tirocínio comercial e de administração para ocupar cargo de RESPONSABILIDADE.

Ótimas condições e possibilidades para elemento de real capacidade. Indispensável perfeito conhecimento de inglês.

Proposta por cartas com todos os detalhes, como sejam cargos ocupados, ordenado desejado e outras atividades ao n.º 6065 neste jornal. Guarda-se sigilo.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos ?

Seja de qualquer preço, tenha o defeito que tiver, Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços rápidos e garantidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio.

Orçamentos a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros)
Fones 28-8136 — 28-8136
ATENDO EM QUALQUER BAIRRO.

IRRADIAÇÕES ESPIRITUAIS

TENDA FE' PELA RAZÃO

RUA ADOLFO BERGAMINI, 20, SOBRADO — RIO DE JANEIRO

Envie seu nome, endereço, idade e sexo e esta Tenda fará tôdas as noites. Serviço dentário a preços módicos e serviço médico gratuito. Tratamento de

ÚLCERAS GÁSTRICAS E DUODENAIS,

por médico especialista. Escreva-nos.

O PRESENTE IDEAL !

Êste mês, grande oportunidade — Malas de couro — Estojos manicure — Estojos portáteis — Valizes para "week-end" — Cintos, suspensórios, carteiras, pastas de couro, etc.

Vai acabar a seção dêstes artigos

N. B. — POSSUIMOS GRANDE "STOCK" DE CAMISAS BRANCAS, PIJAMAS, CAMISAS ESPORTE, ETC.
Confecção própria — Preços da fábrica
RUA DA QUITANDA Nº 14 (esqu. de Assembléia)
MAGAZIN TRIUNFO
TEL. 32-6869

Não compre automóvel

ALUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela

Agência Roxy de Turismo Ltda.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA - SALA 211 — TEL.: 32-6961.

GEORGE RAFT ☆ GEORGE BRENT
RANDOLPH SCOTT ☆ JOAN BLONDELL
VIRGINIA FIELD · DOLORES MORAN · ANN HARDING
Em
UNITED ARTISTS
Vespera de NATAL
(Christmas Eve)
Complementos Nacionais
ODEON IPANEMA
AVENIDA AMANHÃ
2 4 6 8 10
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

APARELHOS DE AR ACONDICIONADO

EXAUSTORES DESDE CR$ 500,00

Aparêlho de ar condicionado portátil que refrigera, desumidifica, filtra e circula o ar.

Exaustor Climax, moderno, renovador de ar que transformará a sua casa em um ambiente fresco e ventilado, sendo o seu preço pouco maior do que o de um ventilador. Exaustor Silent Breeze, com grande capacidade de renovação de ar em auditórios, cinemas, teatros, escritórios e lojas.

IMPORTADORA CIAL S A (Casa Rival)

ESTA' PRESTES A DEIXAR O CARTAZ
A REVISTA
"TREM DA CENTRAL"
DE FREIRE JR. E W. PINTO
HOJE NO TEATRO RECREIO
'AS 20 E 'AS 22 HORAS
OSCARITO
ESTA' INFERNAL NA PEÇA QUE JA' EMPOLGOU MAIS DE 800 MIL PESSOAS! — 19 SEMANAS DE ESTRONDOSO SUCESSO!!!

AGUARDEM:
OUTRA DINAMITE DO TEATRO DE REVISTA
"Carnaval na rua"
DE FREIRE JR. COM A COLABORAÇÃO DE H. CUNHA
REVISTA CARNAVALESCA COM CRITICAS POLITICAS E SOCIAIS DE GRANDE ATUALIDADE!
OSCARITO, sensacional!
NO TEATRO RECREIO

2ª FEIRA, AMANHÃ — HAVERA' ESPETÁCULO COM "TREM DA CENTRAL" — A Cia. DESCANSARA' SEXTA FEIRA, DIA 24

HOJE, MATINÉE ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

RUMOS

RUBEM BRAGA

ANDA esta nossa pobre América Latina cheia de golpes e inquietações. Governos legais são derrubados por grupos militares, e a interferência de um Estado na política interna de outro é fato que se repete. Aparecem ditaduras, disfarçadas ou ostensivas...

O Brasil tem estado até agora, felizmente, longe de tudo isso. Não tanto, porém, que não haja aqui dentro quem se ponha a fazer propaganda de um golpe militar. A desmoralização paulatina do Parlamento — agravada pela tão lamentável festinha de encerramento, em que udenistas e pessedistas se cobriram mutuamente de flôres — não somente agrada a certos grupos como parece ser em parte provocada por êles, através de seus agentes no Legislativo. Baixou tanto o nosso nível de moral pública que os dois projetos em que a maioria mais se empenhou na última sessão, ambos inconstitucionais e ambos aprovados, foram de autoria dos srs. Barreto Pinto e do sr. Negreiros Falcão... E' forte; mas é verdade.

Na política exterior temos um motivo de inquietação que só tende a se agravar: o general Perón. Enquanto se candidata ao Prêmio Nobel da Paz, vai o general Perón cerceando de maneira cada vez mais grave as liberdades públicas e gastando alucinadamente em armamentos. Os amiguinhos brasileiros do general — que são os comunistas e queremistas — parecem não tomar conhecimento dêsses dois fatos, que são inegáveis. Os melhores valores da cultura argentina são desprezados ou abafados para que se exacerbe um clima de nacionalismo guerreiro que uma demagogia rosista vai criando no seio do povo e nas escolas.

Quanto aos Estados Unidos, já passou o tempo em que poderíamos acreditar que seu enorme poderio econômico e político atuasse como influência democrática. Sua política exterior está sendo feita, em grande parte, ao sabor dos "trusts" que só enxergam interêsses imediatos; e afinal é muitos mais fácil fazer bons negócios e arranjar concessões amáveis com um ditador militar do que com um govêrno democrático, onde tudo precisa ser discutido.

No meio de tudo isso, qual a nossa política externa?

Nossa política externa parece ser ajudar a Light e a Standard Oil aqui dentro... Fora disso, a parte de que se incumbe o sr. Raul Fernandes é recitar chaves-de-ouro de Bilac para o sr. Salazar. Acabará, quando ficar ainda um pouco mais idoso, recitando Casimiro de Abreu.

O que talvez seja uma solução.

Colaram grau os novos agrônomos e veterinários

Estiveram presentes à cerimônia realizada, ontem, na Universidade Rural, o presidente da República, o ministro da Agricultura, o governador de Goiás e outras personalidades

Realizou-se, ontem, na Universidade Rural, no km 47 da Estrada Rio-São Paulo, a cerimônia de colação de grau dos novos agrônomos e veterinários.

Ao presidente da República, que paraninfou a turma de agronomandos, coube presidir a solenidade, tomando assento à mesa juntamente com o ministro da Agricultura, sr. Daniel Carvalho, o reitor da Universidade, prof. Tomaz Rocha Lagoa, e os professôres Valdemar Raythe, diretor do Ensino da Universidade; Alcides Franco e Antônio Terra, diretores, respectivamente, das Escolas de Agronomia e Veterinária, o governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno, o prefeito e o presidente da Câmara Municipal de Itaguaí.

Procedida a chamada dos diplomandos, o prof. Alcides Franco, diretor da E. N. A., em nome do presidente da República, conferiu-lhes o grau de engenheiros agrônomos. O prof. Benjamim Terra, também em nome do chefe do govêrno, repetiu a mesma cerimônia conferindo o título de doutores aos veterinários. Seguiu-se a transmissão simbólica do arado e do termômetro a dois representantes do último ano dos cursos das Escolas de Agronomia e Veterinária.

A seguir, foram entregues os prêmios Ildefonso Simões Lopes aos alunos de ambos os cursos, que mais se distinguiram nos estudos durante o ano letivo.



O presidente da República quando pronunciava o seu discurso

Depois das palavras do orador da turma de agronomia, discursou o presidente da República, agradecendo o convite que lhe foi feito para paraninfar a turma de engenheiros agrônomos.

Por fim, após a oração do representante dos veterinários, falou o sr. Daniel de Carvalho, congratulando-se com os diplomados e agradecendo sua escolha para paraninfar a primeira turma de veterinários da Universidade Rural.

Coube, finalmente, ao reitor da Universidade agradecer a visita do chefe do govêrno às escolas de Agronomia e Veterinária.

DR. FRIDEL CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.

DR J. MIRANDA JÚNIOR

20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE

R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

PREÇOS ESPECIAIS DE NATAL

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SE MTORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — À vista e a prestações

SEM ENTRADA

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

SÓ ÊSTE MÊS COMPRE AGORA

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — esq. Carmo, 6 Sala 606.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras e partos, av. Rio Branco 257 — 3ªs., 5ªs. e sábs., de 3 às 4 horas. Fone: 28-8294.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Prostata, Exames e Operações, endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A. B. I., telefone: 22-5544

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Para seu bem e felecidade compre PPOR PREÇOS DE ATACADO QUALQUER QUANTIDADE na

CASA N. S. DAS GRAÇAS

Importadores e distribuidores de fábricas — Rua Senhor dos Passos, 135|139, em frente à Igreja Senhor dos Passos, a 20 metros da Avenida Passos

Milhares de artigos, como sejam: árvores p|Natal, enfeites, velinhas, brinquedos de tôdas as espécies

Exemplo: Piões plásticos, côres sortidas — Um Cr$ 2,50 — Dúzia	Cr$	25,00
Gaitas desde .... — Uma Cr$ 2,00 — Dúzia..................	Cr$	20,00
Gaitas de Ar! — sort. em tôdas as côres — uma Cr$ 3,00 — Dúzia	Cr$	30,00
Conjunto (jôgo) — 1 aparêlho de barbear americano — 1 saboneteira americana — 1 escôva de dentes americana — Tudo por	Cr$	10,00

Preços excepcionais a revendedores — Sociedades — Clubes — Casas de festas



Peças e acessórios em geral para automóveis

Aos seus inúmeros clientes e amigos

A. CASANOVA & CIA. LTDA.

desejam

BOAS FESTAS e um próspero e feliz ANO NOVO. Outrossim, servem-se do ensejo para agradecer a preferência com que têm sido distinguidos e que esperam continuar merecendo — para o que sempre envidarão o melhor de seus esforços.

348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A

Telefones: 28-5200 — 28-2131 — 28-5172 — 48-8855

RIO DE JANEIRO

Esperado, amanhã, nesta capital, o diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Mensagem de boas vindas da Associação Brasileira de Imprensa

Por via aérea, partirá, hoje, de Nova York, de regresso a esta capital, o sr. Orlando R. Dantas, diretor do DIARIO DE NOTICIAS.

Distinguido com os prêmios «Maria Moors Cabot», que lhe foram conferidos e a esta fôlha, pela Universidade de Columbia, em atenção a serviços relevantes, prestados à causa da concórdia continental, nosso diretor teve a honra de receber as valiosas recompensas das mãos do general Dwight Eisenhower, reitor daquela Universidade, em cerimônia magnífica, que, na verdade, constituiu um preito à imprensa brasileira.

A volta do nosso diretor proporciona aos que trabalham nesta casa uma satisfação tanto maior, quanto vale pela confirmação do restabelecimento de sua saúde, enfêrmo que se encontrou, durante três semanas, em Nova York.

O avião «Constellation», em que viaja o sr. Orlando R. Dantas, é esperado amanhã, às 20.45 horas.

ESTA' RESTABELECIDO

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Após visita de um mês a Nova York, parte amanhã, para o Rio de Janeiro, o sr. Orlando Ribeiro Dantas, diretor-proprietário do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, da capital brasileira.

O sr. Orlando Dantas, que passou muitos dias internado num hospital desta cidade e já está de todo restabelecido, veio aos Estados Unidos a fim de receber das mãos do general Dwight Eisenhower, reitor da Universidade de Columbia, o prêmio «Maria Moors Cabot».

SAUDAÇÕES DA A.B.I.

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos, ontem, a seguinte mensagem:

«Exmo. sr. dr. Orlando Dantas.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rio.

A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente apresentam ao distinto confrade sinceros votos de boas-vindas quando regressa dos Estados Unidos após receber distinção que honrou todo o jornalismo brasileiro. Quero exprimir ainda a maior satisfação por vê-lo ràpidamente restabelecido e já podendo reassumir exercício suas funções.

HERBERT MOSES, presidente».

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional — extinguindo a taxa especial criada pelo decreto-lei 5382 de 17-6-43, sôbre o algodão destinado à exportação ou ao consumo interno; concedendo isenção de direitos de importação para objetos importados pela «Fundação Alvares Penteado», de São Paulo; e autorizando a abertura dos créditos especiais de Cr$ 200.000,00, ao Ministério de Agricultura, para ocorrer a despesas com a realização de uma conferência sôbre o combate à febre aftosa e, de Cr$ 20.000.000,00, ao Ministério da Viação para aquisição de trilhos de fabricação nacional, destinados à Viação Férrea Leste Brasileira e à Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, e promulgando os atos firmados em Nova York, a 22 de julho de 1946, por ocasião de Conferência Internacional de Saúde.

PIANOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos, próximo à Av. Rio Branco, (Cinenac Trianon).

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701|3. Res.: 37-4899.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos. ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 42-3265.

Remessa gratuita para Belo Horizonte e interior de Minas

Banco Financial da Produção S. A.

O QUE PAGA MAIS JUROS

Distribuição de artísticos cofres metálicos para niqueis

SERVIÇO RAPIDO — ABERTO O DIA TODO

Rua México, 128

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda.

AO PÚBLICO

Em consequência das lamentáveis ocorrências que se verificaram na Zona da Mata, no Estado de Minas, a distribuição do leite à Cidade se encontra, em parte, prejudicada.

Com o auxílio que vimos recebendo das autoridades, notadamente da Prefeitura do Distrito Federal, através sua Secretaria de Agricultura, tôdas as providências possíveis foram tomadas, visando a normalização do abastecimento.

A DIRETORIA

HERMANNY

FUNDADA EM 1855

A CASA DE CONFIANÇA PARA A COMPRA DOS SEUS PRESENTES.

★

Bons Perfumes - Cutelaria Fina - Variado sortimento de artigos para Homens, Senhoras, e para Bebê.

★

● RUA GONÇALVES DIAS, 50 ● AV. COPACABANA, 602

● SENADOR DANTAS, 14

● AV. 15 NOVEMBRO, 776 (PETRÓPOLIS)

● RUA JOSÉ CLEMENTE, 44/46 (NITERÓI)

Regressou o ministro das Relações Exteriores

Concorrido o desembarque do sr. Raul Fernandes

A bordo do «Alcântara», regressou, ontem, o ministro das Relações Exteriores, que viajou em companhia da sra. Raul Fernandes. Regressaram, igualmente, o deputado Juraci Magalhães e os ministros Camilo de Oliveira e Fernando Lobo.

Logo que o transatlântico atracou ao cáis do Touring Club, subiram a bordo o embaixador Hildebrando Acioli, ministro interino de Estado, e o secretário geral interino, ministro Rubens de Melo, acompanhados por altos funcionários do Itamarati, que apresentaram ao sr. Raul Fernandes os votos de boas vindas.

As 10,30, o ministro das Relações Exteriores desceu, recebendo os cumprimentos do sr. Juan Bramuglia, ministro das Relações Exteriores da Argentina, altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático, parlamentares, funcionários do Itamarati e numerosos amigos e admiradores.

Em seguida, acompanhado pelo embaixador Hildebrando Acioli, s. exa. retirou-se para sua residência.

DR. ABREU FIALHO OCULISTA R. OURIVES, 7 3.º ANDAR TEL.: 22-0059.

BRINQUEDOS

O maior, o melhor, o mais lindo, variado e completo sortimento de brinquedos, só no

Mundo das Louças

PREÇOS DE NATAL !!

AV. M. FLORIANO, 114-116

Nova fórmula vegetal contra os cabelos brancos

A ciência tem procurado sempre auxiliar o Homem e a Mulher na sua luta contra os sinais do tempo. E, na vida vertiginosa dos nossos dias, êsse auxilio é cada vez mais precioso e indispensável. Cabe agora aos técnicos dos laboratórios MAC BIR apresentar um novo produto rigorosamente científico e manipulado EXCLUSIVAMENTE A BASE VEGETAL, para a perfeita higiene e conservação dos cabelos, fazendo-os voltar, em poucos dias, à sua côr natural, dando-lhes mais brilho, mais beleza e mais vigor. O ÓLEO ESCURECEDOR MAC BIR é uma fórmula nova, absolutamente isenta de qualquer elemento nocivo. Pelo contrário: não só não prejudica os cabelos, mas age ainda como um tônico capilar, de efeito rápido e seguro contra tôdas as afecções do couro cabeludo, caspa, seborréia, queda dos cabelos, etc. Mesmo que V. S. não tenha cabelos brancos não deixe de usar o ÓLEO ESCURECEDOR MAC BIR, que é puramente vegetal, não contém enxofre nem sais de prata, não é gorduroso, não é tintura, não é nocivo e tornará os seus cabelos mais brilhantes, mais sedosos, e macios. A venda nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias. Atendemos para o interior pelo Serviço de reembolso postal, no preço de Cr$ — 25,00, o vidro, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio — Telefone: — 32-7358.

27º ANIVERSARIO DOS LABS. RAUL LEITE — Comemorando mais um aniversário de sua fundação, a Diretoria da grande instituição químico-farmacêutica realizou uma festa de congraçamento com seus funcionários, decorrida em meio à maior cordialidade. Damos acima um aspecto da sessão solene, no momento em que proferia sua brilhante oração o prof. Clementino Fraga, diretor-presidente dos Laboratórios Raul Leite. Ladeiam-no os seus companheiros de Diretoria, srs. Osvaldo Costa e Sebastião Machado Ribeiro, professor Militino Rosa, drs. Júlio Vieira, Paulo Ribeiro de Castro, José Noronha Junqueira e M. Duque Estrada, figuras representativas da classe médica local.

O PAPAI NOEL DA CASA BARKÍ

apresenta

Linho **IRLANDÊS** por preço de Natal

... um presente que é uma homenagem à sua elegância e bom gôsto: um corte de linho irlandês a escolher em nosso variadíssimo stock, que apresentamos a preço de Natal.

CR$ 520,00 o corte

Veja, em nossas vitrines, outros tipos de linhos, tropicais, cambraias, que estamos oferecendo por preços baixos.

CASA BARKÍ

Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) Edifício Guinle

Record 6207

ASSUNTO PARA O ESTADO MAIOR

A notícia telegráfica de que o General Eisenhower deixa a presidência da Universidade de Colúmbia e volta à atividade militar como alto conselheiro do Presidente da República, faz-nos pensar na influência da guerra mundial sôbre a natureza do govêrno das nações contemporâneas, após as duas guerras da primeira metade do século XX.

Estamos em plena época de uma verdadeira tecnocracia, quando o conselho de técnicos honestos e competentes é indispensável à orientação governamental.

Da tremenda experiência da França, nas duas guerras, provém esta observação do ministro George Bidault: «a Inglaterra sabe que o carvão é tudo». Observação esclarecida por esta outra do ministro René Pleven: «o dono do Ruhr será o dono da Europa».

Para compreender profundamente essas palavras, torna-se indispensável cuidadosa instrução positiva, que nos permita firmar clara noção do que foi a revolução industrial do século XIX, obra da máquina, que se faz de ferro e consome carvão.

Mais do que nas outras indústrias, a indústria das armas de guerra segue a frente da revolução industrial do século XX. A conquista da fôrça atômica para a civilização é obra exclusiva da indústria de armas de guerra.

No tempo da tecnocracia, então, os militares têm posição de vanguarda no govêrno de uma nação.

Mas, nesse govêrno, a produção econômica, de guerra ou de paz, lida precipuamente com a questão social, isto é, com as relações entre empregadores e empregados.

Agora, verificamos a profundeza da observação, fruto da experiência no govêrno da França, do ministro Robert Schuman, ao dizer: «É, sobretudo pela política monetária que se exerce a ação governamental de uma nação».

Urge, portanto, que os militares, para serem bons colaboradores da ação governamental, sejam instruídos, sabendo bem o que vem a ser a moeda e como se realiza a política monetária do país.

Não é possível que o Estado Maior, incumbido de organizar a nação em tempo de guerra, ignore como se organiza em tempo de paz. Revelaram as duas guerras mundiais que essa organização nacional abrange tôdas as atividades, militares e econômicas, do povo que trabalha e faz a guerra, sob a direção do Estado Maior.

Entre os homens dêsse Estado Maior devem existir os que melhor conheçam a política monetária do país.

Quando um oficial chegar ao Estado Maior deve ser um perfeito conhecedor de economia política, instruído, não em conferências esporádicas pronunciadas por interessados nos negócios e nas indústrias, mas em cursos de longos anos, em cadeiras sujeitas a exames regulares, em cuja aprovação se encontre o elemento necessário para entrada no Estado Maior.

Não seria falso dizermos que 50% do preparo de um oficial do Estado Maior devem ser procurados em seus conhecimentos de economia, conhecimentos em que devem predominar os de política monetária.

Sòmente assim a organização econômica do país poderia ter uma eficiente colaboração do Estado Maior, para se garantir contra a exploração dos interêsses das classes que se procuram beneficiar com a política monetária tendenciosamente praticada.

No Brasil, passamos dez anos seguidos, de 38 em diante, a praticar uma desabusada política monetária inflacionista, propícia às classes produtoras dirigentes, com sacrifício da imensa maioria dos brasileiros. Essa perniciosa política inflacionista foi conduzida por banqueiros influenciados por industriais e comerciantes.

E não é possível esperar-se outra política monetária, enquanto faltar ao contrôle da moeda fiduciária o lastro moral, que homens do Estado Maior poderiam introduzir nêsse contrôle.

Aos industriais, comerciantes e banqueiros, é benéfica a alta dos preços, alta fàcilmente conseguida pelo excesso do meio circulante, subrepticiamente proporcionado pelo banco central de emissão.

Eis por que julgamos indispensável na direção mesma do banco central de emissão, a presença vigilante de um representante do Estado Maior.

Não pode o povo brasileiro deixar de compreender a causa do enorme sacrifício que lhe foi imposto pela tortuosa política monetária do Estado Novo, antes e durante a guerra.

Eis o assunto de suma importância para o Estado Maior.

Transcrito do «Jornal do Brasil» de 12-12-48

CRISTAIS, PORCELANAS, NOVIDADES, FAIANCES, PRESENTES - BAZAR AMERICA - 38, URUGUAIANA, 40

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Infra-Vermelhos
— Thomas Hardy

INFRA-VERMELHOS — Um grupo de cientistas norte-americanos levou a têrmo o plano de pesquisas que lhes ocupou a atenção durante dois anos. O objetivo era medir novamente a grande altitude; a intensidade dos raios infra-vermelhos — a radiação invisível do sol, que aquece a atmosfera e permite a vida aos seres humanos. O avião que conduziu os cientistas e seus instrumentos atingiu a uma altitude de dez mil e quinhentos metros, o ponto mais alto até hoje alcançado para a medição dessas radiações. Segundo os relatórios, a atmosfera é clara em vista da pequena quantidade de vapores dágua. A radiação infra-vermelha é forte. Nos pontos mais próximos do solo, a densidade dos vapores dágua é maior e absorve grande quantidade daquêles raios, provocando o aumento de temperatura. Além de outras utilidades científicas, o resultado dêsse plano de estudos contribuirá consideràvelmente para a perfeição dos trabalhos de previsão do tempo.

* *

THOMAS HARDY — Entre os grandes novelistas da última fase da era vitoriana encontramos Thomas Hardy, ao lado de Meredith, Moore, Kipling. Todos êles foram mestres nesse campo literário, quando a novela inglêsa apresentava uma evolução no refinamento da técnica e na intensa diferenciação dos tipos — lembra-nos Prampolini na sua História da Literatura. Thomas Hardy, livre pensador, descrente do progresso da humanidade, transmitiu às suas criações o seu pessimismo: seus personagens lutam sempre contra a natureza, contra o destino, contra êles próprios. Sua obra prima — "Judas, o Obscuro", — que sòmente agora foi vertido para o nosso idioma — causou sensação e escandalizou a opinião pública do seu tempo (1895) pelo realismo e crueza de certas passagens, pelo desenvolvimento audacioso que o autor deu ao tema do casamento e do divórcio. Os protestos da Igreja e dos conservadores da época levaram Thomas Hardy a abandonar a novela, dedicando-se a outros gêneros de ficção e poesia. Tôda a obra de Hardy — diz ainda Prampolini — com seus heróis rústicos, pastores, camponeses, lenhadores, constitui um monumento literário: a sua técnica tradicional reune à disciplina do arquiteto a sagacidade do psicólogo e a sensibilidade do poeta.

DDT para a doença do sôno

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — O químico suíço Paul Mueller, em conferência pronunciada perante a Associação de Cientistas desta capital, declarou que esperava poder curar, em toda a Africa, a praga da doença do sono, por meio do DDT, e talvez exterminar os efeitos das enfermidades transmitidas por insetos na América do Sul.

Importante documentação entregue à Marinha

PAPEIS E LIVROS QUE PERTENCERAM AO MARQUÊS DE TAMANDARE'

Residiu, por muitos anos, à rua do Mundo Novo, antigo n. 2, em Botafogo, d. Maria Eufrasia Marques Lisboa, filha do marquês de Tamandaré, havendo ali deixado vários papéis e livros que pertenceram ao seu glorioso pai, Patrono da Marinha Nacional. Êsses documentos, uns revelados, porque, igualmente constantes dos arquivos públicos, e outros inéditos e desconhecidos, dizem respeito não só à vida e à carreira militar do almirante Joaquim Marques Lisboa, mas também a importantes fatos da História do Brasil, sobretudo a guerra do Paraguai.

Confiada essa documentação a dona S[illegible] Monteiro de Barros, proprietária da aludida residência, foi por essa senhora entregue, com diversos outros papéis, ao sr. Joaio de Sales, advogado, oficial de gabinete do Ministério da Agricultura, ao vender-lhe a citada casa da rua do Mundo Novo.

Cumprindo o desejo que lhe havia sido manifestado, o sr. Joaio de Sales doou à Marinha o importante acervo histórico, depois de coordenado e inventariado pelo jornalista Raul Lima, nosso companheiro de redação.

Em agradecimento, o almirante de Esquadra, Silvio de Noronha dirigiu ao ofertante a seguinte carta:

«Tenho a satisfação de acusar o recebimento de sua carta de 10 do mês corrente, acompanhada de valiosos e numerosos documentos, com a relação correspondente, em duas vias, relativas ao insigne almirante marquês de Tamandaré.

Êsses documentos, que lhe foram confiados por d. Sofia de Barros, e a esta, pela filha do almirante, dona Maria Eufrasia Marques Lisboa, ambas extintas, com a recomendação de serem entregues a uma instituição que os pudesse conservar, guardar e dêles extrair o maior proveito, vieram ter às minhas mãos por sua penhorante e patriótica deliberação em oferecê-los à Marinha Nacional, quando esta festejava mais um aniversário do seu grande patrono.

Sou profundamente reconhecido a v. s. por oferta de tão grande valor, imediatamente encaminhada ao Serviço de Documentação da Marinha, órgão diretamente subordinado ao ministro, executando, entre outras, a tarefa da história dos nossos heróis do mar, especialmente a de coligir e classificar os documentos indispensáveis à biografia do oficial da valorosa figura do patrono da nossa Marinha de Guerra, o almirante marquês de Tamandaré.

Foi, assim, felicíssima a oportunidade do gesto de v. s., cumprindo uma recomendação sagrada e vindo ao encontro dos nossos esforços para a completa organização documental sôbre o grande almirante.

Inapreciável realmente é a doação de tais documentos a êste Ministério, diligentemente ordenados pelo ilustre escritor e jornalista dr. Raul Lima e zelosamente guardados até agora [illegible]

Congratulando-me [illegible]»

VACILAÇÕES

A característica mais nítida, a revelação mais frequente, da personalidade do honrado chefe da Nação continua sendo, infelizmente, a indecisão. Assinalamos êsse traço da individualidade do atual presidente da Republica, há mais de dois anos, e é êle que, ainda hoje, mais se acentua na consideração do observador.

Apenas há que anotar a modificação, imposta pelas circunstâncias, àquela reconhecida peculiaridade da conduta do supremo magistrado. A abstenção, quase apatia que distinguia os primeiros tempos do atual govêrno, sucedeu, ante a necessidade de deliberar, a indecisão que se revela no assentimento a proposições e conselhos múltiplos, interferentes e entrechocantes.

Parece o general Eurico Dutra, por fôrça de sua escassa experiência politica e administrativa, ser um governante que ouve muito e dúvida mais ainda. A vontade de acertar, a desconfiança com que se arma, porventura o propósito de articular o govêrno, levam s. ex. a erros, a confusões, à desafinação do aparelho governamental. Aplaudindo simultâneamente, ou seguidamente, duas e três diretrizes diversas e mùtuamente prejudiciais ou divergentes, semeia a insegurança na administração e torna o êxito dos objetivos de cada membro do govêrno dependente de audacia e tenacidade e não do interêsse público nêles acaso contido.

Durante a fase de complexo ajustamento político decorrente da reconstitucionalização dos Estados, era lamentada a abstenção do presidente da República, cuja atitude clara poderia e deveria afastar muitos dos embaraços decorrentes de impatrióticas lutas e incompreensões que, entretanto, ainda hoje, subsistem. Pode-se ver que, sempre que o general Dutra realmente decidiu, declarando sim ou não, a situação se aclarou e normalizou, obrigando certos amigos, que se contam entre os seus piores inimigos, a desistirem de intuitos nocivos ao país. Lembre-se o caso de São Paulo, por pouco não transformado em larga fenda aberta no regime, fonte de agitação e causa de inquietações, até que o presidente exigiu fundamentação constitucional para o ato, que dêle pretendiam, de intervenção no grande Estado, presa da infelicidade de um mau govêrno, mas de cujas fôrças é de esperar-se uma reação solucionadora dentro do próprio sistema democrático.

O que não é possivel é conduzir-se o chefe da Nação como um pêndulo. E é a impressão de um pêndulo a que oferece o conhecimento da versátil posição do Catete em face de problemas dependentes da sua orientação clara e segura, numa quadra em que a complexidade da vida e a celeridade dos fatos sociais exigem decisão pronta e firme.

Durante a recém-encerrada sessão legislativa, foram vários os projetos que o presidente resolveu vetar, total ou parcialmente, e acabou sancionando solenemente; e houve também os que prometeu sancionar e vetou.

O exercicio da alta administração federal afigura-se assentado numa cadeira de quatro pernas de tamanhos desiguais, sôbre a qual oscila, oscila sempre e irremediàvelmente. Três dessas quatro pernas representam órgãos chaves com os quais o govêrno concorda alternadamente, prejudicando, com a aceitação dos conselhos de um, a execução dos conselhos, igualmente aceitos, do outro. Essas três pernas são o Ministério da Fazenda, o Banco do Brasil e o Departamento Administrativo do Serviço Público. A quarta e última é o feixe dos Ministérios e Departamentos, em geral colocados na dependência de um daqueles órgãos para pôrem em prática o que pretendam.

Fere-se às vistas da Nação a batalha campal, incessante, entre o Ministério da Fazenda e o Dasp, depois de já haver-se integrado na rotina a colisão entre aquêle Ministério e o Banco do Brasil, tudo mantido pela autoridade que pode conferir vitórias ora a um ora a outro campo.

Veja-se o episódio da elaboração orçamentária. O projeto para 1949 foi preparado, de acôrdo com a legislação vigente, pela Divisão especializada do Dasp e enviado à Câmara dos Deputados sem interferência do titular da pasta das finanças, o qual ficou pùblicamente zangado. O de 1950 — soube-o inopinadamente aquela Divisão através da notícia de uma carta do presidente da República ao sr. Correia e Castro — será elaborado na Fazenda, mandando-se às favas os estudos, as pesquisas e a orientação técnica que se vinham apurando e que, não fôra a oposição da própria maioria situacionista ao govêrno, poderiam conduzir as leis de meios correspondentes ao verdadeiro papel de planos anuais da administração.

Por outro lado, será o Congresso especialmente convocado para aprovar o plano Salte, outro projeto, de evidente importância econômica e financeira que o Dasp elaborou e o ministro da Fazenda desconhece e hostiliza.

Ainda há pouco, nas comemorações do centenário de Joaquim Murtinho, a tecla geralmente ferida para explicar o êxito do periodo Campos Sales na tarefa de salvação nacional, arrancando o país da catástrofe em que se despenhava, foi a da unidade do pensamento do govêrno e a firmeza de execução das medidas assentadas. Ora, essas condições essenciais são precisamente o que falta, no momento, com resultados que só poderão ser sensivelmente funestos.

Domina o país um complexo hamletiano, enquanto se de alguma coisa podemos estar convencidos, é de que há também algo pôdre na República do Brasil. Há uma verdadeira mania de suscitar dúvidas e motivos de hesitações, além daquelas em que vive a emaranhar-se o honrado chefe da Nação. O novo item para discussão é se o mandato do atual presidente é de cinco anos e contados da data da posse, como dispôs a Constituição, ou se de seis anos, conforme pretendem alguns intérpretes, impregnados de espírito continuista. Reportam-se êstes à lei constitucional n. 9, ainda fiel à carta de 1937, esquecendo-se da lei constitucional n. 15, cujo artigo 3.º dispôs que o período presidencial do presidente a ser eleito a 2 de dezembro de 1945 teria a duração que a Assembléia Constituinte estabelecesse na Constituição.

Já o general Eurico Dutra se manifestou contra essa interpretação. Mas esperemos que não venha a cair em vacilação, a sucumbir à dúvida. Seria prolongar por mais um ano a atual fase mais profundamente dubitativa da nossa vida pública, seria imprimir, por mais um ano, movimento ao pêndulo que vai incessantemente de um lado, onde está a vontade de acertar, ao outro lado, onde estão fatôres que frequentemente anulam êsse bom propósito.

As responsabilidades do Executivo

Foi um gesto sem precedentes na história republicana o do presidente Dutra abstendo-se de promulgar a lei orçamentária para 1949. Quis o chefe do Executivo certamente significar, através dêsse ato, sua nenhuma responsabilidade na elaboração de um orçamento que, além de deficitário, se apresenta confuso, mal organizado e perdulário, numa festa de verbas a que não preside nenhum plano administrativo.

Engana-se, porém, o presidente da República se pensa que sua abstenção o absolve das responsabilidades, tão grandes como as do Legislativo, que, no caso, lhe cabem.

Em nosso sistema presidencial, a liderança da vida administrativa recai, na sua parte principal, nos ombros do chefe do Estado. Estudando o sistema politico norte-americano, presidencialista como o nosso, escrevia Harold Laski, recentemente: «Se o presidente dos Estados Unidos é incapaz de liderar, não há ninguém que esteja titulado para ocupar sua posição como lider: êste é o fatal colorário do sistema americano de govêrnos.

O mesmo acontee em nosso sistema. O presidente da República conta com sólida maioria no Congresso. Além disto, o acôrdo inter-partidário não se fêz para outra coisa senão para ajudá-lo a governar. Uma orientação, portanto, quanto à organização da lei de meios, tinha de ser dada pelo chefe do Executivo.

Mas, que sucedeu? O Executivo absteve-se de defender perante o Congresso uma politica orçamentária. Cruzou os braços. Deixou que os representantes, no afã de beneficiar seus Estados e seus municípios, caíssem sôbre o orçamento e o distribuíssem numa multidão de dotações, verbas e serviços que entre si não se ligam, que entre si não se prendem por um pensamento coordenador e planificador.

Resultado: as verbas e dotações subiram exageradamente, o «deficit» avultou e o orçamento saiu uma colcha de retalhos. Pior que isto: uma espécie de cartaz eleitoral com que deputados e senadores esperam recomendar-se à gratidão de seus constituintes.

E' exatamente a ausência de uma politica governamental a mais responsável pelas perplexidades e falhas do Congresso, principalmente em matéria orçamentária. Na elaboração do orçamento de 1949, o Executivo falhou exatamente na missão de liderança que a própria natureza do sistema presidencial lhe atribue. Tudo tinha em suas mãos para exercer essa liderança. Mas as mãos do Executivo não souberam manejar os instrumentos que o próprio acôrdo inter-partidário nelas colocou.

Justiça bem paga

Ontem, os juízes no Distrito Federal receberam, com a promulgação da nova lei que fixou os vencimentos da magistratura, a diferença relativa aos anos de 1947 e 1948. Essa diferença, em números aproximados, montou para os ministros do Supremo em 170 mil cruzeiros; para os ministros do Tribunal de Recursos, em 160 mil; para os ministros do Tribunal de Contas, em 156 mil; para os desembargadores, em 120 mil; para os juizes, em 114 mil e assim por diante, na escala respectiva. Os atrasados agora pagos totalizaram 17 milhões de cruzeiros.

Um ministro do Supremo vence hoje 24 mil cruzeiros; um juiz do Tribunal de Recursos, 22 mil; um desembargador 18 mil; um juiz, 18 a 14 mil.

Quem lesse ontem a seção dêste jornal «Notícias forenses» teria notado que o fôro no dia 18 não funcionou. Quase à hora do encerramento, 17 horas, o presidente do Tribunal teve de descer ao 3º andar do Palácio da Justiça para fazer, êle próprio, a distribuição da matéria mais urgente, inclusive quatro ou cinco «habeas-corpus».

O pagamento dêsses atrasados decorreu do já agora famoso parágrafo 3º do art. 26 da Constituição, que assim reza: «Os desembargadores do Tribunal de Justiça terão vencimento não inferiores à mais alta remuneração dos magistrados de igual categoria nos Estados». Na prática, significa isto que os desembargadores no Distrito Federal não podem ganhar menos que os do Estado de São Paulo, que é quem melhor paga. Mas, decorre daí a necessidade de estabelecer-se uma correlação entre os vencimentos dos magistrados de qualquer categoria que recebem dos cofres da União, de maneira que depende de São Paulo, em última análise, fixar os vencimentos da magistratura federal. Depende de um lei da Assembléia Legislativa de São Paulo, e não de uma lei do Congresso.

Como singularidade constitucional, acreditamos não haver nada melhor.

Toma posição o exército holandês para atacar a República da Indonésia

Cancelamento da trégua imposta, há onze meses, pelas Nações Unidas

Em poder dos republicanos quase tôda a ilha de Java

BATAVIA, 18 (De Arnald Brackman, da United Press) — O Exército Real Holandês, com fôrças no total aproximado de 130.000 homens, armadas com equipamento norte-americano e britânico tomou posições, hoje, para atacar a nova República da Indonésia.

As frôças militares holandesas receberam ordens no sentido de iniciar uma operação "depurativa" contra os "terroristas", doze horas depois de os funcionários holandeses anunciarem em Haia o cancelamento da trégua imposta há onze meses pelas Nações Unidas.

Os holandeses anunciaram os seus planos para formar um govêrno interino para tôda a Indonésia e o Alto Comissário Louis Beek estabeleceu a censura para todos os despachos jornalísticos. A ordem entrou em vigor incontinenti. Mais tarde declarou, pelo rádio, que seu govêrno denunciou a trégua porque a mesma não conduzia a nenhuma solução.

O govêrno republicano da Indonésia domina quase tôda a ilha de Java e em uma época contava com um Exército de aproximadamente 200.000 homens, embora a maioria dêles não contasse com armas modernas.

Os holandeses têm uns 10.000 homens bem armados na Indonésia.

Regressou de S. Paulo o sr. John Abbink

Retornou ao Rio, procedente de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o sr. John Abbink, presidente da missão econômica norte-americana ora em estudos em nosso país, o qual foi entrar em contacto direto com os círculos produtores e administrativos daquêle Estado. [illegible]

Considera urgente a reforma parlamentarista

SÃO PAULO, 18 (A.) — Passou por esta capital o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador [illegible]

Condenados dois reverendos na Tchecoslováquia

PRAGA, 18 (A.P.) — O reverendo Sebastian Sabol, de 41 anos de idade, descrito como chefe do sacerdócio da Igreja Católica Ortodoxa Grega na Tchecoslováquia foi sentenciado à prisão perpétua, acusado de conspiração.

Outro padre, o reverendo Pavel Hucko, de 35 anos, foi sentenciado a 15 anos de prisão.

Dois membros leigos também foram sentenciados à prisão perpétua.

[illegible]

NOTAS POLÍTICAS

O mandato presidencial

O mandato do atual chefe da Nação, eleito em 2 de dezembro de 1945, é o tema preferido de tôdas as rodas políticas desta capital, as quais vão ficando, dia a dia, mais rarefeitas, com a partida dos congressistas para os respectivos Estados.

Publicamos, primeiro, a opinião de um senador udenista. Era pela Constituição acima de tudo. Além da Constituição, nada mais pode existir. Se a Carta de 18 de setembro diz que o periodo presidencial é de cinco anos, êsse periodo não pode ultrapassar nem um dia dos cinco anos, fôsse qual fôsse a impressão, a idéia, o conhecimento dos eleitores sôbre a duração do mandato, no momento em que depositaram seus votos nas urnas. Contra a Constituição não há direitos adquiridos.

Conceito de soberania

Outro senador udenista prende-se ao conceito de soberania. No seu entender, a soberania é do povo. Os representantes são mandatários. Podem tudo, menos ir contra a vontade do próprio povo, que é o mandante. Nestas condições, se o povo, no dia das eleições, compareceu às urnas para eleger um presidente por seis anos, não teriam os representantes o direito de alterar essa vontade, pois, no caso, o povo já havia dado sua ordem, por meio do voto.

Essa a base da argumentação. Outras razões prendem-se à inconveniência, quanto ao término de muitos mandatos, coincidindo no mesmo dia.

Técnicos e leigos

Acima ficou a palavra dos tecnicos, dos entendidos, dos juristas, dos que levaram sua vida militando no fôro e, agora, se acham sentados em cadeiras da representação política, sugerindo temas para serem apreciados e decididos por outros técnicos, ainda mais altos e imponentes, ministros da suprema côrte, do tribunal que é a cúpula do poder Judiciário.

No meio de um cipoal dessa espécie, quase inextricável, como poderá obter um pouco de luz o homem simples do povo, que é, afinal, em uma democracia, o que decide, pelo voto, sôbre a escolha do magistrado máximo da Nação, sendo um leigo e também leigo o jornalista?

Há de haver, porém, um recurso, e é o que se vai tentar, vagarosamente, humildemente, com tôdas as cautelas, nestas simples notas.

Se tudo, em "ultima ratio", tem de repousar nos decretos-leis da ditadura, seja no que decorreu do golpe de 10 de novembro de 1937, ou no de 29 de outubro de 1945, não há, então, outro caminho, senão o de percorrer, atentamente, os textos dessas épocas, a Carta fascista de 37 e as Emendas Constitucionais até 1945.

Lendo-os, e não procurando reproduzi-los de cor, é que se pode chegar a uma solução.

Onde se fixa o prazo

E' na Emenda Constitucional n.º 9, de 28 de fevereiro de 1945, no art. 79, que se lê o seguinte: "O periodo presidencial será de seis anos".

Aberto o alistamento eleitoral, poderia, pois, o cidadão ir repetindo, como fazem as crianças, para não esquecerem o que lhes mandam comprar na venda da esquina: "Vou eleger o presidente por seis anos". "Vou eleger o presidente por seis anos". E assim por diante, até cansar.

Quando, porém, entrou na fila, no dia 2 de dezembro de 1945, com a sua cédula no bôlso, êle já não estaria a repetir a mesma coisa. Então, não tinha qualquer idéia quanto ao tempo de permanência do presidente que ia eleger, porque já sabia perfeitamente (ou, pelo menos, deveria saber, como eleitor esclarecido que era) que existia outra Emenda, a Lei Constitucional n.º 15, de 26 de novembro de 1945, que determinava no seu art. 3.º:

"O periodo presidencial do presidente eleito a 2 de dezembro de 1945 e a duração da legislatura eleita na mesma data, serão os que forem estabelecidos pela Assembléia Constituinte, na Constituição, para os presidentes e legislaturas futuras".

A essa altura, isto é, no dia da eleição, o cidadão estaria fazendo as mais extravagantes conjecturas acêrca do prazo, suspeitando, talvez, que a Constituinte marcasse o de, apenas, um ano para o candidato, que estava elegendo no dia 2 de dezembro de 1945, e pelo qual, certamente, tanto se esforçara nos comícios, nas conversas e nas discussões, às vêzes, ásperas, chegando, quase, à luta física. Essa é que seria a espécie de temores que o assaltavam, substituindo aquela certeza anterior do que o candidato seria eleito por seis anos. Nada disso. Podia governar só seis meses, se a Constituinte assim o entendesse. E houve quem tivesse a intenção de "pregar essa peça"...

O motivo do Ato Transitório

Fixado, pois, o período presidencial em cinco anos, pela Constituição, no art. 82, só restava saber como proceder para contar o mesmo período. De que data começaria? Da data da promulgação da Constituição, 18 de setembro de 1946? Da data da posse, 1 de fevereiro de 1946? Daí a razão do art. 2.º do "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", que reza:

"O mandato do atual presidente da República (art. 82 da Constituição) será contado a partir da posse".

Dúvida, portanto, não pode ahver. O mandato do general Dutra, digam o que quiserem os seus amigos, termina a 1 de fevereiro de 1951, dia em que passará o cargo ao seu substituto, eleito em 3 de outubro de 1950.

Quanto à confusão, possivelmente decorrente da eleição de governadores, deputados, vereadores, etc., tudo junto, isso é outra história, que nada tem com a Constituição.

«Beau Geste»

Todos os líderes de bancada da Assembléia do Rio Grande do Sul autorizaram o presidente da mesma a recolher aos cofres públicos o excedente de dez mil cruzeiros dos seus subsídios, que ficaram, assim, reduzidos. Igual procedimento teve o governador Válter Jobim. Souberam todos honrar o "pacto de austeridade", que haviam firmado, em uma bela demonstração de espírito público, tendo em vista obter o máximo na compressão das despesas.

Na Assembléia do Estado do Rio, o deputado udenista Alberto Tôrres recusou milhares de cruzeiros, correspondentes à nova ajuda de custo para a convocação extraordinária e ao "jeton" pelo comparecimento às sessões noturnas.

Ao terem conhecimento dêsse gesto, amigos e representantes de associações encheram a casa do deputado, cumprimentando-o pelo elevado critério que adotou.

Deveria estar presente, entre os manifestantes, o sr. Acúrcio Tôrres, irmão do deputado udenista Alberto Tôrres e que, no entanto, na Câmara Federal foi o líder pessedista dos partidários do aumento do subsídio.

FRIO EM MOSCOU

LONDRES, 18 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" informa em despacho de Moscou que uma onda de frio, procedente da Sibéria, atingiu a capital soviética, fazendo baixar a temperatura a [illegible] graus centígrados.

SALADA AMARGA

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

O lider da oposição, sr. Gabriel de Resende Passos, fez um discurso incompleto, na sessão de encerramento dos trabalhos legislativos da Câmara. Balanceou êle as espadas que a minoria tem engulido, por amor da paz política, aludindo, com mal disfarçada amargura, às tristes conjunturas em que se têm visto seus liderados, por obra do acôrdo interpartidário concebido, em 1946, pelo sr. Juraci Magalhães, com os olhos postos em 1950. O govêrno teve tudo da oposição: apôio, submissão, cumplicidade. Assim, culpa não é da minoria que o govêrno nada tenha realizado em três anos da estultice mais completa de que há memória na nossa história política e administrativa.

A crônica dêsse triênio lerdo e parvo se poderá representar num circulo de giz, dentro do qual bufam e grugulejam congestos, de cauda em leque, meia duzia de cavalheiros que fingem de govêrno. E o espantoso é que todos êles, e cada um em particular, se acham convictos de que agem admiràvelmente e que não é possivel se fazer melhor.

Diga-se por exemplo ao sr. Adroaldo Costa que seu Ministério é tão nominal e inútil que nem o sr. Herbert Moses lhe passa mais telegrama. O sr. Adroaldo sorrirá com importante benevolência.

Diga-se ao sr. Correia e Castro que sua presença na pasta da Fazenda é como um zero à direita do sr. Guilherme da Silveira, isto é, dá apenas a medida do prestigio e da autoridade dêste. O sr. Correia e Castro continuará persuadido de que ser ministro é apenas isso que êle é.

O lider Gabriel Passos teria dado ao seu discurso sentido e consequência se lhe pusesse como fecho a declaração de que, na próxima sessão legislativa, a minoria experimentará fazer oposição, já que sem isso o govêrno nada fez que prestasse.

—

O símbolo de tudo está na recente elevação do sr. Ataulfo Nápoles de Paiva, à dignidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito. Do ponto de vista da aferição de valores humanos neste país isto tem uma significação definitiva: partindo-se do supremo padrão de grandeza moral e cívica que passa a ser para o país o sr. Ataulfo, é urgente que se recomponham os de graus hierárquicos descendentes da Ordem do Mérito. Como Grande Comendador se deve pôr o sr. Pedro Calmon, que já tem o título medieval de Magnífico. Como comendadores os srs. Melo Viana, orador oficial do Poder Legislativo, e o sr. Benedito Valadares, seu romancista. E, armados cavalheiros, os srs. Barreto Pinto, Hugo Borghi, Negreiros Falcão et coetera.

—

O «grande acontecimento» que o sr. Ovidio de Abreu prometeu revelar oportunamente é a unificação da política mineira, em tôrno de um grande lider, um novo Pinheiro Machado. Êsse varão, austero como convém aos mineiros, não é o sr. Artur Bernardes. Nem é o sr. Afonso Pena Júnior. Nem é o sr. Venceslau Braz, que faleceu da vida presente em 1918. É apenas o sr. Benedito Valadares.

No plano estadual a coalizão dos mineiros se faria em tôrno da candidatura do sr. Pedro Aleixo ao govêrno do Estado. Mercê dêsse sacrificio no plano federal, poderia o sr. Benedito Valadares oferecer ao sr. Dutra, para 1950, o apôio maciço de um milhão de eleitores. A conferência de ontem, no Palácio do Catete, versou sôbre essa recompo[illegible] ção política destinada a eleger o general Canrobert.

Bom será que os udenistas de Minas se recordem daquilo que os da Bahia parecem ter esquecido: candidato militar já o tem a «U.D.N.» no brigadeiro Eduardo Gomes.

Atacado o governador por 200 guerrilheiros

SEOUL, Coréia, 18 (A.P.) — O Ministério do Interior anunciou que 2 coreanos perderam a vida, durante uma baldada tentativa de assassinio contra Le Nam Kju, governador da provincia meridional de Cholla, ontem.

A comitiva do governador foi atacada por 200 guerrilheiros que mataram o secretário do governador e 9 policiais, mas perderam dois homens, fugindo em seguida.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

"Planejou e executou, arbitrariamente, um vôo perigoso"

Multado em três mil cruzeiros o pilôto Rui Afonso Seabra e suspensa a sua licença até à cassação de sua carta de pilôto — Computadas para efeito de provas aéreas as horas de vôo dos fiscais de rotas — Declaração de aspirantes — Regressou de São Paulo o titular da pasta

O diretor de Aeronáutica Civil engenheiro, César Grilo tendo em vista o que consta do processo e do inquérito do acidente realizado pela Comissão da Quinta Zona Aérea; considerando as trágicas consequências do acidente — falecimento do mecânico do avião que viajava como passageiro e ferimentos graves no próprio pilôto e em quatro habitantes de uma casa de madeira, totalmente destruida pelo incêndio do avião; considerando ter ficado apurado que o vôo foi praticado arbitràriamente, nas piores condições, visto como, além do campo de Lages não possuir qualquer dos requisitos necessários à realização de vôo noturno, o tempo era péssimo, na ocasião, e a pista estava alagada; considerando que a investigação do acidente concluiu que "a responsabilidade do acidente cabe inteiramente ao pilôto Rui Afonso Seabra" por ter "o referido pilôto planejado e executado arbitràriamente um vôo perigoso, demonstrando o seu alto grau de irresponsabilidade, quando desprezou as péssimas condições para o vôo"; considerando que se trata de infrator reincidente das regras e preceitos legais que disciplinam o tráfego aéreo, e que, na ocasião, estava suspenso de vôo; considerando que, além disso, não possuia licença para pilotar aeronave bimotor, tipo Cessna; considerando finalmente que, ante o exposto, o acusado está incurso nas sanções: a) do art. 161 do C. B. Ar, por haver cometido infração prevista na alinea "e" dêsse artigo, de vez que está apenas licenciado "em aeronaves dos tipos CAP14 e M-9", e a aeronave acidentada é do tipo Cessna, bimotor; b) do artigo 162 do mesmo Código, por ter infringido "regras gerais de circulação aérea" (alinea A do referido art.) já que foi apontada pela comissão de inquérito, como causa primária do desastre, a má visibilidade, e o art. 53 do R. T. A. prescreve, entre as condições minimas, para realização de vôo noturno, a "visibilidade de dois quilômetros"; e c) do art. 164 do citado Código, por haver deixado de cumprir "as disposições regulamentares sôbre luzes e sinais, concernente a aeronaves ou organizações de terra" (alinea D dêste artigo), resolveu impor ao pilôto Rui Afonso Seabra a pena de multa de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), máximo do art. 162 do C. A. B.; e manter a suspensão de sua licença até que se promova a cassação de sua carta de pilôto, e que a Divisão Legal, da D. A. C. deve estudar em seguida, tendo em vista que, só mediante medidas mais radicais, será possivel coibir a prática de abusos semelhantes pelos que se revelam por tal forma incompatíveis para o exercício dessas atividades.

COMPUTADAS AS HORAS DE VÔO DOS OFICIAIS DE ROTAS

O titular da pasta, em aviso dirigido ao major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, declarou que as horas de vôo realizadas pelos oficiais e [illegible] como fiscais de rotas, são computadas para efeito de provas aéreas.

REGRESSOU DE SÃO PAULO

Ontem às primeiras horas da tarde chegou a esta capital o brigadeiro Armando Trompowsky que, conforme noticiamos, viajara para São Paulo, a fim de, pessoalmente, assistir os funerais do tenente João Francisco Pellicioti e sargentos Norberto Marques e Alberto Noplere Tudisco, falecidos em consequência de um acidente ocorrido durante os exercícios do Curso de Tática Aérea. Acompanhado do tenente-coronel Orisvaldo Veloso e dos capitães Zamir Pinto e Ivo Gastaldoni, o ministro estêve em visita aos feridos, em Cumbica e no Hospital da Boa Esperança, onde teve a oportunidade de verificar pessoalmente que os socorros médicos imediatos evitaram a amputação de uma das pernas do tenente Batuira de Sousa. Esse oficial é muito estimado e tem recebido o testemunho do alto aprêço que desfruta no seio de seus camaradas. Manifestou ao ministro Trompowsky o seu profundo reconhecimento pelo confôrto que a sua visita lhe proporcionava, bem como aos sargentos Nascimento, Chagas e Duarte, que estão passando bem. Visìvelmente consternado com o acidente, o ministro recusou convites para cerimônias, permanecendo todo o tempo nos aposentos que lhe foram reservados. Compareceram ao seu desembarque o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, brigadeiro Cunha Machado e o coronel aviador Henrique Fleiuss, acompanhado dos majores Carlos Matos, Walmiki Conde e Gilberto Meneses e capitão Neiva de Figueiredo, todos do gabinete ministerial.

MAIS UMA TURMA DE ASPIRANTES

Está marcada para o dia 22 do corrente, às 9 horas, na Escola de Aeronáutica, a solenidade da declaração de mais uma turma de aspirantes a oficiais aviadores. Para essa cerimônia, o uniforme é o branco. No dia seguinte, isto é, na quinta-feira, à noite, será realizado o tradicional baile de formatura, e, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, terão lugar a missa e bênção das espadas.

SOCORROS ÀS VITIMAS DA INUNDAÇÃO

Por determinação do titular da pasta, a 3.ª Zona Aérea vai prestar socorros às vitimas das inundações em Minas Gerais. O comandante dessa Zona, brigadeiro Armando Araribóia e o chefe do respectivo Estado Maior, coronel aviador Alves Cabral tomaram as providências necessárias, transportando, por via aérea, para Leopoldina e Volta Grande, medicamentos e outros socorros.

ENCERRAMENTO DO CURSO SÔBRE POLÍTICA INTERNACIONAL

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica será encerrado, amanhã, às 9 horas, o Curso sôbre Política Internacional. O embaixador [illegible] Aranha pronunciará nessa ocasião a sua conferência sôbre «A Situação Mundial e a Paz». Convidadas pelo brigadeiro Neto dos Reis, comandante dessa Escola, assistirão à Conferência altas autoridades civis e militares.

Cinco anos de prisão por se ter casado com uma branca

ELLISVILLE, Mississippi, 18 (U. P.) — Davis Knight, de 32 anos de idade, foi condenado a cinco anos de prisão por ter casado com mulher branca. Em parte, Knight é negro — segundo o júri. A paternidade do condenado foi atribuida a uma célebre figura da guerra civil, que se negou a separar-se da União. O advogado da defesa alegou que a genitora de Knight não era negra, mas india. A espôsa do condenado estêve presente ao julgamento. O veredito foi firmado em quinze minutos, depois que as testemunhas da acusação declararam que os parentes de Knight eram "considerados como negros".

Beija-mão, Luiz XIV e as sete moças

Osorio BORBA

Poucos, parece, são os brasileiros compenetrados de que direito e justiça não se pedem: reclamam-se, exigem-se. Poucos fogem à regra do apêlo ao «pistolão», ao peditório humilhante, ao «engrossamento» propiciatório até em casos em que o direito é liquido e a justiça não poderá ser negada se reivindicada pelos meios hábeis. E vemos sempre, sobretudo no que se refere ao serviço público, receber-se como um favor, uma generosidade, uma esmola, aquilo que se pediu ou reclamou como sendo simplesmente justiça.

O Estado há de ser sempre «paternal» ainda quando seus eventuais representantes não o queiram. Sobrevivências daquêle sentido «paternalista» da nossa formação, a que se refere o sociólogo? Residuos da escravidão?

Até as reivindicações coletivas longa e duramente sustentadas através de campanhas populares, movimentos de opinião, lutas ásperas, greves, agitações revolucionárias, são um dia, quando satisfeitas, convertidas em meros atos de munificência de um individuo, pretexto para atos de adoração, prosternações misticas ante um suposto Papai Grande. A legislação social brasileira — tão bonita no papel, tão falha na prática — e que, de qualquer modo, boa ou má ou péssima, foi em tão grande parte elaborada pelos governos anteriores a 1930 e sobretudo pelo Legislativo, de 1934 a 1937, não ficou para milhares de engrossadores profissionais ou de simplórios como uma dádiva, um favor pessoal do ex-ditador ao povo brasileiro?

Essa permanente e sistemática predisposição para as ações gratulatórias rastejantes, como de servos para senhores generosos, dirige-se, está claro, sòmente aos que, no sistema dos poderes da República, representam o poder armado da fôrça e do tesouro, o poder que prende (e espanca) o poder que nomeia, promove e demite. Não é de crer que alguém se lembre de conservar e manifestar gratidão por favor ou justiça obtidos do Legislativo. Muito ao contrário: atos do Legislativo são muitas vêzes transformados em dívidas de gratidão... para com o Executivo. Ora, o Legislativo é uma coisa vaga, uma entidade coletiva, difusa a quem só se leva em conta os seus erros sem se tomar conhecimento do que faz de bom, acertado e útil.

Leitores chamam-me a atenção para alguns exemplos frisantes: os beija-mãos que se estão realizando na Prefeitura em sinal de reconhecimento por leis da Câmara do Distrito. Não nos referimos, evidentemente, à totalidade e nem mesmo à maioria da digna e sacrificada classe dos funcionários municipais. Esses — excluidas algumas categorias de principes da classe, os beneficiários das grandes sinecuras, das carreiras vertiginosas, das comissões e adições intermináveis — sabem melhor do que ninguém como têm sido tratados pelo sr. Mendes de Morais, inclusive no caso do aumento. Referimo-nos, está claro, àqueles a quem caiba a carapuça.

Ora, o prefeito (não me refiro ao ocupante atual da Prefeitura mas ao prefeito como entidade permanente) não legisla. Sabem-no todos. A iniciativa das leis — regulada na Lei Orgânica — significa o pedido, a sugestão do prefeito ao Legislativo para que faça esta ou aquela lei. Como nos casos de alteração das categorias de funcionários, criação, ampliação ou redução de cargos em serviços existentes, etc.

O prefeito pede determinada lei à Câmara. Se a Câmara não quiser, por não a achar justa, conveniente, razoável, por capricho, pelo que seja, não haverá tal lei, ou ela será feita em têrmos até totalmente diversos do que o prefeito propôs. Quem legisla é a Câmara. Porque mesmo o veto não é nada de decisivo: depende do Senado.

Mas os beneficios das leis elaboradas pela Câmara são muitas vêzes motivo de gratidão ao prefeito. Os interessados mobilizam tôdas as suas influências e amizades junto à Câmara, mudam-se para os corredores e salas de espera da Câmara, pleiteando, argumentando, pedindo, rogando. E muitos deles, posta em vigor a lei, correm a agradecer a justiça obtida... ao prefeito. Foi o caso, ainda há pouco, de um grupo de médicos da Prefeitura — claro que não todos êles. E uma das formas de colaboração do prefeito no resultado conseguido fôra protelar longamente o ato de justiça retardando o envio da Mensagem...

Para o Legislativo, muitos dos beneficiários das leis que êle faz reservam apenas seus resmungos, suas criticas, suas descomposturas, como tôda gente...

* *

Os jornais falaram de um típico beija-mão de há poucos dias no Guanabara. Este, um beija-mão a valer e não em sentido figurado: um triste homem, pela aparência já velho, beijou mesmo, materialmente, a mão do senhor. Um jornal afanosamente empenhado em agradar o prefeito disse — condenando o ato — que até o sr. Mendes de Morais ficou constrangido ou repugnado. Não pode ser verdade. Porque a fotografia dessa imundicie saiu em várias folhas com a mesma legenda: foi mandada às redações pelo Dip (Agência Nacional) e ao prefeito não custaria evitar que os jornalistas oficiais fornecessem a documentação fotográfica daquela coisa à imprensa.

Mas deixemos de lado o tal do beijo. Quanto aos outros: êsses senhores fiscais da Prefeitura pleitearam o seu reajustamento — que a Câmara lhes concedeu — como sendo um ato de estrita justiça, como a reparação de uma iniquidade, como o reconhecimento de um direito indiscutível. E por que se sentiram obrigados àqueles atos de adulação gratulatória? E ao prefeito? Afinal, a reclassificação era um ato de justiça, era o reconhecimento de um direito, era uma reivindicação honesta, como demonstraram aos legisladores, e êstes concordaram, ou era um favor, uma dádiva, uma esmola? E um favor (às custas do erário) uma dádiva, uma esmola do prefeito? E generosidade tal que tinha de ser paga com aquêle beija-mão, realizado a rigor, fisicamente por um, e moralmente por outros?

Recebi a respeito uma carta assinada «Fiscal». Diz em resumo o autor que é fiscal da Prefeitura e não pode declarar seu nome «por motivos óbvios». E acrescenta: «Mas creia, foi uma grossa (aqui uma palavra duríssima) a manifestação que nos obrigaram a fazer ao prefeito. O homem, efetivamente, melhorou nossa situação econômica no Departamento de Fiscalização. Mas disso não via decorrer que fôssemos obrigados, como fomos, a concorrer com 200 cruzeiros por cabeça [illegible] para a aquisição da rica [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 2.ª seção)

O encerramento do ano letivo na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

Quase duas centenas de alunos terminaram o curso — Pagamento de militares transferidos para a Reserva — Intendentes de 1923 — Elogiado o general Odílio Denis — A cerimônia do dia 21 na Escola de Estado Maior — Carteira Hipotecária e Imobiliária — Concurso Hípico — Natal do Soldado — Uso de condecorações

Realiza-se amanhã, às 9 horas, a cerimônia de encerramento do corrente ano letivo na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, com a entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso no 2.º turno. Para o ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares, devendo presidir ao mesmo o ministro da Guerra.

Fazem parte da turma 4 oficiais do Exército uruguaio, dois do Corpo de Fuzileiros Navais, três da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e 172 do nosso Exército. Após a cerimônia, o titular da Guerra procederá à entrega de condecorações aos agraciados com a Cruz de Combate de 2.ª classe e medalha de Guerra.

São os seguintes oficiais que concluíram o curso: capitães Amauri Hipert Verdini, Edgar Melo, Paulo Amâncio Cavalcante, Eusébio da Cunha Mendes, Flávio Martins Meireles, José Joaquim de Sá e Benevides, Jélio da Silva Miranda, Agenor Sales, José Monteiro Pinheiro, José Leite Brasiliano da Costa, Francisco Ramos de Medeiros, Fortunato Ferraz Comnho, Osmarino Sampaio Niemeyer, Wilson de Azevedo, Darci Avelar de Almeida, Edgar Leite Borges, Luís Correia Lima, Fenelon Nunes, Luís Alberto de Freitas, Rui Vidal de Araújo, José Alexandre de O. Rodrigues, Saio José Chavantes, Caetano Figueiredo Lopes, Jaime de Paiva Belo, Vauban de Melo, Domingos da Costa Hernandes, Osvaldo de Faria, Ito Carvalho Bernardes, Miguel Januzzi, Alberto Firmo de Almeida, Hélio Ferraz de Andrade, Alberto Lucas de Sousa Braga, Herbiano Póvoa de Matos, Eurico Américo da Silva Bustos, Alfredo Alzugir, Geraldo Sebastião Pereira Bezerra, Jorge Sá Freire de Pinho, Humberto Cavalcante Pôrto, Heitor Lopes de Sousa, Manuel Monteiro de Oliveira, Edson Cardoso de Carvalho Leme, Nelson Augusto de V. Coelho, Djanal Tavares Queiroz, Renato Ribeiro de Morais, Evandro Guimarães Ferreira, José Maria de Figueiredo Guedes, Cícero Holanda, Raimundo Fischpan, Ziéli Dutra Tome, Tiago Cristiano Bevilaqua, Ormar Ramos Pinheiro, Nogue Vilar de Aquino, Antônio Carlos do Nascimento Jr., Nei Constantino Sytso, Inácio Brasilio Borba, Sinval de Santana Reis Jr., Floriano Fontoura, Hélio B. V. da Silveira, Ailton Coelho Chaves, Murilo Rodrigues de Sousa, Armando Lopes Fontenele Bezerril, Manuel João Home de Melo, Clóvis Pessôa, José Oiticica Sobrinho, Paulo de Andrade, Jonas Plínio do Nascimento, Antônio Barbosa de Paula Serra, Carlos Xavier de Miranda, Hélio da Cunha Teles de Mendonça, Amauri Barroso da Conceição, José Antônio Ferreira Nobre, Edson Lucena Gomes, Eurípedes Ferreira dos Santos Jr., Cordeiro França, Jaime Ramos, Hélio Vilanova Tôrres, Eduardo Azanha, Antônio Gonçalves Lerias, todos da arma de Infantaria; major Carlos d'Avila Paca, capitães Egar Moniz de Aragão Filho, Evódio da Silva Romeiro, Luís Felipe da Silva Wiedmann, José Elias de Vasconcelos, Newton de Oliveira Lima, Jair de Moura e Albuquerque, José Dias Correia Filho, Manuel Jales Pontes, Álvaro Esteves Caldas, Teotônio Luís Lobo de Vasconcelos, Guilherme José Rodrigues Júnior, Osvaldo Mescolin, João de Abreu Pessôa, Alberto Valter de Almeida, Jorge Augusto Vidal, Osvaldo Limoeiro Filho, Raimundo Nonato dos Santos, Donato Ferreira Machado, Silvio Otávio do Espírito Santo, João Mendes de Mendonça, Miguel Moreira Pedreira, Rubens Pinheiro de Toledo, Maurício Felix da Silva, Felício dos Santos Guida, Alberto da Silva Moreira, Germano Seidl Vidal, Wellington Pimentel Dourado, Omar de Macedo Mazza, Edegardo Carneiro de Morais, Luís Felipe Sinal, Santiago Heber Pomoli, de Artilharia; capitães Álvaro Fleuri Diniz, João Poggi Obino, Lineu de Abreu Ferreira, Gustavo do Vale Silva, Itacir Rosa Cruz, Carlos Olavo Guidugli Chaves, Hudson Soares de Sousa, Alcides Azevedo, Renato Peixoto de Abreu, Edgar Sales Brasil, Luciano Veras Saldanha, Clóvis Chagas de Azambuja, Fernando V. C. de Albuquerque, João Batista de O. Figueiredo, Emanuel Marie Alberto L. Larrigau, Francisco Janone Neto, Carlos Antônio da S. Fernandes, Acair Teixeira de Almeida, Adalberto Massa, Edmundo L. Montedônio Rêgo, Edmar Rabelo Maia, Avelino José Machado Neto, Jaci Brum, Fernando da Silva Abrantes, Kardec Leme, Elir Cardoso dos Santos, José Brasileiro Alcântara, Antônio Coelho Neto, Aimé Alcebíades Silveira Lamaison, Jorge Alberto de Almeida Lopes, Jackson Reed Costa, Adão Braz Home de Chmilewski, Rui Afonso Soares Pereira, Azamin Vaz, Horizonte Luís Fernandes, todos da arma de Cavalaria; major Carlos Magalhães, capitães Clóvis Alexandrino Nogueira, Gerson de Sá Tavares, Geraldo Mendes, Mário Miranda Santa Rosa, Dagoberto Pinto Paca, Adib Murad, Fernando Luís Soares Futuro, Edgar Barreto Fernandes, Aroldo Pereira Soares, Luís Francisco Ferreira, Higino Caetano Corsetti, Asdrubal Esteves, Hugo José Lisboa, Juan Felix Miguez, de Engenharia; capitães José Maria de Araújo Saraiva, Olivério Antônio Sales, Conrado Nestor Schultz, Antônio de Carvalho, Oscar Luís Vieira Ferreira e Galeno da Penha Franco, todos do Curso de Saúde; e capitães Francisco Assis de O. Magalhães, Hélio de Moura Salgado, Antônio Tavares de Lima, Marco Eurico de Abreu Ferreira, Gustavo Bianco, João Rabelo de Melo, Francisco de Paula Pita F. Cunha, João Moreno do Brasil Pombo, Genall Homes Lopes Machado, Honoré de Miranda, Plínio Brilhante de Albuquerque, Osvaldo de Frias Vilar, Epaminondas Ferraz da Cunha, José Castelo Branco Verçosa e José Frederico de Mesquita, todos do Curso de Intendência.

O uniforme para a cerimônia é o 1.º: calça cinza, túnica branca, desarmado.

PAGAMENTOS DE MILITARES TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

Em aditamento ao aviso 889, de 23 de novembro último, o ministro, em aviso de ontem, declarou o seguinte: 1 — A unidade administrativa a que se achava vinculado o militar ao ser transferido para a reserva remunerada ou reformado, caberá fazer o saque e pagamento do aumento correspondente ao período de 1.º de agôsto de 1948 até a véspera do dia em que o militar passou a perceber proventos da inatividade. 2 — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas do ... no território da 1.ª R.M. e as unidades administrativas que pagam os inativos nas demais Regiões Militares apenas farão o saque do aumento relativo aos proventos da inatividade a partir do dia em que ... [illegible] ... apresentem a provisão de reforma ao agente diretor da unidade administrativa que os inclui em fôlha, na base de um dia de sôldo da tabela vigente na data em que foi publicado o decreto que os passou à inatividade. 4 — os agentes diretores das unidades administrativas devem exigir dos cabos e soldados contribuintes do montepio militar a apresentação das declarações de herdeiros. 5 — o quantitativo para funeral só é devido pela tabela da lei 48, de 15 de novembro de 1948, à família dos militares falecidos a partir do mesmo mês e não da data da vigência da referida lei. 6 — a habilitação das filhas dos militares que serviram na guerra do Paraguai, e cujas progenitoras faleceram ou vieram a falecer, à pensão instituída pelo decreto-lei 1.544, de 29 de agôsto de 1939, só deverá ser efetivada depois de publicada a solução de consulta feita ao Ministério da Fazenda.

INTENDENTES DE 1923

Os oficiais de Intendência do Exército que foram declarados aspirantes em 1923, reuniram-se ontem, às 12 horas, na sede do Estabelecimento de Subsistência Militar, sediado em Benfica, num almôço de confraternização. Foi uma festa de grande cordialidade, tendo comparecido à mesma altas autoridades militares e jornalistas especialmente convidados.

Falou relembrando os tempos escolares e levantando um brinde ao Exército o tenente-coronel Almir Valente, que foi o orador da turma, em 1923.

USO DE CONDECORAÇÕES

O general Bina Machado e o major médico Carlos Paiva Gonçalves apresentaram à Secretaria Geral da Guerra os diplomas da condecoração da «Cruz de Latrão» de 2.ª e 3.ª classes, respectivamente, com que foram agraciados pelo capítulo da Igreja Lateranense.

Também o coronel médico Emanuel Marques Pôrto apresentou os diplomas das condecorações da «Cruz de Latrão» de 2.ª classe, com que foi agraciado de membro da Associação dos Cirurgiões Militares «Of Honor», e de «Palmas Acadêmicas» da Academia Internacional Americana de Ciências e Letras, ambas dos Estados Unidos.

ELOGIADO O GENERAL ODÍLIO DENIS

Deixou há dias o general Odílio Denis, por haver sido nomeado comandante da 2.ª R.M. e guarnição do Estado de São Paulo, o comando da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro. A seu respeito, o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona de Leste e 1.ª R.M., fez consignar em boletim regional o seguinte: «Perde a 1.ª R.M., com a sua saída, um eminente e incansável auxiliar. Conheço, desde os bancos escolares, o general Odílio Denis e, cada vez mais, pelos seus predicados de cidadão e de soldado, cresce a minha admiração pela individualidade de escól. E, sem favor, uma das mais brilhantes figuras do nosso Exército e pode, pelos atributos que ornam sua personalidade, ser considerado como um verdadeiro condutor de homens. No comando da 1.ª D.I. não mediu esforços, muitas vêzes com sacrifício de seus próprios interêsses pessoais para dar cabal desempenho a tôdas as missões que lhe foram confiadas. Prestou à 1.ª R.M. inexcedíveis serviços. Graças à sua esclarecida inteligência, robusta cultura geral e profissional, lealdade, dedicação sem limites e ao seu acendrado espírito de colaboração, pôde a 1.ª R.M., em grande parte, desincumbir-se de todos os encargos que lhe foram atribuídos. Apresentando ao prezado e ilustre amigo os meus melhores agradecimentos pelo muito que fez no comando da 1.ª Divisão de Infantaria, desejo-lhe o mais completo êxito em sua nova comissão».

SECRETARIO DE J.A.M.

Foi exonerada de secretária da J.A.M. de S. Sebastião do Alto, Estado do Rio, a srta. Ivonete Farias, e nomeado para substituí-la o sr. Aldro Pereira de Queirós, por indicação do prefeito daquêle município.

FÁBRICA DE FOGOS DE ARTIFICIO

O ministro, no requerimento de José Vieira, pedindo registro para uma fábrica de fogos de artifício, exarou o seguinte despacho: «Concedo o título de registro, de acôrdo com o art. 62 do dec. 1.246, de 11.12.1936».

I. P. M.

Foram concedidos mais 30 dias de prorrogação para entrega do inquérito policial militar de que é encarregado o major João Luís da Costa Lima.

A CERIMONIA DO DIA 21, NA E. E. M.

Está marcada para o dia 21 do corrente, às 10 horas, com a presença do presidente da República e do mundo oficial, a cerimônia da entrega dos diplomas aos oficiais que terminaram no corrente ano, o curso da Escola de Estado Maior.

O ENCERRAMENTO DO CURSO SÔBRE POLITICA INTERNACIONAL

Terá lugar amanhã, 20, às 9 horas da manhã, na séde da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, a última conferência do Curso sôbre Política Internacional, sôbre o tema: «A situação mundial e a paz», que será proferida pelo sr. Osvaldo Aranha.

A essa conferência assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, convidados pelo comando da Escola.

NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia de encerramento de cursos com entrega de diploma aos oficiais e praças que concluíram os diversos cursos da Escola de Artilharia de Costa. Ao ato estiveram presentes as altas autoridades civis e militares.

CONCURSO HIPICO

Realiza-se, hoje, às 15 horas, no Centro Especial de Equitação, Realengo, o concurso hípico de encerramento dos Campeonatos de Hipismo do Exército e do Pentatlo Militar.

Para essa festa foram convidadas as altas autoridades civis e militares, bem como as entidades de Hipismo Carioca e Paulista.

NATAL DO SOLDADO

Como no ano anterior, a Capelania Militar do Realengo, de acôrdo com o general Otávio Paranhos, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, e conforme desejo do Diretório da União Católica dos Militares, promoverá uma missa, na noite de Natal, para os soldados e pessoal da Fábrica de Cartuchos, havendo, antes, uma sessão cinematográfica.

NOVA TURMA DE SARGENTOS

Brevemente, haverá mais uma formatura de sargentos, diplomados pela Escola de Sargentos das Armas, do comando do tenente-coronel Miguel Lage Saião. Entre as várias solenidades, haverá missa solene, com grande orquestra, no dia 27 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo. Às 9.30 horas. Possivelmente, o ato será celebrado por d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, e a oração congratulatória es-

(Conclui na 6ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

MOVIMENTAÇÃO NO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

Solução de consulta — Distribuição de créditos — Requerimento despachado

A Diretoria do Pessoal fez, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: DESLIGAMENTOS — suboficiais Isaac Resende Bianco, da D.P.; Bianor Briand Soares, do 1.º D.N.; José Messias Cariri, do 6.º D.N.; sargentos José Rosa das Virgens; do 2.º D.N.: Jeferson Alves Correia, do Laboratório Farmacêutico Naval; Pedro Mendonça dos Santos, do Q.M.; Leopoldo Gervanozi, do E.M.; Edgar Cerqueira da Costa, do 2.º D.N.; Manuel Cícero da Silva, da D.P. DESEMBARQUES — suboficial Graciliano Ferreira Gomes, da Cv «Jaceguai»; sargentos Edgar Ferreira de Abreu, do CT «Baurú»; Austriberto Rodrigues Sales, do E «Minas Gerais»; José Bezerra da Silva, do CT «Bocaina»; Orlando Gama, da CV «Rio Branco»; Francisco Dias Ferreira, do CT «Beberibe»; Benjamim Viana de Carvalho, do CT «Babitonga»; DESIGNAÇÕES — suboficiais Fernando Pereira Soares, para a E. AA.MM. de Pernambuco; Graciliano Ferreira Gomes, para a D.P.; Bianor Briand Soares, para a D.P.; sargentos João Elias do Nascimento, para a Esquadra; Nélson da Silva, para a D.M.M.; João Basilio da Silva para a B.N.N.; Jeferson Alves Correia, Pedro Mendonça dos Santos, para a Esquadra; Guilherme Adolfo Hirsch, para o NE «Guanabara»; Orlando Gama, para a A.M.S.A. e Antônio Joaquim de Andrade, para o C.A.M.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO À MARINHA

O Jockey Clube Brasileiro dedicará a reunião de hoje à Marinha de Guerra. Será franqueado o ingresso aos oficiais, na Tribuna social e, às praças de pré, na Tribuna geral.

FUNÇÕES ACUMULADAS OU DE POSTO SUPERIOR

Solucionando a consulta feita pelo diretor do Pessoal se deve ou não considerar como exercício acumulado de função ou de pôsto superior, conforme o caso, as comissões dos oficiais em navio ou estabelecimento naval, sem lotação aprovada, para efeito de merecimento para promoção o ministro em aviso de ontem declara: «o exercício acumulado de funções bem como o de função de pôsto superior só podem ser considerados para efeito legais quando tais funções constarem de tabela de lotação devidamente aprovada.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

A Diretoria de Fazenda avisa a tôdas as repartições e estabelecimentos que necessitem distribuir créditos para atender despesas no estrangeiro deverão remeter à esta Diretoria, até o dia 10 de janeiro próximo vindouro, uma estimativa das importâncias das distribuições pretendidas, convenientemente classificadas na conformidade do orçamento votado para o exercício de 1949, no limite das distribuições das suas verbas.

VAI USAR BIGODE

No requerimento em que o suboficial Ari de Andrade Pacheco solicitou ao diretor do Pessoal autorização para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: «Concêdo, tornando a identificar-se».

JURAMENTO À BANDEIRA

Prestaram juramento à Bandeira, na Câmara do comando do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», os grumetes Euclides Prudente da Silva e Jairo Coutinho Santos.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2061, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu o distintivo de comportamento, as seguintes praças: Geraldo da Costa Rangel, Washington Cajazeira, Francisco Raimundo de Sousa e Napoleão Campos Augusto César.

CLUBE MILITAR

Convoco os srs. sócios da Carteira Hipotecária e Imobiliária para a Assembléia Geral eleitoral, que se realizará no dia 22 de dezembro do corrente ano, na sede social do Clube, à avenida Rio Branco, 251 — 3.º andar, a fim de eleger seu diretor, para o período administrativo 1948|1950.

De acôrdo com o art. 58.º do Estatuto, a sessão desta Assembléia, que será realizada com qualquer número, terá início às 10 horas da manhã, não podendo votar o sócio que até às 21 horas não tenha assinado o livro de presença.

Rio de Janeoro, 10 de dezembro de 1948.

General de Exército SALVADOR CESAR OBINO
Presidente do Clube Militar

Notícias da Polícia Militar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAL

Esta chamado para ser inspecionado de saúde, amanhã (dia 20), às 9,00 horas, no Hospital da Corporação, o 2.º tenente João Ribeiro de Mendonça.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do cabo de esquadra João Gonçalves, pedindo permissão para prestar concurso no D.A.S.P. — "Concedo, sem prejuízo do serviço";

— das ex-praças Luís Del Guerso, Isaías Fernandes Nunes, Adípio Abraão Elias, Jorge Iabrude, José Martins da Costa e Moacir Luís da Conceição, tôdas pedindo certidões de tempo de serviço — "Forneça-se-lhes as certidões na forma da lei"; e,

— da ex-praça Ari Gomes Morais, pedindo certificado de isenção de serviço militar — "Dê-se-lhe o certificado de acôrdo com a lei".

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL

Por necessidade do serviço foi classificado escriturário na Contadoria da Corporação, o 2.º tenente Salomão Soares Ribeiro, em substituição ao 2.º tenente Cleiton Braga de Castro, que foi transferido para o 2.º B.I.

Festas de Natal !!!

Confecção de «Bolos» enfeitados, doces e salgadinhos. Profissional especializada em Buenos Aires. Rua Ferreira Viana, 18 — 3.º and. Apt. 22 — Flamengo.

Carteira Hipotecária e Imobiliária

Fala aos sócios da C. H. I. o capitão Luiz Pôrto Alegre

Meus caros consócios, é com visível satisfação que vos dirijo algumas palavras. Seis meses são decorridos, da 1ª sessão realizada para tratarmos do nosso problema máximo, a nossa casa própria. Aquilo que a muitos parecia uma aventura é hoje uma realidade, lutamos contra inúmeros obstáculos.

Quis o destino que, indicado por mais de duzentos consócios, continuasse a lutar pelo desenvolvimento da nossa C. H. I. Aceitei mais êste sacrifício, e venho dando tôdas as minhas energias para que após esta campanha eleitoral, saia a nossa C. H. I. mais vigorosa, mais prestigiada, mais conhecida. E' com verdadeiro entusiasmo, que vejo os indiferentes de ontem lutando bravamente ao nosso lado, pela conquista de novos sócios para a Carteira. Seja qual fôr o resultado do pleito, que iremos realizar no próximo dia 22, quarta-feira, tenho a agradecer, como fundador e idealizador, a colaboração que prestaram à nossa C. H. I., pelos esforços dispendidos em nosso benefício, pelo aumento do nosso quadro social, pela propaganda que fizeram do nosso novo Serviço Especial. A idéia tornou-se realidade, a realidade tornar-se-á praticável dentro em pouco.

Aos meus amigos, aquêles que acreditam na minha luta, os meus agradecimentos sinceros, pela cooperação que me prestaram, em prol da organização e da criação da Carteira Hipotecária e Imobiliária.

Eleito, meus camaradas, assumirei os seguintes compromissos, que passo a enumerar:

1) Solução imediata para construção ou compra de casas ou apartamentos, para duzentos oficiais, dentro do prazo máximo de 14 meses.

2) Solução para isenção do impôsto predial.

3) Regulamentação para instituirmos o seguro imobiliário, no caso de falecimento do sócio, a fim de que a família se veja desobrigada do pagamento do restante da hipoteca.

4) Respeitarei intransigentemente a lista de iscrição.

5) Solucionarei e dirigirei por intermédio do nosso Regulamento, todos os casos à consideração da Seção de Administração.

6) Demitir-me-hei das funções de Diretor, caso no prazo de 14 meses não solucionar os itens acima enumerados.

Terminando estas considerações, solicito a todos os consócios, o comparecimento no próximo dia 22, das 10 às 21 horas, para escolha daquêle que dirigirá nossa C. H. I. no biênio 1948-1950.

LUIZ PORTO ALEGRE
Capitão

Diretamente da fabrica
SCHWARTZMANN PIANOS
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
ACEITAM-SE TROCAS
AV. RIO BRANCO, 257-A RIO DE JANEIRO

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO
DO DR. CELSO VAN ERVEN
Clínica cirúrgica — Ondas ultra-curtas — Vacinação — Gávea - 27-7711 — Catete - 35-7848.

Tabela de vencimentos diários dos militares e do funcionalismo público civil

Acaba de vir a público "Tabela de Vencimentos Diários dos Militares e do Funcionalismo Público Civil Federal, Municipal e Territorial", trazendo cálculos para meses de 28, 29, 30 e 31 dias de todos os vencimentos da Lei n.º 488 de 15 de novembro de 1948, com aplicação no Exército, Marinha, Aeronáutica, Prefeitura, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, êstes três últimos do Distrito Federal. Nesse trabalho, que mereceu uma revisão criteriosa, estão classificados os novos vencimentos do General do Exército ao conscrito; do Almirante ao aprendiz de marinheiro; do padrão da letra A a letra O; da referência 1 a 31 e mais as tabelas de contribuições para os montepios civil e militar, para o (I. P. A. S. E.), aumento dos inativos, a última portaria ministerial sôbre a habilitação e pagamento do salário de família dos militares e todo o texto da lei n.º 488 de 15-XI-1948. E' um trabalho indispensável a tôda repartição pública civil ou militar, onde se haja de fazer cálculos sôbre vencimentos. Atualmente a laboriosa função do tesoureiro militar não está circunscrita ao âmbito de sua classe, têm êles também sob suas responsabilidades certo número de funcionários civis, razão porque, o autor publicou conjuntamente as tabelas civis e militares. Essas tabelas de autoria de A. Barbosa Lima acham-se à venda na Seção de Venda do Arquivo do Exército, Palácio da Guerra, terreo e na rua Bento Ribeiro, 24. Ao lado da Central. Preço: Cr$ 25,00.

Carteira Hipotecária Imobiliária do Club Militar

FALA A "DIRETRIZES" O GENERAL EDGARD DE OLIVEIRA

Procuramos ouvir o Gen. Edgard de Oliveira, lançado como um candidato a diretor da CARTEIRA HIPOTECARIA IMOBILIARIA DO CLUB MILITAR por um numeroso grupo de oficiais, como encarava o problema, qual o seu programa, como daria os seus primeiros passos para impulsionar um serviço que estava nascendo. E lhe fizemos a primeira pergunta.

— COMO ENCARA V. EXCIA. O FUTURO DA CARTEIRA HIPOTECARIA IMOBILIARIA ?

— Com otimismo. O novo "Serviço Especial" do Club Militar nasce congregando cêrca de 1.500 sócios. Êsse número deverá crescer ràpidamente porque a CASA PROPRIA é a grande aspiração do oficial. Não há razão, portanto, para não ser otimista. Eu pessoalmente sou também interessado. Apesar de general ainda não tenho a minha casa.

— E V. EXCIA. ESTA' CERTO DE QUE A CARTEIRA HIPOTECARIA IMOBILIARIA LHE DARA' UMA CASA ?

— Sim. A idéia está lançada. Um grupo de pioneiros teve a iniciativa. O fundamental é que a idéia não morra. E não morrerá porque, como disse, é a aspiração máxima da oficialidade. E idéia que não morre é idéia que se transforma em realidade. Estou certo de que o problema da Casa Própria, para o oficial, estará resolvido dentro de um prazo razoável.

— COMO PRETENDE V. EXCIA., SE ELEITO, RESOLVER O PROBLEMA DO FINANCIAMENTO ?

— E' evidente que a carteira não vai construir casa só com a mensalidade do sócio — Cr$ 10,00. A fonte principal de financiamento terá que ser o subsídio público. Só os poderes públicos dispõem de recursos que permitam operar em bases que não sobrecarreguem os limitados vencimentos dos oficiais, consignações módicas e juros baixos. Seguiremos o exemplo de outros povos e o que de melhor já praticam os nossos institutos especializados.

— COMO RESUMIRIA V. EXCIA. SEU PROGRAMA A FRENTE DA C. H. I.?

— 1.º) — Planejar, com o concurso de técnicos civis e militares, as tarefas práticas da CARTEIRA, tendo em vista resolver no mais curso prazo o importante problema;

2.º) — Lançar as bases do empreendimento tendo em vista, principalmente, assegurar a sua continuidade e impedir que êle se transforme em ajuda, apenas, a um pequeno grupo.

Despedíamo-nos, já, de s. excia., e o Gen. Edgard de Oliveira nos declarava ao estender a mão:

— Aproveito a oportunidade para agradecer aos meus camaradas — aos velhos e aos moços — a confiança no velho soldado que manifestam com a escolha do meu nome.

(Transcrito de "Diretrizes", de 8-XII-948, por iniciativa da Comissão patrocinadora da candidatura do General Edgard de Oliveira)

Eis o novo
FARGO
um grande produto das grandes fabricas Chrysler
A Chrysler poz toda a sua experiência de grande fabricante de veículos a motor nêste notável caminhão — O FARGO!
FARGO é caminhão para qualquer serviço em qualquer estrada. Se exa[illegible] bem e escolher bem Farg[illegible] será o seu próximo caminhão!
FARGO
CHRYSLER
"Saia da frente que êste é FARGO!"
Distribuidores Exclusivos CIA. CIPAN Av. Beira Mar, 262 - Rio
AGÊNCIA FARGO RIACHUELO Rua Riachuelo, 187/189 — Tel. 22 6876
AG. FARGO H. VALADARES — Av. Henrique Valadares, 150 — Tel. 32-5233
AGÊNCIA FARGO ALEGRIA — Rua da Alegria, 1850-A
USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
PEÇAS LEGÍTIMAS
Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os accessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio, e nas lojas dos concessionários, no Interior.
DEPARTAMENTOS DE PEÇAS:
Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 32-6522 — Rua Riachuelo, 187/189 - Tel. 32-5255 — Rua da Alegria, 1850-A

Beija-mão, Luiz XIV e...

(Conclusão da 4.ª página)

marfim, que lhe oferecemos e custou quarenta e cinco mil cruzeiros. Nós concorremos com trinta mil, e o restante saiu de algumas relevações de multa...»

Outros detalhes. «A mesa não havia sido arrematada pelo prefeito num leilão do Flamengo. Mas, segundo o informante: o presente foi a condição prèviamente estabelecida para a melhoria... «mas nós esperávamos que a coisa não fôsse tão cara...».

E por fim: «A mesa é realmente linda e preciosa, com a efígie de Luiz XIV e das suas amantes reais célebres, tôdas em marfim. Lindíssima. Dizem mesmo que o prefeito vai mandar fazer uma igual com a efígie dêle e de sete moças, naturalmente as amantes de Luiz XIV».

Cabe aqui um comentário. Nunca foi e pretendo nunca ser funcionário público. Mas ainda que o fôsse estou certo de que nunca seria obrigado a fazer manifestações a ninguém. Muitos funcionários ... cumprir ordem de ba-

ELES ESPERAM OS PRESENTES SONHADOS...

MONARK RALEIGH
bicicletas de classe, equipadas
DESDE Cr$ 1500,00

PATINETES JAMESTOWN
americanas, de aço
DESDE Cr$ 270,00

PHILCO
receptores de alta qualidade
modelos escolhidos
DESDE Cr$ 1300,00

AUTOBRÁS
AV. RIO BRANCO 277
EDIFICIO S. BORJA

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

tará a cargo do capelão da Escola, padre Busato. Haverá, também, distribuição de gêneros alimentícios para os pobres do Realengo.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA IMOBILIÁRIA

Comunicam-nos: «Os signatários da presente comunicação, o primeiro, autor do ante-projeto da C. H. I. e seu verdadeiro organizador, e o segundo, autor das emendas aceitas, que dão o sentido cooperativo aos que oferecem terrenos, que garantem à família do sócio falecido e aos sacrificados definitivamente ao cumprimento do dever o amparo justo que lhes é devido, que facilitam o desbordamento do impôsto de transmissão e a entrada de capitais dos companheiros, sem prejudicar os menos favorecidos, vêm, por meio desta, concitar os demais sócios da C. H. I. e se inscreverem entre os eleitores do general Edgar de Oliveira, para primeiro diretor da C. H. I., no pleito do dia 22 do corrente. E se assim procedem é porque julgam que o seu candidato tem mais probabilidades de ser útil e proficiente na consecução do ideal comum do lar do oficial, em vista de seu prestígio, longa experiência, por possuir serenidade no trato público e ótimo conceito, tanto no meio militar como no civil. Rio, 18.12.948 — (aa.) Capitão José Jesus Lopes e major Ciro Perdigão de Sousa Silveira».

«Do relatório apresentado pela Secretaria da C.H.I. à Comissão Escrutinadora, verifica-se o interêsse crescente pela novel instituição destinada a solucionar o problema da casa própria do oficial. Até ontem achavam-se inscritos 1.455 oficiais da guarnição do Rio de Janeiro e 292 das guarnições do interior, perfazendo um total de 1.747 inscritos na C.H.I. Todos os camaradas devem acorrer às urnas no dia vinte e dois para uma feliz decisão em favor dos destinos da Carteira».

•

«A Diretoria Provisória da Carteira Hipotecária Imobiliária tem a satisfação de comunicar aos senhores sócios que o Regulamento da referida Carteira já está impresso e à disposição de todos, na Secretaria da C.H.I. a partir da próxima 2ª feira».

•

«Realizou-se com grande proveito a reunião conjunta da Comissão Escrutinadora e Diretoria Provisória da Carteira. Importantes deliberações foram votadas sendo solicitadas as relações eleitorais dos inscritos na C.H.I. que satisfazem os artigos 10, 11 e 12 e seus parágrafos do Estatuto do Clube e art. 15 do Regulamento da Carteira, excluídos dessas relações os inscritos que não são sócios efetivos do Clube Militar».

•

«Apresentando aos nossos camaradas o programa de realizações do nosso candidato, capitão Luiz Pôrto Alegre, estamos certos de termos atingido ao auge da nossa propaganda daquele que se empenhou ativa e profundamente, em nosso benefício. Aos nossos camaradas, solicitamos que estudem o seu programa, que meditem sôbre o elevado ato que vão exercer e votem naquele que suas consciências determinarem.

Continua o capitão Pôrto Alegre recebendo inúmeras provas de solidariedade.

Oficiais de todos os postos, cerram fileiras em tôrno do nosso companheiro».

"Como contribuição ao esclarecimento dos associados na oportunidade do próximo pleito eleitoral, transcrevem-se alguns dados referentes à origem e organização da Carteira Hipotecária e Imobiliária: Ata da sessão realizada no dia, 15 (quinze) de junho de 1948, pág. 3: "Pelo capitão José Jesus Lopes foi solicitado que o Clube Militar patrocinasse os trabalhos para a organização da casa própria. Dada a palavra ao major Emílio Gallois Filho, apoiou a proposta do capitão José Jesus Lopes. Posta a proposta em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; Ata da sessão realizada no dia 22 (vinte e dois) de junho às 18 horas — pág 7 verso" que o capitão José Jesus Lopes iria ler o memorial que seria encaminhado ao exmo. senhor general presidente do Clube Militar, solicitando a criação de Carteira Hipotecária. Dada a palavra ao capitão José Jesus Lopes, foi lido o memorial a ser entregue ao exmo. senhor general presidente do Clube. Conforme se vê da Ata do dia 29, pág. 11, foi comunicado à Assembléia, ter sido entregue o memorial. Da mesma Ata: "foi aprovada a proposta do cap. Herman Bergovist sôbre a discussão e sugestões a serem apresentadas ao regulamento da futura carteira; o capitão Jesus é o autor do projeto do Regulamento que chegou à redação final enriquecido com a contribuição de diversos sócios entre êles: coronéis Raul Santana e Frederico L. Silva, major C. Perdigão, ten-coronel Nélson Etchegoyen, cel. Alves Bastos, major Marcos Furnier e numeroso grupo de oficiais da Escola Técnica do Exército, que, embora nem tôdas as emendas aprovadas, foram de grande valia na orientação dos trabalhos de organização. Impossível será citar o concurso de todos para o progresso da C.H.I. Vê-se assim que a Carteira Hipotecária e Imobiliária, idealizada por um grupo de sócios, representa, não um trabalho individual, mas uma obra de cooperação que muito honra aos nossos camaradas em seu interêsse pelos problemas da classe''.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, comunica que, tendo em vista o aviso n.º 955, de 18 do corrente, os cabos e soldados que passaram à inatividade contando mais de 2 anos de serviço deverão apresentar àquela pagadoria as suas provisões de reforma, bem como as respectivas declarações de herdeiros.

Outrossim, comunica que as habilitações das filhas dos veteranos da guerra do Paraguai, amparadas pelo art. 30 da lei n.º 488, de 15-11-1948, só serão efetivadas após a solução da consulta feita ao Ministério da Fazenda.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 4.º uniforme para o dia 21 do corrente, sendo o mesmo para a cerimônia da E.E.M., acrescido de barretas.

GENERAL EM VIAGEM

Embarcou para São Paulo, com permissão ministerial, o general Olimpio Falconieri da Cunha.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

BINGO-DANÇANTE — Está marcada para a noite de hoje, com início às 20 horas, a realização de mais um torneio dêsse interessantíssimo divertimento, com distribuição de riquíssimos brindes, como oferta de Natal.

As danças serão animadas por orquestra.

PASSEIO MARÍTIMO — Está marcado para o próximo dia 2 de janeiro o tradicional "Grito de Carnaval", em passeio marítimo pela baía de Guanabara, com uma parada na Ilha de Paquetá, onde realizar-se-á um "banho de mar à fantasia".

Os ingressos já se acham à venda no Círculo (bar), Clube Militar (sala 705) e no Regimento Escola de Infantaria.

TEATRO — Está marcado para o próximo dia 6 de janeiro, uma sessão de teatro (magia) com a dupla famosa "Chaman e Betty".

A hora será oportunamente anunciada.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Atropelamentos — Acidente — Prisão — Agressões — Ganância — Desabamento — Roubos e furtos — Morte súbita — Suicídio e tentativas — Princípio de incêndio

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

O comissário Duarte Sobrinho, de serviço na delegacia do 14.º distrito foi informado de que no fim da rua Aimberé Cavalcanti, um homem fôra assassinado a punhal. Indo ao local apurou que a vítima era o bombeiro aposentado Wilson Lopes da Silva, de 25 anos, solteiro, morando com seus pais, naquela rua 88, casa 1, o qual apresentava um ferimento penetrante no peito. Das várias diligências efetuadas, resultou a suspeita de que o autor da morte de Wilson fôra Aurélio de tal, filho de Antônio e Isabel Coelho, residente na casa n. 100 daquela rua, em cuja frente foi encontrado o corpo da vítima. Aurélio, entretanto, se acha foragido, o que robustece a suspeita de que é alvo a sua pessoa. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastres

Na rua Conselheiro Galvão, esquina de Marechal Rangel, chocaram-se, o auto-lotação n. 4.60-13 e a ambulância n. 147, do Hospital Carlos Chagas, dirigida pelo motorista Jorge Rego de Barros, que regressava de um socorro na rua Vieira Souto. Em consequência saíram feridos João Valerio da Silva, ajudante da ambulância, de 44 anos, casado, residente na estrada Marechal Rangel, 43, casa 3, com ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas; e Antônio Gomes de Cerqueira, de 19 anos, solteiro, estudante, residente na rua Itueira, 156, com ferimento contuso no frontal e escoriações diversas. Antônio era passageiro do lotação, sendo ambos socorridos no Hospital Carlos Chagas, retirando-se depois. Tomou conhecimento do fato a polícia do 24.º distrito.

* * *

Manuel Soares Rodrigues, de 48 anos, casado, comerciante, residente na rua Albano, 491, dirigia o carro n. 3.00.68, de sua propriedade, conduzindo seu filho Nelson, de 15 anos, estudante. Quando atravessava a ponte de Cascadura chocou-se com outro carro, recebendo em consequência, o primeiro, fratura dos ossos do nariz, contusões e escoriações generalizadas com suspeita de fratura do crânio; e Nélson, contusões e escoriações diversas, retirando-se, enquanto seu pai ficou em observação no Hospital Carlos Chagas. Registrou a ocorrência a polícia do 24.º distrito.

* * *

Na rua Hadock Lôbo esquina de Sampaio Ferraz, o reboque n. 1.561, do bonde n. 1.963, da linha 68, dirigido pelo motorneiro n. 7.778, descarrilou e chocou-se com um outro bonde de n. 1.875, da linha 67, governado pelo motorneiro regulamento 7.850 que trafegava em sentido contrário ao primeiro. Em consequência do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: Nicolau Cassiano, de 29 anos, seminarista do Colégio Salesiano de Niterói, com ferimentos nas costas; Evaldo da Silva Lima, de 28 anos, solteiro, cabo da Polícia Militar, morador no beco João Inácio, 12, com ferimentos na região geniana e escoriações generalizadas; Adelino Pereira de Morais, de 26 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Hadock Lôbo, 419, com escoriações generalizadas; Fernando Freire, de 64 anos, casado, operário, residente na rua Bernardo de Vasconcelos, 36, com escoriações e contusões generalizadas; Ernesto da Cunha Salgado, de 33 anos, solteiro, guarda-civil n. 863, morador na rua Manuel Martins, 20, com escoriações generalizadas; Giusepe Sarcherini, de 38 anos, casado, alfaiate, residente na rua Carvalho Alvim, 164, casa 4, com ferimento no nariz; o menor Ernesto, de 10 nos, filho do precedente, com ferimentos na região frontal; Ventura José do Nascimento, de 45 anos, casado, construtor, residente na rua Almirante Alexandrino, 60, com escoriações e contusões na região frontal; Sebastião Alves do Nascimento, de 23 anos, solteiro, fuzileiro naval, n. 276, com escoriações generalizadas; Antônio dos Santos Oliveira, de 48 anos, casado, português, operário, morador na rua Monte Alegre, 383, com escoriações e contusões generalizadas; Odete de Sousa Lima, de 39 anos, casada, telefonista da Assistência, moradora na rua Conde de Bonfim, 163, com escoriações generalizadas. Todos foram medicados pela Assistência.

Atropelamentos

Na rua Felipe Camarão, um automóvel atropelou Feliciano Ramos, de 50 anos, solteiro, morador na rua Jorge Rudge, 44, produzindo-lhe fratura da oitava e nova costelas direitas, bem como contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Rio Branco, em frente à Biblioteca Nacional, o professor de línguas Charles Felsen, de 80 anos, francês, solteiro, morador na avenida Gomes Freire, 13, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura da perna direita. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Frei Caneca, esquina da avenida Salvador de Sá, Abelardo de Vasconcelos, de 83 anos, arquivista aposentado da Santa Casa de Misericórdia, residente na citada avenida n.º 11, foi atropelado pelo bonde 624 conduzido pelo motorneiro Antônio França, quando realizava manobra de recúo. A vítima sofreu escoriações e foi socorrida pela Assistência, retirando-se em seguida.

O motorneiro foi autuado na delegacia do 6.º distrito.

Acidente

Luís Pincell Filho, comerciário, lidava com um revolver, na rua Primeiro de Março, quando a arma disparou e o projetil foi atingir o seu companheiro de trabalho Alzentino de Oliveira, de 35 anos, casado, morador na rua Ceará, 65, casa 6. Com fratura exposta da perna direita, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Prisão

No Alto da Boa Vista, foi preso, pela polícia do pôsto local, o salteador Antônio dos Santos, de côr preta, vulgo «Sombra», autor de vários assaltos à mão armada, sempre em companhia de outro ladrão de sua côr. Foi cercado no botequim em que bebia e conseguiu sair do estabelecimento, embrenhando-se no mato, onde foi preso, depois de enfrentar os policiais, armado de faca. Foi autuado na delegacia do 17.º distrito e recolhido ao xadrez.

No dia 9 dêste mês, o audacioso ladrão, que se diz servente da Sociedade Brasileira de Urbanismo, com sede na avenida Presidente Vargas, 149, 5.º andar, assaltou a doméstica Amélia Vieira de Lima, na estrada das Furnas, roubando-lhe 100 cruzeiros, intimando-a a não se queixar à polícia. A vítima, entretanto, comunicou o fato às autoridades, do 17.º distrito e 6 dias depois Amélia, que se achava acompanhada de Iracema dos Santos, foi novamente assaltada por «Sombra» e seu companheiro na estrada de Biguá, sendo brutalmente agredida por haver pedido providências à polícia. Anteontem Iracema o viu no botequim e procurou o posto policial do Alto da Boa Vista, resultando da sua denuncia a prisão do perigoso assaltante.

Agressões

Ismail de Jesus Gouveia, de 29 anos, casado, garçon, morador na avenida Presidente Vargas, 2.635, teve uma desinteligência, num café da rua Bento Ribeiro, com o indivíduo conhecido pela alcunha de «Bahiano», sendo pelo mesmo agredido a navalha. Com ferimento no peito, foi socorrido pela Assistência. O criminoso fugiu e o fato foi comunicado às autoridades do 11.º distrito policial.

* * *

Manuel Luís Pereira, de 38 anos, casado, construtor, residente na rua Dinamarco Reis, 20, em Olinda, Estado do Rio, foi agredido, no interior de um café próximo àquela estação, por um indivíduo que lhe atirou uma garrafa vazia, produzindo-lhe ferimentos no frontal e escoriações. Foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

Ganância

Por diversas infrações, foram presos e autuados em flagrante na Delegacia de Economia Popular, as seguintes pessoas: Edmundo Vidal da Rocha Calixto, proprietário do armazem sito na rua Marechal Cantuária, 130; Manuel Dias Cardoso, proprietário do carro-pipa, tração animal, preso na rua Pinto Teles esquina da Travessa Pinto Teles; Antônio A[illegible]s, propriétario do açougue Santa Teresinha, sito na rua Coração de Maria; Samuel Rodrigues de Abreu, empregado do açougue sito na rua Garcia D'Avila, 85; Alberto Vieira Rangel, gerente da padaria Santo Antônio, sito na rua dos Invalidos, 30; Juvenal José Coelho, empregado do armazem Leão Vermelho, sito na Avenida Automóvel Clube, 8.188; Amadeu Pinto Soares, empregado da padaria Central de Irajá, sito na Avenida Automóvel Clube, 2.988; Delfio Dias Alão empregado do açougue sito na Avenida 28 de Setembro, 252; José do Prado Vieira, empregado da barraca n. 22 de propriedade de Maria da Conceição na feira-livre da rua Conselheiro Jobim[illegible]

Desabamento

No prédio em construção na rua Gumirim, 16, trabalha, entre outras pessoas, o operário Givaldo Caetano de Melo, de 21 anos, solteiro. Ontem foram visitá-lo seus irmãos Pedro Cetano de Melo, de 20 anos, e Francisco Caetano de Melo, de 19 anos, ambos marinheiros, residentes na rua Leopoldo, 180, casa 13, e um outro marinheiro Geraldo Mota Maia, de 19 anos. Em dado momento, pisaram numa marquise e esta desabou, caindo ao solo os quatro homens, entre os destroços da marquise. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas sendo que Givaldo apresenta também fratura do pé esquerdo. As Assistência socorreu-os.

Roubos e furtos

José Cosme da Silva, comerciante, morador na rua Miguel de Frias, 42, sobrado, queixou-se à polícia do 13.º distrito de que as ladrões, utilizando-se de chaves falsas, penetraram em sua residência e carregaram diversos objetos no valor de 5.370 cruzeiros.

* * *

Nelson José Alves, empregado da Fazenda São Geraldo, na estrada da Porta, em Campo Grande, queixou-se à polícia do 28.º distrito, de que os ladrões furtaram 100 galinhas daquela propriedade na importância de 8 mil cruzeiros.

Morte súbita

Em terreno baldio, próximo ao armazém 13 do Cais do Pôrto, faleceu sùbitamente, Antônio Matos, de 40 anos presumíveis, pardo e conhecido pelo vulgo de "Antônio Grande". A polícia do 12.º distrito fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Anatômico.

Suicídio e tentativas

Em sua residência, na rua Pereira Franco, 44, suicidou-se Paulo Herculano de Sousa, de 38 anos, estivador. Com guia da polícia do 13.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Dora Silvino, de 28 anos, doméstica, tentou suicidar-se em sua residência, na rua Fausto Cardoso n.º 223, em Rocha Miranda. Em estado grave foi internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Diva Faria, doméstica, de 19 anos, residente na rua Bernard, 220, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Medicada no Pôsto de Assistência do Méier foi posta fora de perigo.

Princípio de incêndio

Na avenida Copacabana, próximo à rua Siqueira Campos, manifestou-se princípio de incêndio no ônibus n.º 8-11-34, da Viação Relâmpago, linha "Castelo-Ipanema". Os bombeiros de Copacabana apagaram o fogo, sendo pequenos os prejuízos. Teve ciência do fato a polícia do 2.º distrito.

Não negociam um armistício com os judeus

AMAM, 18 (U. P.) — O tenente-coronel Abdullah El Tell, governador militar da Transjordânia em Jerusalém, negou que êste país esteja negociando um armistício com o Israel. «Não negociamos, com os judeus» — disse o coronel numa entrevista coletiva à imprensa. «Fizemos acôrdos para que cessassem as hostilidades em Jerusalém, segundo resolução dos exércitos e govêrnos árabes, tomada a 17 de julho».

El Tell disse que o Conselho de Segurança deu ordens sôbre o armistício à Transjordânia e a outros govêrnos árabes, «aos quais cabe decidir a respeito. Essa questão não é da minha alçada».

O coronel explicou que a cessação das hostilidades estende-se a tôda a região de Jerusalém, Babel Wad, Belém, Geit Jala e Ramallah. Acrescentou que os judeus disseram que só permitiriam que quinhentos cristãos utilizassem a velha estrada de Belém, no dia de Natal. «Depois de consultar líderes religiosos cristãos — disse El Tell — recusei a proposta dos judeus, limitando o número de peregrinos. Contudo, estou permitindo que todos os cristãos, no setor judeu, tenham livre acesso a Belém para as festividades religiosas».

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
17213 5.º de 1 1/2 MILHÕES
Ordens e pedidos: R. Fasanello — Caixa 2438 - Rio
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147
FIM DE ANO
3 MILHÕES
FEDERAL

BICICLETAS -- Importação direta
Desejando adquirir bicicletas, procure ver a bela exposição de
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA REGENTE FEIJÓ', 91-A — ESQUINA DE BUENOS AIRES
Grande sortimento em variadas côres, para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos, completamente equipadas
Não se iludam com propagandas fantástiacas, pois os nossos preços são os menores da praça.

CIRCO COLISEO ARGENTINO
HOJE - 3 FUNÇÕES 3 - HOJE
às 15, 17 e 20,45 horas
Os famosos "DECIAS" em números de arrojo e sensação nos trapézios volantes!!! SARITA e COTITO, gozadíssima dupla cômica! PROFESSOR GILABERT e sua troupe de 40 cachorros e macacos amestrados!
PALHAÇOS! ANÕES! MALABARISTAS! CONTORCIONISTAS! CAVALOS! ELEFANTES!
Bilheteria funcionando a partir das 10 horas da manhã — PONTA DO CALABOUÇO — PRÓXIMO DO AEROPÔRTO

Avisos Fúnebres

José Brito Júnior

(7.º DIA)

Viúva, filhos, irmãos e cunhadas convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada terça-feira, dia 21 do corrente, às 8 horas, na Capela N. S. da Vitória da igreja São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Jehovah Dias Moreira

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo 2.º universário do falecimento de seu inesquecível chefe, fará celebrar, terça-feira, 21 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Herminia Figueiredo Silva

Viúva Fernandes da Silva
(MISSA DE 30.º DIA)

A família de HERMINIA FIGUEIREDO SILVA convi- seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que pelo descanso eterno de sua bonissima alma será celebrada segunda-feira, dia 20, às 10 horas no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula. Desde já agradecem.

Rosa Marchesini

(Nena)
MISSA DE 6.º MÊS

Caetano Marchesini, Yone de Freitas e família convidam os demais parentes e pessoas das suas relações de amizade para assistirem à missa em intenção da alma da sua querida e pranteada espôsa e irmã NENA que mandam resar na igreja de N. S. do Libano, à rua Conde de Bonfim n. 638, às 8 horas do dia 22 do corrente. Agradecem de todo o coração o comparecimento mais êsse ato de fé cristã.

Cynira Caminha da Fontoura

(30.º DIA)

Laura Câmara, Celina Aderne, Sylvio Aderne, filhos, mãe, irmã, cunhado e sobrinhos da pranteada e bonissima CYNIRA, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 10 horas de 21 do corrente, no altar-mór da Igreja de Sta. Cruz dos Militares. De ante-mão agradecem aos que se dignarem de assistir.

MANOEL COSTA

(FALECIMENTO)

Laura Costa e família, consternados com a perda de seu chefe MANOEL COSTA, comunicam aos demais parentes e amigos que o féretro sairá hoje, domingo, às 14 hs., da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

HENRIQUE SURERUS

(FALECIMENTO)

A sua família, consternada, comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, na cidade de Juiz de Fora, onde será sepultado hoje, dia 19, às 17 h no cemitério da Glória.

Dr. José Barbosa Pereira da Cunha

Amenayd de Miranda Reis Cunha e filhos, viúva dr. ...lio Barbosa da Cunha, viúva, filhos, mãesinha, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do bonissimo JOSÉ convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção à sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, às 10,30 horas da próxima segunda-feira, dia 20 do corrente. Antecipam agradecimentos.

FIRMINO SIMAS

(MISSA DE 7º DIA)

Edith Santos Simas, Alvaro Santos Simas e demais parentes convidam a todos os amigos e colegas de seu inesquecível espôso e pai FIRMINO SIMAS para assistirem à missa de 7º dia que será rezada pela sua bonissima alma, depois de amanhã, dia 21 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco).

GENERAL LIBERATO BITTENCOURT

(MISSA DE 7º DIA)

Isaura Bittencourt, Cecilia Bittencourt, Liberato Bittencourt Filho e senhora, Roberto Muniz Gregory e senhora, Dennis Rupert Hathaway, senhora e filho, Liberato Bittencourt Neto e senhora, Fernando Carlos Ceylão e senhora, José Rubens Drumond, senhora e filho, Lúcia Bittencourt Castro e filho, Arnaldo de Mesquita Bittencourt e noiva, espôsa, filhos, genro, nora, netos e bisnetos convidam amigos e demais parentes para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu querido chefe, General LIBERATO BITTENCOURT, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 21 do corrente, às 9,30 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LYDIA BANDEIRA DE MELLO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família manda rezar missa em sufrágio da sua alma, dia 21 do corrente (terça-feira) às 9 horas, na Matriz do Cristo Redentor, à rua das Laranjeiras, 519, agradecendo desde já aos parentes e amigos que comparecerem.

GENERAL LIBERATO BITTENCOURT

(MISSA DE 7º DIA)

A Administração, Corpo Docente e Corpo Discente do Colégio 28 de Setembro, profundamente consternados pelo passamento de seu Diretor Perpétuo, General LIBERATO BITTENCOURT, convidam para a missa que mandam rezar por sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 21 do corrente, às 9,30 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cirtsã.

Maria da Rocha Vianna

(FALECIMENTO)

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos participam a seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, dia 18, e convidam para o sepultamento, saindo o féretro de sua residência, à rua D. Zulmira, 68, às 16 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

EDUARDO CORDEIRO GUERRA

A família de EDUARDO CORDEIRO GUERRA convida seus parentes e amigos para a missa que em intenção de sua bonissima alma, manda rezar amanhã, dia 20, segunda-feira, às 10 horas, na Matriz da Glória, Largo do Machado. Antecipadamente agradece.

Prof. C. de Mello Leitão

(MISSA DE 7º DIA)

Sylvia Calheiros da Graça de Mello Leitão, Sylvio C. G. de Mello Leitão e senhora, Aloysio C. G. de Mello Leitão, senhora e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô, terça-teira, dia 21, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

Professora Zélia Cardoso

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, coronel Felicíssimo Cardoso e família, coronel Leônidas Cardoso e família, professôra Sylvia Cardoso, Joaquim Ignacio Cardoso e família, Clovis Cardoso e família, Carlos Cardoso e família, dr. Élio Rodrigues de Lima e família, tenente-coronel Mario Mendes de Moraes e família, tenente Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e família, viúva gal. Augusto Ignacio do Espírito Santo Cardoso, coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso e família, general Cyro Espírito Santo Cardoso e família, Jair Espírito Santo Cardoso e família, coronel Achilles de Menezes e família e demais paretes da saudosa e iesquecível ZÉLIA desaparecida tão inesperadamente do seu convívio, convidam seus amigos para a missa que, em sua intenção, será celebrada na igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas de amanhã, 20 do corrente, segunda-feira.

Carlos Leandro Moreira Machado

(MISSA DE 7º DIA)

Maria José Machado, Carlos Guimarães de Almeida, senhora e filhos, Oswaldo Machado senhora e filhos, dr. João Machado, major Antonio Pereira Leitão Machado, senhora e filho, dr. Alberto Fer... Moreira Machado e senhora, comandante Platão Moreira Machado e senhora, Antonina Moreira Machado, Mar... Moreira Machado e dr. Rodolfo Fernandes de Macedo e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas em virtude do falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão e cunhado Dr. CARLOS LEANDRO MOREIRA MACHADO e convidam para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será rezada dia 22, quarta-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, manifestando desde já, seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CASEMIRAS E LINHOS
PELO REEMBOLSO POSTAL

Ótima Casemira em tôdas as côres — Superior qualidade
Metro Cr$ 140,00

Puro linho, branco, cinza, beije e pardo —
Metro Cr$ 44,00 — 54,00 e 72,00

Capas impermeáveis para homem, em popeline double-face, Cr$ 395,00 — Em shantung double-face Cr$ 650,00 — Capas impermeáveis para senhora, em popeline, double-face c/capuz e cinto, bem compridas e rodadas, Cr$ 410,00 — Em superior cetim double-face, Cr$ 495,00 Pedidos a O.V.E.R. (Organização de Vendas pelo Reembôlso) — Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro, D.F.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Leilão de Caminhões
Prefeitura do Distrito Federal

Affonso Nunes, autorizado por despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, venderá em leilão, terça-feira, 21 de dezembro de 1948, às 13 horas em ponto, à Avenida Bartolomeu Gusmão, 1.100 — Quinta da Boa Vista — caminhões dos fabricantes Chevrolet, G.M.C., Ford, N.A.G., Bussing, International, Thornicroft e Réo. Mais inf. 22-3111. Vide catálogo publicado na "Gazeta de Notícias".

METRÓPOLE CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
— E —
METRÓPOLE CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE AC. DO TRABALHO

Participam aos seus segurados, às congêneres e à praça em geral que transferiram os escritórios de sua Matriz para os 10º e 11º andares que a Metrópole de Seguros Gerais adquiriu à rua da Assembléia, 51 (Edifício Indubrasil), onde esperam continuar a merecer a preferência e atenções com que as têm distinguido e informam que a sua Filial do Distrito Federal permanecerá no 1º andar do Edifício do Jornal do Brasil, à Av. Rio Branco 110.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1948.
A DIRETORIA

Colégio Paiva e Souza

Acham-se abertas as inscrições para matrícula nos cursos:
COLEGIAL (clássico e científico)
GINASIAL
ADMISSÃO E PRIMÁRIO
Número reduzido de vagas. Corpo docente selecionado
Direção dos professôres:
ALFREDINA DE PAIVA E SOUZA
ANTENOR DE PAIVA E SOUZA
LICINIO DE PAIVA E SOUZA
Mariz e Barros, 553 e 572. Pardal Mallet, 14 e 18
Telefones: 28-8120 — 48-4129 — 28-1597

CAMINHÕES E ÔNIBUS
Mack
Os Mack são os maiores caminhões dos EE. UU. e os líderes no campo do serviço pesado.
DURAÇÃO
QUALIDADE
ECONOMIA
CIA. AUTO-LUX Importadora
ESCRITÓRIO CENTRAL E SEÇÃO DE VENDAS: Av. México, 11-9 — Tel. 32-6626
SERVIÇO E PEÇAS SOBRESSALENTES: Rua Visc. Cláudio, 408 — Tel. 29-3260

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Aposentadorias, designações, transferências e dispensas de funcionários

Alteração de núcleos de pessoal — Desapropriação por utilidade pública — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos concedendo gratificação de magistério a um decênio, aos professores de curso secundário, Daniel Diniz da Fonseca, João Pedro de Oliveira; transferindo para o cargo de enfermeiro, classe H, do Q. P., e classe G, do Q. P. Francisco Moura dos Santos e Olga Carneiro Leão Fausto; aposentando o servente, Antônio Tomé dos Santos; o trabalhador, Julieta de Sousa Vieira; e oficial administrativo, Julien Gomes; o feitor, Antônio Domingos de Sousa; o oficial administrativo, Mário Santos; o trabalhador, Júlio Casais; abonando as faltas dos engenheiros e arquitetos que tomaram parte na VI Semana Oficial do Engenheiro; transferindo Felipe Pereira Quintais para a Secretaria do Interior; Francisco Caldeira de Alvarenga Filho para a Secretaria de Educação; Haidé Vilela Merhi para a Secretaria de Finanças; Francisco Gomes de Andrade para a Superintendência de Transportes; dispensando Rute de Lima Figueiredo da função de escriturário; designando Mário Pena da Rocha; Pericles Martins e Maria Isolina Pinheiro para constituírem a Comissão que ficará incumbida de estabelecer e adotar as providências administrativas decorrentes da transferência da Escola Técnica de Assistência Social Cecí Dodsworth para a Secretaria de Educação.

ALTERAÇÃO DE NÚCLEOS DE PESSOAL

Por motivo de passagem para a S. G. V. O., os núcleos pertencentes aos Cemitérios Municipais tiveram a numeração alterada como se lê abaixo e não como saiu publicado: Núcleos: 7701 — alterado para 7860; 7703, para 7861; 8701, para 8860; 8702, para 8861; 9700, para 9860; 9701, para 9861; 9702, para 9862; 9703 para 9863; 0702, para 0860; 0703, para 0861; 0704, para 0862.

DESIGNAÇÃO DE ENCARREGADOS DE NÚCLEOS

Durante o impedimento — Foram designados pelo diretor do D.P.S. para responsáveis por núcleo os seguintes servidores: Albertina Augusta Borges — Beatriz Duque — Gilberto Neto — Maria Amalia Gabizo — Ivan de Sousa Villon — Manuel da Gloria Murta — Eduardo Barreiros — Francisco da Luca — Roberto Ferreira L. Filho. Os referidos servidores, deverão comparecer ao Serviço de Pagamento — à Av. Graça Aranha, 416 — sala 525 — das 11 às 14 horas.

DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA

O prefeito assinou decretos considerando núcleo industrial, para o fim de exploração de pedreira, o terreno situado na estrada Intendente Magalhães, 2; declarando de utilidade publica municipal o Sindicato das Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Fausto de Castro Chaves, Amelia Arruda Raposo, Atila Ferreira Barbosa de Assunção; Azaias de Freitas Duarte, José Domingos da Silva, João Lemos, Alcides dos Santos Machado, Cecilia Santos, Marilia Bandeira de Melo Bueno, Maurilia Nascentes Mira de Morais, Henrique Rodrigues de Oliveira, Francisco Ruas Santo, Manuel Cordeiro de Sá Leitão, Aldeberto de Queiroz, Fernando Meira, Maria José Aguiar, Francilio Pais Leme, Artur Pinto, Maria Emilia Jacqueston, Revista Médica do Trabalho — Isente-se: João Pereira Barauna, Francisco Luis de Moura, Alvaro da Câmara Canto, Antônio Bertolini, Moacir da Cunha Chaves, Instaladora Vasconcelos Ltda. — Indeferido: Pedro Peixoto Vieira e Artur de Araújo Cardoso — Concedo: A. L. Gomes e Leal — Atenda-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Neide Arnoso de Figueiredo para a Secretaria de Agricultura; Raul de Carvalho Neves para o Departamento do Pessoal; Odilon Santana para a Secretaria do Interior; Léda Barbosa dos Santos para a Secretaria de Educação; Alceste M. Seixas para o Serviço de Documentação; admitindo, Antônio Rodrigues Portugal para a função de atendente; dispensando Francisco Camarano da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Arlindo Antônio de Oliveira, Valter Antônio de Melo, José Joaquim Gaspar, Horandino Jesuino Ferreira, Atila de Oliveira, Manuel Antônio da Silva, Antônio de Carvalho, Amélio Cristiano Correia, Evaristo Eliseu Brandão, Sebastião Coelho de Castro, Manuel da Silva Passos, Isa Alves de Araújo, Silvino Correia das Neves, Severiano Pereira da Silva, Pedro Aufano, João de Oliveira, Manuel Martinho Seixas, José Jacinto da Silva, Domingos Fernandes Lage, Joaquim de Sousa Goulart, Rigueneu José de Santana, Godofredo Alves de Sousa, José Nicácio de Carvalho, Casemiro Mendes Rabelo, Darci Barbosa de Magalhães, Teófilo Marques da Cunha, Gilberto Manuel Ribeiro, Eduardo Nicácio de Carvalho, Maurício Glozefi, Ataide Pais, Luis Pereira de Melo, Manuel Batalha dos Santos, Rubens dos Santos, Francisco Antônio Maria Filho, Nijton de Araújo, Marcos Braga, Nicanor Matos de Andrade, Guilherme Kenger, Brasilino Samuel, Jací Alves do Amaral, Claudionor Alves de Almeida, Secundino da Silva, Agenor dos Reis Correia e José Goulart — Arquive-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário geral — Foi designado Valdemar Angélico para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Alice Santos Repsold para a escola Ambrosina R. Pereira; Amélia Ribeiro Gomes para a escola Campos Sales; Antonieta Caetano de Almeida para a escola Sarmiento; Cesarina Pardal Maia para a escola Olimpia do Couto; Dulce Gonçalves Sampaio de Lacerda para a escola Marechal Hermes; Edenora Gomes Bessa para a escola Carlos Gomes; Gloronda H. do Vale para a escola Ceci Dodsworth; Hebe Castro Ribeiro para a escola Gonçalves Dias; Henrique Vinhais Moreira de Sousa para a escola Cócio Barcelos; Isa Reis Pereira para a escola Prof. Augusto Coni; Julieta Dias Furlameno para a escola Nilo Peçanha; Maria do Carmo de Alencar Araripe dos Santos para a escola Acre; Maria do Rosário Paulo Monte Cristo para a escola Guatemala; Odete de Araújo Montereanu para a escola Henrique Dodsworth; Regina Celia Arruda T. Gonçalves para a escola Barão de Macauba; Iára Rangel Calif para a escola Carlos Gomes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor — Foram designados: Leonor Borges para a Escola Visconde de Mauá; Osvaldo Ferreira para a escola Visconde de Mauá; José Telmo para a escola Ferreira Viana; Natércia Carvalho de Aragão para a escola Paulo de Frontin.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Carlos Vitor N. Ribeiro para o Departamento de Tuberculose; Austrin Gonçalves Soares e Vicente Mário Martins para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados: Antonieta Melo Taveira para o Banco de Sangue; Joel de Queiroz Ferreira para o H. G. Miguel Couto; Edgar Barbosa para o H. G. Miguel Couto.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Of. 1202-C|SIT-48, da Carteira de Titulos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Ao DCB; Of. 1686-48—PRESI, do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Idem; Of. 1693-48-PRESI, do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Idem; Antônio José Queiroz — Ao DPM; Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — A FSU; Of. 27-48, do Serviço de Correspondencia do Departamento do Tesouro — Ao DCF, com a informação do DCB; Requisição de material n. 17-48, da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Aprovo esta concorrência de n. 239-48, como propõe a FCM em seu parecer de 11 de dezembro de 1948; Helena Gonçalves da Silva — Autorizo, em têrmos. Ao FSA; Of. 7529-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao FSO; Of 211-48, do Serviço de Correspondência do Departamento do Tesouro — De acôrdo. Imponho a multa de Cr$ 100,00; Requisição de material n. 40-48, do Departamento da Renda Imobiliária — De acôrdo. Prossiga-se; Of. 5344-48, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao FSC; Of. 1050-48, do Departamento do Tesouro — Ciente. Arquive-se; Of. 8553-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao FSO; Of. 1083-48, do Departamento do Tesouro — Ao DRL para informar; Corina Belini Salgado — Mantenho o ato; Julieta Ornelas Pacheco e Chaves — Idem; Arminda Fernandes — Idem; Requisição de material n. 43-48, do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência de n. 243-48, como propõe a FCM em seu parecer de 11 de dezembro de 1948; Requisição de material n. 45-48, do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência de n. 249-48, como propõe a FCM em seu parecer de 13 de dezembro de 1948; Jorge de Lima — Restitua-se, em termos; Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda. — Ao DRL; André Freit e Cia. Ltda. — Ao DRL; Of. 492-48, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Ao DCB; Of. 458-48, do Serviço de Coordenação do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao FSA. Autorizo, em termos. Faça-se o expediente devido; Of. 459-48, do Serviço de Coordenação do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao FSA. Autorizo, em termos. Faça-se o expediente devido; Of. 295-P-48, do Serviço de Administração da Secretaria do Interior e Segurança — Ao DCB; Of. 8748-48, da Secretaria Geral de Administração — Arquive-se. Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal — Ao DCB; Of. 61-48, da Fundação Leão XIII — Ao DCB; Of. 1375-48, do Departamento de Assistência Hospitalar — Ao DCB; Of. 730-48, do Departamento da Renda de Licenças — Ao DCB; Of. 384-48, do 13.º Distrito Sanitário — Ao DCB; Of. 1295-48-PRESI, do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — A FSU; Kurt e Rocha Ltda. — Ao DRI; Maria Rosenmayer — Ao DRI; Of. DA/DM/37 977-48/21368-48, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Ao DRL; Cláudio Guimarães — Ao DPM; Aviso 170135-48, do Banco do Brasil S. A. — Ao DCB; Carlos Teixeira da Silva — Ao DTS; Cia. Comércio e Construções — A FSU; «Folha Carioca», «Gazeta de Notícias», «O Jornal» Cia. de Anilinas Produtos Químicos e Material Técnico e Broca e Meireles — Ferragens Kauffmann Ltda. — Gráfica Belas Artes Ltda. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Ferragens Kauffman Ltda. — «A Manhã» — «A Manhã» — M. Rocha, Indústrias Reunidas S. A. — Ferragens Kauffmann Ltda. — DDT, Inseticidas Ltda. — Otávio Helmar da Costa e outra — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Sociedade Fornecedora Sudamérica Ltda. — Sanaf — S. A. Nacional de Aço e Ferro — S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva Materiais para Construção — Rodrigues de Almeida, Comércio e Indústria S. A. — Papelaria Horizonte Ltda. — «A Notícia», — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Meshia S. A. — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Fonseca Almeida, Comércio e Indústria S. A. — M. M. Burle e Cia. Ltda. — Lutz Ferrando Otica e Instrumental Cientifico S. A. — Liga de Proteção aos Cégos no Brasil — Distribuidora Nacional de Laminados S. A. — Dionisio Weisz e Cia. — Casa Borido Maia de Ferragens Limitada — C. T. Costa e Cia. — S. A. Armando Bussett e Importadora — Antonini e Rubino Ltda. — A. Luis Rodrigues — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Lutz Ferrando Otica e Instrumental Cientifico S. A. — Magalhães, Sucupira e Cia. Ltda. — Moniz e Cia. Ltda. — Moniz e Cia. Ltda. — Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Ao DTS para promover o pagamento.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor — Foram transferidos Leila Diniz Para o Serviço de Escrituração da Divida; Rute Ribeiro Mauriti para o Serviço de Escrituração da Divida; Ricardo Nogueira da Silva para o 7.º D. A.; Olacilio de Sousa Jordão para o 4.º D. A.; Domingos Barreiros Filho para o 5.º D. A.; Mário Arão para o Serviço de Tesouraria; Antônio Luis Rangel para o 4.º D. A.; Rute Ribeiro Mauriti para o 7.º D. A.; Jerônimo Ferraz para o Serviço de Arrecadação.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Processo n. 22.260/948 — Adolfo Flinck, compareça para prestar esclarecimentos.

EMPRÉSTIMOS

Será feito terça-feira, das 11.15, às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 6081 e 2403; 10196 e 25616; 10197 e 25618; 10198 e 28971; 10199 e 3707; 10200 e 6701; 10202 e 15613; 10204 e 11355 10206 e 12947; 10208 e 15269; 10209 e 15113; 10210 e 80316; 10211 e 13085; 10212 e 23877; 10214 e 26123; 10217 e 15882; 10219 e 1760; 10220 e 80266; 10221 e 40832; 10222 e 16735.

Emergências — Tratamento de saúde: Matrículas: 2601 — 7328 — 7665 — 14325 — 15047 — 16017 — 19431 — 10849 — 24509 — 28334 — 48361

Serão pagas também as propostas já anunciadas êste mês e não procuradas.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ante-ontem registrou as seguintes ordens de pagamento: Cr$ 18.000,00 — Ataulfo de Araújo; 31.820,00 — Eduardo Ferreira; 14.400,00 — Colégio Padilha; 14.888,00 — Colégio Padilha; 11.220,00 — The National City Bank of New York; ... 42.000,00 — Agência de Representações Amendoeira Ltda.; 49.000,00 — Agência de Representações Amendoeira Ltda.; 27.890,00 — Carvalho Lauro e Cia.; . 18.208,00 — Maria das Dores do Nascimento e outros: 28.200,00 — Agência de Representações Amendoeira Ltda.; 30.650,00 — Newton José Pires; .... 212.018,40 — Antônio Antunes de Melo e outros; 11.00,00 — Carlos Hurh e outros; 75.600,00 — Instituto Brasil; .... 78.120,00 — Instituto Brasil; 54.360,00 — Instituto Santo Antônio; 36172.00 — Instituto Santo Antônio; 17.836,00 — Rafael José Troncil; 10.350,00 — Serafim José Emiliano Filho e sua mulher Maria Luiza Cardoso Emiliano; .... 3153,40 — Congregação Irmãs Santa Catarina; 14.700,00 — Rosa Rodrigues da Silva Santos; 18.233,30 — Nélson Orlando Mouran e outros; 56.640,00 — Amadeu Augusto Gonçalves e outros; . 15.180,40 — S. A. Ateliers de Constructions Lectriques de Charleroi; .... 11.685,00 — Festas Ferreira e Cia.; . 133.222,20 — Jaderico Machado Ltda. 28.200,00 — Agência de Representações Amendoeira Ltda.; 11.993,00 — Evaldo Pais Barreto e Cia. Ltda.; 56.806,00 — Cia. Telefônica Brasileira; 54.340,00 — Serviços Hollerith S. A. — IBM; 12.482,00 — João Joaquim da Silva Júnior; 23.933,40 — Mario Dias de Aguiar; 15.825,30 — Pedro Afonso Machado; 31.300,00 — Roberto Ferreira Lage; 60.000,00 — Serviços Hollerith S. A.; 80.00,00 — N. Rodrigues e Cia. Ltda.; 307.248,30 — S. A. du Gaz de Rio de Janeiro; 43.649,40 — Gilda Paim Braconi e outros; 132.140,00 — Cia Auxiliar de Engenharia Indústria e Comercio S. A.; 444.150,00 — Cia Construtora e Técnica Koteca S. A.; 169.403,00 — Paulo Coelho e Cia. Ltda.; ...... 314.407,30 — Sousa Coelho e Cia. Ltda.; 88.868,70 — Antônio Ferreira de Almeida e outros; 22.320,00 — Escola Brasileira de Paquetá; 21.600,00 — Escola Brasileira de Paquetá; 89.280,00 — Instituto Muniz Barreto; 86.400,00 — Instituto Muniz Barreto; 23.580,00 — Festas Ferreira e Cia.; 18.745,00 — Abbott Lab. do Brasil Ltda.; 56.711,00 — «Sonal» Soc. de Intercâmbio Comercial Comercial Ltda.; 13.612,00 — Santos Martins e Cia.; 16.052,70 — Arnaldo Gonçalves Pires; 24.000,00 — Joaquim Manuel Pereira Júnior; 28.333,00 — Armando Correia Gageis de Lacerda e Outros; 46.828,40 — Leticia Campos e outros; 24.700,00 — J. Miranda e Cia. Ltda.; 14.820,00 — Alves Magalhães e Cia.; 100.272,80 — Imprensa Nacional; 11.845,00 — Serviços Hollerith S. A.; 121.423,60 — Locação do imóvel (Manuel José da Conceição e outros); .. 19.557,50 — Viriato Ferreira e outros; 93.476,30 — Joaquim de Oliveira Pacheco e outros; 142.500,00 — Agência de Repr. Amendoeira Ltda.; 10.190,00 — Carlos Novis; 100.000,00 — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A.; ..... 100.000,00 — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A.; 17.512,00 — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A.; 111.600,00 — Escola Moreira; 75.600,00 — Escola Moreira; 30.034,00 — Colégio Emulação; 29.320,00 — Colégio Emulação; ..... 10.764,00 — Lineu de Paula Machado; 21.650,00 — Tarcilio Caetano Azevedo; 15277,00 — «Sonal», Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda.; 14.571,00 — Casa Puga Bifcave Ltda.; 50.000,00 — Construtora Artios Ltda.; 17351,60 — Américo de Freitas.

Registrou, também, os seguintes contratos: Heitor Perseganí — Soc. Mercantil de Madeiras Ltda. — Diocele Ramos da Costa e sua mulher Alzira Escaleira da Costa — Hilda Aires Paula — Tasso Lisbôa Freire — Escritório Técnico Comercial Lauri Antunes Conceição — Ivan Soares Costa — Emprêsa Metropolitana de Construções Metrocon Ltda. — Virgilio Correia de Queiroz — Soc. Ind. Tetracap Ltda. — Eurico Barbosa de Amorim, Alcides de Sousa e J. Nascimento e Fontes.

Ordenou o registro das seguintes aposentadorias: Olga de Morais Sarmento — Nicolau Caetano — Orminda Cândida de Carvalho — Julieta Teixeira Leite — Francisco Eugênio Brant Horta — Marieta Barroso Mamede.

Ordenou, ainda, o registro das seguintes retificações de proventos: Júlio Leal Montanha — Joaquim Ferreira Lima — Ercilia Brito Camões — Augusto Joaquim de Santana — Manuel Godinho da Costa — Salvador Moreira de Carvalho — Elisa Alcântara Medina Valverde — Ernani Pinheiro de Oliveira; Teodoro da Costa Almeida — Maria Emilia Appa dos Santos, Olivia Pimentel Coelho — Judite de Almeida Correia — Afonso Cunha — Rita Goulart — Laudelina de Barros Martins — Isolina Marroig de Melo — José Alves Monteiro — Isabel Mariozzi Medeiros — Abel Ferreira — Januária de Melo Moreira — Alvaro Pereira da Silva — Francisco Basilio Cardoso Pires — Serafim Simões — Olga Beurem Ramalho — Odete Aimée Ramos — João Simões Prudente — Justiniano Cardoso de Assunção — Justina Barbosa Marques — José Seixas; Joaquim Rodrigues do Nascimento — José de Miranda Rodrigues — José Guimarães Alves — Porfirio José dos Santos — Jesuina de Lima Figueiredo — Italia Latuca; Emilia Dolle Guerra — Elvira Batista de Matos — Emilia Luiza Gomide Penido; Epifânio Macário do Nascimento — Ondina Schindler de Almeida — Edelvira Rodrigues de Morais — Elvira Pereira da Silva — Raquel Luiza de Moura — José Rodrigues Peixoto — José Vieira Ramos — Luis José dos Santos — Elisiário Lopes — Salerno José — Elisa Lopes — Manuel Maria de

(Conclui na 7.ª pág. da 2.ª secção)

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 390, EXTRAIDA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1948:

— 12115	— Cr$ 1.500.000...	— Juiz de Fora — Minas.
— 20833	— Cr$ 300.000,00	— Pôrto Alegre — R. G. Sul.
— 39167	— Cr$ 200.000,00	— Salvador — Bahia.
— 19146	— Cr$ 100.000,00	— Natal — R. G. Norte.
— 17213	— Cr$ 50.000,00	— São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,00, 10 de 5.000,00, 20 de Cr$ 3.000,00, 35 de Cr$ 2.000,00, 60 de Cr$ 1.000,00, 474 de Cr$ 500,00, 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em 5.

PRECISA-SE

Empregada que durma no aluguel para cozinhar e arrumar, em casa de casal sem filhos. Paga-se bem. Rua General Rabelo (antiga rua Regional) nº 43, primeira à esquerda entrando na rua Marquês de S. Vicente, perto do Jockey Club.

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO, BRACO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na quinta-feira, dia 30 de dezembro de 1948, às 14 horas, na sede social, à praça 15 de Novembro n. 20, 2.º andar, salas 204 e 205, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a eleição da Diretoria para o próximo quatriênio.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1948. — Edú Parisot, Diretor-presidente.

BANCÁRIOS
APARTAMENTO EM IPANEMA
ENTREGA IMEDIATA
Vende-se com: jardim de inverno, 3 quartos, sala, copa, garage e demais dependências. Preço Cr$ 360.00,00, podendo ser Cr$ 60.000,00 de sinal e Cr$ 300.000,00 financiados. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1 024

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

NEW HOME Novolar para "ela" nêste Natal!
A New Home "Novolar" elétrica, modêlo portátil.
A New Home "Novolar", modêlo de pedal.
A New Home "Novolar", elétrica, modêlo mêsa de estilo. Belo móvel de adôrno.
CIPAN
Vendas a vista e a prazo
Distribuidores exclusivos
CIA. CIPAN
Ed. Brasília · Av. Pres. Wilson, 113-A · esq. de Av. Rio Branco · Tel. 22-1912
FILIAL EM SÃO PAULO:
Rua D. José de Barros, 238/258

NOS ESTÚDIOS

Programas populares

Os programas que mais se enquadram nesse gênero, no nosso rádio, são "Trem da alegria", "Bonde da folia" e "Hora do pato". Obedecem, os três, à mesma preocupação de agradar ao grosso público. E daí descambarem para as realizações mais frívolas, das quais os ouvintes participam com tôda liberdade, num ambiente em que tudo vale e quanto mais balbúrdia melhor.

Enquanto isso, os prêmios se distribuem por qualquer razão, ou mesmo sem razão alguma, como chamariz. Correm os cruzeiros, aumenta a gritaria, sobem no ar as perguntas bôbas e as respostas ainda mais bôbas. O locutor ou os locutores se esgoelam, esforçando-se por fazerem graças, raramente engraçadas.

Este é o panorama infalível dêsses programas de estúdio, cujos auditórios não se vêem mas se pressentem. Gente da copa e da cozinha (sem alusão), que deixou as panelas no fogo a queimar e as mesas por botar.

As patroas, porém, que se danem. Pouco importa. A vida assim é melhor. Passam-se umas horinhas divertidas, cantando em côro, respondendo asneiras e ganhando uns cobrinhos fàcilmente.

"Trem da alegria", "Bonde da folia", "Hora do pato", são os pontos mais baixos da radiofonia carioca. Haverá quem contradiga. São maneiras de pensar. Nós, porém, assim o consideramos, sem medo de errar.

Ond.

EM gravações do Serviço de Radiodifusão Educativa, será transmitida hoje, a partir das 17 horas, pela Rádio Ministério da Educação, a ópera "La Bohème", de Puccini. — "Atendendo aos ouvintes", tradicional programa daquela emissora, estará no ar a partir das 19.30 horas.

* * *

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto transmitirá hoje, diretamente do Mosteiro de São Bento, um concêrto de órgão na execução de D. Plácido de Oliveira. Esse concêrto, que será iniciado às 17.45 horas, constará de uma audição de músicas para o Natal.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá hoje, a partir das 15 horas, diretamente de Fortaleza, no Ceará, na palavra de Valdir Amaral, o encontro amistoso de futebol entre os quadros do Fluminense, desta capital, e o Fortaleza, da mesma cidade. À noite, do Palácio de Patinação, em Copacabana, a partida de "hockey", entre as seleções de Petrópolis e a desta capital.

* * *

EM sua audição n.º 569, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o violinista Oscar Borgerth, que em seu terceiro rádio-concêrto de uma série de quatro, interpretará as seguintes peças: Bach — Partita n.º 1, em Si menor, para violino só; Scarlatti — Pastoral e Capricho; Paganini — Sonata n.º 12, em Mi menor; Szymanowski — Chant de Roxane; Radamés Gnattali — Batuque. Ao piano, Rolf Hirschmann. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

AMANHÃ, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 18 horas — encerramento do Curso de Religião para professôras das Escolas da Prefeitura; às 20 horas — recital da pianista Isolda Bassi; às 21 horas — "Ópera Experimental", apresentando trechos da ópera cômica "La Serva Padrona", de Pergolesi.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO D EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos...". 10.10 — "Música, apenas música". 10.30 — "7 Dias em Revista". 11.30 — "Música, apenas música". 12 horas — "Cinemúsica". 12.30 horas — "Notícias e comentários". 12.40 — "Música para o almôço". 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal sinfônica" — (1ª parte). 16 — "Intermezzo". 16.15 — "Vesperal sinfônico" — (2ª parte). 17 — "Ópera Completa" — "La Boheme" — de Puccini. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes". 20.30 — "Em resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes" — (2ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" — Programa concurso organizado por Luis Cosme. 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3ª parte). 23 — "Encerramento".

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.45 — Ouverture de Le Roi D'Ys, de Lalo. — Os grandes intérpretes da canção". 15.30 — "Orquestras e melodias". 16 — "A Discoteca em sua casa". 17.30 — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, do concêrto de órgão, com músicas de Natal na execução de Dom Plácido de Oliveira. 18.30 — Seleção de peças famosas. 19 — "Rádio Teatro". 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 horas — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, apresentando trechos da "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de San Francisco sob a direção de Fritz Busch: Ouverture Coriolano, de Beethoven; Suite Appalachian Spring, de Aaron Copland; Andante Spianato e Grande Polonaise, de Chopin e Contos dos Bosques de Viena, de Strauss. 23 horas — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — Tarde Dançante. 18.30 — Prog. carnavalesco. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel carbono. 22.11 — Gravações. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Ritmos no ar.. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15 horas — Futebol — Fluminense x Fortaleza. 17.35 — Tarde Dançante. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções Italianas. 20 — Big Broadcast. 21 — Música popular brasileira. 21.30 — Show. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.30 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO CANADA' (BBC-Montreal)

21.30 horas — Início da transmissão: "Arranjos musicais", com Samuel Hersenhoren e sua orquestra. 22 — "Aqui cantamos", de Quebec para o Brasil. 22,25 "Encerramento".

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — "Sumário dos programas". — "Revista Técnica e Científica". 19.15 — "Noticiário". 19.30 — "A semana na Grã-Bretanha". 20 — "Ensejos sôbre a música". 20.30 — 1) "Página feminina", de Lia Cavalcanti; 2) "Artes e artistas", de Isaias Teiteiroit. 20.45 — "Música, da América Latina". 21 — "Noticiário". 21.15 — "Orquestra Sinfônica da BBC". 22 — "Sumário das notícias". — "Palestra". 22,20 — "Epílogo". 22.30 — "Fim".

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA



CAIXAS PARA RÁDIOS
OFERTAS DE NATAL E ANO BOM

Chipandaueur — Rústica — Colonial e outros modelos — Artigos garantidos e perfeito acabamento. — Preços sem competidores. — Vende-se à Rua Visconde de Inhauma, 134 - 3.º andar - Sala 303 — Telefone: 43-7117 - Edifício Rio Paraná. — Largo Santa Rita. — ACEITA-SE PEDIDOS DO INTERIOR.

CURSO DE PRÓTESE
E
ENFERMAGEM ODONTOLÓGICA
Estão abertas as matrículas no mais antigo e completo estabelecimento especializado
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes Nº 85 — 1º e 2º and. — Tel. 42-6673
e na
Rua Maria Calmon nº 29 — Méier

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Poeira de estrêlas"

Êste novo musical do esforçado Moacir Fenelon, que muito sucesso vem alcançando na linha do Vitória, está aquém do nível de outras obras suas. Mais que qualquer uma destas, reflete o êrro da nossa mentalidade cinematográfica, que tem sido sempre o de se confundir cinema com teatro e rádio.

Descobre-se, de início, a preocupação em alinhavar uma historia melhorzinha, com mais unidade e coerência psicológica. No entanto, o filme se transforma, em certa altura, numa série de quadros teatrais e radiofônicos mal adaptados ao cenário. E então, o ritmo de cinema que Fenelon apresenta em duas ou três sequências, desaparece ante a monotonia resultante de alguns números radiofônicos e de palco barato.

Pode-se definir «Poeira de Estrêlas» como sendo um passatempo sem expressão cinematográfica, mas certamente agradável para quem frequenta os estúdios de algumas emissoras cariocas e gosta de certo gênero de teatro cômico.

Ao lado de muitas cênas sem graça, ou de humorismo pesado, encontramos razoáveis passagens de canto e dança, destacando-se «Bahia com H» na voz agradável e espontânea de Déo Maia.

No elenco, aparecem, entre outros: Lourdinha Bittencourt e Emilinha Borba, desembaraçadas, mas com alguns senões ainda; Colé, humorista sem grandes recursos; Celeste Aida, natural; Cazarré, aceitável; e Ecio Santos, discreto.

Os números musicais correm por conta de: Hebe Guimarães, Ciro Monteiro, Trio Guarás, Os Cariocas, Déo Maia, a única realmente impressionante, Lourdinha Bittencourt e Emilinha Borba, razoáveis. Dos bailados destacamos o belo quadro «Bahia».

«Poeira de Estrêlas» é, em última análise, um filme a que se assiste sem entusiasmo, e que de modo algum se pode tomar como medida dos conhecimentos cinematográficos do seu diretor.

HUGO BARCELOS

Ingrid Bergman é a Joan Madou de "Arco do triunfo"

INGRID BERGMAN em "Arco do Triunfo"

Ingrid Bergman é a Joan Madou, que Remarque colocou nas páginas de «Arco do Triunfo», e Charles Boyer é seu grande amor, Ravic, o homem sem pátria, o dono de um Destino que em vão êle tentou vencer.

Outro grande intérprete de «Arco do Triunfo», é Charles Laughton, a figura sinistra do filme, vivendo a figura do romance célebre: Hanke. «Arco do Triunfo», editado pela Enterprise, apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer, dirigido por Lewis Milestone, estará ainda êste mês, o mais tardar dia 30, nos três cines Metro.

"Idílio para todos", em tecnicolor

Quinta-feira próxima, nas telas dos 3 cines Metro, teremos uma comédia musical. Dirigida por Rouben Mamoulian, inspirada na peça "Ah, Wilderness!", de Eugene O'Neill, o autor de "Desejo". — "Idílio Para Todos" (Summer Holiday) é um entrecho em que há atmosfera do verão e da primavera. A alegria de um e a beleza da outra. E tudo tecnicolor. Elenco: Mickey Rooney, Glória De Haven, Butch Jenkins, Walter Huston, Frank Morgan, Agnes Moorhead, Marilyn Maxwell e Selena Royle. Várias canções envolvem o filme todo. E há os figurinos dos pacatos dias de 1900, às vezes. "Idílio Para Todos" é alegre. Começa num dia 4 de julho — feriado americano, em pleno verão — mas há um ar de primavera em tudo quanto acontece no espetáculo.

Até quarta-feira, inclusive, os 3 cines Metro terão em cartaz "Perdidos na Tormenta" (The Search).

Simone Simon em "Pôrto da tentação"

Quando Simone Simon foi para a Inglaterra, onde deveria filmar "Porta da Tentação", tôda a crítica francêsa escreveu receiosa do papel que iria ser dado na Grã-Bretanha à exótica e querida atriz francêsa. No entanto, o receio dos críticos parisienses foi infundado pois "Porto da Tentação" conseguiu agradar a tôda a crítica e o papel dado a Simone Simon sòmente pode honrar um artista.

Simone Simon venceu na Inglaterra, como tinha vencido em França, como tinha vencido em Hollywood.

ELEIÇAO DIA 21 DO CORRENTE
DAS 10 AS 18 HORAS

Para o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil

(Seção do Distrito Federal)

1 — Joaquim Pedro Salgado Filho
2 — Heraclito Fontoura Sobral Pinto
3 — Adauto Lúcio Cardoso
4 — Evandro Lins e Silva
5 — Alaôr Braga da Silva
6 — Nelson Pecegueiro do Amaral
7 — Izaac Nuzman
8 — Jacy Machado Costa
9 — Voltaire Moysés de Souza
10 — José Benedito de Oliveira Bomfim
11 — Jayme Boente
12 — Ezequiel Gomes de Oliveira
13 — Celso Fontenelle
14 — João Geraldo Tavares Cavalcanti

Não serão apuradas as cédulas com nomes riscados ou substituidos (Art. 100 do Reg. Interno)

"CASBAH", O REDUTO DA PERDIÇÃO



TONK MARTIN e MARTA TOREN em uma cena do filme da Universal-International "Casbah"

No Casbah se reune tudo que o mundo peneirou entre os maiores e menores delinquentes. Casbah é uma espécie de cadeira de refinação. Um refúgio de malfeitores, ladrões, contraventores, assassinos. Neste labirinto infécto, com suas estreitas ruas, onde os telhados das casas parecem chocar-se, o criminoso está salvo das malhas da polícia, porque, embora seja fácil penetrar no Casbah, dificilmente a polícia conseguirá de lá sair com algum preso. Qualquer um dos criminosos residentes no Casbah está protegido por milhares de outros companheiros de infortúnio e isto torna a captura de qualquer um dêles, quase que impossível.

«Casbah», um filme de Marston, é distribuido pela Universal-International e será estreado amanhã, nos cinemas São Luis, Vitória, Rian, Carioca e Pálace-Niterói, tendo como principais intérpretes Ivone de Carlo, Tony Martin, Marta Toren, etc.

"Sombra do pavor"

"Sombra do Pavor" (Le Corbeau), é a nova apresentação da França Filmes do Brasil amanhã nos cinemas Pathé, São José e Para Todos.

Trata-se de uma película que vem precedida de elogiosas referências da crítica mundial e estará portanto, destinada a marcar novos rumos do cinema francês e confirmar a qualidade e o valor das seleções "Cofram" apresentadas ao nosso público, série esta iniciada com "Monsieur Vencent, Capelão das Galeras" e "Trágica Inocência".

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8311 — Quantos eram os navios com que Vasco da Gama foi à Índia?

*

8312 — De quem foram as palavras: "Deus mo deu, Deus mo tirou. Bendito seja o Seu nome!"?

*

8313 — Como se chama uma equimose no ôlho?

*

8314 — Que era um licorne?

*

8315 — Como é o feminino de cônego?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8306 — Que personagem da mitologia bramânica era homem num mês e mulher no outro? — Ila, filho do Manu Vaivaçvata; transformado em mulher por ter, por engano, entrado num bosque sagrado, teve a pena comutada daquela maneira.

*

8307 — Como se chama a extração do apêndice? — Apendicectomia.

*

8308 — Que planta se chama também "pé de galo"? — O lúpulo, cujo fruto é empregado no fabrico da cerveja.

*

8309 — Qual é a diferença entre o idiota e o imbecil? — O idiota é o que nunca teve inteligência, pelo não funcionamento dos centros psíquicos; o imbecil chegou a ter uma inteligência rudimentar, mas houve uma paralisação.

*

8310 — A quem foram escritas as célebres cartas de amor de soror Mariana Alcoforado? — A Noel Bouton, conde de Chamilly, fidalgo francês (1636-1715).

Ainda a chocante atitude da CCP no caso do café

A resolução do plenário da Comissão Central de Preços, no caso do café em pó, veiu positivar que a orientação do govêrno nos trabalhos e portarias de contrôle de preços, está recebendo o apoio dos próprios representantes de órgãos públicos. Os poderes oficiais, apesar de terem absoluta maioria de membros nessa Comissão, não teêm, no entanto, uma orientação uniforme, chocando-se seus pontos de vista de forma inexplicável.

Há mais de quatro meses, vinha o tabelamento do café em pó se arrastando, na Comissão. Levado, agora, ao plenário, deu margem a um dos maiores escândalos daquele órgão. O sr. Luis Dias Rolemberg, por determinação do ministro do Trabalho, tratou de concluir os estudos sôbre êsse produto. Depois de mais de oito reuniões com as partes interessadas, e estudos minuciosos efetuados não só pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, como pela sub-comissão especial e por êle próprio, a indicação oficial da C.C.P. de tabelar o café em pó em Cr$ 10,20, do atacadista para o varejista, e Cr$ 11,10, para o consumidor, foi torpedeada no plenário pelos representantes do Ministério da Fazenda, do Instituto Nacional do Açúcar e do Alcool, do Instituto Nacional do Mate, do Instituto Nacional do Pinho, secretário da Agricultura do Estado do Rio e, ainda, delegados da imprensa, do comércio e da indústria, que votaram pelo acréscimo de mais 10 centavos em quilo.

Mais estranho foi a atitude do representante do Instituto Nacional do Açúcar e do Alcool, que chegou a elaborar um relatório propondo o preço de Cr$ 10,20 e Cr$ 11,10, e depois votou em Cr$ 10,30 e Cr$ 11,20.

O maior descalabro está em que êsse mesmo plenário revogou a decisão da Comissão Local da Prefeitura, sôbre o «cafèzinho», alegando que o povo não poderia aceitar êsse aumento, e agora resolve conceder a majoração do preço da matéria prima, o que, sem dúvida, influenciará no preço do «cafèzinho».

Afinal, os srs. Luis Dias Rolemberg, Mário Lucena, Zeferino Contrucci, Antônio Francisco Carvalhal e os próprios representantes do comércio e da indústria defendiam os interêsses das suas classes. Mas, os demais membros da C.C.P., como delegados de órgãos públicos, votando contra a orientação do próprio govêrno, o desrespeitaram, e merecem, por isso, uma observação especial das autoridades superiores do poder executivo.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do Agudo
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca - 5 -
Sala 413.

NATAL
Visitem a exposição dos mais modernos trabalhos de madeira. Presentes ótimos para o Natal. R. da Carioca, 59 - 1º andar.

Vendem-se novidades americanas para presentes com 50% de desconto
EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
Rua do Ouvidor n.º 107 - 1.º andar — Telefone 23-2508 (Esquina Avenida Rio Branco)

DISCOS
RÁDIOS, VITROLAS
REFRIGERADORES
BICICLETAS DE LUXO
A PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
Telefones: 22-8106 e 22-8019
OFERTA ESPECIAL COMO FESTAS
ALBUNS TUPAN
Cr$ 37,50
SÒMENTE NO MÊS DE DEZEMBRO

Um diretor americano trabalhará na Rank

Charles Bennet, um dos escritores mais conhecidos de Hollywood, está atualmente na Grã-Bretanha, onde prepara o "script" do próximo filme de Margaret Lockwood para os Estúdios Denham da Organização Rank. O filme chamar-se-á "Madness of the Heart" e é a história de uma moça que se torna cega logo após seu casamento com um francês. Bennett dirigirá êste filme da Two Cities para o qual tenta-se contratar conhecido artista masculino francês.

"Carta de uma desconhecida"

Já na próxima semana será estreiado o poema de amor que se intitulou "Carta de uma Desconhecida" com Joan Fontaine e Louis Jourdan. Escrito por Stephan Zweig, "Carta de uma Desconhecida", envolve a história triste de uma moça que desde menina se apaixonara por um pianista e não conseguiu jamais sugstituir êste amor em seu coração apaixonado.

"Canção do Sul" e "A volta do Aracuan"

LUANA PATTEN

«A volta do Aracuan», um desenho animado de Walt Disney, será exibido conjuntamente com «Canção do Sul» a partir de quinta-feira, 23, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, República, Colonial e Mascote. O Aracuan em «Você já foi à Bahia?» era aquêle pássaro incrível, que não parava um minuto siquer... Pois bem, desta vez o Aracuan está de volta, e aborrecendo o espirito pouco paciente do nosso amigo Donald... Imaginem que Donald munido de uma câmera cinematográfica se embrenha pelas matas do Amazonas disposto a filmar as belezas naturais da flora, e os curiosos exemplares da fauna brasileira, mas... Eis que surge o irriquieto Aracuan decididamente com vontade de saboltar os filmes do Pato... E desde então, desenrola-se uma série de cenas engraçadíssimas.

"Entre Roma e Hollywood"

Assia Noris foi considerada como uma das atrizes mais belas do cinema europeu. Intérprete de vários filmes de sucesso, destacando-se entre êles "Uma Romântica Aventura". Assia Noris foi chamada por Hollywood, que resolveu lhe oferecer uma invulgar situação no cinema norte-americano.

Assia Noris ainda está em dúvida. Não sabe se aceite Hollywood, ou se fique mesmo neste moderno cinema italiano. Êste é um caso de consciência que sòmente a "estrêla" pode decidir.

TEATRO

Em Cartaz

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA»

Flávio Cordeiro e Laura Suarez em "A inconveniência de ser espôsa"

No Teatrinho do Leme, o elenco de Aimée encena hoje, pela última vez, — «A inconveniência de ser espôsa» — sátira de Silveira Sampaio, que nesta temporada, já subiu à cena três vêzes. Colaboram para o êxito da peça, além do autor, que também dirige o espetáculo, Aimée, Flávio Cordeiro, Laura Suarez. Todos desempenham seus papéis com bastante relêvo, conquistando para a sátira as simpatias do público.

COMPANHIA ESPANHOLA

A Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas Marcos Cubas-Manuel Abad, que está a despedir-se do Teatro João Caetano, dará hoje, domingo, em vesperal, às 15 horas, a opereta de Gilbert — «A Casta Suzana» — e, à noite, as duas revistas de sucesso: — «La corte del Faraon» — e — «Las corsárias» —. Amanhã, segunda-feira, haverá espetáculo com uma jóia do teatro espanhol: — «Dona Francisquita» — comédia lírica de Amadeo Vives. Terça-feira, festa de Cubas e Abad com a zarzuela — «Luiza Fernanda» —. Quarta-feira, despedida da companhia com — «Maruxa» —.

«NOITES CARIOCAS»

Vem obtendo aplausos a nova produção de Luis Peixoto. — «Noites Cariocas» — dois atos de «sketches» e fantasias, musicados por Vicente Paiva, com Derci Gonçalves ao lado de Spina e seu elenco, enriquecido com as «vedetes» Aurea Paiva e Iracema Vitória.

Diàriamente no Teatro Glória, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos.

ESTRÉIA DE «O ANEL MÁGICO»

Hoje, às 10 horas, no Teatro Fênix será apresentada a peça infantil de Rebelo de Almeida — «O anel mágico» — na interpretação de Maria Della Costa e sob a direção de Itála Fausta. Por ocasião de cada representação serão distribuidos presentes e sorteado um velocípede para a garotada.

FU-MANCHU

Despede-se do nosso público o mágico Fu-Manchu. Hoje será a sua última apresentação entre nós, no Teatro Carlos Gomes, às 15 e 20 horas, com um programa selecionado.

«TREM DA CENTRAL»

«Trem da Central» está nos últimos dias de cartaz para dar lugar ao original carnavalesco — «Carnaval na rua» — que servirá para a estréia de Linda Batista e Maria [illegible] Assim, quem ainda não assistiu à revista — «Trem da Central» — deve aproveitar o pouco tempo que resta em cartaz.

Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

«A FILHA DA RESPEITOSA»

Há muito tempo que Ana [illegible] não representa uma comédia [illegible] tanto agrado como «A filha da respeitosa» — em cena no Rival — adaptação de Daniel Rocha.

Hoje, — «A filha da respeitosa» — irá em três sessões, sendo uma vesperal, às 15 horas. Amanhã [illegible] espetáculo.

Várias Notícias

LINDA BATISTA NO TEATRO RECREIO

A empresa Valter Pinto contratou Linda Batista para cantar e representar na nova revista que vai substituir — «Trem da Central» — e já recebeu o nome de — «Carnaval na rua» — e que é original de [illegible] Júnior, com a colaboração de [illegible]berto Cunha. É uma nota sensacional de vez que Linda Batista surgirá pela primeira vez como atriz teatral.

TRANSFERIDO O ESPETÁCULO «CHUVA DE ESTRELAS»

Em virtude de se encontrar enferma a radialista Norka Smith, foi transferida para o dia 3 de janeiro o espetáculo — «Chuva de Estrêlas» — que vinha sendo anunciado no Teatro Carlos Gomes para o dia 20 do corrente.

«A MULHER DE NÓS DOIS»

Sob a direção de Duarte, [illegible] apresentará na terça-feira próxima, dia 21, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a comédia — «La [illegible] hutte» — original de André Roussin, que Brício de Abreu traduzia sob o título — «A mulher de nós dois» —.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE VOLF VIPMANS

A Companhia do Teatro [illegible] Buenos Aires, a cuja frente se encontra a «vedete» internacional Jenny [illegible]val, na próxima terça-feira, prestará homenagem à memória do empresário Vipmans, recem-falecido em São Paulo.

Esse espetáculo, que se realizará no Teatro Carlos Gomes, com a peça em 2 atos e 18 quadros — «Os judeus em viagem para Israel» — contará com o concurso de todos os artistas da companhia, portenha e [illegible] o encerramento da temporada no Brasil.

O ELENCO DO «TEATRO DOS DOZE»

Do elenco do «Teatro dos Doze» que vai dar nova edição de — «Hamlet» —, em janeiro, no Ginástico, faz parte Jaime Barcelos. Jaime vai [illegible] ainda vinte anos, mas já tem [illegible] firmado entre os novos do teatro brasileiro.

Interpreta o avô o septuagenário, retábulo de Casona — «A dama da madrugada» — uma apresentação do Teatro Universitário.

Jaime Barcelos fará Rosencrantz — «Hamlet» — papel a que êle [illegible] dar as exatas características [illegible]micas.

MÁQUINA DE COSTURA
Rádios, toca-discos e peças para aparelhos eletrônicos. Em Madureira, só na Rádio Madureira. Rua Carolina Machado nº 394, loja da esquina. Vendas por atacado e a varejo.

McCann

Recomendado por quem exige o melhor!

Produzido com as melhores variedades de amendoim, o ÓLEO LIRIO apresenta alto teor vitamínico e absoluta pureza, graças aos processos cuidadosos de sua fabricação. Por isso as boas donas de casa recomendam sempre ÓLEO LIRIO para o preparo de saladas, frituras gostosas e demais usos culinários.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda.

ÓLEO Lirio DE AMENDOIM
PURO - GOSTOSO - NUTRITIVO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier 29-0033; M. Couto — 21-0097; G. Vargas 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitarios: — 42-2690. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes: Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9. Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. D. Gonçalves — Tel.: 42-9614. Policia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 18.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 19 de dezembro de 1948

Sociedade terrorista alemã no Rio Grande

Revela um telegrama da "Asapress", vindo de Pôrto Alegre, que na pacata localidade gaúcha de Arrôio do Meio, zona de localização alemã, o delegado de polícia Luís Cândido Marques acaba de descobrir uma organização secreta alemã denominada "Nacktehalsverein" ou "Sociedade do Pescoço Pelado". Tal sociedade que infunde o terror entre os colonos dos Municípios de Lajeado e Arrôio do Meio, praticando violências e assaltos, tinha por fim, segundo a "Asapress", o auxílio mútuo na prática de imoralidades com moças pacatas filhas dos colonos. O associado era admitido mediante a contribuição mensal de 20 cruzeiros. Assim, a sociedade seguia impunemente na senda do crime. O carrasco, Paul Oswald Koelzer, está recolhido à Casa de Correção.

LOCALIDADES INTEIRAS TRAGADAS PELAS ÁGUAS

Pràticamente desaparecidas Volta Grande e S. Pedro de Alcântara — Cada vez maior o número de mortos — Os trabalhos de salvamento em Leopoldina — Continua a chuva na Zona da Mata — Perigo de epidemias — Víveres e medicamentos lançados pelo ar

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, 18 (Asapress) — Segundo informações que colhemos com o tesoureiro da Prefeitura, o povoado de São Pedro de Alcântara ficou completamente destruído, contando-se até agora 46 cadáveres. A cidade sede municipal sofreu também com a inundação, embora sejam pequenos os danos materiais. O médico Ernani Perissé está prestando socorros à população de São Pedro.

APENAS SEIS CASAS FICARAM DE PÉ

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Das 250 casas existentes em Volta Grande, distrito de Leopoldina, apenas seis ficaram de pé — diz uma informação dali procedente. Quase 100 cadáveres já foram encontrados naquela localidade, entre homens, mulheres e crianças, sendo sepultados apenas 38, por falta de pessoal para êsse serviço.

PESSOAS QUE MORRERAM EM VOLTA GRANDE

LEOPOLDINA, 18 (Asapress) — Entre as pessoas que morreram em Volta Grande em consequência das enchentes, são citadas as seguintes: Cacilda Delfina Maia, viuva, de 60 anos; Joana de Castro Bittencourt, de 68 anos, cega; Maria de Castro; Sebastiana de Castro; Urbana França; Neusa, de 7 anos, filha de Roque Peixão; Antônio Jacinto da Silva, de 24 anos; Hercília da Silva, sua espôsa, e suas três filhas; Pedro Xavier Barbosa, de 65 anos; Luís Henrique Aguiar, de 3 meses, filho de José Aguiar.

ARRASTADA A CASA COM 31 PESSOAS DENTRO

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Notícias procedentes de Pirapitinga dão conta de um fato impressionante ocorrido naquela cidade durante a enchente que assola o sul do Estado. 31 pessoas que ficaram imobilizadas no interior de uma casa foram arrastadas juntamente com ela pela gigantesca enxurrada, morrendo tôdas. Dezenas de outras casas foram destruídas naquela cidade nas mesmas condições.

66 MORTOS EM PORTO NOVO DO CUNHA

PÔRTO NOVO DO CUNHA, 18 (Asapress) — O número de mortos em Providência se eleva a 66, até o momento, admitindo-se que estejam desaparecidas muitas pessoas. A localidade foi completamente destruída, tendo o governador municipal feito um apêlo às autoridades federais e estaduais no sentido de serem remetidos auxílios e socorros.

AS CIDADES ATINGIDAS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — São as seguintes as cidades sacrificadas pelas chuvas e pelas enchentes resultantes do transbordamento dos rios Pirapetinga, Pomba e Pardo: Leopoldina, Pirapetinga, Pôrto Novo, Volta Grande e Além Paraíba. As localidades mais atingidas pela catástrofe nesses municípios, foram: Tebas, Providência, Argirita, Piacatuba, São Martinho, Água Viva, Angustura e Marinópolis. Algumas dessas localidades só agora começaram a ser alcançadas pelos serviços de socorro, dada a falta de meios de transportes adequados às condições reinantes. As viagens de acesso às mesmas estão sendo feitas, na maior parte do trajeto, a pé e vencendo os mais difíceis obstáculos.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO EM LEOPOLDINA

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Informam de Leopoldina (Conclui na 7.ª página)

Comissão de Deputados para socorrer as vítimas das enchentes

Apêlo à colônia mineira desta capital — As providências do ministro da Educação

Para atender à urgente necessidade de socorrer a população da zona de Leopoldina e adjacências, no Estado de Minas, que como é do conhecimento público se acha devastada pelas grandes enchentes ali ocorridas, organizou-se nesta capital uma comissão de representantes do povo mineiro assim constituida:

Deputados Carlos Luz, PSD; Afonso Arinos, UDN; Tristão da Cunha, PR; Ezequiel Mendes, PTS; Leri Santos, PTN; e o sr. Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro. Essa comissão, presidida pelo sr. Carlos Luz, promoverá, no seio da colônia mineira do Distrito Federal, a coleta de roupas, medicamentos, vacinas e quaisquer outros recursos, inclusive financeiros, que serão encaminhados às prefeituras da região inundada.

A Comissão solicita, com vivo empenho, a cooperação rápida de todos os membros da colônia mineira, podendo as informações ser fornecidas pelos telefones de qualquer dos seus integrantes.

Muito embora o apêlo se dirija especialmente à colônia do Estado montanhês radicada nesta capital, todos quantos desejarem prestar seu auxílio, poderão dirigir-se à comissão, nesse sentido.

AS PROVIDÊNCIAS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

De acôrdo com as providências determinadas pelo sr. Clemente Mariani, com o objetivo de socorrer as populações vitimadas pelas enchentes na região de Leopoldina, Minas Gerais, o Departamento Nacional de Saúde enviou quinta-feira um grupo de médicos, integrados pelos srs. Nilson Guimarães, José Castano Cançado e Neder João Neder, a fim de fazer um reconhecimento da zona e levantamento da situação, enquanto ontem seguiu mais uma turma com destino a Porto Novo do Cunha, que talvez venha a se transformar no primeiro centro de operações do pessoal do Ministério da Educação, em virtude das comunicações com Leopoldina estarem interrompidas.

Em Porto Novo do Cunha, o dr. Nilson Guimarães, que chefiará a equipe de socorro, além de entrar em entendimento com as autoridades de saúde de Minas, ainda estabelecerá ligação com o Serviço de Saúde da 4.ª Região Militar, que já se acha em ação naquela localidade, também atingida pela enchente.

A turma do Ministério da Educação que viajou ontem é constituida por cinco médicos e sete enfermeiras, aguardando-se comunicação para a ida de mais pessoal.

Além disso, o D.N.S. enviou ontem a primeira remessa de material representado por penicilina, vacinas, aparelhos de injeção, sulfas, gases, leite em pó, etc.

UMA SUGESTÃO

Uma funcionária da Câmara dos Deputados nos telefonou ontem para fazer, por nosso intermédio, uma sugestão aos representantes do povo que combateram o recente aumento de subsídios, principalmente aos 70 membros da bancada da U.D.N. no sentido de destinarem a majoração percebida no corrente mês às vítimas das inundações ocorridas no Estado de Minas.

Hoje a distribuição de donativos de Natal dos pobres

Representantes do Palácio do Catete comparecerão aos postos para fazer a entrega

Conforme noticiamos, serão distribuídos aos pobres, pelo Palácio do Catete, noventa mil sacos contendo tecidos, brinquedos, balas e outros donativos de Natal. A distribuição dos sacos será feita hoje, a partir das 14 horas, comparecendo aos locais prèviamente designados os representantes do Palácio, a fim de fazer a entrega às crianças portadoras dos respectivos cartões.

POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO

A entrega dos sacos será feita nos seguintes postos de distribuição: 1ª Zona — Matriz de São José, rua Jardim Botânico, 565; 2ª Zona — Matriz de Nossa Senhora da Paz — Ipanema; 3ª Zona — Igreja Santa Teresinha do Menino Jesus — av. Lauro Sodré, 85 — Tunel Novo; 4ª Zona — Colégio Santo Inácio — Rua São Clemente, 226; 5ª Zona — Casa da Providência — rua Pereira da Silva, 95 — Laranjeiras; 6ª Zona — Igreja de Santana — praça D. Sebastião Leme; 7ª Zona — Centro de Ação Social Padre Anchieta — Salgueiro (fim da rua General Roca); 8ª Zona — Matriz de São Francisco Xavier — rua São Francisco Xavier; 9ª Zona — Matriz de Nossa Senhora da Conceição — rua Conde Bonfim, 987; 10ª Zona — Matriz de São Sebastião — rua Catulo Cearense, 26 (antiga Francisco Méier — Engenho de Dentro; 11ª Zona — Matriz Coração de Maria — rua Coração de Maria, 68 — Méier; 12 Zona — Centro de Ação Cardial Câmara — rua Ricardo Machado — Barreira do Vasco; 13ª Zona — Matriz de Bonsucesso — rua General Gallient, 32; 14ª Zona — Centro de Ação Social Carmela Dutra — Jacarezinho; 15ª Zona — Centro de Ação Social Osvaldo Cruz — Estação de Mangueira; 16ª Zona — Centro de Ação Social Eurico Dutra — rua Laurindo Rabelo (Morro de São Carlos); 17ª Zona — Centro de Instrução de Realengo (Antiga Escola Militar); 18ª Zona — Matriz de Santo Cristo — rua Santo Cristo, 218-A (Saúde); 19ª Zona — Igreja São Luís Gonzaga — Madureira; 20ª Zona — Igreja Nossa Senhora de Aparecida — rua Ferreira de Andrade, 103 — Cachambi; 21ª Zona — Cassino de Bangu — Bangu; 22ª Zona — Matriz de Senador Camará — rua Albino Paiva, 365 (Senador Camará); 23ª Zona — Matriz de São Benedito — Largo dos Pilares; 24ª Zona — Santa Cruz — Pôsto da Prefeitura; 25ª Zona — Matriz de Nossa Senhora de Loreto — Ladeira da Freguesia; 26ª Zona — Ilha do Governador; a) Igreja Nossa Senhora da Ajuda — praça Carmela Dutra e b) Legião Brasileira de Assistência; 27ª Zona — Ponta do Caju — rua Carlos Seidl, 233; 28ª Zona — Igreja de Santo Antônio — praça Nossa Senhora das Dores (Pavuna); 29ª Zona — Igreja Nossa Senhora da Piedade — Clarimundo de Melo, 222; 30ª Zona — Centro Recreativo Parada de Lucas — rua Cordovil (Alvares Macedo); 31ª — Igreja do Morro do Capão — av. Duque de Caxias; 32ª Zona — Matriz do Encantado — rua Guilhermina, 305; 33ª Zona — Escritório do I. P. A. S. E. — Marechal Hermes.

Natal dos internados em Curupaiti

	Cr$	Cr$
Importância recebida e já entregue		1.303,80
Novos Donativos:		
Já publicados e que ainda não foram entregues	2.750,00	
Lista angariada pela sra. Maria José Alô entre pessoas de suas relações	365,00	
Rubens Tavares .	50,00	
H. O.	100,00	
F. D. L.	50,00	
Paulo e Maria Célia	50,00	
Em memória de Valmor Bernardone	50,00	
Dona Catarina Socal	50,00	
Maria Estela ...	100,00	
A. C.	100,00	
Em intenção ao esp. de Allan Kardec, por graças alcançadas	100,00	3.775,00
TOTAL		5.078,80

Gasolina mais cara e óleo mais barato

Fixada em 9% a margem de lucro dos revendedores

Atendendo às solicitações formuladas pelos postos de serviços e revendedores de combustiveis, no sentido de ser concedido um aumento da margem de lucro na gasolina, para fazer face às despêsas com a elevação dos salários dos empregados e de despêsas gerais, o Conselho Nacional do Petróleo resolveu atender ao pedido, em parte, fixando em 9% a percentagem de lucro dos revendedores. Na mesma reunião, o C. N. P. determinou uma redução no prêço do óleo combustível.

Os novos prêços vigorarão a partir da data da publicação da resolução no «Diário Oficial».

Movimentada eleição do Clube Municipal

Votaram cêrca de 2.000 associados, entre os quais vários vereadores — Concorreram três chapas para a composição dos conselhos deliberativo e fiscal

No clichê, vê-se à esquerda o "amigo da onça" usado como atração de uma das correntes, num cartaz que foi colocado na fachada do Clube Municipal; à direita, em cima, aspecto parcial da mesa que presidiu ao pleito; em baixo, o sr. Fausto Pinto Sampaio, cercado de associados seus amigos.

Realizaram-se, ontem, terminando às 18 horas, as eleições para os conselhos deliberativo e fiscal do Clube Municipal, associação recreativa dos servidores da Prefeitura. Desde cêdo era grande o número de associados que formavam filas em frente à sede do clube, na rua Hadock Lôbo, enquanto altos falantes e prospectos faziam a propaganda, desta ou daquela corrente, anunciando os programas para realizações futuras.

As 18 horas foram fechados os portões, havendo votado cêrca de 2.000 associados. A reportagem conseguiu anotar a presença dos vereadores Jorge de Lima, presidente da Câmara Municipal; João Machado, Levi Neves, Barttlet James, Xavier de Araújo, Ligia Lessa Bastos, Leite de Castro, João Luís de Carvalho e Caldeira Alvarenga; o secretário do prefeito, sr. Félix Schmit; o cônego Olímpio de Melo. O vereador Tito Livio, que não pôde votar em vista de se haver retardado, chegando dez minutos após o encerramento da eleição.

AS CHAPAS

Disputaram o pleito três correntes que eram orientadas, respectivamente, pelos srs. Luís Novais, Fausto Pinto Sampaio e vereadora Ligia Lessa Bastos. A última constituía a Ala Independente Democrática. O presidente do Clube Municipal é eleito pelo Conselho Deliberativo, composto de 180 membros, sendo 80 (Conclui na 7.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6% retirada livre até Cr.$70.000,00 com talão de cheques

6½% retirada livre até Cr.$10.000,00

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO

RUA MIGUEL COUTO 7

ASMA - TUBERSULOSE

DIGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax.

RUA OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2 às 6) — TEL.: 43-5556

Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11). Tel. 43-8717

Aos Armazens de Líquidos e Comestíveis

Horário empregados dias "NATAL" e "ANO BOM" só até às 12 horas

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO, retifica, assim, os avisos anteriores que, por lapso, informavam como tendo horário normal, para os empregados, os dias 25 dêste e 1.º de janeiro p. futuro.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1948.

O FAMOSO GRAVADOR DE SOM

"SOUNDMIRROR"

Numa oferta de Natal a preços vantajosos. Facilita-se o pagamento. Peça uma demonstração com: Oscar Arany — Avenida Nilo Peçanha, 155, Sala 615 — (Edifício Nilomex) — Telefone: 22-0670.

O Soundmirror (Espelho do Som) grava e reproduz em fitas, com 30 minutos de duração ininterrupta os belos momentos musicais do seu lar, programas inteiros de rádio, a voz dos seus filhinhos e os acontecimentos festivos da sua vida.

RESERVEM SEUS LUGARES

RIO - JUIZ DE FORA EM 5 HORAS

NOS SUPER-CONFORTAVEIS ÔNIBUS "FLEXIBLE" DA

EVA

(EMPRÊSA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA LIMITADA)

Lanche Gratuito — Pessoal Selecionado

Poltronas Reclináveis — Ar Renovado

Inauguração - Dia 23, às 7.15 horas

Todos os dias, do Rio de Janeiro e de Juiz de Fora, às 7,15 horas

Bilheterias:
Rio: Praça Mauá nº 71 — Tel. 43-4676
Juiz de Fora: Estação Rodoviária

Sem entrada, sem fiador e a prazo

Entregas imediatas — por atacado e a varejo

A MERCANTIL SUISSA apresenta a

SUPER-RESISTENTE MINERVA

— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS

"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.

COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR

"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.

MERCANTIL SUISSA

R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202

Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"

RIO DE JANEIRO

CAMPANHA MORALIZADORA DE BOA LEITURA

Para os lares bem constituidos com um Natal e Boas Festas felizes, só proporcionando aos seus componentes. leitura moral e cívica.

"HISTÓRIA DO POVO BRASILEIRO" — Livro que vale por uma biblioteca. História completa de nossa Pátria, estudando a nossa etnia; a evolução política e social, as lutas internas e externas e a progressão de nossa cultura literária, artística e científica, desde 1500 a 1947. Fartamente ilustrado e documentado, de autoria do Dr. Luiz Pinto e prefaciado pelo Dr. Basilio Magalhães, 1 volume brochado Cr$ 60,00 e encarnernado Cr$ 80,00

"NOSSO BRASIL", o grande livro para a mocidade brasileira, contendo capitulos de nossa história pátria, focalizando as proeminentes figuras de nossos eminentes patrícios, que se tornaram dignos pelos seus feitos da estima pública e gratidão da Pátria. Também páginas dedicadas a usos e costumes de nosso povo. Magnificamente ilustrado pelo Prof. Carlos Chambellam e encadernado com linda capa artística a côres. Autoria do Sr. Dr. Plinio Salgado. Preço .... Cr$ 50,00

"HISTÓRIA DO BRASIL EM CANÇÕES", contendo os quadros principais de nossa história discriminativamente com lindas ilustrações, letra e música. Magnífico para festas nos lares e escolas. Formato album com bela capa ilustrada. Autoria do Sr. Alberto Mantalvão, 1 volume brochado Cr$ 50,00

Encomendas a: A. COELHO BRANCO F.º — RUA DA QUITANDA, 9 RIO DE JANEIRO

White Flame

FLAMA BRANCA

O perfume White Flame, "bouquet" das maravilhosas essências dos perfumes franceses, dará ao seu presente a finura inconfundível que revela a elegância de sua escolha.

Colônia: Cr. 75,00, 100,00
Loção: Cr. 75,00, 100,00 - Talco: Cr. 75,00
Pó de Arroz: Cr. 75,00 - Estojo c/ 3 Sabonetes: Cr. 95,00
Estojo c/ Colônia • Pó de Arroz: Cr. 190,00
Estojo c/ Colônia, Sabonete • Talco: Cr. 225,00

Luxuosa apresentação em sêda

helena rubinstein

RIO DE JANEIRO: AVENIDA RIO BRANCO, 311 - TEL. 42-1448

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...de acôrdo com o projeto da National Federation of Music Clubs, de selecionar entre os cânticos religiosos, um hino para cada mês, a ser entoado nas igrejas, concêrtos, rádio, escolas, etc, foi escolhido para o presente mês, o hino "Hark! The Heralds Angels Sing!", com música de F. Mendelssohn...

* * *

...participará como solista na série de concêrtos da Universidade de Miami, Estados Unidos, a pianista brasileira Yára Bernette...

* * *

...o côro de cem vozes da The Bergen Choral Society, da cidade de St. Louis, Estados Unidos, executou recentemente nessa cidade, sob a regência de John Harms, o oratório "A Criação" de Haydn...

* * *

...estão abertas as inscrições, a se encerrarem a 28 de fevereiro de 1949, para o concurso internacional de violino — prêmio Jan Kubelik — a se realizar de 18 a 28 de maio do próximo ano em Praga, Tchecoslováquia, contando-se entre os membros do júri os violinistas: Zino Francescati (Itália), Isaac Stern (Estados Unidos), Joseph Szigeti (Hungria), e Jacques Thibaud (França)...

* * *

...de regresso de sua "tournée" na Europa, participará da presente temporada na América, numa série de recitais e concêrtos, o pianista húngaro atualmente considerado como um dos maiores intérpretes de Beethoven, Andor Foldes...

* * *

...no Festival Musical de Peruggia, Itália, foram apresentados em concêrto de orquestra dirigida por Jascha Horenstein, "Três Canções da Prisão" de Dallapicola e "Opus Americana" n.º 2, de Darius Milhaud...

* * *

...a Ópera Estadual de Viena apresentará na sua temporada atual a ópera "Palestrina", do compositor austríaco Hans Pfitzner...

* * *

...foi instituido um prêmio para o melhor recitalista estreante na presente temporada em New York, a ser encerrada em abril de 49, pela diretoria do Carnegie Hall e National Concert and Artists Corporation...

* * *

...assistindo a um concurso de piano, o famoso pianista a um amigo:
— "Pelo que observo, os concorrentes são ótimos boxeadores"...

VESTIDOS MODÊLOS PARA CRIANÇAS E MENINAS

Os mais elegantes e finos poderão ser adquiridos na exposição inaugurada à rua Paissandú, 93, apartamento 5, franqueada ao público diàriamente, das 10 às 20 horas, até o dia 30.

O PRESENTE QUE ELAS MAIS APRECIAM

Espôsa ... mãe, filha ou noiva

SEDAS

A Seda Moderna

A HORA PRECISA EM QUE O SR. DEVE COLOCAR SÔBRE O SAPATINHO DÊSTES ENTES MAIS QUERIDOS, O SEU

PRESENTE DE FESTAS

Pela proporção dos seus sortimentos, nenhuma casa lhe oferece maiores vantagens que

A SEDA MODERNA

L. DA CARIOCA, 5 — L. DA CARIOCA, 17
LADO DO CONVENTO SANTO ANTONIO
URUGUAIANA, 39 — RAMALHO ORTIGÃO, 20
LUIZ DE CAMÕES, 44 — AVENIDA PASSOS, 22

MÓVEIS
Móveis modernos para o conforto e adôrno do lar

Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da India, Ferro e Lona

Nice

LTDA.

Carrinhos, Cadeirinhas, Berços, Roupeiros, Cestas para Costuras e Colegiais, Cadeirinhas para o bebê comer à mesa
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — RIO — TEL.: 32-7858

Violinista Walter Schneider

SEU RECITAL AMANHA, NA E. N. DE MÚSICA

Conforme já anunciado, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música apresentará, amanhã, às 17.30 horas, no Salão Leopoldo Miguez da citada Escola, o violinista Walter Schneider, sendo o seguinte o programa do recital:

1ª PARTE: **Haendel** — Sonata em Sol menor; **Beethoven** — Romanza em Fá maior; **Tartini-Kreisler** — Variações sôbre um tema de Corelli.

2ª PARTE: **Wieniawski** — Concêrto em Ré menor — (Allegro moderato — Romanza — Allegro moderato alla Zingara).

3ª PARTE: **Achrom** — Melodia hebréia; **Albeniz** — Tango; **Korngold** — Peça (em forma de uma marcha fúnebre grotesca); **Camerino Salles** — Dança dos anões; **Marcos R. de Salles** — Cascata.

Ao piano: professor Jorge Vinicius Sales.

A entrada é franca.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHA, CONCERTO NA SÉRIE NOTURNA

A O.S.B., sob a direção do maestro Jean Constantinesco, apresenta amanhã à noite, no Municipal, o último concêrto da temporada, repetindo, para os sócios da série noturna, o programa ontem executado e que é o seguinte:

I PARTE

1 — CORELLI — Concêrto Grosso, n. 8, para orquestra de cordas, (compôsto para a noite de Natal).

Solistas: — Anselmo Zlatoposky, Jeremias Waschitz e Ebornard Finke.

2 — BRAHMS — Sinfonia n. 2, em ré maior.
Allegro non troppo.
Adagio non troppo.
Allegretto gracioso.
Allegro con spirito.

II PARTE

3 PROKOFIEFF, Sinfonia Clássica, em ré maior.
Allegro con brio.
Larghetto.
Gavota (Allegro non troppo).
Molto vivace.

4 — GUARNIERI — Toada à moda paulista.

5 — STRAUSS — As travessuras de Till Eulenspiegel (Poema Sinfônico).

Notícias de Petrópolis

VIOLENTO AGUACEIRO SÔBRE A CIDADE

PETRÓPOLIS, 18 (Do correspondente) — As chuvas que vêm caindo desde ontem, com bastante intensidade, sôbre Petrópolis, transformaram-se ao anoitecer de hoje em violento aguaceiro que se prolongou por mais de duas horas. Os serviços de transportes ficaram parcialmente prejudicados devido ao alagamento de diversas ruas. Ruiram barreiras em vários pontos e se verificaram inundações no Alto da Serra e outros bairros. O nível dos rios subiu ameaçadoramente, sendo que na avenida 15 de novembro por pouco atingia a via pública.

O aguaceiro atingiu todos os distritos do município, estando a estrada União-Industrial alagada em muitos trechos. O prefeito Flávio Castrioto, acompanhado de outras autoridades, está visitando as zonas mais atingidas. Até o momento não há notícia de vitimas.

COMISSÃO PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO CRIADA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

PETRÓPOLIS, 18 — (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Petrópolis organizou uma comissão incumbida de se entender com as altas autoridades federais e estaduais acêrca da situação criada em São José do Rio Preto, quinto distrito dêste município, pelo alagamento das estradas provocado pela inundação da reprêsa da Companhia Brasileira de Energia Elétrica. A comissão de vereadores estêve hoje ali em companhia do prefeito municipal, do diretor do Departamento de Estrada de Rodagem e outras autoridades.

A Câmara suspendeu os trabalhos até que seja reencontrada uma solução para o caso. Enquanto isso a comissão por ela nomeada deverá prosseguir em suas atividades.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.
Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

PARA AS FESTAS de NATAL e ANO NOVO

Feminá modas
FUNDADA EM 1936

Apresenta as últimas criações em toilletes para passeio, jantar, soirée e encantadores modelos esporte para a atual Estação, e um variado sortimento de novidades em blusas, saias, calças, cintos, bolsas, luvas, perfumarias, bijouterias, etc., a preços os mais acessíveis.
Vendas à vista e a prazo pelo Facilitário Compensadora e Bom Viver.

Feminá-Modas
Avenida 13 de Maio, 64-A
próximo ao Largo da Carioca

Música

Orquestra Universitária

O relatório da Casa do Estudante do Brasil, que vem de ser distribuido, dá especial realce às atividades da Orquestra Universitária, criada pelo maestro Rafael Batista e que hoje pertence àquela simpática organização estudantil, que lhe tem prestado relativo apôio moral e material.

Ali estão detalhadas tôdas as suas realizações públicas, ali estão nomeados todos os seus elementos, enumerando-se seus êxitos da mesma maneira que são narradas as suas dificuldades passadas e presentes, numa perspectiva nada animadora, uma vez que não conta ainda, êsse valoroso conjunto, com um amparo correspondente à sua alta finalidade, que ressalta do congraçamento de um punhado de jovens em tôrno da grande arte que procura difundir com abnegação e idealismo tocantes.

Conhecemos bem a história dessa orquestra. Os anseios e as lutas iniciais. O trabalho de conquista no meio dos estudantes e do público, de modo geral. A vitória, por fim, que já representa a situação ora desfrutada, embora incerta do ponto de vista material, porém eficiente, sem dúvida, como função musical.

Tudo isso está exposto no citado relatório, em palavras simples e verdadeiras, sem exageros quanto a uma e outra situação, o que faz com que se leia com atenção e se medite com interêsse no que representa a Orquestra Universitária e no dever que assiste a todos, de preservá-la de uma possível dissolução.

Inclui-se ela entre as belas realizações da mocidade últimamente alcançadas entre nós. Com o Teatro do Estudante, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, o Ballet da Juventude e a Ópera Experimental, esta ainda por se revelar, a Orquestra Universitária é mais uma amostra do que podem as nossas vocações, a despeito das dificuldades imensas a superar em nosso meio.

E é esta a razão porque aqui chamamos para ela a compreensão dos nossos governantes e dos nossos centros educacionais, a fim de que possa encetar um novo ano com menos preocupações e mais esperanças.

D'OR.

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— O Departamento Municipal de Cultura apresentou o violinista Frank Smit.

— O mesmo departamento, pela sua Divisão de Expansão Cultural, instituiu uma audição para seleção dos jovens, valores a serem apresentados no próximo ano.

— Prosseguem os concêrtos nos bairros, que se realizam de preferência nas escolas públicas ou paroquiais.

— Sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo, realizou um concêrto a Orquestra Universitária e seu corpo coral, no Teatro Universitário, sob a direção de Leon Kantevsky.

— A professôra Maria Olenewa realizou um grande espetáculo de balladas, com o concurso dos seus alunos.

PÔRTO ALEGRE:

— O Clube Haydn encerrou as suas atividades dêste ano com um concêrto sinfônico no Teatro São Pedro.

— Fêz-se ouvir nessa capital a cantora Helena Monti.

— No Teatro São Pedro, apresentou uma série de espetáculos, uma companhia de operetas israelita.

BELO HORIZONTE:

— A Sociedade de Concêrtos Sinfônicos anuncia para fevereiro a estréia do seu quarteto por nome "Francisco Nunes", tendo como primeiro violino o "Spala" da orquestra.

— Deu um recital o jovem pianista Iran Amerante.

— A Sinfônica Estadual realizou uma audição em benefício do natal dos pobres.

PETROPOLIS:

— A Cultura Artistica apresenta, hoje, o violoncelista italiano Atilio Ranzato.

SALVADOR:

— O Instituto de Música concedeu ao professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, o titulo de "sócio benemérito".

— Fêz-se ouvir em concêrto o cantor Messias Andrade.

RECIFE:

— O público de Recife aplaudiu o pianista francês Charlie Lilamant, apresentado pela Cultura Musical.

FORTALEZA:

— No Teatro José de Alencar, exibiu-se a pianista Vanda Grandi.

Associação Musical Pró-Juventude

Essa associação realiza hoje, às 16 horas, na A.B.I., um concêrto a cargo dos sócios juvenis, executando trechos ao piano e violino.

Antes de iniciado o concêrto, será prestada uma homenagem à memória da professôra Suzana de Figueiredo, recentemente falecida e que foi uma das fundadoras da Associação Musical Pró-Juventude.

Alunos da prof. Carmem G. Bertetti

A professôra Carmen Bertetti fará realizar na quarta-feira, dia 22, às 15 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de seus alunos de piano.

Escola Nacional de Música

O prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, em sessão solene da Congregação, amanhã, às 17 horas, dará posse à prof. Joanidia Sodré, recém-nomeada diretora da Escola Nacional de Música. Em seguida encerrando as comemorações do centenário, a professôra Joanidia Sodré fará entrega, ao reitor da Universidade, da medalha comemorativa daquele acontecimento, e bem assim aos professôres aposentados e livres docentes.

Alunos da prof. Cirila Côrtes Peralva

Hoje, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizam uma audição os alunos de piano, teoria, coral e acordeon da professôra Cirila Côrtes Peralva.

Alunas da prof. Antonina G. do Vale

Hoje, às 15 horas, a professôra Antonina Guimarães do Vale, do Conservatório de Música do Distrito Federal, oferece uma audição de suas alunas aos associados da Associação Atlética Banco do Brasil, na sede desta organização, na Avenida Atlântica n.º 1.080.

Audição de alunos

A professôra Maria Alvina Araujo apresenta amanhã, no auditório do Ministério da Educação, às 17 horas, seus alunos de piano.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

DEZEMBRO

Hoje — Pró-Juventude. — ABI, às 16 horas.

Amanhã — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Violinista Walter Schneider. — E. N. de Música, às 17.30 horas.

Amanhã — Alunos da prof. Maria A. Alvim Araújo. — Auditório do Ministério da Educação, às 17 horas.

Quinta-feira, 23 — Audição de alunos da Escola Cultural de Arte. — ABI, às 16 horas.

DR. GENTIL DE CASTRO
Doenças das Crianças
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7 — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6

PARA A ÉPOCA DO NATAL A LIVRARIA ASKANASY
RUA DA QUITANDA, 65 (entre rua 7 e Ouvidor)
apresenta uma grande exposição de belíssimas coleções de antigas GRAVURAS FRANCESAS E ITALIANAS
Preços a partir de Cr$ 350,00

PARAISO DAS AVES
Deseja Boas Festas e Feliz Natal de 1948 a seus amigos e distintos fregueses, que muito têm honrado com sua preferência, são votos sinceros do PARAISO DAS AVES, a casa que maior sortimento tem e que mais barato vende.
Pássaros desde 4,00 — Micos do Norte a 30,00 — Papagaios mansos e faladores desde 150,00 — Gaiolas desde 30,00, tipo francesa a 35,00; de Luxo mais barato que nas fábricas, a título de Bonificação
PARAISO DAS AVES
Av. Presidente Vargas, 673 — Tel. 23-0958
(ENTRE ANDRADAS E URUGUAIANA)

BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO

BRINDE SEMANA é mais uma dádiva do "BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA", que lhe oferece um café de qualidade, aroma e sabor inigualáveis e ainda valiosos brindes semanais através de um cupão que é encontrado em seu pacote, independentemente de sorteio.

CAFÉ GLOBO é o seu grande PAPAI NOEL

EIS OS ÚLTIMOS CONTEMPLADOS:



Sr. Francisco Ribeiro da Silva — Uma Máquina de Costura Singer — Rua Aquidaban 446, — Bôca do Mato — Café adquirido no Bar S. Cosme e S. Damião — Rua Aquidaban, 35.



Sr. Mário Barros de Castilho — Uma Enceradeira Electrolux — Rua Teodoro da Silva, 562-A c|1 — Café adquirido no Armazem Carvalho — Rua Silva Pinto, 2 — Vila Isabel.



Sr. Humberto de Abreu Sá — Um Aparelho de Chá em Porcelana, c|10 peças — Rua Gupiara, 68 — Est. Augusto Vasconcelos — Café adquirido no Bar S. Jorge — Estr. Real de Santa Cruz, 5.153.



D. Nizia Gomes — Um Refrigerador Frigidaire — Rua Dr. Nicanor, 277 — Inhaúma — Café adquirido na Casa S. Jerônimo — Rua Dr. Nicanor, 229 — Inhaúma



Sr. José Victor Sylvestre — Um Relógio de Mesa — Rua do Couto, 502 — Penha — Café adquirido no Armazém Estrêla d'Alva — Rua do Couto, 430 — Penha.



Sr. Fernando Ferreira dos Santos — Uma Bicicleta Americana — Rua Visconde Delamare, 656 — Ilha do Governador — Café adquirido no Mercadinho N. S. Ajuda — Praia da Olaria — Ilha do Governador.

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS NESTAS ÚLTIMAS SEMANAS

NOME DO CONTEMPLADO — ESPÉCIE DE BRINDE — RESIDÊNCIA	CAFE' ADQUIRIDO NO:
Dolores da Silva Reis — Máquina Singer c|3 gavetas — Parque do Arará, 498	Armazém do Ponto — Rua Gal. Gurjão, 161 — Centro
Maria Carolina Soares — Aparelho de jantar c|60 peças — Rua Cadete Polônia, 45	Despensa Sampaio — Rua Vieira Silva, 28 — Sampaio
Belmira Serafim — Relógio de Mesa — Rua Vaz Costa, 118	Mercearias Nacionais Ltda. — Rua Alvaro Miranda, 2 — Inhaúma
Coronel Jacob Gomes — Aparelho de Jantar c|60 peças — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 986, apt. 601	Panificação América — Av. N. S. de Copacabana, 967.
Mário Barros de Castilho — Enceradeira Electrolux — Rua Teodoro da Silva, 562-A c|1	Armazém Carvalho — Rua Silva Pinto, 2 — Vila Isabel.
Maria Figueira Pachero — Aparelho de porcelana para chá c|10 peças — Rua Dois de Fevereiro, 309 (Encantado)	Armazém Futurista — Encantado
Sara Cwilling — Um aparelho de jantar c|60 peças — Av. Presidente Vargas, 1.813 — (Centro)	Armazém Quitanda S. Jorge — Rua Gal. Caldwel, 237 — Centro
Cândida Santiago Chaitin — Um rádio Sparton — Rua Conde Bonfim, 1.304	Armazém Loureiro — R. Conde Bonfim, 1.288 — Tijuca.
José Rodrigues Ferreira — Um Faqueiro Hércules-Inox., c|104 peças — Rua dos Inválidos, 135, apt. 302 (Centro)	Armazém S. João — Rua do Rezende, 115 — Centro.
Nair Abrantes — Um Rádio Sparton — Rua Cardoso Júnior, 157	Armazém Canadá — R. das Laranjeiras, 400 — Laranjeiras
Cristina Cândido Ribeiro — Aparelho de porcelana para chá c|10 peças — Estrada da Pedreira, 69 — Est. de Colégio	Armazém Ao Forte do Colégio — Est. Barro Vermelho, 795 - Est. Colégio
Isabel dos Anjos Pinto — Uma Bateria de Aluminio — Rua Pacheco da Rocha, 136 (Bento Ribeiro)	Armazém dos Pobres — R. Domingos dos Santos (Bento Ribeiro)
Nizia Gomes — Um Refrigerador «Frigidaire» — Rua Dr. Nicanor, 277 (Inhaúma)	Casa S. Jerônimo — Rua Dr. Nicanor, 229 — Inhaúma
Fernando Ferreira dos Santos — Uma Bicicleta Americana — Rua Visconde Delamare, 656 (Ilha do Governador)	Mercadinho N. S. Ajuda — Rua Cap. Barbosa, s.n. — Olaria
Palmira Camenha Bouzan — Uma Bateria de Aluminio — Praia de Inhaúma, 245 (Bonsucesso)	Panificação União do Brasil — R. Guilherme Maxwel, 250-F - S. Januário
Luzia Gonçalves dos Santos — Uma Máquina Singer c|3 gavetas — Rua Ipiranga, 36 c|16 (Laranjeiras)	Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil — Rua do Matoso, 14.
Francisco Ribeiro da Silva — Uma Máquina Singer c|3 gavetas — Rua Aquidaban, 446 — (Boca do Mato)	Bar S. Cosme e S. Damião — R. Aquidaban, 435 — B. Mato
José Pinto da Fonseca — Uma Bicicleta Americana — Rua Cosme Velho, 108 (Laranjeiras)	Armazém Britânia — R. Cosme Velho, 110|112 — Laranjeiras.

Minha senhora: Não perca tempo, compre hoje mesmo o seu pacote de CAFE' GLOBO e tenha um Natal Feliz como os que ilustram as fotografias acima. O CAFE' GLOBO distribui como BRINDE SEMANA, sem sorteio, GELADEIRAS, ENCERADEIRAS ELECTROLUX, FAQUEIROS INOXIDAVEIS c|104 peças, RADIOS, ondas curtas e médias, APARELHOS DE JANTAR c 60 peças, BICICLETAS AMERICANAS, RELÓGIOS DE MESA, SERVIÇOS DE CHA, CAFÉ e COCK-TAIL. Também seus cupões sorteáveis pela Loteria Federal dão direito a todos os prêmios acima ou a um brinde de consolação. Com o CAFÉ GLOBO todos ganham duplamente, já por consumir produto de paladar insuperável, já por habilitar-se aos seus valiosos brindes. O CAFÉ GLOBO é o único café que é torrado, moido e empacotado sem contato manual. CAFÉ GLOBO, BOM ATÉ A ULTIMA GOTA.

OUÇA MAIORES DETALHES SÔBRE O BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO ATRAVÉS DA PR... RADIO GUANABARA, ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, ÀS 9,30 E DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 20,30 HORAS.

Granja em Arcozêlo

Área de 20.000m2, própria para granja, vende-se por .... Cr$ 44.000,00. Grande facilidade de pagamento. Tratar na segunda-feira, com José Ramos Pinto, à rua Senador Dantas, 39 - 2º - Sala 205, das 14 às 18 horas.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

Royal Copenhagen Porcelain Manufactory
(FABRICA REAL DE PORCELANA DE COPENHAGUE)
UMA TRADIÇÃO NO BRASIL
APARELHOS PARA JANTAR, CHA' E CAFE' — DISTINTOS. ARTISTICOS. SIMPLES. INCONFUNDIVEIS.
REPRESENTANTES GERAIS PARA O BRASIL
— H. JORGENSEN & CIA. LTDA. —
RUA MEXICO, 3 — SALA 10012 — TELEFONES: 42-9354 — 32-2184
— Correspondência: Caixa Postal 3573 — Rio de Janeiro —

Na minha cosinha tudo "brilha" porque sá uso
BRANKIOL
SAPONÁCEO EM PÓ PARA LIMPAR E lustrar metais, louças, mármores, etc. BRANKIOL não arranha.

Auxilar — Técnico Máquinas - Ferramentas

Admite-se auxiliar técnico que traduza bem o Inglês, com conhecimento de EQUIPAMENTOS PARA OFICINAS DE AUTOMOVEIS E POSTOS DE SERVIÇO.

Cartas com referências para Caixa Postal 1040 — Rio.

Ofertas que fazem Amigos:
Belos Estojos
para Presentes de Natal
c/CORTES DE ALGODÃO ESTAMPADA 32,00 38,00 47,00
c/CORTES DE RAYON e SEDA MIXTA 98,00 114,00 175,00
A Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

no LAR e na SOCIEDADE

Ciência e "curiosidade"

Antigamente (desculpem-nos) usavam as senhoras aquêles torturantes espartilhos, que as enfardavam, do busto até quase os joelhos, dentro de uma armação de barbatanas, devidamente ajustada às carnes por meio de ilhoses e cadarços. Essas mesmas senhoras não tomavam banhos de sol, nem jogavam peteca, nem faziam ginástica nas praias: viviam dentro de casa, cuidando das crianças, da roupa do marido, fazendo "crochêt".

E tinham um filho de dois em dois anos, quando não de ano em ano. E como os tinham? Lá vinha uma "curiosa", uma pobre mulher quase sempre analfabeta; e em casa mesmo o problema era resolvido em três tempos.

Agora, libertou-se a mulher não só dos espartilhos, como dos preconceitos domésticos, em nome da ciência. Todos os exercícios físicos lhe são permitidos, recomendados, exigidos. E os filhos?

A mesma ciência, que lhes orientou a saúde, carrega-as para as modernas maternidades, com corpos de afamados cirurgiões — e há sustos tremendos nas famílias, situações graves, quando não desastres.

Digam os que nos lêem se não é assim. E digam tambem se são muitas as senhoras de hoje, que, diante dessa perspectiva, vão além do primeiro filho.

Ora, está se verificando no assunto uma coisa nova.

Não há muito, um funcionário, aflito, conduziu sua espôsa ao Hospital do Servidor Público — estabelecimento especialmente criado para atender à classe — e pediu o urgente, o imediato internamento da mesma, prestes a dar à luz. Pois lhe bateram com a porta na cara. E êle teve de carregar a mulher, em desespêro, para o Pronto Socôrro.

Ontem, foi noticiado que um bancário, encontrando-se sua espôsa nas mesmas condições e havendo apelado para o Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência, só sete horas depois — quando não havia mais nada a fazer — apareceu-lhe em casa o médico! E, mais, informado de que a criança já nascera, o doutor do A.M.D.U. agrediu com a sua maleta simbólica o pobre homem, por não haver êste, envolvido na barafunda dos acontecimentos do seu lar, cancelado, pelo telefone, o pedido de "socôrro urgente"! O ferido queixou-se à polícia. A parturiente, com o abalo sofrido, passou mal.

De tudo isso concluímos que, pelo jeito, talvez voltemos ao tempo das "curiosas", humildes criaturas, que recebiam o que se lhes dava, que se afeiçoavam às famílias — às famílias que cresciam, felizes, numerosas, graças à sua "curiosidade" sem diplomas, nem maletas, nem ambulâncias, nem salas de cirurgia... — L.

ENLACE MARIA TERESA DUNSHEE DE ABRANCHES-BERNARD DA COSTA CAMPOS — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na Igreja N. S. da Candelária, o enlace matrimonial do sr. Bernard da Costa Campos com a srta. Maria Terêsa Dunshee de Abranches, filha do casal Hugo Dunshee de Abranches. A cerimônia foi paraninfada pela condessa e conde Pereira Carneiro, representados pelo sr. e sra. Hugo Dunshee de Abranches, e sr. e sra. George Land, por parte da noiva; a sra. Izaura Guimarães Bastos e comandante Álvaro Guimarães Bastos, por parte do noivo. No ato civil, foram testemunhas, da noiva, o dr. Fiel Fontes e sra. e, por parte do noivo, o dr. Arlindo Salazar e sra. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General Alexandre Zacarias de Assunção, comandante da 4.ª R. M.

— Prof. Joaquim Mota.

— Sr. Antenor Gomes de Carvalho.

— Cap. de Valdemar Pedreira, da Polícia Militar.

— Sr. Ferdinand Esberard, funcionário do Ministério do Trabalho.

— Sr. José Vanderlei.

— Sra. Zenaide Andréa.

— Menino Ivo, filho do dr. Rafael Morales Ribeiro e da sra. Ivanoska Leitão Ribeiro.

— Jovem Carlos Alberto, aluno do Curso Científico do Colégio Felisberto de Meneses, filho do cel. Jaime da Graça e da sra. Maria da Glória da Graça. O aniversariante oferecerá uma mesa de doces aos seus colegas.

Fez anos, ontem, a sra. Diva Meneses Oliveira, espôsa do sr. Eliezer de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil.

— Transcorreu, ante-ontem, a data natalícia do major Valter Teixeira.

Farão anos, amanhã:

General Nicanor Guimarães de Sousa.

— General João Luís Monteiro de Barros.

— Dr. Mário Augusto Martini, embaixador da Itália.

— Jornalista Carvalho Neto.

— Dr. Aníbal Martins Alonso.

— Sr. Aristides Pereira de Castro

— Sr. Eugênio Dias Gomes.

— Sra. Cenira Barros de Azevedo, funcionária da Prefeitura.

FORMATURAS

SRA. THAIS MOREIRA BARCELOS — Colou grâu em Filosofia, pela Universidade Pontifícia do Rio de Janeiro, a sra. Thais Moreira Barcelos, espôsa do nosso companheiro de redação Hugo Barcelos.

SR. JOSÉ P. LINNEMANN — Colará grâu hoje, de engenheiro civil pela Faculdade Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil o sr. José P. Linnemann, filho da sra. Dora Pederneiras Linnemann, e sobrinho do dr. Nereu Ramos.

SR. JOÃO DE LIMA ACIOLI — Recebeu, ontem, o diploma de engenheiro civil pela Escola Nacional de Engenharia, o sr. João de Lima Acioli, filho do sr. Júlio de Lima Acioli.

NOIVADOS

Com a srta. Nilza Munhoz, filha do casal Salvador Munhoz e sra. Castorina Ferreira Munhoz contratou casamento o sr. Valter Garcia de Miranda, filho do casal José de Carvalho Garcia de Miranda.

Com a srta. Nelson de Andrade Assis, filha do sr. Adauto de Assis, diretor do Instituto Odonto-Pedagógico e da sra. Esmeralda de Andrade Assis, contratou casamento o aspirante de Aeronáutica Nelson do O' Almeida, filho do capitão Esculapio do O' Almeida e da sra. Ester de Abreu Almeida.

CASAMENTOS

SRTA. FILOMENA VILARDO — SR. WILSON NUNES — Realizou-se ontem, na Basílica de Santana, o enlace matrimonial da srta. Filomena Vilardo, filha do casal Antônio Vilardo, com o sr. Wilson Nunes, do nosso alto comércio. Foram padrinhos o sr. Domingues Assunção e a srta. Ivone Nunes. Os pais do noivo, industrial Valdemar Nunes e sra. Adélia Nunes oferecerão uma recepção, em sua residência.

BODAS DE PRATA

CASAL JOÃO DE DEUS FILHO — A data de hoje, assinala a passagem do 25.º aniversário de casamento do sr. João de Deus Filho e da sra. Olga Macedo Pinto, que por êsse motivo, mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz da Glória (largo do Machado).

HOMENAGENS

DR. HAMILTON PRISCO PARAISO — Os amigos do dr. Hamilton Prisco Paraiso, rejubilados com a sua escolha para secretário do ministro da Educação, vão homenageá-lo no dia 28, oferecendo-lhe um almôço no salão da Casa do Estudante do Brasil.

ALMOÇOS

CONFRATERNIZAÇÃO DO PESSOAL DA LIGHT — Realizou-se, nesta capital, o tradicional almôço de confraternização do pessoal da Light. Estiveram presentes ao ágape chefes e funcionários daquela companhia e das companhias associadas.

COCK-TAILS

ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA — A Associação das Donas de Casa oferecerá, amanhã, às 16 horas em seu «stand» instalado na avenida Rio Branco, 149, térreo, um «cook-tail» às autoridades, representantes da imprensa e outras pessoas gradas. A oportunidade proporcionará a quantos comparecerem, apreciar uma exposição de fotografias e documentos vários pelos quais se poderão observar as atividades a que se vem entregando aquela agremiação desde os seus primeiros dias.

VIAJANTES

SR. DEE WILLIAMS JACKSON — Procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, chegou, ontem, o sr. Dee Williams Jackson, antigo membro da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Generos Alimentícios, representante no Brasil da International Basic Economic Corporation, organização fundada pelo sr. Nelson Rockefeller.

DR. JORGE LOCKART — Tendo chegado de Paris, pelo transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, acompanhado de sua espôsa, prosseguiu, ontem, para Montevidéo, pelo «clipper», o dr. Jorge Lockart, professôr adjunto da cadeira de urologia da Faculdade de Medicina da capital uruguaia.

DR. ANISIO MARTINS MAIA — Chegou, ontem, ao Rio, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o dr Anisio Martins Maia, secretário da Agricultura do Estado do Piauí e que representou o govêrno dessa unidade federada no I Congresso Nacional de Pecuária.

PROF. JOSUÉ DE CASTRO — Chegará, amanhã, pelo avião da Panair, procedente dos Estados Unidos, o prof. Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, que representou nossos país na Conferência de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas e na reunião anual do Comitê Permanente de Nutrição da F. A. C., que tiveram lugar em Washington.

DR. LUÍS ANTÔNIO DE BARROS BARRETO — Pelo avião da «Cruzeiro do Sul» regressa hoje ao Recife, o dr. Luís Antônio de Barros Barreto, secretário da Agricultura do govêrno de Pernambuco e que veio representar aquêle Estado no Congresso Nacional Agro-Pecuário recentemente realizado em Belo Horizonte.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: Max da Costa Santos, Aryma da Costa Santos, Laura da Costa Santos, Heleira Leal Santos, Sueli Leal Santos, Heleira Leal Santos, Irene Azeiro Rodrigues, José Luís Correia Pinto, Wolmer Antônio Foresti, Isabel da Rocha Faria Flaghac, Cristine Darrigan, Caetano Potinello, Angela Luiza Pottinelli, José Vincze; para Salvador: Nilza Ataide de Almeida, Luís Rodrigues de Carvalho, Cesar Pestana de Aguiar, Mariano Przelomski, Maria José Conceição, Hilda dos Santos Conceição, Alaide dos Santos Conceição, Anisio Eunapio da Conceição, Aurora Fernandes Guimarães de Araújo, Francisco Raimundo dos Passos, Antônio Marcelino Costa, José Jorge Mameh, Afonso Pires de Carvalho Albuquerque, Ilzo Santiago Costa, Marina Conrado de Cerqueira, Jacques Piassiart, Democrito Barbosa, Arnold Hansen; para Fortaleza: Paulo Eduardo Duarte Guilherme, Maria do Socorro Duarte Guilherme, José Osvaldo Pontes, Osmundo Pontes, Fernando Cavalcanti Mota, Maria Helena Fonseca Mota, João Turibio Fonseca Mota, Vicente Mota Nelo, Francisca Sabóia, Francisco Sérgio Saboia, Hyeronides Pimentel Duarte, Edson Severino Duarte, Maria de Lourdes Soares.

FALECIMENTOS

SR. ANTONIO CAVALCANTI DE ARAUJO — Faleceu, ontem, às primeiras horas da manhã, vitimado por um mal súbito, o sr. Antônio Cavalcanti de Araújo, diretor aposentado do Serviço de Estatística do Tesouro. O extinto, que deixa viúva e filhos, entre os quais o dr. Alberto Gusmão, chefe da seção de Estudos e Análises do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foi um dos mais competentes colaboradores de Bulhões de Carvalho nos trabalhos do recenseamento de 1920, cabendo-lhe, então, o planejamento e a execução do recenseamento agrícola.

Seu enterramento será hoje às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela da rua Real Grandeza.

FESTAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

José Barbosa Pereira da Cunha — 10.30 horas, Igreja N. S. da Bôa Morte.

José Marum — 10.30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Eduardo Cordeiro Guerra — 10 horas. Matriz da Glória.

Antônio Poggi de Figueiredo — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.

George Washington de Sousa — 11.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Maria de Siqueira Dias Pires — 9 horas. Igreja de Santa Efigênia.

Otacílio Lima Gusmão — 8.30 horas. Igreja N. S. da Lampadosa.

Albino Raimundo — 9 horas. Igreja de Santa Teresinha.

Ministro Mário de Belford Ramos — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

MANICURE,
Atende sòmente senhoras. Telef. 45-2411

DOUTORANDOS DE 1918 — A fim de comemorarem o 30.º aniversário de formatura, os integrantes da turma de 1918 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 19 do corrente, reunir-se-ão num almôço de confraternização. A comissão, composta do Senador Hamilton Nogueira, professôr Cumplido de Sant'Anna, drs. Cruz Campista, e Pais Leme, Corinto Silva, Emilio Miranda e Monk Waddington, convida os seus colegas para deixarem as respectivas adesões numa lista que se encontra na casa Moreno, à rua do Ouvidor, 142.

ASPECTOS

DEZEMBRO. — Este é o mês das coisas bonitas, das árvores iluminadas, dos presepes com o Menino Jesús, das noivas, das meninas que fazem a primeira comunhão. Ah, gosto de ver as meninas vestidas de branco, trazendo véu e grinalda, mais um têrço na mão. Vem delas um imenso ar de pureza, e os nossos pecados se afastam delas como outróra as águas do mar se afastavam para a passagem do povo de Deus. Elas agora escutam a voz da consciência e sabem onde está o mal, onde está o bem. Suas almas penetraram nos caminhos do mundo pelas mãos dos anjos. Almas brancas. Vestidos brancos. Vi uma néo-comungante no bonde, de pé, entre homens que a olhavam com admirável expressão de castidade. Vi outra, dando esmola a um aleijado. Vi outra, na pracinha de Copacabana, e as árvores formavam um cenário de paraíso sem serpentes, sem rubras maçãs. Vi agora mesmo a última, na minha lembrança. Aquêle dia maravilhoso, Jesús estava comigo, todos olhavam o meu vestido branco e eu pensava que jamais teria pecados a confessar. Aprendi que não devia mentir. Aprendi a ser boa. Aprendi a ter paciência. Aprendi a amar a Deus sôbre tôdas as coisas. Quando vejo uma menina que fêz a primeira comunhão, acredito na humanidade inteira. Vejo o pecado tão distante. Tão distante...

* * *

PROBLEMA. — Recebi carta de um leitor; escreve elogios tão delicados; mas, observa que eu não costumo usar ponto e virgula; pergunta o motivo; a literatura retrata o autor, é certo; sempre me pareceu que o ponto e a virgula são um jeito de se prolongar a idéia quase num desperdício; luxo inacessível para quem não tem tempo a perder e pouco espaço para escrever. Com licença, usei um ponto final mas vou terminar esta arenga que, de modo nenhum, modificou o meu hábito de andar depressa e dizer as coisas que quero.

* * *

MODA. — Vestidos mais curtos, felizmente, e de linho bordado. Linho até para casamentos e grandes recepções, dizem as modistas. E o que as modistas dizem, é mais sensato não discutir. O têma inesgotável para discussões, ainda é Sartre e o existencialismo.

Mag.

UMA ESTRÊLA APARECEU MAIS BRILHANTE QUE OUTRAS, COMO QUE APONTANDO COM A SUA RADIOSIDADE SOBRE A TERRA, O CAMINH OCERTO A SEGUIR PARA A COMPRA DO SEU PRESENTE DE FESTAS

ÓTIMOS PRESENTES

BIJOUTERIE — BOLSAS
LEQUES — MEIAS
LINGERIE — PERFUMES
CERAMICA PORTUGUESA

CONSTITUIU EXCEPCIONAL BRILHANTISMO NO MEIO SOCIAL FEMININO A RECENTE INAUGURAÇÃO DA SEÇÃO DE

TECIDOS FINOS
MODAS e CONFECÇÕES

MODAS M C RIO

RUA GONÇALVES DIAS, 52 - 54

Alimentos mais puros!

Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo

ALIMENTOS **Clapp's**

A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!

B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!

C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!

Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

Clapp's JUNIOR FOODS — COMPOTA DE MAÇÃ PRONTA PARA USAR SIRVA FRIO OU QUENTE — APPLE SAUCE
Clapp's STRAINED BABY FOODS — CENOURAS
LATA AZUL CR$ 2,50
LATA VERMELHA CR$ 4,00

★ Mais baratos! ★ Mais nutritivos! ★ Mais saborosos! ★ Mais práticos!

★ Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo. ★

DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo — Alameda Barão de Limeira, 611

McCann

LARANJEIRAS
Aluga-se um lindo quarto muito bem mobiliado a um senhor de máximo respeito e que dê referências, preço Cr$ 600,00. Tel. 22-2233.

PINTURAS GELADEIRAS
Amassadas ou arranhadas ficam novas. Troca-se também borracha. Oficina: Rua Frei Caneca, nº 278 — Tel.: 42-3888 — SILVA.

Jóias de espólio
A. M. Fontes, Avaliador Oficial, recebeu de um seu cliente, que herdou, um lote, de Jóias finas, «Francesas» para vender pela sua Avaliação justa e valor intrínsico, como sejam: Clips grande pequeno — Placas — Pulseiras de ouro e platina — Alfinetes — Arêia — Alianças platina — Bichas — Broches — Pendentis — alguns Cristais antigos — Uma Gargantilha pérolas — Brilhantes — Prataria — 2 Quadros — 1 Rica peça em ouro representando uma «Lavadeira» «Broche» — tudo em ouro — platina — Brilhantes — etc — Edifício Ouvidor, 169, 1.º andar, salas 102 — Tel.: 43-4736 — Das 9 às 17 horas.

Experiência decisiva
Faça uma experiência decisiva: num dos lados do rosto aplique o seu produto habitual e no outro lado o Leite de Lanolina do Dr. Denrik. Verá, em breve, em qual dos dois lados a sua pele ficou mais limpa, mais macia, mais jovem. O Leite de Lanolina do Dr Denrik faz o preparo completo da cutis.
Leite de Lanolina

Dr. Motta Granja
CLINICA DE NERVOSOS
MOLESTIAS INTERNAS
Ouvidor, 183 — s/504 — 43-8712.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11:35-1:40-3:50-6-8-10 HS. — 1:40-3:45-5:50-8-10 HS.
MONTGOMERY CLIFT ★ ALINE MacMAHON
JARMILA NOVOTNA — IVAN JANDL
PERDIDOS NA TORMENTA
"The Search"
NAC. JORNAL DA TELA
2.º E ULTIMO DOMINGO!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

INSPIRADO NUMA PEÇA de O'NEILL DIRIGIDO POR MAMOULIAN E VEJA QUE ELENCO!
IDILIO PARA TODOS
(SUMMER HOLIDAY)
TECHNICOLOR
MICKEY ROONEY — GLORIA DeHAVEN
FRANK MORGAN — WALTER HUSTON — BUTCH JENKINS
SOBRAVA AMOR... AMOR... AMOR!
5.ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0717
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa suíça	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso argentino	3.9204
Pêso uruguaio	8.3571
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8252
Pêso uruguaio	8.0791
Corôa suéca	5.1162
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 17 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0722
Portugal	0.7665
Suiça	4.3739
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2109
Uruguai	8.3228
Canadá	—
Holanda	7.0658
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7096

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 18.
Fechado.

BUENOS AIRES, 18.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.38	19.38
Londres, £ t/compra. — P.	19.36	19.36
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	480.00	408.00

MONTEVIDÉU, 18.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	N/c.	N/c.
Londres, £ t/comp.	9.208	9.208
N. York, 100 $ t/venda — P.	281.00	281.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	280.00	280.00

LONDRES, 18.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n/e.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.02.25
Estocolmo — K	14.47	14.54
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
Rio de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 94,50; anterior, 94.50; ano passado, 92.00.

Tipo 4 (duro) — 89.00; anterior, 89.00; ano passado, 87.50.

Embarques — Hoje, 31.763 sacas; anterior, 12.990; ano passado, 11.281 ditas.

Entradas — Hoje, 50.841 sacas; anterior, 35.503; ano passado, 37.278 ditas.

Existência — Hoje, 2.211.028 sacas; anterior, 2.192.050; ano passado, 2.299.070 ditas.

Saíram 8.339 sacas, sendo 7.573 para os Estados Unidos, e 766 para cabotagem.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

Unica chamada:

	CONTRATOS «A»	«C»
Dezembro	61.00	96.50
Janeiro	67.00	98.00
Março	67.00	99.20
Maio	67.00	99.90
Julho	67.00	100.60
Setembro	68.00	100.30
Vendas	Nada	3.000
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 18.

Funcionou paralisado, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 56,00, por 10 quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	16.000
De Natal	—
Total	16.000
Saídas	5.900
Existência	38.810

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	110.00 a 115.00
Mascavinho	115.00 a 120.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 18.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173,00
Idem (do Norte)	184,00
Branco cristal (do Estado)	163,00
Idem (do Norte)	161,00
Somenos (do Norte)	157,00
Demerara (do Norte)	153,00
Mascavo	145,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8367. De 1 às 7 horas.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-A

RIO DE JANEIRO

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria do D. Federal arrecadou ontem ...	2.858.332,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem ...	4.195.189,30
Renda Municipal	
A Prefeitura do D. Federal arrecadou ontem ...	1.240.281,10

3ª sorte		60,00
Mascavos		32,50
Posição estável.		
Entradas	89.861	—
Do 1º setembro	3.068.085	2.987.224
Exportação	11.571	—
Existência	1.551.496	1.475.206
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Ceará	2.229
De Pernambuco	864
Do Cabedelo	691
Do Maranhão	44
Total	3.828
Saídas	1.067
Existência	24.985

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	185.00 a 187.00
Seridó (tipo 4)	180.00 a 182.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	165.00 a 167.00
Sertiões (tipo 5)	157.00 a 159.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	163.00 a 165.00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	155.00 a 157.00
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	151.00 a 153.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 18.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Dezembro, vend.	205.50	105.50
Janeiro	187.00	197.00
Março	192.20	191.20
Maio	191.50	191.50
Julho	191.00	191.00
Outubro	187.20	188.50
Vendas	—	—
Posição	Est.	Calmo

Disponivel:

Tipo 4	216,00
Tipo 5	204,00
Tipo 6	184,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170,00	170,00
Sertões (base 5)	185,00	185,00
Posição estável.		
Entradas	—	8.275
Exportação	249	—
Existência	26.004	26.953
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

	Abert.	Fech.
Em março	32.16	32.18
Em maio 1949	31.97	31.97
Em julho 1949	31.05	31.09
Em outubro 1949	28.45	28.50
Em dezembro 1949	28.32	28.32
Em março 1950	n/c.	28.14
Am. Mid. Uplands	—	32.86

Abertura — Calmo, com alta de 1 a 3, e baixa de 3 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 2 a 5 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.560	3.100
Farinha (sacos)	—	600
Açúcar (sacos)	—	11.000
Milho (sacos)	3.330	790
Feijão (sacos)	1.650	110
Banha (caixas)	—	120
Manteiga (quilos)	5.356	—
Xarque (fardos)	—	50
Batata (sacos)	999	—
Azeite (caixas)	390	—
Azeitonas (caixas)	900	—

Nova onda inflacionista

Para muitos, e sobretudo para aquêles que se mostram sempre dispostos a bater palmas ao govêrno, haja ou não razão para isso, fôra detida a onda inflacionista que nos avassalava desde os tempos da ditadura. Realmente, se a inflação, que é um processo patológico complexíssimo no organismo econômico-financeiro de uma nação, pudesse ser atribuída apenas ao aumento desordenado do meio circulante, então não haveria dúvida de que ela fôra rechaçada pelo atual govêrno. Mas o certo é que, além disso, a inflação pode resultar também, e êste é sobretudo o nosso caso, da disparidade entre a produção, ou o volume de mercadorias em circulação, e o total do papel moeda emitido sem lastro e sem garantia. Como pode defluir, ainda, de outras causas, inclusive — quem se atreveria a negá-lo? — da insegurança, da desorientação, das marchas e contra-marchas de um govêrno que governa a economia e as finanças sem um plano e sem rumos.

Que a inflação não fôra detida, mas sim, quando muito, sustada momentâneamente numa das suas molas, prova-o o novo surto inflacionista a que estamos assistindo. Até as novas emissões não puderam ser evitadas, como se previa, aliás, há muito tempo; e até o fim do ano já se afirma que terão atingido a um bilhão de cruzeiros. Essas emissões foram feitas mediante autorização legal que lhes fixava o limite de oitocentos milhões de cruzeiros, no máximo. Já há quem considere definitivamente prejudicada a execução do Plano SALTE, que agravaria sobremodo a política emissionista que o govêrno pensaria novamente em estancar.

Aí estão à vista os efeitos inevitáveis de uma economia inflacionada: preços em ascensão descompassada, impostos e salários em plena alta, orçamento deficitário e baixa de produção. Todos os sinais servem para mostrar que os males que afligem o organismo econômico-financeiro da nação vêm se agravando, e se agravando ràpidamente. E como negar que o poder público se acha desorientado e sem saber o que fazer?

INFORMAÇÕES DIVERSAS

LIGA DO COMÉRCIO

Reuniu-se a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Valter Lemos de Azevedo.

Inicialmente, foi abordada a questão da demora que se vem observando na solução dos pedidos de exportação e importação encaminhados à respectiva Carteira do Banco do Brasil. Acentuou-se que essa situação vem acarretando sérios inconvenientes e prejuízos ao comércio, os quais se traduzem ora em aumento de preços, ora em mudança das condições que presidiram ao fechamento do negócio, etc. Ficou resolvido que a Liga oficiaria ao diretor da Carteira de Exportação e Importação, expondo o problema e pedindo providências.

Pelo consultor jurídico foi apresentada a relação dos novos projetos apresentados à Câmara dos Deputados e à Câmara de Vereadores sôbre assuntos de interêsse do comércio.

Os srs. Valter Lemos de Azevedo e Tadeu de Lima Neto falaram longamente contra os aumentos dos impostos, frisando que êles acarretarão sensível alteração no custo da vida. A êsse propósito foi lido o trabalho elaborado por um dos membros do Departamento Jurídico da Liga sôbre o projeto enviado à Câmara do Distrito Federal com mensagem do prefeito, na qual são apresentadas as seguintes sugestões: a) — criação do impôsto de exportação de 5%; b) — majoração do impôsto de vendas e consignações para 3%; c) — nova forma de cálculo do impôsto predial, tudo isso visando à obtenção de novos recursos que permitam fazer face ao aumento do funcionalismo municipal. Tôdas essas sugestões foram combatidas pelos perniciosos efeitos que produzirão sôbre o custo da vida e a circulação de mercadorias.

Respeito ao projeto que transita na Câmara dos Deputados sôbre a distribuição do lucro das emprêsas entre os empregados, teve a palavra o sr. Sabatino Antônio Maffei, que leu trechos da legislação venezuelana atinente ao assunto.

Foi ventilada, finalmente, a idéia da criação de uma Câmara Brasileira de Compensação Mercantil, com caráter de sociedade anônima ou por quotas de responsabilidade limitada, e nos moldes da «European General Merchant Clearing House Co.» Para estudar o assunto foi designada pelo presidente uma comissão composta de três membros.

ISENTOS DA LICENÇA PRÉVIA

Os bens e instrumentos de imigrantes ficaram isentos da licença prévia de importação por despacho do presidente da República em processo originário do Ministério do Exterior. Visa-se, com isso, eliminar as dificuldades criadas ao fomento da imigração pelo regime de licença prévia.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

PLANTERS NUT & CHOCOLATE CO. LTDA., do Canadá, desejam importar castanha de cajú (2404|607).

MELO & CIA. LTDA., de Portugal, desejam importar madeiras contra placadas, com especialidade do Estado do Paraná. (2410|607).

INGLEDEW & LESLIE (PTY) LTD., da União Sul Africana, desejam importar cêra de carnauba, de ouricuri, óleos de mamona, oiticica. (2412|607).

CASA MARECHAL-SANTOS & RIBEIRO, LTDA., de Portugal, deseja importar tecidos de lã e algodão .... (2411|607).

LOUTOEXPORT, da Alemanha, deseja importar produtos alimentícios em geral, café, matérias primas .... (2403|607).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Laboratórios de Especialidades Farmacêuticas Selecionadas Lessel S. A. — Extraordinária, às 10 horas, av. Rio Branco n. 277, 8.º andar, sala 808.

Campos de Experiências Agrícolas S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua Uruguaiana n. 118, sala 607.

Cia. Cipan — De Intercâmbio Pan-Americano — Extraordinária, às 14 horas, av. Beira Mar n. 262, 3.º andar.

International Harvester Máquinas S. A. — Extraordinária, às 15 horas, av. Barão de Teé n. 74.

Pearson S. A. (Desinfetantes, Inseticidas e Congêneres) — Extraordinária, às 14 horas, rua Viúva Cláudio ns. 150-152.

Atlântica Cinematográfica S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Visconde do Rio Branco n. 51.

Importadora e Exportadora Continental S. A. — Extraordinária, às 12 horas, rua México n. 31, 15.º andar, grupo 1.502.

Cia. Dyrce Industrial — Extraordinária, às 10 horas, rua 24 de Maio n. 29.

Albino Castro — Comércio e Indústria S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua Teófilo Otoni n. 36.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

Recusam-se a apanhar o lixo

Estêve em nossa redação o sr. Manoel de Abreu Viana, proprietário do "caldo de cana" sito na avenida Presidente Vargas, 2.398, segunda loja, a fim de reclamar contra a irresponsabilidade dos lixeiros encarregados da limpeza daquela artéria, os quais deixam de recolher no devido tempo, o bagaço acumulado em sua casa comercial, contribuindo, destarte para a inobservância das normas higiênicas. Apela para o Departamento, no sentido de que sejam tomadas as providências cabíveis.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Rio Tocantins	P. Alegre	19	—	—	23-3756
North King	B. Aires	—	18	Gênova	23-1701
Bunker Hill	Santos	19	20	Norfolk	23-1931
Bowplate	Halifax	20	20	B. Aires	23-2000
Raul Soares	—	—	20	Nápoles	23-3756
Atalaia	S. Luís	20	20	—	23-3756
Del Sol	N. Orleans	20	20	B. Aires	23-4134
Paul Revere	N. York	20	21	B. Aires	23-1931
Itaquicê	—	—	21	Belém	43-3424
Lóide Colômbia	—	—	21	N. Orleans.	23-3756
Itapura	—	—	21	Recife	43-3424
Kerguelen	Gênova	21	21	B. Aires	43-9477
Rio Tocantins	—	—	21	Cabedelo	23-3756
Italvalle	Nápoles	21	21	B. Aires	42-5844
Mormacyork	B. Aires	21	—	—	43-0910
Celestial	A. dos Reis	21	21	Norfolk	23-2000
Propriá	—	—	21	Aracajú	43-6604
Itaité	—	—	21	P. Alegre	43-3424
Rio Amazonas	Manaus	21	—	—	23-3756
Del Sud	N. Orleans	22	22	B. Aires	23-4134
Gertrud	N. York	22	22	Montevid.	23-4883
Marmacmar	Vancouver	22	—	—	43-0910
Poti	—	—	22	A. Bran.	43-2708
Cubatão	Paranaguá	22	—	—	23-3756
Tambaú	—	—	22	P. Alegre	43-2708
Rodrigues Alves	Belém	22	—	—	23-3756
Lóide Chile	N. Orleans	23	—	—	23-3756
Carioca	Natal	23	—	—	23-3756
Cearalóide	B. Aires	23	—	—	23-3756
Itamarati	Rio Grande	23	—	—	23-3756
Del Anes	B. Aires	24	24	Houston	23-4134
Bowgran	Baltimore	24	24	B. Aires	23-2000

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belem e Miami, às 4,35 horas; Teresina e São Luís, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8,15 horas; Ituiutaba às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5,45 e às 6 horas e Recife às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia às 6,10 horas, Pôrto Alegre às 8,07 horas; Assunção às 6,30 horas e Belém às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7 às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12, às 15, às 17, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas e a São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas. Pôrto Alegre às 6 horas; Florianópolis às 9 horas; Cuiabá às 6,30 horas, Buenos Aires às 8 horas, Recife às 1,30 e às [illegible] horas e Salvador às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires, às 11,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas, Curitiba às 8,30 horas. **Santos,** às 9,30 horas; São Paulo às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às [illegible] horas. **Viabras:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, São Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo [illegible] e Campina Grande às 6,05 horas. **Central Aérea:** [illegible] às 6,20 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte [illegible] [illegible] às 10 horas.

[illegible] — **Panair:** [illegible] ras: Belém, às 4,50 e Cuiabá, às 6,15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 hs. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5,45 e 6 horas; Curitiba às 11 horas; Xapuri às 5,30 horas; Araçatuba às 6 horas; Manáus às 4,20 horas; Belém às 6,05 horas e Recife às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,55 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas, Belém às 5,05 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas. Assunção às 5,37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,35 horas; São Luiz, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52; Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e S. Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às [illegible], às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, [illegible] às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 [illegible]; Florianópolis, às 5,45 horas; [illegible] Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 11 horas; [illegible] Araçatuba às 6 horas, Recife às 7,30 horas e Salvador às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 hs. **Fama:** Para B. Aires, às 10 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para S. Paulo às 8 hs. e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre; às 10,52 horas; Belo Horizonte às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal** Para C. Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas, Jataí às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela às 4,50, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas, Campina Grande às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam à 1,15 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às Araxá, às 8,30 horas; Patos às 8,55, 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos às 9,30 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas; Belém às 5,55 horas; Pôrto Alegre às 4,52 horas; Cuiabá às 6,15 horas e Estambul às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4,45 horas; São Paulo e Curitiba a 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 hs. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 hs. S. Paulo, às 13,45. Fortaleza, às 6,20 hs. Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para P. Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs. S. Paulo, às 11 às 14,30 às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30 às 13 às 15, às 17, às 20 e às 22 horas. Pôrto Alegre, às 6. Florianópolis às 9 horas; Curitiba às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza às 10 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; LAB — 42-[illegible]; NAB — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — 42-1300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — [illegible]; K. L. M. — [illegible]; BRITISH — 42-4016; FAMA — [illegible]; LAP — 42-0067; NATAL — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; SAS — [illegible]; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAÚ — [illegible].

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1948:

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 51 primeiras consultas — 29 exames de laboratório — 23 exames de Raios X — 8 internações hospitalares — 16 tratamentos especializados — 23 inspeções

AMBULATÓRIO:

PUERICULTURA: — 16 consultas.

UROLOGIA: — 10 consultas — 13 curativos — 1 endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 14 consultas — 14 curativos — 2 intervenções cirrgicas — 3 aparêlhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 61 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO:

BENEFICIO-ENFERMIDADE — Concedidos: —

BENEFICIO-MATERNIDADE: — Concedidos: 1.ª parte — Wilson dos Santos; 1 Periodo — Idimar Ramos Bastos; Total — Valdo Vicente Viana e José Morais da Silva.

Notícias Diversas

FESTA DE NATAL DOS FILHOS DOS CONTINUOS E DOS SERVENTES

Tendo alcançado o mais retumbante sucesso em 1947 a festa de Natal dos filhos dos continuos e serventes dos Bancos da praça, animou-se o Sindicato dos Bancários a promovê-la, mais uma vez.

Deverá realizar-se no salão do Sindicato, à avenida Presidente Vargas 502, 21.º andar, no dia 6 de janeiro próximo, das 16 horas em diante.

A tôdas as crianças presentes será ofertado um brinquedo. Contudo, é imprescindível que as mesmas estejam devidamente inscritas. Para isso, os continuos e serventes deverão procurar, até amanhã, impreterivelmente, os representantes do Sindicato nos respectivos Bancos, dando o próprio nome, a idade e o sexo dos filhos, de 1 a 10 anos.

As inscrições poderão ser feitas também na Secretaria do órgão de classe, nas condições acima referidas.

Haverá uma parte recreativa durante o transcurso da festa, com farta distribuição de doces e refrescos.

NATAL DOS INTERNADOS NO SANATÓRIO CARDOSO FONTES A REALIZAR-SE HOJE

Todos os anos, no Sanatório Cardoso Fontes, o Natal é alegremente comemorado. Em 1947, a festa atingiu grande brilhantismo devido ao apôio dos bancários, por intermédio do Sindicato.

Hoje, vai o Sindicato dos Bancários patrocinar, mais uma vez, a realização da parte festiva e recreativa do Natal dos internados no Sanatório Cardoso Fontes.

Pela manhã, haverá missa na capela local com a assistência de todos os recolhidos.

Apos o almôço especial, o Sanatório receberá então a visita da Comissão do Sindicato, chefiada pela Junta Governativa.

A comissão caberá a tarefa de oferecer e servir o lanche e distribuir os brindes a todos os internados. De permeio, serão executados números recreativos a cargo dos artistas que lá se encontram.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Durante a semana finda, foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes contribuições de empregados em estabelecimentos bancários:

	Cr$
Saldo anterior (publicado na edição de 12-12-48)	14.990,00
108 — Banco de Crédito Pessoal	60,00
109 — Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Ag. Visconde de Inhaúma	60,00
110 — Banco de Crédito Territorial	60,00
111 — Banco Industrial Brasileiro — Agência do Méier	60,00
112 — Banco das Indústrias.	94,00
113 — Banco Intercâmbio Nacional	60,00
114 — Banco Moscoso Castro	120,00
Avulsos	6,00
Total (até 17-12-1948)	15.510,00

REPRESENTAÇÃO DA «CEIA DOS CARDEAIS», NO TEATRO DA AABB

A representação da «Ceia dos Cardeais», no Teatro da Associação Atlética Banco do Brasil, que estava programada para o dia 23, foi transferida para o dia 29 (quarta-feira), tendo em vista que a indumentária, para a caracterização dos artistas, só ficará pronta para essa oportunidade.

Os papéis principais dessa peça de Júlio Dantas, serão interpretados pelos bancários Armando Simões de Castro (como De Montemorency, cardeal francês), Clidio da Silveira Carneiro (Rufo, cardeal espanhol), e Bernardino Brazão Filho (Gonzaga, cardeal português), ou seja o mesmo elenco que atuou na representação de 1939 e 1940, na AABB.

Os papéis de fâmulos serão interpretados pelos srs. Fernando Mendes Fernandes e Wolney Vasconcelos Magalhães, também associados da AABB.

AUDIÇÃO DE PIANO NA AABB

As alunas da professôra Antonina Guimarães do Vale, do Conservatório de Música do Distrito Federal, darão, hoje, uma audição de piano na séde da Associação Atlética Banco do Brasil.

Essa festa musical terá início às 15 horas.

CONDUÇÃO PARA A FESTA DE «REVEILLON», NA AABB

A fim de facilitar a condução dos convidados da grande festa de «reveillon» que a Associação Atlética Banco do Brasid vai realizar em sua séde em Copacabana, a diretoria da AABB já conseguiu que a emprêsa de ônibus da linha «109, Copacabana-Grajaú» dilate o seu horário no dia 31, para não privar os sócios e convidados; de condução na madrugada de Ano Novo.

A AABB vai pleitear ainda, junto à Inspetoria de Trânsito, para que na noite de 31, a linha de lotações para Copacabana faça ponto final no Forte de Copacabana, em frente à séde da AABB, no pôsto 6.

Pelos preparativos que estão sendo feitos, calcula-se que os dois salões de baile de agremiação social dos funcionários do Banco do Brasil fiquem totalmente lotados, por ser essa festa de «reveillon» a primeira que se realiza na AABB, por sugestão do diretor Armando Simões de Castro, considerando a data propícia para a confraternização das famílias dos bancários.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

André Mercante Rosa, da agência de São Paulo; Carlos Afonso Figueiredo Filho, Rio; Luís Paulo Bagueira P. Bandeira, Rio; Luís Salomon, Rio; Osmaro Monteiro, Rio; Elival Oliveira, Manaus, Am; Almir Hérmes de Oliveira, Pres. Prudente, SP.

— Amanhã, dia 20:

Aureliano Lourenço de Carvalho, Rio; Carlos Eduardo Mauro, Rio; Carlos Marques de Oliveira, Rio; Júlio de Sousa Miranda, Rio; Joséó Maria Nogueira, Rio; Múcio Monteiro, Varginha, MG; Nélson da Costa Barreto, Alagoinhas, Ba; e Otávio Vaz de Albuquerque, Niterói, RJ.

NOTAS ESPORTIVAS

Mineiro da Produção x Delamare

Transferido de comum acôrdo, da tarde de ontem, jogarão, hoje, à tarde, como preliminar do grande interestadual entre as equipes do Botafogo F. R., campeão profissional do Rio de Janeiro, no corrente ano, e o E. C. Internacional, campeão do Rio Grande do Sul, os valorosos quadros do Banco Mineiro de Produção x Banco Delamare.

A grande partida entre os dois maiores conjuntos bancários da capital será realizada no estádio do Botafogo, com início marcado para 13.30 horas.

O jôgo será arbitrado pelo juiz Oscar Pereira Gomes, do quadro de árbitros do Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

Os quadros, salvo modificação de última hora, serão os seguintes:

Mineiro da Produção:

Caju — Manhumirim e Roberto — Durval II, Durval I e Marcondes — Valfrido, Denoni, Darci, Lopes e Ubaldo.

Delamare:

Delmiro — Glison e Domingos — Milton, Vilegas e Nélson — Catalão, Ubirajara, Vadinho, Hélio e Sidônio.

Móveis de escritório

Vende-se um Bureau, estante e cadeira de braços, em estado de novo, à praça Tiradentes 37, loja.

Grande oportunidade

TERRENOS a prestações sem entrada e sem juros na zona da E.F.C.B. e com pequena entrada, ZONA da E. F. Leopoldina, peça informações sem compromisso com os corretores Azevedo, Silva & Rodrigues à trav. Ouvidor 36 térreo — Tel.: 23-1010 dias úteis.

PONTIAC 40

Vende-se Pontiac 40 com 45 mil quilômetros rodados, por 45 mil cruzeiros, submete-se a qualquer experiência. Aceita-se ofertas. Tratar à rua Barão de São Borja, 32, Méier.

COPACABANA

Pôsto 6 — Rua Francisco Sá, n. 38, vendemos apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro completo, com box, área de serviço com tanque e dependências para empregada. Preços a partir de Cr$ ...... 280.000,00 com parte financiada. Severo e Villares do Rio de Janeiro S|A., av. Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar — Tel.: 42-6274.

O Sindicato das Emprêsas de Transporte de passageiros do Rio de Janeiro,

Convida todos os empresários de ônibus, desta capital, para uma reunião conjunta, no dia 21 do corrente, terça-feira, às dezesseis horas, na sede social sita à rua do Carmo n. 6, quinto andar, salas 506|508 para tratar do seguinte:

1 — Reajustamento dos salários dos empregados;

2 — Elevação dos impóstos a vigorarem no exercício de 1949, e

3 — Discutir uma fórmula de aumentar as tarifas de ônibus para atender as despesas.

A Diretoria

Dr. D. R. Ungaretti

EXCLUSIVAMENTE

Pontes móveis e dentaduras imediatas (após às extrações) Ev. da Veiga — 16 — 15.º, s. 1505, 2ªs, 4ªs, e 6ªs-feiras, das 14.30 às 18.30

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «Eser Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, — 1º andar — Tel.: 43-2098 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

Dr. Pedro de Castro

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 10º andar — Tels.: 22-9750 e 28-4875.

CONCURSOS

(AUXILIAR DE ESCRITÓRIO)

Preparam-se candidatos. Inscrições abertas no DASP até 31-12-48. Vencimentos: Cr$ 1.440,00. Mensalidade: Cr$ 90,00. — Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 - 1.º andar - Centro. — Telefone: 23-2772

FERRO - AÇO - CHAPAS

VENDEDORES

Precisa-se bons vendedores e chefes de venda para importante organização, com grandes possibilidades de venda.

Ordenado e comissão. Escrever carta com todos os detalhes para o n.º 6067, neste jornal.

VENDE-SE

Vende-se à rua Alexandre Ferreira 16, ótima casa com 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, 3 salas e demais dependências.

Preço único: Cr$ 650.000,00 — Tratar diàriamente com o proprietário à rua Manuel de Carvalho, 16 - 7.º andar, das 14 às 18 horas. As chaves encontram-se no n.º 24 - apt.º 3.

Dr. P. Moacyr Aguiar

Prática nos hospitais inglêses.

R. Assembléia, 72 — 7º. A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS

Exames, óculos, Cirurgia etc.

CLÍNICA ORTÓPTICA

Tratamento moderno do estrabismo Heterologias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

PARA ASSOCIADOS DE QUALQUER INSTITUTO OU CAIXA

Vendem-se pequenos apartamentos prontos em Copacabana, no Pôsto 2, de sala e dependências e de quarto, sala e dependências, a associados de qualquer Instituto ou Caixa de Previdência, mediante financiamento de 100 %, respeitada a avaliação. Preço: desde ... Cr$ 75.000,00 até Cr$ 135.000,00. Sinal de apenas 10%. Vendas, pedidos de financiamento e de desocupação dos apartamentos a cargo da

Engenharia e Comércio ENCO LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 67 - 1.º ANDAR

Rifa – Volta Redonda

A rifa de um automóvel Ford-1931 — Sedan, 4 portas, marcada para 22 de dezembro próximo, foi transferida inadiàvelmente e definitivamente, para 28 de fevereiro de 1949, por motivo de fôrça maior.

MICROSCÓPIO REICHERT

Binoculos com fator de multiplicação tipo Zeiss 1,5 x

S[illegible] completo de laboratório

Mandamos pelo REEMBOLSO.

Peças prospectos

PAN-ÓTICA - RIO

Av. Nilo Peçanha 21-A

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO

Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. — Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou a prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel. 23-0772 — Próximo à Avenida Passos.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 18 DE DEZEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 289

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL [illegible] François, do Departamento Técnico [illegible] Produções do Exército, por [illegible] e por continuar [illegible].

TENENTE-CORONEL [illegible] de Souza [illegible] ter sido promovido [illegible] a re[illegible] nesta Diretoria.

MAJOR [illegible] Canrobert Lopes da Costa, do 2.º Grupo de Obuses-155, por ter de regressar a São Paulo, continuando em gôzo de férias regulamentares.

CAPITÃES [illegible] Jorge Von Trompowsky, do 3.º Regimento de Obuses, por conclusão do Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrar em trânsito. Ciro Lacerda Correia, da Escola de Moto-Mecanização, por ter entrado em férias e ir gozá-las em Curitiba, a partir de 18-XII-1948. Danilo Klaes, do Regimento Escola de Artilharia, por ter regressado da 5.ª Região Militar. Raimundo Renato Brandão Rangel, do 1.º Grupo de Fronteira e Artilharia de Costa, por término de trânsito e ter que se recolher à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES — Rubens Caggiano Jardim, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo de Bagé em gôzo de férias, a esta capital. Hernani D'Aguiar, do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo em gôzo de férias a partir de 15 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE R/2: — Escolástico Gonçalves Moutinho, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter regressado de Curitiba.

SEGUNDOS TENENTES: — Joel Maciel de Moura, do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter entrado em gôzo de férias, dia 14 do corrente. Emílio Pinto, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo de Bagé em gôzo de férias [illegible] contar de 15 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃES — Nei de Linhares Barros, da Escola de Estado Maior, por ter de embarcar para Pôrto Alegre a 20 do corrente em gôzo de férias. João Roberto Duncan da Silva Jorge, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Paulo de Figueiredo.

PRIMEIRO TENENTE — Zíbio Prates Pirola, do 7.º Regimento de Cavalaria, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Cavalaria e excluído do Regimento Escola de Cavalaria.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL — Otacílio Terra Ururaí, do Parque Central de Material de Engenharia, por ter regressado de Alegrete [illegible], aonde fôra com dispensa do serviço. Silvestre Viana, do Serviço de Engenharia e Obras da 1.ª Região Militar, por ter vindo da 1.ª Região Militar com dez dias de dispensa do serviço e como recompensa.

TENENTE-CORONEL — Hugo Antônio Pradal, da Escola Técnica do Exército (Diretoria de Transmissões), por entrar em férias regulamentares e ir gozá-las em Jaguarão.

CAPITÃO — Gerson de Sá Tavares, do 2.º Batalhão Rodoviário, por ter concluído o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e seguir para o destino dia 20 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Floriano José Pacheco, da 7.ª Companhia de Transmissões, por entrar em gôzo de um período de férias de 1948 e vir gozá-las nesta capital. Laerte de Holanda Paes, da 11.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo em férias iniciadas a 17 do corrente.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS — Olinto de França Almeida e Sá, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de São Leopoldo em gôzo de férias, a contar de 15-XII-1948. Guilherme Barcelos Borges, do 11.º Batalhão de Caçadores, adido à Diretoria de Material Bélico, por ter de ir a Maceió em gôzo de férias.

MAJOR — Álvaro Paiva de Araújo, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 11.º Regimento de Infantaria e ter entrado em trânsito.

PRIMEIROS TENENTES — Reginaldo Carneiro da Cunha, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a Maceió. Antônio Leal do Vale, do III/11.º Regimento de Infantaria, por se achar em gôzo de férias e com permissão para gozá-las uma parte nesta capital, férias iniciadas a 1.º do corrente mês e que terminarão a 31 do mesmo mês.

SEGUNDOS TENENTES: — Alberto dos Santos Lima Fajardo, do 14.º Batalhão de Caçadores, por entrar em férias a 15 do corrente e vir gozá-las nesta capital. Hiram Jacques Ferreira, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter chegado a esta capital, em gôzo de férias. Ivan Ribeiro Barbosa, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias dia 16 e vir gozá-las nesta capital. Zophiel Gouveia de Matos, do Regimento Escola de Infantaria, por ter de seguir para a 5.ª Região Militar, conduzindo um contingente de reservistas das unidades-escola.

Assinado:
General de Divisão BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Major ANTÔNIO FAUSTINO DA COSTA,
No impedimento do
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

PROFILAXIA DA TUBERCULOSE

PRÊMIO SUL AMÉRICA

Encerram-se no dia 30 de novembro ultimo as inscrições para o concurso do prêmio oferecido pelas companhias de seguro do Grupo Sul America, na importância de Cr$ 30.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), e que será conferido pelo Instituto Brasileiro de Ciências, Educação e Cultura, ao melhor trabalho original sôbre qualquer assunto relativo à Profilaxia da Tuberculose. Inscreveram-se cinco candidatos, sendo três brasileiros e dois estrangeiros. Foram convidados e concordaram em fazer parte da Comissão Julgadora do referido concurso os professôres Arlindo de Assis, Genésio Pitanga e Aloisio de Paula. O Prêmio Sul America será entregue ao vencedor do concurso, em sessão que se realizará, ainda êste mês, no Palacio do Itamarati, sob a presidência do dr. Levi Carneiro, em sessão especial do Instituto Brasileiro de Ciência, Educação e Cultura.

Mobília de escritório

Vende-se uma em prefeito estado, composta de um BUREAU grande de imbuia, com gavetas e prateleiras, com tampo de pano verde coberto de vidro; poltrona de flexão e giratória; 2 estantes envidraçadas, uma de três corpos, um lavatório fechado com espelho, um sofá e duas cadeiras de braços. Informações para ver e tratar pelo telefone 27-9819.

AS SUAS TERRAS VALEM MAIS

Procure loteá-las. Peça estudos, sem compromisso, à OIL OPERAÇÕES IMOBILIARIAS LIMITADA.

RUA 1.º DE MARÇO, 17 - 2.º andar - Sala 3 — TEL.: 23-6045

Terrenos a 4 contos em Campo Grande

Lotes de 15 x 50 com Cr$ 400,00 de entrada e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 77,00. Não perca essa oportunidade para possuir um terreno seu. Trens elétricos de meia em meia hora e a 50 minutos da Central, de ns. 17 e 18. Ver diàriamente com J. MENDES no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita.

Loja Symbolica Estrella do Norte

Sob Auspicio da Grande Loja do Rio de Janeiro — Rua do Carmo, n. 64, sobrado

Convido os Irmãos a comparecerem no dia 21 do corrente, às 20 horas, terça-feira. ORDEM DO DIA — Nos têrmos do disposto nos artigos 19 e 20 dos Estatutos, são convidados os Irmãos para deliberarem sôbre o empréstimo a ser feito à Grande Loja, na forma pedida seu ofício.

MATTOS SILVA
Secretário

Fábrica de caixas para relógios

Vende-se maquinária completa e matrizes

Para se exportar como unidade completa. Só se tomarão em consideração propostas desta natureza.

CAIXA POSTAL 704
1474 Broadway
N. Y. 18, N. Y., U. S. A.

STREPTOMICINA

Quental & Cia., estabelecidos à rua do Senado, 312 - loja — Rio, avisam a todos os interessados que têm em estoque streptomicina dos fabricantes PFIZER E MERCK e que os preços foram grandemente rebaixados, atendendo a qualquer pedido de qualquer ponto do país pelo reembolso postal ou aéreo. DESCONTOS PA[RA] REVENDEDORES

Não a decepcione...

Milagre da mais poderosa emoção humana... Frágil e mimosa como um Saxe... Renda a balouçar no ar... Seu mundo é branco e as ilusões florescem com o ímpeto e a força das realidades... Vive e vibra com a extrema sensibilidade de um acorde de violino... Não a decepcione!

Sim! Não a decepcione! Ajude-a a manter a doce ilusão de Papai Noel... Em nosso sortimento de tecidos finos, de tradicional qualidade - vivem as melhores sugestões.

SANTA BRANCA

Rua do Ouvidor, 127 — Rio de Janeiro

DENTAL PEÇANHA

Saúda a ilustrada classe odontológica brasileira desejando um próspero e feliz 1949.

FÉRIAS -- VERANEIO -- WEEK-END

BLUE PARADISE

Gabirú, ex-Morro Azul — Estado do Rio

Reabertura a 2 de janeiro — Aceitam-se reservas para os meses de janeiro, fevereiro e março — Exigem-se referências — Vida de Fazenda com confôrto de cidade — Acomodações para VINTE hóspedes apenas — Cachoeiras, piscina natural e cozinha de primeira ordem — Informações e reservas pelo telefone 37-6952, ou com o sr. José Barroso — Presidente Wilson, 198 - 9.º andar — Tel.: 22-0042.

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se abertas as matrículas para várias turmas, com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Col. Pedro II).

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.

Telefone 42-3463

BICICLETAS INGLÊSAS

COMPLETA, COM LUZ ELÉTRICA E PORTA-BAGAGEM

AO ALCANCE DE SUAS POSSES

Carreira & Filhos Ltda.

Rua dos Inválidos, 37 – Tel. 22-1472



SORTEIO DE DEZEMBRO

Dia 31 — Sexta-feira — Às 12 horas

No dia e hora acima indicados, será realizado, à avenida Nilo Peçanha nº 26, 13º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativo ao mês de dezembro. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à avenida Erasmo Braga nº 255 - 2º pavimento, ou na Agência de Niterói, à avenida Amaral Peixoto nº 178, sala 208.

ARTIGO 91

Início das Turmas no dia 2 de janeiro.

NÃO COMPRE LIVROS PARA ESTUDAR

INSTITUTO DEODORO

Fornecerá mensalmente àqueles que se matricularem até o dia 2 de janeiro, livros e notas mimeografadas gratuitamente.

Professôres especializados.

Praça da República, 197 — Tel. 43-9391

PARA AS FESTAS DE NATAL

VINHOS EM GARRAFÕES DE 3 LITROS

BARBERA AMAVEL,

CLARETE IDEAL,

POIRÉ RADIOSO

Três grandes produtos "SOVIS"

Se o seu fornecedor não tiver queira telefonar para 42-9851 que indicaremos as casas onde os encontrará.

Representantes:

ATLÂNTICA IMPORTADORA LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 333 - 3.º AND.

RIO DE JANEIRO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS JULIANO MOREIRA — Realizou-se na última reunião a posse da diretoria que presidirá os destinos da sociedade no ano próximo, assim constituída presidente: professor Niton Campos; secretário geral: dr. Benjamim Gaspar Gomes; 1.º secretário: dr. Lusitano Rodrigues Ferreira, tesoureiro: dr. Othon Vaz Saleiro e diretor de publicidade, dr. Almir Guimarães.

SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — Esta sociedade realizará amanhã mais uma aula do Curso de Revisão de Assuntos Cirúrgicos no Anfiteatro do Hospital Gaffrée e Guinle, com a seguinte ordem do dia: Infecções gonocócicas e suas complicações pelo dr. Cândido Andrade.

ASSOCIAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS DO BRASIL — Na terça-feira próxima, às 21 horas, no auditório da policlínica Geral do Rio de Janeiro, à av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, realizar-se-á a sessão solene de posse da nova diretoria e do Conselho Consultivo dessa associação.

A diretoria para o biênio de 1949-1950 é a seguinte:

Presidente — Alvaro Doria; 1.º vice-presidente — Pernambuco Filho; 2.º vice-presidente — Lemos Brito; secretário geral — Pedro Vieira; 1.º secretário — Elza Soares Ribeiro; 2.º secretário — Herminia Leoni; tesoureiro — Maria Dias; sub-tesoureiro — Laudelino Francisco dos Santos e bibliotecário — Roque Policiano da Cruz.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na próxima terça-feira, a Academia Brasileira de Letras realizará às 17 horas, a sua última sessão literária dêste ano, comemorando o centenário de Martins Pena. Será conferencista o acadêmico Cláudio de Sousa, atual ocupante da cadeira 29 que tem como patrono o homenageado, criador no Brasil no teatro de comédia, e que estudará a sua vida e obra. A entrada é franca.

A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 16.30 horas, audição de alunos da professora Lia Sampaio Viana; às 20 horas, solenidade promovida pelo Instituto Rabelo; terça-feira, no auditório: às 17 horas, solenidade de colação de grau da Sociedade de Cultura Inglêsa; às 20.30 horas, audição de alunos da professora Maria da Hora; quarta-feira, no auditório: às 14.30 horas, audição de alunos da professora Carmen Gomes Bertett; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, demonstração de danças bolivianas; quinta-feira, no auditório: às 16 horas, concerto de piano pela Escola Cultural de Arte; às 20.30 horas, concêrto lírico promovido pela Associação Artística Matilde Bally; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil para filhos dos sócios da A. B. I.; às 16 horas, audição de alunos da professora Alda Barroso Duboc; às 19 horas, solenidade da Escola Hebreu Brasileira Hertzlie.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE DO IBECC — A Comissão Nacional de Folclore do Ibecc, no intuito de estimular os festejos tradicionais do povo, recomendou aos secretários-gerais das suas sub-comissões Estaduais que procurem incentivar as manifestações folclóricas de Ciclo de Natal, empenhando-se também junto às autoridades estaduais e municipais para que não cobrem impostos e taxas sôbre os ditos folguedos. Nesta capital, a Comissão Nacional de Folclore promove uma festividade, no dia 28, às 17 horas, que constará de uma conferência do sr. Gustavo Barroso sôbre «O Ciclo Folclórico do Natal; de várias Jornadas de Pastoris e outros cantos natalícios por alunas da prof. Henriqueta Rosa Fernandes Braga e da representação pela Sociedade Brasileira de Marionetistas, do Auto de Natal, em teatro de fantoches, texto de Cecília Meireles e música do maestro Luís Cosme. A entrada será franca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — A Sociedade realizou ontem, na sede social, às 17 horas, a 2.ª sessão extraordinária do Conselho Diretor e Diretoria, sendo sido os trabalhos presididos pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente efetivo, e secretariada pelos srs. Carlos Domingues, dr. João Ribeiro Mendes 1.º e 2.º secretários.

O ministro Fonseca Hermes incumbido de saudar o sócio correspondente Arlindo de Sousa, proferiu uma oração em que acentuou os méritos do novo consócio.

O professôr Arlindo de Sousa, membro da Sociedade, agradeceu.

O sr. embaixador Macedo Soares explicou que o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que deveria tomar posse na presente sessão, ficara impossibilitado de comparecer, por motivo de moléstia, tendo mandado justificar sua ausência pelo sr. Gurgel Valente, do seu gabinete. O sr. presidente declarou então adiada a posse para a sessão que se realizará a 22 do corrente.

Foram aprovados votos de pesar pelo falecimento do consócio general Liberato Bitencourt, inscrito no quadro social desde 1913; ao sócio benemérito Antônio Carlos Simoens da Silva, membro da Sociedade desde 1909; e do professôr Cândido de Melo Leitão

Foi também aprovado um voto de pesar pelo falecimento da sra. do consócio Alvaro Bomilcar da Cunha.

O presidente anunciou que a renovação do terço da diretoria se efetuará no dia 22 do corrente, quando a assembléia geral deverá fazer a eleição para os cargos de 2.º vice-presidente, 2.º secretário e bibliotecário, deverão ser submetido.

Na parte final da sessão falou o comandante Oliveira Belo, que fez comentário sôbre a conferência «Lusamerica» proferida pelo consócio Taciano Acioli e agora publicada em livro.

Esclarecendo vários pontos do seu trabalho, usou da palavra em resposta, o professôr Acioli.

ESCOLA URÂNIA

Datilografia e outras matérias para concursos. Cópias à máquina e ao mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3792

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATOS ESCOLARES PARA AMANHA

2º ANO — FISIOLOGIA — EXAME ESCRITO — às 9 horas — em segunda chamada os alunos de nos: — 12 — 83 — 91 — 121 — 140 — 162 — 174 — 177 — 221.

ANATOMIA TOPOGRAFICA — às 13 horas — ESCRITO PRATICO ORAL — O aluno de n. 105 e Mauro Heber Godói.

QUIMICA FISIOLOGICA — às 13 horas — PRATICO ORAL — todos os alunos inscritos.

3º ANO — ANATOMIA PATOLÓGICA — às 9 horas no serviço da cadeira — os alunos de nos: — 18 — 33 — 35 — 39 — 42 — 62 — 65 — 71 — 89 — 99 — 103 — 109 — 102 — 112 — 126 — 139 — 137 — 145 — 146 — 155 — 156.

MICROBIOLOGIA — às 13 horas — ORAL — os alunos de nos: — 7 — 8 — 11 — 22 — 23 — 36 — 37 — 42 — 51 — 56 — 59 — 64 — 128 — 134 — 98 — 159 — 185 — 190 — ESCRITO — os de nos: — 9 — 42 — 97 — 163 — 167 — 212.

FARMACOLOGIA — às 12,30 horas em segunda chamada — PROVA ESCRITA E PROVA PARCIAL — todos os alunos faltosos — às 13 horas — PROVA ORAL — os alunos restantes do dia 18 e todos que fizeram prova escrita e parcial.

4º ANO CLINICA MÉDICA — ESCRITO — às 8 horas — os alunos de nos: — 55 — 68 — 69 — 84 — 92 — 95 — 108 — 110 — 111 — 118 — 122 — 128 — 130 — 131 — 135 — 137 — 138 — 141 — 144 — 171 — 178 — 179 — 180 — 185 — 146 — 147 — 150 — 1553 — 168 — 186 — 196 — 198 — 201 — 207 — 208.

CLINICA PROP. CIRURGICA — PRATICO ORAL — às 8 horas — os alunos de nos: — 5 — 6 — 7 — 9 — 14 — 23 — 24 — 25 — 26 — 28 — 30 — 33 — 34 — 3 5 — 35 — 36 — 37 — 39 — 41 — 43 — 44 — 46 — 47 — 48 — 50 — 54 — 58 — 60 — 61 — 64.

5º ANO CLINICA OBSTETRICA — EXAME ORAL — às 8 horas — o aluno de n. 182.

CLINICA CIRURGICA — no serviço do Prof. Castro Araújo — às 9 horas o aluno de n. 186 — e para prova parcial o de n. 159.

DIA 21

4º ANO — CLINICA MÉDICA — PRATICO ORAL — às 8 horas — os alunos de nos: — 51 — 58 — 70 — 74 — 83 — 88 — 89 — 104 — 126 — 132 — 134 — 136 — 139 — 148 — 147 — 159 — 169 — 170 — 175 — 176 — 177 — 200

CLINICA DO PROP. CIRURGICA PRATICO ORAL — às 8 horas — os alunos de nos: — 65 — 67 — 69 — 78 — 82 — 84 — 86 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 99 — 105 — 106 — 107 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 120 — 127 — 130 — 131 — 141 — 147 — 150.

PARASITOLOGIA — PRATICO ORAL — às 12,30 horas — os alunos de nos: — 7 — 21 — 23 — 24 — 25 — 26 — 33 — 37 — 39 — 42 — 44 — 45 — 50 — 57 — 61 — 62 — 68 — 73 — às 13,30 horas — os de nos: — 75 — 76 — 81 — 98 — 117 — 119 — 123 — 125 — 128 — 142 — 146 — 152 — 153 — 155.

TECNICA OPERATORIA — às 14 horas — PRÁTICO ORAL — todos os alunos que fizeram prova escrita no dia 17.

3º ANO CLINICA PROP. MÉDICA — às 8 horas — continuação — EXAME FINAL.

ANATOMIA PATOLÓGICA — CONTINUAÇÃO — exame final.

MICROBIOLOGIA — PRATICO ORAL — Continuação.

2º ANO FISIOLOGIA — EXAME — Continuação.

ANATOMIA TOPOGRAFICA — Continuação.

QUIMICA FISIOLÓGICA — Exame — continuação.

Associação dos Assistentes de Ensino

A fim de tratar de assuntos de interêsse geral, estão convidados todos os assistentes de ensino, da Universidade do Brasil e da Universidade Rural, a comparecerem à reunião da Associação dos Assistentes de Ensino, que se realizará, amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

Instituto de Professôres Públicos e Particulares

Reassumiu as funções de presidente do Instituto de Professôres Públicos e Particulares, o tenente-coronel Frederico Trotta, que se havia licenciado por ter se ausentado da capital para exercer a comissão de governador de Guaporé.

Escola de Comércio de São Cristóvão

Serão realizadas, neste mês, as reuniões de encerramento da Escola Primárija do Ginásio-Escola Técnica de Comércio de São Cristóvão, com a presença de pais, professôres e alunos, nesta ordem: dia 20 — 1ª série e Jardim da Infância; dia 21 — 2ª e 3ª séries; dia 22 — 4ª e 5ª séries.

A orientadora da Escola, professôra Eli Campos de Oliveira, organizou sessões atraentes, nas quais tomarão parte alunos das diversas séries sob a direção das respectivas professôras e o orfeão infantil, dirigido pelo professor Silva Novo.

O diretor do educandário, professor Taciel Cilêno, fará entrega dos premios conquistados pelos primeiros alunos de cada turma, sendo êstes e demais colegas saudados por suas mestras.

Faculdade Nacional de Filosofia

Amanhã, recomeçarão as aulas do Curso Pré-Vestibular, com os novos horários.

Curso de Matemática e Física e Química — Turno da manhã: de 8 às 12 horas. Turno da tarde: de 16 às 19 horas.

Curso de História Natural — horário antigo.

Curso de Geografia e História — de 16 às 19 horas.

Curso de Letras Clássicas e Neo-latinas — de 9 às 12 horas.

Curso de Letras Anglo-Germânicas — de 15 às 18 horas.

Curso de Pedagogia — de 16 às 19 horas.

Curso de Filosofia — de 16 às 19 horas.

BACHARELANDOS DE 1948 — Os bacharelandos devem comparecer à Faculdade, amanhã, depois de 9 horas, para apanharem as bécas para a formatura.

Instituto Rabelo

Realizar-se, amanhã, às 20.30 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade da entrega dos certificados de conclusão do Curso Científico aos jovens que o concluíram, no corrente ano, no Instituto Rabelo.

A turma, que é numerosa, escolheu para seu paraninfo o professor dr. Célso Secundino de Lemos, e, para orador da mesma, o diplomando Lindoval de Oliveira.

Pela manhã, às 10.30 horas, será celebrada, em ação de graças, missa solene, na Igreja de São Francisco Xavier.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

Os pais dos alunos que mais se destinguiram no curso de inglês, no corrente ano, são convidados a assistir a distribuição dos prêmios que se realizará na próxima terça-feira, às 15 horas, no salão nobre.

Escola de Medicina e Cirurgia

O presidente do Diretório Acadêmico convoca para o dia 20 às 14 horas todos os membros da diretoria, para uma reunião na sala do diretório, a fim de tratar de assuntos urgentes.

Faculdade Nacional de Arquitetura

COLAÇÃO DE GRAU

Colarão grau no Teatro Municipal dia vinte sete de dezembro próximo às vinte e uma horas os Arquitetos da turma de 1948. Na Igreja de São Bento às 9.30 horas do mesmo dia, será realizada missa solene referente ao ato. E' paraninfo da turma o eminente profesor Paulo Ferreira Santos, catedrático da cadeira de Arquitetura no Brasil. E' homenageado especial o arquiteto Lúcio Costa. A turma de Arquitetos de 48 homenageará os professôres catedráticos: Felipe dos Santos Reis, Lucas Mayerhofer, Arquimedes Memória, Paulo Ewerard Nunes Pires e o funcionário do corpo administrativo Irineu Barbosa.

Exames — 1.º e 2.º anos e dependentes.

Arquitetura Analítica — A prova gráfica (escrita e oral será realizada no dia 20 às 8 horas, sala cinco, sendo nesse mesmo dia iniciada a prova oral dessa cadeira, que prosseguirá nos dias 21 e 22.

3º Ano — Topografia — Exame oral no dia 20 às 8 horas.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Comunicam-nos: "Haverá, na segunda-feira, 20 do corrente, às 17 horas, na sede social, Assembléia Geral Extraordinária para deliberar sôbre a concessão de três títulos honoríficos".

Instituto de Educação

2.ª CHAMADA DE EXAMES ORAIS E PROVAS PARCIAIS

Dia 20, segunda-feira:

Às 8 horas: Desenho — Tôdas as alunas do curso ginasial.

Às 13 horas: Geografia — Tôdas as alunas do curso ginasial e do curso normal.

Artes Aplicadas — alunas do 3.º ano normal.

Dia 21, terça-feira: Matemática — Tôdas as alunas do curso ginasial.

Inauguração das novas instalações do Instituto de Ginecologia

Encerrando-se a 22 do corrente, às 9 horas, em cerimônia presidida pelo Reitor da Universidade do Brasil, o Curso de Extensão Universitária sôbre Câncer ginecológico, serão inauguradas oficialmente, nesse dia e hora, as novas instalações do Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil, sediado no Hospital Moncorvo Filho, compreendendo bibliotecas, seção de documentação e gabinete de radiologia clínica.

Departamento Estudantil da UDN

Os membros diretores do Departamento Estudantil Nacional da U.D.N. convidam todos os filiados e simpatizantes do nosso glorioso Partido para assistirem à sessão solene de encerramento da Convenção da U.D.N., secção do Estado do Rio, a realizar-se hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal de Niterói.

Os membros diretores do Departamento Estudantil Nacional têm a satisfação de comunicar aos nossos filiados que foi editado o primeiro número de Boletim Informativo do DEN, tendo sido enviados, exemplares do mesmo para tôdas as seções estaduais. Cumpre também informar que, o Boletim será publicado, semanalmente, e que recebemos, com satisfação, as impressões que nos forem transmitidas sôbre o mesmo.

Regressaram, ontem, da Europa, os dois grandes líderes da União Democrática Nacional, chanceler Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e o deputado Juraci Magalhães, presidente da U.D.N., seção da Bahia, os quais desempenharam com brilho e patriotismo a incumbência de representar o Brasil na Assembléia Geral da ONU. Compareceu ao desembarque dessas duas grandes figuras da vida pública nacional e acadêmico Eduardo Rios Neto, presidente do DEN, que apresentou, em nome do Departamento os votos de boas vindas da mocidade udenista.

Os membros diretores do DEN enviaram um telegrama de aplauso à atitude destemida do deputado estadual da UDN de Santa Catarina, acadêmico Antônio Carlos Konder Reis, por ter o mesmo apresentado uma proposta, sugerindo o não recebimento do «jeton» nas sessões extraordinárias que vão sendo realizadas pela Assembléia Legislativa daquêle Estado. Outro gesto, aliás, não poderíamos esperar do jovem e ardoroso deputado, membro fundador do nosso Departamento, participante da primeira diretoria eleita para nossa entidade, no plano nacional, o qual, ainda recentemente, tivera uma destacada atuação como membro da 2ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, como representante do Setor Udenista da Faculdade Católica de Direito, de onde é aluno.

Escola Sousa Aguiar

Será inaugurada amanhã, às 10 horas, a exposição dos trabalhos executados pelos alunos desta escola durante o corrente ano letivo.

Para êsse ato, o diretor convida seus colegas dos demais estabelecimentos de ensino da Prefeitura, bem como os srs. professôres e alunos.

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR J. C. MOREIRA GUIMARAES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sôbre o têma: "Cristianismo e Espiritismo" (terceira conferência da série). Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «Humildade que desacredita!» e às 17 horas, na Igreja Inglesa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro 144, em Niterói, sôbre o tema: «Por séculos esperado, rejeitado quando veiu!»

REVDMO. BISPO L. C. MELCHER (da Igreja Episcopal Brasileira) — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sôbre o tema: «A mensagem do Cristo».

VEN. ARCEDIAGO NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 horas e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sôbre os seguintes temas, respectivamente: «Coragem e fôrça!» e «Altruismo espiritual».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Sta. Teresa, sôbre o tema: «O reino dos céus é tomado à fôrça!»

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, sôbre o tema: «As circunstâncias providenciais do nascimento de Cristo».

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sôbre o tema: «Sto. André».

SR. JONAS SA' — Hoje, às 16 horas, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio 199, Campinho, sôbre um tema evangélico.

SR. JOAO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sôbre o tema: «O nascimento de Jesus».

REV. J. MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre: «A segurança dos fieis» e «Como reter o avanço do pecado», respectivamente. Rua S. José, 63, 2º andar. Entrada franca.

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Será realizada domingo, dia 19 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória) uma conferência pública sôbre a Apreciação sistemática do Presente, mediante a combinação do Futuro com o Passado — Transição orgânica. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

Faculdade Nacional de Filosofia

O concurso da cadeira de Complementos de Matemática será realizado no próximo dia 27. Candidatos inscritos. José da Rocha Lagoa e José Abdelhay.

A idade mínima para matrícula nos institutos de educação

O prefeito assinou decreto alterando a redação do artigo 2º, do decreto 9414, de 17 de novembro do corrente ano, que passa a ter a seguinte redação: «Para inscrição nos exames de admissão ao curso ginasial dos Institutos de formação de professôres primários do Distrito Federal, será exigida a idade mínima de 11 anos e máxima de 16 a completar até o dia 31 de março do ano da matrícula».

FÉRIAS ESCOLARES

Crianças de 7 a 12 anos

Restam apenas 30 vagas para os meses de janeiro e fevereiro na Colônia de Férias «Tudo pelo Brasil», localizada em Eng. Paulo de Frontin — Clima de montanha, superalimentação, assistência permanente de professôres especializados em recreação e direção médica do dr. H. Ballariny — Cr$ 500,00 por quinzena. — Não aceitamos doentes. —. Informações: 27-8421 e 27.6986.

Taquigrafia grátis (Por correspondência)

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

Colégios BRASIL

ADMISSÃO GRATUITA

Ao ginásio diurno e noturno em 49

ART 91

Ginásio diurno e noturno — Rua São Clemente n. 295 — Fone 46-0822

Exames do Art. 91

1.ª e 2.ª épocas

Realizam-se, anualmente, no Colégio Pedro II, os exames do ART 91 destinados aos candidatos desejosos de obter o Curso Ginasial em um ano. O Curso GOSCH é especializado exclusivamente no ART. 91. Vários anos consagrados ao preparo de candidatos que prestam exames no Colégio Pedro II, pelo regime do ART. 91, comprovam sobejamente o alto valor da orientação que o Professor Wilson Gosch com a colaboração do Professor Cardoso Filho imprime ao seu Curso, dotado de instalações modernas de cinema educativo, gabinete de física e laboratório de química. V. poderá ter esquecido as noções básicas de certas matérias. O professor Wilson Gosch, com o seu corpo de professôres especializados, dirigirá pacientemente a sua formação intelectual, mostrando-lhe, positivamente, que as dificuldades são superáveis pelo método claro e pelo esfôrço bem dirigido. Os processos de atividade pedagógica do Curso Gosch são únicos no Distrito Federal, no seu campo de ação especializada, que é o ART. 91 — O Professor Wilson Gosch, registrado no Ministério da Educação e com longos anos de exercício nos mais conceituados estabelecimentos de ensino do país, dotou o seu Curso do ART 91 de todos os requisitos de uma escola moderna, centro de irradiação de ensino eficiênte, acessível a todos. Turmas novas em organização para segunda época em JANEIRO e turmas que se iniciarão no corrente mês de NOVEMBRO para prestarem exames em Outubro de 1949. Curso Gosch — Ed. Inábia. Av. Presidente Wilson, 210, 4.º andar, em frente à Academia Brasileira de Letras.

CURSO DE FÉRIAS

PARA

Exame de Admissão em Fevereiro

Inscrições abertas

Colégio Juruena

PRAIA DE BOTAFOGO […]

JOALHERIA URUGUAIANA

ANÉIS DE FORMATURA — JOIAS, RELOGIOS, PULSEIRAS E ARTIGOS PARA PRESENTE

Silva & Proença

Uruguaiana, 101 (Esq. de Alfândega)

Fone: 43-3501

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO DE FÉRIAS — AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Escola Técnica de Comércio Modêlo

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Telefone: 29-4206

GINÁSIO REX

NO CENTRO DA CIDADE

Estão abertas as inscrições para o Curso de Férias para admissão ao 1.º ANO GINASIAL NOTURNO — Exames em fevereiro de 1949. Para mais informações procurem a Secretaria, na sede do INSTITUTO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO. — Admissão grátis.

RUA GONÇALVES DIAS N.º 89 — 1.º e 2.º andares. — TELEFONES: 23-4775 e 43-9344.

EXAMES DE ADMISSÃO

em DEZEMBRO e FEVEREIRO

Aulas diurnas e noturnas

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

Acham-se abertas as matrículas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos; turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7.45 às 11 horas; das 14 às 17.15 horas; das 17 às 19.40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

Estudando nos Cursos de

PRÓTESE DENTÁRIA, PARTEIRAS PRÁTICAS, ENFERMAGEM geral e odontológica

Com aulas teóricas e práticas em Laboratórios, os mais completos do Brasil, em Hospitais, Casas de Saúde, Maternidades, etc. Turmas em organização de: ARTIGO 91 em 1 e 2 anos. ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO. ADMISSÃO. PRIMARIO. LINGUAS. MATERIAS AVULSAS PARA QUALQUER FIM.

GRATIS é o Curso de Seleção que permite aos candidatos [...] o rendimento real de suas possibilidades.

Turmas noturnas e diurnas. Matrículas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA TIRADENTES, 85 - 1.º e 2.º andares — TEL.: 42-6[…]

ANEXO: Curso de Prótese Dentária do Méier, à RUA MARIA CALMON N.º 29 (Transversal à rua 24 de Maio).

A CASA APIS

QUE TEM POR LEMA

"LUCRO EXAGERADO É ROUBO"

Deseja aos seus distintos clientes e amigos, um Feliz Natal e próspero Ano Novo

Aproveitando-se da oportunidade que se oferece, faz uma pergunta a você: Deseja dar um presente econômico e útil aos seus? Então faça-nos uma visita. Formidável stock de camisas — meias — pijamas — lenços — gravatas — cuecas — toalhas e um finíssimo sortimento de meias nylon.

VENHA VER PARA CRER!

"CASA APIS" - RUA DA ALFÂNDEGA, 212

A 2 PASSOS DA AV. PASSOS.

Movimentada eleição do Clube Municipal

(Conclusão da 1.ª página)

natos. O restante divide-se em dois grupos de 50, que se revezam, de dois em dois anos. Assim, foram eleitos, ontem, 50 membros para o referido conselho, enquanto que os outros 50, da diretoria passada, permanecem até às próximas eleições.

DESELEGANCIA

Dentre os numerosos cartazes de propaganda que emprestavam ao ambiente um aspecto movimentado e atraente, constava um que nos causou penosa impressão: — "A corrente Novais desmente o DIARIO DE NOTICIAS". Acontece que êste jornal manteve-se inteiramente à margem da propaganda eleitoral para a escolha dos dirigentes do conceituado clube do funcionalismo da Prefeitura. Em nossas colunas jamais inserimos qualquer notícia que favorecesse a qualquer dos candidatos. Naturalmente, o cartaz referia-se a alguma matéria *ineditorial* (paga) mandada divulgar através do nosso departamento de publicidade, contendo opiniões alheias à direção do DIARIO DE NOTICIAS. O método de propaganda usado pela referida corrente, pelo menos nesse caso, foi deselegante.

APURAÇÃO

A hora em que encerramos o expediente da redação, continuava ainda o trabalho de apuração do pleito, esperando-se que só pela manhã fôsse conhecido o resultado.

BRIDGE, ETC.

Às pessoas frequentadoras dêsse aristocrático divertimento, oferece-se oportunidade para bom aumento de seus recursos. Procurar urgente Azevedo. Avenida Graça Aranha, 19 - 4º andar — Sala 404.

ESCRITURÁRIOS

Rapazes de 20 a 30 anos, reservistas, com instrução secundária completa e boa disposição para tratar com o público. Serviços gerais de escritório e inspeções externas periódicas. Cartas do próprio punho para a Caixa n. 6055 dêste jornal, dando detalhes sôbre identidade, residência, vida escolar, atividades funcionais anteriores e salário inicial pretendido.

Rádios -- Acessórios -- Discos

Material de rádio em geral. Rádios nacionais e estrangeiros, vitrolas em móveis de luxo. Rádios de pilha e luz. Toca-discos automáticos e simples completos e para montagens, fabricações de classe. Instrumentos de medição. Caixas para rádios e radiolas. Projetores de som. Amplificadores para festas. Ventiladores. Válvulas de todos os tipos em geral, etc. DISCOS. Nacionais e estrangeiros, de importação, grande variedade em música clássica e popular. Albuns para discos. Agulhas de Pick-Up, etc.

Tudo por preços excepcionais

46 - Rua do Núncio - 46 — Tel. 43-6382

—— *JAYME* ——

SOCITEL LIMITADA

VENDE

Refrigeradores americanos — Capacidade 47 pés cúbicos — 3 portas de vidro

Máquinas elétricas para lavar roupa — capacidade 8 libras de roupa sêca

Talhas (trolley) de 1 1/2 tonelada.

Tornos de bancada giratórios — 6.3/4" x 4.1/2"

Chapas galvanizadas ns. 8 e 10

INFORMAÇÕES E VENDAS

Avenida Rio Branco, 311 — 3º andar — Salas 318/19

Telefones 42-3129 — 32-6620

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

QUINTA-FEIRA, 23, ÀS 21 HORAS

FESTIVAL

VILLA LOBOS

CONCERTO SINFÔNICO COM SOLISTAS — COROS E ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

BACHIANAS Nº 8 — POEMA DE ITABIRA — PAPAGAIO DO MOLEQUE

MADALENA

(Aventura Musical em adaptação para duas suites de Concerto)

SOLISTAS: CRISTINA MARISTANY, ANA MARIA FIUZA, ASDRUBAL LIMA e ROBERTO GALENO — Coros e orquestra do Teatro Municipal

Regente: O AUTOR

ESCRITÓRIO TÉCNICO HIDRO ELÉTRICO ESTHE LTDA.

Eletricidade — Hidráulica — Projetos — Orçamentos — Fiscalização. ESTHE LTDA. mantém um competente serviço de conservação em geral, em casas comerciais e residenciais.

Avenida Rio Branco n.º 117 - 4.º andar - Sala 411 — Telefone: 23-4849 — Edifício Jornal do Comércio.

TEATRO JOÃO CAETANO

ANGIOLINA CRIMALDI APRESENTA

A grande Cia. Espanhola de Zarzuelas e Operetas

MARCOS CUBAS —— MANOEL ABAD

Os melhores espetáculos do ano

Hoje, às 21 horas:

As revistas de grande montagem — Sucesso espetacular

"La Corte del Faraon" e "Las Corsarias"

HOJE, às 15 hhoras — "A CASTA SUZANA"

AMANHÃ — Uma jóia do Teatro Espanhol

"DOÑA FRANCISQUITA"

Comédia lírica em 3 atos de Amadeo Vives

Terça-feira, a zarzuela

"LUIZA FERNANDA"

Numa festa em homenagem a Marcos Cubas e Manoel Abad

Últimos dias de apresentações — Quarta-feira, 22 — Despedida da Companhia

Localidades inteiras ...

(Conclusão da 1.ª página)

na; que os trabalhos de salvamento das pessoas sitiadas pelas águas, em pontos afastados daquela cidade, estão se processando ativamente. Homens, mulheres e crianças são conduzidos sôbre o lombo de animais, principalmente cavalos, ou sôbre tôros de madeira improvisados em jangada. A turma de socôrro, mandada de Juiz de Fóra, vem trabalhando incessantemente desde ontem, sendo auxiliada pelas autoridades locais e por populares. Até às últimas horas de ontem não havia chegado à cidade nenhum socôrro mandado pelo govêrno do Estado ou da União, sabendo-se, no entanto, que êsses auxilios estavam sendo providenciados.

O NUMERO DE MORTOS

JUIZ DE FÓRA, 18 (Asapress) — Sabe-se aqui que, até agora, o número de mortos na região de Leopoldina e adjacências, é o seguinte: Leopoldina, 150; Volta Grande, 78; Vila Caxias, 14. Relativamente à Volta Grande, podemos afirmar que êsse total já se elevou, de ontem, para hoje, a quase o dobro.

DRAMATICO O RECONHECIMENTO DOS CADAVERES

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Informações procedentes de Leopoldina dizem que o reconhecimento dos cadáveres das vitimas das enchentes, tem constituido um espetáculo dramático e confrangedor.

Acrescentam que o sepultamento dêsses cadáveres, por outro lado, está constituindo um problema de difícil solução, devido a falta de meios.

CONTINUA A CHUVA NA ZONA DA MATA

JUIZ DE FÓRA, 18 (Asapress) — Informam de Leopoldina que continua a chover na zona da Mata, subindo cada vez mais as águas dos rios que a banham. Tôda a região, numa extensão de vários quilômetros, sofre os efeitos das inundações, sendo que com alguns pontos ainda não houve contato.

SEM AGUA E SEM LUZ

JUIZ DE FÓRA, 18 (Asapress) — Em consequência da catastrófica tromba dágua que desabou sôbre a região, Leopoldina está sem água e sem luz.

PERIGO DE TIFO

JUIZ DE FÓRA, 18 (Asapress) — Segundo informa o prefeito de Volta Grande, as condições sanitárias daquela cidade são as piores possíveis, em virtude do número de cadáveres insepultos e de animais mortos, havendo grave perigo de que sobrevenha uma epidemia de tifo.

VIVERES E MEDICAMENTOS LANÇADOS PELO AR

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Um piloto do Aéro Clube local foi com seu aparelho a Volta Grande, lançando alí, em paraquédas, viveres e medicamentos.

Volta Grande é uma das regiões mais inacessíveis de tôda a zona atingida pelas cheias, achando-se completamente isolada de tôdas as localidades vizinhas. A cidade sofreu prejuizos avaliados em 15 milhões de cruzeiros, sendo que centenas de pessôas, colhidas de surpresa pelo flagelo, estão apenas com a roupa do corpo.

Colorfix Química S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada na sede da mesma, à rua Bruno Seabra, 165, no dia 27 do corrente, às 16 horas, a fim de tomar conhecimento da renúncia do diretor comercial e do diretor técnico, eleger os seus substitutos e deliberar sôbre assuntos de interêsse social.

Deverão ser observadas as disposições do art. 13 dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1948.

CARLOS AMELIO DE FIGUEIREDO
Diretor-Presidente

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

Almeida — Januário Moreira Lopes — Valdemar Carneiro de Sá — Sara Braga — Petrolilha Martins Maia e Valdemiro Santana.

Ordenou, também, o registro dos seguintes creditos: extraordinário: de Cr$ 1.000.000,00 (Decr. 9441 e Lei 190) — Especiais: de Cr$ 5.172.784,80 (Decr. 9457 e Lei 179), de Cr$ 230.000,00 (Decr. 9483 e Lei 217), de Cr$ .... 251.540,00 (Decr. 9486 e Lei 231), de Cr$ 238.560,00 (Decr. 9475 e Lei 233), de Cr$ 1.17 376,10 (Decr. 9482 e Lei 198); Suplementares: de Cr$ 803.466,30 (Decr. 9458 e Lei 179), de Cr$ ...... 3.996.061,00 (Decr. 9484 e Lei 218), de Cr$ 608.271,70 (Decr. 9485 e Lei 230), de Cr$ 56.450,00 (Decr. 9440 e Lei 171).

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: — Adauto Hoehr — Alberto Pereira Gonçalves — Henrique Barroso Pimentel — Manuel José de Faria —Rubens Pereira Leite e Paulo Cuevas Couto.

Ordenou o seguinte levantamento de fiança: Jocelin da Silva.

Ordenou, também, os seguintes levantamentos de caução: — Cia. Auxiliar de Viação e Obras, Jaderico Machado Ltda. Cia. Auxiliar de Viação e Obras.

Ordenou, ainda, a seguinte substituição de fiança: — Pedro Pereira da Costa Junior.

Diligências: Converteu o julgamento em diligências: Ordens de pagamento — Mariete M. de Oliveira, Antônio José Luis de Queiroz Júnior. Aposentadorias — Iracema Guilhermina Fava e Antonieta Belo dos Santos. Retificação de Proventos — Tiago José de Oliveira e Elvira Miranda dos Santos. Levantamento de Caução — Emprêsa Metropolitana de Construções Ltda.. Comprovação de adiantamento — Dr. Henrique Lahmeier de Melo Barreto.

Cancelamento de registro: — Ordem de pagamento — Serviço de Aguas e Esgôtos M.E.S. (1944).

Recusa — Levantamento de Caução — Macife S. A. Materias de Construção.

Reunião dos professôres supletivos

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na sede do Centro à rua 7 de setembro, 207, 3.º andar, uma reunião dos professores supletivos para tomar medidas de caráter urgente e inadiável. São convidados todos os professores do ensino noturno da Prefeitura sócios ou não do Centro.

"NATAL DO FILHO DO TRABALHADOR"

Ultimados os preparativos da comissão organizadora — Amanhã, a entrega dos presentes aos sindicatos

Prosseguem os trabalhos da comissão do "Natal do Filho do Trabalhador", sob a presidência do sr. Valdemar da Silveira, presidente do Serviço de Recreação Operária.

Ainda ontem, a comissão estêve reunida, para ultimar os preparativos dessa iniciativa, tendo participado dos trabalhos os srs. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Luis Augusto da França, da Federação Nacional dos Empregados no Comércio, Nélson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e Manuel Barbalho de Oliveira, do Sindicato dos Barbeiros desta capital.

No decorrer da reunião, o sr. Valdemar da Silveira informou já ter a comissão examinado as comunicações dos Sindicatos sôbre o registro dos filhos dos trabalhadores a serem contemplados com as cadernetas da Caixa Econômica, brinquedos e utilidades. Adiantou ainda que as inscrições serão encerradas no dia vinte, começando amanhã a entrega dos presentes aos sindicatos. Disse também que o ministro do Trabalho está acompanhando êsses trabalhos para que o Natal do Filho do Trabalhador satisfaça as aspirações da petizada do proletariado. Concluindo, esclareceu que a distribuição dos presentes será feita nas sedes dos sindicatos, em dia e hora que êstes fixarem.

JARDIM DE INFANCIA

Professôras especializadas, ônibus próprios para condução de alunos. Primário, Ginasial, Clássico e Científico

Colégio Juruena

Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393.

ÁRVORES DO NATAL

ENORME VARIEDADE

Todos os tamanhos, preços baratíssimos, no depósito de cravos Americanos, à rua Joaquim Palhares, 53 — Tel. 48-4787.

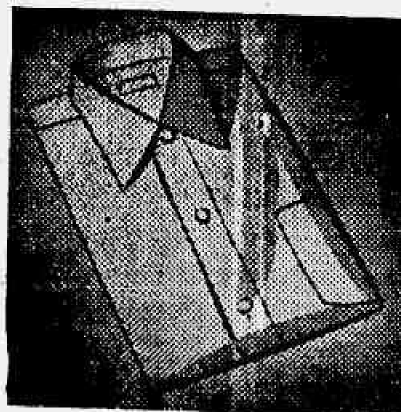
Crianças! Moças! Rapazes!

Sugestões do Papai Noel d'a Exposição JUVENIL

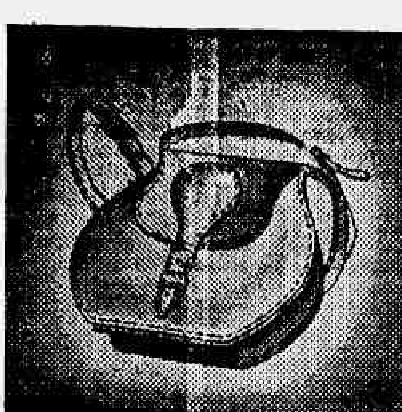
a preços de festas na

Big Venda de Natal

Estas são apenas algumas das milhares de sugestões que A EXPOSIÇÃO JUVENIL – a nova casa especializada em roupas e novidades para crianças, moças e rapazes – está oferecendo na sua Big Venda de Natal – a PREÇOS DE FESTAS! Para as crianças, moças e rapazes que você vai presentear nêste Natal – estas sugestões d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL são exatamente os presentes de que "êles" gostam mais.



Camisa branca de tricoline para meninos e rapazes. Mangas compridas, punho americano, colarinho com barbatanas.
Preço de Festas: Cr$ 65,00



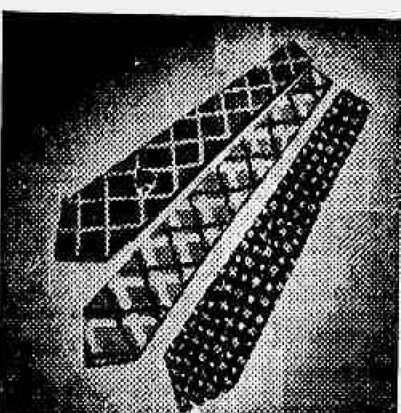
Bolsa de couro a tiracolo para meninas e debutantes. Nas cores branca, vermelha, rosa e azul.
Preço de Festas: Cr$ 95,00



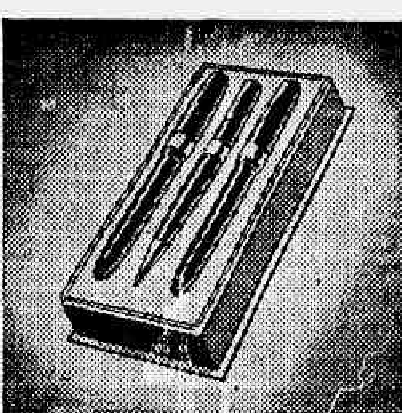
Sapato Sol-Flex Júnior para meninos e rapazes. Nas cores marron, havana e marron e branco.
Preços de Festas: 27 a 32 180,00 ★ 33 a 37 195,00



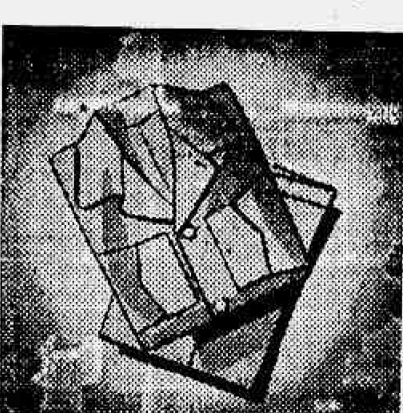
Estojo Elizabeth Arden. Contém Água de Colônia e talco Nectar de Flores. Ideal para presentes.
Preço de Festas: Cr$ 125,00



Gravatas De Kert Júnior para meninos e rapazes. Tecido lavável. Padrões americanos
Preço de Festas: Cr$ 18,00



Estojo americano Everlast com 3 peças. Caneta tinteiro, lapiseira e esferográfica. Lindo presente.
Preço de Festas: Cr$ 85,00



Pijamas para meninos e rapazes em tricoline de cores lisas e com friso. Nas cores azul, beige e rosa.
Preço de Festas: Cr$ 65,00



Velocípedes Condor com dispositivo para aumentar de tamanho Construção sólida.
Preço de Festas: Cr$ 575,00



Boneca "Estrela" que fala mamãe, podendo ser vestida ou despida facilmente.
Preço de Festas: Cr$ 195,00



Jogo Corrida de Automóveis "Estrela", em linda pista colorida com obstaculos.
Preço de Festas: Cr$ 25,00



Bicicletas suecas Monark equipadas. Para meninos, meninas, moças e rapazes. Nas cores azul, verde, vermelho e creme. Tamanho 26.
Preço de Festas: Cr$ 1.450,00



Pistola Automática americana "PRESTO", com rolo de espoletas.
Preço de Festas: Cr$ 45,00

BIG VENDA DE NATAL

Traga seus filhos para visitar êste mundo encantado — A EXPOSIÇÃO JUVENIL — e apresente-os a Papai Noel em pessoa... o bondoso velhinho que está todos os dias no Carroussel de Brinquedos para dar sugestões aos pais e conversar com a criançada...

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Com um Carnê de Natal d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL, faça um rico sortimento de roupas, novidades e brinquedos para seus filhos.

Uma casa nova... para gente nova!

STANDARD

Falsos fiscais do Trabalho

DENÚNCIAS QUE ESTÃO SENDO FEITAS AS AUTORIDADES DO MINISTÉRIO

Várias denúncias estão sendo feitas, nestes últimos dias, às autoridades do ministério do Trabalho, contra indivíduos que, apresentando-se como funcionários do mesmo, tentam extorquir dinheiro do comércio e da indústria. Ainda ontem, um comerciante da avenida Osvaldo Cruz compareceu ao departamento Nacional do Trabalho, para se queixar de um falso fiscal, ao mesmo tempo que, na rua Marquês Abrantes, era assinalada a presença de outro embusteiro que se apresentava como "chefe do serviço de fiscalização". Dos subúrbios também têm chegado numerosas queixas. A fim de por côbro à audácia dêsses indivíduos, o ministério mais uma vez recomenda à indústria e ao comércio que, ao receberem qualquer fiscal, exijam sua carteira funcional e só permitam a verificação depois de constatarem sua identidade. Se houver dúvida a respeito, deverão, na presença do próprio funcionário, telefonar para o Departamento Nacional do Trabalho (tel. 43-7800), Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho (tel. 22-0588, ramais 421, 528, 460, e Divisão de Fiscalização (tel. 22-4634 — ramais 420, 419 e 148). Em caso de suspeita, devem chamar, imediatamente, a autoridade policial mais próxima.

As próximas eleições na Ordem dos Advogados do Brasil

Terça-feira próxima a Ordem dos Advogados do Brasil escolherá os seus novos conselheiros. Uma das chapas que reúne maiores possibilidades de êxito apresenta nomes de grande projeção no nosso meio jurídico, como Adauto Lúcio Cardoso, Heráclito Sobral Pinto, Luís Werneck de Castro e Osvaldo Barata, antigo chefe da Secretaria da Faculdade de Direito de Niterói, que, assim, passará a ter um representante de valor no conselho da Ordem dos Advogados do Brasil.

Srs. Dentistas

O «EQUIPO TAVARES» acima, está modernamente aparelhado com: LUSTRE de luz fria — FOCO c/ NEGATOSCOPIO conjugado — VENTILADOR — ATOMIZADORES — COPO p/ água c/ aquecedor — CUSPIDEIRA de Fonte — SERINGAS de ar frio e quente — TERMO-CAUTERIO — ESPELHO — VALVULA de ar (Cut-off) — QUADRO elétrico — MESA GIRATORIA c/ gaveta, Bico de Gás e Motor Elétrico. ASSISTENCIA TÉCNICA GRATUITA — NA VENDA DESTE EQUIPO PELO DENTISTA

Exposição Permanente: Av. Rio Branco n. 108-6º andar — Sala 606

Motores de 4 cilindros completos

Adaptável a qualquer carro dêste tipo, fabricados pela FORD para Jeep, vendem-se à rua do Resende, 147.

Falar com o sr. Machado ou Danilo.

Venha ESCOLHER SEU PRESENTE!

DISCOS
RÁDIOS
VITROLAS
GELADEIRAS
BICICLETAS
MÁQ. LAVAR ROUPA
ASPIRADORES
ENCERADEIRAS
VENTILADORES

AUMENTE O CONFORTO DO SEU LAR

CASA MARTINHO

AV. RIO BRANCO, 5 — Tel.: 43-0732
(Junto à Praça Mauá)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 19 de dezembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO: — Horário: dr. Braga Neto das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 24 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, da 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

..AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais que será paga, facultativamente, pelos referidos remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve prestar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 8.º do artigo 5.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria, ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora desse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVAS TABELAS TAXIMÉTRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados seus taxímetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Maria de Jesus, Pedro Miguel Ferreira Filho e Roberto de Oliveira.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS: — EXÉRCITO: — Alfredo Lopes de Sousa, Alberico Serpa Júnior, José Lima Santiago, Rosalino Fernandes da Silva, Djanir Mendes da Costa, José Narciso Teixeira, Angelo Del Bosco, Hilo Antônio de Miranda, Alfredo de Oliveira e Silva, Manuel Nascimento, Altamiro Galvão, Hermelindo Paulo, Paulino Luís Sobral, Antônio Torrão, Idacl de Sousa Lima, José Martins Moreira, Daniel Francisco Ferreira, José Madeira, Joaquim Ferreira Neto, Fiorduval Vilalba, José de Oliveira, Osvaldo Soares Pereira, Claudionor da Silva, Francisco Quirino dos Santos Aristides Caetano da Fonte, Jair Ferreira de Almeida, Celso Pereira, Artur Maifei de Freitas, Válter de Sousa, Pedro Paulo dos Santos, Augusto

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Gonçalves Ribeiro, Hélio Ferreira Marinho, Acírio dos Santos, Aldo Alves Santana, Áureo de Araújo, Benedito Tobias, Jorge Rodrigues da Costa, Aldimiro Burok, Adolfo Volles, Esdras Gomes de Medeiros, Dilmo Mendes, Valdino Gabriel da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.30 HORAS: — Jaci Nunes Pandolfi, Artur Eduardo Ribeiro, Antônio Dutra Filho, Antônio Martins Coelho, Guimar Saramago Guimarães, Wilson da Rocha Dehoul, Antônio Alexandre Bebiano, Maurício Smith Faria, Sarah Machado de Carvalho, Laurice Fadal, Antônio Pereira Marinho, George Avelino, Feliciano Lapenda Neto, Luís Flôres Alves, Félix Harreis, Gyorgy Nemes, Maria Antônia Pedrosa de Campos, Luís Lavigne de Lemos, Francisco Esteves Pinto, José Ribeiro dos Santos, Sebastião Hugo de Carvalho, José de Brito, Manuel Rodrigues Filho, Otávio Silva, Antônio Domingos da Costa, José Gonçalves de Araújo, Oscar Rodrigues de Sousa, Osvaldo Higino de Miranda, Carlindo Rabelo de Mendonça, José Buerrer, Miguel Paz, Dozidino Gonçalves, Orestes Lisboa, Américo Gonçalves de Oliveira, Alberto da Silva Rosa, Ari Rodrigues da Costa, Joaquim Horácio de Oliveira, Francisco de Paula Marano, Eliseu Campos de Melo, Válter Pacheco Vitoria, Antônio Leão de Araújo, Ari Leite, Jorge Rocha, Nilo Borges, Nelson Inácio, Ernesto Dias, Aristides Fioretti, Pedro Braz Montillo, Lúcio de Morais Caldas, Tibério Rodrigues Manso, Libório Lino de Carvalho.

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, AS 7.30 HORAS: — Rodrigues Cecino, Zacarias Boueri, Alberto Rodrigues, Adi de Freitas, Maria Adelaide Matoso, Elfrida Machado Bastos de Abranches Matoso, Renato Moreira Pena, sMrgaret Harris Gleenn, Paul Loeb, Osvaldo Luz, Fernando Vanique Rodrigues Damasceno, Falik Junkeztejn, Raul Pereira da Silva, Edalmo Gomes, José Joaquim da Mota, José Eduardo Lúcio, Joaquim Ferreira da Silva, Rubem Caldevilla Morião, Olegário Alves da Silva, João Baía Pereira, Francisco de Moura Fontes, Carlos Vitorino de Andrade, João Alves de Sousa, Joaquim Carneiro de Sousa, Osvaldo Augusto Rabelo, Humberto Pinto de Morais, João Isaías de Macedo, Hugo de Sousa Silvino, Newton Vigio Gomes, Nilo Rodrigues Casquilho, José Vital Vanderlei, José Rosa Novais, João Moura Filho, Orlando Moreira Pinto Cardoso, Ari Gomes dos Santos, Sebastião Tavares Lucena, José Joaquim Morais, Elias Barzellai, Nilton Ferraz Delduque, Jair Alvares Pires Sobrinho, Manuel Soares da Costa, João Fernandes, Alvaro da Silva, Luís Vieira Soares, Fernando Pais de Aquino, Hugo Penela de Vasconcelos, João Martins Ferreira, Adelmo Rocha, Dionisio de Oliveira, Manuel Luís Correia.

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE, AS 7.30 HORAS: — João Rosa da Silva Filho, Abelardo Pedro Ganem, Alvaro Marques Lima, Valder Studart, Raimundo Pereira de Lima Palhano, Luís da Costa Monsanto, Proserpina Rodrigues Fernandes Martins, Fernando Antônio da Rocha Salgado, Vasco de Oliveira, Milton Braga dos Santos, Manuel Correia, Francisco Tôrres Duarte, Hans Georg Muller, Alcides Dias Rodrigues, Alfredo Soares da Costa, Washington Bittencourt, Airton Manuel d'Ávila, Haroldo Antônio dos Santos, Davi Ferreira Lourenço, Antônio Peres Veiga, Silvio Gonçalves Paulino, Manuel Valadares Ribeiro, Edison Letiere de Sousa, José Anside Rosa, José Delmondes de Sousa, Manuel Lopes Barbosa, Eudes Andreata Magessi Pereira, Naor João de Almeida, Pio Jesuino de Lima, José Cursino Filho, Breno Santos Gomes, Marcos de Oliveira Lopes Filho, Arnaud Manuel dos Santos, Darci Antônio da Silva, Armando Lopes da Costa, Alcides Cardoso da Cunha, Osmar Coelho das Dôres, Manuel Peixoto Filho, Jovelino Sebastião Vaz, Edvaldo Martins dos Santos, Manuel dos Santos Sobral, Adil Cirilo dos Santos, Juan Romero Sanson, Abed Ahmed, José Luís de Oliveira Filho, José de Carvalho, Raimundo Gomes de Oliveira, Francisco Orlando da Silva, Joaquim Graciano da Silva, Nicolau João Mansur.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

MÃO ÚNICA NA RUA RONALD DE CARVALHO

O diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública, nos têrmos do artigo 4.º do decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 1.º do decreto n.º 20.483, de 24 de janeiro de 1946, RESOLVE:

"Estabelecer, um só curso de direção, para veículos em geral, na rua Ronald de Carvalho, no sentido de rua Barata Ribeiro para Avenida Atlântica". O presente edital entrará em vigor no dia 20 do corrente. — Serviço de Trânsito, em 17 de dezembro de 1948. — O DIRETOR, (as.) Dr. Edgar Pinto Estréla.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 30-11-1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 36665 - 45773 - 49363 - 74184 - 81184 81200.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 89314 - S. P. 114140 M. G. 130792 - 968 - 2599 - 2714 - 2590 - 2760 - 3571 - 3714 - 3823 - 4198 - 4620 - 4709 - 4787 - 4901 - 5370 - 5502 - 6777 - 7128 - 8770 - 9073 - 9444 - 10166 - 10593 - 10689 - 11912 - 12046 - 12353 - 13793 - 13065 - 14503 - 15751 - 16999 - 17236 - 17872 - 20124 - 22808 - 22993 - 23446 - 25532 - 25561 - 26222 - 26250 - 26555 - 26805 - 27048 - 27057 - 27078 - 27997 - 29575 - 29650 - 30037 - 30414 - 30905 - 31884 - 32178 - 33920 - 34176 - 35115 - 35388 - 35514 - 36028 - 36228 - 36463 - 39128 - 39210 - 39243 - 39392 - 43903 - 44695 - 35157 - 35649 - 46721 - 46722 - 47301 - 47998 - 60716 - 63438 - 70143 - 71848 - 73125 - 75388 - 76738 - 78164 - R. J. 27160.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 1873 - 1970 - 68167 - R. J. 11295 - 573 - 1459 - 3339 - 5583 - 5944 - 6263 - 8506 - 13462 - 13517 - 17104 - 18053 - 21019 - 21033 - 21320 - 27186 - 28172 - 28200 - 28461 - 29291 - 31507 - 31586 - 38190 - 38432 - 40751 - 40751 - 41578 - 42134 - 43828 - 45038 - 48851 - 46716 - 47212 - 47450 - 48531 - 49101 - 49922 - 4998 - 61159 - 65040 - 67538 - 74283 - 77711 - 77558 - 77743 - 78762 - 79930 - ônibus 80239 - 80470 - 80884 - 80682 - 80890 - 81250 - 81439.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 13344 - 14315 - 16407 - 25532 - 41169 - 47620 - 48799 - 49229 - 49934 - 62056 - 69081.

MEIO FIO E BONDE: — P. 42377 - 63659 - 77521.

CONTRA MÃO: — R. J. 4040 - P. 9152 - 21669 - 22872 - 30305 - 30938 - 49026.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 290 - 2360 - 4427 - 4938 - 5931 - 7646 - 15230 - 20870 - 33246 - 34438 - 34981 - 35223 - 44602 - 48709 - 49983 - ônibus 80349 - 80710 - 80822.

ABANDONADO: — P. 37749.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80313 - 81094.

FORMAR FILA DUPLA: — R. J. 4040 - P. 27507 - C. 77260.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41080 - 48434.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — ônibus 80561 - 81262.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — Bonde [illegible]

2119 - 2906 - 3695 - 3661 - 4145 - 4797 - 4978 - 5354 - 6032 - 6242 - 6418 - 6465 - 6893 - 7244 - 8813 - 10651 - 11383 - 12294 - 13742 - 13868 - 14534 - 14727 - 15766 - 15852 - 15852 - 18022 - 28045 - 19668 - 22045 - 23937 - 24893 - 25310 - 26712 - 29009 - 29763 - 30095 - 31441 - 32618 - 32621 - 33788 - 342 M. 35789 - 35958 - 37930 - 38485 - 40285 - 40379 - 40409 - 40840 - 40888 - 41333 - 41633 - 41970 - 41849 - 42130 - 42196 - 42516 - 42658 - 42979 - 43001 - 43580 - 43623 - 44297 - 44322 - 44373 - 44577 - 44599 - 44734 - 45170 - 45314 - 45414 - 45444 - 45572 - 45701 - 45765 - 45782 - 45854 - 45878 - 46109 - 46188 - 26224 - 26229 - 26281 - 46294 - 46461 - 46461 - 46482 - 46490 - 46691 - 46704 - 46767 - 46983 - 47078 - 47619 - 47752 - 47907 - 48009 - 48073 - 48130 - 48152 - 48265 - 48377 - 48460 - 48571 - 48737 - 48774 - 48971 - 49009 - 49179 - 49201 - 49370 - 49435 - 49490 - 49497 - 49613 - 49613 - 49638 - 49664 - 49757 - 49839 - 49947 - 49977 - 49987 - 50084 - 50224 - 50255 - 60997 - 61685 - 62508 - 62606 - 62665 - 63461 - 63568 - 65117 - 67196 - 68364 - 68477 - 68768 - 68950 - 71271 - 72567 - 73730 - 74015 - 74257 - 74834 - 74848 - 75291 - 75383 - 76319 - 76358 - 76769 - 76963 - 78286 - 78818 - 74891 - 79307 - 79566 - 79585 - ônibus 80035 - 80062 - 80188 - 80239 - 80293 - 80402 - 80460 - 80470 - 80568 - 80540 - 80546 - 80593 - 80640 - 80658 - 80787 - 80822 - 80848 - 80804 - 80978 - 80980 - 81034 - 81038 - 81050 - 81052 - 81058 - 81094 - 81117 - 81192 - 1222 - 81223 - 81271 - 81295 - 81322 - 81311 - 81333 - 81405 - 81439 - 81439 - 81439.

— EM 4-12-1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 28473 - C. 74526.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 34747 - 41080.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 463 - 507 - 1432 - 1647 - 1680 - 2841 - 3814 - 5586 - 6752 - 9034 - 7532 - 10415 - 11100 - 11383 - 11804 - 12041 - 12226 - 12250 - 13359 - 14806 - 15017 - 15468 - 15668 - 15859 - 16381 - 16902 - 16972 - 18007 - 18496 - 18979 - 19476 - 21821 - 22686 - 23203 - 23511 - 24470 - 24979 - 25004 - 25030 - 25143 - 25188 - 25290 - 25417 - 25467 - 25565 - 25913 - 25982 - 26241 - 26411 - 26421 - 27024 - 27558 - 27529 - 27594 - 27998 - 28136 - 28663 - 29856 - 30542 - 30046 - 30712 - 31420 - 31572 - 31576 - 31720 - 31754 - 31777 - 32812 - 33767 - 33912 - 35047 - 35541 - 35598 - 35646 - 36051 - 36072 - 36228 - 36465 - 36810 - 37354 - 37601 - 37797 - 37836 - 37932 - 38143 - 38378 - 38451 - 38852 - 39101 - 39230 - 39416 - 39460 - 47818 - 48583 - 49360 - Carga 60058 - 62119 - 63130 - 65876 - 74435 - 74684 - 76173 - 68288 - R. J. 26747 - R. J. 30252 - R. J. 27264 - M. G. 25456 - M. G. 26760 - M. G. 36092 - TT8X384.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — Aprendizagem 93 - 111 - P. 4974 - 5181 - 5682 - 5794 - 9934 - 10988 - 11487 - 13842 - 14647 - 15347 - 16845 - 17953 - 18956 - 19013 - 19588 - 20873 - 21279 - 27085 - 27472 - 29772 - 31131 - 31325 - 31507 - 33271 - 33463 - 34953 - 36885 - 37675 - 38693 - 38753 - 41679 - 41797 - 42058 - 42905 - 42664 - 44082 - 45470 - 46936 - 47002 - 47903 - 47938 - 48011 - 49212 - 49318 - 49647 - 49772 - 49804 - 49839 - 50138 - Carfa 61599 - 64917 - 75464 - 76468 - 77008 - 77824 - ônibus 80349 - 80708 - 80884 - 81074 - 81116 - 81137 - 81363 - Bonde 466 - 1816 - 2033 - Oficial 85078 - 88368 - Bonde 2545.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 8361 - 32373 - 61987 - 74739 - 78068 - ônibus 80302 - 80737 - 81007 - 81007 - 81058 - 81101 - 81113 - 81164 - 81338 - 81367 - 81365.

FALTA DE LUZ: — ônibus 80027 - 80253 - 80319 - 80325 - 80606 - 80647 - 80655 - 80829 - 80782 - 80978 - 81123 - 81295 - 81297 - 81411 - 80423.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80049 - 80080 - 80194 - 80267 - 80341 - 80348 - 80351 - 80351 - 80402 - 80417 - 80489 - 80612 - 80612 - 80632 - 80912 - 80090 - 81020 - 81051 - 81059 - 81064.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — ônibus 81065.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 3173 - 3962 - 47000 - 47432.

FALTA DE ASSEIO: — P. 40063.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 3 1125 - 2167 - 11503 - 13493 - 23446 - 29802 - 30299 - 36617 - 31481 - B. A. 1188.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 13265 - 48860 - 48957 - Carga 76867 - 77971 - R. J. 38410 - P. E. 6979.

CONDUZI RCARGA: — P. 15389.

FALTA OU DEFICIÉCIA DE SETAS: — C. 75326.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — C. 78648.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 48321.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 5744 - 7111 - 22783 - 38446 - 38663 - Carga 72086 - 74684 - ônibus 81373 - 81457.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 13033 - 47998.

TRAFEGAR À ESQUERDA DE OUTRO: — P. 13836.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 3971 - 6501 - 13457 - 30126 - 35116 - 43684 - 46079 - 46679 - 47207 - 47910 - Carga 73255 - 78056 - ônibus 80194 - 81347.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — ônibus 81126 - 81198.

DOBRAR À ESQUEHDA: — C. 76355.

EXCESSO DE PASSAGEIROS: — ônibus 81500.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 48805.

FORÇAR A PASAGEM: — P. 47566.

ESTACIONAR NO PONTO DE TÁXI COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 43669.

MEIO FIO E BONDE: — P. 9464.

CONTRA MÃO: — P. 659 - 4807 - 1097 - 18914 - 29170 - 32475 - 32870 - 42749 - 47433 - 49738 - 49997 - Carga 60381 - 65528 - 72073 - 76424.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — Aprendizagem 187 - P. 4763 - 8658 - 11074 - 11854 - 15323 - 19435 - 24249 - 26200 - 27160 - 28516 - 32197 - 37263 - 42463 - 47176 - 48060 - 49922 - 50142 - Carga 69327 - 69593 - 74096 - 75160 - 79838 - ônibus 80223 - 80570 - 80765.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 6166 - 9451 - 12069 - 14447 - 16926 - 28757 - 36622 - 37650 - 40230 - 41739 - 41808 - 42314 - 42484 - 44080 - 44775 - 45649 - 45756 - 46268 - 46769 - 47281 - 47329 - 47366 - 48152 - 48557 - 49344 - 49928 - 50041 - Carga 64786 - 68352 - 68969 - 70376 - 70516 - 72509 - 73920 - 75827 - 77640 - ônibus 81055 - 81513 - 81231.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — C. 72268.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: 49250 - 49839 - ônibus 80274 - 48185.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41795 - 48415.

TRAFEGAR EM HORA NÃO PERMITIDA: — Exp. 172 - P. 2357 - 10824.

CHOQUE: — P. 5102 - 13867 - 14460 - 16291 - 20586 - 22633 - 22654 - 25612 - 30176 - 35395 - 35760 - 36642 - 40531 - 45062 - ônibus 80341 - 80802 - Bonde 1767 - 1873 - 1703 - N Y 5 C 298 - Oficial 85902 - P. 49006.

ATROPELAMENTO: — P. 1060 - 14294 - 10641 - 17351 - 31757 - 40421 - 49078 - 49410 - 50056 - ônibus 81227 - 81[illegible]

FAZER USO DA BUZINA FORA DA HORA REGULAMENTAR: — P. 481 - 10541 - 11075 - 22650 - 33789 - 35115.

NÃO PRESTAR SOCORRO A VITIMA: — P. 4661.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. [illegible]

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE [illegible]

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

DEZEMBRO 20 2.ª FEIRA

Perfume "Narciso Negro". Essência genuinamente francesa. Perfume fino, suave e duradouro. Acondicionado em lindo estojo para presente. O presente que "ela" espera de você... Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dia 20: .... Cr$ 25,00

Bolsa de couro e linho-lona. Grande moda para o verão. Elegante modêlo "Tiracolo", com fecho de fivela dourada. Côres: vermelho e branco, vermelho e marinho, marinho e branco âmbar e branco e branco e verde. Preço normal: Cr$ 95,00. Preço só dia 20: ....Cr$ 68,00

Calça de tropical para rapazes. Em superior tropical leve e resistente. Côrte confortável. Bolsos americanos. Côres: azul-marinho, beige, cinza-claro, cinza-escuro e havana. Tamanhos de 12 à 18 anos. Preço normal: Cr$ 195,00. Preço só dia 20: .... Cr$ 135,00

DEZEMBRO 21 3.ª FEIRA

Gravata de pura sêda. Entretela de pura lã em diagonal. Em padrões delicados e modernos. Dá um laço mais fácil e mais bonito. Excepcional Artigo do Dia para você que é um homem de bom gosto. Preço normal: Cr$ 65,00. Preço só dia 21: ....Cr$ 29,00

Máquina fotográfica "Hollywood-Box". Funcionamento garantido. Tira fotografias em pose e instantâneo com nitidez e precisão. Superior lente suíça, 2 visores, 2 diafragmas e filtro regulador do excesso de luz solar. Films 120. Preço normal: Cr$ 135,00. Preço só dia 21: ...... Cr$ 95,00

Velocipede "Tico-Tico". Lançado, excepcionalmente, pela 2.ª vez, como Artigo do Dia, a pedido do público. Construção sólida. Rodas de aro com borracha. Fácil manêjo. Nas côres: azul e laranja. Preço normal: Cr$ 95,00. Preço só dia 21: ...... Cr$ 75,00

DEZEMBRO 22 4.ª FEIRA

Camisa sport Guarujá. Em tecido de malha tipo suedine. Colarinho sport, com dois botões, meia manga. Todos os tamanhos. Nas côres: amarelo, bordeaux, azul-verde, branco e marinho. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 22: ...... Cr$ 29,00

Bandeja de metal cromado inoxidável. Com lindo desenho de alto relêvo em toda volta. Indispensável ao seu lar, para que você tenha mais prazer em oferecer café ou bebidas aos amigos. Um ótimo presente. Preço da praça: Cr$ 55,00. Preço só dia 22: ..... Cr$ 39,00

Latex Baby. O que há de mais aproximado a um bebê verdadeiro. Pele macia. Mama e molha as fraldinhas. Preço normal: Cr$ 150,00. Preço só dia 22: ..... Cr$ 85,00

DEZEMBRO 23 5.ª FEIRA

Torradeira elétrica "London" Consumo mínimo de eletricidade. Manejo fácil e prático. Um utensílio doméstico necessário e apreciado em todos os lares. Preço normal: Cr$ 150,00. Preço só dia 23: ..... Cr$ 98,00

Guarnição "Bôas Festas" para mêsa. Tamanho 1,40 x 1,40. Toalha e 6 guardanapos em superior etamine-granité branco e beige, com linda barra colorida em côres firmes "Indanthren". Um belo presente para seu lar. Preço normal: Cr$ 95,00. Preço só dia 23: ..... Cr$ 65,00

Relógio de pulso suíço "Forress". Montado em rubis. Cromado com fundo de aço. Pulseira de couro em côres variadas. Funcionamento garantido. Preço normal: Cr$ 180,00. Preço só dia 23: ..... Cr$ 98,00

DEZEMBRO 24* 6.ª FEIRA

Relógio de pulso suíço "Milus" Precisão absoluta. Trabalha em 15 rubis-âncora. Folheado a ouro. 20 microns. Fundo de aço inoxidável. Vários tipos de mostradores. Presente de finíssimo gôsto. Preço normal: Cr$ 550,00. Preço só dia 24: ..... Cr$ 295,00

Tecido shantung "Miami". Fabricado com fio torcido albene, muito resistente. Ótima queda. Tecido apropriado para encantadores vestidos de verão e apresentado em côres firmes e laváveis. Lindo presente. Preço normal: Cr$ 39,00. Preço só dia 24: ..... Cr$ 29,00

Revolver "Texan Junior". Obriquedo que seu filho sonha possuir. Tipo Far-West, com desenho em relevo. Coronha branca, imitação de marfim. Cada revolver acompanha uma caixa com fitas de espoletas. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 24: ..... Cr$ 89,00

* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 19 de dezembro de 1948

A INFLUÊNCIA FRANCESA

VERA PACHECO JORDÃO

É COMUM dizer-se por aqui que a França perdeu sua influência sôbre o Brasil. Em Paris também encontrei alguns franceses preocupados ao verificar que o Brasil já não espera que venha de lá sua literatura, a burguesia já não copia os moldes franceses e as gerações moças nem sequer sabem o francês. Durante cêrca de dois séculos, a França deu o tom em matéria de civilização e cultura, sem outro esfôrço senão o de viver sua própria vida; agora [illegible] desta quase narcisismo para [illegible] que a situação mude.

O principal terreno de influência [illegible] a América [illegible] no século XVIII as idéias [illegible] aparecerem aos espíritos [illegible] como o caso de [illegible]. A França dos [illegible] e da Revolução adquiriu [illegible] de posse espiritual [illegible] que impunha a [illegible] colonial. Rompidos [illegible] colonial nos países [illegible] da barbárie, que procuravam na Europa, ou melhor, na França que corporificava o novo espírito da Europa, as diretrizes espirituais, os próprios moldes e instrumentos da vida civilizada.

Nos Estados Unidos a influência francesa não foi tão absoluta: o movimento de independência, apoiado nas idéias colonas diretamente dos filósofos ingleses, realizou-se antes da Revolução Francesa. Embora não esquecendo Lafayett e Franklin, amigo de Voltaire, já no século seguinte a elite de New England iria buscar na Alemanha o padrão das suas universidades.

Em compensação, na América Latina o modêlo francês dominou soberano. No século XIX, Espanha e Portugal, amesquinhados pela perda das colônias americanas e pela situação política na Europa, tornam-se satélites espirituais da França e quase nenhuma influência espiritual exercem sôbre as antigas colônias. Assim foi, até que por estas bandas do Atlântico se repetisse o fenômeno do crescimento que pouco a pouco desprende dos pais os filhos criados.

A guerra de 1914, dificultando durante cinco anos as relações com a Europa, terá apressado o fenômeno que, no Brasil começou a se cristalizar por volta de 1930. Até então, a burguesia abastada, se desde a guerra tinha dificuldade em encontrar governantes estrangeiras para os filhos, e, enfraquecida pela crise, não mandava os rapazes estudarem na Europa, continuava ainda a educar as meninas em colégios de freiras onde aprendiam o francês melhor que o português.

O aumento dos nossos estabelecimentos de ensino secundário e o espírito de nacionalização proibindo o ensino das matérias correntes em língua estrangeira, transferiram o francês à categoria de língua de ornamento, sem outra consistência que a de um verniz superficial. Tanto é nítida esta mudança que hoje se diz com razão: «A brasileira que fale corrente e perfeitamente o francês revela sua idade...» Entre os rapazes é ainda maior esta ignorância, o ensino do francês nos ginásios não os habilitando sequer a consultar os livros científicos necessários aos cursos superiores.

Ao mesmo tempo em que se dava esta alteração no ensino, a literatura nacional estimulada pelo movimento modernista tomava novos foros; as casas editoras aumentavam e punham-se a traduzir livros, diminuindo a necessidade de manejar línguas estrangeiras e reduzindo o mercado do livro francês, também atingido por restrições bancárias.

A última guerra precipitou a situação. Sem julgar nem comentar a atitude da França em 1940, diremos apenas que foi a mais dolorosa decepção para as gerações que, nutridas no espírito francês, confiavam cegamente nas virtudes do grande povo. Para a mocidade, a queda não fêz senão confirmar a opinião de que a França já dera o que tinha a dar.

Esta mocidade, já sob a influência do cinema americano, começava então a voltar-se para os Estados Unidos. Durante a guerra, esta aproximação intensificou-se de tal modo, por meio de bolsas de estudo, pela criação de institutos facilitando o ensino do inglês e o conhecimento da vida americana, pela difusão de livros, música e teatro, que a gente moça traz hoje os olhos fitos no país de onde recebe a Coca-Cola, o «swing», a moda esportiva e uma concepção de vida que, totalmente diversa da nossa formação, traz o ritmo da era moderna.

Curioso é que esta influência já não se exerce só no Brasil, mas na própria França. Os «best-sellers» traduzidos ocupam boa parte das vitrines nas livrarias de Paris, onde se encontram também Herman Melville e Henry James, redescobertos pelos críticos franceses, além de autores como Dos Passos, Hemingway, Faulkner, que estão influenciando diretamente a moderna literatura européia. Ao que me disseram, autores franceses de romances policiais ocultam sua nacionalidade sob um nome estrangeiro que justifique a menção na capa do livro: «Traduit de l'Américain.» Nos metros verifica-se que as costureirinhas trocaram o «feuilleton» pela tradução de Seleções, e não há poucos mêses um jornal como o «Figaro» publicava em folhetim «...E o vento levou.»

Alguns dos maiores sucessos nos teatros de Paris são peças de O'Neill, Steinbeck, Caldwell e Tennessee Williams. Nos cinemas, o filme americano supera de longe em número, senão em qualidade, o filme francês.

Antes da guerra o americano em Paris ajustava-se gostosamente à comida francêsa e, embora resmungando, trocava os ovos com presunto pelo café com leite matinal. Hoje há nos boulevards quantidade de automáticos com sanduíches e cachorro quente, e «Milk-Bars» servindo refeições americanas e breakfasts completos desde as sete da manhã.

A influência americana é, pois, um sinal dos tempos, sinal irrefutável ao qual se submetem até as velhas civilizações. Quererá isto dizer que devemos nos entregar cegamente, aceitando o bom e o mau que nos venha dos Estados Unidos e descartando o muito que a Europa ainda nos pode dar? Absolutamente, não. Mas a França, que agora se assusta com a perda de sua influência, deve compreender, pelo que se passa em sua própria casa, que a influência francêsa já não pode ser única e dominadora.

Os relógios não andam para trás; é impossível fazer voltar o que passou. Até há pouco, a posição da França permitia-lhe esperar tranquilamente que o mundo fôsse bater às suas portas. Hoje, em dia a França deve fazer um esfôrço e emprestar-nos o que tenha de melhor como intelectuais, cientistas e professores; pôr ao nosso alcance livros, revistas, filmes e obras de arte; facilitar à nossa mocidade viagens que a ponham em contacto direto com a realidade francêsa. Temos ainda muito que aprender da França; precisamos beber nas fontes da cultura latina para que não se aniquile nosso patrimônio adquirido, para que não se deforme, sob uma influência única e estranha, nossa personalidade incipiente.

A visita do sr. Joxe e o acôrdo cultural assinado no Itamarati abrem esperanças. Só resta desejar que os belos propósitos fixados no papel sejam tomados em mão por gente de espírito prático, capaz de pô-los em execução para bem nosso e grandeza da França.

CRUZADA NA EUROPA

Por Dwight D. Eisenhower

A BATALHA DO SALIENTE

XXI

AO norte da brecha aberta pelos alemães, três exércitos aliados e parte de um quarto exército ocupavam um grande saliente, formando, em linhas gerais, um semi-círculo de mais de 400 quilômetros de frente. No extremo norte estava o 21.º Grupo de Exército, voltado para norte e leste ao longo do Baixo Reno e do rio Meas. Para o sul, estava o 9.º Exército norte-americano, voltado para leste. A tropa que se seguia em linha era uma parte do Primeiro Exército norte-americano que ficava ao norte do ponto de penetração e que se voltava agora para o sul.

Todos os contingentes que podiam ser tomados ao Primeiro e ao Nono Exércitos estavam sendo reunidos para que erguêssemos uma linha defensiva leste-oeste, contra o ataque alemão. Estes dois exércitos não podiam fornecer, então, nenhuma reserva móvel.

Havia, no entanto, uma reserva disponível no 21.º Grupo de Exército de Montgomery. Era o Corpo de Exército britânico n.º 30, afastado, aquele tempo, da frente, e podendo servir em qualquer ponto da nossa grande linha semi-circular no norte — e qualquer ponto dela podia ser atacado pelos alemães.

A profundidade das penetrações alemãs nos dias 18 e 19 viera interromper tôdas as comunicações normais entre o quartel general de Bradley, no Luxemburgo, e os quartéis-generais do Nono e Primeiro Exércitos. Por conseguinte, Bradley estava inteiramente impossibilitado de dar ao ataque na ponta sul a atenção que eu gostaria le vê-lo dar, e de, ao mesmo tempo, manter-se em contacto com as tropas que, no norte, precisavam aguentar com o grosso dos golpes inimigos.

Só uma solução parecia possível: colocar tôdas as tropas no nosso saliente ao norte sob as ordens de um comandante. A única maneira de conseguir a necessária unidade era colocar Montgomery, temporàriamente, no comando de tôdas as fôrças do norte, e encarregar Bradley de concentrar todo o seu tempo no setor sul.

O sr. Churchill me telefonou à noite, para saber como ia a batalha. Eu lhe fiz um esbôço das contra-medidas já tomadas e informei-o também acêrca da organização transitória do comando. Êle observou que meu plano liberaria aquela reserva britânica imediatamente, para servir onde quer que fôsse, sem levar em conta zonas prèviamente delimitadas, e acrescentou:

— Assevero-lhe que as tropas britânicas considerarão sempre uma honra o tomarem parte numa batalha ao lado dos amigos norte-americanos.

O plano do comando surtiu bons efeitos e pràticamente todos concordaram em dizer que era necessário, ao tempo.

Infelizmente, depois de encerrada a batalha, uma entrevista coletiva concedida por Montgomery e suplementada por vários despachos de repórteres que acompanhavam o 21.º Grupo de Exército criaram a malfadada impressão, entre os norte-americanos, de que Montgomery afirmava haver entrado na refrega como salvador dos norte-americanos. Não creio que Montgomery tenha querido dizer o que suas palavras pareciam significar, mas não foi menor, por isto, o mal que redundou de tudo aquilo.

O incidente me causou mais aborrecimento e vexame que qualquer outro do mesmo tipo durante a guerra tôda. Duvido que Montgomery jamais tenha aquilatado o profundo rancor em que mergulhou alguns dos comandantes norte-americanos. Para êstes, Montgomery os diminuíra propositadamente — e êles não perderam tempo em manifestar com sarcasmo e menosprêzo juízos idênticos. Foi uma lástima que o incidente viesse obscurecer a satisfação universal que sucedeu à vitória.

A defesa de Bastogne não foi apenas um espetacular feito de armas; teve, ainda, um grande efeito sôbre o resultado final da batalha. Bastogne ficava na rota do setor do avanço do 5.º Exército Panzer alemão. As ordens que tinha êste exército — como soubemos depois — eram de que passasse ao largo de Bastogne, se a cidade fôsse defendida, e de que suas tropas de frente tomassem o rumo de oeste e depois investissem para o norte, com o fito de auxiliar o ataque principal.

Ao sul, Bradley desfechara seu ataque na manhã de 22 de dezembro. O avanço era extremamente lento, e, com as estradas e campos atestados de neve, as manobras eram difíceis. Era a espécie de luta de que o general Patton positivamente não gostava. Marchas morosas, laboriosas, fazendo de brechas ràpidamente abertas um sonho impossível. Enquanto prosseguia o seu ataque, o general Patton me veio ver muitas vêzes para me comunicar seu desapontamento de não poder andar mais depressa; na conferência de Verdun, na manhã de 19, êle dera a entender, ou chegara mesmo a profetizar, que entraria em Bastogne na primeira arremetida. Eu respondera que, enquanto o visse no avanço, eu me consideraria perfeitamente satisfeito.

O general Eisenhower e o major-general Maxwell Taylor, comandante da 101.ª Divisão de Aerotropas, passam em revista essa divisão, durante as cerimônias em que a mesma foi condecorada pelo Supremo Comandante Aliado.

No dia 23 de dezembro gozamos de uma estiada. Bruscamente o tempo mudou, clareou nas áreas avançadas, o que liberou nossa aviação para um bom mergulho na batalha. A partir daquêle momento e apesar de algumas interrupções provocadas pelo mau tempo, nosso grupo tático, experimentado sob fogo em terra e no ar, recomeçou suas funções com a costumeira eficácia.

No dia 26 Patton finalmente conseguiu introduzir uma pequena coluna em Bastogne, mas o fêz por uma estreita passagem ao longo do seu flanco esquerdo, o que só nos deu uma ligação precária com a tropa sitiada. Foi depois dessa data que se iniciou a luta realmente dura em tôrno de Bastogne, tanto para os sitiados como para a tropa de socôrro.

Eu planejara ir ver Montgomery no dia 23, mas as viagens aéreas nas áreas da retaguarda não eram ainda aconselháveis e as viagens por estrada eram lentas e duvidosas. Apesar disto, resolvi ir à noite, por via férrea, para Bruxelas, conferenciar com Montgomery e regressar logo a seguir.

Avistamo-nos e achamos ambos que o melhor a fazer, na situação em que nos encontrávamos, era reforçar a frente, reorganizar unidades do exército e nos tornarmos inteiramente prontos para um contra-golpe forte. Entrementes, devíamos estar em preparo constante para repelir qualquer ataque alemão que pudesse ter lugar. Achamos também que, se nenhum ataque alemão se verificasse, Montgomery começaria sua ofensiva na manhã do dia 3 de janeiro.

Não houve, realmente, mais nenhum ataque alemão. O inimigo mudara seus planos para concentrar suas tropas na área de Bastogne.

As tropas aliadas do flanco norte aproveitaram o intervalo com grande tino, e, na manhã do dia 3 de janeiro, passaram à ofensiva, de acôrdo com o plano adotado no dia 28 de dezembro.

No dia 26 de dezembro, Patton tinha estabelecido um débil contacto com a guarnição de Bastogne, enquanto que, no norte, os alemães acabavam de ser repelidos num ataque de grandes proporções — um ataque firme, e, como se viu depois, derradeiro. Então, a guarnição de Bastogne já dava mostras de ser um espinho cravado na ilharga do alto comando alemão. Enquanto a cidade estivesse em nossas mãos, o corredor alemão orientado para oeste ficava reduzido à estreita passagem que se estirava entre Bastogne, ao sul, e Stavelot ao norte.

Os franceses continuavam preocupados com a segurança de Strasburgo. No dia 3 de janeiro, De Gaulle me veio ver. Expliquei-lhe a situação e êle concordou em achar militarmente certo meu plano de salvar tropas naquela região.

Êle acrescentava, no entanto, que

(Conclui na 2.ª página)

GRANDE OU PEQUENA PROPRIEDADE?

SAMPAIO FERNANDES

O MEU prezado companheiro na S. N. A., dr. Teixeira Leite, que vem contribuindo com a sua experiência e capacidade para o brilho da administração fluminense na Secretaria da Agricultura, escreveu há dias interessante artigo sôbre a tão debatida questão da exploração da terra — grande propriedade ou minimalismo rural? S. S. parece pender antes pela primeira solução, como a única capaz de resolver o rebaixamento do custo da produção. E, efetivamente, assim o tem sido, principalmente nos Estados Unidos, onde centenas de hectares, e mesmo milhares, são ràpidamente arroteados e cultivados, e, não menos depressa, o fruto dêsse cultivo é colhido, trilhado, armazenado ou encaminhado aos centros de consumo. Também na Argentina deve ser assim em grande escala e sê-lo-á igualmente em certas grandes culturas do Canadá, de Havaí, das Filipinas, de Java, da Austrália e nas estepes russas. São beneficiárias dêsse sistema as culturas cerealíferas, principalmente as de trigo e de milho e as de cana. Eentre nós, talvez esta última cultura, a de trigo nas regiões da campina riograndense, bem como a de arroz, essa e a de milho em certas zonas de São Paulo, em muitas de Minas Gerais e de S. Paulo, sem falar em Mato Grosso, cuja distância e dificuldade de transporte constituirão um óbice ao seu imediato aproveitamento e em certas zonas do Norte. Mas, a grande propriedade dêsse tipo tem seus inconvenientes e, além disso, não tem sentido econômico na larga e comprida região montanhosa que, dos contrafortes gaúchos, vem quase sem interrupção, salvo pequenos hiatos, por tôda a costa sul, para morrer irregular e ainda esbracejando para um e outro ponto, no Espírito Santo e na Bahia, onde, justamente, na densidade de transportes. Seus inconvenientes entre nós, e não pequenos, são: a) dificuldade de adquirir e principalmente de manter eficiente a maquinaria da motocultura; b) o custo do combustível e a insegurança do seu abastecimento em épocas anormais. Para êste caso poderíamos pensar no álcool, cujo custo de produção teria que ser rebaixado, mas que exige motores especiais, já lembrados por Aníbal de Sousa, problema a desafiar atividade dos inventores; c) a falta de homens que, reunindo aos seus conhecimentos mecânicos o preparo agrícola necessário, se encontrem dispostos a ser cultivadores, pois, na América, o grande plantador de trigo ou de milho é, em geral, o próprio dono do terreno, o seu arrendatário e o seu mecânico. E' verdade que parece desenvolver-se a organização própria — central, de máquinas agrí-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235.

DR. CARLOS RUDGE
CIRURGIA — UROLOGIA
Ed. São Borja — Sala 707
3.as — 5.as e sábados, das 15 às 18 hs. — Tel.: 22-8688

PEDICURO
Sistema do Dr. Scholl — Tratamento calos, calosidades, unhas encravadas cravos e verrugas plantais.
Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 22-8787 — Valdo

NATAL
Não perca tempo em procura do seu presente. A
Joalheria A BRASILEIRA
tem um mundo de novidades em jóias e artigos próprios para presentes e por
PREÇOS DE ACABAR
À AVENIDA PASSOS, 7-B
Próximo à Praça Tiradentes

Acabamos de receber
TROPICAL INGLÊS, BRILHANTE
"Mohair"
J. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA.
Andradas, 58 (Esq. Alfândega)

Alto Watch
BIENNE
Robert Cart
LE LOCLE
VULCAIN
La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suíça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 — Rio
Rua Libero Badaró, 92-2.º — S. Paulo

CLINICAS DAS CAMISAS
Rua 7 de Setembro, 63, sobreloja
Em frente à Travessa do Ouvidor
Colarinhos das fraldas ou mangas .. .. Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas .. .. Cr$ 30,00
Punhos novos .. .. Cr$ 15,00

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Assembléia, n. 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Fone 42-2242.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia.
Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels. 43-5537 e 28-6170. — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicílio.

SENHORAS E CAVALHEIROS...
GOSAM DE CRÉDITO, SEM FIADOR
NA
CASA NOVA AMÉRICA MÓDAS, LTDA.
(ARTIGOS DE VESTIÁRIO E ALFAIATARIA)
RUA DA CARIOCA, 29 — RIO

PRÊMIO 2 MILHÕES DE CRUZEIROS MAIOR
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
JOGAM 30 MILHARES
29683
DOIS NOVE SEIS OITO TREZ
EM 30 DE OUTUBRO DE 1948
1.º VIGESIMO
376.ª EXTRAÇÃO PLANO O
EXTRAÇÃO 30 OUTUBRO 1948
O BILHETE INTEIRO COMPÕE-SE DE 20 VIGESIMOS

"Boas Festas"
A ESQUINA DA SORTE, por intermédio da grande figura tradicional do Comendador, saúda os seus amigos e clientes e agradece a preferência com que foi distinguida no decorrer dêste ano, desejando-lhes um feliz NATAL e um 1949 pleno de prosperidade.
1948-1949
ESQUINA DA SORTE, LOTERIAS, LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 50
(ESQ. DE 1.º DE MARÇO)

AR CONDICIONADO
REFRIGERAÇÃO
Carrier
CLIMATIZADORES
UNIDADES PORTÁTEIS PARA JANELAS
CARRIER ENGENHARIA S.A.
Av. Nilo Peçanha, 155 - 3.º andar — Tel. 42-8165
PARA INSTALAÇÃO IMEDIATA

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128

Filatélica Sulamericana

Oferece aos filatelistas seu grande sortimento de selos nacionais e mundiais para presentes de natal. RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobreloja — Sala 202

CRUZADA NA EUROPA

(Conclusão da 1.ª página)

desde a guerra de 1870 Strasburgo vinha sendo um simbolo para o povo francês. Na sua opinião, mesmo a perda temporária da cidade poderia resultar num completo estado nacional de desânimo, ou, talvez, em revolta aberta. Trazia-me uma carta em que dizia que seria forçado a agir independentemente, a menos que eu tomasse providências para a defesa, a qualquer preço, de Strasburgo. Eu lhe fiz ver que o Exército francês não receberia nem munições, nem alimento e nem abastecimentos de qualquer espécie se não obedecesse às minhas ordens, e lembrei-lhe, o que vinha bem a talho, que se o Exército francês tivesse eliminado o bolsão de Colmar essa situação não se teria produzido.

A primeira vista o argumento de De Gaulle parecia baseado em considerações políticas, apoiado mais em emoção do que em lógica e bom senso. Para mim, entretanto, o argumento se tornava assunto militar, devido ao possivel efeito que as reações previstas poderiam ter sôbre nossas linhas de comunicação e abastecimento, que se estiravam completamente através da França, em duas direções.

Resolvi alterar as ordens que tinha dado a Devers. Disse ao general De Gaulle que Devers receberia ordens imediatas de só efetuar retiradas nos salientes no extremo norte de sua linha e de tomar providências, no centro, para defender Strasburgo firmemente. Não desfalcariamos mais de contingente algum o 6.º Grupo de Exército. A modificação agradou multissimo a De Gaulle, que partiu de bom humor, protestando uma fé sem limites nos meus juizos militares.

O sr. Churchill encontrava-se, por acaso, no meu quartel-general quando De Gaulle me veio ver. Sentou-se conosco, enquanto discutiamos, mas não fêz o menor comentário. Depois de partir De Gaulle, êle observou, simplesmente:

— Acho que fêz o que devia fazer, general, o que era aconselhavel fazer. Foram consideráveis as perdas de ambos os lados em luta nas Ardenas. Comandante nossos calcularam que, no mês encerrado a 16 de janeiro, os alemães tiveram 120.000 baixas graves. Se tivermos em mente que, depois da guerra, os comandantes alemães avaliaram a perda que tiveram em uns 90.000 soldados, o cálculo que fizéramos parece bem exato. Além das perdas em homens, o adversário experimentou-as ainda, sérias, em "tanks", armas de assalto, aviões e transporte motorizado. Ao tempo da batalha calculamos estas perdas em 600 "tanks" e armas, 1.600 aviões e 6.000 outros veiculos.

As nossas próprias perdas foram também altas, aguentando com o pior a 106.ª Divisão de Infantaria. Devido à sua exposição exposta, esta Divisão estêve não somente em luta desde o inicio, como teve ainda muitos de seus soldados isolados ou aprisionados. A 28.ª Divisão passou também um mau bocado e a 7.ª Blindada teve perdas sérias durante sua brava defesa de St. Vith. Levando tudo em conta, calculamos nossas perdas num total de 77.000 soldados, dos quais 8.000 mortos, 48.000 feridos e 21.000 prisioneiros ou desaparecidos. Nossas perdas em "tanks" e armas anti-"tank" subiram a 733.

Eu queria lançar uma ofensiva geral logo que fôsse possivel, por estar convencido de que na Batalha do Saliente os inimigos estavam empregando quanto ainda possuiam em reservas. Eu contava com uma resistência grandemente debilitada, a partir da Batalha, tanto devido às perdas sofridas pelos alemães como ao generalizado desânimo que inevitàvelmente ganhariam seus exércitos depois da derrota.

Além disso — o que é da máxima importância — os russos tinham iniciado, no dia 12 de janeiro, sua poderosa ofensiva de inverno, tão esperada. Já nos chegavam comunicados de que as tropas russas iam abrindo caminho com firmeza e era evidente que, quanto mais rápidos fôssemos no ataque, mais certos estariamos de que os alemães não poderiam reforçar de novo sua frente ocidental, no esfôrço de fugir à derrota.

* * *

Talvez a melhor surpresa da guerra tenha chegado ao conhecimento dos aliados quando o III Corpo de Exército do general Hodges chegou ao rio Reno em Remagen e encontrou a ponte Ludendorff ainda de pé. Os engenheiros norte-americanos, utilizando informação técnica que se viu ser deficiente, haviam informado ao general Eisenhower que êle não conseguiria lançar ataques de sucesso através do Reno até o dia 1.º de maio. Desta forma, uma travessia de êxito, por uma ponte permanente, efetuada a 7 de março, fêz com que de súbito o fim da guerra desse a impressão de estar a dois passos.

No próximo episódio de "Cruzada na Europa" — a ser publicado têrça-feira, dia 21 — o general Eisenhower nos conta como recebeu a notícia e o que se fêz imediatamente para aproveitar, de tôdas as formas, a inesperada vantagem que se ganhava, no afã de expugnar a Fortaleza de Hitler.

(Copyright do New York Herald Tribune — Distribuidora Récord — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

GRANDE OU PEQUENA PROPRIEDADE ?

(Conclusão da 1.ª página)

colas arrendáveis com o seu pessoal, dispondo de todos os recursos. Um corn-belt favorece esta solução. Aqui, será nos próximos anos uma interrogação essa organização.

Não o diremos impossivel, mas não será fácil, porque, em regra, tudo se espera da ação do Estado e, principalmente, do govêrno central, de recursos minguados para a ação de envergadura que se faria necessaria; d) a falta de armazens e de transporte fácil, os primeiros não sendo de solução demoradamente dificil, mas o segundo dependendo de inúmeros fatôres que precisam ser ajustados — armazens de carregamento para exportação nos portos, mercados previsiveis e seguros, além dos fatôres inerentes ao próprio transporte.

Se, por outro lado, pensamos no lado social da grande cultura, vamos cair no seu ponto crucial, isto é, ela não concorrerá para o bom ajustamento entre a cidade e o campo — tornará desnecessários inúmeros braços e favorecerá a monocultura. E isto é, já, o grande problema brasileiro — vastidão de terras, pouca densidade de população, tendendo esta a concentrar-se nas cidades, vilas e vilarejos. Produção maciça, como a que nos pode dar a cultura motomecanizada em grandes propriedades, cria também sérios problemas de industrialização rural para o aproveitamento em conservas, no caso de certos produtos.

Parece-me, por isso, que deveremos incentivar, principalmente, a mecanização em tipos de propriedades que façam do homem a base do trabalho rural, auxiliado seja pelo arado de tração animal, seja pelo emprêgo de pequenos tratores que o fazendeiro mantenha em cooperação estreita com os colonos, aos quais dê condições de semiproprietário, imprimindo à produção o regime agro-pecuário mais variado possivel, dentro das condições zonais estabelecidas pela direção técnico-econômica do órgão central. Reserva-se a grande propriedade monocultural, motomecanizada em grande estilo, para alguns tipos de cultura, como as que citei e mais algumas e em regiões as mais propicias.

No nosso tão caro Estado do Rio, para a zona canavieira e, se possivel, para a baixada em cultivos grandes de certo tipo: bananais num ponto, entremeados de tais ou quais culturas, laranjas noutro; goiabas; cultura de abacaxi, de cajueiros. Favoreça-se a industrialização de tais produtos. Favoreça-se a intensa colonização com o desenvolvimento agro-pecuario das nossas velhas fazendas e, em dez anos, o Estado do Rio estará próspero.

ESCOLA DO ARRUDA
PARA MOTORISTAS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua Frei Caneca, 85 — 1º andar — Tel.: 32-7071

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO
Mesbla S/A.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Lojas Brodway Ltda.
Casa Electron Ltda. — Rua da Quitanda, 60
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
Plinio Ribeiro & Cia. — R. Evaristo da Veiga, 117.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18

ZONA SUL
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Casa Nobre — Rua do Catete, 343.
Bazar Atlântico — Av. N. Sra. Copacabana, 591.
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Bazar Vieira — Rua Visc. Pirajá, 540.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/8.
Bazar Gonçalves — Av. Ataulpho de Paiva, 427 A.
Lojas de Sabão Guanabara Ltda. — R. Vol. Pátria, 338
Casa Glória — Rua Voluntários da Pátria, 314.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.

TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — R. Haddock Lobo, 320 B

SUBÚRBIO
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.309.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.

NITERÓI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 485

Distribuidor Geral: W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A

Onde gozar suas férias em S. Lourenço?



Hospede-se no mais novo hotel da cidade, com diárias de propaganda. Faça hoje mesmo a reserva de quarto ou apartamento no

GRANADA HOTEL

Fone: São Lourenço, 132
Rio: Sr. Baptista - 30-2174

JOALHERIA MONROE

Continua com a sua grande liquidação até o fim das festas.

Aproveitem esta grande ocasião para comprar barato Milhares e milhares de relógios OMEGA e TISSOT, 90 novos modelos para homens e senhoras

Vejam alguns preços:

Relógio CLASSIC de homem e senhora desde	Cr$	430,00
Relógio para senhora, 15 rubis, folheado, moderno	Cr$	330,00
Relógio folheado para homem, 15 rubis desde	Cr$	380,00
Relógio Carrilhão Colonial Jacarandá	Cr$	1.950,00
Meio Carrilhão, de mesa	Cr$	950,00
Despertadores de tôdas as marcas, desde	Cr$	70,00
Pulseiras relógios de ouro para homem	Cr$	1.400,00
Pulseira relógio de ouro para senhoras	Cr$	950,00
Anéis de grau com 2 lindos brilhantes	Cr$	1.200,00
Relógio de senhora com pulseira de ouro	Cr$	1.800,00
Relógio ASTRO com pulseira de ouro para homem	Cr$	2.500,00
Anéis de ouro e platina com rubis e brilhantes	Cr$	550,00

Jóias com brilhantes por preços de arrazar
Artigos para presentes aos milhares a preços de festas

JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA, 26
Esquina de Sete de Setembro

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 25, 1.º andar, sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Tel.: 22-5470.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana. Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n. 73 — Telefone: — 22-8664

Tumores – Câncer

O Dr. Von Doellinger da Graça

De regresso dos Estados Unidos reiniciou seu serviço. Assembléia 98 Edif. Kanitz hora marcada. 37-2413 e 22-1556.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

AUTOMÓVEIS

Despachante Pôrto

Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS Rua Santa Luzia, 336 — 1.º Tel.: 42-2992

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado Tel. 43 3377

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, ...



Só para crianças

DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage

Edificio Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AN. Telefone: 42 6814. Residência: 25-1808.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA

Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 120 — Tel.: 42-9253. Diàriamente das 15 às 18 horas

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicilio.

Dr. D. R. Ungaretti

EXCLUSIVAMENTE

Pontes móveis e dentaduras imediatas (após às extrações), Ev. da Veiga — 16 — 15.º, s. 150, 2ªs, 4ªs, e 6ªs-feiras das 14.30 às 18.30



3 sensacionais ofertas
na QUINZENA de NATAL!



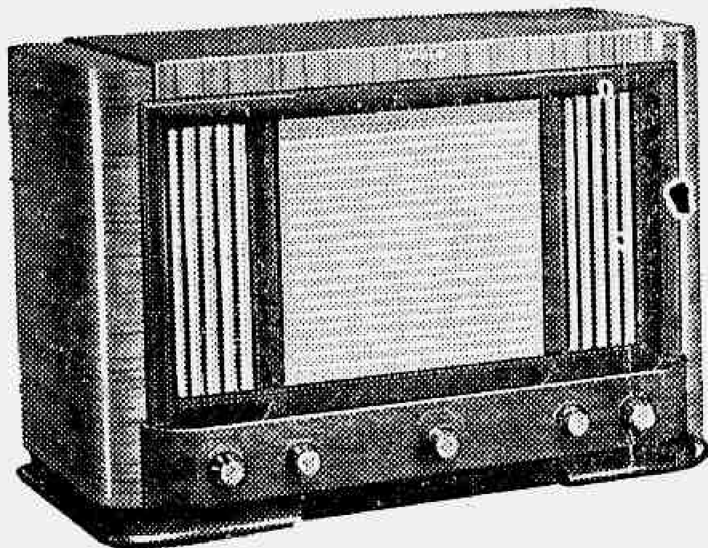


CASA LÚ
Temos ainda os melhores preços e os mais lindos artigos para presentes em todas as seções. Venha fazer-nos uma visita.
Assembléia esquina Gonçalves Dias

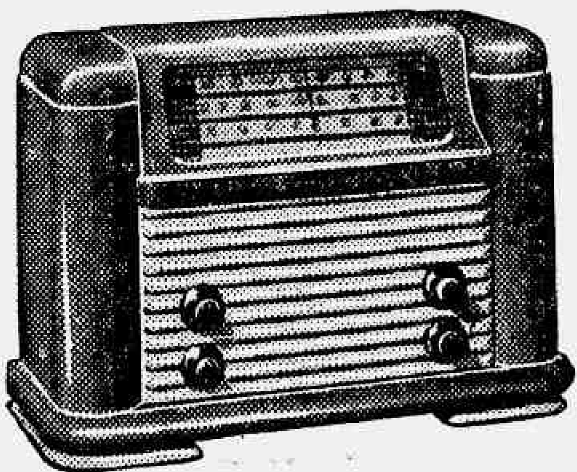
Dê o PRESENTE que tôdas elas desejam!

PHILCO

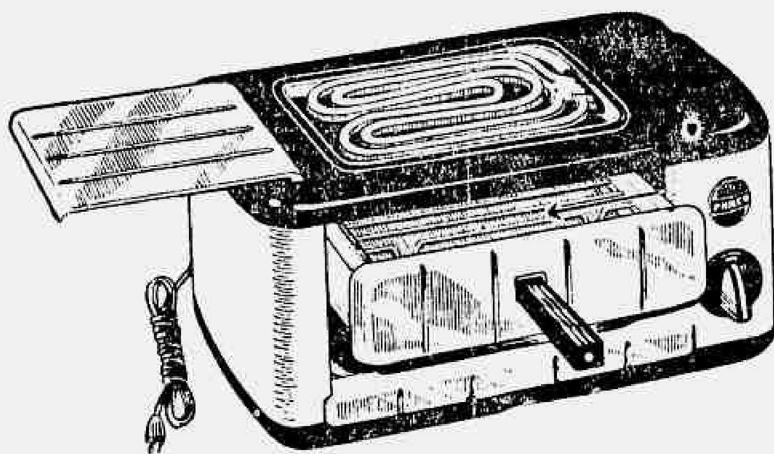
oferece estas sugestões para êste próximo *Natal*



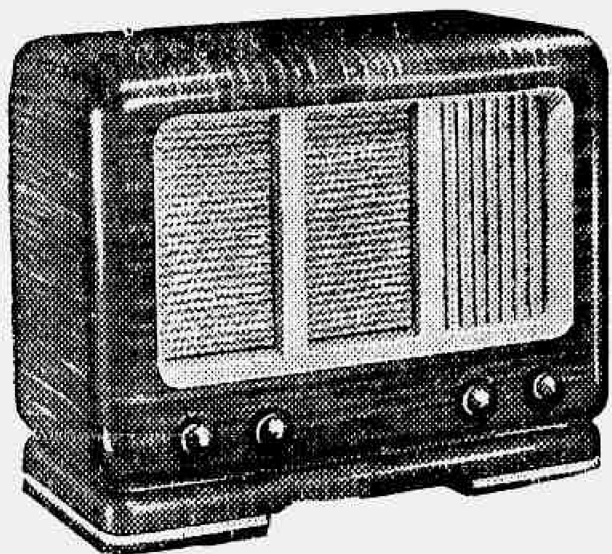
PHILCO (Tropic) 888 - *O mais famoso modêlo da grande linha Tropic. 11 válvulas. Faixa ampliada. Ondas curtas e longas.*



PHILCO (Tropic) 828 - *6 válvulas com rendimento de 81 Ondas curtas de 13 a 100 metros. Ondas longas. Faixas ampliadas. Mágnitica caixa de madeira acetinada.*

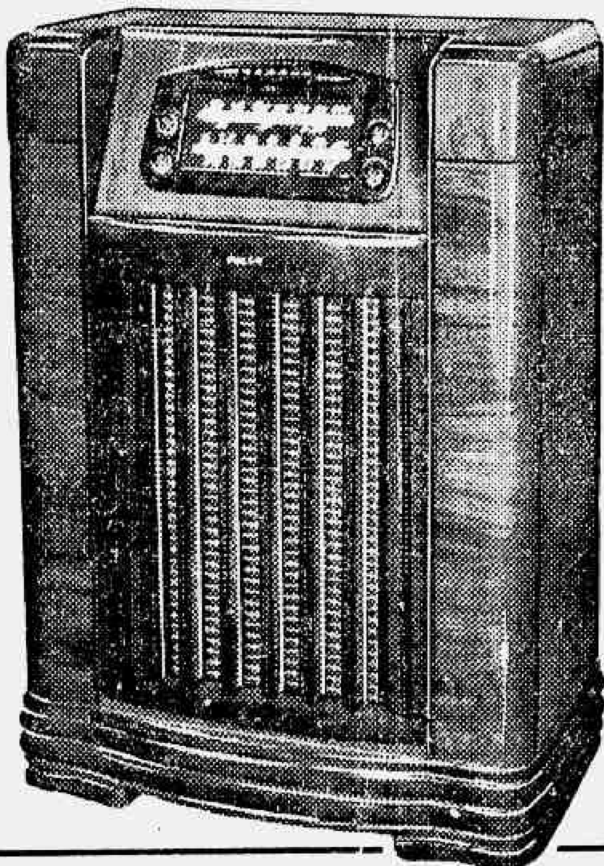


MINI-CHEF - *Fogareiro de mêsa, que coze, torra, frita, assa, grelha e ferve... elètricamente!*



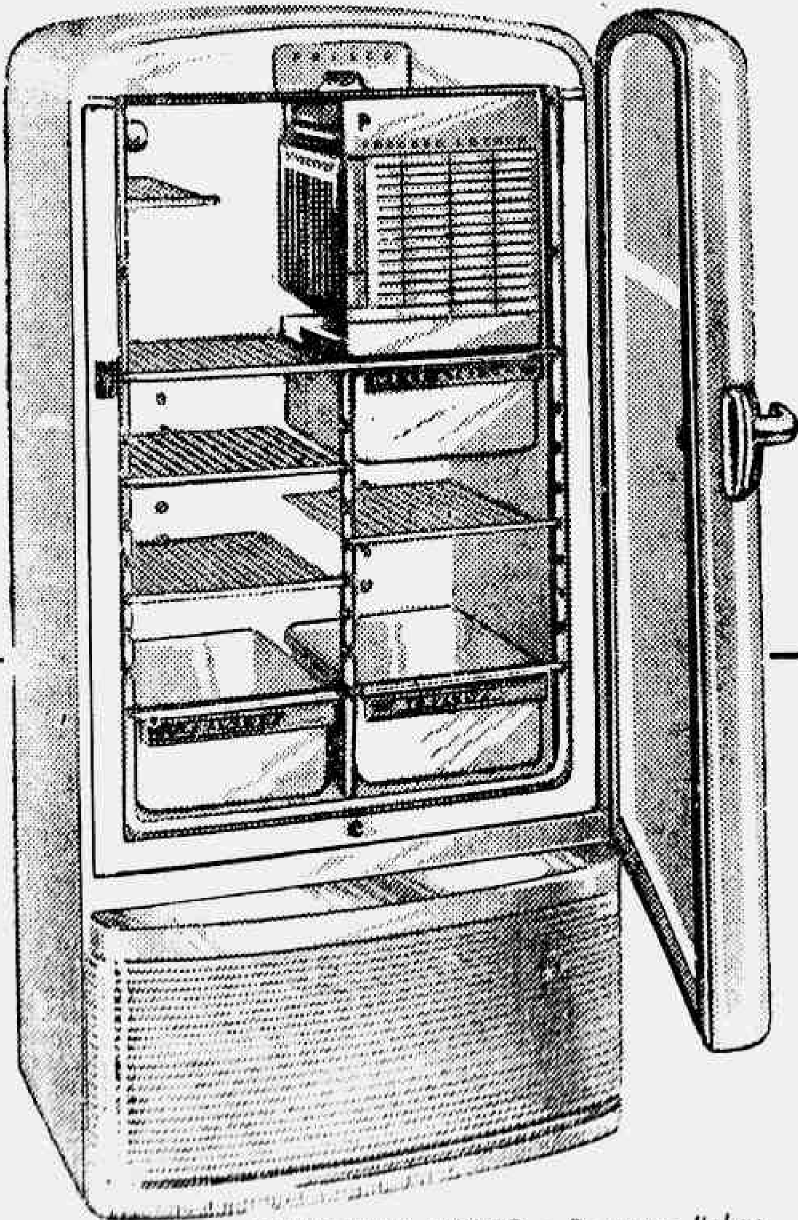
PHILCO (Tropic) 860 - *8 válvulas com efeito de 91 Onda curta de 13 a 100 metros com faixa ampliada para facilitar a sintonização. Bela caixa de madeira com adôrnos de marfim.*

PHILCO (Tropic) 862 - *As mesmas características do 860, mas funciona com acumulador.*



PHILCO 1230 - *Sintonisação automática. Frente basculante. Toca 10 discos de 12 polegadas ou 12 de 10 polegadas. Magnífico som. Belo Móvel.*

MAYTAG - *Máquina de lavar roupa. Outro grande produto! Lava elètricamente, em poucos minutos, tôda a roupa da casa! Econômico e higiênico.*



GELADEIRAS PHILCO - *De novas linhas. Prateleiras móveis. Exija o cartão de serviço que dá direito á Carta de Garantia de 5 anos da Cia. Cipan*

XAVIER - D - 49

No centro ou nos bairros são sempre as bôas casas que vendem PHILCO!

PALACIO DA MÚSICA
Praça Saens Peña, 35

CASA NENO
Rua do Núncio, 14-B

R. LIBERAL
Ladeira Felipe Neri, 11-A

RÁDIO AZ
Av. Passos, 96

REPRESENTAÇÕES VA'LE
R. Sta. Luzia, 799 19

MOBILIARIA ECONOMICA
R. Lucidio Lago, 24

S. STEIN
R. Felipe Cardoso, 15

RÁDIOS LINDERSON
Av. Presidente Vargas, 1697

CASA AURORA
Av. Suburbana, 10.386

CASA SAMUEL
Av. Presidente Vargas, 2127

A TELEVISÃO
R. Machado Coelho, 172

SOC. DE REPRESENTAÇÕES SOBRASIL
Praça da Republica, 93-B

SENDER KESTEMBERG
R. Arquias Cordeiro, 490

SOCIEDADE IMPORTADORA GRASSI
R. México, 31

CASA GARSON
R. Uruguaiana, 109

CASA BOULEVARD
Av. 28 de Setembro, 318-A

MOBILIÁRIA RIACHUELO
R. 24 de Maio, 411

MOBILIÁRIA BOTIJA
Av. Suburbana, 8620-A

CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146

MOBILIÁRIA CENTRAL
R. do Catete, 182

CASA INDEPENDÊNCIA
R. Maria Freitas, 63



CIA. CIPAN

RADIOS "BEL" 1948

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFICIO VASP

Casa Flor oferece

Para o conforto de seu BEBÉ a maior variedade de carrinhos existentes na cidade. Moveis de legitimo "FIBRAX", de linhas suaves e retas que proporcionarão maior conforto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em moveis de FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO - VIME - FERRO BATIDO - CARRINHOS PARA BONECAS E CESTAS PARA NATAL

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES 50
FABRICA AV. 28 DE SETEMBRO 19

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Dizer-se a um cego que pode recuperar a vista o mesmo é que prometer a um mudo a fala, a um paralitico o movimento e a um moribundo a vida. E, todavia, quantos cegos, neste mundo de Cristo, por milagres da fé ou da ciência, voltaram um dia a contemplar as belezas da criação!

Ainda há poucos dias eu divulguei aqui aquêle telegrama de Estocolmo que nos falava de um pai que sacrificou um de seus olhos para que seu filho não ficasse cego dos dois.

Há tempos, também, numa destas crônicas, reproduzi esta notícia: «Maria Madureira Aguiar, de 33 anos, cega desde o nascimento, acaba de recuperar a visão. Maria, que é filha de um casal de fazendeiros no Município de Cêrro, viera a esta capital (Belo Horizonte) para submeter-se a um tratamento de estômago, findo o qual o médico a aconselhou a consultar também um oftalmologista, pois achava possível que ela deixasse de ser cega. As esperanças se concretizaram. O dr. Ênio Sostarelli considerou curável a cegueira de Maria, que apresentava um caso de catarata congênita bilateral».

Mais recentemente, o «Diário da Noite», em sua edição de 30 de agôsto, publicava interessante reportagem da qual transcrevo êste simples recho: «O Hospital dos Servidores Públicos, conhecido em tôda a América como um dos mais modernos e bem aparelhados do mundo, foi há dez dias teatro de um dos feitos mais notáveis da história médica da atualidade. Entrara no hospital uma senhora cega completamente dos dois olhos. O chefe do Serviço de Oftalmologia, dr. Rui Rolim, constatou tratar-se de um caso de uveite com hipotensão ocular e catarata. A enfermidade já era de 10 anos. Visão nula. Os olhos estavam tão flácidos que era impossível qualquer intervenção. O interior dos globos estava liquefeito e poderiam vasar a um simples toque. Mas assim mesmo resolveu o dr. Rui Rolim operar, utilizando uma das mais recentes conquistas da medicina. Praticando o enxêrto de placenta no ôlho, o que realizou com todos os requisitos técnicos, graças ao funcionamento perfeito do Hospital dos Servidores do Estado».

Êstes três casos, tão singelamente enumerados, e muitos outros de que os jornais nos falam diariamente, [illegible] dam-me agora a lembrança para dirigir um apêlo ao sr. prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser imediatamente construido o hospital para cegos a que se refere o decreto recente, que transcrevi em uma destas crônicas.

Esta importante realização, além de vir dar aos cegos um abrigo hospitalar para o tratamento de qualquer moléstia, virá possibilitar a criação de um serviço especial de oftalmologia onde muitos cegos em condições idênticas às que acima citei, poderiam obter a sua milagrosa redenção.

Tudo quanto a ciência médica pôde fazer em benefício da cura dos cegos no Brasil será um passo à frente na redução do indice que a estatística nos aponta e que tão elevado é ainda entre nós se o compararmos, onde precisamente pela ação do estado e pela educação do povo, tem sido possível reduzir ao mínimo o número de cegos.

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada: Cr$ 129.289,00 — Novos recebimentos: Cr$ 50,00 do anônimo M. C. (segunda contribuição) — Cr$ 50,00 de Jaime Abranches — Cr$ 100,00 de Judite Drumond (por obsequioso intermédio do dr. Carlos Alberto de Sousa) — Cr$ 242,00 de Joaquim de Oliveira Antunes e senhora (quinta coleta — 26 donativos) — Cr$ 500,00 do Banco Nacional Ultramarino (segunda contribuição) — Total da subscrição, Cr$ 130.231,00.

Os donativos para esta subscrição cujo produto se destina à criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem ser entregues na secretaria desta instituição, na rua Uruguaiana, 104 — 11º andar.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

Conselhos para o verão

Com a chegada do verão, os cariocas devem se prevenir contra os efeitos maléficos do calor excessivo. Pensem, todos, no perigo da **insolação** e da **intermação** e sigam os conselhos seguintes:

1) — Não permaneçam nas praias de banho após certa hora. O banho de mar, no verão, é benéfico entre 6 e 10 horas da manhã.

2) — Evitem caminhadas e exposições prolongadas ao sol;

3) — Não abusem dos gelados;

4) — Evitem exercícios exagerados nos dias quentes;

5) — Prefiram as roupas leves;

6) — Tenham cuidados com a alimentação, que deve ser leve e moderada;

7) — Evitem as bebidas alcoólicas, os alimentos gordurosos e muito temperados;

8) — Bebam mais água fria fora das refeições. O excesso de água durante as refeições prejudica a digestão normal;

9) — Não se exponham ao sol ou ao calor após as refeições. Não façam as refeições em locais quentes ou abafados.

10) — A alimentação deve constituir-se de verduras e legumes, principalmente em saladas, arroz, massas, pouca carne, leite e frutas.

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas
ARAÚJO PÔRTO ALEGRE N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

ILUMINAÇÃO EM GERAL -- LUSTRES DE CRISTAL, BRONZE, MADEIRA E FERRO BATIDO
Lâmpadas para mêsa e escritório.
Candelabros de cristal
Lampadários em bronze e ferro batido
Aparelhos elétricos em geral.
EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua Sete de Setembro 75

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO Pautauberge
APROVADO PELA SAUDE PUBLICA SOB N.º 2758 — 5-1-1925
contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE
LABORATÓRIOS PRIMÁ: C. P. 1344 RIO

GELADEIRAS
ULTIMO TIPO
FACILITAMOS OS PAGAMENTOS
PRONTA ENTREGA
GARANTIA DE 5 ANOS
RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
AVENIDA CHURCHIL, 94 C e PRESIDENTE ROOSEVELT, 87 B

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLÍNICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA 229 Sobrado.

GELADEIRAS
OS MELHORES PREÇOS DO RIO

Alaska — 6 pés — Luxo	11.000,00
Crosley — 6 pés — "	12.000,00
Philco — 7 pés — "	13.000,00
Gibson — 7 pés — "	13.500,00
Crosley	14.000,00
Westinghouse	14.000,00

Recorte êste anúncio e ganhe um desconto especial. Não atendemos por telefone
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 224-A
(LADO DA RUA GENERAL CANABARRO)

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

V. sabe o que é MICROFILM?

ORIGINAL — REPRODUÇÃO — MICROFILM NEGATIVO

COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA
RIO DE JANEIRO
LA MCF-573-8 — 4 de Outubro de 1948
Srs. Diretores da COMPANHIA AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, Nesta
Atendendo à solicitação de Vv.Ss., apraz-nos declarar-lhes que os trabalhos de microfilmagem realizados pela C.A.S.A. para a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., e Companhias Associadas, no Rio, em São Paulo e Santos, foram bastante satisfatórios e que os resultados obtidos justificaram a sua aplicação.
Sem outro motivo subscrevemo-nos, atenciosamente,
M. Grahme Fulton
Controlador Geral

QUAIS OS PREJUIZOS QUE LHES CAUSARIAM A DESTRUIÇÃO DE CERTOS DOCUMENTOS?
Suas respostas poderiam ser:
- "Nós fechariamos por meses ou talvez anos..."
- "Isto poderia custar-nos trabalho de muito anos..."
- "Seria incalculável", responderia um *tabelionato.*

MICROFILM

Microfilm é a reprodução em filmes de alto contraste de documentos, plantas, cartas, jornais, livros, cheques, fotografias etc. Esta reprodução visa economizar espaço de arquivamento, protegendo documentos valiosos e permitindo a rápida consulta e leitura.

VANTAGENS REAIS:

- *DURABILIDADE:* aproximadamente 5 séculos, atestado pelo BUREAU OF STANDARDS OF WASHINGTON.
- *COMODIDADE:* faremos a microfilmagem de todos os seus documentos (em grande escala) em sua própria firma
- *FIDELIDADE FOTOGRÁFICA:* confronto desnecessário e absoluta precisão.
- *ECONOMIA:* acima de 300 % mais barato em grande quantidade.
- *RAPIDEZ:* 10 ou 50 vezes mais rápido do que qualquer espécie de cópia.
- *TAMANHO:* limitado.

Na época atual o arquivamento e a preservação de documentos valiosos são problemas insolúveis nas grandes organizações devido ao custo cada vez mais elevado do espaço edificado necessário. A solução ideal e única é a redução micro-fotográfica de todos os papeis e documentos, pois o

MICROFILM reduz de 99% o volume ocupado pelos arquivos usuais.

TUDO QUE DEVE SER ARQUIVADO - DEVE SER MICROFILMADO

CASA — CIA. AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
DEP. DE MICROFILMAGEM
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 — 17.º ANDAR — TELEFONES 43-4811 E 23-0538

Inter-Continental Propaganda

PANFLETO TRISTE

Enéas Ferraz

Em 1932, a revolução de São Paulo ameaçando a ditadura, o sr. Hélio Lobo, então ministro Plenipotenciário do Brasil em Haia, sem nenhuma hesitação recusava ao Itamarati a ordem de comprar e embarcar, na Holanda, o armamento mais urgente que deveria ajudar um exército assalariado a assassinar os homens bandeirantes e de livre pensar. Posto em disponibilidade inativa, com dengosa prestança despediu-se o grande brasileiro do govêrno holandês, que o admirou sobremodo e, pretendendo ignorar-lhe as razões da retirada, o honrou. De volta ao seu país, ficou o sr. Hélio Lobo a lutar ferozmente, pelo sustento da família, até que a ditadura, de conivência com os tribunais de justiça, o aposentava. A muitos dos estudantes, artesãos e operários de São Paulo, que agora iniciam a vida, foi aquela atitude de homem que lhes guardou os pais, e os primogênitos irmãos, e os mestres. Senão seriam orfãos sem rumo. Lá longe, no gesto calado e escondido do diplomata patrício, que ninguem comentou, que raros paulistas ainda hoje conhecem, ou havendo conhecido o esqueceram, estava à 29 de outubro.

Contemplados à distância, o feito e a data permanecem desgarrados, sem fôrça, quase sem sentido nacional, de uma desolação que punge, porque os processos de fraudar, saquear o erário público e manter o país de bruços, que serviram à ditadura, servem ao regime constitucional. Os indivíduos que exultavam ao guardar a liberdade nas enxovias, enaltecem a democracia. E legislar é falcatruar. Politica administrativa um delito impune. O povo, forçado ao analfabetismo — 78% — quase não tem mais pão. As endemias enterram 300 mil crianças por ano (1). Uma polícia contemporânea da ONU e da UNESCO, para melhor extorquir a economia dos imigrantes, em pleno Estado de São Paulo, encarcera-os, açoita-os, persegue-os — como não fizera aos escravos um ouvidor geral, ao tempo de Tomé de Sousa — e um espavorido êxodo de colonos japoneses paralizou a atividade agricola de quase todo o Nordeste de S. Paulo (2). Se o imigrante é assim tratado, a fome, a verminose, a impiedade dos latifundiários enriquecidos dizimam o nosso camponês pé-duro quando êle não se vai embora (3). Isso em todo o Brasil. Aqui é o caso de uma cidade a doze horas da redação do «Estado», em Minas Gerais, onde o fisco, como a polícia, só aos miseros acutila. — «Exercendo meus ministérios em alguns distritos da comarca de Piranga, caiu-me em mãos o jornalzinho da sede. Das quatro páginas três eram ocupadas pelos editais de citação, editais de hasta pública como prazo de 30 dias. Etc., etc. — «Quase todos os pregões de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, se referem a nesgazinhas de terra: um alqueire, meio alqueire, uma quarta, 30 litros de terra, avaliados em 300, 100 e até 300 cruzeiros! Um viu seus bens sequestrados, e estes se limitavam a meio alqueire de terra, por não poder pagar Cr$ 32,20 de imposto e mais Cr$ 4,00 de selos» (4).

Esses delitos que tornam o Brasil numa fôrça retrógrada — êle o será sempre diante de quatro milhões de crianças sem pão, sem remédios, sem escola, que nunca vestiram uma camisa — tão tristinhas de tristeza — são chamados pelo sr. Correia e Castro de racionalização fiscal. Antes era o Estado Novo. Mercê de Deus o caboclo não ouve os aplausos da bilontragem social. Sabe, vagamente, por algum forasteiro no léo galopando no descampado que o «govêrno» pediu mais dinheiro emprestado no estrangeiro porque os ministros de Estado, solidamente sentados nos seus lugares comuns cheios de um arrogante luxo de excelências, cada um exibindo seu documento falsificado, sua honra, sua jogralidade, solicitam a consideração do Senado e invocam os Imortais Princípios. E o viés do estilo vasconço das mensagens, dos discursos de feriado nacional, dos relatórios nas suas exposições de motivos — irreclamável estilo irregressivel que aluga a República por trimestres vencidos, verdadeiro esconderijo — que demonstra a categoria do país servo, os métodos de ir tateando de fraude em fraude, a que o dinheiro roubado nunca mais há de aparecer.

* * *

Economista insigne, o sr. Hélio Lobo, pelos seus trabalhos junto às Nações Unidas, em Genebra: — «O problema dos deslocados» — terá influído, senão decidido, da recente lei, ou circular, (por que circular, nome tão inviril ?), que permitirá às criaturas humanas de se abrigarem no Brasil. O sr. Hildebrando Accioly, ministro de Estado interino das Relações Exteriores, não perdeu tempo; mandou expedir a circular que vinha atrasada desde D. João VI, e no Itamarati ela poderia ainda desaparecer por trás do protocolo e da mediocridade. Um coração cearense nunca é interino.

O caminho do Brasil é um tem de set. O cardeal de Retz, de boas letras, diria isso de outra maneira: — «La confusion, quand elle vient jusqu'à un certain point sert toujours au rétablissement de l'autorité». — Nós chegamos a êsse ponto: precisamos do imigrante para nos fazer trabalhar, construir estradas que levarão cartilhas, e civismo, e vergonha. — «As raças são julgadas pela energia, pela atividade, pelo vigor, pela independência, pelo brio e valor, com que sustentam a autonomia, pelo conjunto de qualidades que formam o caráter étnico». — (5). Cem milhões de imigrantes, sessenta anos mais tarde, serão cem milhões de brasileiros natos já avós de brasileiros de estirpe excelente. Foi assim na América do Norte. O mais antigo nativo de um país foi sempre um imigrante, desde Japhet, Sem e Cham. Cem milhões de brasileiros sabendo ler saberão policiar o Brasil. Não há nação mais nacionalista do que a americana. A América foi descoberta em 1498; o Brasil apenas dois anos após. Sem o Alaska a América é menor que o Brasil. Possuímos as mesmas riquezas naturais, ou quase, e nossos invernos e estios nunca matam. O português colonizador valia o inglês. O Brasil valia a América. Lá, como aqui, o negro fator de povoamento que nunca impediu a civilização do anglo-saxão, a pátria maior da Liberdade. Não há outra sociologia a explicar; aquela dos eruditos não serve, ou só serve aos estudos da covardia e do cretinismo. Nenhuma etnologia explicará como é que um sujeito bem vestido, bem barbeado, bem comido, passa a vida inteira sem se desencostar de um lampião do litoral e precisa sempre de cinco mil réis. Quando não os precisa acaba deputado do povo. — Que artista ! — Nenhuma antropologia explicará porque o Brasil construiu um Ministério de Finanças forrado de mármore para guardar papeletas de empréstimos. Nenhuma «Origem das Espécies» explicará por que o Brasil vai às guerras da Europa, quando nós não saberíamos proteger as nossas fronteiras. Nenhuma ciência entenderá, por cima dos botequins de luxo do Rio de Janeiro, que o sarará toma por civilização, o solilóquio do caboclo diante do pantanal.

Aquela coleção de senis, tão do gosto do Itamarati — os Estadistas do Império — que fizeram êles da herança de D. João VI, abrindo os portos do Brasil ? Teimaram em tirar fotografias ao lado de escarradeiras com boca de leão, onde aliás ninguém cuspia, porque era só para deleite das marquesas, e tiveram enormes filhos acreditando que tantos portugueses multiplicados por tantos mulatinhos davam tantos mamelucos. Êsse angu povoaria oito milhões e meio de quilômetros quadrados e formaria a nacionalidade. O filho de D. João, que devia ter assinado a Circular do sr. Accioly no mesmo dia da Independência, preferiu deixar êsse encargo ao sr. Accioly. D. Pedro II era literato. Assim chegou o Brasil, até às vésperas do primeiro Rio Branco, como um país de degrêdo que êle fôra, e mentalidade de capitão-mór. Ainda hoje, qualquer homem à vista, na costa, é corsário. Vem buscar pau-brasil. A menos que não se trate do espectro que encampa o chão do nosso berço, que se concede como uma sesmaria, impondo sempre mais taxas de consumo ao sr. Intendente Geral, porque é pelo impôsto de renda que o fantasma se faz pagar o dinheiro emprestado; e então, de quando em quando — desprezando os rapapés constitucionalistas, e os banquetes, e as placas da Ordem, e até se recusando a meter cartola côr de abóbora para ir ao Joquei Clube, desconfiado dos proxenetas — êle aparece para nos fiscalizar de mais perto a ver se o Brasil ainda tem fôrças, assim se esvasiando nessa sangria que perdura, e se há muitos enterros de criancinhas a impressionar, a dar mais na vista, a escurecer a terra dos vermes. A foz dos rios, às vêzes as suas cabeceiras — aí medroso e fugido — o capitão-mór surge sòmente para cobrar do proeiro tapuio a dízima da solidão.

(1) — M. Paulo Filho: **O fim da Campanha da Criança** («Correio Paulistano», setembro de 1948, São Paulo).

(2) — Declaração do sr. Lygio de Sousa Melo, presidente do Banco América do Sul, de São Paulo, e carta do sr. Lima Figueiredo, presidente da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ao general Eurico Dutra. («O Jornal», novembro de 1948, Rio).

(3 e 4) — P. Arlindo Vieira, S. J.: **Êxodo dos campos em Minas** («Correio da Manhã», agôsto de 1948, Rio).

(5) — Alberto Tôrres: «**O Problema Nacional Brasileiro**».

(Do «Estado de S. Paulo», de 28 de novembro de 1948).

DR. JOSE' SEGAL

CIR. DENTISTA

Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clinica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006. —

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

O melhor presente...

RADIOS "MAGOLUX"

TOCA-DISCOS PRONTOS PARA LIGAR AO RADIO Cr$ 280,00

ONDAS CURTAS E LONGAS, COM TRANSFORMADOR E TOMADA PARA TOCA-DISCOS Cr$ 1.250,00 COM GARANTIA

UNICOS DISTRIBUIDORES:

O MAGO DA LUZ

AVENIDA PASSOS, 94

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

Diagnóstico precoce e sua importância

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária :

«O diagnóstico precoce das doenças venéreas — principalmente a sífilis e a blenorragia, — representa um dos pontos fundamentais para o êxito da profilaxia e do tratamento.

Igualmente, do ponto de vista do interêsse individual do doente, é muito vantajoso o exame e o tratamento no início da doença.

A probabilidade de completa cura é tanto maior quanto mais precocemente for iniciado o tratamento, reduzindo-se consequentemente o número das manifestações tardias, tais como as doenças cardiovasculares e loucura por sífilis nervosa, etc.

Constitui um crime contra o próprio interêsse do doente e contra os interêsses da comunidade, o que tão frequentemente se observa: os doentes, ao invés de procurar desde logo o médico, se entregam, como regra, a tratamentos absurdos, ao uso de medicamentos indicados em anúncios, às beberagens e passes de curandeiros, indo sòmente ao médico, depois de passado um tempo precioso e, não raro, após já terem contaminado outras pessoas.

Hoje, no Rio de Janeiro, não trata precocemente a doença venérea quem não quiser. A Prefeitura, pelo seu Serviço de Doenças Venéreas, mantém Dispensários gratuitos na rua México, 31 - 2.º andar (de 8 às 20 hs.); rua Elpídio Boa Morte, 252 — Praça da Bandeira (de 8 às 12 hs.); rua Bento Lisboa, 48 — Catete (de 12 às 20 hs.); rua Desembargador Izidro, 52 — Tijuca (de 8 às 12 hs.); Av. Amaro Cavalcanti, 125, Méier (de 8 às 12 hs.); Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira (de 8 às 12 hs.); rua Leopoldina Rego, 754 — Penha (de 8 às 12 hs.); rua Silva Cardoso, 141 — Bangú (de 8 às 12 hs.); e ainda a Fundação Gaffrée e Guinle, subvencionada pela Prefeitura, mantém outros 10 Dispensários».

AUXÍLIOS DISTRIBUIDOS PELA CAMPANHA N. DA CRIANÇA

Beneficiadas numerosas obras de amparo à infância e à maternidade do Distrito Federal

Em sua última reunião, a diretoria da Campanha Nacional da Criança, sob a presidência da sra. Clara Mariani, resolveu agradecer o quadro «A Maternidade», que lhe foi oferecido pela pintora Silvia Meyer, tendo ainda estudado os pedidos de auxílio financeiro encaminhados à Campanha por 36 instituições do Distrito Federal. De acôrdo com as decisões então tomadas, foram concedidos auxílios, no total de Cr$ 800.000,00, às seguintes obras locais : Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Associação Maternidade e Infância de São Cristovão, Orfanato Padre Leonardo Carrescia, Dispensário São José, Orfanato Santo Antônio, Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, Sodalicio Sacra Familia, Asilo Creche Nazareno, Casa do Pobre N. S. de Copacabana, Caixa Beneficente do Hospital-Colônia Curupaiti, Educandario Santo Antônio, Sociedade Instrução e Assistência do Jardim Botânico, Escola Santo Adolfo, Fundação Clara Basbaum, Orfanato Franciscano da Sagrada Familia, Patronato Operário da Gávea, Abrigo Olimpia Belem, Fundação Ataulfo de Paiva, Orfanato Teresa Cristina, Cruz Vermelha Brasileira, Dispensário da Medalha Milagrosa, Dispensário São Vicente de Paulo, Fundação Cardeal Leme, Sociedade Previdência dos Desamparados, Policlinica de Copacabana, Sanatorio São Vicente de Paulo «Campos de Jordão», Fundação Romão de Matos Duarte, Asilo Isabel, Lactário Pró-Infância do Colégio Jacobina, Hospital São Zacarias «Serviço de Ortopedia do Dr. Almeida Rios», Associação Brasileira de Auxilios à Criança, Cruzada Pró-Infância do Leme, Abrigo Maternal «S.O.S.» e Casa de Convalescência, Pró-Matre, Centro de Orientação Juvenil e Abrigo Ceará dos Pobres.

Dentre as organizações mais necessárias à população do Distrito Federal destacaram-se o Abrigo Maternal, destinado a amparar as mães solteiras desajustadas em adiantado estado de gestação ou com filhos pequeninos, e a Casa de Convalescentes, destinada às crianças ou mães com alta nos hospitais e que ainda necessitem de assistência médica e alimentar por algum tempo.

O Departamento Nacional da Criança, que auxiliou a construção e o funcionamento do "Abrigo Maternal" na S.O.S., está virtualmente empenhado neste trabalho, daí a inclusão de tais obras no programa de atividades da Campanha que se empenha em combater a mortalidade infantil e auxiliar as obras existentes.

CASEMIRAS TROPICAIS E LINHOS!

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas

LEÃO DAS CASEMIRAS

RUA B. AIRES, 139

Vendemos pelo Reembolso Postal para todo o Brasil

Aceitamos representantes para tôdas as praças.

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK

ABREM CAMINHO

PRISÃO DE VENTRE

REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL

JÓIAS E RELÓGIOS

FABRICAÇAO PROPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suiço, 15 rubis .... Cr$ 1.400,00

Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes .... Cr$ 1.750,00

Pulseiras largas de senhora, de ouro, desde .... Cr$ 1.200,00

Pulseiras para homem, de ouro, 18 k., desde Cr$ 1.200,00

RUA DO ROSARIO, 158 - 4.º ANDAR - SALA 302

CIA. INDUSTRIAL S. PAULO E RIO

CAPITAL REALIZADO — Cr$ 80.000,00

"CISPER"

GRANDES FABRICAS

— DE —

GARRAFAS E FRASCARIA

Largo do Jacaré

Todos os tipos e côres

GRANDES ESTOQUES

R. URUGUAIANA, 104 — 3º — Caixa Postal nº 1.110

Rio de Janeiro — Tel.: 23-2150 e 23-6261

AS INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO apresentam sugestões para um presente distinto, útil e duradouro

Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversivel lançado sob o nome DRAGO, em 1935.

Modêlo 505 — Elegante e confortável Sofá-Cama, de braços massiços de madeira de lei e estrado de metal. Apropriado a um escritório bem instalado ou qualquer lar. Vários tamanhos: casal, médio e solteiro.

Modêlo 522 — Elegantíssimo grupo em estilo rústico, composto de confortável Sofá e duas Poltronas-Cama.

Modêlo 508 — Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapeçada em damasco de sêda de primeira qualidade.

Modêlo 490 — Amplo e confortável Sofá-Cama, em estilo mexicano, com estrado de metal e colchão sôlto. Construido de excelente material e finamente tapeçado em gobelin, cretone ou damasco.

Dormitório, em estilo "Chippendale", de primoroso acabamento, oferecendo beleza, distinção e confôrto. Preço justo, por sair da fábrica diretamente para as mãos do comprador, sem qualquer intermediário.

Armário — Folheado, todo construido de madeira de primeira qualidade. Muito espaçoso e de belíssimo aspecto, por preço muito econômico.

Modêlo 494 - Magnífico conjunto confeccionado em madeira de lei, e que representa uma feliz combinação de sofá, cama, armário com espêlho e estante para livros. Fino acabamento. Indicado para pequenos espaços, como quartos de solteiros.

Sala de Jantar, em estilo "Chippendale". Inteiramente confeccionada de madeira de lei. Execução cuidadosa, artistica e primoroso acabamento. Própria para ambiente de luxo.

Colchão de Molas Drago

Fabricado com o melhor material, reúne caracteristicas inigualáveis, de solidez, beleza, confôrto e economia.

Sofá-Cama Gigante, tipo Econômico, com braços de madeira. É muito macio e confortável, em virtude de ser o seu molejo o mesmo do afamado colchão de molas "Drago".

Box-Spring Mod. 01, medindo 1,80 m. x 0,75 m. com colchão de molas Drago sôbre base de madeira, em estilo "Chippendale".

DRAGO

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA

Fábrica e Escritorio: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7896 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-1131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5813 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1533

DG-35

APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de CATUABA COMPOSTO

(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nós de Kola - Glicerofosfato).

LAB. AMINOCÊ LTDA.
Rua José Higino, 26 - RIO

Ainda a respeito de dois projetos apresentados à Câmara

A propósito de opinião expendida pelo nosso leitor R. Tabajara, em nossa edição de domingo último, recebemos, com pedido de divulgação, a seguinte carta ao mesmo dirigida:

«Prezado Sr. R. Tabajara:

— O Projeto 1.188 apresentado à egrégia Câmara Federal, pelo ilustre deputado Adelmar Rocha, não cuida única e exclusivamente dos oficiais procedentes da reserva de 2.ª classe...».

Para corroborar esta asserção, peço que me permita transcrever o seguinte apêlo que foi endereçado recentemente a S. Excia. o Sr. Ministro da Guerra:

«APÊLO AO MINISTRO DA GUERRA

— Sub-Tenentes e sargentos apelam com todo respeito e acatamento para o ministro da Guerra, General de Divisão Canrobert Pereira da Costa, pedindo o seu valioso apoio para o bom têrmo do Projeto 1.188, de 1948, apresentado recentemente à Câmara Federal pelo deputado Adelmar Rocha. O projeto em aprêço, visando excluir do Q.A.O. os oficiais oriundos da reserva de 2.ª classe para deixá-los no serviço ativo do Exército como convocados, de acôrdo com a letra «b» do art. 1.º do Decreto-lei n. 8.159, de 3 de novembro de 1945, é motivo de real esperança para os sub-tenentes e sargentos, pois a medida importará em certo número de vagas, claros a cujo preenchimento irão concorrer as referidas praças — muitas das quais com longos anos de serviço. Formulando o presente apêlo, os que o fazem estão certos de contar com a melhor acolhida do General Canrobert Pereira da Costa, que sempre defendeu com o maior aprêço a situação de seus subordinados, mormente daqueles que constituem a classe dos sargentos». (Do «Diário de Notícias», de 23-XI-48).

Querendo, ainda, que sejam do seu conhecimento as razões com que o deputado Adelmar Rocha justificou o referido Projeto, devo, por não terem sido elas publicadas pela imprensa, fazer, também, mais esta transcrição:

«Considerando que, após o término da última e recente Guerra, foi promulgado o Decreto-lei 8.159, de 3 de novembro de 1945, facultando aos oficiais subalternos da reserva de 2.ª classe e outros que pertenceram à F.E.B. ou que tivessem servido ao Exército, por mais de um ano, no período de 22 de agôsto de 1942 a 15 de agôsto de 1945:

a) O ingresso definitivo nos quadros do Exército ativo, após a conclusão do curso da Escola Militar (Curso de Oficiais da Reserva), criado anexo ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro, para funcionar em caráter precário. (Esta Escola será extinta brevemente com o término do curso por parte dos oficiais de reserva que se encontram ali matriculados, convindo esclarecer que a matrícula à referida Escola ficou subordinada a certas exigências — idade, etc., como era natural. Entretanto, nem todos puderam satisfazer tais exigências, como era também natural);

b) a permanência nas fileiras do Exército, como convocado, até a idade limite, com faculdade de transferência para a reserva remunerada, após 25 anos de serviço.

Considerando que, posteriormente, foi promulgado o Decreto-lei n. 8.760, de 21-1-46, criando o Q.A.O., definindo e ampliando as prescrições da letra b, do art. 1.º do Decreto-lei número 8.159, de 3 de novembro de 1945, no tocante ao aproveitamento no serviço ativo do Exército dos Oficiais subalternos da reserva de 2.ª classe.

Considerando que a ampliação de tais prescrições constituiu, exclusivamente, na seleção de tais oficiais (número 4 do art. 32 do Decreto-lei número 8.760, de 21-1-46).

Considerando que o Decreto-lei número 8.159, de 3-11-45, continua em pleno vigor.

Considerando que pelo fato de o Q.A.O. só dar acesso até o pôsto de 1.º Tenente os Capitães da reserva de 2.ª classe ficaram no Exército como convocados de acôrdo com a letra b, do art. 1.º do Decreto-lei n. 8.159, de 3-11-45; os subalternos primeiros e segundos tenentes, selecionados (n. 4 do artigo 32, do Decreto-lei n. 8.760), foram incluídos no Q.A.O., não se cogitando, porém, de deixar ao arbítrio dos mesmos para que optassem pelo Q.A.O. ou pela situação de convocados (letra b, do art. 1.º do Decreto-lei n. 8.159), o que lhes era, por certo, mais conveniente, pois, assim, poderiam ter acesso de pôsto de acôrdo com o Decreto-lei n. 5.957, de 1-11- de 1943.

Considerando que os Capitães da Reserva de 2.ª classe que tiveram sua permanência assegurada no Exército, de acôrdo com a letra b, do art. 1.º do Decreto-lei n. 8.159, de 3-11-43, possuiam tão sòmente as mesmas credenciais que os oficiais compreendidos no presente projeto, ou seja: mesmo curso de C.P.O.R. e mesmo serviço prestado de acôrdo com o Decreto-lei número 8.159.

Considerando que os oficiais subalternos da reserva de 2.ª classe existentes no Q.A.O. constituem uma minoria.

Considerando que no caso de ser sancionada a Lei ora projetada, nem todos os oficiais amparados serão imediatamente promovidos por isso que a promoção fica subordinada a interstícios regulamentares.

Considerando que se encontram como convocados no serviço ativo do Exército vários Capitães médicos da reserva de 2.ª classe que pertenceram à F.E.B. ou que serviram ao Exército por mais de um ano, no período de 22 de agôsto de 1942 a 15 de agôsto de 1945. Estes oficiais estão com a sua permanência assegurada no Exército de acôrdo com a letra b, do art. 1.º do Decreto-lei n. 8.159, de 3-11-45, podendo servir até a idade limite de 58 anos (Decreto-lei n. 9.674, de 29-8 de 1946).

Considerando que foi dado amplo amparo aos oficiais subalternos cirurgiões dentistas, da reserva de 2.ª classe que de acôrdo com a Lei n. 11, de 28-12-46, foram incluídos no Quadro de Dentistas do Exército, onde têm direito a acesso de pôsto.

Considerando que de acôrdo com o Decreto-lei n. 9.776, de 6 de setembro de 1946, foram incluídos no Quadro de Infantaria de Guarda do Ministério da Aeronáutica, vários oficiais da reserva de 2.ª classe do Exército, nos postos de 1.º e 2.º Tenente e Capitão. Estes oficiais eram colegas dos subalternos referidos neste projeto por isso que eram oriundos da reserva de 2.ª classe (C.P.O.R.).

Considerando que o oficial da reserva de 2.ª classe tem, no mínimo, o curso secundário, pois o curso de humanidades é exigência precípua para a matrícula em C.P.O.R.

Considerando que os oficiais de que cogita o presente projeto, tinham direito a acesso de pôsto, de acôrdo com o Decreto-lei n. 5.957, de 1-11-43, antes de serem incluídos no Q.A.O.

Considerando, finalmente, exequível o presente projeto, confia-se no Congresso Nacional na sua alta missão de fazer justiça.

Palácio Tiradentes, 9 de novembro de 1948. — **Adelmar Rocha**».

Nesta resposta não há senão o desejo sincero de esclarecer, pois é digna de todo aprêço, merecendo o nosso incondicional aplauso a maneira elevada com que redigiu e publicou a sua nota — «A PROPÓSITO DE DOIS PROJETOS».

Atenciosamente, a.) **G. Martins** — (Campo Grande, Mato Grosso).

Porque o comerciário deve colaborar no censo do I.B.G.E.

Os comerciários estão sendo recenseados pelo I.B.G.E., com o objetivo de apurar a real situação econômico-social da classe.

Trata-se de um inquérito que precederá o reajustamento da vida do nosso trabalhador, mediante a coleta dos elementos indispensáveis à racional reestruturação da Previdência Social.

Cumpre, assim, ao comerciário, na defesa de seus próprios interêsses, encarar o censo como deve, preenchendo integralmente e com absoluta fidelidade o formulário distribuído pelo I.B.G.E. para que a apuração reflita tôda a realidade da sua situação. E deve mesmo ser um colaborador vigilante, sugerindo aos colegas e companheiros que façam o mesmo, cumprindo, desta forma, um dever cívico e social.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

SENHORITA
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo este anúncio terá direito a um brinde.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

PRESENTES DE FESTAS
Joias de fino gosto — Pratas portuguêsas
Relógios de alta novidade e precisão
Artigos distintos para todos os preços
Uma deslumbrante coleção
Joalheria Paz
M. REBELLO DE SOUZA
Rua Uruguaiana, 47
Telefone: 43-6034

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

Bom Natal Feliz Ano Novo

AIR FRANCE, apresentando ao público os seus votos de Boas Festas, tem a satisfação de pôr os seus moderníssimos aviões "Constellation" à disposição de todos os que quizerem comemorar o Natal e o Ano Novo em companhia dos que lhe são caros, no Uruguay, Argentina, Europa e Oriente.

AIRFRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL.
RIO: Av. Rio Branco, 277-A - Tel. 42-8838
S. PAULO: R. Libero Badaró, 119-2.º - Tel. 2-3902
RECIFE: Av. Guararapes, 2?9
AF-20 — INTER-AMERICANA

Venha escolher seu presente! Mil sugestões
em nossa tradicional EXPOSIÇÃO DE NATAL
RÁDIOS — VITROLAS — DISCOS DE MÚSICA — TOCA DISCOS AUTOMÁTICOS
REFRIGERADORES — BATEDORES DE MASS. — MÁQUINAS DE LAVAR
MÁQUINAS DE COSTURA
MÁQUINAS DE ESCREVER
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS — FILMES — PORTA-RETATOS — ALBUNS
PIANOS INGLESES E FRANCESES
RELÓGIOS DIVERSOS DE MESA, DE PAREDE, DE BOLSO, DE PULSO, ETC.
FILMES DE 8 E 16 m/m — PROJETORES MUDOS E SONOROS — PROJETORES FIXOS
FILMADÔRES de 8 e 16 m/m
ENCERADEIRAS — ASPIRADORES DE PÓ — CIRCULADORES DE AR — AQUECEDORES
BARCOS — MOTORES DE POPA — MATERIAL PARA CAÇA E PESCA
LUSTRES — FLUORESCENTES — ABAT JOURS — CANDELABROS
JOGOS PARA PONCHE, VINHO, COCKTAIL — CARRINHOS PARA CHÁ - BARES MODERNOS
WAFLEIROS — VENTILADORES — CIRCULADORES DE AR — FERROS, ETC
APARELHOS DE JANTAR, CHÁ E CAFÉ — BAIXELAS — FAQUEIRO — CUTELARIA FINA
CARRINHOS E BERÇO PARA CRIANÇAS
CANETAS E LAPISEIRAS AS MELHORES MARCAS
LIQUIDIFICADORES ELETRICOS — BATERIAS DE ALUMINIO — FÔRMAS DE VIDRO PARA FORNO E FOGO
BALANÇAS — ESPREMEDORES DE FRUTAS — FERRAGENS EM GERAL
BICICLETAS — VELOCIPEDES — BRINQUEDOS DE RODAS
BRINQUEDOS DIDÁTICOS — JOGOS — PUZZLES
MALAS ESPECIAIS PARA AVIÃO — ARTIGOS PARA VIAGEM — IMPERMEÁVEIS, GUARDA-CHUVAS, GALOCHAS, ETC.
ARTIGOS PARA PRAIA CAMPO E ESPORTE
BICHOS DE PELÚCIA — BONECAS — BEBES
O CAVALO QUE GALOPA — ULTIMA NOVIDADE
RUA DO PASSEIO, 48/56
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
MESBLA

Para as festas...
Natal, Ano Bom, Reis, datas que deixam as mais gratas recordações... Para os que lhe são queridos, assinale a época feliz das festas com um presente útil e delicado. Na sua grande variedade de lindos modelos, NORMA oferece sempre uma sugestão para o presente ideal.
Relógio NORMA
Suiço - 15 rubis.
GRÁTIS!

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo — Doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

Acordeões
TODESCHINI
— símbolo universal de beleza, perfeição e suavidade — à venda nas bôas casas do ramo e com o prof. Heinz Fedelmann, à rua Santa Luzia, 583 — Apt.º 32 — Tel.: 42-8171
Representantes exclusivos para o Rio:
CASA RIVERA
Rivera & Irmão
57 — Rua da Carioca — 57

A TOPONÍMIA INDÍGENA O QUE NOS PODE SUGERIR

Olívio Bastos

São múltiplos aspectos podem ser encarados os topônimos de um país ou continente desde as características do terreno que revelam, até as tendências místicas ou realísticas por êles indicadas com relação ao povo que vivendo ou percorrendo em qualquer parte do seu território os impôs.

Se dirigirmos com o nosso olhar um mapa da parte oriental da América do Sul, nele encontraremos nomes como êstes:

[illegible] Taubaté, Itaí, [illegible] Araxá, Anhembi, [illegible] antiga do rio [illegible] ao vocábulo [illegible] [illegible] inglêsa.

[illegible] Hemisfério Ocidental [illegible] pelos povos da Europa, o continente sulamericano era habitado por numerosas tribos indígenas. Tôdas se espalhavam, de um lado, sôbre as encostas dos Andes (Incas) [illegible] e do outro, pelo platô das Guianas [illegible] do grande maciço [illegible] cêrca de três milhões de quilômetros quadrados, opostos a [illegible] do bloco Andino.

Nessas duas extraordinárias porções do continente, longe de interferências [illegible] das bacias do Paraná e do Amazonas, viveram mais ou menos isolados por longos séculos, em virtude das grandes dificuldades que ofereceram as passagens vias de comunicação [illegible] sejam pelos [illegible] dos vales citados, seja [illegible] separador de suas águas.

Certos êstes contatos se confirmaram pela posse de alguns objetos, como também por certos nomes de lugares, armas [illegible] costumes comuns.

Quando os portuguêses e espanhóis se apresentaram como colonizadores na borda oriental da América do Sul, logo trataram de subjugar os irrequietas tribos indígenas que dominavam o imenso litoral desde o Amazonas até o Prata [illegible] e, apossando-se da terra, aqui e ali fundaram feitorias, depois aprisionaram os nativos e começaram a aprender o seu idioma [illegible] admirável pela sua estrutura lógica.

Seguindo os bravos desembarcaram [illegible] nesta parte das terras sulamericanas os missionários jesuítas, que [illegible] a missão de difundir o Cristianismo e defender os povos submetidos [illegible] dos excessos dos colonos. Com êste duplo objetivo percorreram a costa marítima e buscaram o interior do território fundando reduções, congregações, levantando igrejas e escolas onde pregavam a religião, ensinavam [illegible] e usavam a língua dos indígenas cujo vocabulário haviam [illegible] reduzido número de [illegible].

[illegible] marcha para o "hinderland" a fim de ampliar seus domínios e submeter [illegible] indígenas, os [illegible] toparam com os aldeamentos nas reduções e núcleos a que [illegible] pondo tudo em completo [illegible] após capturar os [illegible] para depois vendê-los como escravos.

[illegible] avançadas, abriram [illegible] as trilhas dos Andes [illegible] pelos espanhóis, que [illegible] o oceano Pacífico [illegible] Panamá.

[illegible] conquistadores de territórios [illegible] missionários, [illegible] da assaz rica toponímia [illegible] campos, matas [illegible] vales. De modo que [illegible] litoral do Atlântico pela terra a dentro numa grande extensão do [illegible] abrangendo todo planalto brasileiro e a quase totalidade do [illegible] e paraguaio, [illegible] superfície total do continente sulamericano, conta com uma [illegible] de lugares com o nome [illegible] Tupi, como se costuma chamar [illegible] primitivos do "País" considerado. País que êles próprios designavam por Abaetema Ibiretama.

Os topônimos a que nos referimos, que as vêzes aparecem modificados de uma região para outra, por um fenômeno natural entre povos, foram muitas vêzes deturpados e frequentemente [illegible] à influência dos adventícios, que compreendiam não só os futuros [illegible] como os seus [illegible] negros e os missionários jesuítas.

[illegible] muitos dêsses nomes conservam o seu sentido básico pelo qual nos fornece uma nítida visão do aspecto físico ou geográfico das regiões e lugares [illegible] seja:

1 — Quanto à vegetação.
2 — Quanto ao figurado do terreno.
3 — Quanto à natureza do solo.
4 — Com referência aos volumes e [illegible].
5 — Com referência à variedade de [illegible].
6 — Relativamente ao clima e qualidade da água.
7 — Com relação à beleza das paisagens.
8 — Quanto aos habitantes dos lugares e animais existentes.

[illegible] tais topônimos nos permitem, quase sem discrepância, o conhecimento "a priori" das características do terreno, lugares e regiões, quando se faz a tradução conveniente dos têrmos empregados para designá-las, conforme se pode verificar pelas denominações que seguem.

1 — Quanto à vegetação — Anajatuba, Aracatuba, Baú, Bocaiuva, Buriti [illegible] Caeté, Canguaçú, Caatinga, Caçequi, Cai, Capurú, Caiuuna, Cajá [illegible] Capim, Capixuna, [illegible], Caraguatatuba, Catanduva, [illegible] Chapecó, Cubatão, Cuiabá, Curitiba, Gravataí, Guajaratuba, Ibirapuitã, Jacitara, Jatobá, Juçara, Jundiatiba, Perioca, Pindorama, Quiçacá, Sapucaia, Sipotuba, Obatã, Ubatuba, Xipotuba, e muitos outros, que correspondem:

Anajatuba — 1. Vila do Estado do Maranhão, à margem direita do Mearim. 2. Rio do Estado do Amazonas, afluente do rio Branco. 3. Seu significado é anajasal, palmar de anajás.

Baú — 1. Rio, afluente do Paraíti ou Acarape, Ceará. 2. Ribeirão, afluente da margem esquerda do Cuiabá, Mato Grosso. 3. Baú-assu, rio do município da Cananéia, São Paulo. 4. Baú-Grande, rio que despeja suas águas na margem direita do Luiz Alves, Santa Catarina. 5. De ibaboi-u, quer dizer: (Ribeirão) (rio) arroio das frutas.

Buriti — 1. Nome de vários lugares, rios, lagoas, ilhas, etc., em quase todos os Estados do Brasil. 2. Nome de uma palmeira conhecida cientificamente pela designação de "mauritia vinifera", que vegeta em lugares úmidos.

Caçequi — Localidade e arroio sul-riograndense, cujo nome significa: matagal doente (ressequido) e espinhento.

Caí — 1. Rio sul-riograndense. 2. Rio do Estado de Minas Gerais. 3. Na linguagem dos aborígenes significa "rio da floresta".

Camuan — Rio marajoara, cujo nome quer dizer: mata compacta e escura (frondosa); assinalando um contraste na fisionomia da região.

Capão — Palavra tupi aportuguesada que no Rio Grande do Sul e outros Estados do Brasil designa uma "ilha de mato"; acidente de terreno que no Amazonas recebe o nome de "ilha", e no Paraguai de "isla", tradução da palavra "apuam".

Catanduva — 1. Espécie de matagal espesso que se apresenta geralmente na passagem das matas costeiras para os campos do planalto, com árvores esguias, tortuosas e espinhentas. 2. Vila do Estado de São Paulo. 3. Catanduvas, povoado do Estado do Paraná. De [illegible] que significa: mata áspera [illegible] o s final, plural [illegible], foi incorporado ao vocábulo por assimilação com o português, o plural no idioma tupi quando indicado utiliza sufixos próprios.

Catinga — 1. Matagal característico da região árida do nordeste do Brasil, formado de pequenas árvores tortuosas, entremeadas de espinheiros, cactus e gravatás. 2. O tipo de vegetação que se lhe antepõe é a "capixuna", de silhueta escura e interior sombrio, em virtude da exuberância de sua vegetação, ao passo que a "catinga" apresenta uma silhueta desmaiada, e o seu interior exposto à claridade do sol. 3. A etimologia da palavra nos dá o significado literal de: mata branca, mata clara, mata aberta. Mas, se considerarmos que o elemento "tinga" provenha da contração de "tininga", a análise do vocábulo nos dará ainda o sentido de: matagal árido, sêco. 4. Passando do sentido reto para o metafórico temos que "catinga" traz, no primeiro caso, o sentido de mata aberta, rala ou desmaiada, isto é, sem cores vivas, no segundo, o de sêca ou enfezada, e em ambos o de "sem exuberância". 5. Também se escreve "caatinga".

Caréra — Serra e arroio do Rio G. do Sul. Seu nome significa mata clara, ou limpa, no sentido de rala ou aberta. Como "catinga" é aposta à "capixuna".

Chapecó — Município mais ocidental do Estado de Santa Catarina, banhado pelo rio também assim chamado, cujas margens são cobertas por extensa mata, de onde veio o nome.

Curitiba — A bela capital do Estado do Paraná, em cujos arredores existem soberbos pinhais. De curi-tiba, pinhal, pinheiral.

Ibirapuitã — Rio sul-riograndense, afluente do Ibicuí. De ibira-pui-tan: mato fino e áspero (cerradinho).

Jaramucarú — Salto do rio Maecurú, na Amazônia. O salto é assim chamado por causa da grande quantidade de pintas de igual nome, que crescem nas duas margens do rio.

Jatobá — 1. Riacho e serra do Ceará. 2. Rio de Pernambuco. 3. Nome de um gênero de árvores da família das leguminosas. De ja-t-oba-a, fruto casca grossa, fruto cascudo e [illegible].

Pindorama — Nome dado à vasta região, que desde o litoral meio-norte se prolonga para o centro do Brasil, onde as palmeiras e coqueiros predominam. De pindorama, país dos coqueiros, país das palmeiras, coqueiros em grande quantidade, cocais.

Sipotuba — Rio matogrossense, subafluente do Amazonas. Com essa grafia significa "cipoal", de sipó-tuba; todavia analisando o nome "sepetuva", como já foi escrito, encontra-se sepetuba, que quer dizer "sapezal" e de fato existe extenso campo de ciperáceas junto ao rio.

Tubarão — 1. Forma aportuguesada oriunda do Tupi de t-uba-rama, que literalmente significa: região de madeiras de lei. 2. Rio, cidade e município do Estado de Santa Catarina, que contam com "madeiras de lei" entre os produtos de sua exportação.

A toponímia indígena que se prende à vegetação nos indica de modo claro e preciso, não só o aspecto dominante da região ou lugar, como os traços inerentes à planta de que tirou o nome.

As noções que os índios possuíam com relação à botânica destacam-se fàcilmente pelo exame da nomenclatura dêsse gênero por êles empregada e da qual grande parte já se acha consagrada pela ciência.

Os selvícolas pelo fruto de suas observações, como se fôssem verdadeiros botanistas de então, designavam a planta pela sua característica mais viva, constituída geralmente pelo aspecto distintivo do tronco, fôlhas, frutos, flores, raízes, casca e madeira, quanto à côr, cheiro, sabor, forma, dureza e até serventia.

Dêsse modo, embora sem limites nítidos, separavam intuitivamente as plantas em gênero, família, classe e grupo, usando os elementos seguintes, quase sem alteração de sentido, para formação das palavras:

ca — como designação genérica de vegetal.

acá — com a significação de caroço, fruto, pômo, semente, copa.

cipó — nome de plantas trepadeiras.

ibira — significando pau e arbusto.

pindo — designando palmeira ou coqueiro.

uba — servindo para designar planta de grande porte: gramíneas, árvore ou palmeira; e fruto, fruta, madeira de lei.

As diversas partes da árvore também eram designadas.

Disse eminente historiador brasileiro que os conhecimentos adquiridos pelos índios na matéria de que estamos tratando, se perpetuaram de geração a geração, por tôda vasta região cisandina, onde se fala ou se falou o idioma tupi. Isso nos é revelado pela identidade de nomes de plantas que se verifica em pontos extremos do território considerado, como sejam Amazonas, Rio Grande do Sul e Paraguai.

Voltando aos topônimos estudados temos a acrescentar que a parte referente à "vocação do terreno" ou o "habitat" preferido por determinada vegetação, aparece igualmente em muitos vocábulos, entre os quais podemos citar: Tibagi, Pindorama, Cabiúl, Tubarão. Sendo que êste nos faz lembrar também os casos de alterações que ocorrem nos elementos de formação das palavras, cujo estudo constitui um interessante capítulo da toponímia indígena, conforme veremos oportunamente.

Vacina contra a raiva

Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana

Tanto mais precoce o tratamento tanto mais ràpidamente estarão constituídas as defesas orgânicas contra a raiva.

Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cêdo possível, é indispensável que seja continuado, intensivamente durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

ESTA, QUANTO MAIS PRÓXIMA DA CABEÇA TANTO MAIS GRAVE O PROGNÓSTICO

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva, em segundo plano, por ordem de frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto e, além da dentada arranha a vítima, o que proporciona maior fonte de inoculação do virus.

COMO PROTEGER-SE DA RAIVA

I — **Cuidados locais.** Lavar as feridas com sabão líquido. Pesquisas americanas recentes demonstram ser o sabão líquido mais ativo neutralizador do virus do que tintura de iodo. Os mercuriais, tipo mercurocrômo, são inteiramente ineficientes.

II — **Vacinação antirrábica.** Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o **Instituto Pasteur**, à rua Juan Pablo Duarte (ex-Marrecas), n. 11, diàriamente de 8 às 12. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 da manhã.

Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica nos seguintes Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Santa Cruz), Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Miguel Couto, Dispensários do Méier e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser precoce, intensivo e completo.

Atividades do Serviço de Informação Sanitária

O Serviço de Informação Sanitária da Secretaria Geral de Saúde e Assistência promoverá, a partir do mês de janeiro próximo vindouro, uma série de exibições de filmes educativos e científicos no auditório do Ministério de Educação.

Haverá semanalmente uma sessão cinematográfica de assuntos do alto interêsse educativo, o que certamente concorrerá para elevar o nível de conhecimentos científicos dos médicos e demais técnicos da Prefeitura do Distrito Federal.

A exemplo do que tem feito, nesse setor a Secretaria de Saúde e Assistência, mobilizando na imprensa e no rádio com proveitosos resultados, elementos de educação sanitária, agora acrescenta-se o cinema como fonte de esclarecimentos e de informações de assuntos de interêsses sanitários e médicos.

Compra-se tudo
roupas usadas, máquinas de escrever, de costura, rádios, [illegible], [illegible] e tudo que represente valor. Atende-se à domicílio. Sr. MOISÉS
Telefone 43-7180

$30 POR MÊS
COM UMA QUOTA TÃO PEQUENA V.S. PODERÁ ESTUDAR EM SUA PRÓPRIA CASA UMA PROFISSÃO LUCRATIVA
Comercio - Bancario - Farmacia - Radio - Modista - Taquigrafia - Jornalismo - Propaganda - Arte de fazer versos - Professor - Escrit. agricola - Alfaiate - Datilografia - Organização de vendas pelo correio - etc.
Peça folhetos grátis!
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
CAIXA POSTAL 589 — S. PAULO
Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIECIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4635 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país

CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrôlas
RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos com certificado de garantia de 12 meses
Cr$ 4.500,00
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. Av. Passos
Tel. 23-4531

DR. MAURO LINS E SILVA — Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7923 — 25-1584
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DEPÓSITOS GRUMEY — Trapiche
GUARDATUDO — TEL. 42-4850
Armazens em Botafogo, Centro e Zona Portuária, com pátio. Temos empréstimo sôbre mercadoria.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O "FAMOSO LASTRO" DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
A VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto da WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743
MADEIRA VERGADA

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

MILHÕES
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!
NÃO DESANIME! TRATE-SE
ELIXIR "914"
ELIXIR 914

PORQUE É MELHOR PELA REAL...
...PORQUE: na PISTA prova-se a eficiência do avião!
REVISADO antes de todos os vôos, o avião da Real, mesmo depois de já estar na pista, com passageiros a bordo, passa por um rápido e minucioso exame. É o momento em que, tendo tomado posição para a decolagem, os motores são acelerados, atingindo - para melhor verificação - uma rotação máxima que nunca será usada durante a viagem. Os pilôtos experimentam todos os instrumentos de comando, observam os mostradores, a aparelhagem de rádio, etc. Sòmente depois de constatar que tudo está em ordem, é iniciado o vôo. Por isso é sempre melhor viajar pela Real, que proporciona: Confôrto, Segurança, Pontualidade!
REAL
NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA PEDRO LESSA, 31 - FONES 42-3614 - 22-8055
LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE
JACAREZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA - RIO PRETO - LONDRINA - BARRETOS - ARAGUARÍ - SANTOS
BIRIGUÍ - LINS - PENÁPOLIS - GARÇA - CATANDUVA

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1948 — Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...

Cuidado! E' após as festas que os consultórios de pediatria se enchem de crianças... Nas comemorações de fim de ano, evite o excesso de alimentos capazes de prejudicar a saúde de seu filhinho. Entre os alimentos e guloseimas que comumente aparecem nos festejos de agora, evite aquêles excessivamente condimentados, gordurosos ou fritos na gordura. Entre os frutos, mòrmente se o seu filhinho tiver menos de seis anos, evite dar-lhe nozes. Além de serem difíceis de mastigar e de digestão também difícil, podem ser fàcilmente aspiradas na laringe, provocando obstrução.

SE QUER FAZER A LIMPEZA IMEDIATA DA PELE DO RECÉM-NASCIDO, FAÇA-O COM GAZE ESTERILIZADA UNTADA DE VASELINA NEUTRA OU ÓLEO DE AMENDOAS, PULVERIZANDO EM SEGUIDA O CORPO DO BEBÊ COM TALCO ESTERILIZADO, PRÓPRIO PARA CRIANÇAS.

Um bom sistema de se manter o cesto com o bebê abrigado, em lugar seguro.

Banana com biscoito

Esfarelam-se 4 biscoitos. Juntam-se 2 bananas, bem maduras, prèviamente amassadas, acrescentando-se duas colheres, das de chá, de açúcar, e deixando-se amolecer o biscoito durante 15 minutos. Depois de bem misturado, acrescentar uma colher, das de café, de manteiga.

A DENTIÇÃO de leite começa por volta dos seis meses e se completa aos 2 anos, contando vinte dentes. Por volta do quinto ano de vida, começa a ser substituída pelos dentes definitivos.

EMBALAR A CRIANÇA PARA QUE DURMA E' UMA PRÁTICA DESACONSELHÁVEL. A CRIANÇA EMBALADA OU NINADA DORME PORQUE FICA ESTONTEADA. ESTA PRÁTICA E' PREJUDICIAL AO SEU SISTEMA NERVOSO.

São uns anjinhos...

Teste da semana

1 — A castanha é muito nutritiva; portanto, pode ser dada à vontade. Certo?

2 — A "rabanada" tem como base o pão, leite e açúcar. Portanto, pode ser também dada à vontade, não?

3 — Não há mal em se ameaçar a criança que está "pintando", dizendo-lhe que "se você continuar assim, Papai Noel não virá". Certo?

(Respostas na última coluna)

Com mais razão que o adulto, por ter um organismo mais sensível e delicado, a criança deve ser alimentada em horas certas.

PERGUNTE O QUE QUISER...

Devido ao grande acúmulo de cartas, responderemos o mais sucintamente. Queiram desculpar os leitores...

SRA. LIA DA SILVA TAYLOR — Revistas infantis: Seus comentários, ótimos, encaminhamos à Secretaria. Suas filhinhas: Não tenha dúvida. Procure um pediatra. Sendo um distúrbio glandular somente o exame da criança poderá afirmar; fàcilmente poderão elas se livrar do complexo que, naturalmente, também terão. Mesmo a senhora, poderia talvez libertar-se do mesmo, consultando um estudioso dos distúrbios a que se refere. Procure para o seu caso, um especialista como o prof. Berardinelli ou prof. Capriglioni. O remédio a que se refere é bom, porém só EM CASO DE INDICAÇÃO FORMAL, o que apenas o exame poderá afirmar.

SRA. MARCELINA D. DEL LHANO — No caso de seu filhinho, quanto mais cedo intervier, melhor. Fimose é uma intervenção de rotina nas clínicas infantis. Para a moléstia mencionada, a Penicilina, associada a outras medicações, dá ótimo resultado. A diatese dependerá da dose e dos cuidados de dessensibilização. Quanto à alimentação, responderemos no próximo número. Se os garotos da página forem parecidos com "êle", talvez seja o nosso sub-consciente...

J. C. C. F. Barbacena — Responderemos pelo correio, conforme o caso merecia.

SRA. M. D. B. — A questão não é de Escola Americana... mas de bom senso. Os clássicos chegam mesmo a condenar alguns alimentos, afirmando que êles dão mau gôsto ao leite materno: alho, cebola, repôlho, couve-flor, etc. No caso consultado, dizemos, é questão de bom senso. Certos alimentos de digestão mais difícil são prejudiciais à mãe que amamenta, como tôdas as demais causas capazes de trazer perturbações físicas ou psíquicas [illegible]

SRAS. [illegible] MAIA, [illegible] GUIMARÃES [illegible] [illegible]

A "EXISTÊNCIA" DE PAPAI NOEL DEVE SER COMBATIDA?

BRINQUEDOS

A criança em baixa idade tudo leva à bôca. Seus brinquedos devem ser sem bordos e pontas capazes de machucá-la, sem peças fàcilmente deslocáveis e em côres que não desbotem, ou saiam fàcilmente.

Não é criando uma mentalidade bélica, através de brinquedos como êste, que se criará uma geração para a paz.

O excesso de brinquedos faz com que a criança não dê valor aos mesmos. E' o caminho da negligência.

Certos brinquedos feitos de lã ou pêlos são capazes de prejudicar a saúde de crianças alérgicas.

O MUNDO IMAGINÁRIO DA CRIANÇA — O FENÔMENO DE TRANSFERÊNCIA — O "FAZ DE CONTA" DA GENTE GRANDE... — UM INESPERADO EFFEITO NEGATIVO

"Quando a criança descobre que "não existe Papai Noel", grande é o seu desencanto. E a uma criança não se deve mentir, pois, descoberto o engôdo, tôdas as verdades se nivelam às mentiras...".

Assim julga a maioria dos tratadistas. Cremos, porém, que, quanto a Papai Noel, não há necessidade de tal rigor.

Afinal de contas, a existência de Papai Noel não é uma mentira. Êle existe...

Sim. No mundo infantil, êle tem uma "existência física". Para os adultos, passa a existir "simbòlicamente", através das comemorações tradicionais.

Quando a criança vai, pouco a pouco, descobrindo que o Papai Noel é outro, nem por isso abdica do significado das comemorações e do prazer que estas festas lhe trazem. Se a não "existência física" de Papai Noel trouxesse complexos sérios, de há muito teria sido banido das comemorações entre os homens. Isto porque, entre o Papai Noel "físico" das crianças e o Papai Noel "simbólico" dos adultos, houve um harmonioso "fenômeno de transferência". Passou do mundo imaginário das crianças para o mundo espiritual dos homens... Uma verdade física que se transmuta em uma verdade espiritual.

Esta evolução deve-se dar naturalmente dentro do íntimo da criança. Não deve ser forçada. O mundo imaginativo da criança é fertilíssimo. À medida que ela vai descobrindo a "verdade" sôbre Papai Noel, nela se vai operando êste fenômeno de transferência a que já nos referimos, sem choques nem traumatismos. O mundo real e imaginário estão de tal forma entrelaçados na mente infantil que a existência imaginária ou real de Papai Noel não tem tanta importância para ela. O que lhe importa é que Papai Noel "exista" através daquêle "faz de conta". Curioso que êste "faz de conta" a respeito de Papai Noel continúa até no mundo dos adultos...

Se tentarmos destruir um tipo de crença como esta, confundindo êste fenômeno como pertencente à mesma classe de mentiras e crendices que por certo devem ser destruídas (o Papão, por exemplo), então podemos confundir a criança. Porque esta, "raciocinando por analogia", poderá julgar que tôdas as verdades impalpáveis, todos os simbolismos fora do mundo físico, tôdas as concepções espirituais são também mentiras.

Um nosso amigo, de formação religiosa sólida, mesmo nas menores práticas espirituais, para as quais conduzia com ternura o seu filhinho, era rigoroso na profilaxia das crendices, abusões e conceitos sem base moral. Papai Noel também fora colocado no rol das falsas verdades que deveriam ser banidas. E, muito cedo, forçou êle a compreensão de seu filhinho, provando-lhe por "a mais b" que o bom velhinho era invenção dos homens... Mas, para sua surprêsa, encontrou, dias depois, o pequeno, com ares de grande entendido, a doutrinar aos outros garotos: — "Vocês são tolos! Acreditar em Papai Noel?!!! Ora, ora!... Não existe Papai Noel... não existe Deus... não existe nada...".

VESTUÁRIO INFANTIL

Como no Natal é comum a "renovação" do vestuário da criança, não é demais lembrarmos hoje, nesta seção, certas regras e conselhos que devemos ter sempre em mente, quando escolhemos uma roupa infantil: O vestido do bebê deve ser simples e cômodo, fácil de ser lavado, e estar de acôrdo com a idade da criança e a temperatura do meio ambiente. Para prender a roupa, deve sempre ser evitado o uso de alfinetes, botões e elásticos, capazes de comprimir, espetar ou incomodar o bebê. E' preferível o amarrilho de cadarço. O babadouro não é peça do enxoval do recém-nascido. A touca pode ser dispensada. As fraldas de tecido pouco absorvente, de borracha, postas novamente em uso depois de já usadas, mal lavadas, muito grandes ou muito pequenas, e, quando de lã, colocadas diretamente sôbre o corpo — podem causar irritações na pele do bebê. Em vez de cinteiro, para a fixação do curativo umbilical, devem ser usadas ataduras tipo "velpeux". Nos dias quentes, a camisinha de pagão pode ser usada sôbre a pele. Deve ser feita sempre de tecidos macios (nanzouke ou opala). O casaquinho de lã nunca deverá ser usado em contato direto com a pele. O cueiro pode ser de dois tipos: corpo inteiro e tipo saiote, até a cintura. Pode ser de opala, fustão, flanela ou cambraia, usados de acôrdo com a temperatura. O de corpo inteiro dispensa o uso da camisinha de pagão. Ao comprar roupa para uma criança, não se esqueça: deve-se ter em conta a comodidade do bebê e não apenas uma roupa que faça o encanto de nossos olhos. Êste é o requisito essencial. Arte e bom gôsto, se possível; mas sobretudo confôrto e simplicidade. Seu bebê não é uma boneca, que se enfeita à vontade, mas uma criaturinha que vive e sente.

O CARURU É UMA EXCELENTE VERDURA PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL, POR SER MUITO RICO EM VITAMINAS E CALCIO.

BRINQUEDOS

E' através das roletinhas, baralhos e brinquedinhos aparentemente inocentes que se formam os jogadores inveterados.

Brinquedo acima da capacidade intelectual da criança é brinquedo inútil.

Cuidado com as revistas que anunciam levar seus filhos ao País da Aventura, para arrastá-los às histórias cheias de crimes, de tarados e de heróis endeusados apenas pela fôrça física.

Os brinquedos de chumbo são perigosos porque, apenas como contato das mãos, se oxidam, sendo muitas vêzes responsáveis por fenômenos de intoxicação.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: [illegible] altas horas da noite [illegible] os seus filhinhos [illegible] Papai Noel lhes trouxe. [illegible]

CERTO: Tenha um pouco de paciência e retarde a alegria que terá com a alegria dos pequenos. Espere amanhecer o dia de Natal para mostrar os presentes que Papai Noel deixou durante a noite. Os presentes serão por certo até mais apreciados pela criança, que teve uma noite sossegada e bem dormida.

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Prof. Fernandes Figueira

Fernandes Figueira foi, no seu tempo, o vulto de inconfundível valor moral e científico. Através das obras que deixou e dos numerosos discípulos que formou, o prestígio de seu nome se mantém redivivo, como um novo [illegible] à obra de proteção à infância.

O trabalho que inserimos hoje, extraído de uma de suas inúmeras obras, é uma demonstração positiva da facilidade com que o mestre sabia tirar, da profunda observação de pequenos fatos, segura orientação em bem da infância.

Confeitos e chocolates

Quando chega o tempo das festas, aumentam as indigestões. Nos adultos de costumes portuguêses, causam-nas os magustos, as rabanadas e outros pitéus "delicadíssimos". Irrita o estômago das crianças a variedade policrômica dos confeitos, com ou sem chocolate, e que o nosso francesismo apelida de "bon-bons".

Espalha-se por tôda a Europa, ainda nos países setentrionais, o gôsto infantil pelos preparados em que entra o cacau. Acreditam pessoas cultas que o vegetal encerra na semente as virtudes mais nutritivas, ao passo que o sabor perfumoso seduz o paladar. Dão às crianças as pastilhas, até nos hospitais, e de chocolate se improvisam mil e um artigos, cada um mais apto a fascinar o olhar dos pequenos.

Não está demonstrado que o cacau alimente muito. À parte o aroma convidativo, sobra-lhe gordura, que é indigesta; e os fabricantes lhe adicionam café e féculas de chicórea, para fraudar o produto. Nos confeiteiros se utiliza uma goma resistente, para provocar a adesão dos mesmos e de modo a facilitar a existência de cavidades e a conservação da forma primitiva. Tenho assistido ao vômito de enfêrmos de cinco a seis anos, que eliminam aquela goma, semelhante à gelatina endurecida. Clara demonstração de quanto lhe falecem qualidades apreciáveis de boa digestibilidade.

Com ou sem cacau, os confeitos se compõem de sementes oleaginosas (amêndoas, nozes, avelãs, castanhas do Pará), açúcar e tintas, além de cremes conservados. Todo êsse respeitável material culinário não se destina à criança abaixo de três anos. Temos que acima de tal idade não sejam nocivos, mas não produzem benefícios.

Não imaginem as mamãs que aconselho negar festas a seus filhinhos... Entra em pensamento meu designio. Reservemos os bon-bons, e com parcimônia, para os indivíduos maiores de quatro anos. Para os outros, há os rebuçados (balas) simples de açúcar e os biscoitos de araruta ou congêneres, quase sem ovo. A fantasia deparará aos doceiros os recursos para que não tornem monótonos êsses manjares queridos: a forma, a côr, o tamanho granjearão preferências dos pequenos amadores. Balas simples, desprovidas de essências, e de feitios diferentes, as crianças disputarão joviais; a pouco prejuízos lhes causarão. Ou me engano muito ou o melhor caminho a trilhar é êste. Negar absolutamente um restrito prazer a um menino de três anos, cuido quase desumano.

VITRINES DE FESTAS

No Brasil existem dois setores que gravitam em tôrno da criança: os órgãos, associações e sociedades que vivem da proteção à criança e as emprêsas que vivem da criança. Neste segundo setor, está o comércio especializado, laboratórios, casas de roupas, brinquedos, revistas, etc. Ainda que pareça incrível, [illegible] setor, que vive exclusivamente da venda especializada para a criança, em geral completamente desligado de qualquer órgão de proteção à infância. Inteiramente desobrigado dos mais rudimentares preceitos da puericultura. Mas o que parece ainda mais incrível é que [illegible] de parte dos organismos do primeiro grupo, a menor [illegible] para chamar o primeiro ao bom caminho. Não querem [illegible] pela criança. Só querem protegê-la, desinteressadamente, sem grandes incômodos... A questão das revistas infantis é um exemplo [illegible] esta outra. Há uma grande casa na arcada Rio Branco, especializada em artigos para a infância. Em uma de suas vitrines, foi colocado em grande estilo, um berço igual ao que apresentamos acima. [illegible] um estabelecimento de tal importância houvesse alguém, um só, entre os dirigentes, que, vivendo dos lucros que a infância traz, se interessasse pelo bem da criança num país em que a ignorância contribui mais para os altos índices de mortalidade infantil que a própria miséria, então, ao lado do berço, [illegible] um cartãozinho, com os seguintes dizeres: — "Eis o tipo de berço que NÃO DEVE ser usado pelo recém-nascido. Além de muito quente para nosso clima, é pouco higiênico. Não permite um bom arejamento, impedindo a circulação de ar. Abafa a criança. Facilita o acúmulo de pó. Os excessos de enfeites impedem uma boa limpeza. As babados, franjas e babados dificultam a lavagem das peças. Não compre êste berço, pela saúde de seu filho...".

O AMBIENTE ONDE VIVE O RECÉM-NASCIDO DEVE SER SOBRIO, CALMO, SILENCIOSO. AO PENETRAR NUM MUNDO TUMULTUOSO, EM AMBIENTE TÃO DIFERENTE DAQUELE ONDE FÔRA GERADO, COM MAIS RAZÃO MERECE ÊLE AQUILO COM QUE TODOS NÓS SONHAMOS: PAZ.

O CORDÃO UMBILICAL QUANDO AINDA ESTÁ LIGADO À CRIANÇA E BATE COMO SE FÔSSE UM «PULSO», SÓ DEVE SER CORTADO DEPOIS QUE CESSAREM ESTAS PULSAÇÕES. E' O SANGUE QUE AINDA ESTÁ PASSANDO DA PLACENTA PARA O ORGANISMO DO BEBÊ.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1 — Embora nutritiva, deve ser muito bem mastigada, para não se indigesta, e não deve ser comida com abuso...

2 — Embora feita de alimentos "inocentes", é preciso levar-se em conta que tôda fritura deve ser evitada na alimentação infantil, mòrmente quando se trata de crianças em baixa idade.

3 — Não convém. Serve apenas para estabelecer o sistema de obediência, por temor à "sabotagem" de Papai Noel, fazendo a criança obedecer só por coação. E Papai Noel só vem uma vez por ano...

COMANDO PUERICULTOR

Almanaques de Natal

Assim como apontamos aqui o "Almanaque dos Heróis" como pernicioso principalmente para a adolescência, assim como dissemos que o Almanaque do Gibi, apresentando histórias construtivas de permeio a outras prejudiciais à criança, também o Almanaque do Globo Juvenil dêste ano se apresenta com uma porte de histórias com boa base moral entremeada por aquelas que tem sido o motivo de condenação de tais revistas como nocivas. Portanto, trata-se também de um lôbo com pele de cordeiro... Merece uma referência especial, uma dama de conduta acertada, o Almanaque da Revista Infantil e o Tico-Tico.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 19 de dezembro de 1948

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Ainda Chateaubriand

II

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SE A AMERICA foi o primeiro amor de Chateaubriand, foi o Oriente a sua grande e perturbadora sedução. Não me permito naturalmente acompanhar o nosso herói no seu "Itinerário de Paris a Jerusalém". O grande romântico, cuja figura até hoje é cercada de um halo místico semelhante àquele que Heine predizia para Napoleão, encontrou, também, desde Nisard até André Beaumier e Jules Lemaître, uma grande resistência entre seus compatriotas. O exemplo porventura máximo dessa má vontade é o de Sainte Beuve. O romantismo sempre foi em França qualquer coisa de um pouco exótico e os gêneros desmedidos sempre foram considerados com reserva. O gênio francês teme sempre perder a medida, e embora haja em França duas vertentes e não uma, embora haja a vertente Pascal e a vertente Montaigne, a vertente Giraudoux e a vertente Bernanos, a que prevalece é a da medida, do equilíbrio e da ironia. E por isso tem sido até hoje a preocupação da maioria dos críticos, opôr as páginas do diário de Madame de Chateaubriand ou o itinerário de Julien, o famoso criado de quarto do viajante romântico, ou mesmo as notas do seu fiel secretário, o conde de Marcellus, ao lirismo do Mestre.

Mesmo assim corrigidos, podados, retificados, dos impetos a que o levava o arrebatamento da sua imaginação, as páginas de viagem de Chateaubriand são das mais belas que já se escreveram em todos os tempos. E um encanto acompanhá-lo em sua inesquecível viagem, de Paris ao centro do cristianismo, passando pela Itália, pela Grécia e enfim pela Espanha.

A sedução do Oriente não foi em Chateaubriand tão poderosa como a sua atração americana, mas foi bastante forte para que nos deixasse páginas inesquecíveis em que o novo cruzado como que refazia o périplo dos seus antepassados medievais, quando partiam do velho solo medieval para libertar o túmulo de Cristo.

Chateaubriand reconverteu-se ao cristianismo, por ocasião da morte de sua mãe (1798), e oito anos mais tarde, depois de publicar em 1802 o "Gênio do Cristianismo", com que iria abrir uma nova era literária, é que fêz a sua viagem ao Oriente, que em 1811 iria descrever no seu imortal "Itinerário".

O Oriente seria o segundo amor de Chateaubriand. E' certo que a história anedótica tentou resumir tôda a expedição a uma simples preparação ao romântico encontro em Granada, com a bela Nathalie de Noailles. Afrânio Peixoto identificou-a como companheira ocasional do jovem Duque de Palmela, a quem por pouco não acompanhou até Portugal (in "Revue de Litterature Comparée" 1927, pág. 128-130). André Beaunier afirma que tôda essa viagem foi feita "pour retrouver dans Grenade une petite amie", e antes dêle já o afirmava Sainte Beuve, sempre mal disposto contra Chateaubriand. Os biógrafos comuns vulgarizaram a legenda, que o próprio Chateaubriand aliás, com sua fulgurante imaginação, se encarregou de tornar verosímil, não só escrevendo o delicioso episódio do "Dernier des Abencerrages", situado em Granada, mas escrevendo ainda a página, por êle próprio omitida das "Memórias de Além Túmulo", mas divulgada por Saint Beuve, em que dizia no seu estilo inimitável:

"Ai-je tout dit dans l'*Itinéraire* sur ce voyage commencé au port de Desdémona et d'Othello ? Allais-je au tombeau du Christ dans les dispositions du repentir ? Une seule pensée m'absorfait, je comptais avec impatience ces moments. Au bord de mon navire, les regards attachés sur l'étoile du soir, je lui demandais des vents, pour cingler plus vite, de la gloire pour me faire aimer ! J'espérais en trouver à Sparte, à Sion, à Memphis, à Carthage et l'apporter à l'Alhambra. Comme le coeur me battait en abordant les côtes d'Espagne! Aurait-on gardé mon souvenir ainsi que j'avais traversé mes épreuves ? Que de malheurs ont suivi ce mystère ! Le soleil les éclaire encore; la raison, que je conserve, me les rappelle. Si je cueille, à la dérobée, un instant de bonheur, il est troublé par la mémoire de ces jours de séduction d'enchantement et de délire" (*Saint-Beuve* — Chateaubriand et son groupe, I, 103; II, 71-72).

Pois bem, êsse romance de Granada, entre Nathalie de Noailles e Chateaubriand está hoje desfeito pela crítica minuciosa e objetiva de Maurice Levaillant, o maior conhecedor vivo de Chateaubriand e de Marcel Duchemin que não lhe fica atrás. O estudo dêste último "Un roman d'amour en 1807. Chateaubriand à Grenade" é decisivo a êsse respeito (*M. Duchemin* — Chateaubriand. Essais de critique et d'histoire littéraire. Lib. J. Vrin, 1938, pág. 273 et passim).

Serve-nos, entretanto, o legendário episódio, para nos mostrar como a terceira paixão de Chateaubriand foi realmente pelo *eterno feminino*, pelo puramente imaginário como a mítica "Sylphide" que êle idealizou desde adolescente nos jardins melancólicos de Combourg, ao lado de sua irmã Lucile, em plena iniciação romântica, — nem puramente concretizado nas figuras sucessivas de Carlota Ives, a condessa de Belloy, a marquesa de Custine, Pauline de Beaumont, Nathalie de Noailles, a duquesa de Castelane, Hortense Allart e "last but not least" Madame Récamier. Nem lhe isto faltou... Madame de Chateaubriand, como se fôsse um autor de Dom Quixote, personagem aliás que René de certo modo reencarna no limiar do século XIX.

Chateaubriand, nos seus amores, viveu sempre entre o platonismo e o delírio. Mas não vacilou nunca na sua obsessão pelo eterno feminino, que não teve a felicidade de encontrar em casa, pois cometeu, como Cervantes, o êrro de um casamento sem amor, êsse amor que procurou, a vida inteira, sem pousar jamais, por muito tempo, em alguém.

Aliás, foi em tudo assim. Homem dividido. Homem contraditório. Homem solicitado, ao mesmo tempo, por apelos divergentes, é bem, por isso mesmo, o gênio que abre as portas do mundo moderno. Emile Faguet, mais que os críticos que procuraram, por tantos modos, diminuir a sua estatura colossal, compreendeu bem a importância dêsse homem de transição, como encruzilhada dos novos tempos:

"Chateaubriand é a maior data da história literária de França desde a Pléiade. E' o marco final de uma evolução literária de quase três séculos e dêle nasce uma nova era que dura até hoje e continuará por muito tempo. Suas idéias libertaram uma geração; seu exemplo fêz outra levantar-se; seu gênio continúa a animar aquelas que se seguiram... Seu gênio literário abriu tôdas as fontes. Compreendeu tôdas as belezas de todos os tempos e de todos os mundos e convidou todos os talentos a nelas se desalterarem" (cit. *M. de Lescure* — Chateaubriand. Hachette, 1892, pág. 203).

Tanto nas letras, como na política ou na religião, foi realmente Chateaubriand a encruzilhada dos novos tempos, representada especialmente por suas duas últimas e grandes paixões — o Passado e o Futuro. Nunca se decidiu por nenhum dos dois. Ficou no limiar, oscilante, contraditório, desesperado.

Luciano Mauricio — "São Francisco, os passarinhos, os homens"

Começou lançando-se de corpo e alma no futuro. O "Essai sur les Révolutions", de 1797, sua primeira grande obra, é uma ruptura com o passado. E uma antecipação dos novos tempos. Mas logo em seguida, a morte de sua mãe e o espetáculo dos crimes da Revolução, reabrem em seu coração as fontes de ternura humana, trazendo-o de volta à tradição e a Deus. No prefácio de 1801, à primeira edição do "Génie du Christianisme" assim resume a sua conversão: "Ma conviction est sortie du coeur; j'ai pleuré et j'ai cru".

Nunca mais vacilaria nesse ponto. Não é exato, como disse Edouard Herriot num dos discursos das comemorações centenárias, que sua fé fôsse tíbia ou hesitante. Era, sem dúvida, marcada, como a de um autêntico iniciador do romantismo, por um sôpro exagerado de sentimento e nunca se assentou, como sucedeu com todos os homens do seu tempo, em uma sólida fundamentação filosófica e teológica. O mal, porém, não era dêle. Era de tôda uma época e atingiu a tôda a Igreja. Manteve, porém, até morrer o mesmo fanal que acendeu, em 1802, com o "Gênio do Cristianismo", que iria marcar o verdadeiro renascimento espiritual dos novos tempos, depois do vendaval racionalista dos séculos precedentes. O que êle viu, com admirável lucidez, foi o perigo da utilização da religião pela política, de que a Restauração, a que êle empenhara o apoio do seu gênio, foi pródiga. Em 1826, fazendo o confronto entre a simpatia generalizada que o "Gênio do Cristianismo" encontrara, vinte e cinco anos antes por parte do público, e a onda de impiedade que de novo grassava, fêz as seguintes e judiciosas reflexões:

"Será que se enganaram (os homens da Restauração) quanto aos meios de restituir à religião seu brilho e seu verdadeiro poder? Teriam acreditado que essa religião, iluminada e generosa, não podia prosperar senão pela extinção das luzes e a destruição das liberdades públicas?... Eu não sou um incrédulo disfarçado em cristão, que proponha a religião como um freio útil aos povos. Não explico o Evangelho em proveito do despotismo e sim em proveito da desgraça... O cristianismo tem, para mim, duas provas maiores de suas origens celestiais: por sua moral, tende a nos libertar das paixões; por sua política, aboliu a escravidão. E' uma religião da liberdade; é a minha... Que espécie de homens são hoje o flagelo da sociedade: de um lado, êsses velhos discípulos de Diderot e de D'Alambert, que ainda se divertem com as troças sôbre a Bíblia, com as declamações de ateísmo, com os insultos ao clero; de outro lado, êsses espíritos estreitos e violentos, que dizem servir e perigo a religião porque temos uma Constituição, porque gozamos de liberdade de imprensa. Os primeiros nos restituiriam os miseráveis costumes de Luis XV ou as perseguições religiosas do fim do século; os segundos nos mergulhariam de novo no sujo e na ignorância dos velhos tempos; aquêles exterminariam filosòficamente os padres; êstes queimariam caridosamente os filósofos. Aquêles ímpios e êsses fanáticos, obcecados em se entredevorarem, caso vencessem, só parariam no último carrasco e na última vítima, a menos que pudessem, ao mesmo tempo, ocupar o último cadafalso e o último auto-de-fé" (prefácio à reedição de 1826 do "Essai sur les Révolutions", in "Oeuvres Complètes", edição Garnier, I, págs. 258/261).

Chateaubriand, colocado sempre entre os extremos, procurou sempre encontrar a linha autêntica da verdade, mesmo quando o seu temperamento o arrastava para aqui ou para ali. Se descontentou tanta gente, em política ou em religião, é que procurou, a despeito dos extremos temperamentais do seu gênio, encontrar o verdadeiro caminho do equilíbrio, entre as duas vertentes da França, da sua geração e dos dois séculos de que participava e em que viveu a sua longa e agitada existência, tão prodigiosamente ativa como fecunda em obras literárias de tôda espécie, numa conjugação intensa de vida ativa e vida intelectual, de que é um dos exemplos mais espantosos de tôda a história da humanidade.

TARDE DE CHUVA NA ILHA DO GOVERNADOR

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O céu parece emendado com o mar: a água não só rodeia a ilha por todos os lados — cobre-a também.

Debaixo da sombrinha de xadrez chega a vizinha tôda nervosa; imagine, consta por aí que está dando paralizia infantil por êstes arredores. E o filhinho dela meu Deus! amanheceu esquesito e a outra vizinha que é enfermeira examinou o pequeno e declarou com tôda a sua autoridade que era um caso suspeitíssimo.

Agazalho a vizinha, consolo a vizinha. Ela porém não quer agazalho nem consôlo. Quer é que eu veja no livro do doutor como é a doença, que é que faz, como aparece, se mata ou se aleija...

Sento-a no sofá e enquanto ela funga e acomoda a saia molhada, olho pela janela as dálias do jardim fronteiro que se desfolham sem beleza, com o pescoço quebrado ao pêso da corola.

Primeiro se apanha o Larousse médico para ver como é mesmo o nome da doença na linguagem dêles. E em seguida lá vem o livro: Semiótica nervosa — que nomes, senhor! Mas é isso mesmo: **semiótica...**

Os moleques desapareceram, desapareceram as galinhas da rua, só o casal de gansos passeia atrevido, grasnando, de pescoço alto.

«Capítulo VI... cá está: «Semiótica das atrofias musculares... Há de ser isto, senhora vizinha, há de ser isto, se o Larousse não mente. A vizinha funga de novo e estira o olho. Amiotrofia radicular e neurítica... não é. Amiotrofia espinhal ou mielopática... ainda não é. Amiotrofia deuteropática — cá está!

Ouve-se o ranger dos bondes que escorregam devagar pelos trilhos molhados; a lança tira dos fios elétricos, faiscas azuis que fazem circuito com a chuva se espalham num grande fogo de artifício. Como é difícil o livro, amiga vizinha. Como é difícil o professor Aluísio de Castro! Não adianta nada a nossa ignorância. Não seria melhor dar um purgante no menino?

Olhe as duas telefonistas passando juntas debaixo do mesmo guarda-chuva. Uma é loura outra morena, ambas de vestido comprido, ambas tão engraçadinhas. Não, não perdi a página, vizinha. Cá está, vamos lendo:

«A doença de Heine, justapôs o tipo Medin, epidêmico, polimorfo, firmando-se o conceito unicista»...

A vizinha bebe as palavras, com respeito e temor, como se ouvisse latim de missa. Pensa decerto que entendo aquilo, e depois lhe darei o remédio e o diagnóstico, a fórmula de salvação em palavras mágicas. Oh Senhor, olhe agora já não são mais as telefonistas que passam, mas um par de fuzileiros, sem capote, que a chuva apanhou de farda branca; vão em passo de carga e quem sabe talvez um dia empregarão aquela marcha acelerada não apenas para pegarem o bonde, mas num desembarque em praia desconhecida, debaixo de metralha e fogo, durante a próxima guerra atômica...

«...Subordinam-se os sintomas à sede das lesões que se apresentam na substância parda das pontas anteriores da medula...»

Não posso vizinha, não posso. O ABC que aprendi é do tamanho do seu — as mesmas vinte e seis letras, contando o dabliu... Como é que vou entender o que a senhora não entende? Não me olhe com essa fé, portanto. Por falar em fé, escute a igrejinha de São Sebastião batendo o sino, e lá de longe a matriz do Morro do Ouro repicando em resposta. Na minha terra repique de sino é entêrro de anjo... Oh, desculpe senhora vizinha, como é que fui falar nisso? Vamos mudar de assunto depressa, repare a casa do salgueiro chorão: a árvore agoureira está nos seus grandes dias, chorando como Deus quer, se espanejando, se lavando em lágrimas cristalinas, deliciosas lágrimas...

Não quer um cálice de vinho do porto, vizinha? Ora essa, veja só onde é que aquêle caminhão foi dar o prego, bem defronte da nossa casa, no meio da rua, no meio da chuva. E o pobre do rapaz, repare, de roupa clara — está tirando o paletó, vai se meter debaixo do carro, com tôda a lama, imagine em que estado vão ficar as calças dêle. Mas é capaz de estar sentindo uma sensação agradável de sacrifício, pensa até que é um mártir assim estirado no barro vermelho, com o óleo preto lhe pingando no cabelo e nas faces, e as mãos se untando de graxa — as mãos que à noite terão que ser brunidas e areiadas porque há baile na associação dos motoristas. E agora lá se vêm chegando da praia as três mocinhas de xorte, exibindo as pernas, o pano leve colado no corpo. Uma tem as pernas finas, a outra tem as pernas tortas, só se salva a mais baixinha que tem pernas mais ou menos. Param junto do caminhão, fingindo curiosidade. Garanto que conhecem quê tem rapaz lá em baixo — pela sola do sapato conhecem, que é só o que podem enxergar. Mas é atôa que tremem de frio e dão risadinhas com o beiço azulado; o rapaz não tem olhos para pernas finas nem tortas, nem sequer para as mais ou menos. Vai ver, nem desconfiou que há pernas ao seu redor. Máquina é o maior inimigo da mulher.

Pronto vizinha, pronto. Sossegue, continuo lendo. Logo sabemos o que tem o menino; não vê que

«... tal estado responde clinicamente a paralisia atrófica das regiões foreiras à zona nervosa talada pela lesão?».

Não vê? E' isso. **A zona foreira talada pela lesão.** Já está mais claro, não é? Engraçado neste mundo tudo é difícil de entender. Não só nos livros. Não vê chuva? Por que há de chover aqui, atôa, sem ter quem se aproveite dela — só por disperdício? Até mesmo os jardins já quase tudo têm a sua torneira e a sua borracha. Não se vê mais lavoura, nem gado procurando pasto, nem fontes querendo correr. A rua vai invadindo tudo e rua é inimiga de chuva, como é inimiga de árvore, de mato, de bicho, de criança... Sim, de criança. Ah, já sei, o seu menino; vamos ler o resto, vamos ler o resto. Quem sabe a explicação está no fim.

«A regra é o exordio febril, patente a paralisia no terceiro ou quarto dia quando então a hipertemia amaina. E' porém de saber que nem sempre a paralisia imediatamente subsegue à fase aguda do começo, interpolando-se alguns, em que o paciente se diria como recobrado na saúde, o que desnorteia o diagnóstico».

Vamos fechar êste livro senhora vizinha. Jamais saberemos a semiótica das atrofias musculares. Tome a sua sombrinha de xadrez, repare que a chuva está peneirando: beba outro cálice de vinho do porto. Se quiser ouvir meu conselho, dê chá de cidreira ao menino, mande dar uns passes, mande rezar. Sim, porque não me lembrei antes? O melhor é rezar, dizer palavras que ninguém entenda; pois palavra, quanto mais difícil, tanto maior a virtude. Se sente na cadeira de balanço ao bater da meia noite, bote uma vela acesa no canto do quarto, enrole o menino bem enrolado e benza êle com oração assim pouco mais ou menos: **«Vade retro amiotrofia deuteropática, mal epidêmico e polimórfico talar na região foreira, bem longe do meu filho Fulano até que a hipertemia amaine e subsiga à fase aguda interpolando a saúde recobrada, o cão que te trouxe como te trouxe assim te leve, amen.»** Faça essa oração — foi tudo tirado do livro. Você não tinha fé nele? E se tem fé há de servir, que o mal do mundo é a falta de fé.

Tome a sua sombrinha e adeus. Olhe que os cachorros já estão saindo na rua e os moleques apontando, sinal de que a chuva vai acabar. E o potrinho pernilongo treme e treme na ladeira da rua Carlos Ilidro, sem coragem de pastar os rebentões tenros de caruru, e se aconchêga à mãe como se pedisse colo. Vá botar o seu filho no colo, decore a oração do livro e espere a volta da meia noite. Vela benta e oração forte são poderes milagrosos e contra êles não resiste nem febre, nem peste, nem veneno ou mau olhado.

DEVEMOS PARAR?

Domingos Vellasco

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

1) Em face da questão social, há duas correntes católicas bem definidas, embora existam, em cada qual, várias sub-divisões. Uma das correntes é a que poderemos chamar de conservadora, para a qual a Igreja deve ser o suporte da ordem estabelecida; e outra, a que merece a designação de progressista ou reformadora, para usarmos de uma expressão do Pe. Antoine, S.J. (*Cours d'Economie Social*, 1896, Paris), pois sustenta que a Igreja não deve ficar parada, mas que, fiel à eternidade de seus dogmas, tem de ser um organismo em marcha para frente. A sua fôrça, não vindo dos homens, mas de Deus, será tanto maior quanto mais próxima se conservar dos ensinamentos do Cristo.

São velhas as duas correntes e a sua existência se fundamenta na liberdade dos católicos de poderem divergir, entre si, no que se refere a formas de govêrno e a soluções dos problemas econômicos, já que a Igreja não tem fórmulas suas a propôr aos povos, mas se limita a declarar boas ou más aquelas que a técnica sugere, na medida em que estas se conformem, ou não, com a verdade dos Evangelhos.

2) O conservantismo religioso tem sua característica própria. Enquanto os progressistas, embora divirjam dos pontos de vista sustentados pelos conservadores, lhes reconhecem a sinceridade de sua fé religiosa, negam êstes aos outros até mesmo a qualidade de católicos e, não raro, os classificam de *pseudo-católicos* ou de "católicos" entre aspas, mesmo quando se ajoelham a seu lado, à mesa da comunhão sagrada, para receberem o Deus Vivo.

E' velha também essa tradição conservadora. Para não irmos buscá-la desde os primeiros tempos do cristianismo, quando S. Pedro e sobretudo S. Paulo tiveram de lutar contra o conservantismo judaizante que desejava fazer do cristianismo uma religião apenas para os que se submetessem à lei mosaica da circuncisão, limitamo-nos a indicar algumas passagens do Novo Testamento para quem desejar rever a questão: *Atos*, caps. 10 e 11 (episódios do centurião Cornélio), *Atos*, 15, 1 a 34; 21, 21; *Rom*, 2, 25 a 29; 3, 30; 4, 9 a 13; *Galatas*, 2, 3 a 14; 5, 2 a 6; 6, 12 a 15; *Efesios*, 2, 11; *Filipenses*, 3, 2 a 7; *Coloss.*, 2, 11; 3, 11, e *Tito*, 1, 10. Dessa luta, como de tôdas as que se travam entre o conservantismo que pretende sustentar o aspecto exterior de instituições, mesmo quando hajam perdido o seu conteúdo espiritual, e os defensores da pureza dos ensinamentos do Cristo, resulta sempre a vitória dêstes. E' uma questão de paciência.

Mas será que êsses conservadores não sejam também cristãos sinceros? Sim, evidentemente êles os são. Ninguém poderia negar a fidelidade de Tiago e João ao Senhor. Entretanto, quando êles perguntaram a Jesus se queria que descesse o fogo do céu para destruir a aldeia samaritana que Lhe havia negado pousada, a exemplo do que fizera Elias, respondeu-lhes Cristo com uma repreensão: "Não sabeis de que espírito sois vós". (*Lucas*, 9, 55).

Em regra, não sabe o conservantismo de que espírito êle é.

3) Poderíamos, na vida da Igreja, reproduzir os exemplos indefinidamente. Vamos, porém, fixar-nos num dos que se passaram no século passado. E' o caso da maneira pela qual foi apreciado o movimento popular que dominou a Europa, em 1848, e que deu curso à chamada *questão social*. Dividiram-se as opiniões dos católicos, nas duas correntes conhecidas. Uma que defendia as tradições reinantes; outra que vislumbrava a selva evangélica no movimento democrático.

Na França, triunfava a Revolução de 24 de fevereiro de 1848. Desde logo, os conservadores se lançaram contra o novo govêrno republicano. Os operários insurgidos eram classificados de *canibais* pelo conde Falloux em carta a Alfred Resseguier. Designava-os Torqueville por *bárbaros* e *vândalos*.

Entretanto, surgia, em Paris, o jornal "Ere Nouvelle" redigido por católicos, entre os quais o abade Maret, Frei Lacordaire, O.P. e Ozanam. Constituíam um grupo logo chamado de católicos *inconsequentes e exaltados* pelos que hoje ainda conhecemos sob a designação de *gente sadia*, com "atestado de ideologia" passado pela polícia da Ordem Política e Social. O jornal declarava que a Revolução de Fevereiro tinha por fim *salvar a justiça*: a sua missão era sustentar "os trabalhadores sem bens e sem defesa contra os privilégios de uma riqueza desligada da caridade". O jornal saiu a 15 de abril. O conservantismo se assanhou contra aquêles "católicos". No dia 16, porém, nêle se publicava uma carta do Arcebispo de Paris, Monsenhor Affre, abençoando o jornal e dando-lhe a adesão de que — dizia êle — "me abstive de dar aos jornais publicados sob o govêrno precedente". Não foi suficiente essa bênção episcopal para evitar que se levantasse contra Lacordaire

(Conclui na 4.ª página)

CLARAS PALAVRAS

Ernst Fromm

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI por méra questão de circunstâncias que recebi da autora e, consequentemente, li o livro *Visão de Paz*. — Conhecendo apenas ligeiramente a sra. Maria Isabel e não tendo lido os seus livros anteriores, iniciei a leitura dêste como se costuma fazê-lo com um livro ignorado, isto é, pronto para o que der e vier.

Descobri num instante que estamos, sem dúvida, em frente de uma verdadeira poetisa. Qualquer outro leitor descobriria a mesma coisa com idêntica facilidade e rapidez mas, apesar de um belo artigo de Carlos Drumond de Andrade parece que os suplementos literários pouco se ocuparam do livro — aí vai, pois, o testemunho de mais um leitor.

"Claras palavras transportamos,
porque o límpido amor
Fêz de nós, seus servidores, os donos da nitidez".

Se procurássemos uma definição da poesia de Maria Isabel, ou, pelo menos, da méta que ela se esfôrça por atingir, o verso acima nos revelaria bem a ambição da autora. — Sua poesia evita de modo feliz as imagens que procuram esconder sua falta de legitimidade com uma espécie de encanto do claro obscuro. "Nítido" é uma das palavras preferidas de Maria Isabel, — é a palavra que inicia o livro:

*Nítido é a canção Ampla flôr,
Clara e nudas......"*

e volta logo no segundo poema, quando fala

*"........
De que amo tenho certeza,
Tenho certeza do amor.
....
....
Como é nítido! Como é nítido!
Lua imóvel.
Rosa eterna."*

Para transmitir-nos a nitidez de sua visão, Maria Isabel usa imagens em sua maioria de uma nobre simplicidade. Poderiam ser banais em outras mãos, não fôsse a patente genuinidade da visão amorosa que as coloca em lugares sempre novos e inesperados. Quase sempre, o cuidado e a discreção estilísticas da poetisa são extremos e seu gôsto é impecável. E' que Maria Isabel tem uma mensagem a transmitir e sabe que as palavras são sua única arma:

*"Só tinha palavras, cantantes palavras
Pequenas palavras, garças, libélulas,
— E essas te ofertei.
....
....
Em gládio suave, em lenta guerreira,
Por ti me tornei."*

Mas sabe também que, por vêzes, as palavras são insuficientes, e o confessa no belo poema em que procura vestir "O Indizível" com palavras:

*"........
Mas pelos seus ombros
Tudo deslizava!
Nada se prendia
A tão lisa carne."*

Para dizer o que tem a dizer, a poetisa lança mão das formas mais diversas. Em seu livro há muitos trêchos de prosa poética, apenas ritmada, e alguns poemas naquela forma popular de uma espécie de "rondeau". (Um dêles, "Os dois irmãos", muito feliz em seu leve simbolismo, — mas um outro, o primeiro da série "Os Inimigos", um pouco falhado, a meu ver).

Precisar a natureza da mensagem de Maria Isabel parece-me tarefa bem mais árdua do que analizar-lhe o estilo. E' uma mensagem de inspiração religiosa e alguns trêchos há no livro que devem valer vários quilos de livrinhos de devoção. Assim, por exemplo, "A Náusea Vencida" que começa com

"Tudo rêles, exíguo, sub-humano..."

e vai por uma transição muito natural e bela até a exclamação quase triunfal

"Liame, junção. Não tens outras estrêlas."

Assim também a Elegia (III), com sua clara descrição da "noite do espírito" dos místicos.

O aspecto mais marcante da *Visão de Paz* é, porém, sua atitude com "o mundo"

*"Tão unidos, tão distantes,
Eu e tu — tão diferentes.
Tu, triste, escuro, agachado,
Eu, feita de névoa ardente."*

Em todo o livro, há como que uma tentativa de exploração do mundo, dêste mundo que a autora nos ensina a temer no seu aspecto de paixão e tumulto:

*"........
Nas vidas lisas e submersas
Mora o Amor.
Ai! Só nas vidas subjugadas.
O Rei não vive nos turbilhões."*

mas cujas criaturas ela ama incondicionalmente:

*"........
Amo-te, percebes?
Preciso de ti.
Sôbre teu caminho,
Viva me estendi."*

Confesso que algumas das poesias de *Visão de Paz* me pareceram difíceis, a ponto de não atinar-lhes o sentido exato. Isso se deu especialmente com a série "Os Inimigos". Para dar um exemplo concreto, o "Senhor Gigante" da poesia XXIII parece ser Deus, mas o que seria o "Gigante" da poesia X? Pouco importa. O leitor paciente que leu êste artigo até o fim terá visto que o livro de Maria Isabel merece ser lido. — e isto terá visto também o leitor menos paciente e possivelmente mais sábio, que leu apenas os trêchos de citação, sem dar confiança ao comentário.

HOMENAGEM A INÁCIO JOSÉ VERÍSSIMO

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LEMBRO-ME do dia já remoto em que conheci Inácio José Verissimo, agora promovido a general. Foi logo depois da revolução de 30. Durante os excessos dos triunfadores nas ruas do Recife eu, sem ter pertencido a qualquer dos partidos políticos da República destruida, sem ter sido sequer eleitor mas apenas amigo particular de velhos homens de govêrno, fôra atingido pela violência dos mais radicais dentre os vencedores sob a forma de incêndio e saque à casa da minha família: punição de que ainda hoje me honro imaginando-a homenagem ao fato de ter sido dos que, cumprindo um simples dever, acompanharam Estácio de Albuquerque Coimbra, em dias difíceis de insegurança pessoal e de derrota política, depois de o terem acompanhado no govêrno constitucional de Pernambuco como auxiliares de sua administração.

Tendo voltado a Pernambuco dois anos depois da vitória da revolução de 30, fui morar com os velhos pais numa metade de casa modesta, dentro dos nossos recursos de gente saqueada não apenas dos móveis e da louça como das próprias roupas e dos próprios sapatos. Foi nessa casinhola desconhecida de muitos e evitada por alguns que, uma tarde, foi me descobrir o então capitão do Exército Inácio José Verissimo, curioso de conhecer o autor de páginas de estudo e de interpretação do Brasil que haviam despertado sua simpatia. Data daí uma amizade que só tem feito crescer com o tempo. Uma amizade que nasceu de desinteressada afinidade intelectual, pois nem eu precisava do amparo do então capitão do Exército nem o capitão Verissimo precisava de mim para o menor favor. Nem êle era então «tenente» mas, politicamente, apenas capitão, nem eu capaz de me aproximar em busca de proteção, de qualquer dos triunfadores de 30 — embora reconhecesse em vários deles autênticos homens de bem, honestos e lúcidos.

O que me encantou desde os primeiros dias da camaradagem que, aos poucos, foi se aprofundando em amizade, com Inácio José Verissimo, foi o seu critério objetivo de considerar problemas brasileiros numa época em que o messianismo rivalizava com o sebastianismo como elemento de perturbação das inteligências. Ou devíamos voltar passivamente aos velhos dias do Império ou da primeira República ou só os novos deviam nos apaixonar, desprezando-se tudo que fôsse sugestão ou traço do passado. E' claro que nenhum dêsses extremos convinha ao Brasil: nem a sebastianista nem o messianista. E cedo se afirmou esta afinidade ou coincidência de idéias e sentimentos do militar, que era e é essencialmente Verissimo com o seu novo amigo civil: a de que o Brasil sacolejado pelo movimento de 30 devia modernizar-se a seu modo, sem nunca desprezar o seu passado para entregar-se a soluções messiânicas elaboradas no estrangeiro ou imaginadas no vácuo. Esta coincidência de sentir e de pensar permanece à base do nosso afeto. Os fatos só têm vindo nos trazer apoio. E' que o Brasil deixará de valer para o mundo o que até hoje vem valendo como cultura democràticamente mestiça e como adaptação, também democrática, de valores cristãos ou europeus ao meio tropical, no dia em que desprezar êsses valores, e os nativos ou indígenas, para abandornar-se de todo às soluções maciçamente européias ou norte-americanas com que sonham paras os problemas nacionais os adeptos de um progresso à revelia das pessoas, das regiões e das tradições e sôfrego da modernização das coisas, das massas ou dos indivíduos.

Herdou Inácio José Verissimo do velho José Verissimo, seu pai, a preocupação com os problemas brasileiros como problemas principalmente humanos. Como problemas principalmente sociais e de cultura. Dentro dessa preocupação é que empreendeu a publicação do diario daquele outro brasileiro voltado para as pessoas e para os valores imacoisas e valores materiais que fo coisa se valores materiais que foi Rebouças. Publicação anotada inteligentemente pelo militar que a vocação ou a carreira tem pôsto em contacto vivo com as principais regiões do seu país: com a gente e não apenas com a terra dessas regiões. E no seu último trabalho — dedicado à intepretação de Rosas — é o que reafirma: seu conhecimento de problemas da América, e não apenas do Brasil, como problemas sociais e de cultura, para os quais devemos procurar soluções nos estudos sociais.

Para os amigos civis de Inácio José Verissimo é a sua promoção a general motivo tão forte de regosijo como para seus amigos militares, se é que é possível dividir-se rigidamente em dois grupos a multidão dos que lhe querem bem e o admiram vendo nele, principalmente, a pessoa, o brasileiro, o homem que, em qualquer atividade digna de seu caráter e da sua inteligência, teria honrado o seu país, a sua geração e o nome ilustre de seu pai. Inácio Verissimo encontrou na atividade militar e no meio ideal de servir o Brasil e de concorrer para o esclarecimento e a solução de problemas brasileiros de organização e não apenas de defesa nacional.

Chega ao pôsto de general do Exército Brasileiro seguido pela amizade e acompanhado pela admiração de muitos. Todos estão certos de que Verissimo, general, continuará a prestar ao seu país serviços concretos e não apenas decorativos.

LETRAS HISTÓRICAS

A FAMÍLIA DO CARAMURU

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ATRAVÉS de historiadores, cronistas e epistológrafos, muitos dos quais falaram sôbre o assunto por terem dêle conhecimento próprio; e através, especialmente, de Gabriel Soares de Sousa, que lhe dedica muitas paginas do seu inestimável "Tratado descritivo do Brasil em 1587" — pode-se hoje saber como viviam os Tupinambás na Bahia de Todos os Santos, ao tempo em que ali morou Diogo Alvares, por êles alcunhado — o *Caramuru*. Foi isto desde 1510, ano provável do naufrágio do jovem português, até 1557, quando faleceu, deixando numerosa prole. Nesse longo espaço de tempo, houve naquela região sucessos memoráveis, inclusive a permanência de Francisco Pereira Coutinho, como donatário da referida capitania, a gestão de Tomé de Sousa como 1.º governador geral do Brasil, e a de Duarte da Costa, como seu sucessor.

A Diogo Alvares consideramos aqui *náufrago*, como aliás o têm feito, desde o século XVI, todos os historiadores e cronistas que dêle se hão ocupado. De acôrdo com a tradição, que nasceu e se expandiu em tôrno dêle, o próprio Diogo Alvares declarava encontrar-se na Bahia em virtude de um naufrágio. Nunca disse, ao que saibamos, o nome do navio, nem do comandante. Artur Neiva, homem de ciência e também de letras, elaborava um livro sôbre o Caramuru, quando, em 1942, realizou pesquisas na cidade do Salvador, particularmente no valioso arquivo do Mosteiro de São Bento. Aí consultou os quatro volumes, então quase totalmente inéditos, do "Livro Velho do Tombo", dos quais o 1.º foi publicado em 1945. Dom Plácido Staab, arquiabade da Congregação Beneditina Brasileira, e que, ao tempo, era abade na Bahia, nos disse há pouco que o autor dos "Estudos da Língua Nacional" fêz buscar no citado arquivo.

Faleceu Artur Neiva sem haver publicado a obra que estava escrevendo a respeito de Diogo Alvares. Chegou, a divulgar um capítulo. Foi inserto em dezembro de 1941 na "Revista Brasileira", publicada pela Academia de Letras. No arquivo do Mosteiro de São Bento, da Bahia, Artur Neiva escreveu suas impressões acêrca do "Livro do Tombo". Escreveu-as em março de 1942, isto é, quando já havia dado à estampa, na "Revista Brasileira", o referido fragmento de sua obra inédita. Esse excerto, que, como ficou dito, corresponde a um capítulo, foi incluído sob a epígrafe "Diogo Alvares Caramuru e os franceses".

Sugere Artur Neiva, nesse estudo, que Diogo Alvares chegou à Bahia "talvez como náufrago, mas possivelmente como tripulante de nau francesa". Em abono desta última hipótese, apoiada no fato de que os franceses costumavam deixar na Bahia rapazes destinados a aprenderem a língua brasílica, e a conviverem pacificamente com os indígenas, e a servirem de intérpretes e de intermediários quando viessem, de novo, navios de França para fazerem resgates com os Tupinambás — lembra Artur Neiva que o Caramuru foi sempre reservado quanto às circunstâncias do seu aludido naufrágio, ao ponto de nunca dizer, ao que se saiba, a nacionalidade do navio, nem o nome do comandante, nem mesmo o nome do navio em que chegou à Bahia. O fato é realmente interessante. Entretanto, só um raciocínio militar em favor da hipótese de ter sido Diogo Alvares tripulante de nau francesa, não havendo, em apoio dessa conjectura, nem tradição oral, nem tradição escrita. E' uma suposição, nada absurda, mas que nenhum documento, por enquanto, confirma.

* * *

Feita esta digressão a respeito da chegada do Caramuru à Bahia — ponto que continua obscuro e que êle mesmo, que ali viveu 47 anos, poderia ter esclarecido — voltemos às considerações com que iniciamos êste artigo. Dizíamos que, através de historiadores, cronistas e epistológrafos, pode-se hoje saber como viviam os Tupinambás na Bahia, ao tempo de Diogo Alvares.

Conhecendo-se os usos e costumes daqueles selvagens, daqueles mesmos em cujo meio viveu o Caramuru durante quase meio século, tem-se muito motivo para admirar o primeiro povoador da Bahia, quer pela influência de que gozou junto ao gentio, quer pela ajuda que prestou às autoridades da metrópole, desde Pereira Coutinho até Duarte da Costa, quer principalmente por haver constituído, entre tupinambás, antropófagos e luxuriosos — "tão luxuriosos, diz Gabriel Soares, que não há pecado de luxúria que não cometam" — uma família conceituada, decente e numerosa, com prestígio em seu meio. A jovem índia com quem Diogo casou, sendo ela ainda selvagem, foi depois, no dizer de Melo Morais, "a muito nobre e muito ilustre sra. D. Catarina Alvares"; e frei Vicente do Salvador, o primeiro brasileiro que escreveu uma História do nosso país, e que ainda alcançou D. Catarina, lhe chama viúva mui honrada, amiga de fazer esmolas aos pobres, e outras obras de piedade". Sabendo-se como viviam os Tupinambás, a noção que tinham de família, de casamento e de lar doméstico, chega-se a admirar como Diogo Alvares, transigindo embora com certos usos e costumes daquela gente selvagem, constituiu talvez a melhor família que, na sua situação, poderia constituir.

* * *

Que família deixou o Caramuru? Consoante o "Catálogo Genealógico", de Jaboatão, confirmado neste ponto por outros autores, houve de Diogo Alvares e sua mulher, Catarina, quatro filhas; e dêle com diversas índias, "filhas dos principais da terra", como diz Jaboatão no "Novo Orbe Seráfico Brasílico", houve nove filhos e filhas. As quatro filhas legítimas foram: Ana, casada com Custódio Rodrigues Correia, natural de Santarém; Genebra, casada com Vicente Dias, natural do Alemtejo, contando-se entre os filhos dêste casal Belchior Dias Moreia, conhecido entradista; Apolônia, casada com o capitão João de Figueiredo Mascarenhas, que foi, aliás, o testamenteiro do sogro; Grácia, casada com Antão Gil, natural de Évora. Tôdas essas filhas do Caramuru tiveram descendentes.

Os filhos ilegítimos de Diogo Alvares, com diversas tupinambás, oferecidas espontâneamente por seus poderosos pais, foram: Isabel Alvares, casada com Francisco Rodrigues; Catarina Alvares (o mesmo nome da mulher legítima do Caramuru), casada com Gaspar Dias; Gaspar Alvares, casado com Maria Rabêlo; Marcos Alvares, que aproximou os tapuias dos portuguêses; Manuel Alvares; João Alvares; Felipa Alvares, ou Dias, casada com Paulo Dias Adorno, genovês, um dos irmãos Adornos, que moraram em São Vicente, sendo filho dêste casal Antônio Dias Adôrno, conhecido entradista; Magdalena Alvares, casada com Afonso Rodrigues; Helena Alvares, casada com João Luís; Beatriz Alvares, casada com Antônio Vaz.

* * *

De acôrdo com Melo Morais, duas filhas bastardas do Caramuru — Felipa e Magdalena — em 1534, batizaram-se e casaram-se no mesmo dia, na capela de Nossa Senhora da Graça, mandada construir pela mulher legítima de Diogo Alvares. Felipa casou com o citado genovês, Paulo Dias Adorno, e Magdalena com Afonso Rodrigues, lusitano, "homem nobre", no dizer de Jaboatão. Os dois casamentos, que foram aliás os primeiros, que, em conformidade com a Igreja Católica, se realizaram na Bahia (como assinala o autor do "Novo Orbe") foram celebrados pelo franciscano Frei Diogo de Borba, que, com outros companheiros, ia para a Índia com Martim Afonso de Sousa, em 1534, a fim de lá fundar um convento de sua Ordem, quando o navio em que viajava teve de, por fôrça de uma tempestade, arribar à Bahia. Segundo Melo Morais, foram então batizadas outras filhas do Caramuru, assim legítimas como bastardas. Acrescenta — repetindo cronistas — que o genovês Paulo Adorno e o lusitano Afonso Rodrigues, que então se consorciavam com filhas ilegítimas do Caramuru, haviam chegado à Bahia, fugidos de São Vicente, numa lancha, por motivo de um homicídio que lá fizeram.

Enquanto Melo Morais afirma que Paulo Adorno e Afonso Rodrigues casaram, respectivamente, com Felipa e Magdalena na capela de Nossa Senhora da Graça, em 1534, existe ainda a lápide do túmulo de Afonso Rodrigues, na Igreja de Nossa Senhora da Vitória, que fica também na antiga Vila Velha e é do tempo do Caramuru, lápide em cuja inscrição se diz que Afonso Rodrigues foi o primeiro homem que se casou naquela igreja, na igreja da Vitória, com Magdalena Alvares, em 1534. Isso contradiz Melo Morais no tocante ao casamento de Afonso Rodrigues, na Graça. Visitamos recentemente êsses dois templos, construídos às vistas do Caramuru e no mesmo sítio onde êle residia com sua família, antes da fundação da cidade do Salvador, em 1549. Ao que parece, quase nada existe das duas construções primitivas. O interêsse arquitetônico das duas igrejas atuais é talvez muito pequeno; mas o interêsse histórico, pela tradição ininterrupta de quatro séculos, e pelos documentos materiais, ou "restos", ou "resíduos" que ainda ali se encontram, é considerável.

Reza a tradição, conservada pelos beneditinos, que a igreja da Graça foi construída em 1539, não se sabe, todavia, quando foi levantada a igreja da Vitória, quase tão antiga quanto aquela.

D. João III — consoante Capistrano de Abreu — confirmou "os privilégios e liberdades dos cavaleiros" a Gaspar, Gabriel e Jorge, filhos do Caramuru; e a João de Figueiredo, seu genro. O documento que o prova é de 1554, e foi encontrado por Sousa Viterbo, na Tôrre do Tombo. Nesse documento, que para Capistrano é autêntico, o nome por extenso de tal moço colono português vem assim grafado: *Dioguo Alvarez Caramoruna*; por onde se vê que a alcunha, ainda em vida de Diogo Alvares, foi acrescentada a seu nome em documento oficial.

Na escritura de doação da capela e ermida de Nossa Senhora da Graça aos beneditinos, em 1586, documento agora publicado em volume pela Congregação Beneditina Brasileira, a viúva de Diogo Alvares enumera as filhas do casal; aquelas mesmas quatro filhas legítimas citadas por Jaboatão; por sinal que, em vez de Apolônia, está escrito *Pelônia*; e em lugar de Grácia se lê *Garcia*.

Cumpre ainda assinalar que nos diversos documentos publicados pelos beneditinos não se encontram referências aos filhos ilegítimos do Caramuru.

* * *

Em cinco artigos, inclusive êste, tratamos do Caramuru perante a História; do Caramuru diante da lenda; de questões e dúvidas relacionadas com o Caramuru, que é também, por assim dizer, o primeiro povoador da Bahia, e um dos primeiros e mais notáveis colonos dêste país.

De tudo quanto ficou dito se pode, entre outras coisas, concluir que o jovem Diogo Alvares, que se salvou de um naufrágio talvez em 1510, na Bahia de Todos os Santos, e casou com uma moça indígena, filha do principal Itaparica, não realizou feitos sensacionais ou extraordinários, não teve a seu tempo a fama que a posteridade e a lenda lhe emprestaram; mas desempenhou papel tão interessante no povoamento e no começo da colonização portuguêsa do nosso país, que não pode deixar de figurar, aliás com simpatia, assim na História de Portugal como na História do Brasil.

VIDA LITERÁRIA

SOLEDADE

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOS poemas de Antônio Santos Morais, o autor de *A Nuvem de Fogo* (Rio de Janeiro, edições "Literatura", (1948) procuraríamos inùtilmente o profuso arsenal que se ostenta em certa poesia moderna. Sua imaginação poética harmoniza-se com sua inspiração predominante, que é unitária. Não de uma unidade exterior e deliberada, como parece ser, de certo modo, a *Ode ao Crepúsculo* de Ledo Ivo, que apesar de conter passagens das mais admiráveis de nossa atual poesia, deixa, não raro, a impressão de ter sido por vezes artificiosamente alongada para atender a um plano prévio, ficando, no entanto, à mostra, algumas marcas da costura. Aqui a unidade nasce da própria singeleza dos motivos que impregnam e fazem a razão de ser da poesia. E esses motivos [illegible] formar, por sua vez, como uma constelação em volta de um têma único, o velho têma da inanidade da vida presente.

Nada pode compensar aqui essa inanidade, e o tédio que germina das insistentes derrotas é apenas uma fatalidade, não é uma sabedoria. Ela nos ensina, quando muito, a solidão estéril, onde

> o vazio da existência
> Cresce como um aneurisma,

e também a certeza, o desejo, por vezes a esperança da treva final, que há de ser, no entanto, começo de outra e "misteriosa solidão".

Nessa existência física sempre ameaçada e declinante, resumo e continuação de outras existências, hoje remotas (como os guardados do "Armário Antigo", a lembrarem:

> Tu estás distante no tempo, mas um fio misterioso
> Liga inexoràvelmente a tua vida
> Aquelas relíquias, às vêzes destroços de outras vidas),

a própria noite, que para muitos é condição de poesia, converte-se em transitória imagem da morte.

Essa filosofia, aparentemente tão pessimista e negadora, não leva, contudo, ao caminho do desespêro, pois o poeta encontra um pôrto seguro em tudo quanto, ajudando a abolir nossas vontades particulares, e por isso nossas ambições e vaidades, nossa tortura e nosso tédio, é remédio para as misérias terrenas. Há o sono, que "despersonaliza os homens":

> O sono que mata o tédio
> E confunde as aparências,
> Que paraliza e desfaz
> Nossos gestos e instintos,
> Pensamentos e' remorsos.

Há também a luta por um comum anseio, que faz vibrar os "corações aflitos", mas em cujo torvelinho renunciamos de algum modo a nós mesmos e alcançamos, no melhor caso, a "alegria mecânica das vitórias:

> Já não somos nós mesmos.
> Os que morrem nos transmitem ódios e dôres
> E nós nos transfiguramos totalmente.
> Somos herdeiros de milhões de mortos
> De seus sentimentos, amores, aflições,
> Esperanças, sonhos, desesperos.
>
> Somos fantasmas. Os mortos nos conduzem
> Para os campos de guerra.

Há além disso a visão do Oceano, que suprindo o "amargor dos venenos sutis" e o "consôlo das mistificações", nos dá uma lição de fraternidade, lembrando aos homens particulares, como na balada célebre de Paul Fort, que bem poderiam dar-se as mãos, derrubando as barreiras e as diferenças que os separam:

> Aproxima-te do mar, homem desesperado!
> Ele te dará a sensação das distâncias que se unificam
> Pela fôrça de um ideal de solidariedade e amor.
> Olha os grandes navios desaparecendo além.
> E se puderes compreender a mensagem do oceano
> Que une muitas terras e banha todos os portos,
> Que não tem fronteiras e é sempre o mesmo, o grande mar
> Serás um homem renascido!

E há, por fim, a noite vinda através dos séculos, e que "caminha até nós, de dentro de nós mesmos":

> A noite vem... mas uma nuvem de fogo
> Surge com um esplendor rubro de alvorada
> E o nosso coração se abraza ao seu calor.
> Ilumina e transfigura a escuridão,
> E os nossos olhos vêem através das trevas
> Tudo o que existe além da noite...

Se a poesia de *Nuvem de Fogo* gira, tôda ela, em tôrno de um número reduzido de motivos centrais, e se esses motivos alcançam nela como uma transfiguração pessoal, não se pode dizer que cheguem a determinar uma forma própria. Embora, como acima foi notado, não haja nesta obra nada que lembre as manifestações mais recentes de nossa poesia, na medida em que procura desfazer-se das marcas deixadas pela influência de autores pertencentes a gerações anteriores, é que ela se filia muito mais, do ponto de vista formal, às realizações de alguns desses autores, sobretudo às de um Carlos Drummond de Andrade.

Isso não constitui, certamente, elogio, numa época que ainda não se desprendeu a superstição herdada do romantismo, que erige em mérito supremo, para um escritor, sua completa autonomia em face das influências exteriores, e reclama a qualquer preço a própria originalidade. Contudo é difícil evitar esta palavra — originalidade — tantas vezes mal usada e mal exaltada, diante dos poems que se reunem em *Visão de Paz*, de Maria Isabel (Rio de Janeiro, Livraria Agir Editora, 1948). Não conheço outros livros da autora, mas estes versos mostram uma realização madura e plena, que não tem verdadeiramente similar na de outros poetas brasileiros. Ou, quando muito, poderiam sugerir alguma aproximação com outra voz feminina, a do autor de *Baladas para El Rei* e de *Viagem*. Nos dois casos vamos encontrar, por vezes, a mesma ambição de fundir com algumas das expressões mais finas da sensibilidade moderna, os velhos ritmos populares. E tão bem sucedida que pode resultar em versos como estes de *Visão de Paz*, onde um *cliché* de gôsto simbolista se associa orgânicamente ao conjunto, perdendo o cunho convencional.

> Verei teu rosto sereno
> Pelo caminho ficar.
> Bem hajas tu que adormeces.
> Mas eu sou de caminhar.
>
> Tua lembrança comigo,
> Senhor, vestido de luar.

Mas a lembrança de [illegible] Meireles serviria ao menos para frizar o que enfim é inevitável frizar nos versos que se reunem neste livro: a qualidade bem feminina de sua inspiração. E ocorre pensar a propósito nas palavras que há setenta anos escreveu Rosalia Castro, em sua saborosa linguagem galega: "Nos (as mulheres) somos arpa de soyo duas cordas, a imaxinacion y'o sentimiento..." Se ao menos nos dias que correm, a harpa se fêz mais complexa, comportando até o "duro trabalho da meditação", que para a grande lírica da península era incompatível com a condição de mulher, nem sempre esse pensamento consegue repousar nos desertos da abstração pura. Nos poemas (ou não seria melhor no *poema*?) de Visão de Paz, mesmo onde o mundo que nos representa pareça ideal e obscuro, liberto das circunstâncias de tempo e lugar, despojado de contornos terrenos, a verdade é que prevalece neles uma fina tessitura de emoções, jamais uma construção da inteligência.

Isso poderá explicar, talvez, a escassa novidade e a pouca audácia das suas metáforas, que isoladas do contexto podem deixar com frequência a sensação do já visto e do estereotipo. De onde a dificuldade de se separarem partes do poema e mesmo do livro inteiro. A obra desta poetisa só pode ser devidamente apreciada se a tomarmos em seu conjunto. Sua linguagem é a da emoção que, desprezando contorsões e artifícios, não pode ser impunemente fragmentada.

Quando muito pode-se dizer que certas imagens repetidas, que ajudam a provocar a atmosfera peculiar a estas poesias e que respiram essa mesma atmosfera. Na última e maior parte do livro — o poema *Os inimigos* — uma insistente reiteração de formas que sugerem nitidez, timbre metálico, translúcido brilho, casa-se admiràvelmente com a expressão constante da vitória alcançada na própria solitude, de altivez serena, de humildade, de renúncia sem derrota, de tudo, enfim, quanto se traduz, embora incompletamente, nestes poucos versos:

> Pertencem-te os pés e levá-los tu podes
> Para os caminhos de gêlo, os solitários penhascos
> As terras de amarga coreografia.
>
> Mas esta tristeza é minha! A lâmpada
> Está acesa e independe de ti.
> Diante de teu nome,
> Incessante e dourada, fulgirá.

Em outro livro de mulher — *Caminho*, de Ilka Brunilde Laurito (São Paulo, Julho de 1948), reaparece o têma da soledade, mas desamparado, agora, do sentimento afirmativo que coroa a inspiração de Maria Isabel. Aqui a soledade não ultrapassa a fase de frustração, de esperança incerta:

> Pobre nota isolada
> à procura de acorde

— e é companheira da nostalgia impotente e da languidez. Não busca vencer-se a si mesma com as próprias fôrças, mas se refugia no reino do impermanente e do fugaz. E perde-se nas formas da natureza, sobretudo na natureza vegetal, o que lhe permitirá descortinar o "milagre das renovações tranquilas". Ou dissolve-se em cântico, em música, em dança.

Não se espere encontrar a intensidade artística, a extraordinária beleza formal, que nascem em parte do tirocínio atento, e se encontram tão manifestas em *Visão de Paz*. A substância dêstes versos é feita de aspiração ainda não satisfeita, de expectativa, de perplexidades, de hesitações, de inseguranças. Ilka Brunilde Laurito pôde transfigurar tudo isso em versos que se acomodam bem à realidade de sua experiência. *Caminho* é livro de estréia, e de autora ainda muito jovem, mas já rico de poesia. O mesmo não se pode dizer de muitos livros de estréia.

Para remessas de livros: — Rua Haddock Lobo, 1625. São Paulo (Capital)

MARTA, MARTA

Conto de Homero Homem

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUERIA sair, respirar lá fora. Mas uma secreta fôrça o prendia à mesa de mármore manchada pela cêra que escorria dos castiçais. Insinuando-se pelas frinchas das janelas o frio pusera olheiras fundas em tôrno das velas, que distilavam uma umidade fumarenta e empastada.

Sorveu o ar com dificuldade. E da bôca mal fechada pingou uma palavra murcha e só:

— Marta, Marta...

Sentia os olhos sêcos, duros como rolimãs, e as mãos enrilhadas de frio. Um retalho de lua, penetrando pelas frestas do teto, enxadrezava no chão. A primeira vela apagou e o pavio ficou queimando odoroso. O cubículo se fêz mais soturno e enfumaçado. Um rato varou o aposento e sumiu na parede, derrubando na fuga um torrão de rebôco. Do quintal veio o canto de um galo, que ficou sem resposta. Um vento breve e sêco retiniu na copa das árvores, galhos rangeram no telhado. Apagou-se outra vela e a escuridão ficou quase impenetrável, até que a lua, irrompendo pelo teto, espalhou um rastro de plasma branco no cimento do chão. Longe um relógio cantou, as pancadas chegando devagar, monótonas e finas de distância.

Levantou-se, o corpo recusando-se a caminhar. Os primeiros passos vieram duros, formigas adormecendo-lhe as pernas. Riscou um fósforo, chegou-o ao tôco fumarento. Por um breve momento a chama incendiou o aposento, depois se extinguiu. Sentou-se, ficou olhando a morta.

Os olhos tinham se incrustado com doçura no rosto liso. As mãos eram brancas sôbre o peito, e o cabelo partido ao meio desaparecia em bandós castanhos [illegible] travesseiro. Houve um momento em que o tremular das duas velas emprestou à massa fria dos lençóis uma ilusão de movimento. Os dedos desceram com esperança até o rosto impassível, como asas sombreando a água, chocaram-se com os duros contornos do travesseiro de areia, que rangeu finamente. Gemeu baixinho:

— Marta, Marta...

Depois mergulhou a cabeça nos cabelos da morta e ficou ali parado, escutando. Quanto tempo? Nunca o soube. O som agudo de um despertador vagou perdido pelas vizinhanças, e desmanchou-se no ar. Levantou a cabeça, tinha um fio de cabelo prêso à bôca. Colheu-o devagar, os dedos ficaram alisando-o numa surdina cheia de reminiscências. O frio da madrugada rondava próximo, incorporando tudo. Pôs-se a aconchegar a morta, meticuloso, corrigindo as dobras do lençol, vedando qualquer contacto do corpo frio com o mármore da mesa. Só o rosto restou descoberto, branco e pacífico de sono.

Numa súbita comoção de luz a última vela chegava ao fim. A lua sumira pelo teto e o silêncio era agora mais escuro. Riscou um fósforo, outro mais, rebuscou os bolsos, queimou um cigarro. A pequena tocha ficou brilhando junto da morta, acendendo, apagando. O cigarro chegava ao fim: era uma ponta fria e inútil.

Atirou-o a um canto, levantou-se de um salto e abriu as janelas; num segundo o frio venceu os restos de tepidez e envolveu tudo. Abraçou-se ao corpo imóvel e friccionava-o devagar, nas têmporas, no rosto, nos seios desfalecidos.

— Marta, Marta... — gemia baixinho, e o pranto explodia em lavas livres, inteiro e completo como [illegible] libertada.

Longe cantou um galo, outros responderam. [illegible] a primeira [illegible] da luz do dia.

Carta aberta a um penetra de personagem

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O meu excelente Raul Pedrosa, num intervalo do espetáculo com que o Serviço Nacional de Teatro comemorou o centenário da morte de Martins Pena, chamou-me para me contar que V. S. estava profundamente maguado comigo. Alarmei-me, é evidente, pois pela primeira vez — perdoe-me a indelicadeza, que só vale aqui como uma desculpa — eu ouvia o honrado nome de V. S. E, disse-me Raul Pedrosa, a razão de tal mágua residia num trecho de minha peça «Lady Godiva», onde, comunicou V. S. ao meu amigo, eu havia cometido uma grosseria à sua pessoa. Remexi a cópia da peça, já que não me ocorria de memória a maldade — e lamento informá-lo de que, ao contrário do que V. S. supõe, não foi o seu nome ali mencionado. O trecho de onde poderia ter partido a intriga é o seguinte:

— Rodolfo Arena — Oh, diabos! Estou atrasado!

— Alma Flora — Onde é que você vai?

— Rodolfo Arena — Ah, não te disse? Vou ao cassino. Combinei conversar com os Castro Sousa. Vocês não vêm?

Procópio Ferreira — Não. Hoje é o nosso dia de ficar em casa.

Rodolfo Arena — Vamos! Quero apresentá-lo a êles!

Alma Flora — Ah, não. Não vou deixar que você faça uma maldade dessas ao Henrique. Nem eu irei tanpouco, que não aguento figo com fiambre dois dias seguidos. E ainda por cima os Castro Sousa.

Procópio Ferreira — São caceles?

Alma Flora — Hi!...

Veja bem que o nome ali mencionado não é o de V. S. E' o de uns Castro Sousa de ficção, que podem ser Praxedes, Filoteto, Cunegundes, Heliogábalo — e òbviamente nada têm a ver com pessoas da vida real, embora satirizem o cotidiano e seus caceles. Pela sua mágua, meu caro senhor, concluo que V. S. não viu a minha peça, o que era de esperar. E, portanto, foi vítima de algum dêsses amigos prestimosos que, tendo escutado a alusão no Teatro Serrador, levou-a aos seus ouvidos, cometendo o que se chama em psicologia um «ato falhado». Procure, por conseguinte, entre os seus amigos o autor da notícia, e esteja certo de que êle, que o conhece, forma de V. S. uma opinião que não é a do signatário desta, que não tem a ventura de conhecê-lo.

Devo dizer-lhe que o trecho de «Lady Godiva» reproduzido acima é autêntico, o que pode ser verificado nos arquivos da Censura de Diversões e na coleção de peças da Cia. Procópio Ferreira. E cabe-me aqui declarar, a respeito do ilustre ator que a representou, que, ao contrário do que dizem algumas pessoas mal informadas, Procópio não modificou nem acrescentou coisa alguma ao que eu escrevi. Ao invés, para dores do autor, cortou frases, como sempre ocorre quando uma peça deixa de ser literatura escrita para ir frequentar o palco.

O que concluo é que V. S. foi perversamente mal informado, a ponto de eu estar quase lançando mão da indignação de Eça de Queiroz contra o reclamante Bulhão Pato, para pedir-lhe que sáia da minha personagem. Não o faço, porque vejo em tudo uma lamentável confusão, provinda de um único fato, do qual é V. S. tremendamente culpado. E' que V. S. não viu a peça. V. S. pertence, incontestàvelmente, a um grupo soberbo de estetas abastados, que não se entregam à vergonha cívica de comparecer ao Teatro Nacional. A respeito dele, assumem a atitude desdenhosa do piadista: «Não vi, mas não gostei». Teatro, Teatro mesmo, com T grande, é que êsse grupo frequenta, a duzentos a poltrona, com direito à parada de modas no «foyer» e menção honrosa nas crônicas do meu querido Gilberto Trompowsky. Nesse teatro, para onde nem por sombras alguem se abalaria a ir ver peça minha, há o inefável prazer de assistir a Molière, que exibe ao público avarentos e hipócritas, e La Fontaine, que oferece à platéia uma perigosa cornucópia encantada, e Jules Romains, que mostra velhos gagás lançados em frascarices de farras parisienses — coisas tôdas eternas, reais, palpáveis, cotidianas, diretas. Pois bem: ali não se vê ninguém indignar-se com Molière, La Fontaine ou Jules Romains, para dizer-lhe: «Patife! Retratando-me! Estou maguadíssimo...». Terminado o espetáculo, todos se retiram para o melhor dos mundos, tais-quais são exatamente sem terem aprendido a lição moral daqueles mestres, sem admitir que lhes couberam as carapuças, e apenas evidenciando que a frase feita do «ridendo castigat mores» é uma piada de muito pouco sentido pedagógico.

Receio mesmo que V. S. nem ao menos se digne ler esta carta, assim estampada num suplemento literário. O meu mêdo provém de imaginar ser V. S. leitor das cotações da bolsa, das sociais, e talvez da página esportiva. Quanto a escritores indígenas, não lhe sobrará tempo e paciência para aturá-los todos os domingos, que são dias do Hipódromo e dos «week-ends», coisas bem mais emocionantes e faustosas do que as aflições hebdomadárias de cronistas em tôrno de livros nacionais, autores nacionais e fins-de-mês nacionalíssimos. Nem ao menos para constatar o câmbio econômico dos literatos há-de V. S. dedicar-se a êsse esporte, com o qual concluiria: «Fulano agora está bem: já nem escreve nos suplementos... Em compensação, Beltrano tem dificuldades financeiras: três artigos no mesmo domingo...». Não: são coisas de vil metal, coisas reles de pecúnia misturada com inteligência miúda, que não hão de valer a intata coleção da «plêiade» que orna o lugar mais visível do seu salão, digamos, de leitura.

Mas, por isso mesmo, porque êste meu desabafo talvez não o alcance, porque talvez vivamos em mundos estanques, mas também porque a opinião de V. S. a meu respeito pode abalar minha posição no frouxo mundo em que vivo, por isso mesmo me torno um missivista meio sem rumo: a sua queixa, dita e repetida em lugares que não frequento e onde não tenho quem o desminta, evidentemente me prejudica. Não que eu espere que os amáveis frequentadores de tais lugares sejam prováveis platéias para o meu teatro, ou leitores dos meus escritos. Mas é que, em tôrno de mim, está V. S. desenvolvendo, entre pessoas que me ignoram e não me defendem, uma propaganda sem graça: está dizendo que na minha peça eu me ocupo de coisas não são os meus problemas, as minhas intenções, os meus objetivos, os meus ideais estéticos, políticos, sociais, o que seja. Está — perdoe-me V. S. — reduzindo o valor de minha sátira, amesquinhando-a, roubando-lhe a generalização pela qual ela poderia ser válida, para dar-lhe a estatura e a singularidade de V. S. Não é justo, convenhamos. O que escrevi como teatro pode ser mau, literàriamente, e perverso, humanamente — mas tem a intenção de generalizar. Dessa generalização pode tocar-lhe um gasparinho, não o bilhete inteiro. De certa maneira, houve em V. S. o mérito de se julgar participante — mérito que eu retribuo mantendo a minha generalização, e portanto em salutar sigilo o nome, por todos os motivos digno de respeito, de V. S. O que espero que, daqui por diante, V. S. também o faça em relação ao que se subscreve, de V. S. a) Guilherme Figueiredo.

"A Filosofia e o Tempo"

Por um lapso de revisão, o artigo do nosso colaborador professor Lúcio Pinheiro dos Santos, publicado na edição de domingo, dia 12, saiu com o título «A Filosofia e o Tema», em vez de «A Filosofia e o Tempo».

Correntes Cruzadas

Afrânio Coutinho

A PROPÓSITO de Proust, há duas obras de publicação americana que merecem a atenção dos estudiosos. A primeira é o volume Marcel Proust, Reviews and Estimates in English, *compilado por Gladys Dudley Lindner, (Stanford University Press, 1942). Trata-se de uma esplêndida coletânea de ensaios, notas, referências sôbre Marcel Proust, devidos a escritores inglêses e americanos. E' uma verdadeira caravana de escritores que passa, desde 1922, diante da obra e da figura proustianas, com o olhar penetrando nas intimidades de quem tem tanto mistério a desafiar a crítica. E' volume indispensável na biblioteca dos proustianos. Confessa a autora no prefácio que foi levada a êste trabalho de extrema dedicação e paciência bem à maneira proustiana: pela insônia. Por conselho médico, teve que encher as horas de insônia com algum trabalho construtivo e absorvente, de modo a não preocupar-se. Um amigo pôs-lhe nas mãos* Remembrance of Things Past, *a tradução de Proust em inglês, na esperança de que jamais chegasse a um fim naquêle mundo. E foi o que aconteceu. Da obra passou aos comentadores, e a abundância do material crítico disperso por jornais, livros e revistas difíceis de encontrar-se levou-a à idéia de reuni-lo em volume. Muita coisa é fàcilmente acessível, como os trabalhos que retirou do* English Tribute, *de 1923, ou de outras obras de fácil consulta, como trechos do livro famoso de L. P. Quint, ou do não menos famoso de E. M. Forster sôbre o romance. Mas há uma infinidade de trabalhos (são ao todo 69, fora uma nota introdutória de Georges Lemaitre e o prefácio da compiladora), pràticamente inacessíveis ao leitor fora das grandes bibliotecas, dado que perdidos dentro da massa impressa no mundo anglo-americano desde a publicação de* A La Recherche du Temps Perdu. *Há de tudo naturalmente na coletânea: notas sôbre personagens, sôbre teorias proustianas, artigos de conjunto sôbre a obra, estudos críticos sôbre aspectos, como o do papel da música em Proust, etc. A autora, na impossibilidade de reproduzir muitos trabalhos por inteiro, adotou o critério da redução, cortando o que lhe pareceu menos indispensável. Mas, aos que preferirem o trabalho completo, a indicação bibliográfica os ajudará a obtê-lo. O volume é uma espécie de espelho que reflete a reação causada no espírito anglo-americano por aquela procura de um sombrio tempo perdido.*

* * *

A outra obra que se impõe à referência é de publicação mais recente e de outra natureza. Em face do caráter fragmentário da crítica proustiana, até agora em geral analítico de aspectos, um professor americano, Harold March, intenta uma visão de conjunto: The Two Worlds of Marcel Proust *(University of Pennsylvania Press, 1948). Para êsse crítico, a obra de Proust visa a abranger dois mundos: "O mundo do tempo, regulado pela lei da ilusão, do sofrimento, da mudança e da decadência; e o mundo da eternidade, no qual existe a liberdade, a beleza e a paz". A perspectiva na qual se coloca o autor é transcendente filosófica, sem dúvida uma das que mais úteis se patenteiam na análise proustiana. Mas não esquece outros elementos, procurando com certa crueza e coragem tratar de pontos delicados, como o homossexualismo de Proust e seu estado de conflito nitidamente de fundo neurótico. Ele mostra como Proust atinge a realidade em três planos: o físico, o intelectual e o transcendental, o terceiro dos quais graças à contemplação, à arte e à memória involuntária. O autor, sob vários aspectos, é extremamente bem sucedido na sua análise e nas suas teorias, a despeito de falhas ou deficiências aqui e ali. Não é trabalho de erudição pura, embora a documentação apensa ao fim do volume mostre que foi concebido e executado com seriedade e método.*

* * *

Ainda no plano da informação bibliográfica, é interessante mencionar o estudo (já referido aqui) aliás de Jean Fabregues, "Le Problème du mal dans la Littérature Contemporaine", publicado no volume coletivo da coleção "Présences", "Le Mal est parmi nous" (Plon, 1948). O trabalho magnífico de Fabregues

(Conclui na 4.ª página)

GUARDA MÓVEIS
SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para esse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio preço módicos, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel. 43-1339.

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK-END — EST. RIO-SÃO PAULO — K. 95 — INFORMAÇÕES — TEL: 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7º ANDAR — GRUPO 702.

FOGOES
da afamada marca
JUNKER
para gás comum e gás engarrafado
Fogões para gás comum: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno
Cr$ 2.400,00
Fogões para gás engarrafado, sem aparelhamento de gás: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno
Cr$ 2.400,00
CONSTRUTORES!
Para grandes quantidades, consultem nos
AUTO MERCANTIL S. A.
R. dos Invalidos

MOVIMENTO ARTÍSTICO

Relegada ao abandono a Igreja da Pampulha

FLAVIO DE AQUINO

"São Francisco se despojando das vestes" (Pampulha — Minas) — Cândido Portinari

[illegible] os jornais o abandono em que se acha a Igreja da Pampulha em Belo Horizonte.

Uma obra de arte consagrada, cujo renome é atestado por dezenas de reproduções nas mais importantes publicações especializadas; comentada, citada e elogiada como uma das mais destacadas realizações da moderna arquitetura, está fadada, em poucos anos, a se tornar uma ruina, um monumento ao descaso e ao desprêzo pela arte e pela cultura nacional.

Niemeyer a projetou. O mesmo Niemeyer do Pavilhão Brasileiro da Feira Mundial de Nova York, o qual chamou a atenção de todos os arquitetos do mundo para um país quase desconhecido, país que muitos pensavam ter como capital Buenos Aires e como limite o Oceano Pacífico. O mesmo Niemeyer do Ministério da Educação, considerado na América do Norte como o mais belo edifício da América Latina. O mesmo que, junto a Le Corbusier, pai da arquitetura moderna, honrou o Brasil projetando o edifício-sede da ONU.

Todas as mais famosas revistas de arquitetura, de qualquer país do mundo (Forum, Progressive Architecture, Architectural Record, Architecture d'Aujourd'hui, [illegible], Studio, Publicações do Museu de Arte Moderna de Nova York, etc.) [illegible], em quase todos os seus números, páginas inteiramente dedicadas ao Brasil, [illegible] mesmo, muitas delas, atestado sua admiração pela nossa moderna arquitetura editando números especiais, nos quais a nossa terra é mencionada não como uma curiosidade, como o país das cobras e dos selvagens, mas com a admiração sincera e o respeito devido a uma importante manifestação cultural.

Portinari a decorou, desenhou-lhe os azulejos, pintou-lhe o grandioso mural de São Francisco e a via Sacra. O mesmo Portinari que, em 1935, no Instituto Carnegie em Nova York, desconhecido, num meio estranho, perante o mais inquestionável júri de Artes Plásticas da época, dentre trezentos e sessenta e cinco pintores famosos, tirou a segunda menção honrosa, atraindo as mais consagradoras críticas. O mesmo Portinari que, em 1940, decorando o Pavilhão Brasileiro da Exposição Mundial de Nova York e levando 64 óleos e 62 desenhos que percorreram os museus dos Estados da União Norte-Americana e dois [illegible] mais tarde pintando os afrescos monumentais da Biblioteca do Congresso de Washington obteve um total de quase trezentas críticas, as mais elogiosas, em mais de 150 publicações diferentes, nas quais o nome do Brasil se ligou intimamente ao do pintor. Sua Exposição em 1940 no Museu de Arte Moderna, atraiu no dia da inauguração, cêrca de 3.000 pessoas, apesar do caráter privado do "vernissage", constituindo a mesma, após seis semanas de exibição, um "record" de visitantes para trabalhos de um único artista; isto num dos mais importantes Museus do mundo. O mesmo Portinari que, expondo em Paris — capital da cultura, na qual uma referência desairosa já representa um triunfo — obteve, além da Legião de Honra, as mais elogiosas críticas dos mais importantes e intransigentes críticos de arte; dentre os quais: Luis Aragon, Pierre Emmanuel, Waldemar George, [illegible] Bazin (conservador do Louvre), Joseph Billiet (diretor do Museu [illegible]), Jean Cassou (diretor do Museu de Arte Moderna), Raymond Cogniat (inspetor de Belas Artes), Michel Florissone (professor do Louvre), e René Huyghe (diretor do Louvre) o qual referindo-se ao artista declarou: "Na minha opinião é Portinari um dos maiores pintores do nosso tempo". O mesmo Portinari que levando, em 1947, suas obras à Buenos Aires, necessitou do auxílio da polícia para conter a multidão que desejava admirar-lhe as telas.

Niemeyer, Portinari, Villa-Lobos e poucos outros revelaram, pela primeira vez, a nossa existência, não por intermédio do Pão de Açúcar, do rio Amazonas ou das [illegible], mas pela sua contribuição, como brasileiros, à inteligência humana. Pela primeira vez ganhamos a nossa razão de ser no mundo difícil das artes.

Pampulha foi um dos fatôres mais importantes na realização dêsse fato. Considerada, no seu conjunto, como um dos mais relevantes subsídios à arquitetura e à arte contemporânea no mundo (é sempre necessário frisar "mundo"), agora está hoje relegada ao abandono, "à virginal floresta tropical" e às cobras [illegible].

Não [illegible] caso de saber da preferência pela arte moderna ou não. Deve-se [illegible] o realce que ela deu ao Brasil no exterior. Se não se [illegible], tenha-se, ao menos, o patriotismo de conservá-la para mostrar ao [illegible] por meio dela admirará o país.

[illegible] a Prefeitura de Belo Horizonte dotou um clube de futebol com [illegible] de cruzeiros. Não desaprovamos o fato, desejamos sòmente [illegible] nacional, ao menos, o mesmo amor demonstrado pelo [illegible].

Noticiário

EXPOSIÇÃO [illegible] — Na Galeria Askanasy, Rua da Quitanda, 65 — Música Pintada — Procura o sr. [illegible] por intermédio da pintura, sugerir música e, principalmente, ritmo musical. Diz o catálogo — "Fácil se compreende que, das transformações [illegible] à côr, não só a condução [illegible] linhas obedece a uma lei misteriosa [illegible] ritmo, também o colorido". [illegible] existir aí uma confusão, um [illegible] que não condiz com [illegible] plástica da pintura. O ritmo musical desenvolve-se no tempo, [illegible] o ritmo plástico, no espaço. Acham-se êles, respectivamente, [illegible] ao caráter dinâmico da [illegible] e estático da pintura, no tempo [illegible] ritmo plástico não é o seguimento das linhas numa só direção, não [illegible] diretamente à cópia fiel [illegible] do ritmo musical. Isto provoca o desequilíbrio da obra, o abandono da composição, a supressão do [illegible] de gravidade do quadro, tornando nulas as passagens de côr e empurrando a arte para uma academia da música. Êste é o êrro geralmente cometido por todos que intentaram visualizar o som, desprezando os limites instransponíveis entre as diversas artes. O resultado acha-se abaixo da música e fora da pintura.

EXPOSIÇÃO NILTON DE REZENDE — No Instituto de Arquitetos do Brasil — Aberta até o dia 21 — Pinturas e desenhos — Os desenhos do sr. Nilton Rezende descendem em linha direta dos de Cândido Portinari. Procura exprimir o patético, a miséria do sofrimento por intermédio de uma composição fechada e estudada com antecedência, cujo traço por vezes grosseiro, por vezes pesado, conserva-se, no entretanto, sempre firme e másculo. Nalguns desenhos sacrifica a própria espontaneidade do traço para obter uma construção ora triangular (por exemplo o desenho n. 10, no qual a linha que forma as costas do homem perdeu sua liberdade), ora quadrangular. Embora isto dê ao assunto uma linguagem mais incisiva, re-

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

A IX SINFONIA

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Descendente de açorianos, José Geraldo Vieira (Rio de Janeiro, D. F., 1897) estudou na França e na Alemanha, formando-se em Medicina pela Universidade do Rio de Janeiro. Por muito tempo exerceu a clínica na capital do país; mudou-se, há vários anos, para Marília, São Paulo, onde continua a clinicar e desenvolve intensa atividade intelectual, escrevendo e traduzindo.

Publicou: *O Triste Epigrama*; *A Ronda do Deslumbramento* (contos); *A mulher que fugiu de Sodoma*, *Território Humano*, *A Quadragésima Porta* e *A Túnica e os Dados* (romances); *Carta para minha Filha em prantos*.

O conto abaixo figura em *A Ronda do Deslumbramento* (Emprêsa Brasil Editora, Rio, 1922), livro hoje bastante raro, e onde, a par de certas debilidades — resultantes, sobretudo, de um tom muito requintado de forma e de temas, a que não são estranhas as influências de Wilde e do simbolismo, e de que o autor, mesmo no seu grande romance *A Mulher que fugiu de Sodoma*, não chegou a desprender-se inteiramente — existem páginas belas e fortes, admiráveis, para a idade de vinte e poucos anos. — *A. B. de H.*

COMO sempre, àquela hora, quando o homem do gás, ziguezagueando pela ladeira em direção aos lampiões, virgulava a treva de espaço a espaço, nessa triste noite de bairro pobre, tio Ramalho, com o seu pesado capotão cinzento, segurando sob o braço a sacola de camurça do violino, subia, cheio de mau humor, a rampa esburacada.

Mas desta vez, caminhando todo curvado e trêmulo, parecia muito preocupado, porque gesticulava com frenesi e até falava sòzinho, com uma evidente revolta a sacudi-lo todo; nem mesmo cumprimentava aquelas caras conhecidas que, ou fechando as lojas, ou espreitando das janelas, lhe faziam acenos familiares.

Talvez tio Ramalho tivesse bebido... Um homem desgraçado quase sempre bebe quando não pode achar distração menos empírica.

Trinta e cinco anos, a dar aulas de música, vejam vocês! trinta e cinco anos, e não havia maior pobre naquela rua, nem criatura que mais se lastimasse com tão continua amargura odienta. Apenas duas preciosidades o exaltavam, insulando-o naquele meio operário, dando-lhe de quase um vago feitio de burguês arruinado: a filha e o violino.

O violino tinha, porém, o dôbro da idade da filha. Um fôra adquirido em Cremona, havia quarenta anos, naquela temporada áurea, quando havia público para aplaudir e recompensar. A filha tinha vindo, porém, quando já a ingratidão, a inveja e a má sorte começavam a escurvar a espinha de tio Ramalho, cavando-lhe o despeito acre nas faces deprimidas, embaciando-lhe, com resignações plácidas, os olhos de mocho e interiçando-lhe, com maldosa teimosia, as mãos cabeludas e trêmulas.

Tio Ramalho falava sòzinho... Mas falava coisas com certo nexo e dizia mais ou menos isto, com aquela voz amarga com que certos mendigos se queixam apenas por vício, sem esperança alguma:

— Que mal fiz eu para não ser, como os outros, um bocado feliz?!...

A revolta de tio Ramalho chegava no auge quando repisava com tristeza a principal razão da sua queixa: não poderia ir, nem ao menos de galeria, à nona sinfonia, nessa noite?!... A primeira vez que a levavam na América do Sul, vejam vocês! a primeira vez!... Um teatro repleto, de idiotas de casacas; decotes frívolos na platéia; estudantes frívolos nas galerias. E o colosso do Beethoven gemendo... gemendo... Tio Ramalho, porém, vejam vocês! ficava em casa!... Pois isso era de revoltar?...

Nem tivera coragem de tentar um adiantamento com a família da menina Adélia... Tinha tanta cerimônia, e, de mais a mais sempre lhe vinha um acanhamento diante de gente rica!...

Entrou em casa. Logo, na escada apertada e escura, encontrou um grupo de homens que fumavam discutindo greves. Tio Ramalho deu-lhes as boas-noites. Depois, pedindo com ar fechado um cigarro, lhes explicou a grande injustiça que o escaldava, ali, no peito...

— Não poderia ir ao teatro; não poderia formalmente! E essa, hem?!

E como o consolassem, subiu resmungando, já um tanto satisfeito, com o cigarro nos dentes...

No quarto, no último andar, àquela hora, devia estar já o café prontinho! E a Rosália devia estar regando com um caneco os tinhorões da janela.

Como sabia bem um café feito pela Rosália! Hum!!...

Antes de empurrar a porta da pocilga presenciou uma cena burlesca, donde tirou novas considerações sôbre a grande estopada que era esta vida. E viu o seguinte, dilatando com satisfação o escândalo o olhar duro de míope: Uma mulher de cabelo alto e espinhas na cara, tôda caiada de pó de arroz, discutia com um estudante capenga, num calão sincerissimo.

Tio Ramalho entrou. O quarto estava escuro e pelas vidraças apenas entrava um clarão fôsco e nivelado...

— Já me anda a Rosália coas vizinhas...

Acendeu o candeeiro e foi até a estante onde as pilhas de álbuns, métodos e coleções de música cresciam em maços distintos. A sombra de tio Ramalho, truncada em ângulo entre o teto e a parede, parecia uma caricatura móvel.

— Mas que grande desmazelo!...

Sôbre a tripeça carbonificada, a cafeteira jazia, suja de fuligem, tendo apenas, dentro, uma pirâmide de café, truncada como uma diminuta cratera. Tio Ramalho, em tomando três goles de café, estalou logo a língua e as bochechas, com bonomia; os olhos tomam um brilho infantil, e no rosto murcho, a pele pregada nos maxilares começa logo a murchar e a encher, a murchar e a encher, como um fole deglutindo o ar em sorvos.

Foi por isso que tio Ramalho fez, êle próprio, o café, ouvindo com os dois pobres ouvidos que Deus lhe deu, uma voz estridente no quarto vizinho, cantar uma ária musical, com um estribilho revoltoso.

Onde andaria a Rosália? Era a hora da rapariga estar à janela, devaneando num passeio ideal, o pobre peito ofegante, a bôca sêca, os olhos de boneca querendo saltar das pálpebras pestanudas, para descer até lá embaixo, às grandes ruas plenas de movimento, onde havia clarões tentadores em fachadas de teatros, cinemas e cafés...

— Ah! a nona sinfonia!... — pensou, de novo, tio Ramalho; e entrou a passear de um canto a outro da saleta, como um pássaro prêso; e ainda, estiçava o queixo para diante, punha as mãos napoleônicamente na cava do colête encarnado e mastigava, com um ar de roedor, a ponta esfarelada do cigarro.

Um artista, vejam vocês, que fazia do violino uma alma de mulher, ali, engaiolado, sim, senhores, enquanto lá embaixo, pra bando do mar, centenas de professôres, sob a vareta de Marinuzzi, executavam a maior criação musical do mundo! E com céros, efeitos de cena, vejam vocês!...

Ah! se isso lhe houvesse acontecido na mocidade!... decerto teria chorado uma noite inteira. Mas agora, já tinha por dentro muitas cicatrizes das injustiças do mundo. Trinta e cinco anos havia que uma perseguição anônima o ariquilava, quebrando-lhe os surtos, fazendo-o falhar, arredando-o, como um zoilo ou como um intruso, dos centros artísticos da cidade, obrigando-o à miséria, ao rancor surdo, a apenas ter de seu, como duas misérrimas muletas, a filha e o violino...

E puxava os punhos, cerrava os dentes e tinha ímpetos de invetivar o próprio Deus que também não se apiedara de Santa Cecília, deixando-a morrer num martírio...

Depois de muito passar e repassar perto da tôsca mesa de pinho, foi que tio Ramalho descobriu, com certo espanto, um papel dobrado em quatro, saindo como os élitros dum inseto das fôlhas dum álbum encadernado em percalina.

— Que diabo é isto?

Era a letra de Rosália.

«Pai, fujo para ser um pouco menos infeliz; mas antes quero o teu perdão. — Rosália».

Era a letra de Rosália... pois não!... Vejam vocês, uma letra em pé, perpendicular, aquela, letra aprendida no Asilo das Carmelitas Descalças.

Tio Ramalho ficou então, mais ou menos, com a expressão aturdida dêsses loucos ingênuos e plácidos que vocês devem ter visto nas grades do Hospício, olhando pra rua com insistências idiotas e meigas.

Uma espécie de vertigem, com suores gelados, tirando-lhe tôda e qualquer mímica da musculatura magra do rosto, durou alguns incertos minutos. Os braços penderam miseràvelmente, e tanto pesaram aquelas pernas bambas que tio Ramalho quase caiu de joelhos num entorpecimento estúpido, a consciência baralhada.

— E essa, hem, e essa?!

Menos calmo, porém mais senhor de si, o velho violinista deu dois passos e, com os dedos em garra, dispregou o retrato de esmalte vitrificado da filha, prêso à parede.

Era um pedaço de rosto atrevido, redondo, com uma pinta magnífica na face esquerda, mesmo ao pé das pálpebras pestanudas.

Vinte anos de miséria, de revolta incubada e da fantasia primitiva com irregularidades de pássaro representava aquela confissão.

Tio Ramalho, com a mesma rebeldia com que se insurgia contra o mundo, atirou pr'ali como uma tábua esquecida à flor d'água, logo se insurgiu contra a nova embocada daquela perseguição anônima que o naufragava, revoltando-lhe os surtos, juntando-lhe pedaços do corpo e da alma.

Passou em relance uma revisão de penitente a tôda a sua vida, à cata dum pecado ou dum castigo merecido que lhe dissesse a razão de ser de tôda aquela odisséia particular da sua vida. Apenas viu que uma ambição desmedida, como um corvo depenado batia os tócos das asas querendo em vão atingir alguma altura. Fôra êsse o seu pecado...

Depois de voltear pelo assoalho, cabisbaixo e trêmulo, com o pesado capote a lhe cair do dorso, em pregas, teve um gesto de ferocidade, um arreganho de dentes; depois, como se pensasse muitas coisas atropeladamente, ergueu o rosto como a sacudir fantasmas.

Mas por que o havia de perseguir, dia e noite, tão continuado castigo?...

E olhou fixamente o violino, abrindo a sacola. Era uma bela peça, lembrando, assim, na meia escuridão, uma gigantesca fôlha de feto retorcida.

Tio Ramalho talvez tivesse bebido nessa noite... Quase todo o desgraçado bebe quando não pode achar distração mais filosófica nesta vida mesquinha...

Mas a verdade é que tio Ramalho, falando sozinho, com um feitio sinistro estampado na musculatura magra do rosto chupado, de repente, num golpe imprevisto e tremendo, com tôdas as fôrças dos seus dois braços descarnados e cabeludos, espatifou o violino sôbre a mesa, de encontro ao retrato da filha, dando de cheio, quase diabòlicamente, traçando no ar escuro um raio luminoso e curto, cujo zunido estrídulo cortou a atmosfera espêssa.

Do esmalte, quebrado em três pedaços, começou a cair, da mesa ao chão, uma poeira branca; e, do instrumento, fendido em três frestas que riam, no bôjo oitavado, saiu um lamento duplo um grito e um éco, um soluço e uma gargalhada, uma voz rouca e uma voz metálica, um grunhido de demônio e um suspiro de arcanjo...

Como se o teto se abrisse, pareceu a tio Ramalho que podia agora respirar melhor e que um ar menos empestado lhe entrava pelas gretas da alma em carcaça...

E aquêle cérebro, que um amolecimento invadia, não presidiu mais a ato algum, de mímica ou de expressão. Apenas um rictus severo, um têrmo-médio entre a alegria irônica e o rancor selvagem, sulcou simètricamente aquêle rosto inculto e esquálido, com dois vincos de vida humana, animalizando um pedaço encardido de gêsso anatômico.

Foi assim, com essa aparência de velho caduco, que tio Ramalho chegou até a janela, arrastando os pés como êsses sentencia-

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

NOTAS & FATOS

RAUL LIMA

O diretor do órgão de imprensa provinciana onde fiz minha aprendizagem jornalística — aprendizagem, aí de mim, que continúa e não acaba — tinha suas originalidades.

Uma delas era a reação em face de certos pecados da revisão. Saia o disparate, numa nota sua ou no artigo de um colaborador mais importante. Apurava-se o descuido ou humano equivoco. Impunha-se a retificação. Os jornais geralmente limitam-se a considerar lamentável o êrro. Êle, porém, não. Era quem escrevia a ressalva e nestes têrmos: "Por lamentável o indesculpável descuido da nossa revisão..." etc.

Se dava notícia amável de um aniversário ou uma chegada e o aniversariante ou viajante amigo vinha à redação agradecer, nova local registrava a visita e declarava que o visitante nada tinha a agradecer, pois merecia as referências feitas e mais isso e mais aquilo.

Certa vez, dois colaboradores, em artigos assinados, pegaram uma discussãozinha sôbre religião de um e de outro. Uma coisa que ameaçava tornar-se cada vez mais pau e infindável. O diretor se aborrecia. Repetia, a cada instante, o seu argumento de político que vinha do Império: "Porque, se eu sou liberal, isso não quer dizer lhe negue o direito de ser conservador". E a polêmica prosseguia, comendo espaço do jornal. O velho fêz então, bem caprichado, um tópico, primeiro na seção "Notas & Fatos", mostrando a inutilidade dos debates em matéria religiosa, pois, no final, cada um ficava com a sua religião sem tampouco ter convertido nenhum leitor. E concluia fazendo um apêlo aos dois distintos colaboradores para encerrarem a discussão. E se bem me recordo, êles atenderam.

OBRAS DE RIO BRANCO — Importante acontecimento cultural da semana foi o aparecimento do IX e último volume da coleção sistemática das Obras do Barão do Rio Branco, editada pelo Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores, chefiado pelo sr. Roberto Luís Assunção de Araújo.

Esse último volume, para o qual êsse jovem escritor e diplomata, responsável pelas pesquisas e pelo admirável apuro com que tôda a série foi apresentada, escreveu uma breve explicação, "revela um aspecto menos conhecido da personalidade do estadista — Rio Branco — orador".

Efetivamente, o que assume realce na vida e na obra do grande chanceler são os seus trabalhos de geografia e história, como advogado em questões de limites — objeto de cinco volumes da coleção — e seus estudos de historiador e biógrafo, reunidos em três outros.

Entretanto, é nos seus discursos de deputado e encarregado de importantes missões no exterior, bem como, especialmente, nas numerosas alocuções pronunciadas no Itamarati, que se encontra, no dizer de Roberto Assunção, o pensamento vivo do Barão, surgindo, através delas, "de corpo inteiro, o homem de gabinete e o homem público".

Mais de meia centena de discursos, saudações e brindes, que constituem a matéria do volume IX resultaram de quatro anos de minuciosas pesquisas, não tendo sido encontrado, apesar disso, o de recepção na Academia Brasileira de Letras, admitindo-se que se tenham extraviado os originais se Rio Branco chegou efetivamente a redigi-lo.

Iniciada, em 1945, como parte do programa comemorativo do centenário do Barão, a publicação das suas obras é completada com regozijo para os que se interessam, por quaisquer motivos, por essa valiosa contribuição para a bibliografia brasileira.

UMA INTERPRETAÇÃO DAS AMÉRICAS — Empreitada de grande fôlego e responsabilidade, essa a que se lançou o deputado paranaense e escritor Bento Munhoz da Rocha Neto — "Uma Interpretação das Américas". Esse é o título do seu ensaio político e sociológico, que José Olímpio acaba de editar.

O autor aprecia a América como uma criação e continuação européia, estudando depois os têrmos Democracia e Americanismo.

Pela acuidade das observações, o equilíbrio e a densidade dos conceitos, a obra recomenda o jovem homem público e intelectual paranaense que demonstra reflexão madura sôbre os vastos problemas de que trata, havendo lançado mão, para execução do seu trabalho, de reduzida bibliografia.

*

NOSSA MÁXIMA CULPA — Um livro curioso, diferente, êsse romance de Miécio Tati, que Pongetti acaba de editar.

De comêço, choca um pouco o leitor o estilo descontínuo, a maneira de apresentar cada passo ou reação do Herói, a narrativa demasiado seccionada e comentada. Mas as qualidades do romancista se vão afirmando, página a página, sua capacidade de pintar a vida, a realidade quotidiana, fixando costumes, com um senso irônico digno de nota.

Alvaro Moreyra apresenta "Nossa máxima culpa" como um "livro que fala em voz baixa", voz de confissão, confissão da vida, dando a impressão de não se ter lido, mas ouvido.

O romance de Miécio Tati tem condições de originalidade e, pelo tom mordaz da narração, capacidade para impor-se ao interêsse da crítica e do público.

*

PECADO NOS TRÓPICOS — Apresentado em sólida encadernação, o novo romance de Cecilio J. Carneiro, edi-

(Conclui na 4.ª página)

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas Cr$ 1,00.

Veterinária e Farmácia
Algumas das importantes edições da
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104 - Rio
ADAMETZ — "Zootécnia General" - 551 pgs., 228 figs., 14 quadros. Cr$ 315,00
KITT — "Patologia General Veterinária" — 629 pgs., 213 figs., 4 láminas em côr .... Cr$ 350,00
MONNIG — "Helmintologia y Entomologia Veterinárias" (Enfermedades de los animales domésticos producidas por gusanos y artrópodos parásitos) - 434 pgs., 264 ilust., 1947 .... Cr$ 420,00
HAGER — "Tratado de Farmácia Práctica" (Para Farmaceuticos, Drogüistas, Médicos y Funcionarios de Sanidad) - Em 5 tomos, com 9350 pgs. e 966 ilustr. .... Cr$ 3.000,00
MEDICAMENTA — "Formulário Teórico-Práctico para Farmaceuticos, Medicos y Veterinários" - 2 tomos com 1860 pgs., 1947. Cr$ 920,00
Nas vendas à vista 10% de desconto
GRATIS — Peça-nos Catálogo — Caixa Postal 1.619 — Rio de Janeiro

Só a PAA oferece vôos diários a Buenos Aires
Os luxuosos Clippers da Pan American, procedentes dos Estados Unidos, voam todos os dias da semana a Montevidéo e Buenos Aires.
VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA
Informações e reservas:
PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
AV. GRAÇA ARANHA 226 TEL 22-1161
ou nas agências de viagens.

Eles são sabidos!... só querem presentes da Camisaria PROGRESSO
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
Compre já!
CAMISA em superior tricoline branca. Por somente Cr$ 87,00
GRAVATAS 100% seda. Fantasia e listadas. Por somente Cr$ 90,00
PIJAMA em tecido liso. Diversas cores. Guarnecido de frisos. Por somente Cr$ 64,50
CINTOS de crocodilo. Desde.......... Cr$ 27,50
BOLSAS de couro "LIBERTY SIDES" Branca e em côr. Por somente Cr$ 145,00
BLUSAS de seda. Brancas e em cores. Desde.......... Cr$ 135,00
VESTIDOS "EFECÊ" estampados Cores firmes. Desde Cr$ 98,00
MAILLOT de pura lã Marca "VENCEDOR". Por somente Cr$ 148,00
GUARNIÇÃO para mesa, em puro linho Checo. Por somente Cr$ 145,00
COLCHA DE SEDA para casal. Por somente Cr$ 154,00
Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 2.ª página)

mostra como a obra de Proust contribui com uma espécie de espelho "a essa dialética ativa da necessidade do mal". A análise proustiana, diz êle, denuncia o mal sob todos os atos humanos, detrás de tôdas as fisionomias. A obra de Proust (estou apenas transcrevendo em resumo) é uma lição de moral, e mais que isso, uma lição de metafísica. [illegible]

Acrescentem-se ainda: M. E. Chernowitz, "Proust and Painting", (New York: International University Press, 1945); Florence Nier, "La Musique dans l'oeuvre de Marcel Proust, (New York; Institute of French Studies, 1933).

DR. EDGARD VALENTE

Cirurgia geral, doenças ano-Retais e uro-genitais — Rua Miguel Lemos 44 s/ 601 Tel.: 27-0489 — Copacabana

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social issues» — Rua ÁLVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) — (Edifício Delta) — 13.º andar — Caixa 1364-1368 — Tel.: 31-6332 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. PRESID. VARGAS, 446
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155
FUNCIONA DAS 8 DA MANHÃ ÀS 7 HORAS DA NOITE

O Conto da Semana

(Conclusão da 3.ª página)

dos presos a grandes bolas maciças.

Aquela hora, os coros, na imortal música da IX Sinfonia, deviam estar cantando:

ó divina alegria!
ó divina alegria!

E as cordas e os metais, que Beethoven pôs na epopéia clangorosa da sinfonia, num simbolismo atarantado de temas ousados, deviam, àquela hora, estar vibrando, dentro do ar, como um arquipélago pagão de vozes panteístas cantando num côro homérico, dentro dum mar mitológico.

Tio Ramalho olhou embaixo a cidade acesa. Talvez fôsse perversão dos seus sentidos... Mas, rastejava como a ingratidão humana, a cidade era uma grande treva esparsa, lá, embaixo, retalhada em quadrados colossais pelas ruas fartamente iluminadas, e figurando, vista de cima, um grande tabuleiro de jôgo, em cujos losangos, movidos por uma estranha fatalidade, os destinos dos homens todos, como pedras mortas e passivas, se deslocavam avançando, recuando e desaparecendo...

RIO — 1919

O relógio da Elegância
OLMA
em relógio suiço, anti-magnético e com 15 rubis

PAPAI NOEL APRESENTA PARA AS...
NOITES DE NATAL E ANO BOM
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FÁBRICA RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 Gerência — 48-7389 Escritório
EXPOSIÇÃO E VENDAS [illegible]

DEVEMOS PARAR?

(Conclusão da 1.ª página)

uma onda de maledicências. Os conservadores, ontem como sempre, costumam julgar-se mais sábios e prudentes que os bispos. Henri Guillemin de cujo trabalho, publicado no T. C. de 6-8-1948, extraímos estas notas, cita a respeito o seguinte trecho da carta que Ozanam escreveu a Lallier: "Você não seria capaz de imaginar a hostilidade que se desencadeou contra o padre Lacordaire e seus amigos, nem os boatos odiosos que foram espalhados". O arcebispo, também violentamente atacado, respondeu a essa onda de ódios com a nomeação de Lacordaire para Vigário Geral.

E quando Monsenhor Affre, no dia 26 de junho de 1848, com o intuito de evitar maior derramamento de sangue, atravessava, como mediador, as barricadas dos operários cercados no "faubourg" Saint-Antoine, e era morto por uma bala perdida, não faltou quem acusasse os operários de o haverem assassinado, mesmo depois de se ter provado, inclusive com o testemunho do abade Jacquemet, que o arcebispo "não fôra ferido pelos que defendiam as barricadas", mas sim pelos soldados da Ordem.

4) Ao mesmo tempo, na Alemanha, um pároco obscuro como Lacordaire, o padre Guilherme Manoel von Ketteler, a quem Leão XIII, anos mais tarde, viria chamar de seu "ilustre precursor" e que, pelos seus sermões, se tornaria o mundialmente famoso Monsenhor Ketteler, Arcebispo de Maguncia — pronunciava a 18 de setembro de 1848 estas palavras: "Creio na verdade de tôdas estas profundas e sublimes idéias que agitam o mundo moderno". E dizia ainda mais:

"Com Cristo, podemos até — eu o afirmo com a mais profunda convicção de minha alma! — restabelecer a comunidade de bens, inaugurar o reinado da paz perpétua e criar, no tempo proprio, as mais livres instituições politicas e sociais". (1).

No seu histórico sermão de 3 de dezembro de 1848, na catedral de Maguncia, dizia Ketteler, referindo-se à questão social "e particularmente à divisão que separa os proprietários dos proletarios":

"Por graves que sejam as questões politicas, não é certamente na politica que reside a dificuldade de nossa situação. Com a melhor forma politica possivel, não teremos todavia nem trabalho, nem roupas, nem teto para nossos pobres" "Se os pobres se lançam com entusiástico ardor no movimento politico, é sinceramente porque não têm o que comer".

Isto é verdade ainda hoje.

5) Podemos imaginar o escândalo provocado, entre os conservadores, pelas afirmações de Monsenhor Ketteler, em 1848, quando, um século depois, elas ainda seriam suspeitadíssimas. Roncaram-se coisas tão grossas que, quarenta anos mais tarde, Charles Perin, conservador, ainda gritava: "Socialismo de Estado, socialismo caritativo, socialismo caridade-justiça, estado providência, é tudo a mesma coisa!". No mesmo diapasão, falavam Herbert Valleroux, Claude Janet, Joly e outros.

Nada impediu, contudo, que Monsenhor Ketteler, agora como Arcebispo de Maguncia e com o extraordinário prestigio que já desfrutava no mundo catolico, fizesse justiça aos democratas de 1848, no seu discurso pronunciado em 1871.

"O liberalismo de 1848 — dizia — foi uma declaração de guerra ao velho despotismo herdado do século XVI e espalhado por tôda a Europa. Combateu lealmente pela liberdade de todos, ainda que tivesse uma idéia imperfeita da liberdade verdadeira". "Os liberais daquele tempo serviam um lado das coisas. Como os liberais franceses, aos quais tomaram por mestres e modelos, entendiam a liberdade apenas como a posse de alguns direitos politicos. Isto não era mais que um farrapo de liberdade. Mas foram honrados, e concediam aos demais o que reclamavam para êles. Também o liberalismo de 1848 não se ligou aos capitalistas, como fizeram os liberais posteriores, cuja atividade poderia resumir-se assim: reinado do dinheiro, escravidão da Igreja. Ao contrário, o jovem liberalismo de 1848 reconheceu a liberdade da Igreja".

Era precisamente o que sustentava Lacordaire, em pleno Paris de 1848, em contacto com os revolucionários que haviam suprimido a pena de morte para os delitos politicos e mantinham a cidade na mais absoluta ordem. E' que, como bom dominicano, êle dissera, sôbre o movimento, a verdade, tôda a verdade e somente a verdade.

6) Mas a onda crescente dos católicos progressistas impunha-se em todo o mundo. Vários cardeais lhe davam o seu apoio ostensivo: Longènieux, na França, Manning, na Inglaterra, Sanche y Nervos, na Espanha, Gibbons, nos Estados Unidos. Dezenas de arcebispos, bispos e abades, em pastorais e sermões, anunciavam os tempos novos.

Monsenhor Ireland, arcebispo de Saint Paul (Minesota, EE. UU.), afirmava:

"Não temais o novo. Os principios bem fundados estarão sempre bem defendidos. Mas vivemos numa época de novidades, e a atividade religiosa para estar paralela com o século deve tomar formas novas [illegible]

que sente e no idioma que compreende. A fôrça da Igreja, em todos os países e mais particularmente na América, está no povo mesmo. O que possui as massas, reinará; e as massas se conquistam pela inteligência e pelo coração. Ninguem pode ter mais ação sôbre elas do que aquêle que se dirige a suas consciências livres. Não escravizeis as massas; deixai-lhes a liberdade de conquistar o direito à existência, à independência, à felicidade, dentro dos limites da justiça e da moral: a missão da Igreja é a de traçar êsses limites, tais como os há definido o Divino Mestre da Cristandade". (2).

Exclamava o cardeal Manning:

"Temos sido inundados por um individualismo excessivo — e o século próximo fará ver que a sociedade humana é maior e mais nobre do que tudo que é individual. Esta doutrina, que está baseada sôbre a lei natural e social, é tachada de socialista, mas o futuro realçará o em que consiste o mundo do trabalho". (2).

Setenta bispos norte-americanos, encabeçados pelo cardeal Gibbons, dirigiram um Memorial ao Papa Leão XIII, solicitando a S.S que revogasse a excomunhão lançada à sociedade "Knigts of Labour", a que estavam filiados os operários católicos e sôbre a qual o Sumo Pontífice tivera informações tendenciosas do conservantismo. A petição dos bispos foi atendida. Naquele documento, diz o cardeal Gibbons:

"Já que está universalmente reconhecido que as grandes questões do porvir não serão questões de guerra de comércio ou de finanças, mas sim questões sociais, concernentes à melhora da sorte das grandes multidões e, em particular, das classes operárias, é de importância capital que a Igreja se incline constantemente e com firmeza para o lado da humanidade e da justiça, em apoio das massas que compõem a familia humana". (2).

O bispo de Nottinghan (Inglaterra), Monsenhor Bagshawe, proclamava:

"O Estado toma medidas para evitar que as máquinas explodam. Por que não deveria impedir que o ser humano seja explorado e aniquilado, com prejuizo da sociedade. A justiça e o interêsse geral legitimam a ação do Estado". (2).

Abusamos das citações e poderiamos fazê-las em maior número. Quisemos, porém, dar uma impressão geral do pensamento dominante no seio da Igreja, no último quartel do século passado, para mostrarmos como se tornou vitorioso o ponto de vista inicialmente sustentado, em 1848, por von Ketteler e Lacordaire. Por fim, veio a Encíclica *Rerum Novarum* (1891) que trouxe a palavra definitiva e consagradora do Papa. Apesar dela, ainda houve, porém, certa reação da corrente conservadora. Discutia-se que Leão XIII não falara *ex-cathedra* e, assim, poderia ser contestada a doutrina da Encíclica. Mas, em seus termos, não havia pretextos para dúvidas. Leão XIII falara como Sumo Pontífice. E a oposição se limitou a interpretações, mais ou menos conservadoras, que ainda hoje perduram, em certos setôres menos esclarecidos. Daí a *Quadragésimo Anno*, de Pio XI, e a Mensagem de maio de 1941, de Pio XII. Mas esta é outra história.

7) Mas, ao fim do século passado, a palavra *democracia* ainda soava mal aos ouvidos católicos pouco atentos à questão social, assim como ainda hoje os fere a palavra *socialismo*. E' que a democracia estava tão impregnada de liberalismo, quanto o socialismo de materialismo, apesar das lutas e dos esclarecimentos dos democratas católicos. Cem vêzes êles a explicavam e cem vêzes os conservadores renovavam as suas criticas. Os dirigentes da Liga Democrática Católica Belga (Hellepulte, Verhaegen, abade Pottier e outros) tiveram de rebater com energia as suspeitas infundadas dos conservadores, tal como hoje fazem Ducattiloon, Lebret, Desoory, Maritain, Chaillet, Riquet, Sheen e tantos escritores católicos progressistas. Aquela palavra *democrática*, ao lado da *católica*, deu que fazer à Liga Belga. O conservantismo daquele tempo punha, nos lábios de Théry, frases que ouvimos hoje com o mesmo espanto que, por certo, daqui a alguns anos, despertará o pensamento de muitos conservadores dêste ano de 1948. Protestando contra a regulamentação protetora do trabalho da mulher e dos menores, exclamava Théry: "O Estado não é o defensor do fraco, êle é o defensor do direito". "Não vejo com que direito o Estado limitaria o direito da mulher ao trabalho".

Mas, afinal, como tem acontecido desde os primeiros tempos do cristianismo, triunfou a democracia católica ou cristã, como expressão daquele movimento nitidamente cristão, porque bebido nos Evangelhos, de que tinham sido precursores Ketteler e Lacordaire, desde 1848.

"Cada época, dizia o Arcebispo de Maguncia, tem seu caráter particular, embora sejam sempre os mesmos os grandes principios. O que não conhece os caracteres particulares de seu tempo, o que se agita no ambiente dos grandes principios, com frequência dá golpes no vazio, sem que seu esfôrço aproveite a seus contemporâneos". (Disc. no Congresso Catol, 1871).

Hoje, nem os católicos mais conservadores rejeitam a expressão "Democracia Cristã". Foi benzida a democracia. Mas será que aquela designação conservou o seu espirito evangélico? Ou a sua aceitação generalizada se originou do fato de ser ela apenas um rótulo sôbre um *sal insipido*, de que fala o Sermão da Montanha?

Cabe aqui o comentário feito, em 1890, por Saint Marc, que bem se aplica aos nossos tempos. Referia-se êle à escola conservadora de Le Play, em confronto com a progressista de De Mun, nestes termos:

"Elas deviam ser igualmente antipáticas à escola ortodoxa (a liberal, do "laisser faire"). Mas não é assim: tôdas as cóleras são reservadas para M. Mun. A escola de Le Play, ao contrário, conquanto pratique o método histórico, tão ridicularizado pelos alemães, recebe olhares, amabilidades, carícias quase. De onde vem isto? E' que M. Mun não crê na beneficência do capital. Êle não o julga capaz de curar, "motu próprio", os males da sociedade e quer constrangê-lo a isso pela intervenção do Estado". (3).

Não são hoje os mesmos olhares, amabilidades e carinhos que muitos democratas cristãos recebem do capitalismo que, por outro lado, reserva as suas cóleras aos católicos que não se conformam em cruzar os braços, ante as injustiças cada vez mais profundas da economia capitalista, e que persistem em lutar, como dizia Lacordaire, ao lado dos "trabalhadores sem bens e sem defesa contra os privilégios de uma riqueza desligada da caridade"?

Diante disso, devemos parar? Cremos que não.

(1) Os trechos dos discursos de Ketteler são extraídos de "Ketteler" de Georges Goyau, 2.ª ed. espanhola, Casa Editorial, Madrid.

(2) In La Iglésia Católica y la Cuestion social — E. Quesada, 1895.

(3) Cours d'Economie Social, Pe. Ch. ANTOINE, pág. 244.

Movimento literário

(Conclusão da 3.ª página)

tado por José Olimpio, "Pecado nos Tropicos" está sendo distribuido aos assinantes do Livro do Mês, em dezembro.

Afora essa seleção, o Clube oferece, como alternativa, o ensaio de Gilberto Freyre "Interpretação do Brasil".

O autor de "Pecado nos Trópicos" foi vitorioso, com o seu livro "A Fogueira", no concurso de romances promovido em Nova York pela União Pan-Americana e divulgado em inglês sob o título "The Bonfire".

*

N. S. DAS PERDIDAS — Esse é o título de uma coletânea de contos com que estreia, no gênero, o romancista poeta paulista Agnello Macedo, editado pela Livraria Martins.

Os contos fogem a um padrão, a um esquema rigido de execução, assumindo variadas modalidades de narrativa.

Aplaudindo como autor do romance "Onde há um, basta um", o contista de "N. S. das Perdidas" oferece, nessas páginas, uma visão do mundo, em historias, ora dramáticas, ora humorísticas, ora poéticas, nas quais se manifesta uma sensibilidade debruçada sôbre as inquietações do homem e da época.

*

ÉPOCA — Recebemos o segundo número de "Época", "mensário a serviço da Cultura e da Democracia", editado em Aracajú, sob a direção de Walter Sampaio.

Revista literária, com abundante matéria, possui também acentuada e forte tonalidade política.

*

LEITURA — O último número dêste mês, da revista "Leitura" é dedicado ao Estado de Israel. Na capa, um retrato de Einstein, por Santa Rosa.

*

LETRAS EM "ARGUMENTOS" — O crítico literário Nelson Werneck Sodré redige uma boa página de letras no semanário ilustrado "Argumentos", [illegible]

*

NORDESTE — O último número de "Nordeste", o excelente periódico literário do Recife [illegible]

Dr. Alcedo Coutinho

Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-4551 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, de 10 às 12 e 3.ªs 5.ªs e sábados de 14 às 17.

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos estilos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279.

MOBO "BRONCO"
Novidade...
O CAVALINHO QUE GALOPA DE VERDADE
INGLÊS PURO SANGUE
Em Exposição
MESBLA
Seção de Brinquedos

MOVIMENTO ARTÍSTICO

(Conclusão da 3.ª página)

presenta, sem dúvida, uma falha. Sua pintura ainda hesita entre o «chapado» e a «matière», comprometendo-se, assim, o equilíbrio e o ritmo plástico e uniforme da tela. O desenho foge da côr e coloca-se num plano superior a ela.

O forte da exposição são os desenhos. Desenhos obsecados pela psicose dos olhos, olhos grandes, melancólicos, turvos, arruinados pela miséria e pelo cansaço.

—

1.ª EXPOSIÇÃO DE QUADROS E LIVROS DE ARTISTAS E ESCRITORES MINEIROS — Promovida pelo Centro Mineiro. — No salão Nobre da Câmara Municipal — Pinturas e desenhos — Os trabalhos existentes nesta exposição atingem, em conjunto, um nivel muito inferior ao revelado pela poesia e pela literatura mineira. O ponto alto da mostra são duas telas de Silvio Aragão e os desenhos de Alberto Guignard. As duas marinhas de Silvio Aragão cuja imaginação livre, o senso da côr e a liberdade no anedótico, demonstram uma real vocação plástica. Suas côres, embora ainda não tenham chegado a um acôrdo perfeito devido à colocação arbitrária, atingem por vezes um ritmo puro, uma abstração plástica, sem, no entretanto, afastá-lo da natureza. Os desenhos de Alberto Guinard são por nós já conhecidos. Suas caracteristicas principais são a pureza e a dedicação paciente, por vezes minuciosa, por vezes sàbiamente sintética, que toma do motivo o caráter principal, a alegria dos sêres e das coisas. Não se trata de pintura popular, mas sim de uma sapiência pura que não procura o difícil mas, quando êle se apresenta, vence-o tranquilamente sem malabarismos desnecessários, sem cabotinismo. Seus alunos mais destacados são: Mário Silésio, Solange Botelho (cujos desenhos, de uma habilidade necessária e admissivel constituem um estudo e uma academia como deve ser feita), Nina Xavier (com um bom estudo, no qual a mão do mestre aparece com frequência). Outros pintores expõem nesta mostra. A maioria acadêmicos. Pintura cansada, moribunda, caricatura da tradição. Crêm no motivo, no pitoresco e na deformação imitativa.

—

HENRICH WOLLER expõe no Ministério da Educação. O pintor expressionista alemão, refugiado no Brasil desde 1939 devido a perseguição surjida na Alemanha nazista à arte moderna, mostra suas aquarelas impregnadas de luz e de côres brasileiras.

—

DJANIRA continua expondo na Galeria Calvino, na qual ficará até o fim do corrente mês.

—

A PREFEITURA DE JUIZ DE FORA promoverá uma exposição à 21 do corrente na qual estarão presentes telas de Portinari, Campofiorito, Pancetti, Djanira, Malagoli, Poty, Jordão de Oliveira, Levindo Fanzeres, Inimá, Carlos Osvaldo e outros.

—

O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO, situado no edifício do Banco Bôa Vista pretende promover a 28 do corrente sua exposição inaugural. Confirmado êsse propósito teremos uma das mais importantes mostras de pintura já realizada no Brasil. Dela constará, sòmente, pintura européia contemporânea existente no Rio de Janeiro em coleções particulares. Quadros de: Picasso, Derain, Matisse, Braque, Metzinger, Luçart, Chirico, Marie Laurencin, Wlamink, Bonnard, Chagal, Paul Klee, Leger, Kandinsky, Dufy, Pascin e outros estarão presentes. Desnecessário é, pois, frisar a importância dessa exposição.

—

A EXPOSIÇÃO DE PORTINARI no Museu de Arte da cidade de São Paulo embora inaugurada sob tempo chuvoso arrastou verdadeira multidão ao «vernissage». Passados os dias continuou com grande sucesso, subindo a frequência do Museu, que era em média 350, para 2.000 visitantes diários. No catálogo confeccionado sob supervisão do Museu, além de artigos de Jean Cassou, Germain Bazin e Oto Maria Carpeaux, o sr. P. M. Bardi, diretor do Museu, estendeu-se em considerações sôbre a vida do artista e suas ligações com arte contemporânea.

—

EM CATAGUAZES, Estado de Minas Gerais, berço da revista «Verde», pioneira dos movimentos de arte moderna no Brasil, cogita-se agora a fundação de um Museu de Arte Moderna sob iniciativa do dr. Francisco Inácio Peixoto.

—

O GOVERNADOR MILTON CAMPOS sancionou a lei votada pela Assembléia Legislativa mineira, concedendo três prêmios anuais, de vinte mil cruzeiros cada, à melhor obra literária, musical ou plástica, cujo autor haja nascido em Minas Gerais.

—

A COMISSÃO PRÓ MONUMENTO AO POETA ALPHONSUS DE GUIMARAES, cujo presidente no Rio de Janeiro é o escritor Afonso Pena Júnior, pretende reunir-se na próxima semana a fim de traçar as diretrizes para a realização da justa homenagem. A lista de adesões continua à disposição dos interessados na Livraria José Olímpio, na Redação de «A Manhã», na Livraria Vitor e na Livraria «A Noite» (Galeria dos Empregados do Comércio).

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 58, 2.º pav., Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-722[illegible]

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é tão rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

ÁGUA QUENTE

Aquecedores, chuveiro e caixas hidro-elétricas, sistema de aquecimento de água. Demonstrações, rua dos Inválidos n. 149.

LUXOR HOTEL

CONFORTÁVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO

MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10.º ANDAR

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 - END. TELEG. LUXORHOTEL - TEL. 27-[illegible]

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...

DIFERENÇA de PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nivel

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRAIDA, 19 - TELS. 9-2486 - 9-1837 - 9-5704

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES - [illegible] - Telefone 43-9533

A ELEIÇÃO DE BERLIM

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 8 de dezembro.

A vitória em Berlim era de prever. Não há povo europeu, especialmente povo que conheça de perto as condiçõe russas, que se incorpore ao comunismo soviético por voto livremente manifestado. E o que já fôra muito claramente demonstrado na Tchecoslováquia, onde os «Comitês de Ação» tomaram o poder pela fôrça, precisamente por não poderem submeter-se ao risco dos resultados de uma eleição a realizar-se.

* * *

Todavia, a forma de vida que os povos do mundo gozem ou sofram neste século não é, infelizmente, determinada por suas preferências, mas pela distribuição do poder — para dizê-lo de forma brutal, mas, ainda assim verdadeira, — pela distribuição do poder militar. Os alemães da zona oriental têm, de fato, govêrno comunista, embora não tenham mais simpatia pelo comunismo que seus compatriotas ocidentais. Têm govêrno comunista porque, ali, o movimento comunista é sustentado pela fôrça militar do mesmo modo como a liberdade política, no Ocidente, é protegida por fôrça militar. E, se não houvesse a proteção da fôrça militar no Ocidente, tôda a Europa se tornaria comunista, porque, no mundo de hoje, a democracia não tem outra maneira de se manter.

Sem proteção militar, o povo tem de se passar para o campo comunista, de contrário será martirizado às mãos da Inquisição Comunista. A não ser nos santos, o instinto fundamental no homem é o da sobrevivência. No Estado comunista, ou no Estado apoiado por fôrça militar comunista, o único meio de sobreviver do indivíduo é tornar-se comunista (se o deixarem) e, de qualquer maneira, tornar-se servo dócil e obediente do comunismo.

Se abandonássemos nossa proteção militar ao povo de Berlim, os bravos que ali se expuseram como líderes da causa da liberdade seriam todos martirizados em questão de poucos dias. E a imensa maioria que livremente expressou seus sentimentos no domingo passado correria a aderir ao outro lado, em primeiro lugar porque, para o ser humano que luta pela vida em condições aflitivas, a pobreza e a opressão brutal ainda são preferíveis às turmas aflitivas, acorrentadas da Sibéria, e a vida, em quaisquer circunstâncias, é preferível à morte. Não tenhamos, portanto, ilusões. Não é êste o século da vontade popular.

* * *

Segundo: sejam quais forem as vantagens que os países ocidentais ainda possuam na Europa, sob a liderança dos Estados Unidos, não estão elas sendo consolidadas com qualquer coisa a que se pudesse chamar de ousadia e rapidez suficientes, tanto no terreno militar como no político. O Ocidente ainda se organiza com vacilações, e por negociação. Os russos já estão organizados. A França ainda está tentando defender-se contra a Alemanha e exigindo a «europeização do Ruhr».

Bela idéia, mas a condição para a europeização do Ruhr com o entusiasmo dos alemães, em vez de com uma hostilidade que passará muitos dêles para o campo comunista, é propor imediatamente aos diversos «Laender» alemães sua incorporação a uma Confederação da Europa. A desintegração não poderia, afinal de contas, vencer a integração. O sacrifício do passado, o sacrifício do ódio e o sacrifício de grande parte do nacionalismo constituem o preço da sobrevivência para o que resta da civilização européia ocidental.

Terceiro: As vantagens que o Ocidente possui na Europa nem mesmo se aproximam das vantagens que a Rússia está alcançando na Ásia, neste caso, também, por falta de iniciativa e ousadia dos Estados Unidos, tanto militar como política. E esta deficiência não nos está conduzindo à paz, e sim à guerra, isto é, a um momento em que a guerra, para um dos lados, se afigurará como sendo apenas uma operação final de limpeza completando o quadro mundial e, para o outro, como o menor de dois monstruosos males.

ALIANÇA DO ATLÂNTICO NORTE

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 9 de dezembro.

Prepara-se atualmente em Washington a minuta final de um pacto de colaboração militar que, após alguma evolução, veio a ser chamado Aliança do Atlântico Norte. Os países cujos representantes se acham em conferência são os Estados Unidos, o Canadá, a Inglaterra, a França, a Holanda e a Bélgica. Outros países da Europa ocidental, em grau variável de preparo, reunir-se-ão àqueles. Espera-se que, no final, a Aliança do Atlântico Norte incluirá, com os Estados Unidos e o Canadá, quase todos os países da Europa ocidental. Depois de terminado o trabalho de redação final do pacto, será êle submetido ao Senado americano nos primeiros dias da próxima reunião do Congresso, para a ratificação exigida pelos tratados.

Na evolução da Aliança do Atlântico Norte, na parte que nos diz respeito, já foram dados alguns passos oficiais definidos. O começo e base foi o reconhecimento de que as nações da Europa ocidental dificilmente poderiam resistir, separadamente, à agressão a que estavam sendo submetidas pela Rússia comunista. Dêsse reconhecimento nasceu um primeiro pacto de cooperação militar de quatro nações da Europa ocidental — Inglaterra, França, Holanda e Bélgica. Foi acêrca dêsse pacto que, em 17 de março último, o presidente Truman fez uma formal declaração de diretiva política. Já tínhamos tomado o encargo, com o plano Marshall, de auxiliar as nações da Europa ocidental a fortalecerem-se econômicamente. Na diretiva política anunciada pelo presidente Truman comprometemo-nos a prestar-lhes auxílio militar:

«Esse plano merece o nosso pleno apoio. Confio que os Estados Unidos, pelos meios apropriados, estenderão às nações livres o apoio que a situação requer. Estou certo de que a determinação das nações livres da Europa de se protegerem a si mesmas será correspondida com igual determinação, de nossa parte, de auxiliá-las nesse esfôrço».

Essa declaração de diretiva política progrediu, em 17 de junho de 1948, com uma resolução apresentada pelo senador republicano Vandenberg, do Michigan, que, como presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, cooperava com o govêrno Truman na política externa. A resolução do Senado declarou que, «baseados em contínuo e eficaz esfôrço de cada um e no mútuo auxílio» dos países da Europa ocidental, lhes daríamos o nosso apoio militar.

A Aliança do Atlântico Norte, conquanto paralela ao plano Marshall de auxílio econômico à Europa ocidental, vai muito mais longe. Porque a aliança é um pacto formal, a ser ratificado pelo Senado, com pormenores de contínua cooperação militar, de fato uma unidade militar; ao passo que o plano Marshall é um auxílio econômico de emergência, que prevê um fim, logo que passe a emergência econômica. O objetivo da aliança expressa-se em duas sentenças da declaração formal de um alto funcionário canadense, o secretário de Estado St. Laurent:

«...uma preponderância dominante de fôrça moral, econômica e militar e a unidade necessária para o seu uso efetivo... uma preponderância dominante de fôrça sôbre um adversário, ou sôbre uma possível combinação de adversários».

A Aliança do Atlântico Norte nasce, diretamente e espontaneamente, das condições de nosso tempo. A aspiração inicial do após-guerra era a unidade do mundo, «um só mundo». Essa aspiração foi contrariada pela Rússia. Seus atos tornaram patente que ela não cooperaria numa unidade do mundo baseada na suposição de que o comunismo russo e a democracia ocidental poderiam viver juntos, e sim que seu objetivo era a dominação do mundo pelo comunismo.

Com essa atitude a Rússia produziu uma unidade das nações democráticas que, de outro modo, dificilmente teria surgido ou mesmo sido tentada. A Aliança do Atlântico Norte será, se chegar a efetuar-se, a mais forte união de nações soberanas de todos os tempos. Ela difere das Nações Unidas pelo seu grau de solidez e especialmente pelo fato de ser baseada em ideais e tradições, em matéria de govêrno e outros pontos, adotados em comum pelas nações que a compõem. As Nações Unidas são uma tentativa geral de reunir nações que têm todos os tipos de ideal e tradição, alguns dêles contraditórios. A Aliança do Atlântico Norte é a oficialização de uma comunidade de ideais e interêsses já existentes e há muito tempo reconhecidos. Como ilustração: certa aproximação de unidade entre o Canadá e os Estados Unidos de há muito vem sendo aspiração. Na Aliança do Atlântico Norte os dois países formalmente se aproximam mais do que nunca no passado.

Defesa nacional e orçamento

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 13 de dezembro.

A perspectiva de um teto presidencial para as verbas destinadas à defesa do país no próximo ano fiscal está trazendo à luz controvérsias entre os serviços armados, a despeito dos esforços envidados pelo Departamento da Defesa para conservar a discussão em família enquanto não se chega a uma solução.

Informa-se que o general Spaatz, até há pouco chefe do estado-maior do Ar e agora colunista do magazine «Newsweek», desafiará publicamente o secretário da Defesa Forrestal, sustentando que os planos atuais exigem a manutenção de «duas fôrças aéreas», isto é, a Fôrça Aérea dos Estados Unidos e a aviação da Marinha. O tenente-general James Doolittle, escrevendo no «Air Force Magazine», advoga a fusão da Fôrça Aérea com a aviação naval.

Qualquer pessoa que, como o autor dêste artigo, conheça êsses dois distintos oficiais, sabe que ambos estão preconizando o que sinceramente acreditam ser necessário para a segurança pública. Acreditam no desenvolvimento do poder aéreo pela Fôrça Aérea. E' a crença nascida de longos anos de luta para livrar o poder aéreo americano «da mão morta do passado» e capacitá-lo a erguer-se, asas libertas, à verdadeira estatura e ao lugar que lhe cabe no nosso programa nacional de defesa.

Hoje temos, afinal, uma Fôrça Aérea separada, administrada por seu próprio Departamento e chefiada por seus próprios secretários e chefe de estado-maior. Isto era inevitável, pela própria natureza dos acontecimentos militares e pela experiência da última guerra.

Devemos agora passar por um período de ajustamento, no qual a nova Fôrça Aérea encontrará o lugar que lhe compete e estabelecerá suas relações com os outros serviços armados. Lutará, naturalmente, para obter o mais que fôr possível das verbas disponíveis. Seus oficiais honestamente acreditarão que devem ter um quinhão maior, dessas verbas, do que lhes será atribuído. Jamais terão o bastante, jamais estarão satisfeitos. E não valeriam o sal que comem se não tivessem um entusiasmo tão ardente por suas tarefas e pela missão do serviço que lhes é confiado, e não estivessem sempre a pedir mais dinheiro, mais homens e mais aviões para desempenhar-se cada vez melhor de seu papel.

O mesmo se aplica e se aplicará exatamente ao Exército e à Marinha. Também êstes quererão mais dinheiro, mais homens, mais armas. Quando, por iniciativa presidencial, se fixa um teto para as verbas da defesa, a divisão do total assim reduzido se torna motivo de discussão, que mais se intensifica pela certeza de que «isto é tudo o que há, nada além».

Mas não compete aos oficiais de qualquer dos três serviços tomar as decisões finais quanto à distribuição dos fundos, o que significa: as decisões finais quanto ao peso relativo a ser atribuído à importância de cada um dos três serviços no conjunto de segurança nacional. São decisões que deverão ser adotadas pelos chefes de estado-maior em conjunto e, em caso de desacordo, o secretário da Defesa é a autoridade designada por lei para resolver essas diferenças. Qualquer dos três serviços pode fazer apêlo final ao presidente da República. Mas o que os generais Spaatz e Doolittle estão fazendo, em favor da Fôrça Aérea, é trazer à atenção pública a luta por verbas maiores para a Fôrça Aérea, apresentando o ponto de vista da Fôrça Aérea com tôda a energia e autoridade de que dispõem, e que são consideráveis.

Não se trata de um debate. Não há oportunidade para uma apresentação simultânea dos pontos de vista dos dois outros serviços [illegible] da Defesa depois de [illegible] as opiniões de todos três [illegible] ponderadamente [illegible] Fôrça Aérea e decide que êles devem estar com a razão. O que êle decide influi, mais tarde, em suas conversas e discussões. E se um número ponderável de pessoas começar a pensar assim, acabará influenciando o Congresso, e não pode deixar de influenciá-lo, porque os membros do Congresso frequentemente visitam seus distritos e conversam com o povo que representam.

Os generais Spaatz e Doolittle, de certo, já não estão na lista ativa da Fôrça Aérea e, portanto, têm o direito de falar sem reservas. Seria eu o último a contestar-lhes êsse direito. Fazê-lo seria, na verdade, prestar mau serviço à causa da defesa nacional. Mas parece-me que seria muito mais proveitoso, em tempos como êstes de tensão tão crítica, se pudéssemos conhecer os pontos de vista de porta-vozes igualmente distintos e experimentados das reivindicações do Exército e da Marinha, não em espírito de controvérsia, não apenas para se tentar ganhar uma discussão, mas numa cautelosa tentativa conjunta de pesar os problemas reais e chegar a critérios sãos, que verdadeiramente ajudassem o cidadão desorientado a formar sua opinião.

Acredito fortemente que é perigoso apresentar-se apenas um lado do triângulo do problema de nossa segurança nacional em circunstâncias em que as teorias assim apresentadas podem ser submetidas ao «test» final da batalha em futuro previsível, se traduzidas em realidade por pressão da opinião pública.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Sinusite.

"Poderá você dar um jeito em minha sinusite"? Após os cumprimentos do estilo, foi essa a primeira frase pronunciada por meu amigo e colega dr. G. que da outra extremidade da linha telefônica, à maneira de um apêlo, recorria aos nossos parcos recursos de homeopatas, desesperançado de qualquer alívio com os meios que, já de há algum tempo, sem resultado, vinha lançando mão. "Venha até aqui, talvez possamos fazer alguma coisa" — foi a nossa resposta. Momentos depois recebíamos a visita do colega que após fazer-nos o relato do que já havia empregado para debelar o seu mal, os meios habitualmente preconizados, confessava-se dessalentado para prosseguir nêles insistindo, de vez que as melhoras estavam tardando.

Disse-nos sentir pêso permanente na face, de ambos os lados; calafrios e febre, em alguns dias; tonteiras constantes; catarro nasal purulento, espêsso, amarelo-esverdeado, por ambas as narinas; agravação notável de todos os seus sintomas, saindo à noite sem chapéu: vento, sol, frio e umidade também agravavam; leve surdez no ouvido esquerdo; tosse, com muco, pior à noite; tudo isso acompanhado de sensível diminuição na faculdade da atenção e grande impaciência. Em linhas gerais foi essa a queixa do nosso amigo.

Agudas ou crônicas, as sinusites são afecções muito frequentes e quando resistentes aos tratamentos clínicos, levam os pacientes, por vêzes, à mesa cirurgica, recurso nem sempre de resultados definitivos; as recidivas são frequentes. Como focos infecciosos carecem elas de importância, em comparação com os dos dentes e amidalas; podem, entretanto, ser ponto de partida para outras afecções, complicações várias, como abcessos e celulites orbitais, meningites, trombose do seio cavernoso, abcessos epidurais ou do lobo frontal, osteomielite local, etc., etc.

Como vêem os leitores, além da sua sintomatologia própria, por si só bastante incômoda, podem dar origem a uma série de complicações que longe estão de serem totalmente benignas.

Tinha o nosso amigo razões de sobra para estar bastante preocupado. Cirurgião experiente, antevia com certa apreensão a possibilidade de uma intervenção cirúrgica, de vez que os recursos clínicos, até então fartamente tentados, haviam completamente falhado.

Após o uso das primeiras doses do medicamento que lhe prescrevemos, decorrido apenas um dia do início do tratamento, foram tais as melhoras experimentadas que animou-se a pô-las à prova: enfrentou o frio e a umidade da noite, saindo a passeio, sem chapéu! Enorme foi a sua satisfação ao verificar que nada de anormal ocorrera, a não ser... a surpresa do irmão a quem fôra visitar, que ao vê-lo exclamou: «que é isso?! você sem chapéu, à noite?»... Resultado da penicilina? — "Não, respondeu-lhe o "ex-doente", resultado do tratamento homeopático ontem iniciado!..."

Com a homeopatia consegue-se, realmente, resultados assim surpreendentes, tôda vez que, corretamente, se individualizar o medicamento aplicável a cada doente. Não é a quantidade ou a frequência com que se repetem as suas doses o fator principal do sucesso, senão a sua especificidade, trabalhosamente conseguida à custa da correta aplicação da lei dos semelhantes.

No caso acima relatado, não se fêz uso senão de uma única gota de medicamento, notai bem, uma única gota, dividida em algumas doses, quantidade mais que suficiente para resolver favoravelmente a situação, o que realmente aconteceu, pois de 17 de julho, data do início do tratamento, até o presente momento, sente-se o nosso colega e amigo perfeitamente bem, completamente livre dos sintomas que o trouxeram à nossa presença.

Assim é a Homeopatia!

PRESENTE RÉGIO

E' um exemplar do ALMANAQUE EU SEI TUDO, o maravilhoso livro dos mil assuntos, para 1949.

DEZ CONTOS, DUAS LENDAS, UM ROMANCE COMPLETO — tudo ilustrado.

Os centenários do ano, calendário, notas e informações.

Histórias e narrativas. Homens e coisas da História. Arte e poesia.

Charadas e enigmas. Quadros coloridos.

ASSUNTOS DO LAR E DA MULHER.

O ALMANAQUE EU SEI TUDO é o companheiro ideal para férias, viagens, o livro de cabeceira por excelência. Trezentas e tantas páginas ilustradas por ..... Cr$ 15,00.

À venda em tôdas as bancas de jornais de tôdas as cidades do Brasil.

Pedidos mediante vale do Correio ou pelo Reembôlso Postal à CIA. EDITORA AMERICANA. Rua Maranguape, 15 — Rio.

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR LTDA.
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

1001 BOLSAS E MODAS
Não comprem antes de visitar nossa casa.
TUDO NOVO
TUDO MODERNO, por
PREÇOS BARATÍSSIMOS
SAIAS — BLUSAS — COSTUMES DE LINHO, TROPICAL, tafetás, capas, Blusas e Lengeri BOLSAS de couro e NYLON, camurças em cores variadas. SOMBRINHAS, etc.
TUDO POR PREÇOS ESPECIAIS como BONIFICAÇÃO DE FESTAS
40 — LOJA — RUA DA CARIOCA — 40

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22 2235 — Res: Tel: 27 8296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

Husqvarna
A bicicleta suéca que tirou o primeiro prêmio em qualidade e belêza na Exposição Mundial de Paris!
O presente de Natal que orgulha a todos!
Husqvarna
Distribuidores Gerais: G. BORGHOFF & CIA.
Rio — Rua Evaristo da Veiga, 130
S. Paulo: Av. Gal. O. da Silveira, 63

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

DISCOS CLASSICOS
Acabamos de receber as ultimas novidades de DISCOS CLASSICOS, de gravação ingleza, das afamadas marcas COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE!
R. FURTADO & CIA. LTDA.

ISTO É PERIGOSO!
Troque por um pneu Firestone
Os pneus "carecas", já lisos e sem a menor aderência ao solo constituem um sério perigo para o seu carro — a sua vida e a dos seus. Troque-os por pneus mais seguros e mais duráveis — FIRESTONE De Luxe Champion ou FIRESTONE Super-Balão — mais largos, extra-chatos e de resistência e segurança a toda prova! Calce o seu carro com pneus FIRESTONE... e rode tranquilo!
SUPER-BALÃO
DE LUXE CHAMPION
Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Urge dar combate à agricultura nômade

Deve-se buscar condições mais favoráveis para a conservação do sólo

E' a definição que se pode dar a qualquer sistema de agricultura em que um pedaço de terreno é cultivado durante um certo número de anos, até que o solo demonstre sinais de exaustão ou que seja invadido por ervas daninhas, sendo depois abandonado à vegetação natural, procurando-se mais adiante outro pedaço de terra para ser cultivado. Algum tempo depois o terreno abandonado poderá ser novamente cultivado depois da vegetação natural ter afastado as ervas daninhas e a fertilidade ter sido em parte restabelecida. E' êste um método adotado frequentemente nas regiões tropicais, especialmente por algumas tribus nativas da África nos lugares mais densamente cobertos de vegetação. Dois tipos de agricultura nômade são principalmente adotados: 1) Um no qual a população muda-se para novas paragens em intervalos frequentes, enquanto novas áreas de matas são derrubadas e o terreno cultivado, e 2) outro no qual a população fica permanentemente residindo em vilas ou aldeias e novas localidades são preparadas para o cultivo não muito longe dessas em que vivem. O último método é até certo ponto racional, formando uma base aceitável para a introdução de métodos melhorados de cultivo, com o fim de evitar os perigos da completa deterioração do solo. Acontece muitas vêzes que, com êsse sistema de longos anos de cultivo nômade, todo o caráter da vegetação pode ser completamente mudado, tornando-se irreconhecível principalmente nas regiões de clima equatorial, em que a floresta virgem pode ser transformada em uma outra de vegetação menos densa, como já se pode notar em algumas regiões brasileiras. Nas florestas das zonas chuvosas da costa da Guiné também são notadas tais particularidades, segundo vários observadores. Nas regiões dotadas de estação sêca a floresta pode desaparecer totalmente formando-se uma savana. Acredita-se que tal fato tenha se dado em Uganda, na África, em uma região das mais espessas florestas de todo o mundo.

A agricultura nômade parece ser cultivo muito adaptável e talvez mesmo conveniente para as necessidades dos povos primitivos, contanto que haja terra de sobra, acreditando-se que em muitos casos a regeneração pela vegetação natural se possa dar dentro de 20 anos. O processo em verdade não pode ser muito rápido, até que todos os resíduos de origem vegetal se transformem em humus. As condições gerais em que a agricultura nômade se processa são muito variáveis no mesmo país com a localidade e nos diversos países com as condições de transporte, alimentação, etc. O que se pode concluir é que a agricultura nômade é infelizmente o maior obstáculo existente no plano de reflorestamento, de solução urgentíssima para muitos países. Se tiver de escolher entre a floresta virgem, com um solo repleto de humus vigoroso e fresco, e um outro local em que a floresta porventura ainda existente já é secundária e proveniente da primitiva destruída, não há hesitação de um só momento: prefere-se derrubar a mata espessa para obter colheitas melhores. Procura-se também obter lenha para as necessidades domésticas e madeira para a construção das novas habitações. Entram portanto em cena o machado e o fogo, êste último para a limpeza do local. As cinzas da madeira queimada são adicionadas ao solo na tentativa desesperada e já então inútil de restituir a fertilidade já quase completamente destruída, pois de um modo geral não resistem senão a muito poucas colheitas. Em algumas regiões africanas no selo de tribus selvagens pratica-se o sistema «chitemene», citado e descrito por Clements em 1933 e Clothier em 1937 e cujos efeitos devastadores são bem conhecidos pelos viajantes. Nêsse horrível e dantesco sistema de agricultura nômade, a madeira e os restos vegetais de uma grande área são queimados deliberadamente em alta escala, sendo depois adicionadas ao solo as cinzas, num arremedo de adubação. Urge combater tais processos, criadores das condições mais favoráveis para a destruição do solo, que urge conservar para as atuais gerações e mais ainda para as futuras. — **E. Marcondes de Melo**, engenheiro agrônomo.

Contabilidade estatística e a sua aplicação na agro-pecuária

A estatística é hoje fator indispensável na ciência contábil. Intervem sistemàticamente na produção agro-pecuária e no seio da contabilidade leva ao mais alto gráu de correção por meio de representações gráficas a nível da estrutura adaptado.

Os registros contábeis, a se registrarem nos livros ou fichas da fazenda, ocorrem fenômenos de diferentes espécie: primeiro, a não imediata clarividência do movimento administrativo; segundo, a análise e a crítica dos dados só se verificam mediante a cooperação formal da estatística.

Os registros contábeis são os grandes meios de contrôle para a estrutura cuidadosamente e tecnicamente da fazenda, para que êsse contrôle ... [illegible] necessário eficácia e presteza ... o fazendeiro poderá com simplicidade obter uma crítica do movimento da fazenda por meio de representações gráficas e estatísticas. A análise e a crítica tornam-se pontos precisos e fundamentais no desempenho definitivo dos princípios pré-estabelecidos pela estatística.

A interpretação econômica, por meio de gráficos, é de real valor na contabilidade agro-pecuária. A crítica, estatisticamente apresentada pelos números figurados, orientará o previsto para o equilíbrio financeiro da fazenda.

Todos os fatos e atos administrativos [illegible] para a coleta de dados aos registros contábeis e por êstes um censo estatístico agro-pecuário de inestimável valor para o fazendeiro e igualmente para o Ministério da Agricultura.

Uma apresentação estatística de cabeças de gado nas diversas raças é de real interêsse para o fazendeiro. Vejamos:

RAÇAS POR CABEÇA	ANOS						
	[illegible]	[illegible]	1942	1943	1944	1945	1946
Bovinos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1410	1700	1789	2000
Cavalar	[illegible]	647	850	930	1000	1200	1300
Muar	[illegible]	157	175	210	300	400	483
Equídeo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	463	550	600	639
Caprino	[illegible]	[illegible]	229	270	308	348	400
Ovino	[illegible]	110	[illegible]	234	200	350	430

Gradativamente [illegible] acompan[illegible] ... processando nas cabeças de gado da sua propriedade. Por essa demonstração, o fazendeiro estudará quais as causas do declínio ou o fato que levou a aumentar o número de cabeças nas diferentes raças.

Com essa pequena demonstração, da mesma maneira o fazendeiro conseguirá estatisticamente das várias produções agrícolas, café, milho, algodão, etc. Não é só nos cereais ou gados que se aplica a estatística, mas a todos os fatos ocorridos na vida da fazenda, como entradas e saídas, mortes, nascimentos de crias, movimento financeiro, etc.

Seja qual fôr o resultado, a contabilidade de per si não poderá satisfazer de rápido sugestões concretas para dissipar os nevoeiros afetos à Administração da emprêsa agro-pecuária, motivados pela falta de um padrão de contrôle contábil ou industrial. — WILSON FERREIRA BASILIO, contador.

REBOQUES com Pneumáticos
OLIVER
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

PORCOS
Por motivo de liquidação urgente, vendem-se 70 porcos, puro sangue BERKSHIRE, de origem Norte-Americana comprovada por Pedigree:
1 cachaço com 1 ano e 10 meses
6 porcas, sendo 4 cobertas
1 porca com crias de 30 dias
5 leitões de 3 a 6 meses
15 leitoas de 3 a 6 meses.
Preço: Cr$ 20,00 por quilo vivo. Para todo o lote, Cr$ 15,00. — Propostas para Carlos, Av. Prado Júnior, 23, Apto. 502 — Copacabana — Rio - D.F.

TUBULAÇÕES, CONEXÕES, TORNEIRAS, REGISTROS E TANQUES PARA USINAS
Latas para transporte de leite, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras, etc.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 32-5636
CAIXA POSTAL 832 - RIO DE JANEIRO

ARAME FARPADO
ENTREGA IMEDIATA
Dispomos para fornecimentos de quaisquer quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 5, em Caixas nacionais de 25 quilos, ou em Barricas procedentes da Bélgica com 45 quilos. Arames ósos galvanizados e pretos recozido. Tubos Galvanizados e eletrodutos. Cimento e parafusos de ferro [illegible]
FERFERRO
[illegible] — TELS.: 43-2614 e 43-1675

PRODUÇÃO RURAL

Consumo de café mais alto de tôda a história

Vinte milhões de sacas correspondem à meta jamais alcançada nos Estados Unidos

Em Nova York, o sr. George V. Robbins, presidente da Associação Nacional do Café prognosticou que o consumo da rubiacea êste ano será o mais alto registrado em tempo de paz. Ao mesmo tempo declarou que foram pagos aos países produtores os melhores preços de tôda a história da indústria cafeeira. Robbins disse que a julgar por cifras do consumo, durante os primeiros nove meses dêste ano, 1948 terminará apresentando o mais alto nível de consumo, que corresponde a vinte milhões de sacas.

Salientando que se refere ao consumo e não ao total importado, o presidente da Associação disse que a meta de vinte milhões jàmais foi alcançada, exceto durante a guerra. O consumo nos anos anteriores foi de cêrca de dezoito milhões de sacas.

Quanto aos preços, disse que quando se calcular a média ver-se-á que os países produtores receberam os mais altos preços da história, contribuindo para o seu bem estar econômico. Com o plano de propaganda que será executado pelo Bureau Pan-Americano do Café, disse Robbins que tem certeza de que o consumo continuará em ascensão. A campanha será realizada com um fundo criado pelo Bureau através de impôsto de dez centavos por saca, que será pago por cada país produtor pertencente ao organismo.

Robbins, que voltou sábado de uma excursão pelo México e países produtores de café na A. Central, disse que a produção nessa área será maior do que nos anos anteriores. No México, por exemplo, calcula-se que a safra terá um aumento de 15 a 20 por cento, sendo o produto de boa qualidade. Salvador espera uma colheita maior do que a de 1947, sendo também de excelente qualidade.

A colheita chegará ao mercado com pequeno atraso. Costa Rica é o único país cuja produção se reduziu em consequência das condições atmosféricas. A excursão de Robbins teve por fim informar pessoalmente os funcionários e produtores sôbre os planos de propaganda nos Estados Unidos, a reorganização do Bureau Pan-Americano e outros assuntos de interêsse.

Consultas e Respostas

Conservação de ovos

DR. ESTEVAM AQUINO — São Lourenço (E. de Minas). Diz a sua carta: "Assinante e leitor assíduo do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, venho socorrer-me de sua seção "Consultas e Respostas, no sentido de obter ensinamentos ou indicação da fonte onde possa isso ser possível, de referência à conservação de ovos de aves.

Ouvi algures que os norte-americanos exportam ovos conservados, consistindo o processo na injeção de uma substância química, naturalmente barata, sendo fechado com parafina o pequeno orifício produzido na casca do ovo pela agulha. E' verdade? Qual a substância? Antecipadamente agradecido".

Existe mais de uma centena de processos de conservação de ovos. Muitos dêles até estão patenteados. Desconhecemos, no entanto, o processo que o consulente faz menção em sua carta. Mas não julgamos prático métodos de tratamento individual.

Se deseja conservar pequenas quantidades, empregue os processos que lhe estamos enviando pelo correio. Se a industrialização fôr em grande escala o melhor é a frigorificação. Transcrevemos, a seguir, o trabalho do médico veterinário Jorge Vaitsman sôbre o assunto e que muito o orientará:

COMO CONSERVAR OVOS — As granjas avícolas localizadas nas proximidades dos grandes centros consumidores não têm, por certo, os mesmos problemas dos pequenos avicultores. Possuem, em geral, boas instalações, pessoal habilitado para o árduo trabalho diário e a vantagem da existência de um mercado próximo e capaz de consumir, em qualquer época e por qualquer preço, tôda a produção de ovos. Para elas não existe o problema da super-produção. Ao contrário, quando a "safra" é abundante e os preços baixos, ou surgem indícios de uma alta futura, retêm a produção na expectativa dos bons negócios. Para isso, armazenam os ovos, contando algumas com bons frigoríficos e outras aplicando processos especiais de conservação.

Os problemas do pequeno avicultor, ou mesmo do sitiante que se dedica, entre outros afazeres, a manter algumas boas poedeiras, começam a surgir quando o consumo normal, próprio ou não, passa a ser inferior ao volume da produção. Aí sobram os ovos que, se não receberem tratamento adequado, acabam apodrecendo e transformando qualquer lucro anterior em prejuízo. Na época da escassez, o prejuízo torna-se maior pela falta do produto para aproveitar os preços altos.

Os processos de conservação de ovos não são, entretanto, difíceis; estão ao alcance de todos e devem ser postos em prática, sistemàticamente, para se fazer a estocagem da produção. Alinhamos alguns conselhos para os principiantes em avicultura, ou um e outro [ha]biante que, passando os olhos por esta coluna, possa interessar-se em resolver um eventual problema da boa produção de suas galinhas.

O cuidado inicial reside na coleta de ovos, a qual deve ser feita diàriamente, visitando-se os locais onde as aves criadas sôltas põem, ou os ninhos, quando as mesmas são mantidas prêsas. Ter-se-á a maior atenção para evitar que os ovos se rachem ou sejam guardados sujos. Êstes serão separados e lavados um a um, passando-se, de leve sôbre a casca, um pano embebido em água, a qual se ajunta um pouco de amônia, e enxutos depois em pano sêco. O processo de conservação pode ser logo iniciado, ou então, guardam-se os ovos até reunir maior quantidade. Nas pequenas criações, é preferível fazer o serviço diário. O processo mais simples consiste em untar bem, ovo por ovo, com vaselina, 3 vêzes, de 5 em 5 dias, e depois guardá-los em caixote com serragem sêca. Para trabalhar com maior quantidade de ovos, ao mesmo tempo, procede-se à sua imersão em líquidos conservadores. Método possível de aplicação no interior, e de custo muito baixo, é o seguinte:

— Colocam-se os ovos em um recipiente e despeja-se, até cobri-los bem, a seguinte composição: — cal apagada, açucar e água. As percentagens são as seguintes: para cada litro de água, usar 100 gramas de cal e 10 gramas de açucar. Os ovos ficam submersos 15 dias, e em seguida são retirados e, depois de sêcos, colocados em caixotes com serragem sêca. Por êsse processo, os ovos mantêm-se frescos até seis meses.

Quando se aplica qualquer método logo após a postura, a percentagem de ovos estragados é pràticamente nula. Outros processos são de execução mais complicada, custam mais caro e só devem ser usados por isso mesmo pelos grandes avicultores. Pode-se substituir a água de cal pelo silicato de sódio (100 graams para 1 litro dágua), que muitos técnicos preferem por não transmitir nenhum cheiro ao ovo. Os inglêses conseguiram patentear um processo que consiste em imergir os ovos frescos em solução aquosa fraca de iodato de cálcio (0,05 a 0,1 %). Segundo os técnicos inglêses, a solução iodada permite a conservação melhor e mais prolongada.

(Comunicado do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura — abril de 1948).

Banana e registro

DR. DANILO RODRIGUES GOMES — Curitiba (Paraná). Diz a sua carta: "Na qualidade de proprietário de uma chacara nos arredores de Curitiba, e leitor assíduo da seção "Produção Rural", do excelente jornal informativo que é o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, solicito a fineza de me prestar, se possível, as seguintes informações:

1) — a remessa de um folheto sôbre a "Industrialização da Banana" — do técnico Amauri H. da Silveira;

2) — quais as providências para se fazer o registro ou legalização de agricultor, criador de gado e produtor de leite, também com o objetivo de conseguir quota de farelinho e outros materiais necessários para a criação de animais e venda de leite.

Na expectativa de ser atendido na minha pretensão, antecipo a v. s. os meus agradecimentos".

Remetemos pelo correio as informações sôbre os dois itens de sua carta. Quanto às quotas de farelinho e outros materiais, o senhor deve procurar a Secretaria de Agricultura local, que está encarregada de distribui-las, na conformidade das instruções baixadas recentemente pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, publicadas no "Diário Oficial" de 18-12-1948, seção 1.ª.

Essa distribuição caberá aos avicultores registrados nas Secretarias e por elas consideradas produtores em alta escala, às cooperativas de avicultura, às fábricas de forragens, aos criadores em alta escala de pequenos animais, aos criadores de gado leiteiro e, por fim, aos demais criadores indistintamente.

Legumes e árvores frutíferas

SR. NORBERTO F. SANTOS — Rio. Diz a sua carta: "Tenho um pequeno quintal em boa terra, de 20x50, e querendo plantá-lo com diversos legumes e algumas árvores frutíferas, pedia a v. s. me indicasse alguns tipos de adubos químicos baratos, sua quantidade de uso, e forma de aplicar. De todos que existem, o único que conheço é o salitre do Chile e êsse mesmo não sei a forma de aplicá-lo e a respectiva quantidade, tanto para legumes, como para árvores frutíferas, recentemente plantadas.

Peço, ainda, indicar-me qual a melhor hora de rega, na presente estação do ano.

Antecipadamente agradeço estas informações e cordialmente se assina o leitor".

A aplicação do Salitre do Chile, que é realmente o adubo ideal para jardins, hortas e pomares, é feita para legumes na base de 100 gramas espalhadas por metro quadrado de canteiro, regando-o em seguida, de preferência pela manhã. Para pomares, a quantidade deve ser de 200 a 500 gramas por pé, conforme a idade, espalhadas em baixo de extremidade da copa, mensalmente. E' interessante, antes, aplicar estrume de curral bem curtido, de mistura com o solo.

Galinhas

SRA. MARIA ANTÔNIA — Rio. Diz a sua carta: "Venho por meio desta pedir-lhe, com a maior urgência possível, uma orientação para o seguinte caso: Tenho cêrca de 50 cabeças de galinhas, frangos e pintos. Esta semana, morreram uma galinha e um belo galo. A doença é uma desinteria, sendo verde a princípio e branca no fim. Agora, já está o 3.º animal atacado do mesmo mal. Meu primeiro cuidado foi separar os bichinhos dos demais. Não dou nada para beber, porque não sei o que devo dar, nem sei o que devo fazer.

Peço encarecidamente que me envie o mais depressa possível um parecer, uma orientação para evitar que às demais aves aconteça o mesmo. Atenciosamente agradece".

Somos levados a acreditar que se trata de um caso de moléstia grave dos galináceos ou seja a diarréia branca bacilar ou Pulorose. Não há tratamento específico. Os rebanhos contaminados não devem ser usados para a reprodução e é êste talvez o meio mais prático de se combater a Pulorose. O galinheiro deverá sofrer uma profilaxia em regra, com o emprêgo de lisofórmio bruto ou outro desinfetante forte. Na água de beber é aconselhável colocar uma pedrinha de permanganato de potássio, que irá diluindo aos poucos.

Cães lulús

SRS. ANTÔNIO OURIQUES FILHO, ADELARDO NELSON DE VASCONCELOS, MARGARIDA NEVES E IVONE CARDOSO — Rio. As cartas que nos escreveram são parecidas, no desejo de aliviar sofrimentos dos cãezinhos lulús. Êsses animais, pela constituição física delicada, são suscetíveis de apanhar enfermidades com mais rapidez do que os outros cães. Às vêzes num banho fora de hora, uma alimentação inadequada [illegible]

ARAME FARPADO
Americano e nacional de primeira qualidade; canos de ferro galvanizado e de chumbo; conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral
Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

MÁQUINAS DE CORTAR FORRAGENS
MARUMBY
N.º 3 — Cr$ 1.190,00
Embarcadas sem mais despezas
Completo estoque de material para Agricultura.
LISTAS DE PREÇOS GRATIS E DESCONTO PARA REVENDEDORES
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
[illegible]

Lã e borracha adquiridas pela URSS

Há quem pense que os russos estão comprando os dois produtos para armazenamento estratégico, em preparativos para nova guerra

Sam Dawson, da "Associated Press", escreve de Nova York:

O dinheiro soviético está prejudicando o mercado de lã e desequilibrando o mercado de borracha natural.

Onde os russos conseguem tanto dinheiro para fazer ofertas fantásticas pela lã australiana? Por que estão comprando tanta lã e fazendo subir os preços da borracha em Singapura, com as suas grandes compras? Que planejam fazer com essa lã e essa borracha? Há quem pense que os russos as estão comprando para armazenamento estratégico, em preparativos para a guerra, especialmente no caso da borracha. Outros pensam que a maior parte das compras de lã da U.R.S.S. se destina a suprir, não apenas as suas próprias usinas de tecidos, mas também as dos países da Europa Oriental — as grandes indústrias texteis da Polônia, da Tchecoslováquia e da Finlândia.

Os comerciantes americanos de lã estão intrigados. Salientam êsses comerciantes que a lã da África do Sul já foi inteiramente vendida e que passará um ano antes de que haja nova lã disponível. Por outro lado, as nações sul-americanas dizem que precisarão de tôda a sua lã, êste ano, para as suas próprias fábricas, e, portanto, os compradores americanos terão de comparecer aos leilões australianos, muito breve, e concorrer com as ofertas soviéticas. Ora, as ofertas soviéticas ali já elevaram o preço das lãs finas a cêrca de três dólares a libra.

Sabe-se que a U.R.S.S. tem comprado muito no mercado de borracha de Singapura, e agora mesmo tem um dos seus navios a caminho dêsse pôrto, para receber mais 3.000 toneladas de borracha. As compras soviéticas fizeram com que os preços da borracha aumentassem em dois cents a libra, e a borracha para entrega futura em cêrca de meio cent a libra.

Onde a U.R.S.S. consegue dinheiro para comprar tanto, por altos preços, nos mercados mundiais da lã e da borracha? Êste é um dos segrêdos de Estado de Moscou. Sabe-se, porém, que a U.R.S.S. está minerando ouro à razão de 140 a 400 milhões de dólares por ano. As suas reservas de ouro são calculadas, de modo conservador, em três biliões de dólares — e há quem pense que se aproximam dos 10 biliões de dólares. Os Soviets, naturalmente, têm outro fundo com que comerciar. Embora esteja muito retardada no comércio mundial, têm muitas mercadorias que as demais nações desejam possuir — e isto lhe dá cambiais estrangeiras com que comprar as matérias primas que necessita para as suas indústrias e para o seu Exército.

O comércio soviético com os países da Europa Oriental é uma quantidade desconhecida. Mas a Polônia é rica em matérias primas e a Tchecoslováquia tem indústrias importantes. Como êsses países se vão cada vez mais isolando do comércio com a Europa Ocidental, os seus produtos, aparentemente, estão cada vez mais à disposição das indústrias e dos consumidores soviéticos, liberando o ouro soviético e as cambiais estrangeiras para a compra, por altos preços, da lã e da borracha no mercado mundial.

O CRÉDITO AGRÍCOLA E O PEQUENO PRODUTOR

Recebemos da Sociedade Nacional de Agricultura:

«A Sociedade Nacional de Agricultura, tendo participado, há pouco, de uma reunião no Palácio do Catete, convocada pelo sr. Presidente da República, para tratar do financiamento à produção agrícola, teve ocasião de salientar a urgência em ser proporcionado o crédito pessoal e direto ao pequeno produtor rural.

Imediatas providências foram determinadas pelo exmo. sr. presidente no sentido de ser intensificado e difundido êsse crédito em todo o país por intermédio do Banco do Brasil e suas Agências.

Acaba a Sociedade Nacional de Agricultura de receber do referido Banco o esquema das instruções a serem seguidas na solução dêsse velho problema rural que, graças às providências do Govêrno e à alta compreensão manifestada pelo sr. ministro da Fazenda e pela direção do nosso maior estabelecimento de crédito, irá colocar, como se faz necessário, êsse indispensável instrumento do progresso rural, que é o crédito fácil e rápido, ao alcance da massa de pequenos produtores, como o melhor meio de incentivo da produção, de cujo aumento, como se sabe, depende a estabilidade econômica e social do país.

Segundo as instruções expedidas, ficaram as Agências autorizadas a conceder financiamento para custeio de suas lavouras, até à importância de Cr$ 20.000,00, na forma do Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, mediante o penhor agrícola das respectivas colheitas, pelo prazo necessário à ultimação destas, acrescido de 30 a 60 dias para facilitar a sua colocação, com a observância do disposto na Lei 492, de 30-8-37, e no Decreto-Lei n. 4.360, de 5-6-42, facultadas, entretanto, as seguintes concessões especiais:

a) dispensa da prévia estimativa da colheita por avaliador remunerado;

b) dispensa de certidões negativas de impôstos, ônus sôbre bens imóveis, ações cíveis e criminais;

c) dispensa de organização de ficha cadastral exigida pelas normas gerais de serviço, a qual é substituída por ficha especial, de confecção simples e resumida;

d) dispensa da garantia subsidiária comumente exigível nos financiamentos de culturas periódicas;

e) inclusão, no orçamento, das despesas contratuais, quando o creditado não dispuser de recursos suficientes para pagá-las; e

f) fornecimento da primeira parcela do crédito aberto antes da inscrição do penhor, que será providenciada pelas próprias Agências do Banco.

Em benefício da produção agrícola do país e cujo aumento convém fomentar, deliberou a Carteira estender essas concessões especiais a todos os casos de empréstimos até Cr$ 20.000,00, destinados a custeio de lavouras, ainda que os interessados possuam patrimônio de Cr$ 100.000,00 ou a lavoura a financiar comporte empréstimo superior a Cr$ 20.000,00.

E' de esperar que, com as providências ora tomadas, outras virão facilitar a concessão de pequenos empréstimos aos legítimos produtores, criando-se no país uma engrenagem bancária capaz de auxiliar a grande massa rural.

A Sociedade Nacional de Agricultura continuará se batendo ardorosamente pela solução do problema máximo da agricultura brasileira — que é o do crédito agrícola.

SERVIÇOS PÚBLICOS NA ZONA RURAL

Pelo eng. agr. Honorato de Freitas

Um assunto para o qual os nossos legisladores e administradores ainda não quiseram voltar a atenção é, incontestàvelmente, o que diz respeito à localização dos serviços públicos nas chamadas áreas rurais brasileiras.

Êsse descaso vem se fazendo sentir agora com mais evidência, graças a uma certa penetração do nosso "hinterland" por técnicos e estudiosos mais modernos, e cada um que regressa, ao escrever seus relatórios ou memórias, aponta sempre o abandono a que são atiradas as populações rurais.

Num ponto todos estão de acôrdo, isto é, os técnicos, os economistas, os administradores e os políticos: há no Brasil um problema seríssimo de êxodo rural, e já Alberto Tôrres sentenciava profeticamente que se não se tomasse cuidado, os campos se despovoariam em benefício das cidades banhadas pelo Atlântico.

Aí está o problema do despovoamento das áreas rurais; aí estão as favelas do Rio de Janeiro criando os mais complicados problemas de manutenção e localização; aí está o abandono da agricultura, exigindo ação e trabalho coordenado dos administradores para a organização da vida rural brasileira.

Nem mesmo o problema do ensino primário ainda não está resolvido nos moldes rurais, pois os programas e os métodos de ensino, em nada despertam o interêsse pela fixação do homem à sua gleba, muito embora já se observe um grande esfôrço em marcha pela implantação do ensino rural primário através dos Clube Agrícolas orientados pelo Serviço de Informação Agrícola.

Ainda agora, vale salientar, a Secretaria da Agricultura do Distrito Federal vem de apresentar aos cariocas uma exposição agro-pecuária, cujo certame foi por muitos criticado pela localização em que foi realizado, mas que, na verdade, serviu para mostrar aos habitantes da capital que nas cercanias desta maravilhosa cidade banhada pela Guanabara há agricultura e há pecuária, ambas florescentes, e que [illegible]

[illegible] trito Federal tem obedecido a um planejamento mais racional, e, por isso mesmo, o homem rural do Distrito conta com Postos de Saúde, Assistência Maternal, Escolas Rurais (tipicamente rurais), Agências do Correio, e, em grande maioria, podem utilizar a energia elétrica. Tudo isso constitui motivo para que a agricultura das cercanias da capital encontre incentivo e possa desenvolver-se na medida das necessidades.

O que se impõe para a nossa organização agrária é a divulgação de normas e princípios de coordenação, de planejamento, de cooperativismo e sobretudo de arregimentação de classes, pois, sem isso, jamais poderemos esperar a modificação do sistema de localização dos serviços públicos nas zonas rurais, o que, de resto, responde pelo abandono que se verifica atualmente.

Contra isso, só a voz das classes unidas, organizadas e dispostas à realização de um plano de trabalho coordenado poderá despertar a atenção dos legisladores e dos administradores para a solução de problemas, como o da "Reforma Agrária", do "Banco Rural do Brasil" e uma série de outras leis indispensáveis ao progresso do país.

Como cúpola de todo um sistema de localização dos serviços públicos nas zonas rurais do Brasil, teremos a eletrificação rural, de cujos efeitos já se beneficiam vários países, inclusive os Estados Unidos, que ostentam a maior rêde de eletrificação rural existente no mundo moderno. Será, assim, a última etapa da localização de tais serviços públicos nas áreas rurais.

COMO SE FUNDA UMA COOPERATIV[A]

Instruções que devem ser observadas pelos interessados — Movimentação de papéis — Documentos exigidos

Segundo divulga o Ministério da Agricultura, as pessoas (ou grupos de pessoas formando uma «comissão organizadora» que estiverem interessadas em fundar uma cooperativa, deverão, preliminarmente, dirigir-se ao Serviço de Economia Rural, à Praça 15 de Novembro, Edifício da Pesca, 3.º andar, ou aos departamentos ou serviços estaduais de cooperativismo, onde poderão obter todos os esclarecimentos necessários, inclusive a lei.

De posse dêstes dados, os interessados reunir-se-ão numa assembléia preparatória, após a propaganda nos bairros, distritos ou municípios através de pessoas interessadas, dedicadas e capazes, ou grupos de pessoas, mediante catequese verbal ou escrita, a fim de discutir os estatutos preenchendo os claros neles existentes.

Discutidos e assentados os modelos definitivos dos estatutos, marcarão uma assembléia para a constituição da entidade. Nessa assembléia, à qual deverão comparecer todos os que se interessem pela fundação e tenham assinado uma lista de adesão, serão discutidos, em definitivo, os estatutos.

Dessa assembléia de constituição deverá ser lavrada uma ata, em livro próprio, conforme modêlo fornecido naquele Serviço.

Nessa mesma ocasião deverão ser eleitos os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A ata e os estatutos deverão ser assinados por um mínimo de sete associados, cujos nomes, profissões e residências deverão constar do corpo da ata, na conformidade da jurisprudência firmada pelo Serviço.

Aprovados os estatutos, eleita a Administração e transcrito o ato constitutivo (e os estatutos se o quiserem) no livro próprio, a entidade está fundada.

A fim de que possa funcionar legalmente e adquira personalidade jurídica, a Administração eleita providenciará o arquivamento, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, (na Capital da República) ou nos Cartórios das pessoas jurídicas (Municípios) ou nas Juntas Comerciais das Capitais, onde as houver, dos seguintes documentos acompanhados do modêlo de requerimento que segue:

a) cópias fiéis, em duplicata dos Estatutos sociais;

b) idem da ata de constituição;

c) idem da lista nominativa dos associados, com descriminação [do] nome, da idade, nacionalidade, [es]tado civil, residência, pro[fissão] e número de quotas-partes. [Fei]to o arquivamento, o oficial [do] Cartório fornecerá um certi[ficado] do que a Cooperativa de[verá] mandar publicar no jornal oficial ou, na falta dêste, no jornal local de maior circulação.

Publicado que seja o certificado, tendo, portanto, adquirido personalidade jurídica, é preciso o registro no Serviço de Economia Rural.

Sem êste certificado não pode a Cooperativa funcionar legalmente.

Para obter êsse registro, deverá a administração eleita requerê-lo de acôrdo com o modêlo de requerimento oficial, acompanhado dos seguintes documentos:

a) Cópia da ata de constituição;

b) Idem dos estatutos sociais;

c) Idem da lista nominativa;

d) Exemplar do jornal que tiver publicado o certificado do arquivamento no Cartório.

Do requerimento ao Serviço de Economia Rural deverá constar a residência do presidente, fazendo-se necessário o reconhecimento da firma, que deverá ser lançada sôbre estampilhas federais, na forma explicada no modêlo que se segue.

A única despesa para o registro consta de Cr$ 10,00 em estampilhas federais e uma de educação de Cr$ 0,80 que serão apostas ao certificado.

Todos os documentos, tanto para o Cartório como para o SER deverão ter suas folhas rubricadas pelo presidente.

As cópias fiéis dos documentos acima deverão ser autenticadas pela administração eleita, com as firmas reconhecidas (também será reconhecida a firma nos requerimentos), quando se tratar do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, no Rio de Janeiro, ou nos Cartórios ou Juntas Comerciais. Para o Serviço de Economia Rural poderão ser autenticadas pelo presidente, apenas, com a firma reconhecida.

Vai ser reaberto o livr[o] de inscrição dos caval[os] inglêses

Notícia de Londres refere que [o] Comitê Especial do Jockey Club [de]clarou que os têrmos do G[eneral] Stud Book britânico devem ser codificados, a fim de permitir a entrada de novos cavalos.

O Livro foi fechado desde 1911 para todos os cavalos, menos os que já se encontravam registrados nêle na ocasião e os seus descendentes diretos.

COQUEIRO ANÃO
RIQUEZA DO BRASIL
GRANJAS SAGRADO CORAÇÃO LTDA
RUA S. JOSÉ, 9-1.º AND.
TEL. 22-6941
RIO DE JANEIRO

DESENHO TÉCNICO
Arquitetura — Propaganda — Topografia — Máquinas
INSTITUTO BRAGA CARNEIRO
Cursos Práticos em 6 meses — Aulas noturnas das 19,30 às 21,30 horas. Exercícios práticos baseados nas N.T.B. e Decreto 6.000 (Código de Obras). Mensalidades a partir de Cr$ 150,00 — Novas Turmas — Matrículas abertas — RUA DOS ARAUJOS N. 60 — Telefone: 48-1062. (Próximo à rua Conde de Bonfim — TIJUCA).

Naquele tempo...
Mais confôrto temos agora. Hoje, o encerar uma casa é fácil e rápido para quem possui uma das famosas enceradeiras "Epel". Belas, elegantes e duráveis as novas enceradeiras "Epel" são silenciosas e eficientes, feitas de material sólido e garantido.
Preço 1.950,00 à vista
Enceradeira elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
Largo de São Bento, 20
São Paulo
Distribuidores no Rio
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 186 - Tels. 43-4001 e 43-4003

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO
CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS
J. NASCIMENTO RIBEIRO
Rua da Alfândega, 145, Sob.
Telefone: 23-5184
End. Telegráfico JONARI
RIO DE JANEIRO
CIMENTO E VERGALHÕES — ELETRODUTOS E TUBOS GALVANIZADOS — SODA CAUSTICA EM TAMBORES

"OFERTAS EXCEPCIONAIS" DA CASA TITUS

Lanterna COLEMAN a gasolina ou querosene, 300 velas. Cr$ 350,00 P/ reembolso mais Cr$ 20,

Lampeão americano EAGLE c/ pavio, 15 velas, matéria plastica em cores. Cr$ 58,00. P/ reembolso mais Cr$ 17,

Abat-jour base de vidro e cupola de seda em cores. Cr$ 130,00. Pelo reembolso mais Cr$ 30.00.

Fogareiro elétrico, 120 ou 220 volts. 500 watts. Cr$ 54,00. Pelo reembolso mais Cr$ 16,00

Chuveiro elétrico REI, com 3 graduações. 120 e 220 volts Cr$ 375,00. P/ reembolso mais Cr$ 50,

Chuveiro elétrico niquelado c/ 120 volts. Cr$ 140,00 P/ reembolso mais Cr$ 15,

Lanterna FLASHLIGHT cromada, c/ 2 pilhas. Americana. Cr$ 39,00. Pelo reembolso mais Cr$ 5,00.

Ventilador G. E. - 120 volts. 10" oscilante. Cr$ 750,00 P/ reembolso mais Cr$ 75

Liquificador NEUTRON — 120 volts 1 velocidade. Cr$ 750,00.

Torradeira niquelada. 120 volts. Cr$ 130,00. Pelo reembolso mais Cr$ 15.00.

Motor para maquina de costura, c/ pedal lateral Americano. Cr$ 850, Pelo reembolso mais Cr$ 50,

Saco térmico. 3 calores. Americano. 120 volts. Cr$ 150, Pelo reembolso mais Cr$ 10.

Ferro elétrico TITUS. 120 ou 220 volts. Cr$ 75,00. Pelo reembolso mais Cr$ 15,

Bacias decoradas PRADO. Para quartos. Cr$ 220,00, completa.

Fogareiro a alcool c/ grelha. Cr$ 35,00. Pelo reembolso mais Cr$ 10,00.

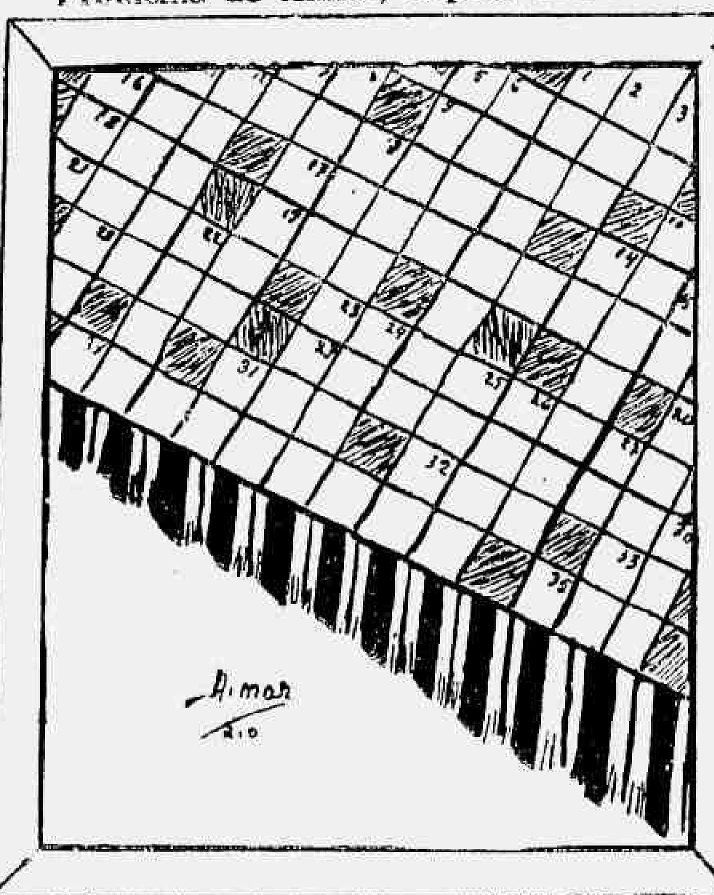
Garrafa térmica 1/2 litro. Cr$ 65,00. Pelo reembolso mais Cr$ 10,00.

CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146
Telefones: 23-1063 e 43-185
End. telegráfico "Titusanel" — Rio de Janeiro

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Aimar, Capital Federal



HORIZONTAIS:

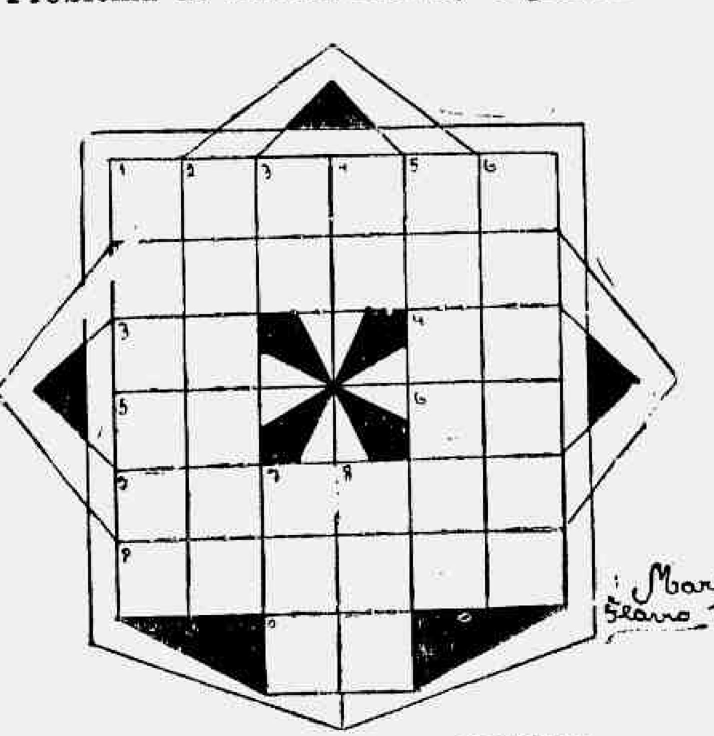
1 — Embriaguez.
4 — Toxico vegetal, com que os indios envenenam as suas flechas.
7 — Fantasia
9 — Casa de campo
11 — E simbolo de felcidade entre brâmanes e budistas.
14 — Voga
16 — Quinto filho de Jacob.
17 — Aquela que tem jactância
18 — Primo de Mafoma.
19 — Suma-se!
21 — Incide.
23 — Que vive nos rios.
28 — Mancha da córnea constituida por tecido vascularizado.
29 — Doidivanas
31 — Árvore santomense.
32 — Arma branca.
33 — Aquelas.
34 — Dôr no joêlho.
35 — Planta da familia das Leguminosas-Papilionáceas.

VERTICAIS:

1 — Estacaria que sustentava as habitações lacustres dos homens pré-históricos.
2 — Malha de côr diferente, redonda, no pêlo da rês.
3 — Interjeição, designativa de dôr.
5 — Tacape que servia aos sacrificios humanos, entre os indios.
6 — Belo.
7 — Ataque.
8 — Desânimo.
10 — Propicio à navegação.
11 — Araruta.
12 — Excepcional.
13 — Figura heráldica em forma de T.
14 — Sei.
15 — Exclamação de pouco caso.
15 — Arrotar.
20 — Ter abundância de.
22 — Enfezado.
24 — Oviforme.
25 — Ave da familia dos Anatídeos.
26 — Inexperiente.
27 — Basta!
30 — Suf. adj. denota abundância.
31 — Interj. serve para aplaudir

PARA NOVATOS

Problema de Marcos Flavio, Capital Federal



HORIZONTAIS:

1 — Cacête.
2 — Transformas em aço.
3 — Interj. Basta!
4 — Forma do pronome "tu", quando precedido de preposição.
5 — Pátria de Abraão.
6 — Outra coisa.
7 — Momice.
8 — Brinquedos, vestidos de criança.
9 — (Mem de) Governador geral do Brasil, morreu em 1572

VERTICAIS:

1 — Toca piano mal.
2 — Uma das praias mais bonitas de Niterói.
3 — Criminosa.
4 — Seguir.
5 — Nariz muito grosso e chato
6 — Abrigas; recolhes.
7 — Titulo abissinio
8 — Interj. Para animar, excitar.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ULTIMO

PARA VETERANOS — **Horizontais:** Salve, Vasto, Diese, Buira, Solis, Arena, Zaranza, Ata, Sa, Se, Cru, Smorzar, Atomo, Aidin, Aceca, Dilue, Anoco, Alago. — **Verticais:** Cadoz, Avelar, Cabras, Atica, Lila, Essa, Sueras, Orate, Arzilla, Craca, Esmado, Utena, Mo, Roia, Adua, Riége, Oco.

PARA NOVATOS — **Horizontais:** Laica, Incas, Tiára, Es, Ar, Ré, In, Amura, Ara, Uno, Aroma. — **Verticais:** Liteira, Anis, Ica, Cara, Asarina, Emeira, Urbano, Ur, Om.

COLABORAÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as colaborações enviadas por M. Alves, Coringa, Harun-Al Raschud e Nilton, cujas remessas agradecemos.

ALMATA

Dentaduras e Pontes

Bem seguras. Dentes modernos com vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Trabalho perfeito, rápido e garantido.

Dr. Alvaro de Morais

Com mais de 35 anos de prática. Rua Conde de Bonfim 470 (em frente ao Tijuca Tenis Clube) — Tel.: 48-5798

OURO VELHO

Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 4, 3.º and., sala 303. Tel.: 43-3865.

SENTE-SE DOENTE?

VOCÊ JÁ PENSOU NO SEU FÍGADO?

Esse mau estar, essas perturbações digestivas (azia, dispepsia, sensação de peso no estômago, gosto ruim na boca, etc.); intestinais (prisão de ventre, gazes excessivos, cólicas, colites, etc.) e nervosas (neurastenia, insônia, sensação de constante cansaço, etc.) que tantos sofrimentos lhe trazem, certamente já fizeram você pensar em possiveis moléstias do estômago, dos intestinos ou do sistema nervoso. E naturalmente você até já usou remédios que lhe pareceram indicados para o seu caso. E tudo sem resultado, não é? Você já pensou no seu figado? Pois saiba que um figado doente, um figado funcionando mal pode perfeitamente ser — e quasi sempre é — a causa de todos esses males tão desagradáveis e martirizantes. Devido à sua importantissima missão no equilibrio geral do organismo é indispensável que ele funcione perfeitamente e qualquer perturbação que o atinja produz desde logo toda aquela imensa série de males. Si está doente, pense no seu figado. E vá do pensamento à ação: recorra imediatamente ao HEPACHOLAN — o remédio seguro, o remédio eficaz, o remedio capaz de assegurar ao seu figado uma perfeita normalidade e um funcionamento perfeito. HEPACHOLAN é saúde para o seu figado, quer dizer: saúde para você. HEPACHOLAN se apresenta em liquido e em drágeas e em dois tamanhos: "Tamanho normal" — a preço extremamente módico, ao alcance de qualquer bolsa e "Tamanho grande" — tamanho justamente apelidado de econômico pois é o dobro do "Normal" e custa muito menos do dobro. Escolha o tamanho que mais convenha às suas finanças, mas não deixe de exigir o remédio que convem à sua saúde: HEPACHOLAN

BOLSA FILATÉLICA
R. México 148, sobreloja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS

MEIAS NYLON 51

Linde presente de Natal. Desde Cr$ 25,00 — Casa Hermann, Rua Sant'Ana 227 — Tel.: 32-4744.

PRODUTOS DE BELEZA E TOUCADOR

Cientificamente preparados.

VASELINA TONICA
SANOTEX
Para cabelos mais limpos, brilhantes e sedosos.

VASETÔNIC
Vaselina tônica, para mais vida e beleza dos cabelos louros.

CRIMÉA
CREME DE BELEZA — Para uma pele mais sadia e aveludada.

A venda em tôdas as bôas casas.

PRODUTOS QUIMICOS E MEDICINAIS «HILEIA» LTDA.
RUA MAXWELL, 164-C
TEL.: 48-2801

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (ao cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará, são uma maravilha de confôrto e elegancia, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acordo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário, Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL.: 22-8604.

VERANISTAS

CURSO DE VERÃO DE DECORAÇÃO DO LAR

(EM PETRÓPOLIS)

sob a direção do Prof. Louis F. James, diplomado pela New York School of Interior Decoration e pelas Universidades de Boston, New York e Pittsburgh.

O Prof. Louis F. James dará o seu curso de verão de Decoração do Lar em Petrópolis durante os meses de janeiro e fevereiro. Este curso que tem tido grande aceitação no Rio de Janeiro será intensivo (duas vezes por semana ao em vez de uma), devendo ser dada tôda a matéria em dois meses.
Essencialmente pratico, o curso é identico ao das grandes universidades norte americanas. Nas preleções são explicadas pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de móveis, a escolha de cortinas e tapetes etc. Para isso serão projetadas na tela mais de mil chapas coloridas de salas decoradas com gosto, e utilizados mapas gráficos indicando o que está certo e o que está errado. Os alunos terão a oportunidade de planejar a decoração de salas por meio de plantas fornecidas para êsse fim. Para informações e matriculas, queiram dirigir-se a

Avenida Churchill, 109, s/ 703 - Rio de Janeiro
até 15 de Dezembro depois no Instituto Carlos Alberto Werneck
Av 15 de Nov., 264 - Petrópolis, Fone 2867

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

COLCHÃO **Tropical** SOFA-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS **MIAMI**
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
ÚNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
DURANTE O DIA — À NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

importante

para a saúde de sua família!

Um novo produto que

ENRIQUECE O VALOR NUTRITIVO DE MUITOS ALIMENTOS!

SOPAS, carnes, massas... os mais variados alimentos tornam-se mais nutritivos, mais saborosos, de melhor aparência, com a adição de Farinha de Soja "A Dona". E é tão fácil! Basta adicionar uma pequena quantidade de Farinha de Soja "A Dona", quando estiver cozinhando! Extraordinàriamente rica em proteínas, vitaminas do complexo B, cálcio, fósforo, potássio e vários outros elementos indispensáveis ao organismo humano, a adição de Farinha de Soja "A Dona" aos alimentos enriquece seu valor nutritivo tanto quanto a adição de leite ou ôvo!

Mantém bolos e massas frescos por mais tempo! E mais: bolos, pães, pastéis e outras massas, feitos com mistura de Farinha de Soja "A Dona", ficam mais corados, mais fáceis de cozinhar e conservam-se frescos por mais tempo. Experimente, hoje mesmo, êste produto extraordinário. Uma vez conhecendo a Farinha de Soja "A Dona", verá que é fácil aplicá-la nas mais diversas receitas.

Cada pacote de um quilo de Farinha de Soja "A Dona" corresponde, em teor proteínico, aproximadamente, a 14 litros de leite, ou a 2½ quilos de carne ou a 72 ovos.

FARINHA DE SOJA A DONA — Cia. Swift do Brasil S.A.

● A Farinha de Soja "A Dona" é apresentada em saquinhos de celofane, de 1 quilo, e em sacos de algodão, de 5 quilos. Cada pacote de 1 quilo contém um livro de receitas, grátis.

Cia. Swift do Brasil S. A. **Swift**

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

A MODA PARA A NOITE

Por Victoria Chappelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES — A Moda de 1949 para a noite, lançada em Londres, destaca-se pela sua nota de luxo discreto. Os vestidos de grande baile ainda descobrem os ombros e o colo; os vestidos para jantar, entretanto, apresentam o contraste entre as costas cobertas até a nuca e o amplo decote da frente. As saias "ballerina" despertam muito a atenção, tendo Peter Russel apresentado na sua coleção os vestidos para jantar e teatro, confeccionados em cetins encorpados, de corpete justo e comprido e larga saia ballerina. São vestidos de noite ideais para pequenos jantares em restaurantes, teatros, etc.

O interêsse dos novos modelos concentra-se nas costas, vendo-se "poufs", pregas, ou as largas dobras sôltas formadas pela largura da saia que é tôda levada para atrás. Esta linha é vista principalmente nos vestidos confeccionados em tecidos encorpados com o "faille" de rayon, o "gros-grain", os cetins pesados e a "bengaline". Os tecidos leves, como a "mousseline", geralmente caem em pregas e dobras vaporosas, assim como vemos neste modêlo de Rima em "mousseline" de seda, com pregas diagonais no corpo e na saia, tendo o corpo bordado com lantejoulas douradas, que enfeitam igualmente a única alça.

Outro modêlo interessante foi apresentado por Frederick Starke, sendo a saia de "faille" de rayon grossa, côr de cinza, e o corpete de veludo de mesma côr, armado por meio de barbatanas.

Nota-se a tendência para os vestidos de estilo, executados com discreção e senso prático pelos grandes costureiros. Há poucas ocasiões para ostentar-se vestidos de baile, mas, uma vez que os vestidos de dia são de aparência tão simples, as londrinas aproveitam a noite para exibirem "toilettes" mais vistosas, usando-se muito os vestidos de jantar.

ENCANTADA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Rememorando a chegada de Santos Dumont ao Brasil em dezembro de 1928, é oportuno visitar-se a casa que êle desenhou em 1918 e Eduardo Pederneiras no mesmo ano construiu em Petrópolis. O pequeno chalé europeu, erguido num morro da rua do Riachuelo, faz bonita figura com o telhado de cobre e as janelas de água furtada; e revela o temperamento bizarro do seu proprietário. No rés do chão está a oficina, de teto baixo, guardando ainda a rústica banca de trabalho; do jardim para o primeiro pavimento sobe uma escada de madeira, com os degraus alternados, e arrumados de maneira que se chegue ao topo com o pé direito; o interior consta apenas de uma sala-de-estar de bom tamanho, e daí alguns degraus íngremes vão sair na galeria-dormitório, tendo ao lado o diminuto aposento de banho, cujo chuveiro é em formato de balde; magro enxergão estendido sôbre grande arca representa a cama: guarda-roupa não existe, pois unicamente duas prateleiras cobertas por tecido grosso escondem os cabides e a tábua para sapatos. Os móveis restantes acham-se na sala-de-estar e são resumidos; a mesa embutida no canto da entrada mostra um tampo com feitio de asa; as pedras da lareira, já queimadas, dão a impressão de uso em noites frias.

Este chalé, guarnecido com um pouco mais de confôrto do que as celas destinadas a monges, foi batizado pelo genial barbacenense com o nome "A Encantada". Agora funciona solenemente como o Museu Santos Dumont; as coisas guardadas não são numerosas, mas bastam para identificar a casa com o dono e para reconstituir a sua notável história; avistamos livros, revistas, cartas, plantas, álbuns, tinteiros, medalhas, estatuetas e pratos com a efígie do inventor; também a reprodução fotográfica da urna de ouro possuída pelo Ministério da Aeronáutica, contendo o coração do aviador; e a reprodução em bronze do seu túmulo no cemitério de São João Batista. O encarregado do Museu aponta cada preciosidade com explicações repassadas de adoração, chama a atenção para a bandeira que acompanhou Santos Dumont em todos os vôos; entre os retratos, salienta o de interessante moça, uma das apaixonadas que, como as demais, não conseguiu levar ao altar o teimoso celibatário. O relatório fica completo quando o velho zelador conta que havia um cantinho do porão sempre com sortimento de bons vinhos franceses, apesar dos hábitos frugais do morador.

Nos documentos firmados pelo mineiro que exaltou seu país e sua gente, nota-se a peculiaridade da assinatura; segundo os ditames da grafologia, vê-se a marca da personalidade dos artistas e dos homens destacados pelo talento; desta vez, pelo menos, os traços da escrita estão de acôrdo com as indicações grafológicas. Mas, no meio das antigalhas, a curiosidade do visitante se enternece principalmente diante da carta que, rumo a Paris, Santos Dumont recebeu do progenitor; temia êste que o ambiente da cidade-luz, "o mais perigoso para um rapaz", perdesse o jovem estudante; por isto, traçou-lhe programa decisivo: "Não se faça doutor, procure um especialista em Física, Química, Mecânica, Eletricidade... o futuro do país está na Mecânica". E, tirando as apreensões materiais do moço, cuja vocação eram as máquinas e as invenções, tornou bem claro o fato de que dinheiro não lhe faltaria: "Não precisa pensar em ganhar a vida, eu lhe deixarei o necessário para viver".

A carta cai dentro de nossa sensibilidade e não raro é copiada até por estrangeiros, vendo-se nela um modêlo de clarividência e de amor paternos; aí está firmemente apontado o caminho de uma carreira estupenda e imortal. Enquanto se louva e admira o pai generoso, admira-se e louva-se igualmente o filho reconhecido, que em Paris se aplicou à tarefa traçada, estudando, inventando, experimentando. Falar sôbre Santos Dumont importa em repetir informações assás divulgadas; mas muitos brasileiros desconhecem o pitoresco chalé-museu ou nem sabem de sua existência. Visitar "A Encantada" é peregrinação divertida e instrutiva; lá compreendemos melhor as esquisitices do solteirão que não quis trocar os rigores da mecânica e os riscos de vôos experimentais pelo morno conchêgo da domesticidade.

NÃO VENDA SUA SINGER

por melhor que lhe pareça a oferta!

A "BOA OFERTA" PROVA QUE ELA VALE MUITO MAIS!

Por mais velha que esteja sua máquina de costura, se não está funcionando bem, chame o Serviço Mecânico Singer.

Os mecânicos da Singer conhecem muito bem as máquinas de sua fabricação e, além disso, dispõem de completo sortimento das legítimas peças Singer, o que constitui mais uma garantia de um consêrto perfeito.

RECORRA, POIS, AO SERVIÇO MECÂNICO SINGER, TELEFONANDO PARA:

42-6000

OU PARA A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

Assim, sua máquina Singer ficará em condições de satisfazer plenamente, mas se, não obstante, desejar uma Singer nova, então também poderá esperar tranquilamente pelas novas remessas a serem recebidas. E não tenha dúvida: vale sempre a pena esperar por uma máquina Singer de costura.



LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY,

O NOME GARANTE O PRODUTO

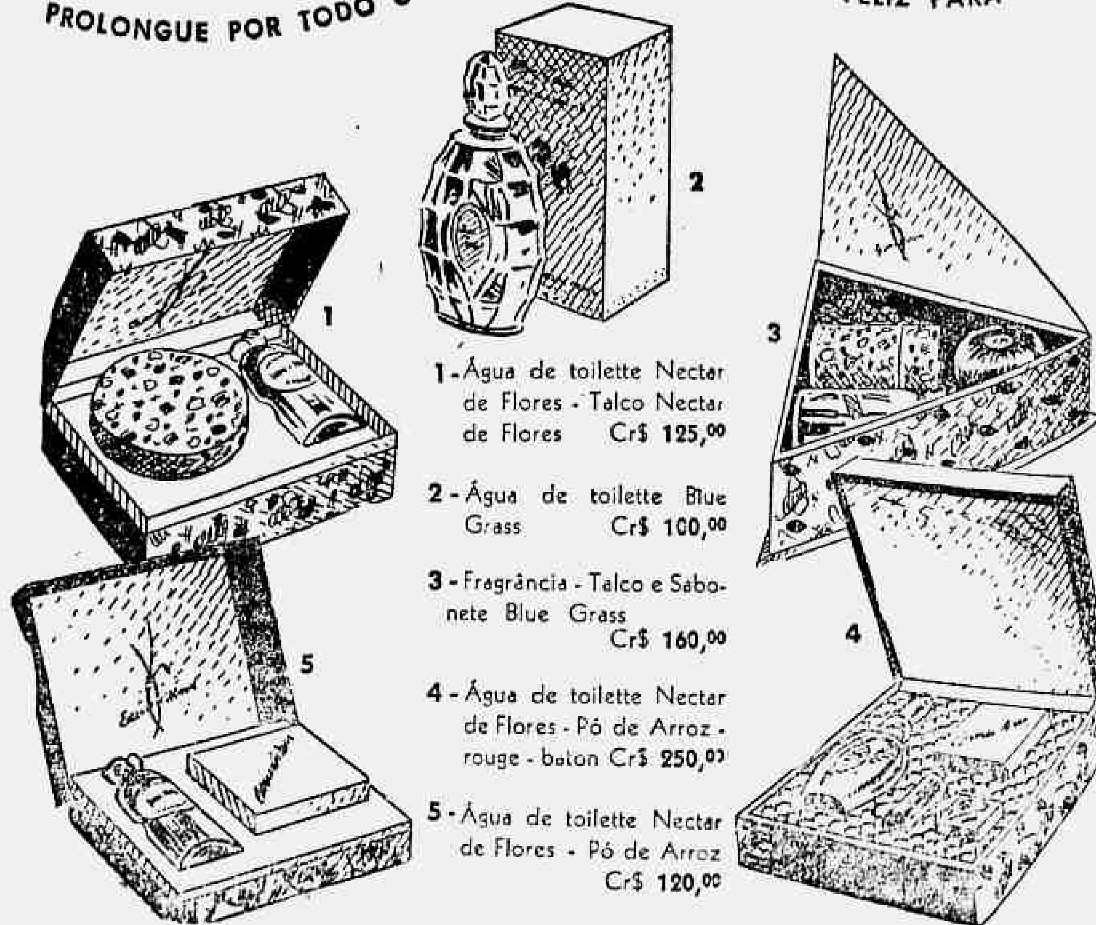




*

Para a tarde — Apresentamos aqui um vestido de crepe preto, distinto e moderno. Observe como é justo ao corpo, destacando-se o crepe preto, muito usado atualmente. A saia é godê e possui uma aba maior na parte de trás. As mangas são japonêsas e ombros largos. — (Por VERA WINSTON)





COM PRESENTES DE

Elizabeth Arden

Avenida Presidente Wilson, 165

Diário de Notícias
QUINTA SECÃO
Domingo, 19 de Dezembro de 1948

APÊLO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Eng. A. Rodrigues Monteiro

Temos sido solicitados por cartas de velhos ferroviários a tratar, nesta coluna, da questão do pessoal nas estradas de ferro, principalmente da questão relativa à assistência social.

O problema administrativo e técnico de nossas ferrovias é tão vasto que ainda não nos foi possível atender aos apêlos feitos. Hoje, porém, fugiremos à regra para fazer uma exceção, pois o caso nos toca mais de perto ao coração e, em parte dêle fomos testemunha quando servimos na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Nas vésperas do Natal, em que se comemora o nascimento do Salvador em que em todos os lares, dos mais modestos aos mais opulentos, se procura congregar a família para render homenagens ao excelso Mestre, sentimos e antevemos a cena triste e dolorosa de, em alguns lares de antigos e fiéis servidores da Nação, aposentados, reinar a miséria, a fome, as crianças a pedir um pedacinho de pão e os pais, tristes, desolados, sem poder atendê-las, por lhes faltarem recursos, visto não haver chegado até êles as bênçãos dos aumentos pecuniários concedidos às outras classes.

E' para êsse Natal triste e melancólico, que pedimos a atenção do sr. presidente da República, pois em mãos de s. excia. existe um memorial de um dêsses aposentados com família numerosa, cinco crianças, percebendo menos de quinhentos cruzeiros mensais.

Em 1939, o govêrno federal resolveu encampar o trecho ferroviário Natal-Nova Cruz, com 121 qui-

(Conclui na 2ª página)

OUTROS MISTÉRIOS DO IAPM

As conclusões da última reportagem e a continuação do romance — Repete-se a técnica na construção do hospital da rua Leopoldo — Capítulo do cimento — O estranho reajustamento — Outro contrato estranho

Reportagem de JOEL SILVEIRA

É possível que o leitor ainda se recorde de nossa reportagem de domingo último, denunciando irregularidades e fugas à lei da direção do Instituto dos Marítimos, à margem da Construção da sede do IAPM, na Avenida Venezuela. Contamos uma história comprida, muito melancólica, e chegamos à seguinte conclusão: que a presidência do Instituto protegeu ostensivamente uma das firmas concorrentes à construção do formidável edifício, a ENOBRA, lançando mão, para isso, de recursos extra-legais. Dissemos, então, que houve má fé inicial, por parte da direção do IAPM, quando da divulgação da Portaria que mandava abrir concorrência, má fé que pode ser assinalada nos seguintes pontos: — diminuição de 30 para 15 dias no prazo exigido para a apresentação das propostas, numa cristalina violação da lei que regula o assunto; o caráter quase sigiloso em que a portaria foi publicada no «Diário Oficial», e numa sexta-feira, o que redundou numa outra diminuição no prazo de 15 dias, que passou a ser apenas de 12 dias (descontando-se a sexta, o sábado e o domingo).

A história continua

MOSTRAMOS, mais, que «o baixíssimo preço (1.300 cruzeiros por metro quadrado) apresentado pela ENOBRA visava apenas conseguir vencer a concorrência de qualquer maneira, pois a firma já estaria devidamente assegurada de que uma reforma posterior no projeto de construção da sede lhe compensaria daquele preço irrisório». E revelamos ainda, que «a reforma por que passou o projeto inicial, levada a efeito poucos dias depois de assinado o contrato entre a ENOBRA e o IAPM, foi feita sem o menor respeito pela base da concorrência, e redundou no formidável encarecimento da obra, que, ao invés de 30 milhões de cruzeiros, vai consumir perto de 60 milhões». Esta a nossa história. E se o leitor tem boa memória, deve estar lembrado de que, no final de nossas considerações de domingo último, solicitávamos à direção do IAPM que, se possível, nos enviasse a respeito do assunto um enrêdo menos melancólico do que o que ficou na nossa última reportagem. Escrevemos estas notas na quinta-feira, e até agora não nos chegou nada, — retificação ou justificativas — da parte daqueles que poderiam estar interessados em rebater as nossas acusações. De maneira que vamos continuar com o nosso romance.

Capítulo do Hospital

PARECE cacoête incurável da atual Presidência do Instituto dos Marítimos o desprêzo pela adoção da concorrência pública, medida profilática que visa, precisamente, neutralizar negociatas e «arranjos», sempre comuns nas tarefas combinadas entre prepostos do govêrno e particulares. Vimos como, na construção da imponente sede da Avenida Venezuela, aquêle recurso, exigido pela lei, foi amortecido numa série de manobras capciosas e ilegais, tudo no sentido de favorecer a determinada firma, entranhada, não sabemos por que motivos, no afeto dos dirigentes do IAPM. Pois bem — na construção do Hospital do Instituto, à rua Leopoldo, no Andaraí, as coisas se processaram ainda mais clandestinamente. Basta dizer que, no caso, nem concorrência foi aberta. A Presidência do IAPM houve por bem, apenas, endereçar convites a quatro firmas adrede selecionadas, solicitando-lhes que apresentassem, no prazo de quinze dias, os seus orçamentos. Também desta vez já se havia preparado o terreno para que uma das firmas, no caso a PARESE CONSTRUTORA, vencesse galhardamente as suas concorrentes, o que foi conseguido. As outras três firmas (Genésio Gouvêa, Cavalcante Junqueira e Pena & Franca) participaram, inocentemente e de boa fé, da farsa, que só foi denunciada tempos depois, quando o IAPM já havia assinado com a PARESE o contrato para a construção do Hospital do Andaraí. Contrato, de resto, um tanto estranho, pois estipula que as obras do referido Hospital ficarão em 26 milhões de cruzeiros, excetuando-se as instalações elétricas e hidráulicas, as de ar condicionado, bem como a aquisição e instalação de elevadores, o que elevará o preço da obra conjunta além de 40 milhões de cruzeiros, a muito além do que fôra previsto no projeto inicial.

Capítulo do Cimento

AINDA a respeito das misteriosas ligações da direção do IAPM com a firma ENOBRA, «vencedora» da «concorrência» para a construção da sede da Avenida Venezuela, temos aqui outra história, que poderemos intitular de «capítulo do cimento». Um capítulo curto. Para a construção da sede do Instituto, declarou a firma construtora serem necessários 60.000 sacos de cimento. A aquisição dessa ponderável partida de cimento foi realizada de uma maneira até agora não explicada convenientemente, pois a direção do IAPM, desprezando ofertas mais vantajosas (como uma de firmas polonesas), adquiriu os 60 mil sacos nos Estados Unidos, à razão de perto de 30 cruzeiros o saco. O intermediário da transação entre o IAPM e os americanos foi um cavalheiro de nome Miguel Hidalgo, representante no Brasil da firma fornecedora. (O cimento polonês, de melhor qualidade do que o americano, foi oferecido ao Instituto por pouco mais de 30 cruzeiros o saco — e saco de maior pêso do que o congênere importado dos Estados Unidos). Mas não é tudo. Adquirido a 30 cruzeiros o saco, o cimento foi, em seguida, fornecido à ENOBRA pelo preço de Cr$ 21,60. Por que motivo ? Isto é o que gostaríamos de saber, para o que pedimos as luzes do presidente do IAPM.

Quem é o Presidente

COMO em todo êsse folhetim avulta, como principal personagem, o senhor Milton Soares Santana, e como o referido senhor não é pessoa muito conhecida na paisagem nacional, não é nada demais que revelemos aqui alguns dados referentes à sua personalidade. Vêmo-lo, antes de 1935, como taifeiro da Marinha Mercante. Em 1935, por indicação do sr. Homero Mesquita, então na presidência do IAPM, têmo-lo como presidente da Federação Nacional dos Marítimos, e, em seguida, representante da classe no Conselho Nacional do Trabalho. Em 1941, o sr. Homero Mesquita chama-o

(Conclui na 2ª página)

COMO AUMENTAR A SEGURANÇA NO TRÂNSITO

PEDRO COUTINHO
(Engenheiro Civil)

TODOS os engenheiros americanos especialistas em tráfego são unânimes em afirmar que só se consegue melhorar a segurança no trânsito de pedestres e veículos, nas cidades, com o emprêgo de uma sinalização perfeita e cientificamente estudada.

Por maior que seja a boa vontade e dedicação ao serviço, não é possível alterar a situação atual do nosso trânsito, sem que sejam modificadas as normas e ampliados os recursos técnicos da repartição do tráfego.

Construir novas vias de alta velocidade ou alargar as existentes pode influir no aumento da vazão do tráfego em um determinado sentido, mas não melhora as condições de segurança de trânsito. Além do mais, muitas vêzes estas avenidas, quando não são convenientemente estudadas, criam uma série de problemas, que poderão comprometer o êxito do empreendimento.

E' necessário, tôda vêz que se projeta uma nova artéria, que se disponha de elementos estatísticos atualizados, sôbre a vazão, velocidade, densidade, origem e destino, tendência, escalonamento de horários e estacionamento do trânsito de veículos e pedestres, além de uma completa estatística sôbre acidentes e observações de sinais da área afetada, a fim de que se possa melhor estudar as condições do tráfego antes e depois de construída a nova avenida. Projetar a modificação de um perfil de rua sem tais elementos, é tão errado quanto adotar um diâmetro para uma linha adutora, sem conhecer a quantidade de água que se deseja aduzir.

Urge, que, ao lado de medidas destinadas a aumentar a vazão do tráfego, sejam tomadas medidas de segurança a fim de que o trânsito não se torne um verdadeiro destruidor de vidas e propriedades.

Querer culpar os pedestres ou os motoristas como os únicos responsáveis pelos acidentes de tráfego, só mesmo por inteiro desconhecimento do assunto ou visível interêsse em contornar a questão. E' fora de dúvida que, tanto os pedestres como os motoristas não encontram em nossa cidade a sinalização tão comum nas cidades americanas e que permitem uma segurança bem mais apreciável, apesar do número muito maior de veículos em tráfego.

Em Los Angeles, por exemplo, com uma população de 1.504.277 habitantes, existiam, em 1940, 543.962 veículos, Detroit, com 1.623.452 habitantes possuía 476.422 veículos, Filadélfia, com 1.931.334 habitantes possuía 192.182 veículos. O Rio, com 2.100.000 habitantes possui apenas 75.000 veículos, e o tráfego urbano já está se tornando impraticável e sem a menor segurança.

O mal não está na falta de educação dos pedestres e motoristas; o mal está na falta de organização dos serviços.

«Accidents, like congestion, are only incides of insufficiency», é o que observa Maxwell Halsey no seu livro «Traffic accidents and congestion».

Todos nós conhecemos os parcos

(Conclui na 2ª página)

DEZEMBRO
MÊS da ROUPA NOVA
Sim, senhor!
UMA ROUPA QUE SATISFAZ
... uma roupa muito acima do comum... para satisfazer um homem exigente como o Sr. — uma Roupa Nova apresentada pela A Exposição Avenida... nova no estilo... nova na qualidade... nova no preço!
★ No novo corte americano "Mitchel" ... de linhas acentuadamente másculas...
★ Nos novos tecidos refrigerados... Linho Inglês e Tropeline Portuguêsa... de tessitura apertada para prolongar a vida de sua roupa...
★ Nos novos preços!... PREÇOS DE FESTAS... para você fazer uma economia real nas suas Festas de Natal.
ROUPA FEITA DE LINHO INGLÊS
Cr$ 790,00
ROUPA FEITA DE TROPELINE PORTUGUÊSA
Cr$ 980,00
BIG VENDA DE NATAL
A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. de São José
Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição.
Record 4151

PRESENTES PARA CRIANÇAS



VIDA E MORTE DE UM POVO...
REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

ACONTECEU EM 1944

MEU ANIVERSÁRIO. NO DIA DO MEU ANIVERSÁRIO, HOUVE MUITAS FESTAS...

COMO ME CUMPRIMENTARAM... COMO ME ABRAÇARAM... COMO ME TELEGRAFARAM... COMO EU SOU QUERIDO, ESTIMADO E RESPEITADO...

FIZERAM-ME RE-INAUGURAR TANTA COUSA!... E QUÊ DISCURSOS, SANTO DEUS! E PRA' ONDE EU IA, OLHA A BANDA DE MUSICA ATRÁS (HI! COMO EU GOSTO DE ANDAR DE BANDA, CHIII!)

DEPOIS, HOUVE MISSA... TUDO GENTE BÔA! SOLISTAS FAMOSOS, CANTANDO, E OS ACOMPANHAMENTOS FORAM REALIZADOS PELA GRANDE ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL!!!

(POR FALAR NISTO, QUEM SERÁ QUE PAGOU TODO ESTE "DESPESÃO"? SIM... ORQUESTRA DO MUNICIPAL NÃO É SÔPA NÃO... ENFIM...

E A PRAÇA DA IGREJA, COMO FICOU!! CHEINHA, CHEINHA DE POLÍCIA PRA ESPANTAR O POVO!.. UÉ? ENTÃO SOLENIDADE ASSIM, TÃO ESPECIAL, POVO QUER SE METER?!!

AH'. MAS NO MEU ANIVERSÁRIO TEVE MUITO MAIS.. METERAM DE TARDE UMA CRIANÇADA NO TEATRO MUNICIPAL... CHIII... COMO ESTAVA BONITO!!!

QUANDO EU CHEGUEI, AS CRIANCINHAS GRITAVAM, BATIAM PALMAS (P'RA MIM) E AGITAVAM BANDEIRINHAS (VEJAM SÓ: TUDO POR CAUSA DO MEU ANIVERSÁRIO...)

E QUANDO A BANDA DE MUSICA TOCOU P'RA MIM (COMO EU GOSTO DE BANDA!) TODO MUNDO FICOU EMPÉ...

DEPOIS, LEVANTOU-SE UM CIDADÃO E COMEÇOU A FALAR: PATATÍ, PATATÁ PATATÍ, PATATÁ E NO FIM TODO MUNDO BATIA PALMAS (PRA MIM!!!)

DEPOIS, LEVANTAVA OUTRO: PATATÍ, PATATÁ, PALMAS (PRA MIM!) PATATÍ, PATATÁ E PALMAS DE NOVO (PRA MIM...)

POSITIVAMENTE, NINGUEM FAZ ANOS TÃO BONITO, COM TANTAS PALMAS, COM BANDA DE MUSICA (COMO EU GOSTO DE BANDA...) COM TANTAS COUSAS ASSIM... (E, SEM ONUS PARA OS COFRES PARTICULARES...)

UMA RETIFICAÇÃO: ACONTECEU EM 1948

Como aumentar a segurança no trânsito

(Conclusão da 1ª página)

recursos com que conta o Serviço de Trânsito para cumprir tão difícil missão.

Quando se pensou em aumentar a segurança do transporte aéreo comercial, criou o Govêrno uma taxa especial para êsse fim. Não é o caso de se criar, também, uma taxa de segurança para o transporte urbano?

E' isso que sugerimos como único meio para resolver a atual crise de segurança dos transportes em nossa cidade.

Admitindo que fôsse criada uma taxa de Cr$ 100,00 por veículo por ano, poderíamos dispôr de uma verba de aproximadamente Cr$ 6.500.000,00 para ser empregada no serviço de segurança do trânsito urbano, tomando por base cêrca de 65.000 veículos particulares em circulação atualmente.

A taxa de Cr$ 100,00 por ano é, aliás, bem módica, tendo em vista as despesas atuais com reparos em veículos, motivados por acidentes de trânsito.

Estamos certos de que, se o trânsito viesse a oferecer um coeficiente de segurança bem maior que o atual, não haveria quem se opusesse ao pagamento dessa taxa.

A arrecadação da taxa seria feita pelo Govêrno Federal e incluída em item próprio do orçamento para ser aplicada pelo Serviço de Trânsito, de acôrdo com a discriminação a ser apresentada.

Passaremos, agora, ao estudo do modo como julgamos deveria ser feita a aplicação do recurso assim obtido, para melhorar as condições de segurança do trânsito, cujos principais itens, a seguir, discriminaremos, resumidamente:

a) — contrato com emprêsa especializada, dos serviços de cadastro de acidentes e estatística de tráfego da cidade, por dois anos;

b) — aquisição de 6 caminhões-tanques (Paint Machines), para pintura de faixas de segurança de veículos, dividindo, para êste fim, a cidade em zonas de tráfego, e 50 aparelhos manuais de pintura de faixas de pedestres e sinalização vertical;

c) — aquisição de 100 controladores automáticos de duas, três ou várias fases, Eagle, Marbelite, G. E. ou outra marca, para sinalização luminosa nos cruzamentos;

d) — aquisição de medidores de velocidade (Eletro-Matic Speed Controller) e de contadores (trafic counter) em número suficiente para cálculo do volume, densidade, velocidade, etc., e que seriam colocados em tôdas as saídas e outros pontos julgados de conveniência, inclusive no cinturão da cidade (condon count);

e) — confecção de sinais, marcas, guias de tráfego e botões luminosos (Reflector Buttons), além da organização de um serviço de propaganda e educação do povo pelo rádio e pela imprensa;

f) — formação de um depósito de materiais para atender à renovação constante da sinalização e de uma oficina especializada para reparos imediatos dos aparelhos;

g) — ampliação do quadro de pessoal da repartição do tráfego para atender ao aumento dos serviços;

h) — criação de uma Divisão de Engenharia dentro do Serviço de Trânsito para o contrôle técnico do trânsito, visto ser pouco provável a transferência dos serviços de Polícia e Sinalização do trânsito para a Prefeitura Municipal. O estudo da organização desta Divisão será feito em outro artigo;

i) — organização de um curso permanente de tráfego para o pessoal da repartição, contratando, para êsse fim, alguns engenheiros especializados.

Eis, em linhas gerais, como poderíamos aplicar convenientemente a receita arrecadada com a taxa de segurança de tráfego urbano.

No fim de dois anos de aplicação dêste plano, o tráfego do Rio de Janeiro não ficaria nada a dever ao melhor serviço americano, e os cariocas livres do terrível mal que os aflige atualmente, que é o de ter que sair de casa com as condições precárias de segurança do trânsito urbano.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas de 4 às 7 horas

Cons.: — Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 28-4781.

Apêlo ao presidente da República

(Conclusão da 1ª página)

lômetros, então sob a administração da Great-Western, incorporando-o á Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. Em todos os atos do govêrno relativos à encampação ou arrendamento de ferrovias, as autoridades nunca tomam em consideração a questão de pessoal, daí o pessoal do trecho encampado ter passado a servir na E. F. Central do Rio Grande do Norte, na categoria de diaristas. Com muito trabalho e empenho, êsses velhos servidores do Brasil foram finalmente considerados mensalistas, dois anos depois da encampação.

Alguns dêsses empregados se aposentaram antes do aumento concedido em 1946, com parcos proventos de aposentadoria, inferiores a Cr$ 500,00 mensais.

Reconhecendo, o govêrno, o alto custo do padrão de vida no país e tendo êle próprio patrocinado o aumento de salário a tôdas as classes trabalhadoras, com maioria de razão deveria pleitear fôsse incluída, no aumento geral, a classe dos inativos, homens que prestaram à Nação todo seu esfôrço e dedicação e cuja idade, ainda de acôrdo com a interpretação de alguns, não permite o exercício de outra atividade, daí constar da lei 8.512 de 31-12-1945, o artigo 4.º com os seguintes dizeres: "fica concedido aos reformados, inativos, pessoal em disponibilidade e pensionistas civis e militares da União, o aumento dos respectivos proventos e pensões, na mesma base estabelecida no aumento concedido aos servidores civis e militares".

Ficou, assim, assegurada a êsses antigos servidores da Nação, a melhoria de suas aposentadorias.

Interpretando fielmente o decreto-lei n.º 8.512, a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos do Estado do Rio Grande do Norte passou a pagar o aumento a seus aposentados. Durante dezoito meses os aposentados receberam os aumentos até que uma decisão do diretor da Despesa suspendeu a concessão do aumento e determinou o desconto mensal, em prestações, dos dezoito meses já pagos, sob a alegação de haverem sido pagos ilegalmente!

Baseou-se o diretor da Despesa, ao suspender a concessão do aumento, em simples alegação de que, os beneficiários, não eram funcionários titulados à época da aposentadoria!

Todos sabemos que a lei, hoje, não faz distinção entre titulados e mensalistas e que, em alguns casos, como é o dos agentes de estradas de ferro, a carreira de titulados está, de há muito, extinta.

Desde junho de 1947 até hoje, estão êsses antigos servidores da Nação sem uma solução para o caso, visto que a Previdência das Caixas do Ministério do Trabalho declara ser o assunto da alçada do Ministério da Fazenda, e êste Ministério diz ser o mesmo de competência da Previdência das Caixas, e, enquanto os dois órgãos do Poder Público fogem a obter uma solução, os servidores que apertem os cintos e preparem os filhos para entrar nas filas de infelizes tuberculosos que se formam à porta dos hospitais. Falamos demasiadamente em assistência social e, no entanto, quanta desolação e miséria é quanta incompreensão do problema!

Sr. presidente da República, está em mãos de v. excia. promover um melhor Natal a êsses homens que tudo deram em benefício do Brasil. O aumento de despesa da melhoria de suas aposentadorias, talvez seja um nada, em relação ao do aumento dos subsídios dos senhores congressistas. Ampare v. excia. essas crianças que, em tôrno da mesa da ceia de Natal, encontrarão, apenas, a ceia da miséria.

P. S. — Em nosso último artigo cometemos um êrro, quando supusemos vinte anos para que estivessem esgotadas as reservas de petróleo. Aquêle prazo refere-se às jazidas de gases de Aratú. Quanto ao petróleo, parece que ainda não se estabeleceu prazo, porém sabe-se que está havendo escassez do produto em relação às necessidades atuais.

Outros mistérios...

(Conclusão da 1ª página)

para o seu gabinete e o coloca, em caráter interino, no IAPM, nomeando-o para o quadro de Inspetores.

Até então as preferências do senhor Milton Soares Santana se inclinavam veementemente para o lado do senhor Getúlio Vargas, do qual sempre foi um correligionário entusiasta. Mais tarde, porém, já na gestão do sr. Dutra, tendo o sr. Homero Mesquita se afastado da Presidência do Instituto, surge o sr. Milton Soares Santana como candidato ao cargo. Conta com o apôio do sr. Homero Mesquita e mais do senhor Luiz Aranha. O Partido Trabalhista indica-o, igualmente, como candidato seu. Mas o general Dutra, entrementes, recebe informações detalhadas sôbre o afeto do sr. Santana pelo ex-ditador. Há um «impasse», mas tudo é resolvido com a interferência dos amigos protetores, e o sr. Milton é guindado à Presidência.

A auto-promoção

UMA de suas promessas, antes da nomeação, dizia respeito a um completo reajustamento que procederia no quadro do funcionalismo do Instituto, medida justa que de há muito vem sendo pleiteada pelos marítimos. Nomeado, o sr. Milton Soares Santana cumpriu a promessa, mas sòmente numa pequena parte, pois só reajustou mesmo o quadro dos Inspetores, do qual faz parte, favorecendo-se com uma auto-promoção da letra J para a K. Claro que a medida não agradou ao funcionalismo do IAPM, que até hoje tem palavras duras para com o Presidente daquela poderosa autarquia.

E aqui ficamos. Histórias espêssas e cinzentas, como viram. Mas a culpa não é nossa. A culpa é dos mistérios das coisas que não se explicam direito, das manobras penumbrantes, de tanta coisa que se emaranha em objetivos que não se revelam inteiramente.

Grata RECORDAÇÃO
DÊ UM PRESENTE UTIL
Carteiras, malas, pastas, cintos, isqueiros, binóculos, cigarreiras e outros artigos de fino gosto!
L'INCROYABLE — SETE DE SETEMBRO, 36

Mitigal
BAYER
acaba com as coceiras

GANHE GRATIS
UMA LEGÍTIMA BIROME
← Oferecemos gratis uma legitima BIROME PLÁSTICA a quem fizer compras no valor de CR$ 160,00
ou uma legitima BIROME AUTOMÁTICA a quem fizer compras no valor de CR$ 275,00 →
COMPRE NA NOSSA CASA:
CANETAS-TINTEIRO E LAPISEIRAS DE TODAS AS MARCAS: PARKER, SHEAFFER'S, WATERMAN, EVERSHARP, MONT-BLANC, BIROME, VICTOR, ETC.
LINDOS PORTA-CANETAS, TINTEIROS, INDICES PARA TELEFONES, ETC.
CASA ESPECIALISADA EM CANETAS TINTEIRO
CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 96



MATERIAL ELÉTRICO
DISCOS
Presentes

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., sob a garantia de sua tradição, oferece sempre as últimas novidades em artigos de eletricidade, discos, objetos para adorno, presentes, etc.

DISCOS
Album Merry Christmas
Perry Como
Bing Crosby
Os três Reis Magos
H kel Tavares
e as ultimas novidades em discos de todas as marcas

OFERTAS ESPECIAIS
Motores para máquina de costura • Ventiladores de todos os tipos • Enceradeiras elétricas • Secadores para cabelo • Bicicletas "Aiglon" - 3 velocidades • Almofadas Térmicas com 30 calores • Motores elétricos "G. E." • Caixas de Música "Suissas" • Relógios elétricos "G. E." • Material elétrico em geral • Fogões a gas "Junker"

IMPORTANTE
Dispõe de uma secão especialisada em artigos fluorescentes e material elétrico para pequenos instaladores.

Visite as diversas seções de
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

vogo publicidade

Ofertas especiais de Lutz Ferrando!
A CASA DE CONFIANCA QUE SÓ VENDE ARTIGOS DE QUALIDADE

BINÓCULOS original KERSHAW
6 x 30 Cr$ 2.200,00
8 x 30 Cr$ 2.500,00
12 x 40 Cr$ 3.000,00
p/teatro Cr$ 420,00

SERINGAS vidro neutro
2 cc Cr$ 20.00 — 5 cc 32.00
3 cc 25,00 — 10 cc 40,00

CAIXAS p/ seringas
5 cc 15,00
10 cc 20,00

AGULHAS desde Cr$ 5.00

ESTERILIZADORES elétricos RICARD
26 cms Cr$ 460,00
32 cms 700,00
40 cms 900,00
anote a voltagem

Vaporizadores
p/liquidos 85,00
p/asma 160,00

TENSIÔMETROS
original Tycos Cr$ 850,00
" Baumanômetro " 800,00

LUVAS orig latex "ROLL-PRUF" Cr$ 12.50

Estojo para 1.os SOCORROS mala de couro Cr$ 280,00

LÂMPADA "BELMAG" Sol da Montanha Ultravioleta Cr$ 3.100,00 Para uso caseiro

ESTOJOS de COURO com instrumentos
com 7 instr 330.00
com 10 instr 500.00

TERMÔMETROS Taylor Cr$ 35.00

COMADRES orig. RELAX Cr$ 140,00

ALMOFADA nat plástica Cr$ 85.00

LAMPADAS INFRAVERMÊLHAS com localizador
110 volts 285,00
220 volts 295,00

REGUA T baquelite, cabeça móvel, Cr$ 150,00

ESTOJO DE DESENHO original K-E 13 peças Cr$ 850,00

REGUA de CÁLCULO de bôlso K-E Cr$ 240,00
tipo redondo, suisso 280,00

Gratis PARA O INTERIOR
Peça o Catálogo de Oculos ou o Catálogo de Máquinas Fotográficas indicando-nos seu endereço completo.

CANETAS
Parker 265,00
" Jr 150,00
51 prat 375,00
51 dour 450,00
Sheaffers De Luxe 450,00

MÁQUINAS
6x9 caixa 130,00
6x9 fole Penguin 500,00
6x9 " Vigilant 900,00
para filmes 35 mm
Argus A 2 1.120,00
Argus C 3 2.640,00
FOCA 5.000,00

Caixas com LÁPIS de COR
c/12 lápis 60,00
24 " 110,00
36 " 160,00

ALBUNS
19x24 40.00
28x29 50.00
29x38 75.00

Faça seus pedidos pelo Reembolso Postal
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA OUVIDOR, 88

FOGÕES A ÓLEO ? CASA BARATA

PEÇAS AVULSA. AMIANTO CARBURADORES — DEPÓSITOS DE VIDRO GRELHAS

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

Dor de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

CASA SATELITE — A CASA QUE SURGIU PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO

Bôas Festas - Feliz Ano Novo

É o que desejam J. SILVA GONÇALVES & CIA. LTDA. aos seus amigos e clientes, agradecendo a preferência com que foram distinguidos no corrente ano, certos de que continuarão sempre a merecer a mesma confiança.

casa SATELITE

Rua Figueira de Melo, 357-B - Tel. 28-9854

O INSTITUTO FRANCÊS DA FEBRE AFTOSA

Pelo professor A. BRION

(Copyright do S. F. I. — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

ESTE Instituto foi já apresentado ao Corpo Veterinário, embora sua inauguração oficial só se realize em março, por ocasião da Feira Internacional de Lião. O Instituto funciona a partir de julho e entrega vacina anti-aftosa aos veterinários.

Cabe ao professor Henri Vallée, falecido há um ano, o mérito de mostrar que o formol atenúa o virus aftoso; mas a vacina contra a terrivel epizootia foi realizada após os trabalhos do dinamarquês Schmidt e do alemão Waldmann, que levou à prática as descobertas de laboratório. A vacina Schmidt-Waldmann só era produzida até agora no estrangeiro, e nossos serviços veterinários tinham de comprá-la na Suiça, na Holanda ou Dinamarca. Sangrava a nossa economia em 500 milhões de divisas por ano.

O Instituto Francês de Febre Aftosa fornecerá tôda a vacina necessária à França. Não é do Estado e sim iniciativa privada. Em 1947, o sr. Mérieux, de Lião, e o médico-veterinário Maurice Vallée, filho de Henri Vallée e diretor do Instituto de Seroterapia de Tolosa, decidiram juntar esforços para criar um Instituto Vacinogênico com capitais privados, mas sob contrôle do Estado. Herriot, prefeito de Lião, cedeu ao Instituto parte dos edifícios do Matadouro moderno daquela cidade. O primeiro golpe de picareta foi dado em 1947 sob a direção de Trevoux, arquiteto chefe da cidade; em julho de 1948 o pessoal estava em seus lugares e o Instituto produzia as primeiras doses de vacina. E' uma bela realização. Honra todos os que dela participaram sob o dinâmico impulso do médico-veterinário Henri Girard, antigo mestre na Escola Veterinária de Lião, e antigo chefe dos Serviços de Criação de Gado do Niger.

O edificio que alberga o Instituto é sôbre o comprido. Os bois a inocular chegam em ferrovia especial; escolhidos, vão para um parque de espera onde começa a zona chamada "infecciosa": os estábulos podem conter 60 a 80 animais.

São inoculados com o virus aftoso, e espera-se que as aftas tenham aparecido na lingua e na mucosa bucal. São então abatidos, decapitados, e as linguas são logo levadas a um pequeno laboratório da colheita. As carcassas são vistoriadas pela Inspeção de Salubridade das carnes. As que são próprias para consumo são submetidas a um nevoeiro de ácido lático e postas no frigorífico. Ao cabo de 48 horas, todo o virus aftoso está destruido e a carne é entregue ao consumo. As linguas levadas ao laboratório são raspadas, recolhendo-se o liquido, as aftas e as mucosas, que serão congeladas a uma temperatura de 30 a 50 graus negativos. A transformação do virus em vacina se faz num laboratório mantido a 5 graus: é tratado com formol e hidróxido de aluminio. Seu fabrico exige dois misturadores de 1.000 litros, análises químicas, experiências de opacidade, etc., até o liquido vacinal ser guardado em frascos na câmara fria. Tôda essa parte do Instituto é "infectada" e severamente isolada. O pessoal toma "douche" à entrada e à saída, usando lá dentro vestuário especial; é uma quarentena de pessoas, incluindo boieiros, magarefes, açougueiros, trapeiros, trabalhadores de laboratório, etc.

A parte sã do Instituto compreende a lavagem de frascos, salas de esterilização, de embalagem, frigorífico de conservação, administração, etc. Um edificio anexo serve de contrôle da vacina, feita sob direção dos Serviços Sanitarios Veterinários e mais especialmente do dr. Thiery, diretor do Laboratório de Pesquisa de Alfort. Esse contrôle inclui uma prova de inocuidade e um test de eficácia: a primeira se faz em local estritamente isolado onde os bovinos não possam sofrer contaminação acidental; a vacina usada não deve, como é óbvio, causar-lhes a aftosa. Por outro lado imunizar contra a inoculação do próprio virus, cuja virulência se controlou na caloria.

O Instituto tem ainda uma Central Térmica, uma Central Elétrica, um centro preparador da água sólida usada na desinfeção.

A preparação da vacina é pois feita com tôdas as garantias desejáveis, e com gastos minimos, pois se recupera quanto é possivel recuperável nos animais inoculados. O Instituto já tem produzido 33.000 doses por semana, ou mil litros. Os Serviços Veterinários esperam possuir em breve um estoque suficiente para lutar contra qualquer epizootia que se manifeste. Atingido êsse alvo, poderão os particulares fazer vacinar seus animais protegendo-os contra qualquer eventual epidemia.

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

CUIDADO COM A GRIPE

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"A gripe é uma doença muito comum e frequentemente observada entre nós. E' por êste motivo considerada "banal" e a maioria das pessoas não lhe dá importância. No entanto, a *gripe enfraquece o organismo e diminue a resistência do individuo*, predispondo-a a enfermidades graves e principalmente à *tuberculose pulmonar*. E', portanto, a gripe uma doença de caráter benigno, mas que necessita dos mesmos cuidados médicos reclamados por outras enfermidades. O fato de dizer-se que a gripe é uma doença "que se cura por si" ou "com chá" é um êrro que pode trazer consequências lamentáveis.

A gripe é altamente contagiante. Todos devem se proteger, observando os conselhos seguintes:

1º — Evite o contato com pessoas gripadas e com os convalescentes;

2º — Evite aglomerações e ajuntamentos de pessoas, em ambientes fechados;

3º — Não abuse dos gelados e procure alimentar-se racionalmente;

4º — Não enfraqueça o seu organismo, perdendo as noites destinadas ao repouso reparador de suas energias, os excessos e libações que debilitam;

5º — Sentindo qualquer sintoma, dôr de cabeça e de garganta, mal estar, dôr no corpo e febre, procure imediatamente seu médico".

Repartição Internacional do Trabalho

FORMAÇÃO DE FISCAIS

O sr. David A. Morse, diretor geral da Repartição Internacional do Trabalho, fez uma declaração em que diz ter sabido com o mais vivo interesse da decisão do Conselho da Organização para a Cooperação Economica Européia, em Paris, de convidar a Repartição Internacional do Trabalho a encarregar-se da organização e administração de cursos internacionais para os países da Europa sôbre o preparo de fiscais dentro da indústria, e considerar a possibilidade de estabelecer e incorporar acôrdos internacionais para o intercâmbio dos cursandos entre diversos países. O sr. Morse acrescenta que o órgão diretor da R.I.T., que breve deve reunir-se em Genebra, será informado do convite e que êle está convencido de que dará a mais atenta consideração em vista do vasto programa geral da R.I.T. no campo da mão de obra, inclusive a migração e a aprendizagem técnica.

O sr. Morse está para submeter ao órgão diretor um programa amplissimo nesse sentido, visando tratar de modo prático e concreto, dos problemas imediatos de mão de obra, cuja solução se torna indispensável para a restauração e a expansão econômica em tôdas as partes do mundo. Este programa abrange não só a Europa, mas também a Asia, a América Latina e outras regiões. E' diretiva da R.I.T. que qualquer informação técnica ou experiência ganha por meio de qualquer projeto empreendido a requerimento de um ou mais membros da R.I.T. será imediatamente posta à disposição de todos os 59 Estados Membros.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814/15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Residência. Telefone: 26-8083 e 37-5558

Dr. Thalino Botelho

NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO

Senador Dantas, 20 — 7.º — Tels.: 37-8183 e 42-9085

CANETAS "PARKER" EM PRESTAÇÕES — SERVE VENDAS A PRAZO S. A. — L. da Carioca, 5 - s/503

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo comêço piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel.: 22-8630

Inalações — Penicilina — Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

AUTOMOBILISTAS:

Confiem a limpêsa do SEU CARRO a IMUNEX

e o terão sempre LIMPO e livre da ferrugem.



IMUNEX limpa as MÃOS sem precisar de água.
IMUNEX limpa os PARABRISAS e VIDROS sem deixar manchas ou arranhões.
IMUNEX remove toda e qualquer mancha.
IMUNEX aplicado na CARROCERIA dá brilho.
IMUNEX evita a ferrugem.

IMUNEX

EXCELSO MERCANTIL DE IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO LTDA.
Av. Churchill, 94 - Sala 610 — Tel. 22-9662 — Rio

Dê Peterlongo de Presente



...e os seus amigos não serão iludidos com um produto que não seja um verdadeiro CHAMPAGNE. Ofereça champagne PETERLONGO...

Mas guarde também para Você

com a certeza de ser ele um dos melhores e legitimos champagnes, elaborado pelo método clássico, legado à posteridade pelo Abade Dom Perignon no século XVI, em suas famosas "Memorias".

Boas Festas de verdade com Champagne **PETERLONGO**

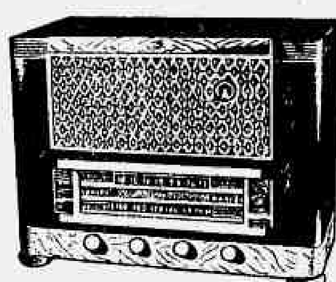


FERMENTAÇÃO NATURAL NA PRÓPRIA GARRAFA

QUEDA DOS CABELOS — JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

POTÊNCIA! BELEZA! FIDELIDADE!

— apenas Cr$ 100, por mês!



- 7 válvulas
- 2 faixas de ondas curtas e médias
- Olho mágico
- Tomada para tocadiscos
- Todas as garantias até o final do pagamento
- GRATIS — Assistência técnica, substituição de válvulas e consertos

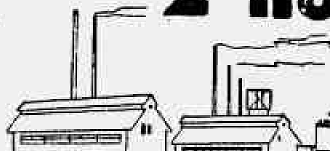
VENHA VÊ-LO HOJE!

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
RÁDIOS — ELETRICIDADE
Agora na AV. PASSOS, 36 e 38
Telefones: — 43-2421 e 43-6780

Com as mesmas vantagens oferecidas na R. do Rosário, 154-sb.

1 ano de trabalho...

2 novas fábricas para o Brasil*



Ao terminar o ano de 1948, a General Electric S. A. tem grande orgulho e satisfação em anunciar a inauguração de mais duas fábricas — a de tubos de vidro para lâmpadas fluorescentes, e a de Electrodos. Agora com estas novas adições, o número de nossos empregados ascende a 3.000 — cifra bem significativa da capacidade industrial e do papel social que desempenha a G. E. na vida econômica brasileira. Nesta época do ano, quando toda a humanidade se irmana, fazendo votos para que o mundo permaneça feliz e em paz, a General Electric — sentindo haver cumprido com o seu dever após mais um ano de trabalho profícuo — expressa o desejo sincero de realizar também em 1949 novos empreendimentos para a industrialização e progresso constante do Brasil.

* EMPREENDIMENTOS FABRIS EM 1948
Fábrica de Tubos de vidro para Lâmpadas Fluorescentes
Fábrica de Electrodos Para Solda Elétrica



Aos seus clientes e amigos... aos seus empregados e a quantos colaboraram para a concretização de seus programas de desenvolvimento, a General Electric S. A. augura

...Boas Festas e Feliz Ano Novo!

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

B.324

CASA SANO S.A.

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

CASA SANO S.A

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924

Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662

RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situados no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nível do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construida a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e pontod ee scala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, salas 501-508. — Rio de Janeiro

CASAS EM TODOS OS SANTOS

À rua Augusto Nunes n.º 469, com financiamento de 100%. Preço Cr$ 150.000,00. Entrega em 12 meses, sinal de reserva em pagamentos de Cr$ 250,00, para quem pague Instituto ou Caixas. Rua Visconde de Inhauma n.º 134 - 7.º andar - grupo 727 — Tel. 43-8488. — Ainda aceitamos inscrições.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Com cem cruzeiros mensais V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de Cr$ 8.000,00 — Pagos em 80 prestações — Sem juros — Com posse imediata

Vendemos magníficos lotes situados nas estações de Miguel Couto, Linha Rio D'Ouro, a 34 quilômetros de Francisco Sá e Ambaí, Linha Auxiliar, a 39 quilômetros de D. Pedro II, com projeto de eletrificação; ótimas estradas de rodagem, também próximas à nova Estrada Rio-São Paulo (variante já em construção), luz elétrica, Linha de ônibus via Nova Iguaçu a Miguel Couto. Zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. Valorização rápida e segura. Tratar na SOTEC LTDA., Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar - Sala 1.011 (Edifício Guinle). Telefone: 22-3815, ou em Nova Iguaçu, à Avenida Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antônio.

LOTES RESIDENCIAIS EM NILÓPOLIS

Vendem-se com grande facilidade de pagamento e entrada de 10% e 15%, a Cr$ 20.000,00, próximos da Estação e juntos do Grupo Escolar, em construção. Ver e tratar diariamente com o sr. Genesio de Barros, à Av. Francisca de Almeida nº 1.596, em frente à Estação.

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 310

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 886, próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 — Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 280.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

A título de Festas

A IMOBILIÁRIA KOSMOS *lhe oferece excepcional oportunidade de adquirir sua casa com 50% de redução na entrada.*

Uma casa própria! Eis o melhor presente de Festas para a sua família! Uma casa *já pronta* para ser habitada onde V. poderá festejar o Natal dêste ano! Como Presente de Festas a Cia. Imobiliária Kosmos reduziu, êste mês, de 30% para 15% o sinal de entrada das casas que tem à venda. Aproveite esta oportunidade de possuir sua própria casa em condições vantajosíssimas!

CASAS PARA PRONTA ENTREGA

Preços a partir de

120.000,00

85% financiados em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

RUA DO OUVIDOR N.º 87

Standard

LOTES

Vende-se à Estrada Monsenhor Félix, 840|42, desde Cr$ 24.000,00, com pequena entrada e o saldo em 5 anos, sem juros. Informações: No local ou à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º andar — Grupo 729.

APARTAMENTOS

FINANCIADOS 100%

Para funcionários públicos federais — Vende-se, em Niterói, prontos para habitar — Tel. 28-9038

TERRENOS NO MEYER

Vendo os últimos magníficos lotes residenciais e comerciais, a partir de 50 mil cruzeiros, em local já de muitas construções. Entrada 30%, o restante em 6 anos. Alkaim. Rua Miguel Couto, 43, 1.º — Tel.: 23-2998.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 20 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 35 000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, distam da estação 15 minutos a pé Rua Miguel Couto 43 - 1º — Tel 23-2998 — ALKAIM

UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE

APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO LIMPEZA ABSOLUTA·ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES: A. BLUM SOBRINHO RUA DO CARMO, 6-10º SALAS 1009-10 - 42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.-S. PAULO

Apartamento para entrega imediata

PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se em prédio de construção recente e esmerada, situado à rua Flack, 94, na Estação de Riachuelo, bom apartamento com sala, hall, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequena varanda com tanque pelo módico preço de Cr$ 150 000,00, com financiamento de 15 ou 18 anos pela Tabela Price, com juros a 10%. Entrada a combinar. Pode ser visto diariamente a qualquer hora, no local, com o sr. Arino, e tratar com o sr. José, à avenida Erasmo Braga, 277 - Sala 503, na parte da manhã. Telefone: 42-2518.

Petrópolis

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA., Av. Erasmo Braga, 227, 10.º andar, sala 1.008, telefones: 22-8561 e 22-1503

TERRENOS

Distrito Federal

AGUA — LUZ — ESGOTO e TREM ELETRICO — Pagamento em 5 anos, sem juros. — A partir de Cr$ 250,00 mensal — Posse imediata, podendo construir. Ver e tratar com Lúcio ou Annibal. Rua Leandro Martins n.º 7 - 2.º andar. Sala 303. Telefone: 43-9490 (Junto à Rua Acre)

CINCO LAGOS

(MENDES)

Vendo 10 lotes de 14x70, à 8.000,00, sinal, 800,00, 36 promissórias de 200,00, escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light, lindas vivendas em redor. Os lotes tem bonita mata e água corrente, e estão próximos ao Hotel e telefone público.

Petrópolis — 12.000,00!

3 lotes de 12x78, sem fôro, isento do impôsto, no Parque Rio da Cidade, 7 ônibus à porta. Prestações de 192,00, sem juros, pelo Decreto 58, com 20% de entrada.

Mangaratiba 17.000,00!

Lindos terrenos de praia, planos, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo Decreto 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações de 212,50, para cima. Serviço rodoviário, direto, em fevereiro próximo.

OTILIO NEVES, 22-3189

Av. Rio Branco, 173 - 13º s|1308

TERRENOS A PRAZO

Vendem-se, a longo prazo, terrenos próximos do Rio, no Rio e em zonas serranas e praieiras. Verifiquem os nossos preços antes de comprar qualquer terreno. Tambem construimos casas de tijolos desde Cr$ 22.000,00 — de madeira desde Cr$ 1.500,00, com 5 peças. Não percam tempo. Procure os escritórios DE LUCA JENNER, à Av. Rio Branco, 114 - 14º - Sala 142 — Tel. 32-7455.

Compra e venda de imóveis — Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 — Sala 504-D 2 — Telefone: 42-8925

LEME

No LEME, a apenas 10 minutos do Centro da Cidade.

- Farta condução e fontes de abastecimento.
- A 100 metros da melhor e menos perigosa praia do Rio.
- Lugar alto com deslumbrante vista para o mar.
- Clima de montanha — Sossêgo — Abundância de água — Arborização e ajardinamentos.
- Especialmente para famílias de tratamento que desejam a sua casa própria, livre dos condomínios, isoladas, independentes e indevassáveis.
- GÁS — LUZ — FÔRÇA E ESGOTOS.

PREÇO DE OCASIÃO

VENDEM-SE OS POUCOS LOTES RESTANTES

A' vista ou a prazo (Tabela Price 9%)

Tratar com o proprietário no local, à rua Araújo Gondim, 20 — LEME

CIRCULAR DA PENHA

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32.000,00. Entrada de 20% e o restante em 5 anos, com ruas, esgôto e água. Tel.: 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43, 1.º andar.

COPACABANA

Rua Santa Clara, a 20 minutos da Av. Atlântica, VENDEMOS em construção muito adiantada e para entrega dentro de 9 a 10 meses, apartamentos de 2 salas, quarto de empregada, etc. Acabamento esmerado. Últimos apartamentos à venda, com ou sem financiamento — Facilidades razoáveis de pagamento — Preços médios: Cr$ 500.000,00 com garage. Vendas diretas com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. — Avenida 13 de Maio, 23 (Edifício Darke), 15.º andar Sala 1.532.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da avenida Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Agua. Luz. Onibus. 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 309, das 9 às 12 hs., exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSÁRIO, Nº 74 — 1º andar — Sala 2

Pequenas Chácaras

FAZEM GRANDES FORTUNAS!

PRÓXIMAS DO CENTRO DA CIDADE, COM 2 MILHÕES DE CONSUMIDORES

Além de tornarem o proprietário independente de empregos, oferecem a garantia de uma valorização, que dia a dia atinge a maiores somas. Localizadas em local saudável, a menos de 1 hora do centro da cidade, na Av. Cesário de Melo, em estrada asfaltada, com cerca de 80 trens elétricos diários, as "Chácaras Anápolis" de ótimas terras de cultura, algumas já com casa, servem para toda a espécie de produção, criação de galinhas, etc. com a vantagem de terem assegurados, no Rio, cerca de 2 milhões de consumidores de seus produtos! Aproveite a oportunidade, e para maiores informações, procure o sr. Macedo, no

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Rua do Carmo, 62 — Tel: 23-2187 — Rio

Loteamento inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95 de acordo com o decreto-lei n.º 58

VENDAS COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. VISITAS EM CONDUÇÃO GRÁTIS E SEM COMPROMISSO.

vogo publicidade

A GRANDE NOVIDADE

Persianas

De alumínio, anodizado em côres. De qualquer tamanho com guarnições inoxidáveis. Resistentes ao sol, à chuva e ao ar salitrado.

Esquadrias

De "HIDUMINIUM"
A nova liga de niquel, selicium, magnesium e aluminio. De procedência inglesa. Tão leve como o aluminio e tão forte como o aço. Liga empregada na cobertura dos navios por resistir à água salgada. Também anodizada em côres.

Basculantes

Qualquer tipo de janelas basculantes em "HIDUMINIUM".

Portas de aço

Em gomos de aço conjugados de qualquer tamanho sem emendas. Segurança absoluta. Bela apresentação. Durabilidade. Para lojas, garagens e armazéns.

•

ARTEFATOS DE METAL — ARTIGOS DE SERRALHERIA EM GERAL

•

EXPOSIÇÃO

México, 31-A (LOJA)

Kurt & Rocha Ltda.

(Fábrica de Persianas de aluminio, Portas de Aço e Artefatos de Metal)

Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 511 — Tel: 32-4800 — Rio de Janeiro

TERRENOS À BEIRA MAR

V.S. quer passar seu fim de semana à beira-mar? Visite a praia de Jacaroá e ficará encantado. Clima salubre, panorama deslumbrante, preços módicos em suaves prestações mensais sem juros. Informações detalhadas à rua da Quitanda, 65 - 5.º andar - sala 502.

CASAS DESDE CR$ 22.000,00

Construtora idônea vende casas de madeira (duração mais de 30 anos), a Cr$ 7.500,00. Casas de alvenaria desde Cr$ 22.000,00. Aceita encomenda em alta escala. Entrega em poucos dias. Vende também terrenos em todos os subúrbios em zonas serranas e praieiras, pagamento a longo prazo. Melhores informações, à Av. Rio Branco, 114 - 14º, sala 142-A. Tel.: 32-7455 — DE LUCCA JENNER.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, ESCRITÓRIO AV. 13 DE MAIO, 44-A, 14.º ANDAR, SALA 1.404, TELEFONE: 22-6783

Vendem-se todos os materiais dos prédios que se acham em demolição, preço de liquidação, esquadrias, portas, janelas, portas de frente com gradis de ferro na aplicação da época atual. Madeiramento de todos os tipos para novas construções ou reformas. Telhas francesas legitimas, tubos galvanizados, caixas dágua, vergalhões de ferro para construções e vários outros tipos de ferro, tijolos massiços da melhor marca, louças sanitárias em geral, azulejos e ladrilhos, gradis e portas para frente de prédio, bombas de puchar água, canos de chumbo, mármores, vidros, ferragens e diversos outros materiais. Locais: rua Senador Dantas ns. 49 e 57, Benedito Ottoni ns. 45 e 47 e Barata Ribeiro, n. 61.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro ver as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

Veraneio -- Residência

Vende-se, na Parada de Pedras Ruivas (entre Miguel Pereira e Pati do Alferes), ótima casa, acabada de construir, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha e dependências, em terreno de 2.300 m2. Facilita-se o pagamento. Ver no local acima e tratar à Av. Beira Mar, 262 - 9.º pav., tel. 22-7666, onde serão mostradas plantas e fotografias.

Veraneio - Petrópolis - Araras

Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras. Com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês. O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc.

Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para «week-end», veraneio e descanso.

Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.
Avenida Rio Branco, n. 277 — Grupo 606

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Pôrto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar com Anibal ou Lucio — Tel. 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2º andar — Sala 303.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE DEMOLIÇÕES

HUGO SCHWARTZ

Demolições em Geral — Compra e Venda de Materiais — Movimento de Terra — Escavações — Atêrros — Desatêrros
RUA EVARISTO DA VEIGA, N. 47-A — 44.º ANDAR — SALA 104.
TELEFONE: 42-9873

ILHA DO GOVERNADOR

Lotes em prestações mensais sem juros à beira-mar e na Freguesia

Vendemos lotes de terreno, em módicas prestações mensais sem juros, para morada, veraneio ou descanso semanal, situados à beira-mar e na Freguezia, servidos de condução e com todos os melhoramentos, tendo o comprador direito à posse imediata do lote. Informações: Avenida Erasmo Braga, 227 - Sala 617 — Castelo.

EDIFÍCIO "AVENIDA 25"
(Avenida Rio Branco n. 25, esquina de rua São Bento)
Neste magnifico edificio, situado em local excepcional, vendemos para entrega imediata: SUB-SOLO, LOJAS, SÔBRE-LOJA e Pavimentos corridos com 600m2. Financiamento de 50%: parte pela Caixa Econômica em 20 anos (Tabela Price) e parte em 100 (cem) prestações mensais (8 anos e 4 meses) SEM JUROS.
GABRIEL DE ANDRADE
Rua Buenos Aires, 90 - 5º — S|511 — Tel.: 43-2880 e 43-6144

GARANTA O SEU FUTURO, ADQUIRINDO

Terrenos em Ricardo de Albuquerque

ESTRADA NAZARE', RUAS BEBERIBE E ALCOBAÇA
Vendem-se em bairro novo, em pleno progresso, ótimos lotes para residência, comércio e áreas maiores para vila, com projeto aprovado, facilitando-se o pagamento. — Restam poucos lotes
Imobiliária Dain Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 7.º ANDAR - SALAS 4 e 6
TELEFONE: 23-5269

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diariamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2861—Cart. de Ident. de Cromwell Severino Gondim.
2862—Cert. de reservista de João Pereira Quaresma.
2863—Cart. do S.T.I.F.T.R.J., de Lier Fideis.
2864—Dois livros de Emilia Vitalina de Alfaia.
2866—Diversas fotografias e respectivas ampliações.
2867—Cart. de Ident. de Lúcia Rodrigues Chiara.
2868—Cart. de Ident. de Domingos de Sousa Machado.
2871—Cart. Prof. de Manuel Teixeira dos Santos.
2872—Cert. de casamento de Clóvis Fradique de Carvalho.
2873—Cart. da C. E. de Aida Dolores Moreaux.
2874—Uma bolsinha com chave e pequena importância.
2875—Uma medalha prêmio campeonato.
2876—Titulo de Motorista de Ramon Bonzo Fernandez.
2877—Cart. de Ident. de Antônia Paula de Oliveira.
2879—Cart. de Ident. de Vivaldo Nery.
2880—Cart. de Ident. de Ana da Silva Lamarão.
2881—Cart. Prof. de Benedito Ferreira da Costa.
2882—Cart. de reservista de Orlando Ornelas.
2883—Cert. de reservista de Manuel Nascimento.
2884—Diversas radiografias de Artur Pena Neto.
2885—Cert. de reservista de Nilo Pereira Ataide
2886—Um par de luvas.
2887—Um par de sapatos de homem.
2889—Cart. de Ident. de Hélio Gonçalves.
2890—Cart. Prof. de Agostinho Procópio Calixto.
2891—Cart. Prof. de Sebastião Inocêncio da Silva.
2892—Cart. Prof. de Homero dos Santos Polônio.
2893—Cart. do SAPS de Euclides Sousa Pinto.
2894—Cart. do STIM de Aristeu Ferreira Coelho.
2895—Titulo de eleitor de Jurandir Vieira.
2896—Cautela da C.E. de José Paulo da Silva Filho.
2897—Registro Civil de Mário Fernando da Costa.
2898—Uma bolsa e Cart. Prof. de Amarila Pereira de Abreu.
2900—Uma pulseira de prata.
2901—Cart. de Ident. de José da Silva Mota.
2902—Cart. de Ident. de Hilda Vilar Nobre de Almeida.
2903—Cart. de Ident. de Scylla Gomes Vilela.
2905—Cart. Prof. de Sinval Venâncio.
2906—Careira da C. E. de Djalma Silva.
2907—Cert. de nascimento de Antônio, filho de João Machado Nunes.
2908—Um registro de imóveis de Júlio Correia da Silva.
2909—Um recibo de Diniz da Fonseca.
2910—Registro civil de Reginaldo Francelino da Silva.
2911—Um recibo do «Automóvel Clube do Brasil».
2912—Cart. de Ident. de Sérgio Steiner Cardoso.
2913—Cart. de Ident. de Claudionor Nascimenot Lima.
2915—Diversos documentos de Afonso Celso de Santana.
2916—Cart. da Benef. Portuguêsa de Manuel Pereira da Fonseca.
2917—Cart. do Centro Trasmontano de Luis Carlos Gomes.
2918—Cert. de Reserv. de Tomaz dos Santos Lopes.
2919—Placa Funcional da Marinha da Ilha das Cobras.
2920—Titulo de eleitor de Vanda Pereira.
2921—Registro Civil de Carlos Mauro Metódio da Costa.
2922—Registro Civil de João Melo Sousa.
2923—Diversas carteiras encontradas pela Emprêsa «Duque de Caxias Ônibus Ltda.»
2924—Um guarda-chuva de homem.
2825—Cart. de Ident. de Maria Francisca de Jesús.
2826—Cart. de Ident. de Everardo Betâmio Chrockatt de Sá.
2827—Cart. de Ident. de Eunice Conceicão de Araújo.
2828—Cart. de Ident. de Pedro Targino Ribeiro.
2829—Cert. de Reserv. de João Corrêa Gondin.
2830—Registro Civil de Armindo Dias Gomes.
2925—Cart. de Ident. de Maria Francisca de Jesus.
2926—Cart. de Ident. de Eunice Conceicão de Araújo.
2927—Cart. de Ident. de Pedro Targino Ribeiro.
2928—Cert. de Reserv. de João Correia Gondin.
2929—Registro Civil de Armindo Dias Gomes.
2930—Cart. Funcional de Hilário Jossé de Matos.
2931—Cart. de Ident. de Manuel Ferreira Reina.
2932—Cart. Prof. de Alcebiades Rodrigues de Moura.
2933—Cart. Prof. de José Pereira da Silva.
2934—Cart. de Reserv. de Geraldo José dos Santos.
2935—Cert. de Reserv. de José Ribeiro dos Santos.
2936—Registro Civil de Asio, Arlette, Alah e Ramiro dos Santos.
2937—Cart. Prof. de Roberto Jorge de Sousa.
2938—Um recibo de venda de um apartamento.
2939—Escritura de um terreno de Beatriz Maria da Guia Monteiro.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizados pelos objetos entregue em nossa redação, durante um ano.

DIFTERIA

Comunicado do Serviço de Informações Sanitária:

A difteria ou a crupe é uma doença infectuosa, provocada por um germe específico.

Na maioria dos casos atinge as vias respiratórias superiores e clinicamente traduz-se por uma inflamação da mucosa da garganta. O doente apresenta todos os sintômas de uma intoxicação geral.

A doença inicia-se com uma inflamação da garganta e em geral a fêbre é pouco elevada a dôr ligeira, com pequena reação dos gânglios da região do pescoço.

As vezes a doença se instala indidiosamente, sendo os sintômas pouco definidos. E' imprescindivel, entretanto, por mais benignos que se apresentem os sintômas, procurar o Centro de Saúde mais próximo da residência e pedir o medico para examinar o doente e verificar a natureza da infecção.

COMO EVITAR A DIFTERIA — As pessoas sadias especialmente as crianças, devem recorrer aos Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, onde lhes serão aplicadas vacinas absolutamente indolores e altamente preventivas. Não há nenhuma contra indicação para a aplicação da vacina.

A vacinação anti-diftérica — convem salientar — é a única forma de se evitar a doença e em alguns paises onde a vacinação é obrigatória a molestia desapareceu quase completamente.

No Distrito Federal, em virtude da intensificação da vacinação anti-diftérica, tem diminuido sensivelmente nos últimos anos o número de crianças atacadas por essa terrivel molestia.

A vacina não é tóxica e não interrompe as atividades normais.

Recorra aos postos de vacinação dos Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal e previna-se contra a doença.

POSTOS DE VACINAÇÃO: Nos seguintes endereços: rua do Resende, 128; rua Elpidio Boa Morte, 232; rua Bento Lisboa, 48, rua General Severiano, 91, Av. Rainha Elizabeth, 248; rua Camerino 27; rua Desembargador Izidro, 52; Av. 28 de Setembro, 126; Av. Amaro Cavalcanti 125; Estrada Marechal Rangel, 294 Madureira: rua Leopoldina Rêgo, 734, rua Cândido Benicio, 291 — Jacarepaguá, rua Silva Cardoso, 145 — Bangu: rua Augusto de Vasconcelos, 251 — Campo Grande; rua senador Camar, 55; Av. Aparanapuã, 455 — Ilha do Governador.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Vendo magnificos lotes de 12 x 40, com ruas abertas, agua, luz e ônibus. A partir de Cr$ 11.000,00. Entradas de Cr$ 472,80, prestações de Cr$ 118,20 mensais. Tome posse, construção imediata. Plantas e demais informações com Alkaim. Rua Miguel Couto, 43, 1.º andar. Tel. 23-2998.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇAO — Tel.: 23-4272 — Ouvidor, 169, 8.º andar, — Sala 803

GRAVATAS! uma Cr$ 7,50
GRAVATAS! duzia Cr$ 84,00
GRAVATAS!
CONFECÇÕES METRO
RUA DA ALFANDEGA 232

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

CÁPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
À venda nas Drogarias e Farmacias

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob. — ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

VENDE-SE

Um fogão à Ultra-Gaz, com poucos meses de uso. Está novo e em perfeito estado. Ver e tratar à Rua 24 de Maio, 615, apt. 1. Sampaio

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 RUA 7 DE SETEMBRO - 54

Beautiful Windows



Venetian Blinds
Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291
Tel. 43-0026

PRESENTES DE NATAL E ANO NOVO que perduram eternamente.
Joias
Relogios
Pratas
Cristais
Artigos para presentes
TUDO POR PREÇOS DE FESTAS
Joalheria A ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
(Esquina de Ramalho Ortigão)

Dê Lindos Presentes e PAGUE A PRAZO sem fiador!

Venha vêr as lindas novidades que LOJAS MURRAY apresentam para as Festas, e abra um crédito para pagar a prazo, sem fiador!

ABAT-JOURS - De procedência nacional e estrangeira - lindas peças - para todos os preços

BICICLETAS - De todos os tamanhos, para adultos e crianças - Desde Cr$ 1.700,00

NOTÁVEL - Jôgo completo para coquetel e bebidas - c/ 24 talheres, 6 pratinhos, o mexedores e 24 copos-Preço: Cr$ 330,00

RÁDIOS-ELECTROLAS
Das melhores marcas estrangeiras
Electrolas desde.... Cr$ 5.000,00
Rádios de cabeceira a partir de...... Cr$ 700,00

VENTILADORES - Grandes e pequenos - c/ garantia - Desde Cr$ 180,00

Objetos de adôrno, vasos de porcelana, peças de limoges, cristais.

•

Artigos elétricos para o lar:
Fogões desde Cr$ .000,00
Torradeiras desde Cr$ 212,00
Batedeiras desde Cr$ 1.650,00
Fôrmas p/ fazer bôlo Cr$ 240,00
Aparelhos para bôlo - louça americana 7 peças Cr$ 200,00

Lojas Murray
Rua Rodrigo Silva, 18-A

COMECE O ANO EM SUA PRÓPRIA CASA



SENADOR CAMARÁ (primeira estação depois de Bangú) — Trens ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

CASAS A CR$ 85.000,00 — PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL, EM 240 PRESTAÇÕES

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgôto, sargeta e meio-fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diariamente o escritório da

CIA. IMOBILIÁRIA BANGÚ

No local, onde obterá informações, ou à Avenida Rio Branco n. 120 - Sala 808 — Rio

Colégio Militar e Escolas Militares

Curso intensivo de Matemática, lecionado por oficial do Exército. Admissão ao Colégio Militar e exames de segunda época. — Tel. 26-9277 ou rua Grajaú n.º 22 — Apartamento 301.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. Tel.: 43-9319.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Trabalhos com tabelas, requerimentos, carbono, etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses, por método garantido.

RUA SAO JOSE', 49 — 1º ANDAR — TEL.: 42-5991.

BANCO DO BRASIL

Turma para o próximo concurso

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tel. 42-8288

Diploma de técnico em contabilidade

(EX-CONTADOR)

Você tem o curso comercial? Deseja obtê-lo? Frequente as aulas do INSTITUTO SANTA ROZA e em pouco tempo terá resolvido o seu problema. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

Admissão ao ginasial e comercial

GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará, em 1.º de dezembro, turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL — MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA — sem despêsa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

— SOB INSPEÇÃO PERMANENTE —

Rua Gago Coutinho, 25 — Tel.: 25-2608

LARGO DO MACHADO

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio - Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

Praça da República n.º 60

CURSO DE ADMISSÃO

Acham-se abertas as matrículas para o

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO AO GINASIAL E COMERCIAL

Exames em Fevereiro

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DE 8 ÀS 20 HORAS, DIÀRIAMENTE

Seu filho poderá continuar os estudos

A Diretoria do GINASIO CARVALHO DE MENDONÇA tem a satisfação de comunicar a V. S. que resolveu fazer uma REDUÇAO ESPECIAL nas mensalidades aprovadas pelo Ministério da Educação, para os menores que tenham terminado o curso primário em escolas mantidas pela Prefeitura.

A redução referida será sòmente para alunos que possam estudar durante o dia — 8 às 12; 13 às 17 e mesmo 17,30 às 20 horas.

MENSALIDADE (Março a Dezembro) ... Cr$ 100,00

MATRÍCULA (Fevereiro) .... Cr$ 100,00

Dificilmente V. S. encontrará outro ginásio particular com tão baixa anuidade; trata-se de uma contribuição especial do GINASIO CARVALHO DE MENDONÇA à campanha de Educação do maior número de brasileiros.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

Rua da Constituição, 71 - Próximo ao Campo de Santana — Tel. 22-6766 — Rio de Janeiro

A DIRETORIA

Curso intensivo de admissão - grátis durante o dia - Exames de admissão — Dezembro e fevereiro.

Ateneu São Luiz

No salão nobre da Escola Nacional de Música, realiza-se às 20 horas de hoje a solenidade da formatura das diplomandas de 1948 do Ateneu São Luís, cujos nomes damos abaixo: Alvaro Acioli de Oliveira, Avilé Kruschewky Ribeiro, Arnaldo Henrique Gonçalves, Bernadette Bodziak, Carlos Alberto de Oliveira Cividanes; Celly da Cruz Lage, Célia Pereira, Carlota Cheskis, Denise Smilliansky, Edison Seitas Fernandes, Ery da Conceição G. Barreto, Elena Dionê Borgli, Giselia Dias de Moura Cunha, Harold Filgueira Soares, Henrique Miranda Sá Neto, Ilson Pereira Rodrigues, José Malta Freire, João Murilo C. da Silva Monteiro, Jane Azevedo, José Antônio Tavares Gouveia, Juracy Alves de Brito, Luis Primo Salciarini, Lourdes Rodrigues Alves, Maria Helena Soares Pereira, Maria José Santos Azevedo, Mirian Suzana Faini, Margarida Palermo, Miriam Guedes de Araújo, Margarida Maria Fock, Maria Alice da Silva Escaleira, Maria Aparecida dos Santos Bastos, Moacir Rosa Soares, Mauro Jullien da Cunha Vasconcelos, Mário da Silva Vieira, Norma Selebin, Paulo Sales Galvão, Paulo Camanho Frutuoso, Reginaldo Augusto da Silva, Rosalys Guimarães de Azevedo, Rute Vieira, Sidney Sebastião R. de Sousa, Sérgio Galvão Mendes, Vera de Almeida, Valter R. Assunção de Azevedo, Vanda Maria de G. Falci, Iolanda Duarte e Ivone de Oliveira.

Antigos alunos do Colégio Santo Inácio

Comemorando o décimo aniversário de conclusão do curso ginasial, os alunos da turma de 1938 do Colégio Inácio reunir-se-ão, hoje, às 12 horas, em um almoço, a ser realizado nêsse educandário. No mesmo dia, será celebrada, às 9 horas, na capela interna do Colégio missa pelos mestres e colegas falecidos. As adesões poderão ser feitas na Tesouraria do Colégio até o dia 19 do corrente.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras - eczemas — Limpa e aformoseia - rosto

COMPRE NA

ADOMA

A vista ou a prestações. Tudo por menos

RUA SETE DE SETEMBRO, 42

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

No próximo dia 22, às 21 horas, terá lugar, no Teatro Municipal, a cerimônia de colação de grau dos novos bacharéis em ciências jurídicas e sociais formadas pela Faculdade Nacional de Direito.

Damos abaixo a relação dos novos juristas:

Abilio Alcino Nogueira, Adolfo Gerstler, Adriano Carlos Vaz de Carvalho, Afonso José Guerreiro de Oliveira, Agostinho Gomes, Alcemar Calvo Pinheiro, Alfredo Pinheiro, Alfredo Rainho da Silva Neves, Amado P. Rodrigues Caminha, Aníbal Teofilo Veras de Queirós, Antônio Carlos de Abreu e Silva, Antônio Gonçalves Ferreira, Antônio Herculano de Carvalho, Antônio Marcial Faria, Antônio Viana de Lima, Armando Alves Ventura, Armando Braga Filho, Armando de Oliveira Marinho, Arnaldo Augusto Pena e Costa, Aroldo Moreira, Ari Ferreira de Macedo, Atamir Quadros Merces, Augusto Lisboa Alves de Castro, Aurelio da Nova Castelo Branco, Bernardo Cardoso Parisot, Braulio José Domingues, Carlos A. Bocaiuva Carvalho, Carlos Gonçalo Amaral, Clarisse Levis, Corsindio Monteiro da Silva, Custódio Celso Pacheco, Ciro Casado Rocha, Ciro Costa, Dulce Cabral Cardoso, Eberaldo Abilio Teles Machado, Edino de Drumond Alves, Edmundo Gouveia ardillo, Edison Sousa, Elder Nunes G. de Oliveira, Elias da Costa, Emilio Esper, Eno Duarte, Enoi Borges Teixeira, Eucides de Sousa, Eurico Lopes Nogueira, Fernando Abbott Galvão, Fernando Barreto Nunes, Geraldo A. Bandeira de Melo, Geraldo Dilner G. de Sousa, Gilberto C. Bandeira de Melo, Godofredo A. Ribeiro de Bakker, Gracilliano de Abreu Gonçalves, Hélio d'Almeida Cipriano, Hélio Rocha, Homero Icaza Sánchez, Hugo Celso Habbema de Maia, Isaac Azrilhant, Itamar Vasconcelos Guimarães, Ivan Paixão França, Ivan Pedro Martins, Jacinto de Medeiros Calmon, Jacira Manso Vieira, João Martins Sampaio, João Virgilio de Melo Franco, Joaquim de Araújo Dias, Joaquim M. Xavier da Silveira, Joaquim Ponce Leal, Jorge Jaime de Sousa Mendes, José Antero de Carvalho, José Elizondo Perigault, José Joaquim Guedes Filho, José M. de Albuquerque Arantes, José Maria Delgado Tubino, José Osman Ribeiro, Lavi Ibse de Moura, Luis Carlos de Almeida Costa, Luis Gomes de Oliveira, Luis Guedes Martins Costa, Lidio Monteiro Guedes, Manuel Ferreira, Marcelo Veloso Borges, Margarida Mac Cord, Maria L. Dunshee de Abranches, Maria Helena Caldas da Cunha, Mário Dante Guerrera, Mário Madrigal Lizano, Maurício Figueiredo Leite, Meri Fernandes, Milton da Cunha P. de Campos, Natlo Pimentel Neline Mochel Puty, Nemar Silvares Belletti, Newton Gusmão da Silva Costa, Newton Prado de Carvalho, Nitter Santos, Odilon Alfredo da Silva, Olmar Guterres da Silveira, Ondomar Sarti, Olaciano Mendes Muniz, Oscar Murilo Gomes, Paulo Bonavides, Paulo de Almeida Magalhães, Paulo Meireles Padilha, Paulo Pinheiro Alves, Piero Pareto de Giacomo, Polinicio Buarque de Amorim, Raimundo de A. Castro Filho, Reginaldo L. P. de Sousa Aguiar, Renato Pardo Manier, Roberto de Miranda Côrtes, Roberto Richelette F. de Carvalho, Roberval Clementino C. do Monte, Rodrigo Alberto Neves Tovar, Rogério Alberto da R. Correia, Roldão Tome da Silva, Rui Rebelo Pinho, Rui Vieira da Cunha, Silvia Lirio dos Santos, Virgilio Gois, Valdir Trigueiro da Gama, Iolanda Bugyja de Sousa Brito, Saudade: Paulo Soares.

Faculdade de Ciências Médicas

A Faculdade de Ciências Médicas organizou o seguinte programa para as solenidades da formatura dos doutorandos de 1948: Dia 22 — às 10 horas — missa solene na Igreja da Candelária; bênção dos anéis, por S. Eminência o cardeal D. Jaime de Barros Câmara; oração gratulatória, pelo monsenhor Henrique Magalhães; às 21 horas — colação de grau no salão nobre da Faculdade, à rua Fonseca Teles, 121.

São os seguintes os doutorandos de 1948: — Sávio Luís Demaria, Afrânio Oliveira Leite, Joaquim Carvalho, Alberto Figueiredo, Joaquim Manuel de Oliveira, Almir Barroso da Conceição, José Augusto de Oliveira Filho, Anis Bualanalo, Antônio Severino Gouveia, Aparecido Duarte, Armando Borges Alves Jr., Armando Correia Garcia, Carlos A. Gedeon Maron, Carlos de Meneses Góis, Carlos Newton Pinto, Constantino Pinto, Corinha Maria C. Fisher, David Akstein, Elias Baluz, Esaú Scorteci Neto, Farid S. Koury, Fernando Coelho Siqueira, Fiorelo Raimundo, Francisco Andrade Pontes, Francisco Cardoso de Sousa, Hélio Tolipan, Hélio Vieira Lousada, Inácio Tomaz Pessoa Neto, Irma Catalina, Ivo Tanuri, Jesuino Lins Aragão, João Marcondes, João Marques da Costa, José Augusto de Oliveira Filho, José Bueno Vilela, José César Machado de Araújo, José Custódia Correia, José Freire Gomes, Jorge Sune Grilo, Luis Henrique Azevedo Alves, Luis Van Berg, Miguel Siervi, Nazir Miguel, Nilson Fontes Viana, Osmir Claiton Leal, Paulo Guapiassú de Sá, Paulo Rosa, Pedro Bôca Neto, Pedro de Albuquerque, Pedro Luís Luis Bôca, Rubens Gonçalves Marques, Sebastião Marão, Sérgio Luis F. Lacerda, Thais Carmem Campanela, Vicente Franzese, Valdir Lemos Machado e Zemir Pereira Werner.

Escola Técnica Visconde de Cairu

CANDIDATOS APROVADOS

No exame de admissão ao 1.º ano do curso ginasial, desta Escola, foram aprovados os seguintes candidatos: — Agostinho Trindade, Ari Gonçalves, Airton Serra Lameira, Carlos Luis Barbosa, Erlin Galante, Gilberto Matês, Jerônimo Serra Lameira, João dos Santos, José Cleto Batista, Paulo César de Azeredo Coutinho, Moisés Rocha Paula, Renato Pires, Roberto Pereira da Silva, Sérgio Marques Batista, Pedro Maia Amaral, Adalberto Berreta Coelho, Antônio Vaz de Sousa Filho, Antônio de Sousa Aguiar, Ari Pinto de Castro, Ari Pereira Guimarães, Aloisio Meireles Rosa, Alberto Costa Pereira, Alfredo Marques da Silva, Azarias Araújo Cardoso, Armando Ferreira, Antônio Gonçalves da Rocha, Anísio Cabussú Saidi, Almir Meireles Rosa, Airton Nunes de Araújo, Amadeu Rodrigues de Abreu, Almir Augusto Laranja, Abel de Assunção, Antônio Ramos, Alvaro Ferreira dos Santos, Antônio Domingos Chaves Preza, Antônio de Sousa, Alberto Aurora Terra, Alfredo Barreiros Barros, Almir Ribeiro dos Santos, Carlos Pinto de Oliveira, Carlos Nazaré de Queiroz Albuquerque, Cid Pelluso, Celso de Lima Pampure, Direeu Guilherme Dias Filho, Direeu Roberto da Silva Oliveira, Eunl Maciel da Silva, Ederton S. Bastos, Eduardo Scheer, Francisco Correia de Araújo, Fernando Xavier de Araújo, Francisco Leocádio de Carvalho, Flávio Roberto Teixeira, Francisco Moreira Espinhaço Simão, Francisco Nicomedes Gomes da Costa, George Gilberto Gomes, Humberto Nunes de Barros, Hugo Xavier Cavalcanti de Albuquerque, Hilberto dos Santos, Heider Pereira Moutinho, Altair de Carvalho, Antônio da Rocha Filho, Arles de Barros, Edson da Silva, Ivalnir Gomes de Sousa, Justino Guimarães, José Carlos de Araújo, João Pereira da Cunha, Jorge de Oliveira Santos, José Carlos Nunes, João Batista de Araújo, Jarbas Freire, José Antônio Costa Cameira, Jorge Soares dos Santos, Júlio Andrade Pimentel, José da Silva Abreu, José Tavares da Silva, José Montes Braga, Júlio Favat, Jairo Rosa Duarte, João Machado, Juremir Fialho Abrunhosa, Jorge Cunha, Luis de Almeida Cardoso, Luis Carlos de Araújo, Marcos Augusto Pereira, Milton Teodoro da Silva, Marli Santoro, Mauro de Faria Coutinho, Nilo Alabarce Zamora, Nilceu de Paiva Rosa, Newton Ferrari Pedrosa Brandão, Newton Rodrigues, Nélio Marques da Silva, Nélson Benigno do Nascimento, Otávio Teixeira de Sousa, Paulo Rangel Ribeiro, Paulo M. Barbosa, Jorge Ferreira Lage, Ronaldo Alves B. Macedo, Djalma de Oliveira Sousa, Pedro Paulo da Costa, Paulo Dias de Santana, Rui Alves de Moura, Roberto Pimenta Tavares, Roberto Lopes, Roosevelt Azeredo Couto, Régis Cláudio Assis Giovanelli, Rael Calistrato Barcelos, Rogério Lopes Alvarenga, Ubiracl de Sousa Valente, Urani Marques Vieira, Sérgio Rivetti Dias, Sérgio Mendes, Stalin Barbosa Neves, Vicente Giordane, Wilson Ferreira Guimarães, Vanderlei Oliveira da Silva, Valdemar Gomes Piximine, Wilson de Oliveira Reto, Wilson Pinto Chaves, Valdir de Almeida, Valdir Alves Guimarães Cotia, Wilson da Rocha Pita, Válter Sad, Vanderlei Pereira de Freitas, Zurimar Cardoso, Osmar Francisco dos Santos, Elio Ambrósio de Medeiros, Edem Rodrigues, Hélio Goulart da Conceição, Ilson Jorge Morais Rêgo de Sousa, Acácio Fernandes Moreira, Acácio Aires e Ivan Batista dos Santos.

Resumo: Inscreveram-se 340 candidatos, aprovados 134, não compareceram 4, reprovados 202. O curso é inteiramente grátis e, além disso, a Escola fornece grátis alimentação e assistência médica e dentária, permanente, aos seus alunos.

DR. CARVALHO DE REZENDE

MÉDICO OCULISTA

Diàriamente das 8 às 18 horas — Rua Andradas, 36 - 1º andar — Em frente à Drogaria Pacheco

Capitalização -- Compro

Títulos de qualquer Companhia, que tenham no mínimo dezoito mensalidades, mesmo cancelados. Aceito também títulos saldados. Pagamento no ato. Diàriamente, Avenida Erasmo Braga, 227 - 5.º andar - Sala 510. Edifício Monte Castelo (Esplanada).

ARTIGO 91

Para 2.ª época, em turmas pequenas, inscrições abertas, sem taxa. Para o curso normal pela manhã, à tarde e à noite, até 50 alunos, dos primeiros inscritos, não haverá taxa. — 7 de Setembro, 107 — ESCOLA URANIA — Telefone: 22-3772, sob a direção do professor Cardoso Filho. Do mesmo profesor, vendem-se, aqui, livros das matérias do Art. 91.

ARTIGO 91

Associação Cristã de Moços

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 -- ESPLANADA

O ARTIGO 91 possibilita ao aluno fazer todo o curso ginasial em um ano.

E' um curso que exige esfôrço e preparo sólido, em escola especializada.

Procure informações e matricule-se nas turmas que terão início em Janeiro e Fevereiro próximos.

Os alunos da Associação Cristã de Moços, nos recentes exames do Colégio Pedro II, obtiveram excelentes resultados.

Turmas para vários adiantamentos.

Preliminar em 1 e 2 anos.

Horário: De 8 às 10 — De 17,20 às 19,20 — De 18,00 às 20,00 — De 20,00 às 22,00.

VESTIBULARES - 1949

Curso São Salvador

Última turma a iniciar dia 15 de dezembro com aulas correspondentes a 4 meses de curso normal; prática intensiva de Química e Física, com aparelhos exigidos em exame. Problemas — Turmas exclusivamente para aulas práticas e químicas — México, 98 — 6.º andar - Sala 609 — Telefone: 22-4512.

CURSO GINASIAL

Se o senhor acredita na eficiência do INSTITUTO SANTA ROZA e deseja que seu filho adquira bom preparo para os estudos superiores, matricule-o no ginásio, sob inspeção federal, que mantemos. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma boa Profissão

MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO

Remeta hoje o coupon para a

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITORIA, 250 - SÃO PAULO

Snr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospécto dos cursos

Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____

RUA ____

CIDADE ____ ESTADO ____

Associação Matogrossense de Estudantes

A assembléia geral reunida no dia 11 de dezembro corrente na UNE aprovou por unanimidade, entre outras, as seguintes propostas: «Um minuto de silêncio e consignação em ata de um voto de admiração e saudade ao eminente patrício Joaquim Murtinho»; «nomeando os colegas Manuel Cristino de Miranda e Irací Coelho Neto para substituírem respectivamente os tesoureiros e secretários da A.M.E. durante o período de férias daquêles titulares, os quais irão a Mato Grosso para continuar a Campanha Financeira da Entidade.»

Curso de Inglês

Na próxima terça-feira, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, encerrar-se-á solenemente o Curso de Inglês, mantido pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Usarão da palavra o dr. Elmano Cardim, presidente da instituição e o sr. W. J. Craig, diretor executivo da mesma.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista Escola Nacional de Belas Artes.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 65.
— Galeria Calvino, rua Santa Luzia Bôa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, ... n.º 799, grupo 201.
— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Âncora.

JEAN DREYFUS STERN. — Pintura. — Nos Salões das Decorações Henrique Liberal, na praia do Flamengo, n.º 284.

LÚCIA DE ALENCASTRO. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LULLY DE CARVALHO. — Pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa (salão de exposições — 9.º andar).

FERNANDO MARTINS. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

IUKI KIKUCH WASSERMANN. — Na Galeria Debret (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 341).

PASSOS MAURICIO. — Pintura. — Na Casa Laubisch Hirth & Cia. Ltda. (rua do Ouvidor, n.º 86).

DJANIRA. — Na Galeria Calvino, até o dia 31.

NEWTON DE RESENDE. — Pintura. — No salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, à praça Marechal Floriano, n.º 7, na Cinelândia, edifício Odeon, altos da Livraria Vitor, até o dia 21.

CONDE CAROL COSSAK. — Pintura. — No Palace Hotel. (Salão da Associação de Artistas Brasileiros).

HILDA GOLTZ. — Pintura e cerâmica. — Rua Domingos Ferreira, esquina de Constante Ramos.

META SCHUEK. — Aquarelas. — No Museu Nacional de Belas Artes.

HOR. — Pintura. — Na Galeria Askanasi (rua da Quitanda, n.º 65).

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE QUADROS E LIVROS DE ARTISTAS E ESCRITORES MINEIROS. — Câmara Municipal.

EXPOSIÇÃO DE NATAL DA COLMÉIA. — Pintura. — Na rua do Passeio.

HENRIQUE MAYER. — Pintura. — No salão de exposição do Ministério da Educação, diàriamente, das 10 às 19 horas, até o dia 30 do corrente.

EDMOND ROUSTAND. — Pintura. — No Hotel Serrador.

LEOPOLDINA CELLI ROSENTHAL. — Patrocinada pela Associação dos Artistas Brasileiros, no Salão do Palace Hotel, até 31 do corrente.

Bairro da Tijuca

Casa de Saúde Santa Therezinha

Operações — Partos — Ortopedia — Traumatologia — Raio X — Anestesia — Oxigenoterapia — Laboratório — Fisioterapia — Transfusão Sangue

Assistência Médica Permanente

Socorros Urgentes

RUA CONDE BONFIM, 149 — TEL.: 28-5235

LATIM - INGLÊS - MATEMÁTICA

Para segunda época, em classe ou individual, pelo professor Cardoso Filho. Do mesmo professor livros a Cr$ 10,00 de tôdas as matérias do Art. 91. Em funcionamento o art. 91 para 1949. — Telefone 22-3772 — SETE DE SETEMBRO, Nº 107, 1º ANDAR — Sem taxa.

Escola de Especialistas de Aeronáutica

TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Professôres especializados e de longa prática

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 - 12.º ANDAR — TEL. 42-8288

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

INSCRIÇÕES ABERTAS NO DASP

TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288

(Em frente ao Ministério da Educação)

CURSO DE FERIAS

DE

Admissão ao Ginasial e ao Comercial

NO

COLÉGIO VERA CRUZ

Inscrições abertas — Exames em fevereiro.

RUA [illegible] 35 [illegible] 8288

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar

ADMISSÃO

Curso de FÉRIAS em turmas especializadas para adultos e menores — A tarde e à noite.

Exame em FEVEREIRO.

Colégio e Escola Técnica de Comércio

PAULA FREITAS

Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.

R. Barão de Itapagipe, 285-289 - Tel. 28-0353

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais

3 vêzes por semana .... Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ, AS 10 HORAS DA NOITE

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

Rua da Constituição, 71, 2.º andar

Telefone: 42-7100

VESTIBULAR GRATIS

Está funcionando êste curso, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado, terá gratuidade do curso de ciências econômicas.

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA está mantendo turmas em vários horários. Assistência direta do diretor, prof. Santa Roza — Professôres especializados para cada matéria — Súmulas de aulas — Provas simuladas — Cinema educativo — Revisão para os alunos mais fracos. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

Curso vestibular de

Química Industrial e Eletrotécnica

Escola Técnica Rezende - Rammel

Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1211

CURSOS

PRIMÁRIO-ADMISSÃO

GINASIAL - CLÁSSICO

E CIENTÍFICO

CURSO DE FÉRIAS

para exame de admissão em Fevereiro

AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA

A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praças de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada neste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"

COLÉGIO

JURUENA

Praia de Botafogo 16? Tel. 26-0393

Diario de Noticias
SEXTA SECÃO — Domingo, 19 de Dezembro de 1948

A POPULAÇÃO E A PRODUÇÃO

Por Paul LOUIS

(Copyright do S. F. I. — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

O PROBLEMA da produção sempre estêve na ordem do dia; mas assumia aspectos diversos nas diversas épocas. A antiga Roma, que receava sempre a escassez, pois a Italia não bastava para manter-se, todos os anos esperava com ansiedade o trigo do Egito. A Idade Média conheceu terriveis periodos de escassez, pois as guerras grassavam em toda a parte, cortando comunicações, aliás, inorganizadas. O fim do seculo XIX e o comêço dêste conheceram pelo contrário fases de super-produção, em que os preços [illegible] desanimando os cultivadores, as sementeiras se reduziam, [illegible] eram arrancadas, o Brasil [illegible] ao mar. Reinava a desordem e tôda a economia era afetada.

A [illegible] guerra causou dolorosas restrições, e o sub-consumo acrescentou suas vitimas às dos combates e das atrocidades alemãs. A humanidade foi amputada em dezenas de milhões de individuos. A mocidade mal nutrida revela ainda traços das privações que a infância sofreu. Mais que nunca se põe a questão da produção, para nós que somos sempre tributários do estrangeiro em certos gêneros essenciais; mas põe-se para todo o mundo, e a automatica solidariedade dos povos se tornou tal, que se um sofre todos sofrem com êle. Trata-se de saber se uma produção normal pode ser restaurada com mais estabilidade que dantes, se evitaremos os sub-consumos mortais, se a indústria e a agricultura, devido a disposições tomadas nas diversas regiões, não deixarão mais pedidos sem resposta, e se o flagelo internacional do mercado negro deixará de exercer sua influência desmoralizante.

E' ocioso mostrar o equilibrio que deve subsistir entre a indústria e a agricultura. Esta só pode desenvolver-se se encontrar naquela os instrumentos, os adubos, os meios de transporte. E os operários só podem dar seu pleno esfôrço se não virem sua alimentação reduzida pela insuficiência das colheitas ou a alta ruinosa dos preços.

A humanidade, nas vésperas da guerra, era calculada em 2.200 milhões de individuos. Aumentara muito nos três últimos séculos. Não é o lugar para reabordar a tese de Malthus.

Se no tempo dêsse economista o povoamento era rápido, pelo menos na Europa, não se previam as possibilidades da indústria e da agricultura ante as descobertas, as invenções cientificas, os novos métodos técnicos, o aproveitamento de novas terras.

O mundo poderia ter população muito superior. A América, que tem 135 milhões de habitantes, albergaria fàcilmente o triplo ou o quádruplo. O mesmo se diria da Rússia, onde a Sibéria está quase vazia. O Canadá, para o vale do S. Lourenço, mal é habitado, como o Brasil, a Argentina, ou Kenia e Madagascar. Mas não estamos aqui a remotos futuros.

Quanto à produção, é para os próximos anos que temos de encarar seu aumento. Não faltará mais o trigo, ou os outros cereais, quando os paises europeus tiverem seguido os exemplos do Canadá ou dos Estados Unidos; nem carne quando imitarem a Argentina, o Uruguai e a Austrália; nem óleos e produtos coloniais quando as terras exóticas forem racionalmente exploradas.

O que é, pois, essencial é que por tôda a parte se usem as técnicas aperfeiçoadas e os utensilios novos.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0137.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Pés de alabastro com abat-jours de seda, desde
Cr$ 115,00
AV. PRES. VARGAS, 917, SOB. ESQ. AV. PASSOS
Tel.: 23-4168

A amiga n.° 1 dos estudantes do Brasil

CASA MATTOS

Deseja Bôas Festas e Feliz Natal aos seus distintos amigos e fregueses e comunica que possui grandes sortimentos de artigos para Natal e Ano Novo e uma variedade de objetos para presentes. Enfeites de mesa para festas diversas. Copos, Toalhas, Guardanapos de papel, etc.

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 24 — Telefone: 43-4920.

Rua Mariz e Barros, 210 - Tel. 28-0722 e Visconde de Pirajá, 84-A, em Ipanema — Telefone: 27-8292 — Rio de Janeiro.

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO!

FICAM NOVOS COMO DE FABRICA
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

Oficinas: Av. Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: 43-0986
Rua Euclides da Cunha, 140 — Tel.: 28-1849.
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

Mundialmente afamado!...

TESLA revoluciona agora a indústria de rádios, com o novo modelo, fabricado na Tchecoslovaquia, pelos ex-técnicos da TELEFUNKEN!

TELEFUNKEN — MENDE E BLAUPUNKT.

Ondas curtas 13,5 - 20m (15-22,2 Mc/s)
" medias 195.600m (500-1540 Kc/s)
" curtas 24-50m (5,8-12,5 Mc/s)
" longas 700-2.000m (150-428 Kc/s)

Válvulas eletrônicas:
• ECH21, EF22, EBL21, AZN, EM11.

Dimensões:
• 40 x 54 x 29 cm.

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...

Casa Ne[illegible]o

SÓ VENDE O QUE É [illegible]
RUA DO NUNCIO, 14-B — RIO DE JANEIRO
Filial: Rua Buenos Aires, 151 - 1.° andar
Solicite a visita de nossos vendedores

Inter Continental

REPORTAGEM DEDICADA AOS PAIS

Se o leitor dêste importante trabalho da escritora JUDITH CRIST tem filhos ou é responsável pela educação de menores, não pode nem deve deixar de lê-lo até o fim — Trata-se de um estudo do grave problema de salvar uma geração ameaçada pela corrupção oferecida pelos maus exemplos das leituras nocivas

Argumentação convincente e irrespondível de um notável psiquiatra norte-americano, que se dedicou inteiramente ao sagrado mister de defender a infância e a juventude, das perversões causadas pelas más histórias em quadrinhos

Chamamos a atenção de nossos leitores — principalmente os que são pais ou responsáveis pela educação de menores — para o notável artigo da escritora norte-americana Judith Crist, publicado na revista Collier's, de 27 de março do ano corrente. Trata-se de um estudo sério sôbre o problema que está despertando a atenção e convocando o interêsse dos psiquiatras e educadores do mundo inteiro, ou seja, o já famoso caso das perniciosas histórias em quadrinhos.

Que os nossos leitores leiam êsse importante trabalho e meditem sôbre as más consequências que poderão ser evitadas se, antes de darem aos seus filhos as revistas ou livros de histórias em quadrinhos, tiverem o cuidado de selecioná-los. Há livros de histórias e revistas infantis dignos dêsse nome, incluindo-se entre estas "O Tico-Tico", "Era uma vez...", "Sesinho" e "Vida Infantil". Selecionem as revistas e os livros que seus filhos podem ler, contribuindo, assim, para uma cruzada sagrada — a da preservação do caráter e da mentalidade das futuras gerações.

Vamos dar a palavra, agora, à escritora Judith Crist. Eis o seu impressionante artigo:

As historietas em quadrinhos são um importante fator na delinquência juvenil, diz o dr. Wertham. E cita um caso em que um menino e uma menina maltratam outro garoto cravando-lhe no braço uma caneta-tinteiro que "fazia de conta" ser uma seringa de injeção hipodérmica. A cena é aqui reproduzida por modêlos profissionais.

NO porão da casa paroquial da Igreja episcopal de St. Philip, na cidade alta, em Nova York, conversava com um psiquiatra um menino de onze anos, acusado de ter quebrado janelas deliberadamente. Falava sôbre os livros de histórias em quadrinhos, que lera, e de como êle e seus amigos gostavam de proceder de acôrdo com as historietas.

— "A minha irmã" — disse êle — "gosta de representar o homem formoso. E eu gosto de fazer o papel de bandido ou de agente de policia. Muitas vezes ela representava uma atriz sendo prêsa. Costumávamos fazê-la passear na rua; então nós chegávamos e a levávamos para o quarto de recreio e a amarrávamos. E então nos sentávamos à mesa e faziamos planos para nos desembaraçar dela. Entrementes ela tentava fugir.

O quadro oral que o menino desenhou é familiar a quem quer que já examinou as capas dos livros de quadrinhos que em número estimado em 60.000.000 de exemplares por mês, mancham de vermelho as bancas de jornais em todo o país. E o padrão de pensamento infantil que êle expunha também era familiar ao psiquiatra que o ouvia. Disse, depois, o dr. Fredric Wertham, diretor e fundador da Clinica Lafargue, que funciona naquêle porão.

— "No intento e no efeito, os livros de quadrinhos têm ação dissolvente na moral da juventude. São sexualmente agressivos, de maneira anormal. Tornam a violência atraente e a crueldade, heróica. Não são educacionais e sim estupidificantes".

Continuou o dr. Wertham: — "Se os responsáveis se recusam a sanear o mercado dos livros de quadrinhos — e segundo tôdas as aparências recusam — é tempo de que uma lei ponha êsses livros fora das bancas de jornais e fora das casas de bonbons". "Na realidade", acrescentou êle, "isso se poderia fazer dando-se o devido cumprimento às leis penais da maioria dos Estados".

Com onze outros psiquiatras e assistentes sociais, o dr. Wertham, psiquiatra chefe do Departamento de Hospitais da cidade de Nova York é autoridade em matéria de crimes juvenis, gastou dois anos estudando os efeitos dos livros de quadrinhos sôbre os jovens. As suas observações, publicadas aqui pela primeira vez, constituem uma advertência aos pais em noventa por cento dos lares americanos, onde acaba entrando o livro em quadrinhos.

"Entrei na luta" — disse êle — "não como psiquiatra, mas como uma voz de milhares de pais atribulados que, como eu, se preocupam preliminarmente com o bem-estar de seus filhos".

O fim do estudo "não foi descobrir o dano que causam os livros em quadrinhos" — disse o dr. Wertham — "mas ver objetivamente o efeito que êles têm sôbre as crianças. Até agora conclui que são definitivamente e completamente nocivos".

A secão de direito criminal da American Bar Association, que fêz um estudo das publicações destinadas a crianças, apoia êsse parecer. O seu presidente, Arthur J. Freud, disse em seu relatório: "Embora a criminalidade infantil esteja aumentando em cada localidade dêste país, é surpreendente que o índice, proporcionalmente, não seja mais alto. Contudo, os efeitos do debilitamento dos conceitos éticos e morais não podem ser medidos acuradamente por meio de indices criminais ou dados estatisticos. Com o bombardeio de quase tôdas as crianças e adolescentes, várias vezes por dia, com a giria dos criminosos e dos horrores e métodos depravados de suas atividades, devemos regozijar-nos de que haja tantas crianças, como temos, de conduta normal e racional".

O mal que causam os livros de historietas — pondera o dr. Wertham — não fica limitado às crianças delinquentes. A Clinica Lafargue também estudou um grupo de contrôle de jovens não delinquentes, que incluia meninos vivos e inteligentes, tanto adolescentes como pre-adolescentes. Foi também levada em consideração a primeira geração de adultos educados nos livros de historietas.

Explicou o dr. Wertham: "Não sustentamos que os livros de quadrinhos levem tôdas as crianças, automàticamente, à delinquência. Mas verificamos que a leitura dêsses livros é um fator distinto de influência em cada caso de criança delinquente ou perturbada por nós estudado. E êsse fator, que aumenta firmemente, pode ser refreado".

Declarou James B. Nolan, vice-comissário de policia de Nova York, encarregado do Juvenile Aid Bureau, que lida anualmente com 27.000 jovens: — "Experimentados oficiais de policia e outros que estudam o problema da delinquência infantil e nele trabalham estão a par do fato de que os atos anti-sociais dos delinquentes juvenis são em muitos casos mais sérios e de natureza mais violenta do que os cometidos pelos jovens no passado".

A leitura dos livros de quadrinhos — acrescenta o dr. Wertham — é um fator importante nesse aumento da criminalidade. "Os pais talvez pensem que estamos exagerando" — diz o dr. Wertham. "Pois bem, quando eu digo que é violência, quando um dos nossos jovens pacientes fere uma [illegible]

lência quando os meninos invadem a confeitaria da esquina, estou eu exagerando simplesmente por que êles não usam automóveis blindados ou aeroplanos em suas façanhas? Os próprios livros em quadrinhos são a prova de que não há exagêro em nossa tese".

Êle apontou alguns crimes infantis que o ano passado deram "manchetes" aos jornais. Houve o caso de um menino de doze anos que matou outro de dez anos, porque — disse — "êle me chamou efeminado". Houve o do irmão e irmã de Long Island, respectivamente, de onze e oito anos, que espancaram um menino de sete anos, "para ver o que a gente sente matando". Enquanto o surravam, furaram o guri com uma caneta-tinteiro e tentaram injetar tinta na ferida "como se lhe dessem uma injeção hipodérmica".

O dr. Wertham encontrou nos arquivos de uma tribunal o registro de uma "onda" de meninos violando meninas — queimando-as com cigarros, molestando-as, usando-as para sadisticas experiências sexuais. "Entretanto" — observou êle — "nós condenamos as crianças e toleramos a fonte de suas idéias".

Mostrando como as historietas influenciam seus folguedos, um menino descreveu a cena que é aqui reproduzida por modêlos profissionais: "Minha irmã fazia o papel de uma atriz que fôra raptada. Nós a amarramos e depois nos sentamos em volta de uma mesa, fazendo planos para dar cabo della".

Na cidade de Nova York, recentemente, Francis Muskavitch, que aos dezesseis anos, num assalto, matou um merceiro, foi enviado para um reformatório por tôda a vida. Pronunciando a sentença, declarou o juiz James M. Barrett: "Êste tribunal não tolerará roubo à mão armada".

A isso replica o dr. Wertham: "Não obstante, os juizes e promotores públicos toleram o convite e a inspiração ao roubo à mão armada que oferecem milhões de livros de quadrinhos. Está claro que é mais fácil enviar um adolescente à prisão perpétua do que refrear um negócio de cem milhões de dólares".

TAL QUAL UMA PÁGINA DOS LIVROS EM QUADRINHOS

Considerai o caso de Samuel Williams, de dezenove anos, processado por matar a pancadas Selma Graft, de quinze anos. Acusando, no júri, o juiz Louis Goldstein chamou o assassinato "um dos crimes mais brutais da minha experiência".

Retruca o dr. Wertham: "Na experiência de milhões de jovens leitores dos livros de quadrinhos, isso é uma ocorrência de cada dia. Qualquer criança concordará que a ingenuidade do juiz é espantosa".

Ide a uma banca de jornais — sugere o dr. Wertham. Tomai um dêsses horriveis livros de historietas do valor de dez centavos de dolar. Os dizeres, na capa, "Só para adultos", tornam-nos ainda mais atraentes. Poucas crianças de 10 anos poderão resistir. Neles encontrareis pelo menos 37 assassinatos e cadáveres e mais de quinze poças de sangue só na primeira história. Os pesquisadores da Lafargue consideram isso como "tipico". "Há também" — notou um investigador — "pontapés e socos e moças maravilhosamente criadas".

Não é acidentalmente — afirmam os pesquisadores — que tôdas as mulheres dos livros de quadrinhos têm grandes seios e ancas desenvolvidas e sempre aparecem vestidas de curtos "sarongs" ou trajes de banho franceses em qualquer parte. "E' uma tentativa deliberada" — diz o dr. Wertham — para acentuar as caracteristicas sexuais. Todo rapazinho normal tende a ser estimulado por moças de formas opulentas. Mas isso é destrutivo, pois tal estimulo é anormal e maldoso porque os desenhos sexuais são misturados com violência. [illegible]

[illegible] volvidos e as ancas arredondadas dos livros de quadrinhos. Mais perigoso ainda é o medo da menina adolescente ao sexo e à frigidez que disso resulta, às vezes.

Os membros da Clinica Lafargue admitem que as meninas adquirem a idéia de que as relações sexuais normais são uma miniatura de prazer sadista-masoquista e violência, algo a que receiam entregar-se, por mais atrativo que pareça. Os meninos adquirem a impressão de que a violência é parte integrante dessas relações.

Um menino de doze anos da Clinica disse que gostava dos livros em quadrinhos porque admirava os "sujeitos duros".

— O que é um sujeito duro? — perguntou o investigador.

— Um sujeito duro — explicou o jovem — é um homem que bate numa moça.

O dr. Wertham não tem paciência com os psiquiatras e educadores que servem de consultores a companhias editoras de livros em quadrinhos. Em recente conferência pelo rádio, disse um deles que "os quadrinhos são um desejável derivativo emocional para as crianças frustradas pela pressão da vida de cada dia em tôrno delas. Êsse derivativo vem, em parte, da possibilidade de experimentar, através de terceiros, os feitos de valor que as atividades diárias das personagens "sobrenaturais" e de se purgarem das tendências para a agressão".

PRIMAS-DONAS PSIQUIATRAS

Essa atitude, diz o dr. Wertham, "não está de acôrdo nem com Freud nem com Hoyle. Deve-se distinguir entre os psiquiatras que efetivamente trabalham com crianças nas clinicas e as primas-donas que participam de comitês e decidem à distância o destino das crianças. O fato de que alguns psiquiatras, endossem os livros em quadrinhos não prova que êsses livros sejam sãos. Prova apenas o estado malsão da psiquiatria da infância".

O dr. Wertham admite que os seres humanos têm impulsos agressivos, mas jovens ou velhos, não conseguem [illegible] tivos emocionais nem perdem êsses impulsos pela participação na violência. Quando ao que concerne [illegible] [illegible]

dem conduzir a "fixações" de tôdas as espécies. "Para os jovens" — advertiu um psiquiatra — "os resultados são um ideal pervertido dos atrativos femininos. Considerai também o interêsse despertado pela flagelação — bater em alguém por prazer. Que pode colher um jovem dêste pedaço de diálogo, em que o vilão chinês ameaçava a heroina semi-nua: "eu sei que você me amará e me será fiel depois de receber uma dúzia de lambadas em suas belas costas"?

Para as meninas, os resultados são frequentemente um sentimento de inferioridade e insuficiência, porque as adolescentes ainda não têm os seios desen-

— "deve haver um ponto além do qual começa a operar a "lei dos retornos decrescentes". Pensamos que a prática corrente... demonstrou há muito tempo aquela regra, e não estamos de acôrdo com a minoria de peritos que defende êsses meios".

Ademais, as crianças não se identificam necessàriamente com os "bons sujeitos" antes do que com os maus, segundo verificaram os pesquisadores da Lafargue. Relatou um dêles que um menino de doze anos, que tinha dificuldade de ler, era nervoso e desleal nos brinquedos e furtava para comprar livros de quadrinhos: "Cada vez que alguém era ferido ou recebia um tiro, eu podia sentir no lugar em que a pessoa recebera o ferimento ou o tiro. Minha mãe diz que sente como as outras pessoas sofrem. Eu também o sinto. Eu sinto como se tivesse uma coisa pesada na mão; puxo e a carabina dispara quando eu atiro. Quando olho para um quadrinho de historietas, sinto ambas as coisas, que sou eu quem dispara a carabina e posso sentir realmente o que sente a pessoa quando recebe o tiro".

O dr. Wertham afirma que é um êrro insistir em dizer que as crianças sabem que os livros em quadrinhos apresentam um mundo artificial. Êle desafia que alguém encontre um mundo artifical no sumário feito por um paciente da Clinica, criança de oito anos.

— "As duas coisas de que mais gosto — relatou o menino — são a respeito da maneira como são apanhados os bandidos. O mocinho bate-lhes com fôrça e isso é o fim dêles. Os bandidos andam apunhalando gente. Êles

(Conclui na 2ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

Vida teatral – Greve da RMV – Churchill em Belo Horizonte – Reflorestamento – Cinema mineiro

Comentários de RENATO DE ALENCAR

BELO HORIZONTE vai receber Renato Viana e sua companhia teatral. Não precisamos dizer quanto a noticia é agradável aos amantes da arte cênica. Ator e escritor, Renato Viana se destaca entre os homens do palco nacional pela audácia de suas concepções revolucionárias.

A capital de Minas, porém, não pode ainda (ainda!) acolher artistas nesses desempenhos culturais e de civilização, pois não possui teatro. O que havia foi demolido para, em seu lugar, erguer-se um cinema. Depois, a Prefeitura se meteu em camisa de onze varas e deu inicio ao futuro maior teatro do país. Resultado: mal passaram as obras dos alicerces, e se converteram em ruinas onde liquens e répteis se instalaram cômodamente.

Renato Viana vai refugiar-se num teatrinho, isto é, nos bastidores de um cineminha lá da rua da Bahia, o «Guarani», muito bonitinho, mas sem acomodações, sem acústica, sem platéia. Pobres artistas brasileiros! Prejudicados pela concorrência da tela, quando têm de mostrar que também precisam viver, são forçados a recorrer ao dominio de seu inimigo. E' como se a lebre, para fugir da morte, fosse esconder-se na casa do caçador.

GREVE DA R.M.V.

Atingiu todos os pontos do Estado a parede dos ferroviários da Rêde Mineira de Viação, paralisando todo o tráfego. Conforme previmos num dos nossos comentários, essa greve era fatal. Pretendiam os trabalhadores um aumento geral de Cr$ 500,00. Autoridades e a direção da estrada fizeram contra-proposta, de maneira que o aumento a conceder-se não fôsse acima de 300, e o ordenado minimo não ficasse inferior a 750 cruzeiros. Não foi muito, nem é isto suficiente para um pai de familia manter-se; mas já dá para comprar mais um pouco de feijão e pôr em dia o colégio do filho. Isto é! Se não forem aumentados imediatamente os preços do feijão e dos colégios... O problema não é de aumento de salários, e sim de baixa no custo geral da vida. Infelizmente isso parece impossivel na marcha em que vamos, com o próprio Congresso Nacional aumentando seus vencimentos em quase cem por cento, e o govêrno a rodar a guitarra da emissão e a permitir que se execute um orçamento monstruosamente deficitário. Só mesmo um terremoto nipônico, daquêles que afundam continentes.

CHURCHILL EM BELO HORIZONTE

Um vereador teve esta curiosa lembrança: dirigir-se ao prefeito Negrão de Lima e pedir que, por conta da Prefeitura da capital, seja Churchill convidado a visitar Belo Horizonte, quando o ex-Premier inglês vier ao Brasil. Também o vereador se pegou com o inventor da idéia, insistindo com êle para que Churchill venha passar uns dias na capital mineira, tudo por conta e risco do Negrão de Lima.

Há certas coisas que a gente lê, examina, calcula, e não chega a nenhuma conclusão. Churchill é hoje um homem que vive de glorias dos tempos de guerra, a fazer vês com os dedos para cima.

(Conclui na 2ª página)

É FIO DUPONT

MEIAS de nylon 51

No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36

DESDE Cr$ 27,00

CLAR M • CM 112

mensagem urgente aos SURDOS!

Você não será mais o "Indiferente"

...e apreciará as diversões mais populares como se não existisse a surdez! A ciência maravilhosa realizou o OUVIDO ELETRÔNICO e

SONOTONE produziu aparelhos perfeitos. Mediante tests e orientação de técnicos especialistas, você terá um SONOTONE para o seu caso, garantido por uma organização científica. E logo você se sentirá o mais feliz dos mortais! Consulte-nos, sem compromisso

SONOTONE

Rua da Quitanda 3-3.° - Tel. 22-3124

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

1948 — o — 1949
A Joalheria Raphael Ltda.
Almeja a seus amigos e distintos clientes um FELIZ NATAL e muitas prosperidades no ANO NOVO
Jóias — Relógios — Consêrtos garantidos
Rua S. José, 43 - Rio - Rua da Carioca, 71

Festejem o NATAL com TELEFONE
OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE — BARBERA — CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
A' venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES:
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE: 22-0801

PARA O NATAL
ACORDEONS
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
IMPORTAÇÃO PRÓPRIA
H. BURLE MARX
SEÇÃO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Bêco das Cancelas, 11, 1.º, tel.: 23-4112
RIO DE JANEIRO

Êste Natal pode ser diferente para os que sofrem de surdez...

Chegou o momento de oferecer o melhor presente de Natal — *a felicidade de ouvir!* Dê a seu parente ou amigo que *sofre de surdez* o NATAL FELIZ que todos desejam, com um dos novos e modernissimos aparelhos TELEX, para surdez. Dotados de "Printed Circuit" (Circuito Impresso), os novos modêlos TELEX devolvem a audição natural. Convide seu amigo para fazer um test de audiômetro, inteiramente gratis, no

Centro Auditivo TELEX s.a.
Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar — Tel. 22-6662
Caso não posse vir, peça informações, sem compromisso, preenchendo êste cupom.
Nome: ....
Endereço: ....
Cidade: ....

REPORTAGEM DEDICADA AOS PAIS

(Conclusão da 1ª página)

têm oito facas e roubam os armazéns de bebidas".

"Êles apunhalam duas mulheres. Os policiais prendem-nos e os põem na cadeira elétrica. A irmã dêste homem — dois homens a levaram para o pátio e a mataram-na a tiro. Havia uma cadeira elétrica, mas êles não a puseram nela. Mataram-na a tiro. Um homem começou a matar gente: cinco policiais, seis mulheres e dezoito outras pessoas. Se alguém passava por êle estava perdido. Acabou na cadeira elétrica".

A dra. Hilde Mosse, pediatra, membro da divisão psiquiátrica do Kings County Hospital, tendo visitado êsse menino na clínica, anotou êste ponto: "O paciente, aliás tranquilo, fica transtornado quando repete essas histórias".

A SUA HISTORIA FAVORITA DO COLÉGIO

Continuou o menino: "Eu gosto de um livro que trata de uma moça. Ela é uma mulher e vai para um colégio, que se tornou um colégio de crime. Êles suicidam-se e assassinam nesse colégio".

Êsse menino tinha sido enviado à Clínica como "mau estudante, por sonhar acordado". A dra. Mosse está fazendo um estudo sôbre onde a fantasia e o sonho acordado terminam e a ação começa.

Desde que êle lançou o seu ataque contra os livros em quadrinhos, muitos pais têm perguntado ao dr. Wertham: "Mas não há alguns livros de quadrinhos que sejam bons?" Êle poderia responder com a história do homem encarregado de fornecer frangos em conserva ao Exército. Um inspetor encontrou algumas latas com parte do conteúdo defeituoso. O fornecedor acabou confessando que adicionara "alguma" carne de cavalo aos frangos. Que quantidade? "Bem, sòmente cinquenta por cento". "Cinquenta por cento?" "Sim, um cavalo para um frango".

"O número de "bons" quadrinhos" —declara o dr. Wertham — "não merece ser discutido. Mas grande número dos mascarados de "bons" merecem detido exame".

Educadores e peritos em estudos infantis citam frequentemente a "verdadeira" variedade dos quadrinhos, as histórias bíblicas e as histórias de "fatos". Os editôres dessa variedade citam orgulhosamente os louvores recebidos de escolas, de grupos de combate ao crime e de agências sociais privadas.

Mas os pesquisadores da Lafarque não se deixam enganar. A capa de uma historieta bíblica traz o desenho de Davi ao matar Golias, que êle acabava de degolar. O jovem herói ostenta a sua espada sangrenta. A história da morte com a funda parece demasiado moderada para as crianças do século XX.

Numa versão, de "fato" da história americana, dez indios e exploradores são mortos em sete páginas de vida da fronteira. Florence Nightingale nos quadros aparece como uma pintura sangrenta da guerra da Criméia.

"Naturalmente", diz o dr. Wertham, "há livros de quadrinhos aparentemente inofensivos. Ninguém conhece, com qualquer grau de exatidão, qual seja a sua porcentagem. Nem mesmo os editores poderão dizê-lo. Mas analisando os livros dêsse grupo, verificareis que tudo o que fazem os animaiszinhos inclui muita pancada na cabeça e nas mandibulas e que os brinquedos que surgem à noite às vêzes os levam aos limites da avidez extrema e anormal.

Desa avidez, nem mesmo as chamadas classes superiores ficam inteiramente imunes. Considere-se a queixa de um eminente advogado ao dr. Wertham, de que o seu filho, de oito anos, estava furtando dinheiro da bolsa da mãe e da carteira do pai.

"Êle diz que sabe que está procedendo mal", declarou o homem, "mas precisava do dinheiro para comprar livros de quadrinhos. Não gastou em outra coisa. Tem livros de quadrinhos por tôda a casa. Êle os lê à mesa e não come convenientemente. No verão passado, quando foi para o campo, tôdas as crianças tinham livros de quadrinhos e êle trouxe uma porção dêles. Êsses livros distraem-no de estudar as suas lições. Ate adquiriu, nêles, uma idéia especial de sexo. Disse à mãe que, se ela tirasse a blusa, ficaria tão bonita quanto uma moça dos livros de quadrinhos. Que podemos fazer com êle?"

QUEIXAS DE PAIS ANSIOSOS

Centenas de vêzes, em cartas e em entrevistas, queixas semelhantes têm sido feitas ao dr. Wertham. Aconteceu em muitos lares que os meninos gastam o dinheiro da merenda em livros de quadrinhos e furtam dinheiro dos colegas para o mesmo fim. O côro sempre canta. "Que devemos fazer?"

O ataque de dr. Wertham contra os livros de quadrinhos levou a Associação para o Progresso da Psicoterapia a programar um "symposium" na Academia de Medicina de Nova York sôbre os livros em quadrinhos. Comentadores do rádio tomaram a si a questão e alguns editores se mostraram assustados.

Mas a maioria dos editores não fez estôrço algum para limpar a casa. Alguns falam vagamente em iniciar uma auto-limpeza, como, por exemplo, o Hollywood's Johnston Office, mas até esta data ainda estão esperando que outras dêem o primeiro passo. Entretanto, o dr. Wertham exonera os editores, pintores e escritores da maior culpa. "Afinal de contas", diz êle, "é um meio com que ganham a vida e, incidentemente, com boa margem de lucro".

Acredita o dr. Wertham que a maior responsabilidade está com as associações de higiene mental, comitês de estudo infantil, conselhos de cuidados infantis e os grupos municipais de bem-estar infantil. A maioria desas associações o assunto ou, francamente, justificando-se, endossam os livros de quadrinhos.

Outros que se acham na lista dos culpados do dr. Wertham são os eminentes inocentes que endossam os livros de quadrinhos sem saberem o que há nêles; os críticos literários que recusam reconhecer as consequências literárias e culturais de publicações com a circulação de .... 720.000.000 de exemplares por ano e os funcionários cujo dever é orientar o licenciamento desa matéria

Mas a aplicação dos códigos penais pelos promotores distritais ou os comissários que outorgam as licenças podiam sustar a circulação dos livros mais ofensivos. O codigo penal do Estado de Nova York, como os de outros Estados, proibe a venda de literatura que retrate... "figuras do sexo feminino parcialmente desnudas" e manda processar quem quer que "ofereça à venda qualquer livro ou folheto dedicado à publicação de histórias ou atos de efusão de sangue, luxúria ou crime... a qualquer menor ou criança". Diz o dr. Wertham que a simples aplicação dêsses parágrafos limpariam consideràvelmente as bancas de jornais.

"Os editores" — continua o dr. Werham — "farão alarido sôbre a literatura de palavra e de imprensa. Absurdo. Não tratamos do direito dos adultos de ler e escrever o que queiram. Tratamos da saúde mental de uma geração, que deixamos por demasiado tempo nas mãos de pessoas inescrupulosas, cujo único interêse é a cobiça e o ganho financeiro".

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1ª página)

Se quisesse ver Belo Horizonte à sua custa, muito bem. Povo e mundo oficial com a «Cultura Inglesa» de permeio, podiam prestar-lhe as homenagens que merece; mas que interessa a Minas uma hospedagem cara como seria a de Churchill e seu cortejo?

REFLORESTAMENTO

Segundos declarações à imprensa, feitas pelo sr. Dirceu Braga, diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, seção de Minas Gerais, êsse departamento entrou em combinação com a Secretaria de Agricultura do Estado para intensificação ininterrupta do reflorestamento do solo mineiro. A devastação florestal do Estado é uma coisa dramática. Minas caminha para a desolação dos murundus e dos desertos áridos. Os rios secam, escasseiam as chuvas, há crise de água até no São Francisco... Enquanto isto, a Belgo-Mineira arrasa o restinho de mata e finge que refloresta onde derruba. O consumo de lenha sobe a cêrca de 50 milhões de metros cúbicos! Para contrabalançar a catástrofe, era preciso que se replantassem, anualmente, nada menos de 150 milhões de árvores de lei! Onde o recurso financeiro e técnico para isso? Reflorestamento é serviço público e particular de nação civilizada e organizada. E nós, até hoje, só somos organizados para destruir. Mais facil seria instalar fôrça elétrica, uma vêz que nem pé de milho que dá em três meses o homem do campo quer mais plantar. Quanto mais eucalipto e baraúna, que levam anos e anos. Vamos deixar de sonhos floridos e resolver nossos problemas pelo lado mais prático.

CINEMA MINEIRO

Minas ja possuiu sua Hollywood. Era em Cataguases, onde emprêsas de longa metragem rodavam filmes dramáticos com gente da terra. Isso ao tempo do cinema mudo. Com os falados, a coisa piorou, e o Brasil foi ficando para trás. Agora falam em organizar em Minas uma sociedade filmica de enrêdo. Para isso já estão esperando o material indispensável. Tecnicos já se acham em Belo Horizonte. Quando a capital, também já conseguiram 500 contos para o primeiro filme. Artistas aparecerão. Muito bem. Permitam os bons espiritos dos pioneiros daqui e de fora, que tudo dê certo; mas é preciso ter apenas isto em evidência: a indústria cinematografica é caríssima. Com êsse capitalzinho só poderão exibir uma fitinha chôcha que virá desprestigiar os valentes bandeirantes das «cameras». E quando uma emprêsa se inicia com um abacaxi, é sinal de morte certa. Vejam que, mesmo no Rio e em São Paulo, o filme nacional sòmente agora, na Capital Federal, está vencendo, e isto mesmo porque ainda vive um Moacir Fenelon e mais um ou dois obstinados. Os filminhos de 200 contos não servem mais. A coisa agora é prá lá de mil, de um milhão de cruzeiros. E o lucro, em virtude do monopólio dos Severianos Ribeiros, só aparece depois de alguns anos. Para fazer cinema em Minas, no Rio ou em Manáus, é preciso que se disponha de vultoso capital e se lancem, pelo menos, 4 produções boas por ano. Já pensaram nisto? Depois não falar mal de Minas e dos mineiros. Para sonhar, o Giannetti chega.

CORESPONDÊNCIA

Sebastião Mafra — Houve, na verdade, escape de composição naquêle trecho de meu comentário sôbre a manteiga. O castigo era êste: dar margarina rançosa aos açambarcadores, como alimentação única, de duas em duas horas, até vê-los estourar.

R. A.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

CASA DE SAÚDE SANTA MARIA
R. LARANJEIRAS, 72 — TEL.: 45-1515 (rêde interna)
RIO DE JANEIRO
Direção dos Drs. Ney de Almeida — José Amélio — Mauro Lins e Silva — Angelo Ciarelli
CIRURGIA E MATERNIDADE
Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos
Serviços médicos, cirúrgicos e obstétricos permanentes — Raios X — Fisioterapia
Franqueada aos Srs. Médicos

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º and., sala 607 — 3as., 5as., e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 32-5231 — 26-7456.

LAMBARÍ
O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
HOTEL AMÉRICA
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Informações no Rio — Tel.: 23-5660 — Lambari — Tel.: 43.

ÀS DISTINTAS CLASSES MÉDICA, FARMACÊUTICA E SENHORES DROGUISTAS
Laboratórios Sulis do Brasil Limitada, deseja um feliz NATAL, e comunica ter obtido do S.N.F.M. licenciamento para o produto SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTOS SULIS, para tratamento das úlceras gástricas e duodenais e outras moléstias do estômago. A nova fórmula está inteiramente modernizada, tendo sido acrescentada a Taka-Diastase e o Hydroxido de Aluminio. Já se encontra o mesmo exposto à venda e as amostras se encontram à disposição dos senhores clinicos de todo o país. Pedidos para os Laboratórios, à rua Corrêa Vasques, 43 — Rio.

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edificio São Borja. Tel.: 22-4253 e tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

CABELOS BRANCOS?
E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477 — Tel. 48-3087.

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇAVEI
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na
Rua Uruguaiana, 150 - Tel.: 23-4438

SERRARIA
Vende-se Engenho de Fita e Máquina-Aparelho
Tratar com
J. ARRUDA & CIA. LTDA.
Rua do Chichorro, 29 - Catumby - 42-5129

Envie-nos, hoje mesmo, a sua Assinatura!
AO DIARIO DE NOTICIAS
Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro
Junto encontrarão a importância de Cr$ .... para pagamento de uma assinatura do DIARIO DE NOTICIAS por um .... a começar do dia da primeira expedição.
As assinaturas começam em qualquer dia — Brasil e Exterior — Ano 120,00 — Semestre 60,00 — Trimestre — Preço [illegible]
Data ....
Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

Confie na Força do Dodge!
Se o Sr. precisa da *fôrça máxima* - precisa do novo caminhão Dodge. Entre os 7 aperfeiçoados motores Dodge, o Sr. pode escolher o motor de que necessita.
O Dodge tambem lhe oferece um tipo de embreagem, de eixo e de transmissão apropriados para cada tarefa. O resultado é um caminhão que lhe proporciona a máxima potência. Não há subida nem rampa que o Dodge não vença! Seus novos e notáveis aperfeiçoamentos reduzem o custo de manutenção, asseguram longa vida ao caminhão, garantem mais economia.
Venha e veja por si mesmo os numerosos melhoramentos mecânicos que dão ao novo Dodge este desempenho.
Há um caminhão Dodge especialmente construido para transportar sua carga.
MANOBRAS MAIS FÁCEIS
A nova disposição do eixo dianteiro e o novo comando de direção do Dodge permitem fazer curvas mais fechadas, facilitando as manobras. Agora, o Dodge exige menos espaço para entrar e sair.
Dê um passo certo... Compre um DODGE!
Em Exposição na PROPAC COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — TELS. 25-2307 e 25-3622

DÊ A SEU LAR

Ambiente festivo e alegre, com os móveis e decorações de A RENASCENÇA

Catete, 55-57

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires



O problema das pessoas deslocadas da Europa

Apenas a Grã Bretanha cumpriu o compromisso assumido

O relatório da Primeira Sessão do Conselho Geral da Organização Internacional de Refugiados, realizada em Genebra em setembro último, traz esclarecimentos sôbre o debatido problema das pessoas deslocadas e as providências que se estão tomando para resolvê-lo.

Revela o relatório que a maior parte desses infelizes estão presentemente mantidos em acampamentos nas zonas britânica e americana da Alemanha e da Austria. O número total dos beneficiados em 30 de junho de 1943 elevava-se a 591.000, dos quais 254.000 eram poloneses, 90.000 ucranianos, 72.000 letões, 43.000 lituanos, 27.000 iugoslavos, 20.000 estonianos. A maior parte dêsses infelizes são de fato foragidos da opressão soviética na Rússia e não poderiam voltar a seus países de origem sem consequências assustadoras.

Em julho, essa população cresceu com a recepção de 15.70 tchecos, para quem a vida se tornara intolerável em seu país em consequência do golpe soviético.

Desde que se constituiu a Organização, envidaram-se todos os esforços para encorajar os que julgassem poder regressar a seus países de origem, sem perigo, a fazerem-no. Calcula-se que uns 95.000 o foram. Avalia-se em 47.000 o número dos que serão repatriados em 1948-49 destinando-se na maior parte à Polônia.

No que diz respeito aos demais, que não podem regressar a seus países e que constituem a parcela maior dos refugiados, os dados seguintes indicam o que foi feito pelas nações participantes em matéria de re-localização em massa.

DESTINO	Previsões 1947-48		Relocalização Efetiva 1947-48		Previsões 1948-49	
Reino Unido	60.000		68.609		20.000	
Bélgica	58.256		18.861		10.000	
França e Africa do Norte	46.206		14.553		27.000	
Outros países europeus	7.000	171.464	4.190	106.213	2.000	59.000
Canadá	30.925		24.807		60.000	
Austrália	8.744		4.404		20.000	
Nova Zelândia	—	39.669	—	29.211	1.000	81.000
Estados Unidos A. N.	—		—		75.000	
Palestina	—		—		50.000	125.000
Brasil			3.154		15.000	
Argentina			9.765		30.000	
Venezuela	23.320		3.983		10.000	
Outros países latino-americanos		23.320	3.983	20.889	19.000	74.000
Outros países	—		616	616	—	
Totais Gerais		234.453		156.929		339.000

Por êsses algarismos, vê-se que a Grã-Bretanha se destaca como o único país que cumpriu as previsões. De fato recebeu 8.609 refugiados mais do que ela se comprometera a agasalhar. E' digno de nota o fato de a Grã-Bretanha, que tanto sofreu em consequência da guerra, encabeçar a lista dos países que receberam refugiados, com a quantidade de 68.000 e tanto, o que representa 44 % da relocalização total.

Calcula-se que em 1948-49 apenas 60.000 se localizarão na Europa enquanto que 230.000 irão para as Américas e as terras Antípodas. Espera-se que os Estados Unidos recebam 75.000 e a Palestina 50.000, e com referência à América Latina, as estimativas são de 30.000 para a Argentina e 15.000 para o Brasil.

Para realizar seu programa, a Organização dos Refugiados necessitará ... 1?0.000.000 de dolares, até junho de 1?50, data em que encerrará suas atividades. Naquêle momento, calcula-se que haverá um restante de 184.000 pessoas ainda não re-localizadas.

(Informação do British News Service)

BOCIOS -- Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Interpretação de um artigo de lei não regulamentada, prejudicando pensionistas de institutos de previdência

ESCREVE-NOS o sr. Flávio Carvalho de Oliveira:

"Por considerar o vosso jornal um dos principais órgãos da imprensa brasileira e sempre com boa vontade de amparar as causas justas, venho solicitar a publicação da presente carta ou a focalização do assunto pela tratado, que é de magna importância para centenas de pensionistas das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Trata-se do seguinte:

I — Em 11-5-945, foi publicado no "Diário Oficial" — Seção I — o decreto-lei n.º 7.526, de 7-5-945, com ementa "Lei Orgânica dos Serviços Sociais do Brasil" e que tinha por finalidade principal a um órgão denominado "Instituto dos Serviços Sociais do Brasil", com personalidade jurídica e patrimônio próprio, com sede na Capital da República e Delegacias e Postos em todo o território nacional, os serviços de assistência e previdência social.

II — De acôrdo com o artigo 27, a Comissão Organizadora do mesmo deveria realizar inquéritos preliminares e estudos técnicos, elaborar planos de benefícios, contribuições e seguros facultativos, planejar sua implantação, etc., etc. e, consoante o artigo 28, no prazo de 180 dias, a contar da data de sua instalação, submeter ao presidente da República o Relatório dos trabalhos.

III — Tudo isto, entretanto, ficou no esquecimento e só agora, após mais de 3 anos, se lembrou a Previdência Social de exumar êste decreto-lei para aplicar um dos seus artigos — o de n.º 14 — a um caso, negando o benefício de pensão a filha de uma segurada falecida — o que me parece ser clamorosa injustiça e um retrocesso em matéria de assistência social, de vez que, se o citado decreto-lei não foi regulamentado, não é justo que se aplique determinado artigo restritivo de direito.

IV — Em resumo, passo a esclarecer o caso: Em requerimento ao presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais, foi promovida a habilitação à percepção de pensão por parte de Guilhermina Iria da Rosa, filha da ex-associada Maria da Silva, de quem dependia econômicamente, e, nos termos do decreto n.º 20.465, de 1-10-931, foi o pedido deferido pela Presidência mas não homologado pelo seu Conselho Fiscal, que opinou pela vigência do artigo 14 do decreto-lei 7.526, de 7-5-945, que restringiu o direito de percepção de pensão de filha solteira, maior de 21 anos. Por sua vez, o dr. Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho e o dr. Procurador Geral da Previdência Social discordaram da legislação a ser aplicada — o primeiro concordou com a Presidência e o segundo com o Conselho Fiscal. Para dirimir a questão, foi solicitado o parecer do dr. Consultor Geral da República, que considerou em vigor o artigo 14 do citado decreto-lei, por considerá-lo independente de regulamentação, com a aprovação do parecer por parte do sr. J. C. Lima Pereira, que respondia pelo Ministério do Trabalho na ocasião, foi o caso solucionado.

V — Tal decisão ocasionou a paralisação de mais de 50 processos na Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, pois são relativos à habilitação de pensão de filhas de associados, maiores de 21 anos, que privadas da assistência econômica de seus pais, estão na mais terrível situação.

Quanto às que haviam obtido depois de 11-5-945, tiveram a sumária cassação das mesmas por ordem da Presidência.

Outras instituições, porém, não tomaram conhecimento da resolução e continuam concedendo pensões e mantendo as já concedidas, como acontece com o Instituto dos Marítimos.

Aguardo a vossa especial atenção para o caso focalizado, pois tôdas as Caixas de Aposentadorias e Pensões com esta orientação estão privando milhares de famílias da assistência social a que têm direito, e assim sendo esperam que o sr. ministro do Trabalho determine novo estudo da matéria para o restabelecimento de seus direitos".

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA:

Kangurú

A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM

Amado & Tavares Ltda.

Rua Pontes Corrêa, nº 215 — Tel.: 38-2573 — Rio

Companhia Integridade de Seguros Gerais

(Fundada em 1872)

Posição básica das operações da Companhia no período de 1.º de janeiro de 1948 a 30 de novembro de 1948:

VALORES ATIVOS:

		Cr$
Títulos da Divida Pública Federal, diversos Estados, Sociedades Privadas e IRB		977.652,50
Saldos em Bancos (contas de Prazo Fixo e de Movimento)		669.208,00
Recuperações de sinistros, Recuperação do Govêrno Federal e Apólices em Cobrança na Matriz e Agências		2.298.648,00
Artes Gráficas (Tipografia própria)		100.000,00
Instalações e Máquinas na Matriz, Sucursais e Agências	150.000,00	
Almoxarifado Geral	30.000,00	180.000,00
		4.225.508,50

OBRIGAÇÕES:

	Cr$
Acionistas (Capital)	1.500.000,00
Sinistros avisados nos ramos Fogo, Transportes, Automóveis, Cascos e Acidentes Pessoais, Vidros, C/Correntes e Impostos	1.099.450,00
	2.599.450,00
Superavit (Para cobertura de Reservas Técnicas)	1.626.058,50
	4.225.508,50

OUTRAS INFORMAÇÕES:

A) Sinistros pagos de 1.º de janeiro a 30 de novembro de 1948 .... 2.043.522,80

B) Nenhuma Ação tem a Cia. em Juizo.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1948.

ABILIO FRIAS DE MEDEIROS — Superintendente.

JOSE' HERMES MONTEIRO — Contador.

TECIDO PARA VERÃO

"Catalina"

Nacional e igual aos melhores estrangeiros tecido "Catalina", liso e "pois", está sendo vendido na Temporada de Natal do Primeiro Andar. Esta é uma oportunidade magnífica para todos que desejarem desempenhar, **economicamente**, o simpático papel de Papae Noel... Não a deixe passar. Visite sem demora o Primeiro Andar e examine o tecido para verão "Catalina", entre outros de igual qualidade, nacionais e estrangeiros.

SÔMENTE 4 PREÇOS

Cr$ 24. — Cr$ 34. — Cr$ 44. — Cr$ 54.

O METRO

PRESENTE DE FESTAS

NO 1.º ANDAR DE Santa Branca

Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro

A Legião Brasileira de Assistência eleva o nivel moral e intelectual da mulher brasileira

Orientando e ensinando, através dos cursos populares de Puericultura



Ensinar a mulher brasileira a ter filhos sadios e como criá-los é a finalidade dos cursos populares de puericultura da L. B. A. A fotografia acima foi tirada na "Casa das Mãezinhas", onde funciona um dos cursos

A Legião Brasileira de Assistência vem atuando, há algum tempo, silenciosa e discretamente, razão por que se ignora grandemente a sua obra notável de assistência social. No Rio de Janeiro e em todos os rincões, por mais afastados e longínquos do Brasil, a Legião vai, espontânea ou solicitadamente, levar sua cooperação e seu auxílio às pessoas e famílias desajustadas e às instituições públicas ou particulares, de caráter assistencial.

Apesar da exiguidade e restrição de suas verbas, contam-se, a cêntos os estabelecimentos maternais e infantis, de feição gratuita, que são a sua principal finalidade, que não tenham recebido o amparo e a colaboração da L. B. A. Objetivando defender a criança no Brasil, desde o recemnato ao adolescente, a Legião focaliza o bem-estar maternal, para evitar, de modo mais seguro, a natimortalidade e a mortalidade infantis, que entre nós, tomam aspectos e proporções alarmantes e assustadoras.

Por inspiração do seu presidente, dr. Octávio da Rocha Miranda, a Legião, como pioneira, inaugurou e mantém, com âmbito nacional, cursos populares de puericultura em que se cogita de preparar as mães para saberem proteger e criar bem os seus filhos.

Para atender êste grande objetivo faz-se mister a orientação [illegible] e aprendizagem de co- [illegible] se utilizar e empre- [illegible] materiais e econô- [illegible] pelo govêrno e [illegible] Legião Brasileira de [illegible] obra é comple- [illegible] [illegible] outros aspectos sociais que se referem à compreensão religiosa e política, à extinção dos preconceitos, à solidariedade trabalhista, ao reajustamento moral, à exaltação maternal, evitando desarte os abortamentos e o abandono dos filhos espúrios.

Num dêstes dias fomos assistir uma aula de puericultura popular patrocinada pela Legião. Foi na «Casa das Mãezinhas», à rua Professôr Gabizo. É uma casa de caridade, pertencente à cadeia de outras congêneres da Associação Tutelar de Menores, que recebe assistência pecuniária da Legião, para as suas atividades e que também está sob a tutela do Juizado de Menores. Fundada, há 21 anos, pelo dr. José Cândido de Albuquerque Mello Mattos, como a primeira dêste gênero, no Brasil, a «Casa das Mãesinhas» destina-se a proteger e orientar na vida as menores abandonadas, que estão prestes a ser ou que já são mães.

Dirigida por d. Luiza Serra, esta modesta instituição de finalidades tão opulentas, recebe portas a dentro em convívio familiar, as meninas, com idade adolescente, que se inclinaram muito cedo às solicitações peçaminosas de sua nubilidade. Estavam presentes à aula, o dr. Alberto Mourão Russel, Juiz de Menores no Distrito Federal, e d. Elfa A. Portela, chefe da Agência Social do Juizado de Menores, junto a L. B. A., zelosa assistente social, dr. Nilo Cairo, professôr da Legião, que falou em linguagem acessível a suas alunas, tôdas analfabetas, os assuntos sérios da puericultura e o chefe de Secção de Educação do Serviço de Educação e Divulgação da L. B. A. S. S. o dr. Alberto Russel é um dos homens raros no Brasil que alia à sua extensão intelectual e profundeza de sua cultura, humanizada e tocada pelos problemas complexos de assistência social à maternidade e infância desamparadas no Brasil, pelo que foge dos emperros burocráticos de sua funções e vai pessoalmente resolver os grandes e pequenos fatos de suas atribuições, num entusiasmo apostolar.

Conversando conosco S. S. afirmou sua gratidão à L. B. A. pela verba concedida, sem o que as atividades do Juizado de Menores não teriam a necessária prestância e exequibilidade.

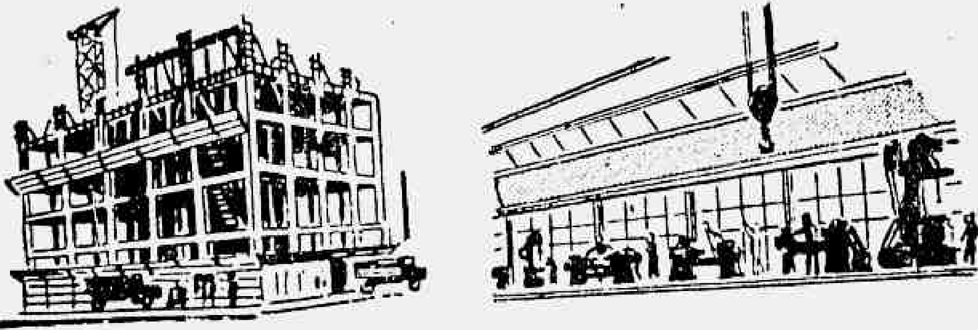
Estavam lá sentadas em derredor de uma mesa, quietas e atentas às explicações do professôr, como se estivessem ouvindo histórias diferentes da carochinha, as alunas que, como tôda mulher, se enfeitaram para receberem visitas tão importantes.

Maria de Lourdes, com um filhinho no regaço, Maria Aparecida, da côr da noite, trazia no sorriso aberto a claridade da manhã dos dentes alvos; Maria Luiza olhava de vez em quando para seu filhinho, que dormitava tranquilo num berço distante da sala; Cleonice, cujo filho brincava — com uma mamadeira; Dione, com um ventre enorme, tinha na epiderme branca, a palidez indisfarçável e diagnóstica do mal-estar gravídico; Luiza, moreninha e simpática, parecia contente com seu filhinho buliçoso, que ia ser afilhado do dr. Juiz de Menores. eram seis, mas representam o grande número de menores abandonadas, que quando infelizes, são muito mais do que os homens, porque servem de instrumentos de prazer para a concupiscência e os apetites dos perversos e que perdem, na nudez de sua ingenuidade e ignorância, para a grandeza d'alma das pessoas generosas, nobres e cultas.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

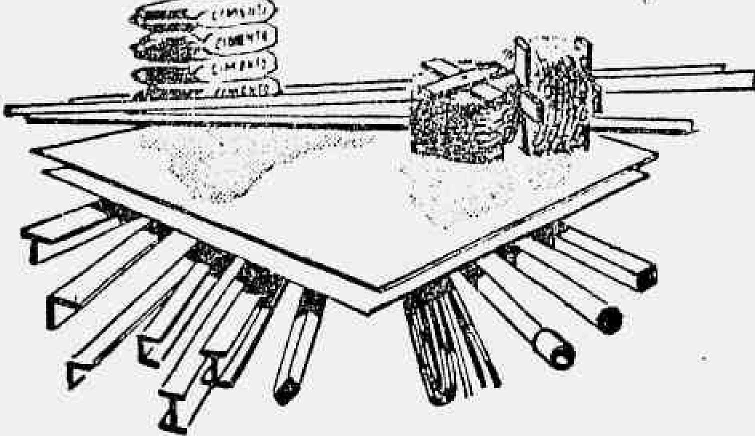
MACIFE

PARA CONSTRUÇÕES • PARA A INDÚSTRIA



Estoque permanente de Cimentos estrangeiros, Portland e branco, Cimento Mauá (distribuição) — Ferro redondo para construção — Tubos pretos e galvanizados para água e gás — Tubos electrodutos — Conexões galvanizadas — Pregos, canos de chumbo, cobre em bobinas — Pás, picaretas, enxadas, baldes, carrinhos etc. — Aço chato para molas, aço oitavado para brocas — Eixos polidos — Chapas pretas e galvanizadas — Folha de flandres — Ferros chato, quadrado, redondo, cantoneira e T — Vigas U e I — Arame farpado, grampos para cêrca — Perfis especiais para venezianas, portas pantográficas e para vasilhame de leite — Tubos para caldeira, tubos leves para móveis

O MAIOR ESTOQUE DE VIGAS DO PAÍS

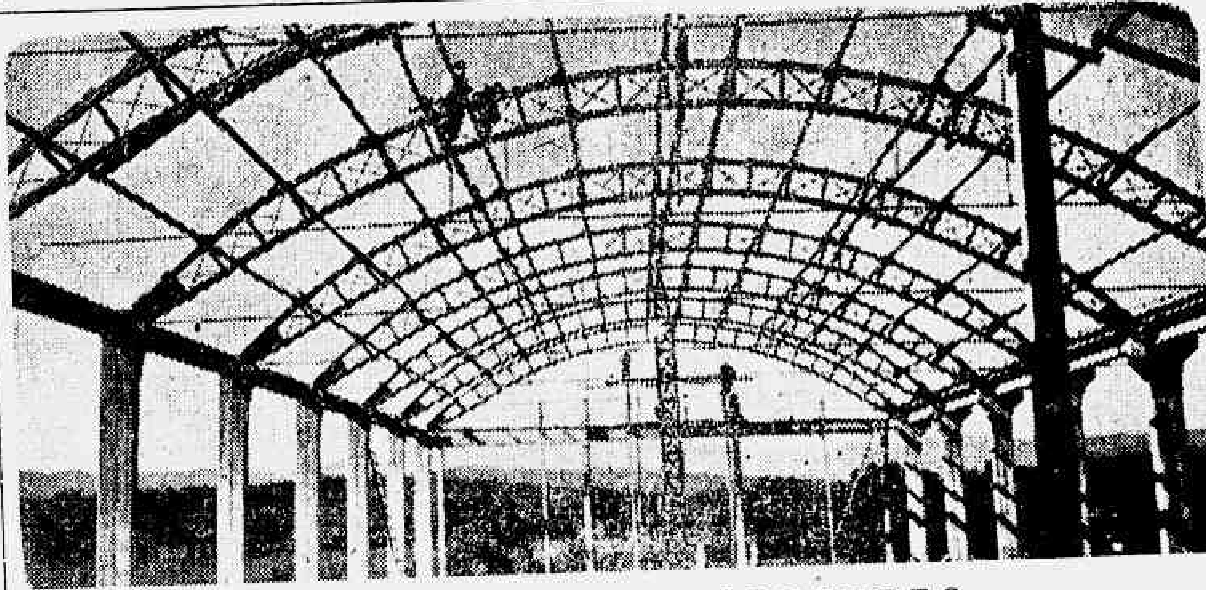


MACIFE S/A, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509, 3.º pav. Fone: 23-2151 (rêde int.) - RIO DE JANEIRO
FILIAL: Niterói - R. Benjamin Constant, 231 Fone: 6648

End. Teleg.: MACIFE - Caixa Postal, 1201
DEPÓSITOS: Praça Marechal Hermes n.º 10 Fone: 43-4661 - Avenida Brasil, 1852 Fone: 48-7387

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



ESTRUTURAS DE CONCRETO

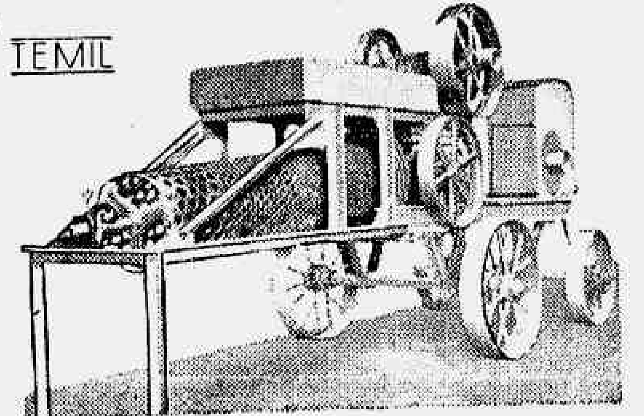
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à

EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.

RIO DE JANEIRO — Avenida Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar — Salas 1101/3 — Telefone: 42-9007

BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.



Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora

Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub por hora

Motores Diesel e elétricos de 3 a 100 H.P. Marombas nacionais e estrangeiras. Turbinas hidráulicas — Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4º and. Tels. 23-6343/43-6080 - RIO

MOTORES DIESEL

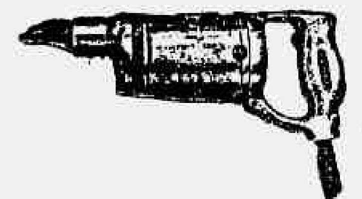
Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR



MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00

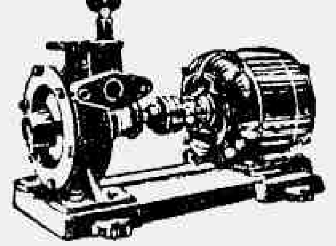
FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.



FERRAMENTAS DE PRECISÃO

RUA BUENOS AIRES, 152 — RIO — TELS.: 23-3550 e 23-2877

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrie, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

MÁQUINAS DE COSTURA "NATIONAL ROTARY"

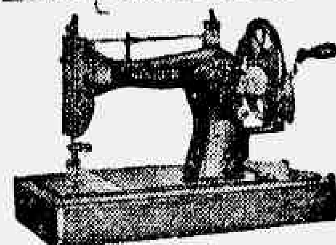
Fabricação Norte-Americana

BICICLETAS INGLESAS

Garantia e assistência técnica — Peças sobressalentes em estoque — Vendas por atacado — Preços especiais

Distribuidores:
MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA S/A.
Senado, 178 — Tels. 32-1048 e 32-0268

MÁQUINAS DE COSTURA?



A CASA ALMEIDA vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — FONE: 32-2930

MÁQUINAS DE FURAR SIBLEY

FABRICAÇÃO AMERICANA

• QUALIDADE
• PRECISÃO
• RENDIMENTO
• DURABILIDADE

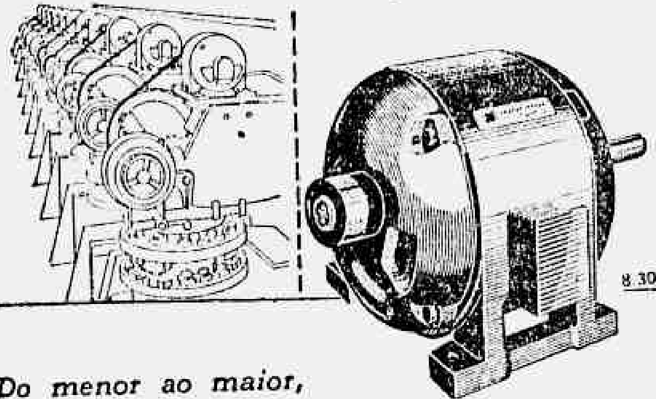
EM EXPOSIÇÃO:
Rua do Passeio, 48/56

MESBLA
SECÇÃO DE MÁQUINAS

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS - B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI

MOTORES TRI-CLAD

oferecem proteção tríplice!



Do menor ao maior, os motores TRICLAD são projetados para oferecerem longa duração e proteção tríplice contra:

• Danos Materiais
• Defeitos Elétricos
• Desgastes e Avarias

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"

TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.

FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3º ANDAR — TELEFONE: 43-3147

O MAIS NOVO REVENDEDOR "FORD"

CAMINHÕES FORD NOVOS — 1948, todos os tipos — à vista e a prazo.
MOTORES FORD NOVOS — 100 HP.
PEÇAS FORD LEGITIMAS — O maior e mais completo estoque da praça. Vendas em conta corrente à firmas idôneas — Peçam informações
OFICINAS — Moderno e completo equipamento com pessoal especializado. Serviço [illegible]
PINTURA — Infra-vermelho para sintetico.
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.
Rua do Resende, 117 — Fone: 22-[illegible]
Proximo a rua [illegible]

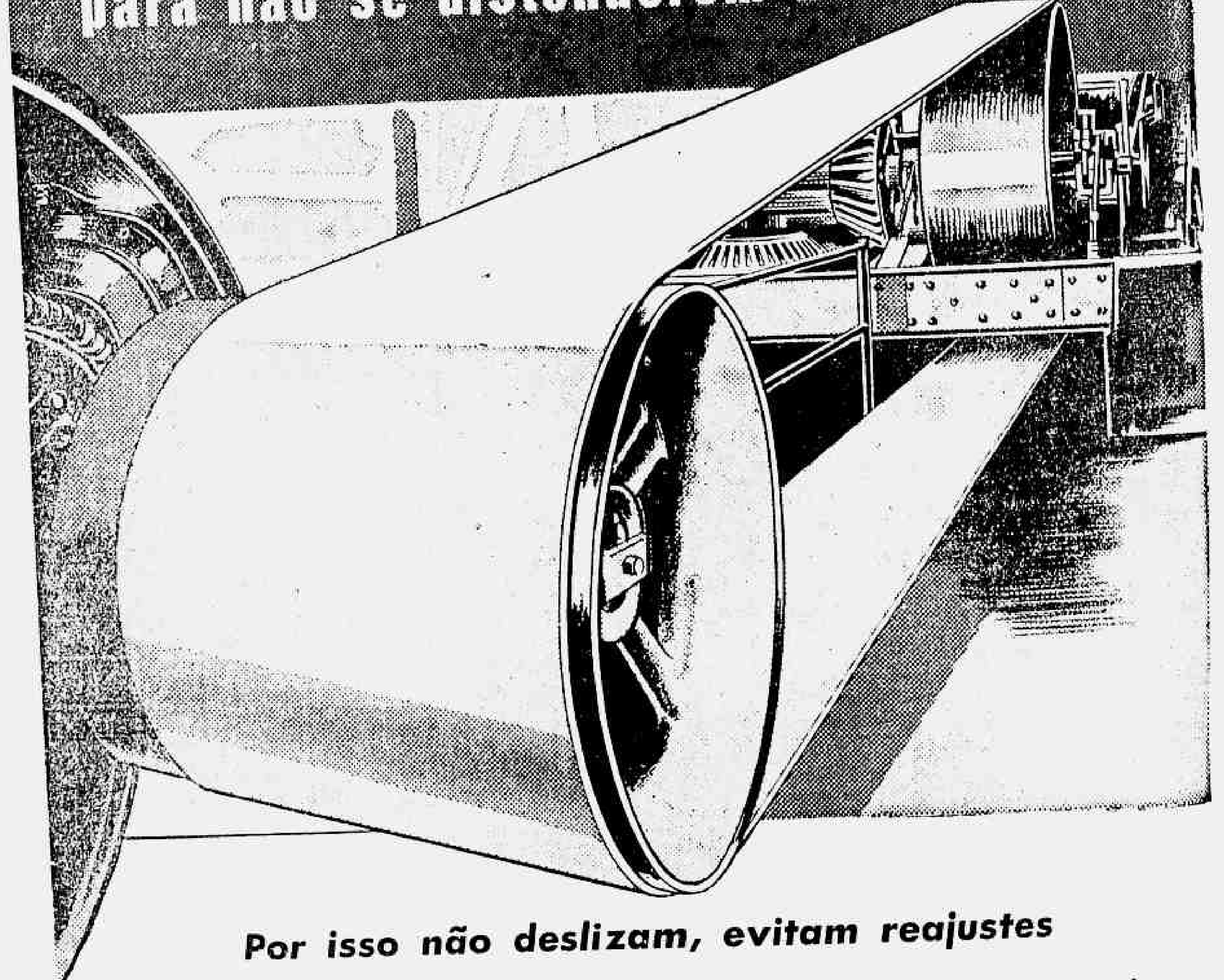
Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força

Fabricantes: EIRAS & CIA
Rua Pedro Alves, 117 — Telefone: 43-9261

Pré-distendidas na vulcanização para não se distenderem no trabalho!



Por isso não deslizam, evitam reajustes

As correias industriais Goodyear, ao serem vulcanizadas, são submetidas, automàticamente, a um esticamento tècnicamente controlado. Por isso seu índice de distensão em serviço fica reduzido ao mínimo necessário para assegurar tração eficiente. Graças a êste característico, as correias Goodyear evitam os freqüentes prejuízos acarretados pela paralização das máquinas para reajuste de tensão. Equipe sua indústria com correias Goodyear, construídas em tipos diferentes, de acôrdo com a natureza de cada trabalho. E obtenha melhor aproveitamento da fôrça dos motores, maior durabilidade, maior eficiência.

CORREIAS INDUSTRIAIS
GOODYEAR

Kronleuchter aus Kristall, Bronze, Schmiede-Eisen und Holz

Tisch und Buro-Lampen — Brotroster — Ventilatoren — Bugeleisen — Waffelapparate — Haartrockner — Schaum und Teigschlager — Kocher — Elektrische — "Tartaruga" mit "Termator" fuer ein gutes warmes Bad

EMOINGT & Cia. Ltda.

Rua 7 de Setembro n. 75 — Rio de Janeiro

O CAMIZEIRO

recebeu um bonito sortimento de faqueiros Wolff - Radlo e Hercules. Em alpaca, Inox e prata 90.

Preços a partir de 385,00

— POUCO LUCRO { GRANDES Vendas!

AMIGO AUTOMOBILISTA!

Assim como você lava suas mãos quando ficam sujas, MACMILLAN Ring-Free lava o motor de seu automóvel devido à sua famosa propriedade de remover o "carvão" do motor:

MÃOS SUJAS + ÁGUA LIMPA + SABÃO = MÃOS LIMPAS + ÁGUA PRETA

MOTOR SUJO + Macmillan RING-FREE = MOTOR LIMPO + ÓLEO PRETO

Ao mesmo tempo que limpa o "carvão" acumulado, e o que se forma a cada momento pela combustão incompleta da gasolina, MACMILLAN lubrifica perfeitamente, realizando dupla tarefa, graças às suas raras qualidades de bom lubrificante:

1.º - maior resistência ao calor e ao atrito
2.º - rápida penetração entre as mais ajustadas superfícies metálicas
3.º - produção de película lubrificante de grande resistência
4.º - forte aderência ao metal
5.º - não é afetado pela diluição e não é corrosivo
6.º - não possui substâncias extranhas ao petróleo.
7.º - dispensa nas trocas o óleo de lavagem (flushing oil)
8.º - dissolve o "carvão" oriundo da combustão incompleta da gasolina, permitindo o funcionamento perfeito do motor em geral e, especialmente das válvulas, velas e anéis. Estes funcionam livremente, (daí o sub-título ring-free, cuja tradução é anel livre), desempenhando realmente seu papel de auxiliares de compressão e retenção de óleo.

- Porisso MACMILLAN faz os bons motores renderem mais 500 metros por litro de gasolina
- Porisso MACMILLAN além de economizar gasolina diminue os gastos de óleo e consertos
- Porisso aconselhamos o uso de

★

MACMILLAN refinado e enlatado nos ESTADOS UNIDOS

MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL — REDUZ O ATRITO · REDUZ O DESGASTE

Distribuidores gerais nos Estados de: S. PAULO, MINAS, DISTRITO FEDERAL, RIO DE JANEIRO, PARANÁ, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS E MATO GROSSO

LUMAQ S.A.

LUBRIFICANTES E MAQUINAS

Rua João Bricola, 24 - 30.º and. - Tel. 3-7943 - S. Paulo

Representantes exclusivos no Distrito Federal

MUCINA - Motorista União Comercial Importadora S/A

Rua Moncorvo Filho, 15 — Fone 43-5916 — RIO DE JANEIRO

XADREZ

19 DE DEZEMBRO DE 1948

Campeonato Brasileiro de Soluções

N. 527 — (1.º do C.B.S.)

Direto em 2 — 9x10

N. 529 — (3.º do C.B.S.)

Direto em 2 — 6x7

N. 528 — (2.º do C.B.S.)

Direto em 2 — 9x10

N. 530 — (4.º do C.B.S.)

Direto em 2 — 7x3

NOTAÇÃO

N. 527 (1.º do C.B.S.) — 1R1C4| 3p1| p2rpP2| 1pp5| 13Pp2| 1D1Cec2| T4B2| 1T6.

N. 528 (2.º do C.B.S.) — 1DC3e1| p4C2| 2p2T2| 1p1r1P2| 5p2| 1D4R| BB6| 2b1T3.

N. 529 (3.º do C.B.S.) — c1tb4| 8|D1P5| 2r5| 1C2p3| RP2p3| 4C2B8.

N. 530 (4.º do C.B.S.) — 6rC|3C3T| 5P1B|5PpR|6p1|8|8|8.

NOTA — Por terem saído com incorreções os dois primeiros problemas publicados na seção de 12-12-48, são agora republicados, prevalecendo esta data para início da contagem do tempo de remessa de soluções.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Damos publicidade às três melhores partidas jogadas, até a 11.ª rodada, no Campeonato Brasileiro Individual de Xadrez de 1948, realizadas na sede do Olímpico Clube, do Rio de Janeiro, antecedidas dos resultados parciais de todos os jogos.

6.ª Rodada:	Mendes	1/2	x	Osvaldo	1/2
	Washington	0	x	Válter	1
	Laynes	1/2	x	Cordioli	1/2
	Moses	0	x	Flávio	1
	Soares	1	x	Fernando	0
	Mangini	1	x	Ari	0
7.ª Rodada:	Flávio	1/2	x	Mangigi	1/2
	Cordioli	1	x	Mendes	0
	Válter	1	x	Soares	0
	Fernando	0	x	Adail	1
	Osvaldo	1/2	x	Sabino	1/2
	Ari	1	x	Washington	0
8.ª Rodada:	Adail	0	x	Válter	1
	Soares	1	x	Ari	0
	Laynes	0	x	Fernando	1
	Osvaldo	1	x	Cordioli	0
	Flávio	1	x	Washington	0
	Sabino	1/2	x	Moses	1/2
9.ª Rodada:	Moses	1	x	Mangini	0
	Fernando	0	x	Mendes	1
	Válter	1	x	Laynes	0
	Cordioli	1/2	x	Sabino	1/2
	Ari	1	x	Adail	0
	Flávio	1	x	Soares	0
10.ª Rodada:	Mendes	1	x	Válter	0
	Adail	0	x	Flávio	1
	Osvaldo	1	x	Fernando	0
	Sabino	1	x	Mangi	0
	Washington	0	x	Moses	1
	Laynes	0	x	Ari	1
11.ª Rodada:	Válter	1/2	x	Osvaldo	1/2
	Fernando	1/2	x	Cordioli	1/2
	Ari	1	x	Mendes	0
	Moses	0	x	Soares	1
	Mangini	1	x	Washington	0
	Flávio	1	x	Laynes	0

DEFESA INDIA DO REI — Flávio de Carvalho x Válter Cruz — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. C3B, 0-0; 5. P3CR, P3D; 6. B2C, CD2D; 7. 0-0, P4R; 8. P3TR, T1R; 9. B3R, P3B; 10. PxP, PxP; 11. D1B, D2B; 12. T1D, B1B; 13. C5CR, P4TD; 14. CR4R, CxC; 15. CxC, P4BR; 16. TxC, BxC; 17. C6B -|- R2B; 18. CxT, TxC; 19. D2B, P5B; 20. PxP, PxP; 21. B4D, B4BR; 22. D3C, TxPR; 23. P5B -|- d. R1R; 24. D4B, D2R; 25. B3BD, D3R; 26. DxPB, BxPBD; 27. T1D, BxP -|-; 28. R1B, B2T; 29. B4D, D5B; 30. P3C, D7B; 31. T1BD, D6D; 32. BxB, T5R -|- d.; 33. Abandonam.

DEFESA HOLANDESA — Osvaldo Cruz Filho x Fernando Vasconcelos — 1. P4D, P3R; 2. P4BD, P4BR; 3. P3CR, C3BR; 4. B2C, P4D; 5. C3BD, P3B; 6. C3B, B2R; 7. 0-0, 0-0; 8. B5C, CD2D; 9. P3R, P3TR; 10. BxC, BxB; 11. D2R, R1T; 12. TR1D, D1R; 13. TD1BD, PxP; 14. DxP, P4R; 15. P5D, C3C; 16. D3C, PxP; 17. C5C, D1D; 18. P4TD, B2D; 19. P5TD, C5B; 20. TxP, CxP; 21. D1D, D3C; 22. C7B, B3B; 23. CxT, TxC; 24. T6R, DxPC; 25. T1C, D6B; 26. C4T, BxB; 27. CxB, D1B; 28. D5D, P3CD; 29. C4T, T1C; 30. T1D, C2C; 31. T7D, CxC; 32. PxB, C4B; 33. TxPT, D1R; 34. D6D, D4T; 35. DxT -|- R2T; 36. D6D, D5C -|-; 37. R1B, D6T -|-; 38. R1R, D6B; 39. DxP, D5C; 40. D3C, D5C -|-; 41. R1B, D4B -|-; 42. R1C, C3R; 43. P5T, C4C; 44. P4T, D7R; 45. T1B. Abandonam.

ABERTURA RUI LOPEZ — Sousa Mendes x Válter Cruz — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5D, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, P3D; 8. P3B, 0-0; 9. P3TR, C2D; 10. P4D, B3B; 11. P4TD, T1C; 12. PxPC, PTxP; 13. B3R, C3C; 14. CD2D, P5C; 15. P5D, PxP; 16. PxP, C2R; 17. C4B, CxC; 18. BxC, P3C; 19. D2D, B2C; 20. B6TD, D2D; 21. P4B, BxB; 22. TxB, T2C; 23. P5B, PxP; 24. BxP, TR1C; 25. D2T, C1B; 26. T6BD, P3TR; 27. T1BD, C3D; 28. BxC, PxB; 29. D6T, B1B; 30. C2D, T2T; 31. D4B, B2R; 32. T7B, TxT; 33. DxT, T2C; 34. DxD, TxD; 35. T6B, B1D; 36. C4B, B2B; 37. T6T, R1B; 38. P4C, R2R; 39. R1B, T1D; 40. T7T, T2D; 41. R2R, R1R; 42. R3D, B1D; 43. T6T, R2R; 44. P3B, B2B; 45. C3T, B1C; 46. C5C, T2C; 47. R4B, R2D; 48. R4C, B2B; 49. T6B, B1C; 50. R5T, R2R; 51. R6T, T2D; 52. T8B. Abandonam.

DR COSTA JÚNIOR

CLINICA DE TUMORES

CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA

Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Esôfago — Traquéia e Brônquios. Corpos estranhos. Largo Carioca 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

DR. MAURO FERRAZ

Do Hospital Moncorvo Filho, Cruz Vermelha Brasileira — Cirurgia Geral, Trat. doenças do Intestino e do Reto. Varizes e Hemorróidas sem operação

Sen. Dantas, 20, 13.º — 42-2281

O melhor presente para Natal!...

Ofereça um GUARDA-CHUVA ao seu amigo

ANDREA-RIO.

FERRUNI

A MARCA DA ARMAÇÃO, EMPREGADA PELAS PRINCIPAIS CASAS DE GUARDA-CHUVAS

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia

Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104 — Tels: 42 0927 — 47 0537

JOALHERIA ROSÁRIO comunica aos seus fregueses e amigos que se acha instalada em seu novo endereço: rua dos Andradas nº 22, 3ª loja. Agradece a preferência.

Recompensa

Santiago L. Gante, conhecido alfaiate, encontrou a trilha do sucesso no dia em que descobriu que o trabalho se torna mais fácil graças à goma de mascar. De fato, a goma de mascar aumenta a eficiência do indivíduo, reduzindo a tensão muscular. Agora Santiago está sempre saboreando a deliciosa goma de mascar da marca "Chicletes".

ADAMS Chiclets HORTELÃ

Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

JORNAL das ARTES

ARQUITETURA ESCULTURA PINTURA MUSICA DANÇA LITERATURA TEATRO CINEMA RADIO DECORAÇÃO FOTOGRAFIA TELEVISÃO

AGUARDEM NOS PROXIMOS DIAS

MONUMENTO À SEGURANÇA

Pelas estradas de rodagem trafegam diàriamente milhares de carros de todos os tipos: desde o elegante automóvel para famílias até os pesados caminhões de carga. Essas modernas vias de comunicação representam hoje o escoadouro natural de grande parte dos produtos que abastecem os mercados. Em meio a essas extensas redes rodoviárias, o emblema SHELL avulta como um símbolo familiar a todos os automobilistas. Desde o asfalto que pavimenta estradas, à gasolina, óleo Diesel e lubrificantes distribuídos nos seus postos de serviço, há sempre uma enorme linha de produtos SHELL contribuindo para a conservação dos veículos e maior segurança do tráfego. É que, por trás do emblema SHELL funcionam as intricadas engrenagens de uma organização que fez da pesquisa científica a base de todo o seu desenvolvimento. Perfurando poços petrolíferos, preparando gasolinas especiais para os motores de hoje e amanhã; criando novos tipos de combustíveis, lubrificantes e materiais plásticos para a indústria; estudando fertilizantes e insecticidas para a agricultura e extraindo do petróleo uma infinidade de produtos para uso doméstico, SHELL está sempre presente onde o progresso exige o auxílio da ciência em benefício de todos!

SHELL

Std. 7097

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

SHELL UMA TRADIÇÃO CIENTÍFICA EM PRODUTOS DE PETRÓLEO



O conhecido cardiologista, Dr. Divo Orcioli, quando concedia a sua entrevista

O grave problema dos cardíacos no Brasil

Cifras elevadas de cardíacos no Brasil — A importância dos exames complementares — O Serviço de Cardiologia do Dr. Divo Orcioli

Nos grandes centros, como o nosso, é cada vez maior o número de doentes do coração, segundo estatísticas particulares e oficiais.

Este sério problema deve ser encarado com todo carinho pela população, a fim de, prevenindo-se dêstes males, não se tornar o cardíaco um elemento inútil à sociedade. Para melhor orientar o público, ouvimos a opinião abalizada do conhecido cardiologista Dr. Divo Orcioli, possuidor, nesta capital, de uma das maiores clínicas de doenças do coração.

CIFRAS ELEVADAS DE CARDÍACOS

— «Na verdade, declara o ilustre cardiologista, Dr. Divo Orcioli, os portadores de afecções cardiovasculares, aumentam assustadoramente, em nosso meio, em parte, motivada pela vida agitada que levamos, pelas emoções, enfim, por uma série de atribulações que nos oferece a vida moderna. Por outro lado, aparece a sífilis como a maior responsável destas afecções, seguindo-se a arteriosclerose, reumatismo e anemia devido à sub-alimentação, verminose e impaludismo. Não sendo em parte possível se remover estas causas, torna-se necessário para combatê-las, fazer um diagnóstico precoce, recorrendo-se a exames complementares que nos levam a uma orientação precisa destas enfermidades, tais como o Raios X, exames de laboratórios e, principalmente, a eletrocardiografia.

O SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO DR. DIVO ORCIOLI

Tendo adquirido, recentemente, nos Estados Unidos, moderníssimas aparelhagens de «Raios X» e Eletrocardiografia, o Dr. Divo Orcioli ampliou seu serviço de cardiologia, à rua Visconde de Inhaúma, 134, 3.º andar, salas 324 e 325, tornando-se, no gênero, um dos mais completos. Esta nova secção do serviço está sob a orientação do Dr. Divo Orcioli. A fim de popularizar a eletrocardiografia, tornando-a um exame obrigatório, dada a sua importância no diagnóstico destas afecções, o serviço de cardiologia do Dr. Divo Orcioli estabeleceu um preço acessível para êstes exames, prestando, desta forma, uma assistência eficiente aos cardíacos do Distrito Federal.

(Transcrito d'«A Noite», de 1 de dezembro de 1948).

DR. ROSALVO
CLINICA DAS CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Ed. Soares da Costa, 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena), têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res: Tel.: 48-5679.

APROVEITE AS FESTAS
REFRIGERADORES CROSLEY E GIBSON
Rádios Vitrola R C A — Rádios EMERSON — Rádios de pilha e luz — Máquinas de escrever Remington e outras marcas. — Bicicletas diversas marcas, tôdas equipadas para moças e rapazes, a prazo, sem fiador. Rua da Alfândega, 208 — Fones: 23-0772 e 43-0655, próximo à Avenida Passos

NÃO HÁ FELICIDADE
Quando o sistema nervoso não funciona normalmente
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal. Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

1944 — 1948

Salve 20 de dezembro de 1948

A ASSOCIAÇÃO DOS ATUÁRIOS, CONTADORES, ECONOMISTAS E GUARDA-LIVROS DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, com sede nesta Capital, à rua 1.º de Março, n. 97 - 1.º andar, tem a honra de convidar os sócios, amigos e mais autoridades e exmas. famílias, para assistirem à missa em ação de graças pela passagem do 4.º aniversário de sua fundação, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas, amanhã, dia 20 do corrente.

Pela Diretoria. LUPÉRCIO PENTEADO, presidente.

CINEMA EM CASA
Aparêlhos sonoros, de 16 m/m, em estoque, para as festas de Natal:

R. C. A. Victor	Cr$	16.900,00
Victor Animatofone	Cr$	16.500,00
De Vry (doméstico)	Cr$	15.000,00
Natco (doméstico)	Cr$	12.950,00

Aluguel de filmes nacionais e estrangeiros, de curta e longa metragem
Corrêa Souza, Filmes Ltda.
RUA PEDRO LESSA, 35, 1.º ANDAR
Fone: 22-8663 — Rio de Janeiro

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Delegacia de Economia Popular

25.461 ALEM DE VIOLAR A TABELA, O NEGOCIANTE E' INSOLENTE — Queixa-se um leitor, pedindo para o caso uma providência à autoridade competente, de que o proprietário do armazem sito à rua Carolina Machado, n. 1.470, em Bento Ribeiro, além de vender gêneros a preço superior à tabela, como ocorre em relação à carne e remoído, é insolente, respondendo com descomposturas e ofensas aos que reclamam o que é justo. Esclarece ainda que o mesmo negociante esconde mercadorias num depósito de sua propriedade, na rua José de Queiroz, ao lado da loja de ferragens. — 19-12-948.

Com o Departamento de Concessões e a Companhia Carris, Luz e Fôrça

25.462 MAIS DIFICIL A CONDUÇÃO PARA O COSME VELHO — Moradores do Cosme Velho dirigem um apêlo ao prefeito no sentido de fazer restabelecer a linha de ônibus n. 45, interrompida, há dias, com prejuízo para os que residem no bairro. Dispondo apenas dos bondes n. 3, da Linha Águas Férreas, e do ônibus 115, que viaja superlotado, lutam com embaraços de tôda ordem para regressar às suas residências, aguardando uma condução com horário muito espaçado. Além do restabelecimento da linha 45, será conveniente a subida dos bondes 2 — Laranjeiras, até o Cosme Velho, providência que poderia atenuar a situação embaraçosa em que se encontram. — 19-12-948.

Com o Govêrno do Estado de Minas Gerais

25.463 EMPREGARAM SUAS ECONOMIAS NAS APÓLICES MINEIRAS E NÃO RECEBEM OS JUROS — Recebemos a seguinte carta, que publicamos com vistas ao governador de Minas Gerais: "Tenho minha família a sustentar, pois meu marido é muito doente. Sou estrangeira, casada com brasileiro. Com grandes sacrifícios, adquirimos há muitos anos, pouco a pouco, apólices do Estado de Minas Gerais, de mil cruzeiros cada uma. Acontece que agora não pagam juros há mais de um ano. Êsse dinheiro nos servia para o aluguel de nossa moradia e outras despesas, pois meu marido não pode trabalhar para muito tempo ainda e não sabemos mais o que fazer. As apólices valem a metade quase e não se podem vender por preço tão baixo. Êsses valores representam o nosso labor de tôda a nossa vida. Agora somos velhos, doentes e sem recursos. Entregamos, confiantes, tudo, ao govêrno de Minas Gerais. No momento em que todos precisam de um pouco de dinheiro para o fim do ano, rogo fazer um apêlo em favor dêsse pagamento, já que no ano passado também não pagaram, como também os juros de abril e outubro dêste ano". — 19-12-948.

Com o Ministério do Trabalho

25.464 NAO RECEBERAM O AUMENTO — Empregados da Farmácia Dubois & Cia. reclamam que não receberam ainda o aumento que lhes foi atribuído por decisão da Justiça do Trabalho, manifestando dúvidas se receberão a parte correspondente aos meses de agôsto a novembro, em face de afirmações feitas pelo chefe da firma, o qual insinua que as autoridades do M. do Trabalho nada poderão fazer contra a firma. — 19-12-948.

Com o Ministério do Trabalho e a Companhia Ultragás S. A.

25.465 NAO CUMPRIRAM A DECISAO DA JUSTIÇA DO TRABALHO — "A Cia. Ultragás S. A., até a presente data, ainda não pagou o aumento e os atrasados referentes ao último dissídio, estando, dêste modo, contrariando as leis, e as mais altas autoridades do país. Não está a Cia. Ultragás, correspondendo aos esforços de seus funcionários, que tudo fazem para manter da melhor forma os seus serviços, o que pode ser atestado por todos os clientes desta companhia, conhecedores do quão solícitos são no desempenho de suas funções". — 19-12-948.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

25.466 DEMOROU DOIS MESES O REGISTRADO "PARA O CEARA" — No dia 1 de setembro p. findo — queixa-se um leitor — expediu, pela Agência do Correio da Praça Onze, um registrado com o valor de Cr$ 200,00, que tomou o número 2966, destinado a Jucás, ex-São Mateus, no Estado do Ceará, destinados a atender a uma solicitação urgente de sua velha progenitora, que se encontrava em situação aflitiva. Como até fins do mês de outubro, decorridos quase dois meses, o registrado não tivesse, por inacreditável que pareça, chegado ao destino, compareceu à Agência expedidora, onde reclamou, sendo ainda obrigado a pagar selos para isso, quando a culpa é atribuída ao próprio Correio. Só no dia 10 de novembro, decorridos, portanto, dois meses e nove dias, o registrado chegava ao destino, tendo a demora ocasionado transtornos fáceis de avaliar. — 19-12-948.

Com o DASP e a Presidência da República

25.467 NOMEAÇÕES ILEGAIS DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS — Com 16 assinaturas, recebemos a seguinte reclamação: "O processo número 7792|48|DASP, que se refere a um protesto sôbre nomeações ilegais de Oficiais Administrativos, foi encaminhado pela Secretaria da Presidência da República ao DASP em 16 de setembro último, para que aquêle Departamento apurasse a veracidade dos fatos e sugerisse as providências legais que o caso requer. Acontece, porém, que embora várias comissões de candidatos habilitados no Concurso para Oficial Administrativo tenham solicitado urgência ao sr. Marcos Botelho, diretor de Divisão do Pessoal do DASP, o referido processo permanece há dois meses e meio no esquecimento, naquela Divisão. Assim, à vista dessa indiferença, resolvemos apelar publicamente para as autoridades competentes, a fim de que possa ser feita justiça a centenas de brasileiros prejudicados nos seus direitos". — 19-12-948.

Com a Superintendência de Transportes da Prefeitura

25.468 O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Pedindo providências contra o abuso dos detentores de carros oficiais que os utilizam em serviço particular, queimando gasolina paga pelos contribuintes, diz um leitor que o carro PDF n. 8.8469, estêve estacionado, por mais de 40 minutos, em frente a Praça Saenz Pena, conduzindo duas senhoras, calmamente sentadas, que aguardavam outra pessoa. Estranhando que a Prefeitura, atravessando difícil situação financeira, permita tais liberalidades, pede para o abuso a atenção da autoridade competente. — 19-12-948.

RÁDIOS AMERICANOS ABAIXO DO CUSTO para LIQUIDAR STOCK
VERDADEIRA OFERTA DE NATAL
Rádios de cabeceira e Ondas curtas e longas
Representações Interamericanas S/A.
Av. Churchill — 94-C
Av. Roosevelt — 87-B
(Antiga Feira de Amostras)

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precizando conserto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 38
Das 5 às 7 e meia

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674



Cuidado com a PIORRÉIA...
De cada 5 pessoas - 4 estão ameaçadas

Se as suas gengivas estão sensíveis e amolecidas... se sangram com facilidade ao escovar os dentes — acautele-se! São sinais de alarma desta enfermidade — que encolhe as gengivas e afrouxa os dentes.

Comece logo a proteger as gengivas e os dentes contra a Piorréia com o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes de manhã e à noite (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan contra a Piorréia. Exames clínicos recentes provam que, no fim de apenas um mês dêste tratamento, 95 % dos casos ameaçados de Piorréia apresentam notável melhora.

Vá ao seu dentista com frequência. Siga os conselhos dêle. E para restaurar o brilho natural dos dentes... a firmeza e a saúde das gengivas... comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's para as Gengivas!

Escove os dentes com **Forhan's**
R. J. Forhan D.D.S.

CLINICA UROLÓGICA — DR. OTACILIO GUALBERTO
CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 — 9º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4 500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4 800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8 800,00
Sala de Jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7 800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

Ônibus Rio–Caxambú–Cambuquira
Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

ASPIRADORES
DE FABRICAÇÃO INGLÊSA MODÊLO 1948
Preço: Cr$ 840,00
VENDAS À VISTA E EM
10 Prestações
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço da fábrica, doces, conservas, bombons, [...] Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Mai[o] — Loja F - Galeria da Caixa Econômica — Edifício D[...]

NATAL-FESTAS
Presentes variados e finos, jóias, relógios de pulso para home[ns e] senhoras, despertadores diferentes, relógios de mesa, carrilhõ[es]. Enfim, um milhão de artigos os mais interessantes da cidade [nos] ramos de Relojoaria e Joalheria, a começar de 30 cruzeiros. HORA CERTA — Avenida Marechal Floriano, 56, quase esquin[a] rua da Conceição.

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORE[S]
WILLI-RADIO transform[a] qualquer rádio em linda e pos[s]ante Rádio-Vitrola. Toca-di[s]cos simples e automáticos Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, C[r$] 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das ma[r]cas R. C. A., Webster, Paillar[d], Thorens, Garrard. Moveis [de] todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Lu[is] XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Ph[i]lips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, american[os,] inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a pra[zo] sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

COMPLETE A ALEGRIA DO SEU NATAL... COM
"Perús" abatidos
- o prato que todos desejam
As CASAS OSORIO, campeãs das cêias de Natal, fornecem PERÚS ABATIDOS argentinos e nacionais, PATOS, LEITÕES e CABRITOS. "RICH FRUIT CAKE", - "MINCE MEAT". PERNAS DE CORDEIRO e PORCO, TENDER MADE HAM, MINT JELLY, CRAMBERRY SAUCE, etc.
...e brevemente, novos serviços de padaria e confeitaria, um presente das "Casas Osorio" aos seus clientes do Leblon, Ipanema e Copacabana.
CASAS OSORIO
Copacabana — Rua Barata Ribeiro, 396/402 — Tel. 37-4747
Ipanema — Rua Visconde Pirajá, 128 — Tel. 47-1199

O melhor Presente... para quem pensa no Futuro!
AUTOMOVEIS
ECONOMISE GANHANDO
Com 50 cruzeiros de economia mensal, alem de concorrer mensalmente ao sorteio de Automoveis, ou utilidade do Lar, você estará assegurando, sem sentir, um patrimonio para o seu futuro.
Com 200 cruzeiros de economia mensal, você poderá ganhar um magnifico apartamento de mais de 200 mil cruzeiros e tambem estará formando um pecúlio para o dia de amanhã.
OS TITULOS DE ECONOMIA da Cibrasil, são os *únicos* que concorrem aos sorteios em séries limitadas, *(1.000 titulos)* com apenas os 3 ultimos algarismos do 1º premio da Loteria Federal.
Alem disso: Reembolso parcial após o 36º mes - Devolução total ao fim de 120 meses - Emprestimo e financiamentos em condições especiais - Restituição, em caso de falecimento.
UTILIDADES DO LAR
APARTAMENTOS
Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2577
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3298
ADQUIRA JÁ O SEU TÍTULO
Adquirir titulos da CIBRASIL, não é arriscar jogando, é economisar ganhando!

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos enfermos indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita todos os sábados, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.072

Há no interior do nosso terra, ainda, talvez devido a uma fatalidade topográfica, trabalhando o cérebro do seu povo ingênuo, o pensamento de que é a vida melhor nos grandes centros, no coração do país, na sua capital. [illegible]

Surpreendente o fenômeno, êsse anseio indefinido, mesmo entre as classes proletárias, modestas, [illegible] E daí a convergência sempre crescente do interior, do sul ou do norte, para esta capital. Uma enganadora esperança, que depois amarga em lancinante nostalgia, quando não em cruéis decepções...

Estamos sempre esbarrando em nosso caminho com expressivos acontecimentos a propósito, e não têm sido poucos. [illegible] mulher e filhos na miséria, entregues a míseras profissões da cidade, a que não se adaptam nunca.

O caso de hoje é uma repetição dessa história. E trata-se de uma mulher, filha de Pernambuco, aqui chegada há meses. [illegible] Mas essa mulher tem quatro filhos pequeninos, bonitas crianças que estão compartilhando do seu mau destino. [illegible] cinco pessoas ao todo.

Seus pais eram agricultores. [illegible] O marido entendeu de mudar-se para a capital de Pernambuco, pensando sempre em transferir-se, afinal, para o Rio. [illegible] A viúva ficou ao completo desamparo. [illegible]

Há sete meses passados, aproveitando a companhia de uma família conhecida, embarcou. E aqui se encontra com os quatro filhos numa casinha modesta dos confins de Campo Grande, na rua Amaral Costa, [illegible]

Das crianças, uma menina, a mais crescida de todos, conta onze anos de idade. [illegible] E as crianças são, como [illegible], bonitinhas, merecendo, na verdade, já por serem crianças, a acolhida desejada por sua pobre mãe.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.546,50
Recebemos mais:		
J. A. — caso 76 — Cr$ 50,00, e casos 1.050 e 1.071 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Promessa a Santa Teresinha — caso 906	Cr$ 20,00	
Por alma de Ezelina Pereira Serpa — caso 651	Cr$ 50,00	
Em memória de um amigo — casos 1.064 e 1.069 — Cr$ 15,00 para cada; e caso 1.066 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$ 50,00	
Alberto Carlos, pela alma de Ligia Linhares — caso 1.070	Cr$ 10,00	
Pela alma do capitão aviador Hugo Linhares Uruguai — caso 1.070	Cr$ 10,00	
Por alma da mamãezinha querida — caso 1.070 [illegible] — Cr$ 20,00, no total de	Cr$ 30,00	
Anônimo — [illegible] Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 150,00	
Luís Americano — casos 1.016, 1.061, 1.046 e 1.047 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00	
Em nome de Jesus — casos 2, 4, 6, 60, 101, 105, 120, 123, 117, 147, 198, 211, 237, 251, 259, 347, 377, 737, 873, 900, 1.011, 1.029, 1.052, 1.065 e 1.066 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 250,00	
Anônimo — caso 1.066	Cr$ 20,00	Cr$ 890,00
		Cr$ 3.436,50

Neusa — Um caso doloroso sem número...

[illegible]

Nestas colunas, já há algum tempo passado, [illegible] falha a memória, o caso dêsse pobre homem tuberculoso. E não abrimos espaço para repetir caso algum, em face de haver muitos outros a serem atendidos. Mas, quem poderia ter coragem de negar um registro à missiva da Neusa e que é assinada também pelo irmão, numa garatuja que dificilmente se lhe adivinha o nome? E aqui fica o registro. A missivista, seus três irmãozinhos e a mamãe residem numa casinha modesta da rua das Missões, número duzentos e oitenta e dois, em Ramos.

ATÉ CR$ 3.000,00
Compram-se Máquinas de Costura
Qualquer tipo em qualquer estado — mesmo cautelas de penhor — Pagamento no ato da compra — Atende-se rápido pelo telefone 32-3900.
RUA ESTACIO DE SA' N.º 37 — TELEFONE: 32-3900

IRRADIAÇÕES ESPIRITUAIS
TENDA FÉ PELA RAZÃO
RUA ADOLFO BERGAMINI, 20 - SOBRADO — RIO DE JANEIRO
Envie seu nome, endereço, idade e sexo e esta Tenda fará todas as noites. Serviço dentário a preços módicos e serviço médico gratuito. Tratamento de
ÚLCERAS GÁSTRICAS E DUODENAIS
POR MEDICO ESPECIALISTA. ESCREVA-NOS

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA · RIO

Diario de Noticias

SETIMA SEÇÃO — Domingo, 19 de dezembro de 1948

310 EDUCADORES CONDENAM A MÁ LITERATURA INFANTIL

Um manifesto aos pais e aos educadores, assinado por três centenas de professôres do ensino particular nesta capital

Não é a simples "história em quadrinhos" que é nociva, mas a má história, por seu entrecho e suas cenas perniciosas — Apoio da Associação de Imprensa de Juiz de Fora — Conta um leitor o caso de um pequeno delinquente de Niterói, influenciado confessadamente pelas más leituras, apelidando-se "O Tigre" — Em entrevista à "Folha da Manhã" de São Paulo sôbre o monstruoso crime de Paulo Camargo, o escritor Edgar Braga profliga a influência das más leituras na sociedade moderna

A CAMPANHA iniciada pela Associação Brasileira de Educação e sustentada com afinco por êste jornal, contra as más historietas publicadas pelas chamados revistas infantis, corrompendo a mentalidade e o caráter da infância com assuntos impróprios e deletérios, teve sua maior repercussão, como era natural, no meio dos pais, zelosos pelo futuro de seus filhos, e dos educadores, responsáveis diretos pelo bom encaminhamento das novas gerações. Contra as opiniões autorizadas e justamente interessadas de pais e educadores, embalde poderiam os exploradores de tal gênero nefasto de literatura alinhar argumentos especiosos, de indisfarçável malícia (já que visam apenas à defesa de lucros fáceis), ou opiniões ligeiras e menos prováveis dos que não se deliveram em examinar bem a questão, em tôdas as suas faces, e talvez não tenham tido nunca passado as vistas sôbre revistas infantis, apreciando-lhes os enredos tenebrosos e pecaminosos das historietas. Procurando generalizar para confundir, cuidam de mostrar que nada há de mau, psicològicamente, na «história e mquadrinhos». Sabem, porém, muito bem, que não se trata da «história em quadrinhos», por si mesma — mas, especificadamente, das más ristórias em quadrinhos, aquelas cheias de crimes, de monstruosidades, de perversões, de delinquência. E são estas, infelizmente, que enchem a quase totalidade das páginas das más revistas infantis, mal trazidas do estrangeiro, propiciando lucros abundantes e fáceis, à custa do envenenamento das mentes infantis. E é isso que se pede e se exige seja expungido das revistas entregues à infância e à adolescência. Qne as revistas infantis publiquem histórias em quadrinhos — mal não há nisso. Que, entretanto, o conteúdo, o tema, o entrecho dessas histórias seja adequado e não nocivo à mente infantil.

E' nesse sentido que se deve entender a campanha pelo saneamento das nossas revistas infantis. E é isso o que têm bem compreendido os pais e educadores, cônscios das suas responsabilidades, imunes à sedução das grandes editôras que exploram êsse meio fácil de ganhar dinheiro.

Publicamos abaixo um manifesto significativo, dirigido aos pais e educadores brasileiros e firmado por nada menos de trezentos e dez professôres do ensino particular nesta capital. E' uma manifestação honesta e impressionante, não só pelo número, como, sobretudo, pela grande autoridade de seus signatários. São 310 professôres, homens e mulheres esclarecidos, que vivem diàriamente em contato com as crianças desta capital, auscultando-lhes as almas e os sentimentos desabrochantes, estudando-lhes as transformações do caráter e do instinto, analisando-lhes as reações ante as influências do meio e da educação. Nenhuma voz mais autorizada, decerto, a opinar.

E' êste o manifesto que nos foi dado a publicar, numa contribuição de excepcional valia à campanha pelo saneamento das más revistas infantis:

«MANIFESTO AOS PAIS E AOS EDUCADORES BRASILEIROS»

Os professôres do ensino particular da capital da República, abaixo-assinados, vêm a público manifestar-se solidários com a atitude da Associação Brasileira de Educação, denunciando e profligando a campanha pervertedora realizada, através de revistas ditas infantis, do que o Brasil possui de mais promissor — a sua infância e a sua juventude.

Torna-se necessário, portanto, sejam imediatamente postas em prática, pelas autoridades incumbidas da educação e responsáveis pela saúde mental do nosso povo, as medidas constantes do parecer da Associação Brasileira de Educação, publicado em vários jornais, a fim de neutralizar a nefasta influência exercida por histórias em quadrinhos que despertam, apenas, os valores negativos existentes na criança, conduzindo-a, muita vez, à delinquência, conforme tem sido provado.

E nem se venha dizer que procede a ingênua alegação do prejuízo que adviria para os distribuidores dessa mercadoria estrangeira, caso interrompessem o fornecimento do material em estoque, dada a impossibilidade da modificação imediata de tais histórias no país de origem. E' o mesmo que aceitar gêneros deteriorados para o consumo da população, só porque a dificuldade dos transportes fêz apodrecer a mercadoria...

Entendem, por fim, os mesmos professôres, que idênticas medidas moralizadoras devem ser tomadas contra os programas radiofônicos e o cinema, quando êstes, desviados da sua finalidade cultural, despertam também no adolescente os instintos inferiores que o corrompem e deseducam.

Punem-se os envenenadores do povo. Por que deixar sem punição os que envenenam as almas infantis?

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1948.

Ass.) Luís Augusto Pereira Vitória, Segundo Chiavegatto, José de Almeida Barreto, José Chiavegatto Filho, Bayard Demaria Boiteux, Elias de Araújo, Luís Domingos Baleotti, José Dumas Forestier, Luís Carneiro, Antônio Gomes Pena, Azevedo Correia, Myrthes de Luca Tatti Pimentel, Albertino Fonseca, Gilberto Maia, Subael Magalhães da Silva, Wenzel, Ivete Vieira Galvão, Martha Orlando Alves, Valdemar Martelotta, Aristóteles de Siqueira Pinto Júnior, Fernando Miguel Pinho de Almeida, Marcel Maurice Huet, Antônio Franco Henriques, Celso de Sousa, José Cândido Filho, Carlos H. Pôrto Carreiro de Miranda, Ester Werneck de Almeida, Moisés Genes, Ernesto Guerra, Honório Cunha Melo, Feliciano Marques Guimarães, Tomaz d'Almeida Correia, José Pompílio da Hora, Dora Waga, Léia Campos, Lúcia Alvarenga, Horácio Veiga de Almeida, João Miguel Salim, Noêmia Fleury Diniz, Eduardo Barros de Morais, Aristóteles Paula Barros, Fértil Estela Artese, Manuel Pais de Oliveira Filho, Samuel Markenzon, Benedito Gouveia, Amélia Abreu Dontel, Léia da Costa Martins, Carlos Rodrigues Eufrásio, José França Santos, Ademar Alves da Nóbrega, Alexandre Mendes dos Reis, Mário Albuquerque Leite, Sílvio de Sousa Borges, Nélson Santana, José Carlos de Miranda Reis Júnior, Dietrich Lang, Armando José Sampaio dos Santos, Luís de Gouveia, Deborah Lago de Toledo Fonseca, Domingos Pereira e Silva, Viriato Leão Lobo Guimarães, Pedro da Silva Luz, Osmar Dias, Francisco Pinto de Castro, Sílvio Gnecco Carvalho, Otacílio Siqueira, Hugo da Silveira Lino, Edson Jerônimo, Abel Pinto, Geraldo Goulart da Silveira, Joaquim José da Silva, Gerd Dudenhoeffer, Zacarias Batalha, Maria Pedrosa, Glaphyra Barifonse, Emília da Silva Seabra, Iara Saavedra Manhães, Rute Resende Borges, Aldemar Pereira, Ernani Costa, Gabriel Magarinos de Sousa Leão, Urania S. Kilkerry, Washington Haussmann, Irene Fernandez e Melo, Isaac Izecksohn, Américo Cruz, Ianchel Felberg, Antônio Franco, José Henriques da Mata, Pery Henriques, João Guimarães, Leandro Monteiro de Queiroz, Maurício Coelho Gomes, Nélson Pereira Viana, Cristiano Coelho França, Cícero Tôrres, Jaci Correia da Costa, Joaquim M. Pinheiro, Benedito José de Sousa, Otoniel Araújo Pais, Caio Câmara, Jaime de Almeida Lima, Edgar da Silveira Cravo, Leverman Martins, Palmira da Costa Braga Passos, José Marcelino Nunes de Araújo, Olga de Abreu e Lima, Lígia Novais de Luca, José Ferreira da Costa, Oliveiros Vilaça, João Martins Cerqueira, Afonso Morais Gomes, Alfredo M. de Oliveira Filho, Carlos Vieira, Aurélio Gomes de Oliveira, Fernando de Sousa Pessanha, Antônio de Pádua R. Gomes, Orlando Augusto Chaves Faria, Newton Cordovil da Silveira, Guiomar Martins, Pilades Gama, Edio Cardoso, Constantino Batista, Erasmo Silva Santos, Jorge Maria de Jesus, Alcides Rosa, Arlindo Fróis, João G. da Silva, Claudino Luís de Sousa Gomes, Paulo da Costa Navega, Fortunato Resende de Almeida, Albert Ebert, Henrique P. Baiana, Heitor do Nascimento e Silva, Andrea Ceccarelli, José Vitor de Lamare, Wilton Luís da Silva, Levi Borborema Pôrto, João Digiacmo, Nilo Timoteo da Costa, Carlos Sanches de Queiroz, Anízio Junqueira de Almeida, Olavo Guimarães, Antônio José Novais Jordão, José Versiani Schoeder, Oldívio Canejo, Ester Schenker, Maria Luiza Moura, Vitor José Castel Ruiz de Azevedo, Marina A. Ferreira, Maria de Lourdes de Almeida Ferreira, Fernand Silva Novais, Elisa Witaker Cohn, Francisca M. Moura, Manuel Ataíde Nogueira, Dulce da Silva Nogueira, Santos Levi, Sílvio P. de Meneses, Henrique Miranda, Maria Ribeiro Paca, Mateus Paulo Rodrigues, Pedro Alexandrino Silva, Juraci Batista Nunes, Luiza da Costa Cabral de Araújo, Zilda Goulart Natividade, Jandira Fernandes Bastos, Leopoldina C. Araújo, Flávia Medina da Cruz, A. M. Paupério, João Antônio Pereira, Dicamor Morais, Guilherme Canedo de Magalhães, Davi Pena Aarão Reis, Holmes de A. Lacerda, Floriano Gonçalves, Rafael March Castaneda, M. A. de Bustamante, Marius Henry, Jorge Ferreira dos Santos, Fritz de Lauro, Daniel Alvarez Simon, Miguel Azevedo Filho, Felizardo Gomes de Carvalho, Augusto Souto Viegas Romano, Miguel Francisco de Azevedo, Joaquim de Freitas, Abdon Monteiro de Lima, Valdemar Pedroso, Germano Muller, Manuel C. Sipaúba, Nélson M. Costa, Alvaro Dutra, Alexandre Thyrso Renaud, João Gondim Fabrício, Arlindo Correia, Etienne Maercadante, Herci Bastos Pinto, Valdemar Ramos Leal, Hélio do Amaral, Cecari Amazonas, Iolanda Leduc Peralta, Frima Roisman, Mário Augusto Serafim Castro, Alexandrino Martins de Castro, Valdir Lúcio de Oliveira, Salustiano Pereira César, Alcides da Alcântara, Pedro Alves de Faria, Newton Jorge Newlands, Hélio Alberto Carvalho, Flávio Amaro de Brito, Pedro Cervino, Pedro Mário Pessoa, Odern Ribamar Teixeira, Haroldo da Costa Ferreira, Milton Martins Ribeiro, Nilo da Sousa e Silva, Léia da Franca Veloso, Maria Sieiro Carvalhal, Leonor Balbi Ramos Leal, Aida Ramos da Fonseca Hermes, Jaime Esteves, Eghus de Barros Palissy, Aurélio Chaves, Julião Brasil, Clara Heremberg, Neuza França Maciel, José Soares da Cunha, Sebastião Rodriguez Miguez, José Felipe, Hélcio Coelho Gomes, Joaquim Hildrio de Oliveira, Paulo de Almeida, Severino Paulo da Silva, Manuel de Almeida e Silva, Alberto Alves Ramalho, José Correia Neves, Gilberto Samuel do Rêgo, José de Andrade e Silva, João Luís da Costa Pena, Alírio de Moura Costa, Vinicius Zamprogno, José Lopes da Silva Freire e Filho, Osíris Pereira d aCunha, Vitor Fedorowicz, Válter de Medeiros, José Marques Brambila, Maria José Machado Faria, Judite Paiva, Laurestino N. Moreira, Eleucib Vieira Machado, Antônio da Costa e Silva, Salvador Avalloni, José Goulart de Faria, Mário Guedes de Moura, Darli Coutinho da Rocha, Francisco Chagas Santana, Francisco Dutra, Mariolizza de Araújo Lima, Iara Jardim Vaz, Sigismundo Carlos de Andrade, João Resende Pereira, Raimundo Olegário Portela de Azevedo, Augusto Ramos Rainha, Nilo Neves, Geraldo Guimarães Correia, M. Couto, Antônio da Silva Mendes, João Sérgio Marinho, José Augusto Gonçalves, Fábio de Avelar Vieira, Luís de Aguiar Costa Pinto, Carlos Shankrow Maia, Bruno Hordério Gomes, Marcos de Faria, Olavo Aníbal Nascente, Ernani Figueiredo Cardoso, Eliasar Rosa, Sílvio Serpa, Salomão Hassem Handam Filho, Fernando Sgarbi Lima, Geraldo P. Fernandes, José Teixeira Alves, João d'Andrade Leite, Newton Nabuco Gameiro, Irecê Guimarães Lobo, Cary Cassiano Cavalcanti, Zulmiro Gomes de Pinho, Hermínio Duarte Martins, Cândido Gabriel de

(Conclui na 6ª página)

ALGUNS TRABALHOS RECENTES DE MUSICOLOGIA

"Vivaldi", por Marc Pincherie, e "Gluck", por J. G. Prod'Homme

René Dumesnil

(Copyright do S. F. I. — Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

ACABAM de aparecer duas obras que vieram honrar notàvelmente a musicologia francêsa: **Antônio Vivaldi**, de Marc Pincherle, editada pela Livraria Fleury, e **Gluck**, de J. C. Prod'Homme, das Edições S.E.F.I.

Preparados e refletidos, longa e maduramente, êsses dois estudos rejuvenescem os assuntos de que tratam e, apesar da solidez e da abundância da documentação sôbre que se apoiam, são ambos de uma leitura atraente, até mesmo para um público nada especializado.

Pincherle tinha começado o seu trabalho antes da guerra de 1914. Seria êle a sua tese para o doutorado em letras e a Sorbonne o havia aceitado. Um obús, logo no início das hostilidades, pulverizou o manuscrito. Isto teria desanimado qualquer outro menos tenaz, mas, Pincherle, quando se viu de novo na vida civil, depois da paz, recomeçou a trabalhar e êsses dois volumes tratam apenas da música instrumental, deixando de lado a produção vocal e dramática do mestre italiano. O primeiro, ornado de ilustrações, retratos e fac-símiles de autógrafos, é consagrado à biografia e ao estudo das obras. O segundo contem o inventário temático da obra instrumental de Vivaldi. Algumas anedotas, suavizam, aqui e ali, a severidade dêsse estudo. Contam que o «prete rosso», (Vivaldi era padre e a sua linda cabeleira ruiva lhe valera e apelido), foi suspenso de ordens pelo fato de, um dia, quando celebrava, ter interrompido a missa para anotar um tema de fuga que lhe azucrinava o espírito. Nada disso. De saúde mediocre, atormentado por crises nervosas, Vivaldi foi dispensado de dizer missa pelas autoridades eclesiásticas. Não passa de uma calúnia o que contra êle foi inventado. O maior valor do livro consiste em que o autor soube reconstituir, em tôrno do músico, a Veneza do fim do século XVII e do começo do XVIII.

* * *

A leitura de «Gluck», de J. G. Prod'Homme, nos proporciona um passeio pela Europa do século XVIII e a excursão nos faz encontrar muitos personagens ilustres ou curiosos e, também, nos permite penetrar nos mais diversos e variados lugares. O destino do homem que Marmontela apelidou como o «malabarista da Bohemia» foi um dos mais singulares e Prod'Homme iluminou os pontos, até então obscuros, da sua biografia. Muitos erros são cometidos tôdas as vezes que se preocupam com Gluck, notàvelmente a propósito das suas origens. A infância e a mocidade do mestre eram pouco conhecidas.

Graças aos mais recentes trabalhos dos musicólogos alemães, e, também, às suas próprias descobertas, Prod'Homme as esclarece com uma nova luz. Guiados por êle, acompanhamos a corrida de Gluck para a glória, movimentado percurso, cheio de episódios romanescos e que, no entanto, estão incorporados à história. A importância das primeiras obras de Gluck, notadamente dos «ballets» como «Il convitato di pietra» (Don Juan), das óperas cômicas francêsas, como «La Fausse esclave», seguida logo depois pela «L'isle de Merlin», «L'arbre enchanté», «Cythère assiegée», «Le diable à quatre», «L'Ivrogne corrigé», «Le cadi dupé», êste precedendo imediatamente «Orfeo de Euridice», nunca havia sido assinalado com a precisão de Prod'Homme.

Aponta Gluck como um dos creadores do gênero em que êle encontra, senão mais espírito, pelo menos mais musicalidade do que a maioria dos seus contemporâneos

(Conclui na 5.ª página)

Dê aos seus amigos
um carné de natal
d'A Exposição
O presente que resume todos os presentes
Carnet de Natal

... e deixe que êles escolham o presente que desejam!

Satisfaça o gosto de todos os seus amigos dando-lhes neste mês de Festas... o "presente que resume todos os presentes", um Carné de Natal do Crediário d' *A Exposição!* É simples, prático e distinto! Com um Carné de Natal o presenteado pode escolher e adquirir o que quiser a Preços de Festas em todos os departamentos das três A Exposição: *A Exposição Avenida* - só para homens - *A Exposição Carioca* - só para senhoras e *A Exposição Juvenil* - a nova casa especializada em roupas, novidades e brinquedos para crianças, moças e rapazes! Você pode adquirir à vista ou pelo Crediário, com a maior rapidez, quantos Carnés de Natal quiser para seu próprio uso ou para presentear seus amigos!

O CREDIÁRIO
É um sistema de vendas a crédito em 10 meses - patente n.º 36.546
d'A Exposição

A Exposição AVENIDA — AV. RIO BRANCO... S. JOSÉ — SÓ PARA HOMENS
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA — SÓ PARA SENHORAS
A Exposição JUVENIL — AV. RIO BRANCO... OUVIDOR — CRIANÇAS - MOÇAS E RAPAZES

* * * * ... e basta ser um rapaz direito para ter crédito n' A EXPOSIÇÃO * * * *

STANDARD

ARTE ITALIANA
Estatuetas de Terra Cotta e Prata e de Cristal de Murano
OUTROS OBJETOS DE ARTE
Interessantes para presentes de Festas
Importação direta de *ANGELO SANTUCCI*
Exposição e venda:
Rua do Senado n. 10 — Tel.: 22-4869

DÊ O SEU PRESENTE SEM EMPATAR DINHEIRO!
Vendemos Refrigeradores, Máquinas de Costura, Bicicletas Philips, Rádios, Discos, Rádios Vitrolas e uma infinidade de artigos para presentes, à CRÉDITO, sem Fiador!
Consulte o nosso sistema de Crediário.
RÁDIO ELÉTRICA MUNDIAL
Rua do Catete, 197 — Tel. 25-0663

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELEIA

COM VISTAS AOS CORREIOS

Em nota anterior, tivemos oportunidade de nos ocupar do atraso com que a Diretoria dos Correios faz suas comunicações ao público, o que provocou a reação por parte do diretor daquela repartição, que, em carta dirigida a êste jornal, procurou justificar-se com o atraso da Casa da Moeda em aprontar as encomendas solicitadas.

Aceitamos "em parte" as justificativas de s.s.; no entanto, fato ocorrido no dia 14 p.p., quando da venda dos blocos "Presidente Dutra", nos obriga a registrar nestas colunas a maneira pouco louvável com que se houve a referida repartição na comunicação da venda destas peças.

Como é do conhecimento dos nossos leitores, a circulação de uma peça filatélica importa em publicação de edital pelo "Diário Oficial", exigência esta que foi cumprida com "certa antecedência"; sabem, porém, os nossos leitores, que o horário da "Agência Filatélica", secção encarregada da distribuição daquelas peças, funciona das 12 às 17 horas, horário que não foi obedecido naquele dia, apesar de não ser feriado, ou sábado. Havia um aviso no quadro, pôsto às pressas por um funcionário qualquer, num cantinho dum outro aviso, participando a venda dos blocos no dia seguinte às 8 horas. Convenhamos que "filatelistas amadores" não poderão estar a todo instante consultando o quadro de avisos para saber se o horário sofreu alterações, e que só encontraria justificativa caso de uma questão de tiragem exígua; tratando-se, porém, de uma emissão pequeníssima, nada poderia justificar o horário excepcional, de última hora.

Fôsse intenção dos Correios vender os blocos num horário especial, acreditamos que o próprio edital publicado seria o melhor veículo para uma comunicação aos filatelistas.

O prejuízo não foi para os Correios, pois, dum jeito ou doutro, a renda foi a mesma; mas os filatelistas estão a estas horas amargurando a falta de uma peça filatélica de seu país na coleção tão cuidadosamente preparada; de outro lado, porém, os comerciantes estão a abarrotar os seus cofres com os lucros excessivos que o Departamento dos Correios e Telégrafos lhes possibilitou.

Jamais silenciaremos quando fatos desta natureza se verificarem. Aproveitando o ensejo, registramos também o fato de, às 12 horas do mesmo dia 14, a Agência Filatélica não possuir um único exemplar do sêlo da "Campanha Contra o Câncer", que iniciava a sua circulação aquele dia fatídico para os filatelistas brasileiros.

Êstes lamentáveis acontecimentos não poderão ser postos às costas da "Casa da Moeda".

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

O Departamento dos Correios e Telégrafos, colaborando na "Campanha da Luta Contra o Câncer", fêz circular, no dia 14 do corrente, um sêlo alusivo àquela Campanha. Esta peça, que foi impressa em papel filigranado ("Brasil — estrêla — Correio"), é da côr vinho, sendo o seu valor de Cr$ 0,40.

O motivo do sêlo foi um globo encimado por um caranguejo com um sabre cravado na carcassa, símbolo da luta que a Medicina trava contra êste terrível mal, o Câncer.

Ainda naquele dia, foi usado um carimbo postal obliterador, alusivo ao sêlo da Campanha Nacional Contra o Câncer. Dito carimbo é de formato circular, com 28 mm. de diâmetro, e foi usado na tinta de côr preta.

O seu uso restringiu-se tão somente ao primeiro dia de circulação do sêlo acima referido, pelo que não houve data móvel.

A Diretoria da "Campanha Nacional Contra o Câncer" também emitiu uma fôlha alusiva àquele movimento, constando da mesma a emissão dos Correios e o carimbo postal obliterador usado no dia 14. Esta fôlha foi devidamente autorizada pela Comissão Filatélica, pelo que fica incluída no rol das "autorizadas".

Lindo Album DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL
COMPLETO — EM DIA ILUSTRADO — PERMANENTE
PARA O MAIS BONITO CONJUNTO DE SELOS COM VARIEDADES TIPO DE LUXO
TAMANHO 19×23 AO PREÇO DE CR$ 90,00
SERVIÇO DE REEMBOLSO — PEÇA LISTAS DE PREÇOS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - SALA 401 — AV. RIO BRANCO, 108 — 6.º ANDAR - SALA 602
Filatélica ARIRÓ — RIO DE JANEIRO — BRASIL

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6.

MARACANÃ
Rua Luiz Gama 11 — Nesta magnífica rua servida por 15 linhas de ônibus e 13 de bondes, vendo as duas últimas casas (IV e VI) estilo apartamento com quintal com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo a Cr$ 135.000,00 cada uma. Tratar com J. Lemos à rua da Assembléia 51 — sobreloja. Sl. 201 das 9 às 11 horas.

Hotel Granja de Itatiaia
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
Férias — Ótimo clima — Escalada do Pico das Agulhas Negras. — Piscina. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Cachambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º and. — Tel.: 23-4205.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183-8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

DR. GODOFREDO DE FREITAS
CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México, 41, sala 204 - 2.as, 4.as e 6.as — 1 às 3 horas. Fones: 42-6354 e 46-0112. Diàriamente: Jardim Botânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.

NATAL
Emoingt & Cia. Ltda., desejando a todos os seus amigos e freguêses, Boas Festas e Feliz Natal, apresenta suas sugestões para Papai Noel:
Tartaruga Elétrica para Banhos Quentes
Ferros de engomar automáticos
Ventiladores G. E. e Marelli
Liquidificadores para frutas e legumes
Aparelhos para Waffles
Sandwich Toaster
Batedeiras elétricas para Cock-tail
Lâmpadas para árvore de Natal
Ferros elétricos para crianças
Acendedores elétricos para cigarros
Secadores para cabelo
Lanternas com pilhas
Aparelhos para massagens
Relógios elétricos
Torradeiras para pão e diversos outros artigos
EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua Sete de Setembro, 75, Rio, 23-3945 e 23-5643

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
AVENIDA VENEZUELA, 27 - 1.º AIA. 207
TEL. 43-9422 — CAIXA POSTAL 4047
RIO DE JANEIRO
Representantes exclusivos da
Eletro-Industria Walita S. A.
SÃO PAULO

A JOALHERIA BESDIN
Oferece a maior oportunidade de fim de ano
Faça uma visita à JOALHERIA BESDIN e admire em suas vitrines a mais linda coleção de Cordões de Ouro, Medalhas de Ouro, Berloques de Ouro, Anéis de Grau, Relógios de tôdas as marcas e um vastíssimo sortimento de jóias e artigos finos para presentes de Natal

RELÓGIOS DE BOLSO SUIÇOS	Cr$	47,00
RELÓGIOS DE PULSO, SUIÇOS, DESDE	Cr$	60,00
DESPERTADORES SUIÇOS GARANTIDOS	Cr$	75,00
RELÓGIOS DE PULSO — 15 RUBIS	Cr$	195,00
RELÓGIOS DE SENHORAS — 15 RUBIS	Cr$	270,00
RELÓGIOS PULSO, SENH., FOLH., 15 RUBIS	Cr$	350,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, 17 RUBIS	Cr$	570,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.030,00
RELÓGIOS PULSEIRA DE OURO SENH., 18 KLS	Cr$	1.550,00

Preços assim só na JOALHERIA BESDIN
Grande variedade de relógios de fama e um monumental estoque de RELÓGIOS DE MESA para todos os preços
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sen. Dantas 118-e
- Misericórdia 24
- Livramento 100
- Lavradio 147
- Mem de Sá 80
- Sen. Pompeu 99
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 123-b
- Had. Lobo 350
- Estácio de Sá 71
- M. e Barros 635
- Matoso 47
- Catumbi 67
- P. Frontin 48
- Bispo 139
- B. Hipólito 192
- Itapiru 175
- 3.º D.F.:
- Catete 352
- Catete 142
- Bento Lisboa 92
- Laranjeiras 384
- Lapa 35
- Ipiranga 65
- Mauá 143
- 4.º D.F.:
- Passagem 141
- B. Mitre 642
- Vol. Pátria 152
- S. Clemente 21
- M. Cantuária 8-a
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- 5.º D.F.:
- Av. P. Isabel 60
- M. Lemes 25-b
- Montenegro 129-b
- Visc. Pirajá 623
- T. de Melo 25
- J. Castilho 15-c
- Av. Cop. 911
- Av. Cop. 558
- Prud. Morais 6
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonz. 152
- S. Cristovão 366
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 591
- O. de Melo 677
- S. Januário 706
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 879
- S. Pena 25
- S. F. Xavier 194
- Uruguai 317-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 344
- S. F. Xavier 420
- T. da Silva 849
- Maxwell 388
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 1.039
- P. Nunes 221
- J. Patrocínio 81
- 9.º D.F.:
- A. Miranda 451
- A. Cordeiro 623
- A. Carneiro 20
- B. B. Retiro 31-a
- B. B. Retiro 31-b
- C. Meier 12-a
- D. da Cruz 616
- J. Ribeiro 61-a
- J. dos Reis 45
- L. Cardoso 261
- L. Teixeira 283
- Lins Vasc. 240
- P. Januário 267-b
- Av. Sub. 7.840
- 24 de Maio 1.005
- Vva. Cláudio 169
- 10.º D.F.:
- Av. Sub. 9.141-a
- Av. Sub. 10.256
- Av. Sub. 9.536-b
- Aut. Clube 1.025
- C. Rangel 450-a
- Pca. Pérolas 126
- Maria Passos 86
- V. Carvalho 393
- Mons. Felix 936
- M. Rangel 847
- M. Rangel 60
- C. Machado 999-a
- C. Machado 1.509
- C. Machado 1.480
- Siriri 62-b
- Divisória 92
- N. Gouveia 5
- J. Vicente 1.173
- 11.º D.F.:
- Pca. Nações 42
- Av. N. York 150
- T. de Castro 121
- A. Cunha 14
- C. de Morais 569
- Barreiros 614
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- L. Rêgo 414
- A. Mota 23
- André Azevedo (Farmácia Comerciários)
- Romeiros 48
- Guaianases 29-c
- Itaú 79-a
- L. Júnior 960
- L. Júnior 2.059
- Itabira 89
- Orojó 179
- A. Navarro 45
- Estr. P. Velho 86
- B. Marcial 385-b
- 12.º D.F.:
- C. Benício 4.152
- 13.º D.F.:
- C. Tamarindo 596
- Sta. Cruz 492
- Estr. Rio Pau 30
- Estr. Nazaré 752
- Japaratuba 1.881
- B. de Sousa 36
- 14.º D.F.:
- C. Agostinho 45
- Pca. 3 Maio 9
- 15.º D.F.:
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro 11
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 163
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- S. L. Gonz. 152
- B. Mesquita 776-a
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 335-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 570
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiás 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Siriri 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 95
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucurutú 134
- L. Júnior 2.130
- Pca. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agôsto 36
- N. Nunes 336
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Av. N. York 150
- Quito 385
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benício 4.152
- 13.º D.F.:
- C. Vasconc. 195
- Albino Paiva 195
- Japorá 58
- Cajaíba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- S. Camará 29
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Grupo estofado por preço de ocasião
Estilo «inglês» com almofadas soltas com sofá de 3 lugares e 2 poltronas em ótimo estado quase novo, vende-se para desocupar lugar por Cr$ 4.800,00 à rua do Catete, 133 — Sob., tel.: 25-3223 ver das 9 às 18 horas nos dias úteis.

CAUTELAS
Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. — Telefone: 42-7915.

CARTA DE LISBOA

Dois brasileiros ilustres visitaram Portugal

Por coerência e lealdade cumpre-lhes informar seus patrícios sôbre o que no Brasil se publica a respeito da vida portuguêsa — Livro de ouro das obras públicas

ALVARO PINTO
Diretor da Revista "Ocidente"

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LISBOA, 10 de dezembro — São de toda a utilidade para Portugal estas visitas de brasileiros ilustres, que nos últimos anos já se demoram em nosso país, ao contrário dos tempos não longínquos em que só desciam a visitar Lisboa durante a paragem do paquete que os conduzia. Hoje, demoram-se, visitam o país, convivem, vêem, ouvem e apreciam tudo quanto querem e lhes apetece.

Os dois últimos que visitaram Portugal e já daqui saíram, deixando excelentes lembranças e levando impressões que podem louvar e confirmar aos seus patrícios foram Levi Carneiro e Raul Fernandes.

A primeiro, antigo presidente da Academia Brasileira, esteve em sessão da nossa Academia, alguma coisa do que viu nos países devastados, comparando êsse estado de ruína com o que encontrou no nosso país. Falando depois da formação do povo português, disse que os brasileiros devem ter orgulho da sua ascendência, como os portugueses o podem ter igualmente ao verificarem que ajudaram a erguer a grande nação irmã. Aprecia a ação das duas Academias no campo cultural, aludiu, como era natural, ao acôrdo ortográfico que considerou o marco inicial senão definitivo de uma união indestrutível e anunciou que a Academia Brasileira estava pelo govêrno do seu país, recomendando a realização no ano vindouro, por ocasião das festas do centenário de Rui Barbosa, de um Congresso luso-brasileiro da língua portuguêsa. Disse ainda o dr. Levi Carneiro que a própria salvaguarda da civilização latina e a paz internacional exigem a solidariedade de Portugal e do Brasil. Dominado por essa convicção, antevê o Brasil irmanado a Portugal, cooperando com êle na preocupação do seu indefectível e glorioso destino histórico de servir à cristianização do mundo. Levi Carneiro, como tantos outros acadêmicos e escritores brasileiros, sente a unificação ortográfica como um dos maiores valores da aproximação luso-brasileira, principalmente por ser através dela que melhor se poderá expandir pelo mundo o idioma comum, a gloriosa língua portuguêsa.

O dr. Raul Fernandes, estadista dos mais experimentados, começou por Coimbra, pela velha Universidade, a sua visita a Portugal. Ali percorreu as várias dependências universitárias e o novo edifício do Arquivo, interessando-se vivamente pela velha sede do nosso ensino jurídico. Veio depois por Leiria, Alcobaça e Batalha até Lisboa. Escolheu a viagem. Quis percorrer caminhos evocativos. Na capital receberam-no homenagens condignas e eloquentes. Não lhes vou referir as saudações feitas ao eminente brasileiro. Quero apenas arquivar aqui algumas das suas tão belas como impressionantes palavras.

Disse êle no banquete do Palácio das Necessidades:

«Descendo de portuguêses de Viseu e dos Açores; admiro Portugal pela aventura grandiosa dos descobridores; agradeço-lhe pelos liames indestrutíveis de uma só língua, uma só religião e um só direito com que êle formou a minha Pátria.

«Amando-o, e venerando-o por tudo isto, posso pousar com alegria no lar avoengo e receber como o mais afetuoso dos intérpretes a mensagem da sua devoção aos descendentes, ainda há pouco, tão longínquos, e hoje tão próximos e tão irmanados no perigo comum».

E afirmou depois na mensagem que dirigiu ao país:

«Ao entrar há dias a fronteira de Portugal e ao atravessar as terras da Beira Alta, não pude deixar de perguntar, uma vêz mais, com admiração, como por que segredos de energia e de valor, pôde êste pequeno povo, depois de descobrir o Brasil passar além da linha de Tordesilhas e estender a nossa fronteira de oeste até aos contrafortes andinos.

Graças a Portugal, à tenacidade dos seus capitães e dos seus missionários, é que somos hoje uma das maiores unidades geográficas e políticas do planeta, com os mesmos costumes, a mesma língua e a mesma fé.

De Portugal herdamos a bondade e a tolerância, com os quais foríamos os tesouros de simpatia humana, que fazem do Brasil o asilo por excelência, de todos os aflitos da terra.

De nada me ufano tanto como descender dêste pequeno grande povo. E, fazendo meus versos do nosso poeta nacional Olavo Bilac, eu poderia dizer que:

Por ser da minha terra é que sou poeta, Por ser da minha gente é que sou rico.

Portuguêses, em vós todos me abraço com a emoção incontida de um filho que volta à casa dos maiores».

Raul Fernandes é membro prestigioso do govêrno brasileiro e emérito parlamentar. Todos os portuguêses esperam agora de sua autoridade uma palavra que faça incidir quanto antes sôbre a Convenção Ortográfica de 1943, e os resultados da Conferência interacadêmica de 1945 o respeito que a seu espírito culto merecem os trabalhos de aproximação cultural. Entre os dois países só deve haver motivos de fraternidade e entendimento. E as pugnas que em torno da questão do Acôrdo Ortográfico tem querido provocar e alimentar dissensões e desentendimentos. Decida-se o ilustre ministro a esclarecer a Câmara, faça prevalecer o direito, já bastante demonstrado, e acabe de vez com as questões que se lhe têm sobreposto e bem merecerá da comunidade luso-brasileira e de seus próprios sentimentos, tão fulgurantemente expressos nas palavras que reproduzi.

O Grêmio dos Editores e Livreiros solicitou também a atenção de sua excelência para os embaraços que constantemente afligem a entrada do livro português no Brasil, em flagrante contraste com as máximas facilidades dadas pela Pauta portuguesa à entrada dos livros brasileiros. Bastaria que no Brasil se cumprisse a Convenção assinada, no Rio de Janeiro, em 1922, pelos presidentes Epitácio e Antônio José d'Almeida, para que tudo corresse na melhor das harmonias. Infelizmente, porém, a Convenção só se cumpre em Portugal.

LIVRO DE OURO DAS OBRAS PÚBLICAS

Para arquivar os trabalhos da Exposição das Obras Públicas, a que me referi em cartas anteriores, resolveram as Entidades compententes publicar três volumes com os seguintes títulos: «Livro de Ouro», «Inventário e Exposição de Obras Públicas» e «Congresso Nacional de Engenharia e de Arquitetura». Tenho presente por amabilidade do sr. ministro José Ulrich, o «Livro de Ouro» e posso afirmar que poucas vezes em Portugal se terá apresentado um tão pequeno período de atos públicos (1932/1947) com tão grande exuberância de obras e tão primorosa execução gráfica. O volume trás retratos e artigos. Mas esses tanto podem ser louvados como deprimidos. Depende a apreciação do pendor político de cada um. O que não pode ser contestado, o que desafia as críticas mais aceradas é o que ressalta dos números, da relação dos fatos, das numerosas fotografias que ilustram e explicam o volume. A matéria está agrupada em três grupos: Urbanização, Hidráulica e Comunicações. E em todos êles as realidades são nítidas, concludentes. Qualquer estrangeiro que examine êste livro sentirá nêle progresso, civilização e influência direta das mais empolgantes conquistas da Engenharia moderna. Para os portugueses, essas obras espalhadas por todo o país, beneficiam a Terra e a Grei, constituem orgulho indisfarçável e fazem perguntar a cada passo: Porque que não começou há mais tempo esta série brilhantíssima de obras tão necessárias à Vida Nacional?

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0926

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18.30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

Maridos a granel!
Leia você a BIBLIA DA MULHER e arranjará um bom marido. Muitas já o conseguiram. Livraria Briguiet — Rua do Ouvidor 109 — Rio.

SANTA TERESA TERRENO
Vende-se em ponto maravilhoso com 50 mts. de frente — facilita o pagamento — Detalhes Mme.. Marinho 32-1220.

Fazenda Veraneio
Clima. Aguas — Alimentação — Leite — Socego — Conforto, v. s. encontrará nas Fazendas Reunidas Rosa dos Ventos. Estação de Monerá entre Friburgo e Cordeiro — Informações Tels. 13-2665 e 48-3640 Rio — 5522 Niterói.

Móveis usados por preços de ocasião
Sala de jantar por Cr$ 3.000,00 com 12 peças dormitório com 10 peças por Cr$ 3.000,00 grupo estufado com 3 peças por Cr$ 3.500,00 — Escritório com 3 peças por Cr$ 2.000,00 tudo em ótimo estado, vende-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133 — sob. tel.: 25-3223 ver das 9 às 18 horas nos dias úteis.

Caixa Operária Fundição Indígena

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados quites, a comparecerem na Secretária, dia 19 do corrente das 8 às 12 horas, a fim de receberem a parte que lhes cabe na distribuição, de acôrdo com a Assembléia Geral realizada em 3 de outubro de 1948.

MANOEL IGNACIO DA FONSECA

Secretaria, 19 de dezembro de 1948.

1.º Secretário.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel.: 29-3150 — 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Rua Constante Ramos n. 173 — Copacabana
Parto com assistência médica internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade
ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS À MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

SÍTIOS PIABETÁ
ETIL
Emprêsa Técnica de Imovéis Limitada
OFERECE À VENDA — OS —
SÍTIOS PIABETÁ
Situados na Estação de Piabetá, (antiga Entroncamento), E. F. Leopoldina, Ramal de Petrópolis, excelente local aprazível, existindo já nesta localidade farmácia, um ótimo restaurante, café, bar, casas comerciais, além de um atraente jardim.
Informações:
Em Piabetá — RUA GUARANÍ, 23
No Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 311 — 3.º - Salas 318/19 — Tels.: 42-3129 e 326620

UM VERDADEIRO PARAISO!
Não exageramos: o HOTEL BUCSKY é um verdadeiro paraíso. Construído para sua finalidade em cima da serra de Friburgo, é, pelo seu clima, acomodações e grande parque, um lugar paradisíaco. O HOTEL BUCSKY orgulha-se de fornecer alimentação de primeira qualidade, cultivando o paladar dos hóspedes, ao mesmo tempo que lhes fornece uma base de recuperação e do espírito. Está aparelhado com campo de esporte, jôgo de tênis, piscina para 200 pessoas, proporcionando, ainda, passeios às localidades através de serviço próprio em camionete. O HOTEL BUCSKY dá oportunidade de se passar o período de férias por preços módicos, pois, a partir de Cr$ 200,00 são as diárias para casal. O BUCSKY é o hotel ideal para os que desejam proporcionar à família um descanso recuperador, sem, contudo, afastar-se demasiado dos negócios da Capital, pois dista apenas 3 horas de Niterói, em viagem por ônibus, e apenas 10 minutos de NOVA FRIBURGO.
INF. RESTAURANTE BUCSKY — RUA DO ROSARIO, N. 133 — TEL. 23-0017.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA — SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTÍNUAS
CONFORTO INSUPERÁVEL — FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ — CAMA
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

Joalheria FLAMENGO
Papai Noel informa aos seus amigos, que a JOALHERIA FLAMENGO continúa vendendo barato para vender muito, sendo a preferida do publico, porque vende jóias de fino gôsto, relógios, objetos de adôrno, a preços que são verdadeiros "presentes de festas"
LINDOS RELOGIOS OMEGA DE OURO C/ PULSEIRA DE OURO
Av. Passos, 9 - Tel. 42-1201 - RIO — Peça sua folhinha para 1949

LOTERIA FEDERAL dia 29 — CR$ 3.000.000,00

SUGESTÕES de PRESENTES do PAPAI NOEL d'A EXPOSIÇÃO



Big Venda de NATAL

das Lojas de Departamentos

A Exposição

A Exposição selecionou para êste mês — mês de Natal... mês das festas — os melhores artigos brasileiros e as últimas novidades norte-americanas... numa grandiosa apresentação... a preços especiais... *preços de festas*... para você comprar seus presentes... para você... para sua familia e seus amigos. E se prefere que seu presenteado escolha seu próprio presente, ofereça-lhe um "carnet-crediário" d'A Exposição... para compras em qualquer uma das

A Exposição CARIOCA

(só para senhoras)
Lg. Carioca-Esq. Gonçalves Dias

A Exposição AVENIDA

(só para homens)
Avenida -- Esq. São José

A Exposição JUVENIL

(para crianças, moças e rapazes)
Avenida - Esq. Ouvidor



PARA SENHORAS

LOJA

Guarda-chuva de seda-mista, com lindo cabo americano de vidro inquebravel.
PREÇO DE FESTAS Cr$ 110,00

Bolsa "alongada" em couro cromo, com duas divisões internas e fecho eclair. Grande Moda.
PREÇO DE FESTAS CR$ 180,00

PERFUMES FRANCÊSES "CARON". COMPLETA COLEÇÃO DE "NUIT DE NOEL", "FRED DE ROCAILLE", "TABAC GLOND", "NARCISE NOIR", ETC.
PREÇOS DE FESTAS — DESDE Cr$ 400,00

Meias Nylon "51" Gauge, legitimas, 30 Denier e 400 Needles. Duram 10 vezes mais. Côres Modernas.
PREÇO DE FESTAS Cr$ 55,00

Lenços de Matefil 80x80. Lindos padrões em atraentes combinações de cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 45,00

Cintos dourados, forrados de pelica. Original fivela de metal dourado. Grande moda.
PREÇO DE FESTAS CR$ 9.00

Meias Nylon Americanas SEM COSTURA. "51" Gauge, 20 Denier. Finas e transparentes.
PREÇO DE FESTAS CR$ 55,00

Relogios de pulso, suiço "Norma". Trabalha com 15 rubis. Precisão absoluta. Originais e atraentes tipos de mostradores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 450.00

Capa de gabardine impermeavel, com capuz e gola de couro.
PREÇOS DE FESTAS Cr$ 250,00

Escovas para cabelo com pêlos de "Nylon". Cabo de "Lucite" em lindas cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 38,00

Estojo "Elizabeth Arden". Colonia e Talco "Nectar de Flores".
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Colares americanos, de pérolas "Coro". Fino presente.
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Lencinhos de cambraia estampada. Delicados padrões em lindas combinações de cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 5,00

Menodier de metal dourado com lindos desenhos gravados. Divisões internas para pó de arroz, baton, dinheiro e pente.
PREÇO DE FESTAS CR$ 110,00

Talco "Maysfino". Ultra-fino, refrescante e delicadamente perfumado. Linda apresentação em vistosa caixa com rica pluma.
PREÇO DE FESTAS CR$ 14,50

Estojo Coty — Loção, Sabonete, Pó de Arroz ou Brilhantina dos afamados perfumes L'Aimant, Epreuve e Emeraude.
PREÇO DE FESTAS Cr$ 75,00

Trousses suiças para pó de arroz em metal dourado inoxidavel com lindos desenhos. Encantadora coleção.
PREÇO DE FESTAS — DESDE CR$ 65.00

Estojo "Helena Rubinstein". Colonia e Talco "Flor de Maçã".
PREÇO DE FESTAS CR$ 100,00

Lenços de cambraia 75x75. Originais padrões em lindos coloridos. Complemento indispensavel às suas "toilettes" esportivas.
PREÇO DE FESTAS CR$ 39,00

Colonia "Mavirose" de "Roger-Cheramy". Essencia francesa. Perfume suave e duradouro. Linda apresentação.
PREÇO DE FESTAS CR$ 14,50

Luva de Jersey Furadinho. Modelo sport. Todas as cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 19,00

DEPART. DE TECIDOS

Seda estampada "Flamboyant". Originais padrões em lindas combinações de cores. Largura 90 centimetros.
PREÇO DE FESTAS MT. CR$ 75.00

Tafetá "Pompadour". Fabricado com fio de puro "albene". Cores modernas. Largura 90 cents.
PREÇO DE FESTAS MT. CR$ 35,00

DEPART. DE MODAS

Costume de puro linho Belga. Modelo "New-Look". Casaco com delicado bordado. Saia "Godet" em fôrma.
PREÇO DE FESTAS CR$ 390.00

VESTIDO "CARIOCA" EM FUSTÃO "POIS". ENCANTADOR MODELO DE ALÇA COM BOLERO. SAIA BEM RODADA.
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

Vestido "Efecê" modelo "New Look" em fustão, com maravilhoso estampado
PREÇO DE FESTAS CR$ 145.00

Capa "Double-Face" em superior shantung impermeavel. Bem comprida e com capuz
PREÇO DE FESTAS CR$ 395,00

Vestido "Modêlo" em linho Francês. Elegante criação com manga japonesa e delicado bordado nos ombros e na saia.

PREÇO DE FESTAS:

Cr$ 395,00

Vestido "Modelo" em crepe Netunia. Deslumbrante criação com saia bem rodada, trabalhada em bordados.
PREÇO DE FESTAS CR$ 550,00

DEPART. DE LINGERIE

Combinação de lingerie. Bem comprida, com fina renda e delicado bordado no busto.
PREÇO DE FESTAS Cr$ 49,50

Cinta-calça e Cinta-liga. Em malha americana elástica acetinada muito resistente. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 29,00

Anágua de superior "Tafetá-Moiré". Bem comprida e rodada. Barra com largo babado franzido, todas as cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Jogo de 2 peças (combinação e calça) feitas à mão em finíssimo crepe lingerie.
PREÇO DE FESTAS CR$ 295,00

Combinação de cetim lingerie. Bem comprida. Com renda "Valenciana" e delicado bordado colorido no busto.
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Calça lingerie em superior malha fio de escocia — cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 9,50

Soutien "Plastic" em cetim com renda. Possui modelador interno que realça a beleza do seu busto.
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Jogo lingerie Valisére. Modelo "Odile". Combinação e calça em jersey indesmalhavel, com delicados "rolotês" acetinados.
PREÇO DE FESTAS CR$ 140,00

Modelador de cintura em cetim "Duchesse", com cadarço para modelar e graduar.
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

DEPART. DE SPORT

MAILLOT "Star" 1949 em malha pura lã, modelo clássico "Esther Williams". Côres modernas.
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

Blusa de crepe lingerie. Modelo "Chemisier" com mangas compridas. Todas as côres e tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

SAIA DO MODERNO TECIDO "PRAIANA". MODELO "NEW LOOK" EM SETE PANOS BEM COMPRIDA E RODADA. LINDAS CORES.
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

Short de Velutine. Encantador Modelo "Glamour" para campo, praia e esportes. Originais e modernas cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 75,00

Bolsa "Havaiana" de palha. Encantador modelo "Tiracolo" para campo, praia e esportes.
PREÇO DE FESTAS CR$ 29,00

DEPART. DE CALÇADOS

Sapatos "Ballet" com pulseira. Sem salto, Cômodo... gracioso... e no rigor da moda. Em pelica e camurça de todas as cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 90,00

Sapatos "Toilette" salto "Luiz XV". Elegantes modelos feitos à mão. Deslumbrante variedade.
PREÇO DE FESTAS CR$ 180,00

DEPART. DE CAMA E MESA

Guarnição americana para mesa em fino percal, com 4 guardanapos. Lindos estampados. Tam. 1,05 x 1,05.
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Jogo de toalhas "Artex" para peças bordadas em superior cretone.
PREÇO DE FESTAS CR$ 210.00

Jogo de toalhas "Artex" para banho com 6 peças, felpudas e super-absorventes, em lindas cores firmes
PREÇO DE FESTAS CR$ 225,00



PARA HOMENS

DEPART. DE SPORT

Slack completo, conjunto de blusa e calça em tecido de brim mercerizado. Blusa de manga curta com 2 bolsos e calça com cinto. Em todos os tamanhos e nas cores: Beige, Cinza, Azul Rei, Havana e Marinho.
PREÇO DE FESTAS CR$ 350,00

Calça Sport de casimira mescla de fio inglês, corte americano, bolso de faca. Nas côres: Cinza claro, beige e cinza escuro.
PREÇOS DE FESTAS Cr$ 325,00

PALETÓ "SPORT PLUMA". EM BRIM TUSSOR, LAVAVEL. MODELO PLUMA (SEM ENCHIMENTOS) COM TRÊS BOLSOS E TRÊS BOTÕES. TODOS OS TAMANHOS. NAS CÔRES: BEIGE — HAVANA — CINZA — VERDE E AZUL.
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Camisa Sport de luxo. Em superior linho irlandês. Meia manga e com dois bolsos. Todos os tamanhos. Nas cores: branco — cinza — beige — amarelo — havana — verde — marron — marinho.
PREÇO DE FESTAS CR$ 250,00

Bonet sport. Em brim tussor lavavel. Com 4 ilhoses dos lados. Proprio para praia ou campo. Todos os tamanhos. Nas côres: branco: beige — azul rei — verde e bordeaux.
PREÇO DE FESTAS Cr$ 19,00

Estojo para viagem contendo 7 peças para o toucador masculino em couro cromo com fecho-eclair e em cores variadas.
PREÇOS DE FESTAS Cr$ 195,00

Calça sport "week-end". Em casimira mescla Jafet. Corte elegante e confortavel. Propria para sport ou para campo. Todos os tamanhos. Nas cores: cinza claro — cinza-escuro — marron — beige e azul.
PREÇO DE FESTAS CR$ 195.00

Short "Miami". Grande novidade para praia. Em superior shantung impermeavel. Cintura elástica e cadarço. Sunga anatômica de malha flexivel. Todos os tamanhos. Nas cores: branco — beige — cinza — marinho — havana — verde — bordeaux.
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Camisa sport "MC Gregor". Em 30 padrões diferentes. Lisos e listados. Gola olimpica e meia manga. Tamanhos: pequeno — medio e grande.
PREÇO DE FESTAS CR$ 75,00

DEPART. DE ROUPAS FEITAS

Roupas Feitas de linho branco. Modêlo paletó e jaquetão.
PREÇO DE FESTAS CR$ 595,00

— Roupas feitas de casimira mescla — pura lã.
— Padrões lisos e listados — pré-encolhida.
— Paletó com 3 botões todo forrado.
— Roupa de linho York — paletó ou jaquetão.

PREÇO DE FESTAS

Cr$ 478,00

Roupas Feitas de puro linho inglês. Modelo paletó 3 botões. Côres: branco — beige e cinza.
PREÇO DE FESTAS CR$ 790.00

Tropical EXTRA. Cores: lisas — pré-encolhido. Modelo paletó 3 botões.
PREÇO DE FESTAS CR$ 790.00

Roupas Feitas de casimira espinha pura lã. Pré-encolhida — padrão espinha (listada ou sem listas). Modêlo paletó 3 botões.
PREÇO DE FESTAS CR$ 690.00

Capas de shantung — Nova América. Double-face em 2 cores — impermeavel.
PREÇO DE FESTAS CR$ 350.00

DEPART. DE GRAVATARIA

Gravatas de pura seda. Em padrões atraentes, modernos e elegantes. Sortimento variado. Entretela diagonal em pura lã
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Lenços de finíssima cambraia de linho suiça. Bainhas "Roloté" feitas a mão, 100% cambraia de linho. Na cór clássica branca. Tamanho: 45x45.
PREÇO DE FESTAS CR$ 29,00

Caixa de 1/2 duzia de lenços em finíssima cambraia. Lindos padrões. Em branco e côres.
PREÇO DE FESTAS Cr$ 72,00

Gravata bonita. Confecção perfeita. Padrões variados. Entretela diagonal.
PREÇOS DE FESTAS CR$ 25,00

Gravata de rayon e foulard. Em padrões lindos e originais.
PREÇO DE FESTAS CR$ 10,00

DEPART. DE CAMISARIA

Camisas de cambraia "Brummel". Em tecido pré-encolhido, garantido. Com três tipos de colarinho. Três tamanhos de manga — pequeno — medio — grande. Colarinho com tunel e barbatana. Na cór clássica branca.
PREÇO DE FESTAS CR$ 85,00

Pijama Life. Tecido popeline, leve e agradavel. Corte americano. Com frisos. Nas cores: azul — verde — cinza — beige. Em todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 85,00

Cueca "Taubaté". Tecido extra leve e agradavel. Fundo chato (sem costura). Corte anatômico. Em todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 25,00

CAMISA BRANCA DE TRICOLINE NOVA AMÉRICA. EM TRICOLINE EXTRA FINISSIMA. PRÉ-ENCOLHIDA. 3 TIPOS DE COLARINHO. 3 TAMANHOS DE MANGA. CORTE AMERICANO.
PREÇO DE FESTAS CR$ 78,90

DEPART. DE MEIAS

Meia Socket com punho elástico em fio de algodão com tussor especial, em padrões lisos e listados. Todos os tamanhos.
PREÇOS DE FESTAS Cr$ 12,00

Meia Socket Iman, com punho virado dando uma elasticidade suave, que adere bem a perna. Nas côres modernas: Amarelo canario, Bordeaux, Marinho e Branco.
PREÇO DE FESTAS Cr$ 15,00

Guarnições de cinto e suspensorios. Em couro cromo. Forrado com carneira. Ótima apresentação para presente.
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

DEPART. DE CALÇADOS

Calçado "Melillo". Tipo Scothe (fantasia). Em cromo nacional Forma anatômica. Nas cores: marron — havana — preto e camurça marron.
PREÇO DE FESTAS CR$ 225,00

Calçado "Sol-Flex". Todo flexivel em couro graneado. Sapato que se caracteriza pelo conforto e elegancia. Nas cores: marron — havana. Fantasia: marron e branco — laranja e branco. Camurça: marron.
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

Chapéu Panamá. Importação direta. Fôrma moderna. Proprio para o verão. Sortimento variado.
PREÇO DE FESTAS CR$ 225,00

Sapato "Melillo". Tipo clássico, fôrma anatômica. Todo liso com biqueira sola fina moderno. Em cromo nacional. Nas cores: marron — havana e preto.
PREÇO DE FESTAS CR$ 225,00

DEPART. DE RADIOS

Bicicletas suecas "Husqvarna". Toda de aço. Fixador de direção. Caixa de ferramentas completa com fecho automático. Selim tipo motocicleta
PREÇO DE FESTAS Cr$ 2.450,00

Radio "Emerson" portatil. Com antena propria. Funciona por meio de pilhas. Ideal para os torcedores de football e turfistas.
PREÇO DE FESTAS CR$ 1.400,00

DEPÁRT. DE PRESENTES

Relogios de pulso "Norma" Folheado a ouro. 15 rubis Ponteiro de segundos central. Fundo de aço. Em estojo para presente.
PREÇO DE FESTAS CR$ 550,00

Despertador Oris, trabalha em 4 rubis, precisão absoluta, mostrador luminoso, artigo de luxo e grande utilidade
PREÇO DE FESTAS Cr$ 195,00



CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES

LOJA

Camisas brancas para rapazes e meninos, de tricoline, manga comprida, punho americano, colarinho com barbatanas
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Pijamas para rapazes e meninos. em tricoline de cores lisas com friso. De 8 a 12 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Cuecas para rapazes e meninos, de cambraia de algodão.
PREÇO DE FESTAS CR$ 15,00

Jogos de couro para meninos com cinto e suspensorio
PREÇO DE FESTAS CR$ 35,00

Gravatas de Kert lavaveis para meninos e rapazes, padrões americanos
PREÇO DE FESTAS CR$ 18,00

Meias 3/4 para meninos com fio duplo. Em branco, beige e marron. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 18.00

Bolsas Sport para meninas e debutantes em couro e palha, lindas combinações de cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 45,00

Meias soquetes para meninas e debutantes. Nas cores bordeaux, beige, marinho, canario, verde, azul-rei, vermelho e rosé. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 15,00

Colar de pérolas fantasia para debutantes ....
PREÇO DE FESTAS CR$ 45,00

Caneta tinteiro americana "Wearever" folheada a ouro.
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Sapato Sol Flex Junior para rapazes. Marron, havana e marron e Branco. Tamanhos 23 a 37.
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

Estojo Majestade — Cr$ 48,50.
Estojo Swing — Cr$ 50,00.
Talco Nurse — Cr$ 7,50.

DEBUTANTES

Calças de malha de fio de escocia com sanfona. De 6 a 14 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 9,00

BEBÊS — Afamadas mamadeiras americanas Evenflo —
PREÇO DE FESTAS CR$ 19,00

Calças impermeaveis americanas para bebê —
PREÇO DE FESTAS CR$ 15,00

Vestido para Debutante em percal listado com alças e bolero, todo abotoado na frente. De 12 a 18 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

Vestidos de linho e seda imprimé. De 12 a 18 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 250,00

Vestidos de fustão ninho de abelha c/alças e bolero. De 14 a 18 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 245,00

MAILLOT STAR 100% LA COM 1/2 SAIA, VERMELHO, ROYAL, AMARELO E MARAVILHA, DE 14 A 18 ANOS —
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

MENINOS

Vestuarios em fustão branco e em côres fantasia. De 2 a 5 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 85,00

Pijama de tobralco rosa, guarnecido de bordado inglês. De 4 a 10 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Calça curta para meninos em mescla pura lã, toda forrada. 3 tons de cinza, verde, marron e beige. De 5 a 12 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 35,00

Camisas Sport de malha para meninos, com lindas combinações de cores De 1 a 10 anos
PREÇO DE FESTAS Cr$ 45,00

Paletó Sport para meninos, de shantung com fecho-eclair, 2 tons de beige. De 2 a 12 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

Sungas para meninos em lindas cores. Tamanhos: 1, 2 e 3
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Short americano MC Gregor para meninos, em cores lisas e fantasia, Small, Medium, Large
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Calções de banho em pura lã nas cores marinho, royal bordeaux e verde. De 2 a 10 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 65.00

Marinheiros com apito em brim branco especial. 2 a 5 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Sungas para meninos, tecido Ana Ruga, xadrezinho. Nas cores azul e branco, e vermelho e branco. 1 — 2 — 3 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

MENINAS

MENINAS — Vestido para meninas em piquet branco com cerejas aplicadas. De 2 a 6 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

AVENTAL PINAFORE EM ORGANDI BRANCO BORDADO DE VERMELHO E AZUL, DE 2 A 6 ANOS —
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Vestidos para meninas, de fustão branco, com aplicações feitas a mão. De 2 a 6 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 75,00

RAPAZES

RAPAZES — Costume para rapazes de tropical extra, pura lã paletó com 3 botões, todo forrado de seda. De 12 a 18 anos
PREÇO DE FESTAS CR$ 550,00

Costume para formatura de rapazes, em linho irlandês, pré-encolhido, modelo jaquetão 4 botões. De 12 a 18 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 980,00

Calças compridas Tropical Extra, nas côres marron, marinho, beige e cinza. De 12 a 18 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 250,00

Paletó Sport Lord, de shantung impermeavel, com fecho-eclair na frente e nos bolsos. De 12 a 18
PREÇO DE FESTAS CR$ 250,00

Costumes de linho Irlandês tipo lona pré-encolhido, paletó c/3 botões. De 12 a 18 anos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 650,00

Costumes Ducal Junior em tropical extra, pura lã, pre-encolhida, paletó com 3 botões, todo forrado de seda, 2.ª calça do mesmo tropical combinando com o paletó, de 12 a 18 anos.

Preço de Festas

Cr$ 695,00

CARROUSSEL DE BRINQUEDOS

Urso de pelucia, articulado, com voz —
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

Patins de aço americanos com rolamentos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 175,00

Arvore de Natal, em todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Trem de corda inglês com 5 peças e trilho circular —
PREÇO DE FESTAS CR$ 295,00

Peão Gigante "Estrela", com música, bem colorido —
PREÇO DE FESTAS Cr$ 35,00

Revolver americano Texas Jr., automático —
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Boneca com tranças que fala mamãe e dorme —
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

VELOCIPEDE "CONDOR", COM ROLAMENTO E DISPOSITIVO PARA AUMENTAR, CONSTRUCAO SOLIDA
PREÇO DE FESTAS CR$ 575,00

GELADEIRAS

COM GARANTIA — SIM, GARANTIA de 5 anos das fábricas — Philco — Westinghouse — Crosley — Lashco — Kelvinator — Gibson — Alaska — Norge, de 6, 7, 8 e 9 pés e todos os modêlos, inclusive modernos e luxuosos ainda não vistos no Rio — Entrega imediata — Facilita-se o prazo. — Rua Sete de Setembro, 86 — CASA GLÓRIA — Tels: 22-9444 e 42-4824.

1948 LATICINIOS 1949

Belo Horizonte

DINIS DEUS & VIANA LTDA.

Rua S. Cristóvão, 41-A – Tel. 48-3973

e seus representados

LINGUIÇA VILELA -- Exigida pelas pessoas de fino paladar.

MANTEIGA SINHÁ – Indiscutivelmente a melhor manteiga mineira.

GOIABADA PARQUE – Orgulho da indústria brasileira.

Desejam aos seus amigos e fregueses

BOAS FESTAS E UM PRÓSPERO 1949

A Campanha Nacional da Criança presta contas dos recursos angariados

Distribuidos sete milhões e quinhentos mil cruzeiros

Continuando no seu programa de coordenar com as instituições de proteção à maternidade, à infância e à adolescência um plano de trabalho harmônico, sem credo político; ideológico e religioso, a Diretoria da Campanha Nacional da Criança, sob a presidência da sra. Clara Mariani e com supervisão do Departamento Nacional da Criança, repartição federal, a qual está ligada, distribuiu no Distrito Federal, no corrente ano, Cr$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros), da seguinte forma:

1) — Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) a 21 instituições que participaram da Campanha Financeira;

2) — Cr$ 1.500.000,00 a 24 instituições em acôrdo com o plano traçado pelo Departamento Nacional da Criança;

3) — Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) a 36 instituições que solicitaram auxílio à Campanha Nacional da Criança, e a ela estão filiadas:

4) — Cr$ 200.000,00 foram aplicados na construção, montagem e funcionamento do 1º Posto Volante de Puericultura, conforme plano do Departamento Nacional da Criança. Êste posto está servindo à zona rural do Distrito Federal, e cedido à Prefeitura do Distrito Federal, através de contrato.

Foram as seguintes as instituições contempladas com a última distribuição de Cr$ 800.000,00.

1 — Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Serviço do prof. Martinho da Rocha); 2 — Associação Maternidade e Infância de São Cristóvão); 3 — Orfanato Padre Leonardo Carrescia); 4 — Dispensário São José; 5 — Orfanato Santo Antônio; 6 — Cruzada Nacional Contra a Tuberculose; 7 — Sodalício Sacra Família; 8 — Asilo Creche Nazareno; 9 — Casa do Pobre N. S. de Copacabana; 10 — Caixa Beneficente do Hospital-Colônia Curupaiti; 11 — Sociedade Instrução e Assistência do Jardim Botânico; 12 — Educandário Santo Antônio; 13 — Escola Santo Adolfo; 14 — Fundação Clara Lesbeun; 15 — Orfanato Franciscano da Sagrada Família; 16 — Patronato Operário da Gávea; 17 — Abrigo Olímpia Belém; 18 — Fundação Ataulfo de Paiva — 19 Orfanato Teresa Cristina; 20 — Cruz Vermelha Brasileira; 21 — Dispensário da Medalha Milagrosa; 22 — Dispensário São Vicente de Paula; 23 — Fundação Cardeal Leme; 24 — Sociedade Previdência dos Desamparados; 25 — Policlínica de Copacabana; 26 — Dispensário São Vicente de Paula (Campos de Jordão); 27 — Fundação Romão de Matos Duarte; 28 — Asilo Isabel; 29 — Letário Pró Infância do Colégio Jacobina; 30 — Hospital São Zacarias (Serviço de Ortopedia do dr. Almeida Rios); 31 — Associação Brasileira de Auxílio à Criança (Para os obras da Itaipava); 32 — Cruzada Pró Infância do Leme; 33 — Abrigo Maternal (S. O. S.) e Casa de Convalescentes; 34 — Pró-Matre; 35 — Centro de Orientação Juvenil; 36 — Abrigo Seara dos Pobres.

A Campanha Nacional da Criança não tem em mira a construção de obras novas, e sim, ajudar as organizações já existentes. Nêste sentido a sua diretoria vem se reunindo sistemàticamente tôdas as quartas-feiras, às 14 horas, à rua México, 90 — 6º andar, e promovendo entendimentos e visitas as diferentes obras para a realização do plano em vista:

1º — Formar a consciência nacional de referência ao problema da criança; 2º — Angariar recursos para a cooperação, com os govêrnos e com os estabelecimentos particulares de assistência à mãe e à criança; 3º — congregar numa Federação as instituições particulares que mais diretamente se ocupam no país com o problema da luta contra a natimortalidade e a mortalidade infantil.

SANDEMAN

VINHOS DO PORTO E XERES famosos há mais de 155 anos

Alto da Bôa Vista

Hotel da Montanha

ABSOLUTAMENTE FAMILIAR

Todos os apartamentos com banheiro privativo

Agua nascente indicada para doenças d efigado e intestino

Ambiente ideal para repouso.

Cozinha sadia

Serviço de automóvel a domicilio

RUA BOA VISTA, 98

Tel. 38-0631

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X

Rua Santa Luzia, 685, S. 810. 22-5212.

VENDE-SE

uma bôa casa, bem localizada, em Marechal Hermes — Tratar à rua Senador Vergueiro, nº 107 — Aptº 504.

Ação entre amigos

Avisa-se aos interessados, que o sorteio do «Auto Nash 1949» que deveria se efetuar no dia 22 do corrente, fica transferido, por motivo de fôrça maior, para o dia 26 de março de 1949.

Declaração de boa vontade de

E. MOSELE S/A

Por não lhe ter sido possivel atender inteiramente ao grande número de pedidos que lhe foram endereçados, especialmente da champagne "Mosele", E. Mosele S. A. agradece essa extraordinária preferência do público pelos seus produtos, preferência essa que momentâneamente ultrapassou em muito a quota prevista para o atual mercado. Comunicando, outrossim, que já foram tomadas as providências necessárias, E. Mosele S. A. aproveita o ensejo para se congratular com os senhores revendedores e o amável público do Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, desejando lhes Bôas-Festas e um Feliz Ano Novo, auspiciosamente marcado pelo êxito pessoal de cada um. Estes, com os seus agradecimentos, os votos de

E. Mosele, S/A.

Distribuidores Exclusivos:

CERVEJARIA VILA RICA, LTDA. — Rua Aarão Reis, 538 — Fone 2-3253 B. Horizonte

ALMEIDA PINTO & CIA. LTDA. — Rua Batista Oliveira, 610 — Fone 2-851 Juiz de Fora

CASA KYRILLOS LTDA. — Rua Benjamin Constant, 140 — Fone 107 Barbacena

OLIVEIRA & IRMÃOS — Av. Joaquim Leite, 215 — Fone 32 Barra Mansa

LOUZADA & CIA. Ltda. — Rua Governador Portela, 227 — Fone 509 Barra do Piraí

ANTONIO MAURO — Rua Visconde de Itaboraí 35 — Fone 144 Nova Friburgo



FRANÇA FILMES do BRASIL APRESENTA



OUTRA NOTÁVEL CRIAÇÃO DE **Pierre FRESNAY** (DE "MONSIEUR VINCENT")

SOMBRA do PAVOR "LE CORBEAU"

FICARÁ GRAVADO A FOGO NA SUA MEMÓRIA!

Ginette LECLERC (DE "A MULHER DO PADEIRO")

Direção: H. G. CLOUZOT

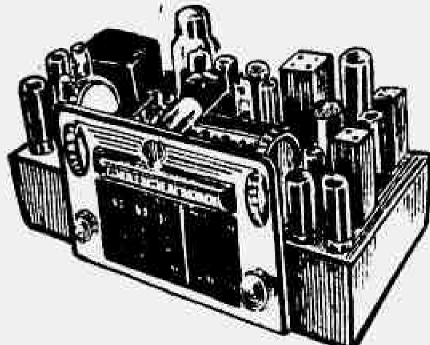
AMANHÃ

PATHÉ AR CONDICIONADO

SÃO JOSÉ

PARA TODOS

RÁDIOS E ACESSÓRIOS



MICROFONES Shure e Astatic

VALVULAS G. E. — R. C. A. — Tung - sol — N. U.

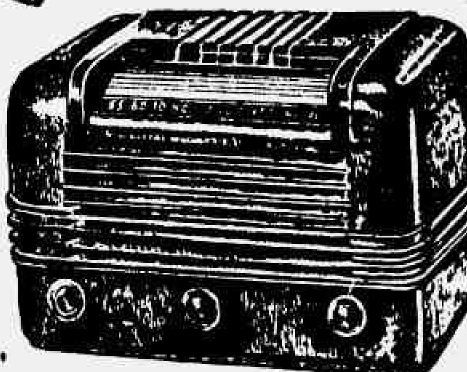
BOBINAS Douglas e Sickles



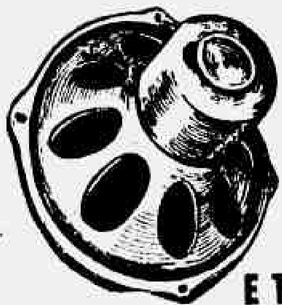
ALTOS-FALANTES Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS Erwood

TOCA-DISCOS SIMPLES Aliance



Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume. Lampadas para dial.



CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS Solar - Aerovox - Cornel dubilier

CONDENSADORES VARIAVEIS Defiance - Oak - Rádio condenser



E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS. 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO



Conquiste um sorriso

de sua esposa

Levando-lhe um — Presente de Festas — da

GALERIA SILVESTRE

Visite a GALERIA SILVESTRE o seu Palácio, O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA — e adquira no seu maravilhoso estoque dos mais variados artigos de utilidade doméstica, o Presente de Festas que lhe dará a graça do mais lindo sorriso de sua Esposa!

Algumas SUGESTÕES DE FESTAS da GALERIA SILVESTRE cuja utilidade e beleza concorrem para o confôrto de seu lar: jogos de coquetel, licoreiros, lindos biscuits, castiçais de cristal, bronze e ferro batido, geladeiras, ventiladores, abat-jours e um sortimento completo de material elétrico.

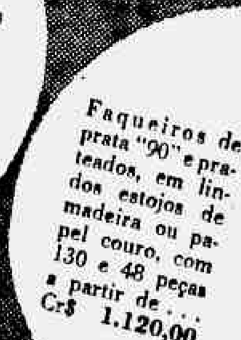


Jogos de penteadeira, com 3 lindas peças em cristal lapidado, por Cr$ 265,00



Serviços de cristal, nacionais e estrangeiros, com 33 e 66 peças, a partir de Cr$ 332,00

Faqueiros de prata "90" e prateados, em lindos estojos de madeira ou papel couro, com 130 e 48 peças a partir de... Cr$ 1.120,00



GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua 7 de Setembro, 188 — Rua do Teatro, 19

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

VENDE-SE

Parte do equipamento usado na construção da segunda adutora do Ribeirão das Lages

Escavadeiras "Northwest" de 2½, 2 e 1½ jardas cúbicas;
Tratores "Allis Chalmers" e "International";
Bombas diversas;
Compressores de ar;
Máquinas de soldar;
Guindaste locomotiva;
Caminhões;
Reboques;
Ferramentas diversas.

Todos êsses materiais podem ser vistos na Fábrica da Sociedade Industrial Tetracap, Ltda., à Estrada Real de Santa Cruz, 2354 - Bangu — Telefones: 840 e 667.
Informações no Rio de Janeiro — Av. Erasmo Braga, 227, S. 605 - Tels. 22-4722 e 32-6080
Informações em São Paulo — Rua Boa Vista, 15 - 5.º - Sala 8 — Tel.: 2-6690.

A propósito de um artigo de Joel Silveira

Carta do embaixador da República Dominicana

A propósito do artigo de Joel Silveira, intitulado «A Caçada» e publicado em nossa edição de 14 do corrente, recebemos, ontem, a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 19 de diciembre, 1948 — Señor Director de DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro.

Señor Director:

Como Embajador del Gobierno que me honro en representar en el Brasil y como ciudano dominicano no puedo dejar pasar inadvertido el articulo titulado «A Caçada», que acaba de ser publicado en la edicion del 14 del corriente mes en su diario, en el cual de la manera más desconsiderada y calumniosa ha sido atacado el Gobierno de mi patria.

Imputaciones gratuitas y sin comprobación como las que en este desdicado articulo atribuyen al Gobierno Dominicano participacion en la presunta invasion de Costa Rica por Fuerzas de Nicaragua, cuando precisamente encuentrase en el terreno de esos acontecimientos una Comision Internacional encargada de esclarecer los hechos, constituyen una grosera y tendenciosa precipitacion de juicio y denuncian en el autor del articulo una injustificable actitud agresiva contra un pais y un Gobierno con el cual el Brasil Mantiene cordiales relaciones de amistad.

La Republica Dominicana y su Gobierno no abrigan propósitos agresivos contra pais alguno. No los tenemos ciertamente con respecto a nuestro más inmediato vecino, la Republica de Haiti, nacion con la cual mantenemos excelentes relaciones que prosperan en un ambiente de buena fe y de compresion.

La delimitacion de nuestras fronteras con Haiti, obra que se debe principalmente a los esfuerzos del Presidente Trujillo, elimino una de las causas historicas de intranquilidad entre los dos paises. I no solamente logramos trazar la frontera sino tambien elevar considerablemente el nivel de vida de las poblaciones dominicanas fronterizas que antes estabam abandonadas a su suerte. Hoy florecen alli, donde antes no imperaba mas que la ruina y la miseria mas degradante, ciudades nuevas, escuelas, iglesias, campos de cultivos, canales de riego; en fin, todo un conjunto de manifestaciones pacificas que constituyen la prueba más elocuente de los empeños del Gobierno Dominicano de crear condiciones favorables a la sosegada convivencia entre los dos pueblos que comparten la soberania de la isla de Santo Domingo.

De modo que, lejos de estar «completamente dominado por el peligroso expediente de crear incidentes de frontera», como alega desvergonzadamente el autor del articulo en cuestion, el Gobierno Dominicano se esfuerza en desarrollar la unica politica que conviene a la conservacion y fomento de la obra que se ha realizado en provecho del progresso económico, social y cultural de esas comunidades dominicanas, es decir, una politica de paz y de armonia con el vecino estado de Haiti.

De la misma manera, no podria sostenerse mas que a fuerza de mendacidad, la hipóteses de que el Gobierno Dominicano estaria planeando una «expedición punitiva contra Cuba» por haber sido organizada en este ultimo pais una tentativa de invasion del território domicano con el fin de destruir el orden constitucional imperante en la Republica Dominicana.

Al difundir tan maliciosa especie, el articulista ha preferido ignorar, en su intento difamatório, que si el Gobierno Dominicano ha tenido, como lo tendria naturalmente cualquier otro gobierno colocado en similares circunstancias, justas razones de resentimiento contra el gobierno cubano por esa lamentable ocurrencia no es menos cierto, público y notório, que el Gobierno Dominicano, fiel a su tradicion internacional de confianza en las normas y en las soluciones juridicas acudió a los organismos del sistema inter-americano de paz, para solucionar, por esa via, la cuestion internacional surgida entre la Republica Dominicana y Cuba como consecuencia de esa intentona revolucionaria. I como, a mayor abundamento, la tesis sustentada con ese motivo por la Cancilleria dominicana ante la Comision Permanente de Paz, reunida en Washington para dilucidar esa cuestion, en agosto y setiembre pasados, tuvo el exito deseado, no asiste al Gobierno Dominicano otro sentimiento que la satisfaccion de haber dado, con toda felicidad, un ejemplo de su espiritu de concilinción, de su fe en los principios del Derecho de Gentes y de su alta responsabilidad ante el pueblo dominicano y las naciones de América.

En hecho de que el Gobierno Dominicano haya realizado algunas compras de materiales equipo para mejorar las condiciones del Ejercito y la Mariña, no implica ni podria implicar los propósitos

(Conclui na 6ª página)

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: — 22-3655. RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º — Das 13 às 18 horas — Diariamente.

DOIS LINDOS RELÓGIOS Garantidos



Para homens e senhoras
Folheados a ouro
Fabricação Suiça
15 RUBÍS
Apenas
CR$ 340,00 cada um
(Pelo Reembolso mais Cr$ 10,00)
Uma das ofertas sem par da
JOALHERIA PASCHOAL
Relógios de todas as marcas afamadas
Av. Rio Branco, 114-Rio

Alguns trabalhos ...

(Conclusão da 1.ª página)

franceses. O autor explorou, com proveito, os escritos, as memorias e a correspondência dos contemporâneos e os extratos que pública contribuem para dar ao seu livro muita vida, fazendo-nos mergulhar, por assim dizer, na própria atmosfera de uma época que foi a de Maria Teresa e de Maria Antonieta. Viena e Paris, com as suas paixões, suas intrigas, revivem nestas páginas em que a ciência do autor, o seu profundo conhecimento das obras e dos homens se afirmam a todo o momento, sem o menor pedantismo, e fazem do seu livro, infinitamente documentado, uma leitura interessantissima.



MAIS 184 ALUNAS DIPLOMADAS PELO CURSO SINGER DE CORTE, COSTURA E BORDADOS! — Com a presença de mais de 2.000 pessoas, representante do Ministério da Educação e jornalistas, teve lugar no sábado último, dia 11, na Associação dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro, a entrega dos diplomas a 184 alunas dos Cursos Singer de Corte, Costura e Bordados, da Turma de 1948 do Distrito Federal e de Niterói. Foi paraninfa a exma. sra. d. Maria Lessa, representante do Ministério da Educação. A fotografia fixa um aspecto da cerimônia, quando o gerente geral da Singer fazia entrega de um "bouquet" de flôres à representante do Ministério da Educação.

BLUSAS — VESTIDOS

Fabricante vende lindas blusas modernas, bordadas, com lése, rendinhas, etc., em todo o tecido, por preço ao alcance de todos. Aceitam-se encomendas rápidas de modelos exclusivos, para casas comerciais e revendedores. Garantimos vendas fabulosas pela graça, elegância e confecção impecável.

Executa também confecção em geral e alta costura, tailleurs, vestidos esporte, etc. Para sua economia compre ou faça sua encomenda à DE LUCA, à AV. RIO BRANCO, 114 - 14.º ANDAR - SALA 142-A — TELEFONE: 32-7455.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL.: 27-7100

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862 — Rio de Janeiro

RÁDIO PARADO?

TELEFONE PARA 23-0477

Consertamos qualquer marca, a domicilio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor. R. Benedito Hipólito 26-1º

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fôssem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

GELADEIRAS COMERCIAIS

para pronta entrega

INSTALADORA DE FRIO S. A.

FABRICA PRÓPRIA
Avenida Mem de Sá, 202/204
Fones: 32-4878, 32-5395 e 49-2255 -- Rio

LEGITIMOS ÓCULOS RAY-BAN De Cr$ 300,00 por Cr$ 240,00
CANETAS EVERSHARP FOLHEADAS LEGITIMAS, de Cr$ 300,00 por Cr$ 215,00
Máquinas fotográficas desde Cr$ 85,00, Carrilhões Competos, Suiços, Inglêses, francêses e alemães

Legítimas canetas "Parker-51" folheadas de Cr$ 450,00 por 315,00 e não é "Artigo do Dia"

APROVEITEM!... VENHA VER PARA CRER

SUGESTÕES PARA NATAL E ANO NOVO

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, Cr$ 195,00. Idem, para senhoras, Cr$ 285,00, de ouro, desde Cr$ 740,00, Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Francêses, desde Cr$ 75,00. Pulseiras de balangandans, douradas, portuguêsas. Relógios de ouro para homens, «Omega», «Longines», etc. Miudezas de ouro em geral. Brincos, Anéis, Colares, Medalhas, desde Cr$ 20,00. Colares de pérolas, imitações perfeitas. — Nota: As Canetas Parker 51 e os óculos Ray-Ban só serão vendidos no balcão. Peçam catálogo geral. Rua da Alfândega, 135 — 1º — (quase esquina de Uruguaiana) —— Rio —— ADAMASTOR MONFORT.

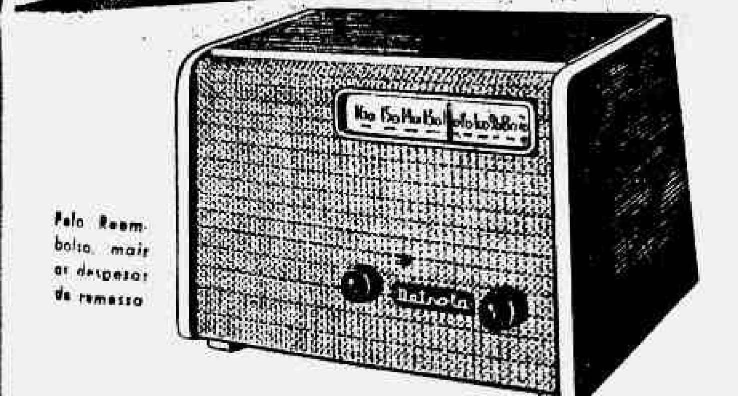
VENDAS ESPECIAIS DURANTE O MÊS DE



GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS DURANTE 1948 -- AS FESTAS -- 1949

JOALHERIA SÃO JORGE LTDA.
URUGUAIANA Nº 21-A TEL. 43-5519

DE CR$ 1.500,00 POR SOMENTE CR$ 874,
COMO BRINDE DE FESTAS SÓ ESTA SEMANA!



Pelo Reembolso, mais as despesas de remessa

● Rádio DETROLA, último modelo! Superheterodino! 5 válvulas de ação dupla. Antena interna. Gabinete de madeira branca, com tela de Nylon. Alta sensibilidade. Maravilhosa fidelidade de som.

COM GARANTIA — VENHA BUSCÁ-LO HOJE!

Amendoeira & Lima Ltda
AV. RIO BRANCO, 4-14º AND ● TEL. 23-3409
ENCERADEIRAS — MÁQUINAS DE COSTURA E DE LAVAR ROUPA — RÁDIOS — REFRIGERADORES — BICICLETAS — ARTIGOS DOMÉSTICOS.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

O Senhor quer um caminhão que lhe dê LUCROS!



e CHEVROLET é o lider em características que revertem em mais proveito

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ **CHEVROLET** ★ ★ ★ ★ ★

Se o seu negócio é o transporte rodoviário, os seus lucros dependem em grande parte da performance dos seus caminhões. Ou se o seu negócio depende do uso de caminhões, os seus lucros em última análise dependem dos custos reduzidos de transporte que os caminhões possam proporcionar.

Para vendas e serviço, procure os concessionários autorizados da General Motors.

Os caminhões CHEVROLET satisfazem precisamente estas exigências de lucro no transporte rodoviário. A tradicional eficiência CHEVROLET mantém-nos mais tempo na estrada... menos tempo na oficina — e o senhor encontrará na linha de caminhões CHEVROLET os tipos exatos de carrosseria, capacidade e potência necessários ao *seu* negócio.

Muitas características exclusivas dos caminhões CHEVROLET revertem em menores custos de operação e manutenção dos caminhões CHEVROLET — e quando fôr preciso repará-los, o senhor encontrará infalivelmente um serviço de peças genuinas CHEVROLET e mecânicos especialmente treinados, prontos a devolver o caminhão à estrada em menos tempo... com menos gastos.

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Consultas Cr$ 10.00

Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clínica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

BRINQUEDOS

Patins, patinetes, variadíssimo sortimento de brinquedos estrangeiros. Vendas por atacado PANAMÉRICA — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 1.306.

Compro automóveis Ford ou Chevrolet

Não faço questão de preço e pago à vista. Telefonar para Lopes, 43-6173, ou rua da Conceição, 31 - 4.º andar, sala 404. Não venda sem ver minha oferta. — Negócio rápido

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

Raios X, Rádio, etc. Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados).

AGENTES - ÓTIMA OPORTUNIDADE

Precisa-se de ativos agentes em tôdas as localidades do Brasil para angariar, mediante vantajosa comissão, assinaturas para Coleções de livros de grande aceitação pelos seus textos selecionados, bela apresentação e preço módico. Cartas à LIVRARIA VADEMECUM EDITORA — Caixa Postal, 2310 — São Paulo.

FARINHA DE TRIGO AMERICANA

Entrega imediata caso V. S. tenha licença de importação. Daremos por telegrama o melhor preço, a pedido. Pagamento por carta de crédito ou contra saque à vista com têrmos favoráveis de financiamento. Queira escrever ou telegrafar para

OVERSEAS EXPRESS COMPANY, INC.

280 Madison Ave. New York 16, N. Y.
Endereço telegráfico: OVEXPRESS

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clínica do Hospital Moncorvo Filho
Diàriamente 15.00 às 18.00 • Quitanda 3, 3.º • Tel. 22-3124

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43-6968
Rua Senador Pompeu, 219

CHEGOU A HORA

Para presentes aos seus filhos faça uma visita à firma VALENTE, SOARES & CIA., onde encontrará bicicletas de tôdas as marcas e tôdas as côres, também geladeiras, rádios, enceradeiras, tudo a preço de Festas. Visitem VALENTE, SOARES & CIA., à Rua Frei Caneca, 165 e 165-A, esquina de Riachuelo.

JOALHERIA ANGELO
GRANDE VENDA PARA AS FESTAS

Relógios de sala, corda para 12 dias, Cr$ 500,00 — Carrilhões Alemães, Cr$ 1.550,00 — Carrilhões Portuguêses.
Relógios Omega, Tissot, Longines, Cyma, Roamer, Classic, Birma, Cirsa e outras marcas, com uma PULSEIRA CHAMPION sem aumento de preço. Anéis, Broches, Relógios e Alianças de PLATINA, anéis de grau, grandes reduções nos preços ATE' 31 DE DEZEMBRO para não entrar em Balanço.

JOALHERIA ÂNGELO
39 — PRAÇA TIRADENTES — 39
(Junto à Cia. Telefônica)

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B
LOJA — 2º BALCÃO — TEL.: 22-7502

DEFUMADOR INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
[illegible]

A arte bisantina na França

EXPÕE EM BORDEAUX O PINTOR, BRASILEIRO NATURALIZADO, D. ISMAILOVITCH

Realizou-se recentemente em Bordeaux, na França, promovida pelo sr. Jean Gabriel Lemoine, conservador do Museu de Pintura e Escultura, uma exposição de arte bisantina, a qual alcançou completo sucesso, dela se ocupando vários críticos e intelectuais.

Nessa exposição, conforme se lê das reportagens dos jornais "La Republique", "Sudouest" e "Le Soir", a principal contribuição constou de uma série de quadros do pintor russo, naturalizado brasileiro, Dimitri Ismailovitch, que também há pouco tempo realizou, nesta capital, uma exposição retrospectiva de vinte e um anos de sua permanência no Brasil.

Foi assinalado que as vistas interiores e exteriores das mais belas igrejas bisantinas, as paisagens, os retratos e as naturezas mortas muito pitorescas, da autoria de Ismailovitch apresentam "um grande interêsse documentário e educativo".

O crítico Alain Portant acentuou ser o pintor naturalizado brasileiro e reproduz os objetos com uma surpreendente fidelidade, oferecendo uma noção miraculosamente exata da maravilhosa arte bisantina, na maior parte dos séculos X a XII.

Um chefe

Sonoro e amigo era o som de sua voz ao ditar suas ordens, fáceis de compreender, sempre sensatas para se cumprir. Cheio de bondade para seus subordinados, jamais punia sem antes chegar a uma conclusão definitiva sôbre a falta a si apresentada; e, ainda assim, a punição partida de suas mãos, de sua assinatura, era suave, branda, porque acompanhava sempre uma admoestação, que era antes um conselho, um lembrete, que calava fundo por seu sentido fraternal e humano. Pronto sempre a procurar no subordinado o que êle tivesse de bom, de sincero e de honesto, para poder então incentivar a prática destas qualidades, não deixava, contudo, de ser justo, justo para aplicar as penalidades que se tornavam necessárias pelo seu sentido disciplinar, sem jamais deixar de chamar a atenção sôbre qualquer coisa que estivesse errada.

Fui seu comandado por duas vêzes, por períodos que somaram ano e meio, no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária; era eu então um terceiro, e depois segundo sargento, novo ainda, pois contava naquela época 18 anos sòmente, inexperiente às vêzes e errado outras, no meu modo de proceder; nem por isto deixava de encontrar em meu comandante o apôio necessário para formar meu caráter de militar e de homem; apôio que, se tivesse faltado, eu talvez não fôsse hoje o que sou; e êste mesmo apôio êle dava a todos quantos dêle se viam precisados. Tratava-se, às vêzes, de casos completamente alheios à vida do quartel e de todo pessoais, e ainda assim o comandante era sempre o mesmo, pronto a socorrer, a aconselhar e a ajudar os que a êle recorressem.

São passados muitos anos, já há muito deixei o Exército, e ainda hoje tenho bem viva na lembrança a figura de meu querido comandante, como um símbolo de bondade, de justiça e de humanidade, que de muito me tem servido, e agora, que a morte o levou para o lado de lá, esta lembrança, tenho certeza, se tornará mais forte.

E' êste o meu preito de gratidão ao general Estêvão de Sousa Lima.

NEY C. QUINTELA.

Registro bibliográfico

«THE BRITISH HERITAGE» — ODHAMS PRESS LIMITED — LONG ACRE — LONDON — Obra de colaboração de oito escritores «The British Heritage» é um estudo sôbre a Inglaterra, o seu povo e suas realizações. Copiosas ilustrações a negro e a côres, inclusive a reprodução de quadros de grandes pintores, documentam as dissertações sôbre o homem desde os tempos prehistóricos aos nossos dias, o solo, a vida agrícola, industrial e comercial, artes e costumes. Todos os assuntos são tratados com brevidade e leveza. A apresentação gráfica e primorosa.

«The British Heritage» é um livro adequado para os jovens e constitui uma boa introdução ao estudo da Inglaterra e do seu povo.

COCAINA — PITIGRILLI — EDITORA VECCHI

— Um dos mais célebres romances de Pitigrilli é o intitulado «Cocaina», em que o escritor descreve os viciados pelo terrível pó branco. «Cocaina» é o romance mais completo até hoje, escrito sôbre os chamados «paraísos artificiais». Agora, a Vecchi Editora acaba de publicar a 6ª edição em elegante volume, com sobrecapa do pintor Erberto Carboni.

PRECISA-SE VENDEDORES PARA PERFUMARIA
Flôr de Nagoya
Apresentar-se hoje das 9 às 12 horas — R. Almirante Calheiros da Graça, 52 — Estação de Todos os Santos — Rio.

Jóia de família, perdida

Pede-se encarecidamente a quem achou uma pulseira de ouro trabalhada, em frente ao Colégio Sto. Inácio na rua de São Clemente, o favor de avisar para o tel.: 25-4020, rua Marquês de Abrantes, 111 e aceitar uma boa gratificação.

VENDE-SE duas casas, sendo uma com 2 quartos, sala e cozinha e outras dependências, bom quintal, vazia, e outra com duas salas, dois quartos etc., com espaço para fazer entrada para carros, no total de Cr$ 140,000, (cento e quarenta mil cruzeiros). Vêr à rua Augusto Sanoni n. 39 (Penha) Circular e tratar à rua Califórnia n. 554 — Fundos.

SANTA TERESA
Vende-se lindo apartamento vazio próprio para casal, facilita pagamento faz negócio sócios institutos. Inf. Mme. Marinho 32-1220

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Rua do Senado, 65 1.º andar

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os sócios quites e no gozo das regalias sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em segunda convocação, segunda-feira, 20 do corrente, às 20 horas, para ser autorizada a reforma dos Estatutos desta União, de acôrdo com o artigo 16.

Secretaria, 16 de dezembro de 1948.

[illegible]

310 educadores condenam a má literatura infantil

(Conclusão da 1ª página)

Sousa Filho, Eduardo Fontes, Rivail Maia, Maria José Moreira, João Francisco dos Santos, Sotero Vitor Paredes, Mário Fonseca, Jurandir Boyd, Milton Elio Vaz, Fenelon Silva, Pedro Aquino Noleto, Álvaro Mandarino, Osmar Pereira de Queiroz, Iago Costa Pereira, Mécio Táti, Paulo Rangel, Valentim Ventura Filho, Moacir Mendes da Cunha, Noêmia Álvares Sales, Roque José de Oliveira e Pedro Dias Pereira.

APOIO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DE MINAS

Firmado pelo sr. Jesus de Oliveira, presidente da Associação de Imprensa de Minas, de Juiz de Fora, recebemos o seguinte:

«Ilustres confrades diretores e redatores do vibrante matutino DIÁRIO DE NOTÍCIAS — A diretoria da Associação da Imprensa de Minas, tem como uma de suas múltiplas ... de cooperar para que o Brasil, e não só o nosso Estado montanhês, possua uma IMPRENSA digna e culta, voltada sempre às nobres causas e não a interêsses mesquinhos e financeiros.

Por isso mesmo, os jornalistas que compõem esta diretoria, nunca deixaram de pugnar nos órgãos em que colaboram, para que a valorosa imprensa das «Alterosas», que é mantida sòmente por elevado e são patriotismo de seus proprietários, não venha a se perverter, dando azo para que alguem, menos escrupuloso, surja aqui com publicações meramente mercantis e de desvirtuamento das leituras que se deva fornecer à infância.

Neste ensejo, que se nos apresenta, com a patriótica e benéfica CAMPANHA que o vosso brilhante matutino encetou há tempos e a vem mantendo com eficiência e grande amor, contra a perniciosa imprensa de falsas e inconcebíveis aventuras, ilustradas com quadrinhos e desenhos horríveis e retardamente destinada à Infância — a AIM se congratula com os nobres confrades do DIÁRIO DE NOTÍCIAS por êsse grande benefício que estão prestando ao Brasil e a estas crianças que ainda poderão ser os homens que a Pátria está procurando para salvá-la amanhã, e não destruí-la como estão fazendo aquêles que querem manter uma literatura tão perversa.

Que continuem nessa meritória Campanha, para o bem do Brasil e de sua infância. (a) Jesus de Oliveira, presidente»

UM SALTEADOR DE 14 ANOS APELIDADO «O TIGRE»

De uma carta que nos enviou o sr. Carlos Eugênio Celso de Bragança, hipotecando seu apôio à campanha contra a má literatura infanto-juvenil, extraímos o seguinte trecho:

«E' verdade. E, ainda pelo bem da verdade, vou orientá-lo para que v. s. possa estampar também na primeira página de seu conceituado jornal, um trecho das declarações feitas por um menino-malfeitor que se alcunhava de «O Tigre» e com os seus apenas 13 ou 14 anos de idade, assaltava as casas em Niterói, para depois de saqueá-las, tentar destruir o seu crime provocando nas mesmas incêndios! Requinte bárbaro: sentimentos salvagens!

E sabe o sr. o que disse êste pivete terrível, na Polícia Fluminense, quando interrogado? Pois bem: é o que o senhor precisava saber:

APRENDI ISTO LENDO AS REVISTAS DE AVENTURAS, E QUIS BANCAR O MOCINHO...

Dê uma busca na Delegacia da capital na vizinha cidade de Niterói, procurando pela história do «Tigre», e lá encontrará matéria farta com certidões do depoimento daquêle menino que assinava bilhetes ameaçando suas vítimas (à maneira da «mão negra») juntando aos mesmos a figura de um tigre que já estava ficando lendária, tal o mistério e horror que infundia à população fluminense!

E a escola do garoto era completa, porque até andava fardado de «estafeta» para melhor entrar nas casas alheias. Segundo suas próprias declarações.

Tudo êle declarou em seus depoimentos como resultados obtidos com as leituras das revistas infantis (paradoxal) de aventuras...»

A propósito de um ...

(Conclusão da 5.ª página)

siniestros que se supone el autor de «A Caçada».

Hace pocos dias que, al revelar las cifras del Presupuesto Nacional dominicano para el año 1949, que será precisamente el presupuesto para obras de paz y de progresso más voluminoso de la historia dominicana, reiteró una vez más el Presidente Trujillo, al referirse a los gastos efectuados para las fuerzas armadas del año en curso, que las armas dominicanas «no serán jamás agresoras. Serán para defender y asegurar nuestra independencia y soberania.»

No podria, por otra parte, alimentar designios agresivos un gobierno, como el dominicano, que fué el primero en ratificar el Pacto de Rio de Janeiro de Defensa Mutua. Pero si ese mismo Pacto ha consagrado tambien, en favor de las naciones que lo suscribieron, el derecho de legitima defensa individual o colectiva en caso de agresion, resultaria absurdo e inaceptable negar a la Republica Dominicana toda possibilidad de estar preparada para ejercer ese derecho, especialmente cuando ella misma estuvo a punto de ser victima del escandoloso acto de agresion de octubre del año pasado.

Existe felizmente, Señor Director, entre el Brasil y la Republica Dominicana una corriente de simpatia y amistad, la cual, puedo asegurar hablando por mi patria, es nuestro deseo verla cada vez más amplia y vigorosa.

Yo me aventuro a pensar que es deber de todos los ciudadanos de nuestros dos paises tratar de que en todas las manifestaciones de ese intercambio que dénevidenciados esos sentimientos de amistad y cooperacion brasilero-dominicanos.

No creo que exista en la Republica Dominicana un periodista que llegara a expresarse con tanta ligereza e irresponsabilidad sobre cualquier aspecto de la politica del Brasil, como lo ha hecho contra la Republica Dominicana el autor del articulo que estoy en el deber de senalarle a su atencion como prejudicial y vejatorio para la limpia conducta y buena fe internacionales que observa el Gobierno Dominicano, bajo la dirección del Presidente Trujillo.

I por eso yo apelo a su sentido de equidad y ponderación al invitarlo cordialmente a impedir que en otra oportunidad sea aprovechado su diario para sorpreender a la opinion publica brasilera con versiones maliciosas y fantasticas contra la Republica Dominicana como las difundidas por el referido articulo.

Saluda al Señor Director muy atentamente.

Porfirio Herrera Baez, Embajador.»

No Hospital dos Servidores do Estado

O dr. A. B. Reese, do Instituto de Oftalmologia e professor do «College of Physician and Surgerys» da Universidade de Columbia, visitou, o Hospital dos Servidores do Estado, onde, a convite do seu Centro de Estudos, pronunciou uma conferência sôbre «Fibroplasia Retrolental».

Após percorrer tôdas as dependências do Hospital, demonstrou entusiasmo pelas suas instalações e funcionamento, deixando no livro próprio as seguintes impressões:

«Este é o Hospital com melhor equipamento e direção que jamais vi — sendo tais atributos suplantados apenas pela cordialidade e hospitalidade de seu corpo clínico».

ANÉIS DE GRAU
De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Cange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and.º Tel.: 43-3865.

CONTABILIDADE
Firma industrial, precisa de 2 rapazes com conhecimento de contabilidade, sendo um com prática de verificação de contas e outro para faturamento.
Cartas indicando idade, referências e pretensões para o n. 6031 na portaria dêste jornal.

O CRIME DE PAULO CAMARGO E AS MÁS LEITURAS

A "Folha da Manhã" de São Paulo, realizou uma série de reportagens-estudos em tôrno do monstruoso crime do químico Paulo Camargo, que assassinou, com requintes estranhos, a própria mãe e duas irmãs. Na edição de 17 do corrente, foi ouvido a respeito o escritor e médico Edgar Braga, cujas palavras, com a devida vênia, transcrevemos daquele colega paulistano:

Crime da coletividade — Disse o escritor Edgar Braga:

— "O crime que tanto impressionou a imaginação popular, e que se revestiu de uma crueldade fria e premeditada, não é apenas, a meu ver dè escritor, o delito de um indivíduo contra três criaturas indefesas. E' antes o crime da coletividade contra o preconceito que vai criando, dia a dia, uma verdadeira coorte de psicopatas de tôda espécie. E' o crime oriundo da ausência de educação sexual nas escolas, da falta de formação de hábitos sadios entre as crianças, as quais crescem enleadas por tabus de tôda ordem, por excessos prejudiciais de carinho, pela leitura de livros rotulados de infantis, escritos por literatos que apenas almejam a satisfação de sua vaidade, por revistas de importação feitas especialmente para desviar e povoar a imaginação do nosso povo que já nasceu velho, de fantasias abusrdas, condenadas pela moderna psicologia. Êste crime, repito, é um crime que sai das páginas dos romances de Hollywood para viver a sua hora trágica no espanto do nosos povo cansado das filas de/carne, de pão, e doente, fraco, esquecido".

Males de família — "Paulo de Camargo não era um débil mental. Tanto assim que o seu curso de Química foi um dos melhores: tanto assim que, após haver perpetrado o delito, frequentou ainda o laboratório e corrigiu provas escolares, possivelmente distribuindo notas de aproveitamento, o que lhe dava um senso de justiça e discernimento incompatíveis com uma debilidade mental".

"O que havia — a meu ver — era um terreno patológico onde viçavam, desde a infância, êsses enxertos de erva de passarinho — as revistas às quais me referi — e que, como todos sabem, matam a saúde das plantas mais robustas. Ora, a família de Paulo de Camargo, pelo que se sabe, apresentava taras diversas: hipocondria, psicastênia, epilepsia e outros complexos, decorrentes da vida de isolamento social e humilhação econômica que levava".

O "transfer" edipiano — "Eis que aparece na vida do moço fadado a uma carreira brilhante, a "rosa" de que tanto nos falam os poetas herméticos dêstes últimos tempos de poesia sem poesia. Esta rosa foi a Rosa dos Ventos que deu direção à cabeça batida de vendavais e vigílias noturnas de Paulo Camargo. A mulher transferiu, por um impulso animal, a sua ternura filial, dando-se assim o "transfer" edipiano para a enfermeira que, no momento, era para êle a satisfação do seu instinto inconsciente de reprodução e perpetuidade da vida".

Empecilhos para a ligação sentimental — "As condições econômicas em que vivia êle e sua família não permitiram esta ligação. A sua educação social e portanto moral e religiosa, ainda menos. Esboçado o conflito violento, a sua razão, já trabalhada pelos fatores referidos, vacilou. A "censura" que montava guarda à porta do subconsciente, impotente diante do vozeiro dos complexos recalcados, fugiu-lhe, e os sentimentos obscuros da noite, da grande noite da sua morte civil e psíquica, armaram-lhe o braço assassino num gesto que para êle próprio seria o da liberdade de saciar os seus instintos primários".

Crime de muitos castigos — "E' êste o meu ponto de vista. A vida copia os romances. O Crime sem Castigo, conforme o intitulou Osvaldo de Andrade, é encarado sob outro angulo, um crime de muitos castigos até. Isto porque, se Paulo houvesse sobrevivido, êle só sofreria. Com o desfêcho de todos conhecido, porém, assume a coletividade a sua responsabilidade pelos motivos já expostos de não ter sabido cuidar até agora de sua infância e juventude.

"Eu disse que a vida copia os romances. Isto é uma verdade. Com efeito, a vida mesquinha do nosso povo nada mais é senão uma cópia servil da literatura de folhetins com que nos entulham a memória através de uma literatura e de uma psicologia decalcadas em moldes estrangeiros, proliferando como orelhas de pau nas cêrcas das nossas hortas e pomares.

"Paulo de Camargo, se tivesse sobrevivido, seria uma vítima bem maior que a própria mãe e as irmãs. Êle próprio não saberia explicar as razões de seu hediondo crime. O subconsciente de cada indivíduo é cego; tanto assim que os nossos advogados de porta de Forum costumam inocentar criminosos pela dirimente de privação de sentidos".

VENDE-SE
FORD 1934 — Pneus e capota novos — Ver e tratar à rua Garcia Pires 90 — Tel.: 29-8687.

PERDEU-SE

Uma capa de matéria plástica transparente, no bonde Uruguai 68. Gratifica-se muito bem a quem entregar. Rua Carvalho Alvim, 191 — c/5 — Sta. Maria.

Faqueiro de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

GANHE DINHEIRO E ESPAÇO
MOBILIÁRIA REAL
A única que mobilia seu apartamento com UM ARMARIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRECIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, [illegible]

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. nasal — Rua México, 41 - 18.º and. — Sala 1.808 — Ed. Civitas — Tel.: 32-6870

DACTILÓGRAFA
Grande Companhia precisa de rápida dactilógrafa com alguma prática de escritório e noções de inglês. Telefonar 22-7720 - Ramal 208 - Departamento de Pessoal.

CIMENTO SUECO
Sacos de 50 quilos ao preço de 50 cruzeiros
Vendemos qualquer quantidade
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 (Em frente à Light)

NOVA AURORA
TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS
BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

BLUSAS
SENSACIONAL OFERTA DE FESTAS PELO REEMBÔLSO POSTAL
Ref. 056 — Linda blusa de opala branca, bordada, último tipo — Cr$ 65,00
Ref. 057 — Blusa moderníssima, fino acabamento, superior qualidade, em sêda branca e bolje — Cr$ 98,00
Mande o número do manequim ou a medide do busto
Remetemos livre de porte, via com um
Pedidos a O. V. E. R.
(Organização de Vendas pelo Reembolso)
Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro

APRENDA
DATILOGRAFIA
AO SOM DA MUSICA
NA
ROYAL
TRADE MARK
ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.
A MAQUINA N. 1 DO MUNDO
CASA EDISON
Fred Figner & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90 - 2.º — Telefone 22-7780 — Rio de Janeiro

PATINETES FRANCESAS
TODO DE METAL, COM RODAS E PUNHOS DE BORRACHA
Temos 800 (oitocentos) para vender o quanto antes
DE CR$ 165,00 PR CR$ 65,00
EDUARDO FELIPPE
RUA SENHOR DOS PASSOS, 123
(Próximo à Avenida Passos)

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR
RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189
Vende-se com grande financiamento no EDIFÍCIO "SANTA ALICE"
PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.
SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de Serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 35.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 35.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.
INFORMAÇÕES: — No próprio local diàriamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, nº 21 - 1º andar - Tel.: 42-3452

Campeão contra campeão

O Botafogo receberá, hoje, a visita do Internacional, de Pôrto Alegre



Quadro do Botafogo, campeão carioca

O público carioca reverá hoje, o conjunto do Internacional, do Porto Alegre que aqui virá enfrentar o Botafogo, campeão metropolitano, titulo conquistado com galhardia, após uma campanha de brilhante exibições.

E' de esperar que o gramado do Botafogo apanhe uma assistência enorme, dado o valor do bando alvi-negro e o prestigio do quadro gacho, adquirindo depois de magnificas.

A EQUIPE DO BOTAFOGO

O "team" do Botafogo entrará em campo assim formado:

Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

O QUADRO "COLORADO"

A turma gaúcha deverá jogar assim formada:

Ivo; Ilmo e Nena; Alfeu, Viana e Abigail; Tesourinha, Berese, Adãozinho, Valaiba e aCrito.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Mário Viana, indiscutivelmente no momento, o nosso melhor juiz.

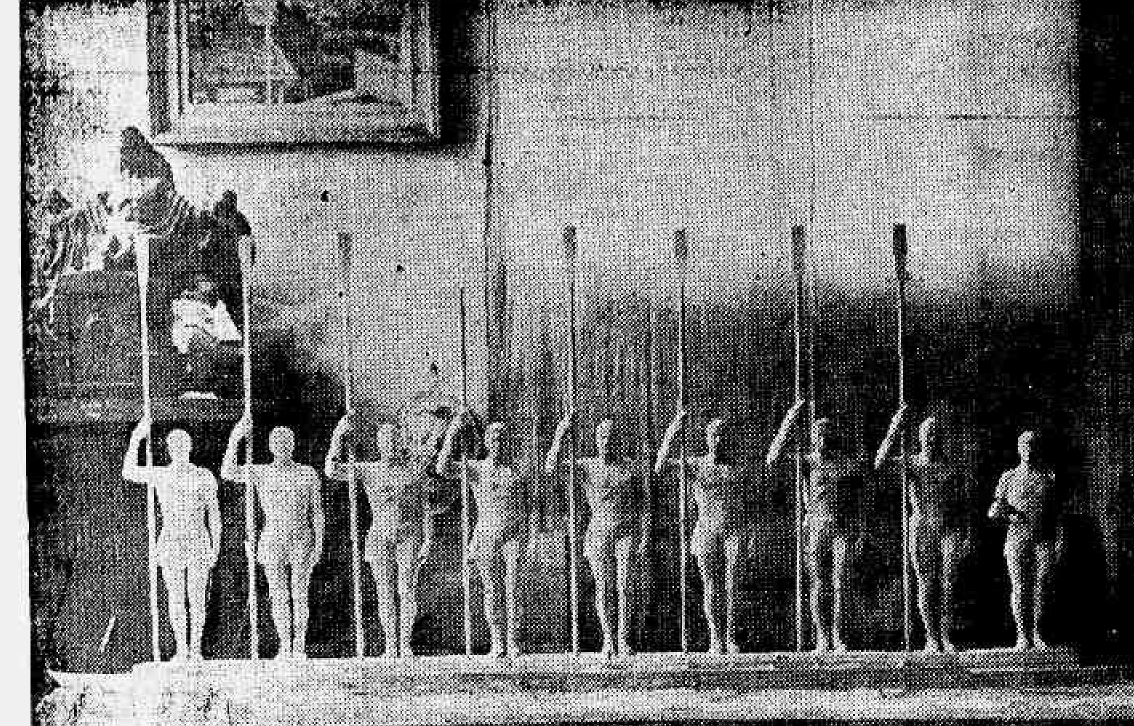
Amanhã, a conclusão de Riachuelo x Flamengo

Recuada a tabela do Campeonato de Basquetebol

Em virtude de persistir o mau tempo ruiu o acôrdo de Flamengo e Riachuelo terminarem ontem o prélio iniciado na última sexta-feira. E a Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu recuar a tabela. Assim, na noite de hoje, teremos a conclusão daquele prélio, passando a rodada que comporta o Fla-Flu para sexta-feira próxima. Quanto ao prélio que não foi realizado entre a Atlética do Grajau e Vasco, sòmente a manhã haverá um julgamento definitivo, pois ontem não foram às mãos do presidente, os documentos oficiais. A diretoria da Atlética do Grajau, estêve, aliás, com o sr. Ari Oliveira de Menezes, procurando justificar a atitude do clube impedindo a entrada do árbitro César Porto, em sua sede.

Prova clássica "Fôrças Armadas do Brasil"

Preparativos para a disputa do troféu instituido pela Federação do Remo de São Paulo, a 23 de janeiro — Convidados todos os "oito" campeões do Brasil



O TROFEU — Eis aí o magnifico troféu "Fôrças Armadas do Brasil" que, instituido pela Federação do Remo de São Paulo, será disputado na capital bandeirante a 23 de janeiro próximo, pelos melhores "oito" nacionais. Mede 1,50 mts. de comprimento, 0,60 mts. de largura e seu pêso é de 60 quilos. Reina grande interêsse pela prova, particularmente no Rio Grande do Sul, Bahia, Espirito Santo, Pernambuco e Distrito Federal. O troféu "Fôrças Armadas do Brasil" será disputado em quatro anos, ficando na posse transitória do vencedor anual.

Promete revestir-se de brilhantismo a quarta regata oficial da Federação do Remo de São Paulo, a qual será realizada a 23 de janeiro próximo, na raia de Jurubatuba. Na última prova dêste certame será disputado pela primeira vez o troféu "Fôrças Armadas do Brasil", com a participação dos mais destacados conjuntos de "oito" do nosso país. As provas da regata serão tôdas dedicadas ao Exército, Marinha e Aeronáutica nacionais, cujas autoridades patrocinarão as quinze provas.

IRÃO O FLAMENGO E O C. R. LAGE

Encontra-se nesta capital o presidente da Federação do Remo de São Paulo, sr. Alberto Pereira de Castro Júnior. Veio tratar, diretamente com os dirigentes, a participação das guarnições de "oito" da metrópole na prova "Fôrças Armadas do Brasil". Falando à nossa reportagem, disse o sr. Castro Júnior haver obtido, já, a inscrição do Flamengo e do Clube de Regatas Lage naquela prova. Acrescentou que estão sendo esperadas as guarnições campeãs do Rio Grande do Sul, Bahia, Espirito Santo, Pernambuco, e, possivelmente, de outros Estados.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa para a quarta regata oficial da Federação do Remo de São Paulo:

1.º PÁREO — OUT-RIGGER TRINCADO — 2 REMOS — COM PATRÃO — PRINCIPIANTES — Homenagem ao excelentíssimo senhor general de Di-

(Conclui na 3.ª página)

Diário de Notícias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Dezembro de 1948

Praticamente campeões os atiradores cariocas

Antônio Martins Guimarães triunfou na prova de carabina de calibre 22

Em continuação à disputa do Campeonato Brasileiro que vem sendo executado com brilhantismo pela Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, efetuou-se sexta-feira última, a disputa da terceira prova dêsse certame, que reune nesta capital as representações de vários Estados da União.

Esta competição, que foi realizada na arma de carabina de calibre 22, a 50 metros, alvo internacional, 60 tiros, sendo 20 em cada posição, teve como homenageado o presidente do Conselho Nacional de Desportos, dr. João Lira Filho. A Federação Metropolitana representada por um conjunto bem treinado, firmou-se na liderança do Campeonato, posição que dificilmente lhe será arrebatada dada a vantagem de pontos que já conseguiu.

A Federação Paranaense apesar das dificuldades de treinamento existentes no Paraná, com surpresa geral obteve de forma destacada a segundo colocação, por intermédio do veterano campeão Max Schrappe que conquistou o título de vice-campeão com a elevada contagem de 544 pontos.

Individualmente, consagrou-se campeão brasileiro de Carabina, o sr. Antônio M. Guimarães, da Federação Metropolitana, que em excelente forma, conseguiu a expressiva contagem de 557 pontos.

O júri constituido pelos srs. capitão Arnaldo Bastos, Osvaldo Impellizieri e Eugênio Amaral, constataram os seguintes resultados:

Campeão: — Antônio M. Guimarães, com 557 pontos; segundo lugar: — Max Schrappe Júnior, com 544 pontos; terceiro lugar: — Armando Vieira Filho, com 535 pontos (desempate); quarto lugar: — Harvey Vilela, com 535 pontos; quinto lugar: — Evandro G. Ferreira, com 532 pontos; sexto lugar: — João Sobocinski, com 530 pontos; sétimo lugar: — Antônio Gusman, com 526 pontos; oitavo lugar: — Flávio Nascimento, com 524 pontos; nono lugar: — A. Moreira, com 522 pontos; décimo lugar: — Severino Moreira, com 515 pontos; décimo-primeiro lugar: — Oscar Mangia, com 511 pontos; décimo-segundo lugar: — Olavo Bruhns, com 505 pontos; décimo-terceiro lugar: — Alan Sobocinski, com 499 pontos; décimo-quarto lugar: — Carlos Pinto, com 498 pontos; décimo-quinto lugar: — Sérgio Linn, com 473 pontos; décimo-sexto lugar: — Ângelo Chongoli, com 415 pontos.

A Federação Paulista inscreveu nesta prova sete atiradores, na sua maioria elementos novos, que pela primeira vez competem neste certame.

Resultado das equipes: — Vencedor: — Federação Metropolitana. Segundo lugar: — Federação Paranaense. Terceiro lugar: — Federação Paulista.

A 16 e 23 de janeiro a taça "Paulo Goulart de Oliveira"

A C. B. D. oficiou à F. M. F., comunicado terem sido assentadas as datas de 16 e 23 de janeiro para a realização da «Taça Paulo Goulart de Oliveira». Êsse troféu, como se sabe, é disputado pelos selecionados juvenis desta capital, São Paulo e Minas.

Comunicado da Federação Atlética de Estudantes

As reuniões da Comissão Executiva e Conselhos de Representantes sòmente voltarão a ser afetadas nos dias 31 de janeiro e 28 de fevereiro, reunindo-se a Comissão Executiva, ordinàriamente, todas as segundas-feiras.



SERGIO RODRIGUES ao lado de Yantorno. O tricolor foi a maior figura do Campeonato masculino

Decide-se esta manhã o Campeonato Masculino de Natação

Grande expectativa em tôrno da prova de 1.500 metros — Sensacional o panorama da primeira parte do certame

Mais uma vez evidenciou-se o êrro do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação sorteando o patrocinio dos concursos da atual temporada. De fato, pelo sensacionalismo de que se revestiu o VII Concurso e o Campeonato Masculino mereciam local mais apropriado. A piscina do Santa Teresa deixou quase tudo a desejar, com iluminação deficiente, local acanhadíssimo para o público e autoridades, e ausência total de privativo para os jornalistas em regra geral esquecem da maioria dos clubes... Os jornalistas, aliás parece terem adivinhado, porque apenas o representante do DIARIO DE NOTICIAS estava presente...

O Campeonato, tècnicamente correspondeu «in-totum» e os que tiveram a sorte de presenciá-lo vibraram intensamente. Nas provas de 100 metros de costas, 400 metros livres e revezamento de 8x100 metros, tornados, principalmente a sensação foi ao máximo. Ilo, Paulinho e Hélio sustentaram uma grande luta, que, afinal, se definiu a favor do representante do Botafogo. Os tempos dos três campeões foram magnificos: 1,m09,6, 1,m09,8s e 1m09,s9.

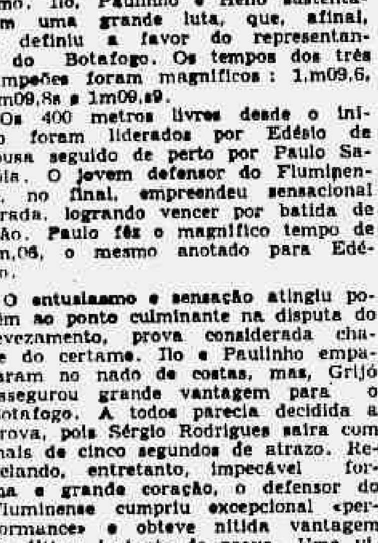
Os 400 metros livres desde o inicio foram liderados por Edésio de Sousa seguido de perto por Paulo Sabóia. O jovem defensor do Fluminense, no final, empreendeu sensacional virada, logrando vencer por batida de mão. Paulo fêz o magnifico tempo de 5m,06, o mesmo anotado para Edésio.

O entusiasmo e sensação atingiu porém ao ponto culminante na disputa do revezamento, prova considerada chave do certame. Ilo e Paulinho empataram no nado de costas, mas, Grijó assegurou grande vantagem para o Botafogo. A todos parecia decidida a prova, pois Sérgio Rodrigues saira com mais de cinco segundos de atrazo. Revelando, entretanto, impecável forma e grande coração, o defensor do Fluminense cumpriu excepcional «performance» e obteve nitida vantagem no último instante da prova. Uma vitória empolgante sem dúvida, e que justificou plenamente as manifestações de júbilo dos elementos do grêmio das Laranjeiras.

DECISÃO, ESTA MANHÃ

Embora o Fluminense tenha conseguido a vantagem de dez pontos sôbre o Botafogo acredita-se que o Campeonato Masculino só se decidirá esta manhã, quando se disputará a prova de 1500 metros. E' difícil mas não impossível o Botafogo desfazer a diferença. São estes os inscritos. Edésio de Sousa, Ilo Fonseca e Ademar Grijó Filho, do Botafogo, Paulo do Rêgo Monteiro Sabóia, Sérgio Geraldo de Alencar Rodrigues e Job Ferreira Miliás, do Fluminense e Júlio Artur Duarte Mendes, do Guanabara.





Os universitários trabalham com entusiasmo amadorista na limpeza do terreno em que surgirá o Estádio Universitário. Gentis senhoritas carregam pedras, enquanto animosos rapazes ativam a capinação. Outros, observam a planta da futura grande obra

"UMA PRAÇA DE ESPORTES PARA OS UNIVERSITÁRIOS"

O IDEAL AMADORISTA IMPELE OS JOVENS AO TRABALHO ÁRDUO

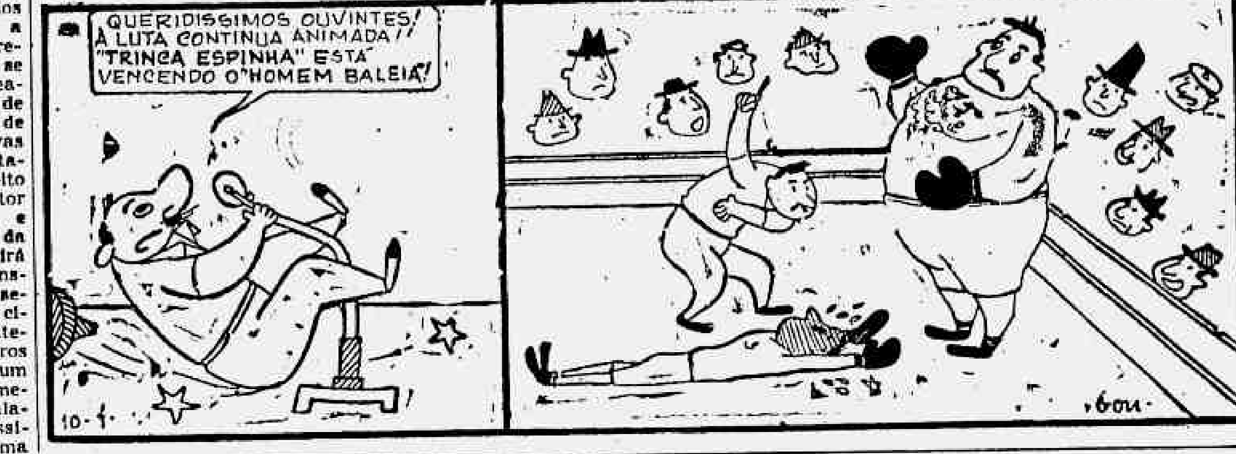
Sob o titulo acima o DIÁRIO DE NOTICIAS, no principio dêste ano, deu amplo apoio à campanha encetada pela Federação Atlética de Estudantes, no sentido de que fôssem cedidos à Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos os terrenos localizados atrás do antigo Hospital Psiquiátrico Nacional, na avenida Wenceslau Braz. Depois de um ano de intenso trabalho junto às altas autoridades federais, foi coroada de pleno êxito a primeira fase da campanha.

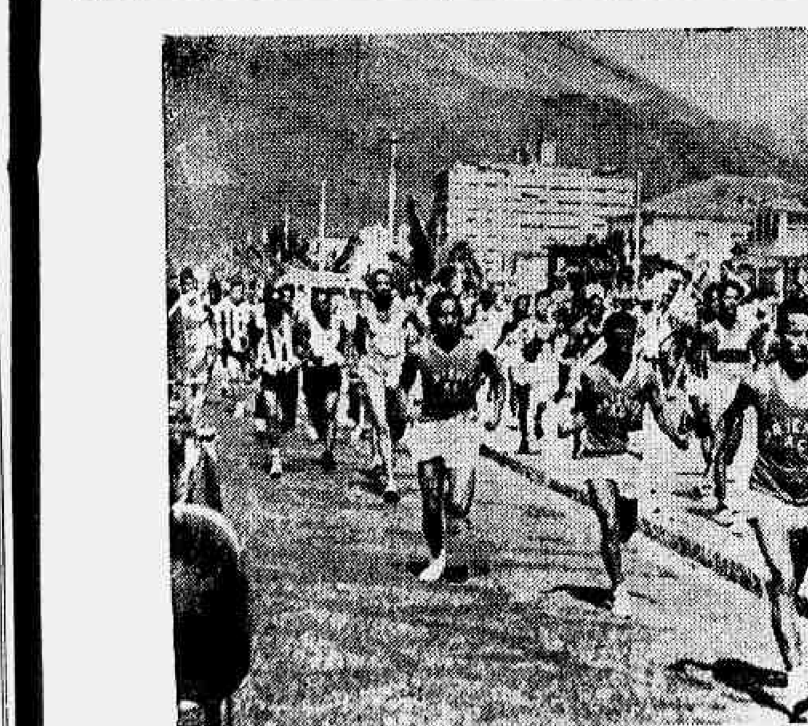
Atendendo às justas ponderações apresentadas pelos universitários, e sentindo o interêsse demonstrado pela Reitoria da Universidade do Brasil e pela Diretoria da Escola Nacional de Educação Fisica e Esportes, o ministro da Educação e Saúde, com a aquiescência do presidente da República, cedeu os referidos terrenos à Escola, com a finalidade de ser ali construida a praça de esportes, tão necessária à própria Escola como a todos os universitários.

Por fôrça de seu regimento interno, cabe à Escola Nacional de Educação Fisica imprimir a orientação e assistência à educação fisica e prática dos esportes na Universidade, o que era inteiramente impossível em face da inexistência de instalações próprias. Até mesmo a eficiência de seu curso era sensìvelmente prejudicada, a despeito do esfôrço dispendido pelo corpo docente, em face da aberrante falta de uma praça de esportes que pudesse atender às necessidades da Escola. A cessão dos referidos terrenos à Escola, constitue portanto um ato de sabedoria.

Os terrenos há longa data se encontravam em absoluto abandono. A vegetação vicejava abundantemente e altas árvores davam no local o aspecto de uma selva... As construções que existem estão entregues à ação destruidora do tempo e dos pequenos animais daninhos. O ambiente era desolador, embora situado no coração da cidade. Em poucos dias, após sua cessão, houve radical transformação. A diretoria da Escola Nacional de Educação Fisica, contando com parcos recursos oferecidos pela Reitoria da Universidade e com o auxilio de particulares, conseguidos graças à ação do professor Carlos Sanchez Queirós, já providenciou a sua completa limpeza do terreno e a remoção de todos os entulhos que lá se encontravam. Alamedas foram delineadas e as várias áreas para quadras de basquetebol, tênis, voleibol, ginástica de aparelhos, pistas de atletismo e provas de campo foram traçadas. O levantamento topográfico do terreno foi feito pelo professor Otávio Catanhede, diretor da Escola Nacional de Engenharia, e o professor Arquimedes Memória, da Faculdade Nacional de Arquitetura, irá elaborar o ante-projeto para a construção definitiva do estádio. Não será uma obra com elevadas torres de cimento armado, arquibancadas arquitetônicas, colunas de mármore e outros detalhes de embelezamento. Mas um estádio onde serão observadas as medidas regulamentares de cada instalação, proporcionando o confôrto possível aos assistentes e atletas. Será uma praça de esportes onde professores e alunos da Escola Nacional de Educação Fisica e Esportes estarão cumprindo com eficiência seus programas de ensino e aprendizagem; será uma praça de esportes onde todos os universitários cariocas, em horas estabelecidas, terão livre acesso para a prática da educação fisica ou de esportes. Será também esta praça franqueada a todos os esportistas, escolares, militares, etc., a fim de que nela seja exercida constante vigilância para a educação dos atletas.

Em feliz hora, concretiza-se assim uma velha aspiração dos educadores e universitários cariocas, que vêem nesta praça, grandiosa possibilidade de se exercer continuamente o melhoramento de nossa raça.







Ontem, às 11 horas, no Departamento de "A Gazeta", foi feita a entrega das medalhas conferidas pela "A Gazeta Esportiva" aos 25 primeiros colocados na "I Preliminar de São Silvestre", prova que foi realizada nesta capital, domingo passado, com absoluto êxito, e ganha pelo atleta GERALDO CAETANO FELIPE, do Botafogo. Por deferência de "A Gazeta Esportiva" ao DIÁRIO DE NOTICIAS, a entrega das medalhas foi feita pelo nosso companheiro JOSÉ BRIGIDO. No clichê acima, à esquerda: — Vemos um instantâneo da "I Preliminar Carioca", logo após a saída, com a equipe do Oriente A. C. na cabeça do grupo. Ao centro: — JOSÉ BRIGIDO ao microfone da "Emissora Continental", representada, aí, por SÉRGIO PAIVA. Vêem-se AFRÂNIO VIEIRA, de "A Gazeta Esportiva", e o capitão de fragata LEVI DE PAIVA MEIRA, diretor do Departamento de Esportes da Marinha. À direita: — A banda do Batalhão de Guardas quando executava o Hino Nacional, com os atletas também perfilados diante do comandante PAIVA MEIRA, que era o oficial mais graduado presente àquela solenidade.

SCARAMOUCHE É O FAVORITO DO "CLÁSSICO JOSÉ CALMON"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Gavial — Varsóvia — Haramun
Montese — Paraíba — Riachão
Perverso — Iturbi — Edson
Barcelona — Hastapura — Oleander
Scaramouche — Lucifer — Marshall
Estônia — Jaboticaba — Milu
Ganges — Miss Henriette — Guapeba
Chesterfield — Staraya — Gomery

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «MARCILIO DIAS" — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GAVIAL, J. Mesquita	56	25
1—2	VARSÓVIA, O. Ullôa	54	30
3	PEPITO, não correrá	52	—
2—4	GUANUMBI, Francisco Irigoyen	56	60
5	ABDIN, A. Ribas	56	60
3—6	HARAMUN, D. Ferreira	56	40
7	ALVACA, não correrá	54	—

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «GUARDA MARINHA GREENHALG» — 1.500 METROS 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RIACHAO, B. Ribeiro	58	25
2	DULIPE, não correrá	56	—
2—3	MONTESE, L. Rigoni	54	30
4	DIXIE, V. de Andrade	52	70
3—5	PARAIBA, O. Ullôa	56	50
6	XAVANTE, não corrente	58	—
7	ECLÉTICO, não correrá	58	—
4—8	HARIDAN, não correrá	56	—
9	HALINA, J. Mesquita	56	60
10	ARROZ DOCE, A. Barbosa	58	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «MARINHA DE GUERRA» — 1.400 METROS — 35.0000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PERVERSO, F. Irigoyen	55	35
2—2	EDSON, D. Ferreira	55	35
3	ITURBI, O. Ullôa	55	50
3—4	RONCADOR, não correrá	55	—
5	WINNING POST, Artur Araújo	55	60
4—6	ZODIACO, L. Rigoni	55	50
7	INTERMEZZO, não correrá	55	—

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ» — (DÉCIMA-SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BARCELONA, D. Ferreira	51	25
"	OLEANDER, Francisco Irigoyen	49	25
2—2	ALVACA, J. Graça	53	40
3	VIVIDORA, A. Ribas	53	35
3—4	JEQUITINHONHA, V. de Andrade	40	50
5	AGUASSAI, J. Mesquita	53	80
4—6	HASTAPURA, O. Ullôa	53	60
7	LOMBARDIA, P. Coelho	53	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO «JOSÉ CALMON» — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MARSHALL, J. Mesquita	58	20
2	IRIDIO, X. X.	55	60
2—3	MANGUARI, O. Ullôa	56	40
4	NEVER LOOSES, Pedro Coelho	54	80
3—5	FOGO BRAVO, S. Ferreira	50	80
6	RIO VERDE, I. de Sousa	51	50
4—7	SCARAMOUCHE, F. Irigoyen	54	20
"	LUCIFER, D. Ferreira	51	20

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «ALMIRANTE BARROSO» — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ESTÔNIA, D. Ferreira	55	25
2	MOITA, L. Rigoni	55	60
2—3	ALEA, A. Ribas	55	40
4	VINETA, não correrá	55	—
5	ALAMANDA, G. Costa	55	60
3—6	JABOTICABA, F. Irigoyen	55	30
7	MILU, J. Araújo	55	50
8	RAMA, R. de Freitas	55	60
4—9	MELBA, não correrá	55	—
10	MADRUGADORA, Pedro Coelho	55	60
11	LUARLINDA, J. Morgado	55	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «ALMIRANTE INHAUMA» — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GANGES, L. Rigoni	56	35
"	TRÊS PONTAS, S. Ferreira	52	35
2	GRÃO MOGOL, não correrá	56	—
3	MONTE CARLO, J. Graça	54	70
2—4	GUAPEBA, J. Mesquita	54	35
5	GUIDO, A. Portilho	52	50
6	CERRO CLARO, não correrá	56	—
7	AQUILON, não correrá	52	—
3—8	OLEG, A. Barbosa	58	60
9	MANFUL, R. de Freitas Filho	56	50
10	DOM PEDRO II, Acir Aleixo	52	60
"	SANGUENOLTH, Pedro Coelho	50	60
4—11	GALIZA, não correrá	50	—
12	TAROBA, R. Silva	52	60
13	MISS HENRIETTE, João Araújo	50	30
"	DESTEMOR, D. Ferreira	56	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «ALMIRANTE SALDANHA» — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CHESTERFIELD, Domingos Ferreira	56	27
2	HELPER, J. Portilho	52	0
2—3	STARAIA, F. Irigoyen	52	30
4	JACOMI, S. Ferreira	52	70
3—5	GOMERI, L. Rigoni	58	35
6	PIRATINHA, R. de Freitas Filho	54	60
4—7	KIT, B. Ribeiro	56	40
8	HAVANO, J. Mesquita	54	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras - Montarias prováveis e cota ções - Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Clássico José Calmon", na distância de 2.000 metros, que reunirá um bom lote de nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareilheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «MARCILIO DIAS" — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

GAVIAL, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, escoltou Palmeiras, derrotando Lombardia, Estalo e Carinhosa em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' a fôrça da carreira.

VARSOVIA, 54 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Guaraz, Guanumbi e Haramun, derrotando Itambi, Alvará e Teira. — Está bem preparada para êste compromisso. — E' candidata respeitável, mas achamos melhor para formar a dupla.

PEPITO, 52 quilos. — Não correrá.

GUANUMBI, 56 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi sexto para Arakreon, Itaim, Palmeiras, Pioneiro e Abdin, derrotando Pepito e Alvacá, sem nada fazer. — Está bem exercitado. — Como azar não é mal.

ABDIN, 56 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi quinto para Arakreon, Itaim, Palmeiras e Pioneiro, derrotando Guanumbi, Pepito e Alvacá, sem impressionar. — Outro que está bem preparado. — Passando para a areia é inimigo temível mas no gramado não acreditamos.

HARAMUN, 56 quidos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Queite, Lombardia, Desconfiado, Pepito, Arutanga, Rondel e Trimonte, em tempo igual ao "record". — Mantém o estado. — Conseguirá repetir o feito anterior?

ALVACA, 54 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «GUARDA MARINHA GREENHALG» — 1.500 METROS 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

RIACHAO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quarto para Caracol, Grand Lord e Gracchus, derrotando Hunter, Ternura, Aldean, Daphne, Ben Hur, Jaez, Xavante e Elvira. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças da carreira. — Olho nêle!

DULIPE, 56 quilos. — Não correrá.

MONTESE, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 51 quilos, foi terceiro para Heracles e Riachão, derrotando Paraiba, Arroz Doce, Halina, Haridan, Aldean e Xavante. — Vem de boas atuações e continúa bem. — E' sério candidato ao triunfo.

DIXIE, 52 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi sétimo para Garbolito, Paraíba, Heracles, Montese, Dona Estela e Marmiteira, derrotando Xavante e Hélicon. — Algo melhor, mas não acreditamos no seu triunfo. — Sòmente para o "placé".

PARAIBA, 56 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi quarto para Heracles, Riachão e Montese, derrotando Arroz Doce, Halina, Haridan, Aldean e Xavante. — Anda bem e se passar para a areia vai dar o que fazer. — Ótimo azar.

XAVANTE, 58 quilos. — Não correrá.

ECLETICO, 58 quilos. — Não correrá.

HARIDAN, 56 quilos. — Não correrá.

HALINA, 56 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, foi sexto para Heracles, Riachão, Montese, Paraiba e Arroz Doce, derrotando Haridan, Aldean e Xavante. — Seu estado é bom. — Deverá melhorar a atuação anterior.

ARROZ DOCE, 58 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, foi quinto para Heracles, Riachão, Montese e Paraíba, derrotando Halina, Haridan, Aldean e Xavante. — Está bem preparado. — Corre melhor na areia onde terá "chance" de vitoriar-se.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «MARINHA DE GUERRA» — 1.400 METROS — 35.0000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS D EUMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PERVERSO, 55 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Pracinha e Zodiaco, derrotando Joio, Eduino, Roncador e Majói. — Volta em ótimas condições e muito falado pelos "sabidos". — E' o favorito da carreira com o "forfait" de Intermezzo.

EDSON, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Jeca, Bozambo e Roncador, derrotando Dom Fradique. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

ITURBI, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Come On!, Estampido, Urucânia, Irish Star, Brown Boy, Rio Bonito e Jaguaribe, em bom final. — Continúa em boas condições — E' inimigo respeitável.

RONCADOR, 55 quilos. — Não correrá.

WINNING POST, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Brown Boy, Grão Pará, Abunan, Petibiriba, Espadarte e Bumbo, em facil estilo. — Continúa em boas condições. — Poderá ganhar novamente.

ZODIACO, 55 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Eduino, Bozambo, Dom Fradique e Roncador derrotando Feitor. — Mantém bom estado. — Como azar para o "placê" não é impossivel.

INTERMEZZO, 55 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ» — (DÉCIMA-SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES A CINCO, ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BARCELONA, 51 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 48 quilos, foi nono para Palina, Hastapura, Loreta, Panozee, Jequitinhonha, Aquila, Lombardia e Tric-Trac, derrotando Dona China. — Está bem preparada. — Bom refôrço para a companheira, podendo também terminar bem colocada.

OLEANDER, 49 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Darkness, Ronda, Dona Inês, FEB, Mágoa, V. Marinheira e Aliva. — Anda tinindo. — E' inimiga respeitável no quilômetro.

ALVACA, 53 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi último para Arakreon, Itaim, Palmeiras, Pioneiro, Abdin, Guanumbi e Pepito. — Nesta carreira tem alguma "chance" pois é muito ligeira. — Ótimo azar.

VIVIDORA, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Umbala que veio de São Paulo. — Está bem treinada e se confirmar os seus exercícios poderá ganhar.

JEQUITINHONHA, 49 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 49 quilos, foi quinto para Palina, Hastapura, Loreta e Panozee, derrotando Aquila, Lombardia, Tric-Trac, Barcelona e Dona Chiquita. — Seu estado é bom e a distância agrada. — E' adversária respeitável.

AGUASSAI, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Pêndulo que está em boas condições para estrear. — E' um bom azar.

HASTAPURA, 53 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos quando será disputado o prêmio "Marcílio Dias" em 1.400 metros.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — PEPITO
2 — ALVACA' (primeira carreira)
3 — DULIPE'
4 — XAVANTE
5 — ECLÉTICO
6 — HARIDAN
7 — RONCADOR
8 — INTERMEZZO
9 — VINETA
10 — MELBA
11 — G. MOGOL
12 — CERRO CLARO
13 — AQUILON
14 — GALIZA

Pista de areia!

A Comissão de Corridas resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, com exceção do "Clássico José Calmon". A quarta carreira será corrida na distância de 1.200 metros.

A CORRIDA DE ONTEM

Cumberland levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, a 103.ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Sete carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a sexta carreira, em 1.300 metros, destinada aos nacionais de três anos sem vitória no país, com 35.000 cruzeiros de dotação.

A vitória pertenceu ao alazão CUMBERLAND que derrotou o cavalo LUETZOW, em fácil estilo, sob a direção de F. Irigoyen.

Foi o seguinte o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

LENITA, feminino, zaino, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Clarinada, do Stud Placard; 56 quilos, Adão Ribas	1.º
IBIRAPUERA, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	2.º
LEMA, 56 quilos, Geraldo Costa	3.º
APOLITA, 56 quilos, Salomão Ferreira	4.º
FONÉTICA, 56 quilos, Domingos Ferreira	5.º
LIVIA, 56 quilos, Luis Rigoni	6.º
BRASILEIA, 53 quilos, José Tinoco	7.º
LUDICE, 53 quilos, Benedito Ribeiro	8.º

Não correu LIZETE.

Tempo: 76".

RATEIOS

Do vencedor (2)	Cr$	40,00
Dupla (23)	Cr$	31,50

PLACES

Do n. 2	Cr$	16,00
Do n. 4	Cr$	13,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço, do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo	Cr$	308.130,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

JACI, masculino castanho cinco anos, São Paulo Royal Dancer em Kiss-me, da senhora Antônia Monteiro 54 quilos, Luis Rigoni	1.º
TUSCA, 50 quilos, Salomão Ferreira	2.º
CAMACHO, 56 quilos, Inácio de Sousa	3.º
HIPIAS, 54 quilos, Julio Maia	4.º
BERTUCIO, 56 quilos, João Araújo	5.º
NHAMBIQUARA, 51 quilos, A. Aleixo	6.º
GASPAROTO, 49 quilos, Antônio Portilho	7.º
CHAMPAGNE, 50 quilos, Benedito Ribeiro	8.º
ESCAPADA, 50 quilos, E. Cardoso	9.º
FLIM, 52 quilos, Valdir Lima	10.º

Não correu JAZA.

Tempo: 90".

RATEIOS

Do vencedor (2)	Cr$	23,00
Dupla (12)	Cr$	57,4[illegible]

PLACES

Do n. 2	Cr$	16,10

(Conclui na 4.ª página)

Gaita "HERING"

O presente ideal para NATAL

A alegria da JUVENTUDE

Vencedora LUXO

Inscreva-se nos Concursos de Gaitas «HERING», cada domingo, às 19 horas. — RADIO MAUA — Prog. Paulo Netto — Informações: Tel. 22-6507 - Caixa Postal, 4330

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRAO — Assembléia, 97 — Fone: 42-8749 (2 às 4).

OS MELHORES PRESENTES PELOS MENORES PREÇOS!

Cibel tem de tudo para o Natal de todos!

O que V. S. desejar para os seus presentes de festas encontrará em Cibel! Brinquedos, objetos de utilidade, artigos de eletricidade, um mundo de novidades que podem ser adquiridas por quase nada! Cibel — a arvore dos mil presentes — lhe dará sugestões maravilhosas para o seu Natal, para o Natal dos seus filhos, dos seus parentes e dos seus amigos! Faça uma visita à Cibel! Seus preços incrivèlmente baixos são de surpreender!

CIBEL

RUA MÉXICO, 74/B

TEL. 42-7518 — RIO

JOALHERIA SAUL VENDE EM DEZEMBRO CRONÓGRAFOS DE OURO 18 K, suiços, 17 rubis, DE Cr$ 1.350,00 AO PREÇO EXCEPCIONAL DE Cr$ 980,00 RUA MÉXICO, 41-A — (Esquina Santa Luzia)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem

Tels.: 43-2854 e 43-7820

TUDO para suas festas de fim de ano

Sua vida social... as suas reuniões elegantes... os bailes no seu clube... uma boa festa que surge quando você menos espera... exigem que você tenha sempre em forma um completo traje a rigor. E você encontra tudo para seu traje a rigor - do "smoking" ao sapato de verniz - agora na Big Venda de Natal, a preços de festas, no Departamento de Rigor d'A Exposição Avenida.

CAMISA RIGOR MONROE Tecido pré-encolhido. Peito pregueado liso de cambraia ou peito de fustão. Em todos os tamanhos. Preço: Cr$ 195,00

GRAVATA PRETA RIGOR - Tecido acetinado. Com laço feito ou por fazer. Preço: Cr$ 25,00

SUSPENSÓRIO ADLON - Côr branca. Elástico de primeira qualidade. Preço: Cr$ 55,00

LENÇO DE CAMBRAIA SUIÇA - Na côr clássica branca. Tecido finissimo. Mede 37 x 37. Preço: Cr$ 25,00

CACHECOL BRANCO EM SEDA PURA Preço: Cr$ 150,00

CRAVO BRANCO PARA LAPELA. Em tecido de cetim Preço: Cr$ 10,00

SAPATO PRETO DE VERNIZ MELILLO Na fôrma anatômica. Sola fina com ilhóses invisiveis. Tipo clássico. Preço: Cr$ 175,00

MEIA PRETA EM PURA SEDA TINGUÁ Cano longo ou soquete, com baguete de ajour e calcanhar de ponta reforçada. Preço: Cr$ 28,00

SMOCKING

Tecido de elasticoline preta, em pura lã, todo forrado a seda. Lapela de cetim de primeira. Modêlo Jaquetão Windsor. Ligeiramente cintado, de talho confortável, salienta a linha masculina do seu busto. Em 30 tamanhos diferentes. Preço: Cr$ 1.800,00

BIG VENDA DE NATAL

a Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. S. José

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO

Record 4130



Presentes de Papai Noel

Os clubes de futebol também colocarão os seus sapatos na janela na noite de Natal. Vejamos os pedidos que êles farão ao bondoso Papai Noel.

BONSUCESSO — **A volta do amadorismo.**

* * *

CANTO DO RIO — *Um estádio no Distrito Federal.*

* * *

AMÉRICA — *Uma pá para a próxima cerimônia do lançamento da pedra fundamental do estádio americano.*

* * *

SÃO CRISTÓVÃO — *Um "santo" mais forte.*

* * *

OLARIA — *A assinatura do prefeito desapropriando uma grande área de terreno para poder concluir o seu estádio.*

* * *

BANGU' — *A renovação do contrato do "mestre" Domingos.*

* * *

FLUMINENSE — *Um centro-avante e um zagueiro.*

* * *

FLAMENGO — *Uma nova defesa e um ataque melhor.*

* * *

VASCO DA GAMA — *Um "Biriba" para substituir o corvo.*

* * *

BOTAFOGO — *Um bi-campeonato em 1949.*

A BOLA semana



O Botafogo vai propor que as traves dos "goals" sejam redondas em vez de quadradas, isto é, tipo poste.

Mas isso é contra as regras internacionais de futebol!...

— Sim, mas, o alvi-negro não pode deixar de atender a um pedido do "Biriba"...

Artiguete com alfinete

Disse muito bem o esportista Vargas Neto, que não mandaria mais nenhum árbitro brasileiro ou inglês, do seu Colégio de Arbitros, dirigir jogos de futebol em Belo Horizonte. O fato ocorrido com o árbitro Barrick após o jôgo América x Atlético, foi deveras lamentável, sòmente por um milagre o referido juiz não foi esquartejado no campo, o gramado e, mesmo no hotel, as coisas ficaram pretas...

Antes de partir para a Inglaterra, anteontem, perguntamos a Mr. Barrick, caso voltasse ao Brasil, se teria coragem de apitar um jôgo na capital mineira e o nosso entrevistado respondeu:

— Voltarei a dirigir jogos em Belo Horizonte desde que não haja policiais em campo para me garantir.

Teatro rápido

PERSONAGENS: Manuel dos Bigodes (Vasco) e Zé da Praia (Botafogo).

ZÉ DA PRAIA (vendo o Manuel passar) — Vasco! ... Vasco!... Vasco!...

MANUEL DOS BIGODES (cantando) — "Quem nunca comeu melado quando come se lambuza..."

(Pano)

Azar graúdo

Mas que sorte tão ingrata
Mas que azar, Deus do céu,
Pois no jôgo decisivo
Fomos para o beleléu...

CASCAMOLE.

Charadas "xaropes"

Primeira silaba de um grande clube (1).
Tempo de um verbo que enxerga (1).
Primeira letra de um clube de 1.ª categoria (1).
CONCEITO — Deixou cair a "máscara" em General Severiano.
Resposta: FLA-VI-O.

* * *

Descobriu-nos em 1492 (3).
Atualmente prepara futuros ases (3).
CONCEITO — Não quis nada com o Colégio de Arbitros e passou a usar "cartola".
Resposta: COLOMBO.

* * *

Onde se festejou a vitória do Botafogo (1).
O que precisa ter um sambista (2).
CONCEITO — No jôgo decisivo não foi o tal.
Resposta: BAR-BOSA.

* * *

Igual que oferece (1).
Foi um grande jogador do Botafogo (2).
CONCEITO — Está fazendo a "América" em São Januário.
Resposta: DA-NI-LO.

* * *

Com "s" no inicio pertence ao campeão (2).
Sem essa letra está em Álvaro Chaves (2).
CONCEITO — E' uma sumidade em matéria esportiva.
Resposta: SARNO — ARNO.

Cão danado...

E o "Biriba" desta feita
Que foi ligeiro e ladino
Deu o tombo no corvo
Como manda o figurino.

CARLITO.

Concurso dentro da área

DEZ CONTOS AO VENCEDOR

A que clube ou entidade pertence êste "scratch":

Paula e Silva; Otávio Guimarães e Nelson Cintra; João Lira Filho, Sérgio Darci e Vargas Neto; Luis Aranha, Ademar Bebiano, Carlos Martins da Rocha (Carlito), Rivadávia Correia Méier e Paulo Azeredo?

OS PRÊMIOS

1.º LUGAR — Dez contos (trágicos), declamados pelo botafoguense Henrique Barbosa.

2.º LUGAR — Cinco metros de chita, oferta de Ademar Bebiano.

3.º LUGAR — Uma "rata", a cargo do alvi-negro Álvaro Ramos Nogueira.

No bonde

— O Bonsucesso, empatando com o América, terminou o campeonato no lado do seu vizinho Olaria.

— E' um autêntico caso para se exclamar: "Deus os fêz e o Diabo rubro os juntou...".

Perguntas e respostas

Qual a resposta que um vascaino renitente, com bigodes ou sem bigodes, daria a um gajo qualquer que lhe fizesse uma das seguintes perguntas:

— Qual foi o resultado do jôgo Botafogo x Vasco?

— Quem fêz o único tento do Vasco?

— Para fazer uma "canja" não é preciso "botar-fogo"?

A resposta, na certa, "na batata", seria a seguinte:

— Vá p'ro rajo que ta parta!...

Per... verso

E no fim do campeonato
Nos encherão de louvores
Quando formos proclamados
Os campeões dos perdedores

TRICOLOR SUBURBANO.

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049
De 1 às 6, exceto sábados
ótimos resultados desde 1929

USEM SABÃO ARADOR — FONE 49-0310

PROVADO!

Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!

Conforto! Aparência Melhorada! Barba Perfeita!

Hoje mesmo, Faça assim:
1. Lave o rosto, deixe-o bem molhado!
2. Aplique meio centímetro do Creme para Barbear Colgate no rosto.
3. Passe o pincel molhado e veja surgir uma espuma rica, abundante que amacia a barba mais dura! E esta espuma fica ativa e eficiente por muitos minutos!

COLGATE — CREME PARA BARBEAR — Cr.$ 10,00
CREME PARA BARBEAR MENTOLADO COLGATE — Cr.$ 7,50

Comece hoje: Compre um tubo ou um pote SIMPLES ou MENTOLADO

"A NATAÇÃO TÉCNICA"

José BRÍGIDO

A bibliografia esportiva continental vem de ser enriquecida com uma obra de grande valor técnico, de autoria do estimado e devotadissimo esportista Luis Carlos Cardoso de Castro, que se fêz conhecido e respeitado apenas pelo cognome simples de "Cachimbau". Homem de atividade extraordinária, embora avêsso a exibicionismos, foi êle trabalhando, deixando-se empolgar pela função benemérita de formar nadadores de classe, seguindo elevado critério didático, consolidando seus conhecimentos técnicos, que são muitos e profundos, para, então, com uma autoridade incontestável, lançar à publicidade um livro que foge à craveira comum, porque é, verdadeiramente, notável em seu gênero. Denomina-se, essa obra — "A NATAÇÃO TÉCNICA — Estilos e Treinamentos".

* * *

Lemos com a maior atenção possivel "A Natação Técnica", e sem fadiga, as suas alentadas 239 páginas. Chegamos à conclusão de que não é livro para uma só leitura, mas livro para estudo meditado. Os professôres de natação terão muito que lucrar com a riqueza de ensinamentos que Cachimbau esbanjou nessa obra, animado pelo louvável intuito de realizar uma tentativa — assim foi qualificado o livro por sua modéstia incoercivel — êle ultrapassou seus próprios objetivos, erguendo, nessa especialidade, um monumento didático, uma obra de palpitante valor para mestres e discipulos, para os simples observadores da natação e até mesmo para aquêles que, no jornal e no rádio, se interessam pelo mais salutar de todos os esportes.

* * *

Vários livros sôbre técnica de natação, de autores nacionais e estrangeiros, temos lido, mas nenhum dêles apresenta as qualidades que constam de "A Natação Técnica" e havemos de convir que esta obra mesmo o supera muitos dêles, no que diz respeito ao estudo técnico dos diferentes estilos modernos. Os esquemas apresentados por Cachimbau são puramente compreensivos, quer quando examina detidamente o "crawl", quer quando se detém no estudo do nado de costas, do nado de peito, etc. E' um esfôrço que entusiasma pelo muito que oferece ao leitor. Por êsse livro, forma-se um técnico de natação; com essa obra, pode-se plasmar um tipo de campeão.

* * *

Estamos apenas dando aos leitores uma idéia imprecisa de "A Natação Técnica", que é obra de fôlego, feita com o cérebro e com o coração. Cachimbau deu a êsse livro o melhor da sua grande capacidade técnica e o melhor de sua alma de idealista do esporte. Fêz um "Estudo Geral do Treinamento", deteve-se no capitulo da "Aprendizagem", tratou da "Preparação do estilo", etc. Desceu a minucias aparentemente banais, porém, valiosissimas como elementos complementares da técnica apurada de um bom nadador. Falou da ginástica, da respiração, das batidas dos pés, partidas e viradas, estabilidade, propulsão, coordenação de movimentos, defeitos comuns de nadadores dos diversos estilos, com uma riqueza de pormenores que poderia ter esgotado o assunto, se a natação não fôra, como é também, sujeita a uma evolução constante e progressiva.

* * *

Neste artigo, não podemos penetrar o âmago da obra, que é extensa e valiosa demais para poder ser analisada de modo tão superficial. Portanto, o que escrevemos é tão somente uma apresentação aos nossos leitores, pois "A Natação Técnica" comporta e justifica outros artigos. Lamentamos apenas que nos falte autoridade legitima para esmiuçar melhor as belezas dêsse livro, tarefa atribuivel àqueles que têm estado mais em contacto com a natação e que possuem os conhecimentos técnicos de que carecemos.

* * *

Editado nos Estados Unidos, êsse livro alcançaria ràpidamente diversas edições, porque, na realidade, tem valor real, não só pelos ensinamentos nêle reunidos, como pelo que Cachimbau lhe transmitiu de sua longa e dilatada experiência de mestre inconfundivel da piscina. Por isto, repetimos sem constrangimento: "A Natação Técnica" é uma obra didática e foge à craveira comum dos livros sôbre técnica esportiva, porque não tem deficiências e supera tudo quanto se tem escrito, pelo menos neste continente, a respeito da natação.

* * *

Parabens, por conseguinte à natação brasileira, por tão régio presente que a inteligência e a capacidade técnica de Luis Carlos Cardoso de Castro oferecem aos amigos do mais útil dos esportes.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLAMENGO X FLUMINENSE
BOTAFOGO X ATLÉTICA GRAJAU'
VASCO X AMÉRICA
GRAJAU' X TIJUCA

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
VASCO X S. PAULO
No Pacaembú.

BASQUETEBOL
TORNEIO DE EFICIÊNCIA
IMPERIAL X CARIOCA
SAMPAIO X A. CARIOCA
ALIADOS X MACKENZIE

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO DA LIGHT
(2.ª da "melhor de três")
Tração x Telefônica,
Campo da rua José do Patrocinio.

Zumbano e "Vicentão", candidatos ao título continental

Na vanguarda do certame do Chile os pugilistas locais

SANTIAGO, 18 (Por Carlos Barry, da A. P.) — Depois de realizada a quarta rodada do Campeonato Latino-Americano de Box, ontem à noite, estão os chilenos na dianteira com 14 vitórias, seguidos dos argentinos com nove, os uruguaios com cinco e o Brasil com quatro.

A luta mais interessante de ontem foi a que se travou entre os médios Dagomar Martinez do Uruguai e Hector Garcia, da Argentina, com a vitória do uruguaio por estreita margem de pontos, devida principalmente a um ligeiro «knock-down» de um segundo sofrido por Garcia no primeiro round.

A derrota de Garcia deixou em ótimas condições o chileno Juan Barrientos, único invicto e já virtualmente campeão dessa categoria. Barrientos venceu ontem folgadamente o brasileiro Paulo de Oliveira.

Na categoria dos galos há dois invictos que lutarão entre si na rodada final de quinta-feira proxima, 23 do corrente. São êles o argentino Alberto Leyes e o chileno Celestino Gonzalez, êste último merecendo a preferência dos observadores. Leyes venceu ontem em boa forma o brasileiro Pedro Galasso enquanto Gonzalez derrotava nitidamente o uruguaio Domingo Palavecino.

As posições ainda não estão bem definidas nas categorias dos leves e dos pesados. Entre os leves, mantêm-se invictos, com duas vitórias cada um, o brasileiro Ralph Zumbano e o chileno Arturo Miranda, que lutarão entre si também na final de quinta-feira.

Ontem, depois de haver derrotado o uruguaio Gunther Ferreira, Zumbano disse aos jornalistas:

— Estou muito satisfeito com o triunfo, mas a luta com o chileno vai ser difícil». Por sua vêz, Miranda, depois de derrotar ontem, com dificuldade, o argentino Onofre Coronel, disse: — «Tenho confiança em que vencerei Zumbano. Coronel foi um adversário muito forte».

O peso-pesado brasileiro Vicente dos Santos ganhou ontem sem lutar, pois seu adversário Anacleto Silva, tendo sofrido luxação do pulso, ficou impossibilitado de combater. «Vicentão» enfrentará na rodada final de 23 do corrente o argentino Antônio Acila, que ontem não teve necessidade de empenhar-se a fundo para vencer o chileno Eulógio Cruz.

Transferida a competição de motociclismo do Moto Clube do Brasil

O Moto Clube do Brasil organizou para hoje um certame de motociclismo, com a participação de concorrentes dos Estados, ao qual pretendeu denominar «Campeonato Brasileiro de Motociclismo». Diante, porém, da intervenção do Conselho Nacional de Desportos, que impediu a realização da aludida competição sob tal denominação, resolveu o Moto Clube adiar, «sine-die», o certame em questão.

A conferência de Max Valentim no DIE

Por iniciativa do Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, os principais problemas do futebol nacional, vão ser debatidos numa série de conferências, para as quais já foram convidados diversos elementos conhecedores das questões mais palpitantes do popular esporte. Max Valentim iniciará a referida série e dissertará sôbre «Técnica de futebol e a crônica esportiva», com a projeção de esquemas e fotofotografias, na próxima terça-feira, dia 21, às 17,30 horas, na sala da presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

No momento em que existe aguda atenção em torno dêsses assuntos e sendo a referida reunião patrocinada pelo Colégio de Arbitros, não podia ser mais feliz o D.I.E., procurando trazer esclarecimentos novos e melhores conhecimentos nos debates que o caso comporta.

Novamente em cotêjo, os nadadores petizes

No Guanabara, esta manhã, a segunda competição do certame daquela classe

Logo após, a disputa da parte final do Campeonato Masculino de Natação, ou seja, a prova de 1.500 metros, a Federação Metropolitana de Natação, realizará esta manhã, na piscina do Guanabara a segunda competição do Campeonato de Petizes. O programa comporta seis interesantes provas, entre amadores do América, Botafogo, Fluminense, Guanabara, Gragoatá, Icarai, Santa Teresa e Vasco.

O programa é o seguinte:

1.ª Prova — 50 metros — nado de crawl — meninas petizes; 2.ª Prova — 50 metros — nado de costas crawlado, meninos petizes; 3.ª Prova — 50 metros — nado de peito — meninas petizes; 4.ª Prova — 50 metros — nado de peito — meninos petizes; 5.ª Prova — 50 metros — nado de costas crawlado — meninas petizes e 6.ª Prova — 50 metros — nado de crawl — meninos petizes.

Prova clássica ...

(Conclusão da 1.ª página)

visão Eurico Gaspar Dutra, presidente da República e chefe supremo das Fôrças de Terra, Mar e Ar.

2.º PAREO — YOLE FRANCHE — 4 REMOS — COM PATRÃO — ESTREANTES — Homenagem ao sr. general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

3.º PAREO — SINGLE SCULL TRINCADO — PRINCIPIANTES — Homenagem ao sr. tenente-brigadeiro Armando Figueira Trompowsky de Almeida, ministro da Aeronáutica.

4.º PAREO — OUT-RIGGER TRINCADO — 2 REMOS — COM PATRÃO — NOVIÇOS — Homenagem ao sr. almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha.

5.º PAREO — CANOI — ESTREANTES — Homenagem ao sr. general de Exército Salvador César Obino, chefe do Estado Maior Geral.

6.º PAREO — YOLE FRANCHE — 4 REMOS — COM PATRÃO — PRINCIPIANTES — Homenagem ao exmo. sr. vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do E. M. da Armada.

7.º PAREO — DOUBLE SCULL TRINCADO — NOVIÇOS — Homenagem ao sr. brigadeiro Eduardo Gomes, chefe das Rotas Aéreas.

8.º PAREO — OUT-RIGGER TRINCADO — 4 REMOS — COM PATRÃO — NOVIÇOS — Homenagem ao sr. marechal do Exército João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da F. E. B.

9.º PAREO — OUT-RIGGER LISO — 4 REMOS — COM PATRÃO — JUNIORS — Homenagem ao sr. brigadeiro do ar Samuel G. Pereira, cte. da 4.ª Zona Aérea.

10.º PAREO — OUT-RIGGER LISO — 2 REMOS — SEM PATRÃO — QUALQUER CLASSE — Homenagem ao sr. general de Divisão Álvaro Fiuza de Castro, chefe do E. M. do Exército.

11.º PAREO — SINGLE SCULL LISO — JUNIOR — Homenagem ao sr. capitão de Mar e Guerra Hugo Bussemeyer Caminha, capitão dos Portos do Estado de São Paulo.

12.º PAREO — OUT-RIGGER LISO — 2 REMOS — COM PATRÃO — JUNIORS — Homenagem ao sr. general de Divisão Renato Paquet, cte. da 2.ª Região Militar.

13.º PAREO — OUT-RIGGER LISO — 4 REMOS — SEM PATRÃO — QUALQUER CLASSE — Homenagem ao sr. brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do E. M. da Aeronáutica.

14.º PAREO — LISO DOUBLE-SCULL — QUALQUER CLASSE — Homenagem ao sr. vice-almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, cte. chefe da Esquadra.

15.º PAREO — HONRA — OUT-RIGGER LISO — 8 REMOS — COM PATRÃO — QUALQUER CLASSE — Homenagem dos remadores brasileiros às gloriosas fôrças armadas do Brasil. — Prova clássica "Fôrças Armadas do Brasil".

Ciclismo no Vasco

A divisão de Ciclismo do C. R. Vasco da Gama está organizando um programa de competições internas, para depois da temporada de 1948. Com o seu numeroso e eficiente quadro de amadores de pedal, propõe-se o Vasco da Gama incrementar o mais possivel a prática do ciclismo e essas competições internas estimularão os concorrentes com valiosos prêmios.

Decidindo o certame da 2.ª categoria

Oposição x Manufatura e Campo Grande x Oriente, os jogos de hoje

No campo do Vasco da Gama serão travados, hoje, os jogos entre o Campo Grande e o Oriente, e o Oposição com o Manufatura, para decisão do certame da segunda categoria.

A primeira pelêja terminou com a vitória do Manufatura sôbre o Oposição por 2-0, enquanto o Campo Grande e o Oriente empataram por 1-1.

OS QUADROS PROVAVEIS

Primeiro jôgo:

MANUFATURA: Ari — Paulinho e Herber — Mário, Negro e Biguá — Cachorrinho, Nestor, Taico, Aires e Wilson.

OPOSIÇÃO: Osmar — Guiá e Nilton — Juca, Casquinha e Nélson — Bira, Banga, Eduardo, José e Avará.

Juiz: Manuel Machado.

Segundo jôgo:

ORIENTE: Paulinho — Otacilio e Valter — Ari, Farrel e Esquerdinha — Geraldo, Ditão, Julinho, Rubinho e Inácio.

CAMPO GRANDE: Jorge — Valter Décio — Zezé, Aluisio e Cabrinha — Nanico, Antoninho, Nilo, Chico e Orlando.

Juiz: Lourival Gomes.

Friburgo recepciona uma delegação do Tijuca T. Clube

Uma delegação de cêrca de setenta asociados do Tijuca T. C. seguiu ontem para Friburgo, a convite da Sociedade Esportiva Friburguense. A comitiva tijucana, que inclui a equipe de voleibol feminino, que realizará uma partida naquela cidade serrana, é chefiada pelos srs. Herculano Craveiro Júnior e Durvalino Ribeiro. Entre outras homenagens à representação «cajuti», que é acompanhada pelo esportista friburguense Jorge K. Milward de Azevedo, estão preparadas uma recepção na Rádio Clube de Friburgo, com a participação da imprensa e das autoridades esportivas locais, outra na Sociedade Esportiva Friburguense, passeio aos pontos pitorescos da cidade e bailes.

Carioca Iate Clube

Vem de ser eleita a nova diretoria do Carioca Iate Clube que ficou assim constituida:

Comodoro — Oscar Vieira Ramos; vice-comodoro-adjunto — Abilio José Ferreira; vice-comodoro da véla — Joaquim Dias Leite; vice-comodoro secretário — Antônio Dias Leite; vice-comodoro tesoureiro — João do Nascimento; vice-comodoro social e da propaganda — Duval Argueles; vice-comodoro administrador — Mario Santi; vice-comodoro da pesca — Alberto Mendes; vice-comodoro do motor — Joaquim da Silva Nunes.

Combinado Méier x Salão Municipal

Comunicam-nos: — «Empolgante choque será travado esta manhã, no campo do Vasco Suburbano, na Pavuna, às 10 horas da manhã. Medirão fôrças, numa partida amistosa, os aspirantes do Combinado Méier e do Salão Municipal. O quadro do Municipal apresentar-se-á reforçado do paraguaio Batista e do espanhol Lorenzo, ex-toureiro de Madrid. Para êsse jôgo o presidente, secretário, tesoureiro e técnico do Municipal, Don Manuel Ferreira, escalou a seguinte equipe: — Lorenzo; Joaquim e Lourival; Guilherme (cap.), Massuh e Nilo; Don Batista Cararoles, Alfredo, Orlando, Arlindo e Massuh II». Pois sim...

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS** — Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americano. Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES — Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 223 — 5º andar — Tel: 23-5000

Magnífica residência

Vende-se uma em Santa Teresa, de fino acabamento, mármore de Carrara, bronzes, vitraux, jardim ladrilhado, repucho, três dormitórios, três banheiros, sala de jantar, visitas, de estar, hall, varandas, copa, cozinha, dispensa com armários embutidos, dependências de empregado, garage, grande terreno com deslumbrante vista, ricamente mobiliado, entrega imediata, grande financiamento, própria para embaixada, familia de alto tratamento ou diplomata, mais informações com Mme. Marinho, pelo telefone 32-1220, ramal 414.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

50 Leitos de Maternidade GRATUITOS

As gestantes pobres encontram na

Maternidade Casa da Mãe Pobre

Rua Frei Piato, 16 — Est. do Rocha
o mais perfeito e carinhoso tratamento

Aceitam-se médicos de fora
Quartos particulares desde Cr$ 90,00 a diária
PARTOS DESDE Cr$ 1.200,00
Direção do prof. dr. Clóvis Correia da Costa
Excelente Corpo Clínico e de Enfermagem

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta uma produção MARSTON

AMANHÃ

YVONNE De CARLO
TONY MARTIN
PETER LORRE
e a nova estrêla
MARTA TOREN
em

"CASBAH"
(O REDUTO DA PERDIÇÃO)
Baseada na novela "PEPE LE MOKO"
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

Produção de NAT C. GOLDSTONE
Direção de JOHN BERRY
com HUGO HAAS · THOMAS GOMEZ · DOUGLAS DICK e KATHERINE DUNHAM

Acompanham Complementos Nacionais

SÃO LUIZ — FONES: 25-7079-25-7419
VITÓRIA — FONE: 42-2020
RIAN — FONE 47-1144
CARIOCA — FONE 28-8178
PALACE-NITERÓI
HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS

A CASA GARSON apresenta CARNAVAL PHILCO!

O mais completo programa carnavalesco oferecido ao público carioca!

★ Todo o "cast" da Rádio Nacional em deslumbrante parada musical!

★ Sensacional concurso tendo como prêmio uma rádio-eletrola PHILCO no valôr de Cr$ 12.000,00!

★ Sintonise a RÁDIO NACIONAL todos os domingos a partir das 18 horas e divirta-se com o

CARNAVAL PHILCO!

PREPARATIVOS PARA O SULAMERICANO DE ATLETISMO

Solicitado pela CBD o treinamento de vários atletas cariocas, paulistas, gaúchos e paranaenses

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. vem de tomar as primeiras providências para a organização da equipe brasileira que irá concorrer ao Campeonato Sulamericano, que será disputado de 16 a 24 de abril vindouro, na cidade de Lima, Peru. Na última reunião, resolveu o Conselho Técnico sugerir à Diretoria sejam tomadas várias providências nesta capital, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, Estados que deverão fornecer os atletas para o "team" nacional.

VAO TREINAR

Além de outras indicações, selecionou o Conselho Técnico numerosos atletas desta capital e dos Estados acima referidos, os quais deverão ter intensificado o seu treinamento. Eis a relação fornecida pelo Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D.:

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ATLETISMO — Babette Zoet, Ivete Mariz, Helena Cardoso de Meneses, Luciana Testoni, Adilton Almeida Luz, Alcides Dambrás, Aldo Leão de Sousa, Alexandre Pereira Neto, Amarilio P. L. Pereira, Antônio Ferreira, Bernardo David Blower, Carlos Frederico Morrison de Almeida, Darci Galieli Machado, Edgar Augusto dos Santos, Emilio Henrique Steilg, Erotides de Freitas, Estêvão Leite Lurasky, Geraldo Caetano Felipe, Geraldo Luz, Geraldo de Oliveira, Guilherme Bohen, Hélio Coutinho da Silva, Hélio Dias Pereira, Honório Alexandre de Morais, Ivan Zanoni Haugen, Jarvel Benck, João Batista Ramos, José Ibsen Marques, Kurt Zoet, Mário Correia Richard, Miguel Barbosa da Silva, Nadim Severo Marreis, Raimundo Dias Rodrigues, Raul Iguaguara de Miranda, Rosalvo da Costa Ramos, Valdemar Viana da Silveira, Walter Kupper e Wilson Gomes Carneiro.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO — Alice Wilhoeft, Benedita Sousa Oliveira, Daice Taino, Elizabeth Clara Muller, Elvira Morg, Gertrude Ida Morg, Hilda Lassen, Lourdes de Abreu, Lucila Pini, Maria Helena Nogueira Rangel, Mary Jucedar, Melânia Luz, Noêmia Assunção, Stela Ardinghi, Vera Tresotko, Vanda dos Santos, Ademar Pereira da Silva, Agenor da Silva, Antônio Carlos Sodré Padilha, Antônio Giusfredi, Antônio J. Roque, Argemiro Roque, Aroldo Pereira da Silva, Assis Nahan, Benedito Ribeiro, Bento Camargo Barros, Bindo Guida Filho, Celso Pinheiro Dória, Cid Costacurta, Dermânio da Silva Lima, Edman Aires de Abreu, Edmundo Amaral Valente, Ewald Gomes da Silva, Francisco de Assis Moura, Frederico Fischer, Gastão Mesquita Neto, Geraldo Edwirges Pinto, Germano Belchior, Heinz Wiesenthal, Hélio Trevisan, Henrique Vetori, Holger Smith, João Soares Oiticica, Joaquim Gonçalves da Silva, José D'Auria, José Beltrão da Cunha, José N. Correia, José Rodrigues dos Santos, José da Silva, Lúcio Almeida Prado de Castro, Mauro Amaral Arantes, Maury Moreira Santos, Minervino Sousa Leão, Nabucodonosor F. Lima, Nélson Conrado, Osmar Carvalho Bruno Lins, Osmar Romano, Osvaldo Colon, Romeu Gamberini, Rui Xavier, Sebastião Alves Monteiro, Silvio de Sousa Braga, Sinibaldo Gerbani, Werner Madalena e Vlamir Rocha.

FEDERAÇÃO ATLETICA RIO GRANDENSE — Anneliese Schmitt, Heloisa Pfeiffer, Lisarb F. C. Vasconcelos, Lucy Klafke, Alfredo Gomes, Ataliclo Caetano, Bolivar Messerchmitt, Carlos Richter, Dario Tavares, Emilio Oto Schenk Filho, Erni Markus, Gervásio Linck, Henri Vitório Parker, Inocêncio Schnedler, Luís Cruz Flor, Mário Wagner, Odelmo Kern, Paulo A. Carvalho e Paulo V. Figueiredo.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARANAENSE — Carlos Heinz Hey, Cid Prince Paraná, Hélcio Silva e Roberto Flávio Taddei.

Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações relativas ao mês corrente:

— «Boletim» do Fluminense F. C.;
— «Acadêmica», do Riachuelo T. C.;
— «O Mackenzie Ilustrado»;
— «Boletim», do Clube Excursionista do Rio de Janeiro;
— «O Diabo» — boletim de sócios do América F. C.

Campeonato Carioca de Luta Livre

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Recebemos a seguinte nota oficial da Federação de Pugilismo:

O Departamento Técnico da F. M. P. comunica aos interessados que dará início ainda este mês do Campeonato Carioca de Luta Livre para amadores, achando-se abertas as inscrições até o dia 23 do corrente.

O referido certame será realizado por categoria, obedecendo o seguinte criterio de pesos:

Mosca, até 52 quilos; Galo, até 56; Pena, até 61; Leve, até 66; Meio-médio, até 72; Médio, até 79; Meio Pesado, até 87; Pesado, mais de 87 quilos.

Os amadores que ainda não se inscreveram, poderão fazê-lo até o dia 23, diàriamente, das 12 às 18 horas. A F.M.P. colocou o Palácio Metropolitano de Esportes à disposição dos concorrentes que desejarem treinar. Os vencedores do certame disputrão um torneio Rio-S. Paulo, tendo a F.M.P. se dirigido nesse sentido à entidade bandeirante e à C.B.P.»

ESTENÓGRAFA

Procuramos rápida também em datilografia, com experiência de serviços gerais de escritório e noções de inglês. Ordenado Cr$ 2.000,00.

Candidatar-se por cartas à Caixa Postal 1040 — Rio, mencionando ocupações anteriores.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

DR. ALCIDES SENRA
Chefe Serviço Ginecologia Polic. Geral Rio Janeiro — Laureado Academia Nacional Medicina — OPERAÇÕES: Tumores dos Seios — Fibromas — Prolapsos Uterinos — Quedas de Bexiga — Incontinência de Urina — Quistos de Trompas pela Penicilina local — Tratamento da Leucorréia e Hemorragias Ovários — Roturas de Pirineo — Tratamento das Inflamações de ovário e Uterinas — Diagnóstico da causa e tratamento do casal estéril — Tratamento pela Cirurgia e pelo Radium do Câncer Genital. — CONSULTÓRIO: Av. Rio Branco, 277 (Edif. São Borja) - 5.º andar - Grupo 507 - Fone: 22-1088.

Rádios novos, as melhores marcas
A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês.
Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc.
Rua do Matoso, 30. 48-9285. Pça. Bandeira.

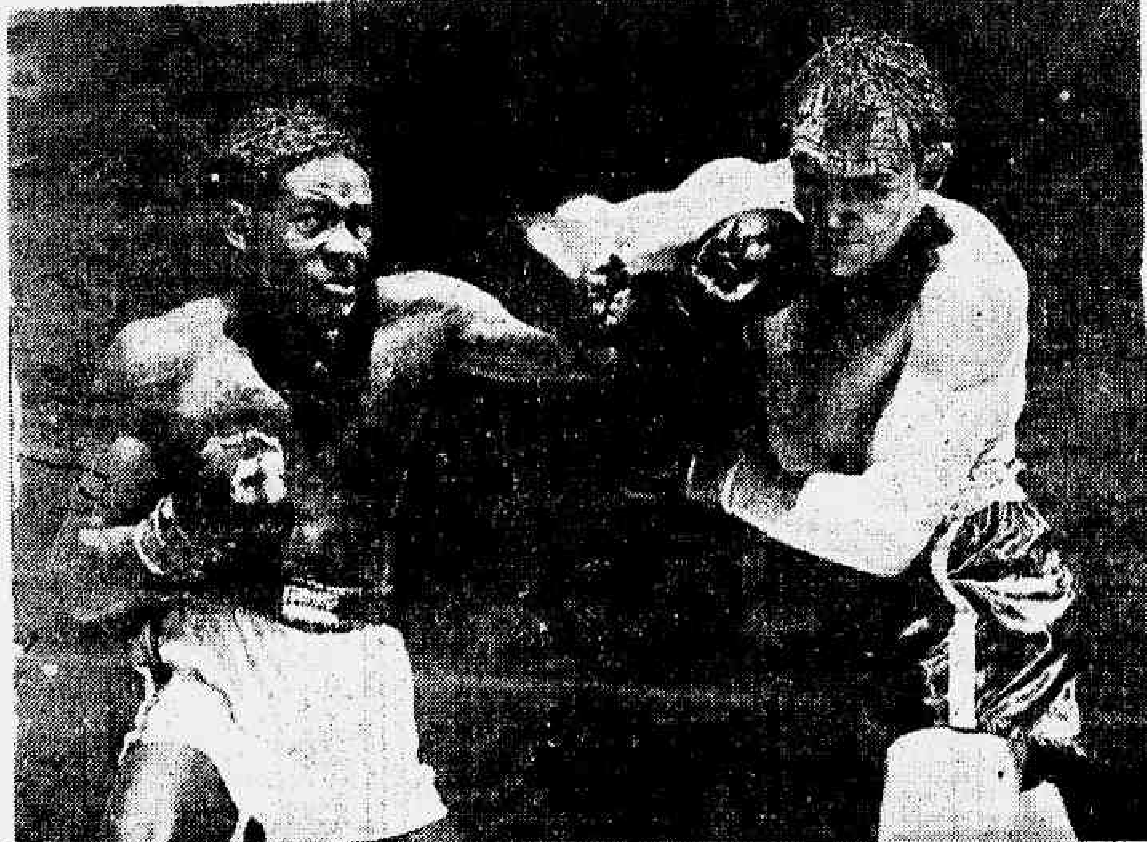
VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8242

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as drogarias e farmácias

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
ÓTIMO APARTAMENTO — LEBLON
FINANCIAMENTO APROVADO
Edifício de 3 pavimentos, com 3 varandas, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage e dependências de empregada, etc. Condições excepcionais. — Avenida Nilo Peçanha, 12 - Sala 1024

O RETRATO
com
Mirtha LEGRAND
Juan CARLOS THORRY
UCA
PALÁCIO
FONE: 22-0836
Amanhã
HORARIO:
2 - 3:40 - 5:20
7 - 8:40 - 10:20
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 ½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ



BLACK AND WHITE — O pugilista negro Ezzard Charles (à esquerda), de Cincinnati, acerta uma esquerda no queixo de Joe Baksi, de Kulpmont, Pa. O crioulo venceu por nocaute técnico no décimo primeiro assalto, quando o árbitro interveio para salvá-lo de maior castigo (I. N. P.)

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Do n. 8 . . . . Cr$ 22,00
Do n. 10 . . . . Cr$ 47,00

DIFERENÇAS

Do primeiro para o segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 544.690,00

TRATADOR: — José S. da Silva.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

SEGUNDITO, masculino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Dinamite em Coleção, do Stud El Rosal; 56 quilos, Reduzino de Freitas 1.º
VARGEM ALEGRE, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 2.º
PACALANO, 56 quilos, Domingos Ferreira 3.º
IRIDIO, 56 quilos, Salomão Ferreira 4.º
BRIOSO, 56 quilos, Argemiro Neri 5.º
CAUTELOSO, 53 quilos, Benedito Ribeiro 6.º
FONTANA, 54 quilos, Adão Ribas 7.º
LESTO, 53 quilos, Antônio Carvalho 8.º
VODKA, 54 quilos, Francisco Irigoyen 9.º

Não correram: REGENTE e ICARO.

Tempo: 88''.

RATEIOS

Do vencedor (10) . . . Cr$ 23,00
Dupla (34) . . . . Cr$ 24,00

PLACÊS

Do n. 10 . . . . Cr$ 12,50
Do n. 8 . . . . Cr$ 21,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 17,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 722.260,00

TRATADOR: — Justo Perez.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

ESTRILO, masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Sargento em Xerva, do sr. Artur Pires; 51 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
IMAGINADA, 51 quilos, Adão Ribas 2.º
BEL AMI, 51 quilos, Francisco Irigoyen 3.º
ROYAL STATUTE, 49 quilos, P. Coelho 4.º
HELPER, 50 quilos, José Portilho 5.º
HIPERBOLE, 52 quilos, Inácio de Sousa 6.º

Não correu OPULENTO.

Tempo: 115''.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 14,00
Dupla ([illegible]) . . . . Cr$ 16,90

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 11,50
Do n. 4 . . . . Cr$ 16,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 755.240,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

XIRISCAL, masculino, preto, quatro anos, Rio Grande do Sul, Pike Barn em Mi Pena, do sr. O. Assunção; 56 quilos, Adão Ribas 1.º
DEMBILI, 54 quilos, Luís Rigoni 2.º
POLIDOR, 56 quilos, Reduzino de Freitas 3.º
PANDEMÔNIO, 56 quilos, Artur Araújo 4.º
BIGUÁ, 56 quilos, José Portilho 5.º
IRIADA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 6.º
EL ALAMEIN, 53 quilos, Antônio Portilho 7.º
ARIPUANA, 54 quilos, Nestor Linhares 8.º

Não correram: AIRI — LOBA — INDIGENA e CADETE EUGENIO.

Tempo: 84'' 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 42,00
Dupla (24) . . . . Cr$ 76,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 12 . . . . Cr$ 17,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 13,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 706.100,00

TRATADOR: — José Venâncio.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

CUMBERLAND, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Cuyita, do sr. Nelson Seabra; 55 quilos, Francisco Irigoyen 1.º
LUETZOW, 55 quilos, Domingos Ferreira 2.º
BOOGIE WOOGIE, 55 quilos, A. Araújo 3.º
GRÃO PARÁ, 55 quilos, Inácio de Sousa 4.º
ESTAMPIDO, 55 quilos, Orlando Serra 5.º
MONDAR, 55 quilos, Luís Rigoni 6.º
ESCALÃO, 55 quilos, Valdir Lima 7.º
URUBIXABA, 55 quilos, Adão Ribas 8.º
ABUNAN, 55 quilos, Lagos Mezaros 9.º
BROWN BOY, 55 quilos, Valdemiro de Andrade 10.º
MANÁ, 54 quilos, Pedro Coelho 11.º
ALPINA, 53 quilos, Salomão Ferreira 12.º

Não correram: CUPIJÓ — ELIDE e JERIVA'.

Tempo: 81'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 17,50
Dupla (12) . . . . Cr$ 19,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 10 . . . . Cr$ 119,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 842.990,00

TRATADOR: — J. Zúniga.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

MORENA CLARA, feminino, alazão, sete anos, Rio Grande do Sul, Morador II em Tirana, dos srs. A. B. Pereira e I. Bornhausen; 47 quilos, P. Coelho 1.º
MILAGROSA, 50 quilos, João Araújo 2.º
TAMANDARÉ', 52 quilos, Valdemiro de Andrade 3.º
DENORIA, 50 quilos, Nelson Mota 4.º
DIAMANT, 54 quilos, Inácio de Sousa 5.º
HELENO, 58 quilos, Luís Rigoni 6.º
EXPOENTE, 56 quilos, José Portilho 7.º
GALHARDIA, 50 quilos, Severino Câmara 8.º
GLACIAL, 49 quilos, Antônio Portilho 9.º

Não correu FLEXA.

Tempo: 102'' 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 65,00
Dupla (13) . . . . Cr$ 168,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 17,50
Do n. 5 . . . . Cr$ 41,00
Do n. 9 . . . . Cr$ 12,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos e meio; do segundo ao terceiro, pescoço.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 886.700,00

TRATADOR: — F. Schneider.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.966.110,00

Concursos . . . . Cr$ 456.435,00

Pista de areia pesada.

A LIGHT NOS ESPORTES

Um choque ao apagar das luzes: — Tração, 8 x Telefônica, 2...

Positivamente, não estava no programa uma "enxurrada" de tentos como a que o Tração impôs ao Telefônica, na noite de sexta-feira última, em disputa da primeira partida da "melhor de três" decisiva do Campeonato da ADECA.

Pois isso aconteceu. Foi uma vitória merecida, não resta dúvida alguma, essa da equipe de Triagem, que se conduziu acertadamente, comandando todo o jôgo. Mas justiça deve ser feita. E para isso é imperioso reconhecer que os celebenses estiveram, ante-ontem, irreconhecíveis, muito longe daquêle concorrente que, durante o certame ocupou sempre os primeiros postos na tabela, — quase sempre o primeiro. Jogou muito mal, mesmo, o Telefônica. E se não melhorar 90 por cento, pelo menos, no segundo jôgo, na próxima quinta-feira, não terá remédio senão curvar-se diante do poderoso esquadrão do clube de Raul Brandão.

* * *

Publicamos a seguir os resultados do Torneio Infllum do Campeonato de Basquetebol da ADECA, realizado quinta-feira última e levantado pelo Fôrça e Luz A. C.:

PRIMEIRO JOGO: — Fôrça e Luz A. C., 11 x Telefônica, 2. — Os marcadores foram: Fôrça e Luz, Almir 4, Carlos 2, Aguinaldo 1, Orlando 2 e Eduardo 2; Telefônica "B": — Turco 1 e Guersola.

Quadros: — Fôrça e Luz: — Flac — Carlos — Aguinaldo — Orlando — Almir e Rubens (Bolinha e Eduardo). — Telefônica "B": — Hélio — Álvaro — Carlos Alves — Turco e Guersola.

SEGUNDO JOGO: — Fôrça e Luz, 19 x Tração, 15. — Marcadores: — Fôrça e Luz: — Glech 2, Mainente 7, Sarmento 2, Ivo 6 e Túlio 2. Tração: — Roberto 5, Juvenal 1, Jorge 7 e Alkindar 2. Quadros: — Fôrça e Luz: — Sarmento — Glech — Ivo — Mainente e Túlio, entraram depois: — Hercílio, Fonseca e Carretero.

TERCEIRO JOGO: — Telefônica "A", 17 x Fôrça e Luz, 9. — Marcadores: — Telefônica "A": — Tião 5, Valdemar 4, Vicente 4 e Nelson Monteiro 4. Fôrça e Luz: — Orlando 2, Rubens 2, Carlos 2, Almir 2 e Eduardo 1. — Quadros: — Telefônica "A": — Tião — Cruz — Vicente Estêves, Ávila e Valdemar.

FINAL: — Fôrça e Luz, 16 x Telefônica "A", 5. — Marcadores: — Fôrça e Luz A. C.: — Glech 2, Mário 5, Túlio 3, Ivo 2 e Mainente 4. Telefônica "A": — Tião 2, Vicente 1 e Nelson Monteiro 2.

* * *

A primeira rodada do Campeonato de Basquetebol será realizada no dia 21 do corrente, têrça-feira próxima, à noite, entre Telefônica "B" x Tração F. C. e Flac x Telefônica "A".

Diretoria do Grêmio Glória

Em assembléia geral extraordinária realizada no dia 9 do corrente, a diretoria do Grêmio Glória ficou assim constituída:

Presidente: — Henrique Miranda Sá; vice-presidente: — Hamilton Pinto; secretário: — Arlindo C. Teixeira; tesoureiro: — Raimundo Novato; 1º diretor social: — C. Jorge Batista; 2º diretor social: — Ademar G. Pimentel; diretor esportivo: — Rosental de Oliveira; técnico do 1º quadro: Jovelino J. Modesto; técnico do 2º quadro: Alvaro de Oliveira; diretor de publicidade: — Hugo Martins; diretor geral: — Ailton C. Teixeira e diretor recreativo: Belmiro Tavares.

Transferida para o Vasco a competição entre cronistas e juizes

O programa completo do certame da FMA

Hoje, às 9 horas e no estádio do Vasco será realizada uma competição que pela primeira vez é levada a efeito no Brasil. Nela estarão em confronto os cronistas e juizes de atletismo, numa liça esportiva cuja finalidade é estreitar mais ainda os laços de amizades compreensão, já existentes entre cronistas e elementos do esporte base.

O programa dessa competição é o seguinte: 9,00 horas — Prova Botafogo F. R. (100m. rasos); 9,30 horas — Prova Associação de Cronistas Desportivos (Ar. do Disco); — Prova Dep. de Emp. do E. de São Paulo (salto em Altura); 9,40 horas — Prova C. R. Vasco da Gama (200m. rasos); 10,00 horas — Prova dr. Rivadavia C. Maier (ar. do Pêso); 10,20 horas — Prova Fluminense F. C. (400m. rasos); 10,40 horas — Prova Mário Márcio Cunha (ar. do Dardo); — Prova Silvio de M. Padilha (Salto em Distância) e 11,00 horas — Prova Departamento de Imprensa Esportiva (Rev. 4x100m.).

É de esperar que essa competição seja bastante concorrida e as inscrições serão feitas na hora das provas.

O Minas Tênis Clube agradecido

Recebemos:

«MINAS TENIS CLUBE» — Belo Horizonte, 18 de novembro de 1948. — Ilmo. sr. redator esportivo do DIÁRIO DE NOTICIAS — Rio. — Em nome da diretoria do Minas Tênis Clube, transmitimos a êsse brilhante órgão da imprensa carioca, os nossos mais sinceros agradecimentos pelas manifestações de simpatia e aprêço demonstradas a esta agremiação, por ocasião do transcurso de seu XIII aniversário de fundação. Queira pois aceitar os nossos mais sinceros agradecimentos. Paulo Macedo Gontijo - presidente».

PARA QUE A FAMÍLIA BOTAFOGUENSE SEJA UM BLOCO SÓLIDO

Anistia para os sócios eliminados por falta de pagamento

A carta que recebemos chegou às nossas mãos antes do dia 12, data em que o Botafogo, na grande peleja com o Vasco, se sagrou campeão carioca de 1948, de maneira verdadeiramente sensacional. Portanto, não foi a sensacional vitória, que sugeriu essa carta, o que demonstra o sincero desejo de um punhado de botafoguenses que deseja retornar ao seio do clube querido. Confiam êles no coração generoso de Carlos Martins da Rocha (Carlito), em seu espírito cristão, em sua rija têmpera de botafoguense da velha guarda, para conseguir anistia, pois anseiam pela volta ao convivio da família alvi-negra.

Eis a carta:

«Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1948 — Presado sr. José Brigido:

Prevalecendo-me do seu espírito de justiça, é que lhe faço a presente a fim de solicitar sua ajuda para o seguinte: No momento, represento o desejo de algumas dezenas de ex-sócios do Botafogo de Futebol e Regatas, uns que se demitiram, outros que foram eliminados por atraso nos pagamentos, que querem voltar ao seio da família de botafoguenses, desde que o grande presidente Carlito Rocha conceda anistia a todos que apresentem documentos que provem sua identidade de ex-sócios, continuando a pagar as mensalidades, a partir de janeiro de 1949, ficando, porém, isentos do pagamento de nova jóia. — J. Paula Bastos.»

Escola de Educação Física e Esportes da Universidade do Brasil

Realizou-se, ontem, a colação de grau dos diplomandos de 1948 da Escola de Educação Física e Esportes da Universidade do Brasil. A cerimônia, para a qual foi convidado patrono, o ministro da Educação, realizou no local do Estádio Universitário, na avenida Venceslau Braz. Foi paraninfo da turma o dr. Valdemar Areno.

Hoje, às 10 horas, haverá no mesmo lugar a missa em ação de graças.

Adiado o jôgo América x Flamengo

Foi adiado «sine-die» o jôgo amistoso marcado para ontem, entre o América e o Flamengo, em virtude do mau tempo reinante.

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 10 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

Engenheiro americano com prática de engenharia mecânica e industrial. Apto a assumir a direção completa de fábricas, experiente em métodos de produção em massa, desde a fabricação de maquinaria pesada até a produção de material elétrico e pequenas peças. Competente para dirigir todo o serviço, desde o desenho do produto até às vendas.
ROBERT E. HOPP
SOUTH ROAD
POUGHKEEPSIE, NEW YORK

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8348.

JACAREPAGUÁ
Vendem-se os últimos lotes de terrenos na Freguesia à Cr$ .... 12.000,00 bairro de maior crescimento nesta cidade. Tratar com Octávio à rua Araguaia 71.

CORTES DE BRIM DE LINHO IRLANDESES E BELGAS
Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis: Rua Buenos Aires, 314.

ONDAS MUSICAIS apresentam hoje, às 10 horas da manhã
O GRANDE VIOLINISTA BRASILEIRO
OSCAR Borgerth
PROGRAMA n.º 559, terceiro de uma série de quatro rádio-concêrtos:
J. S. Bach: Partita n.º 1, em Si menor, para violino só; — Scarlatti: Pastoral e Capricho; — Paganini: Sonata n.º 12, em Mi menor; — Szymanowski: Chant de Roxane; — Radamés Gnattali: Batuque.
Esta audição será completada com gravações.
AO PIANO ROLF HIRSCHMANN
ORGANIZADOR J. W. CAMPOS
LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES
oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
DAS 10 ÀS 11 HORAS PELAS EMISSORAS TAMOIO - 900 KCS. — NACIONAL - 980 KCS. E GLOBO - 1.180 KCS.

Convoca o Estudiante

Tendo marcado para a data de hoje, um encontro decisivo com a equipe do Saenz Pena F. C., a diretoria do Estudiante, convoca os seguintes jogadores: — Nei — Bangü — Azeitona — Flávio — Lidio — Mineiro — Olmei — Nacinho — João — Arão — Chico — Luizinho.

Eliminatórias para o prêmio "Cidade de Santos"

SANTOS, 18 (Asapress) — Domingo pela manhã, nesta cidade, em pista fechada, será realizado o treino e eliminatórias para efeito de classificação de saída, para os volantes que tomarão parte na disputa do I Grande Prêmio Automobilístico «Cidade de Santos», a 26 do corrente, sob o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil, e que reunirá mais uma vez os maiores «ases» do automobilismo nacional.

Nesta ocasião, treinarão também os maiores «guidons» do motociclismo bandeirante, que intervirão no Campeonato Paulista de Motociclismo de 48, a realizar-se também naquela data.

Suspensos dois clubes náuticos do Rio Grande do Norte

NATAL, 18 (Asapress) — A Federação Rio-Grandense de Desportos impôs aos clubes náuticos, Esporte Clube Natal e Centro Náutico Potengi, a pena de suspensão por 1 ano, em vista dos mesmos terem desrespeitado sua ordem de suspender a regata programada para domingo último, em virtude da morte do senador João Câmara, verificada na manhã daquele dia. Alegando a impossibilidade de executar a medida determinada pela mentora, aquêles clubes fizeram realizar a competição, que foi vencida pelo E. C. Natal, por ampla margem. Ao que apuramos, os clubes suspensos recorrerão conjuntamente a órgão competente.

DISCOS ESTRANGEIROS

Acabamos de receber, selecionados raridades, da EUROPA, de compositores e intérpretes mundialmente famosos. Operas, sinfonias, coros, músicas de NATAL, orquestras, piano, folclore, etc. — Vitrolas portatil, toca-discos thobens. PREÇOS EXCEPCIONAIS. Mandamos CATALOGOS GRATOS a quem solicitar. Enviamos para o interior pelo Reembolso Postal. — Av. Churchill, 94, sala 1.104 — Tels.: 22-2233 e 32-7095 até às 19 horas, diàriamente, inclusive sábado. — RIALT.

19 de Janeiro

4ª FEIRA

partirá a nova Excursão

— a —

BUENOS AIRES

— e —

MONTEVIDÉO

* Hotéis de 1ª
* Passeios magníficos
* Praias
* Cassinos
* Diversões

Solicitem informações e programas

AGÊNCIA CRUZ

de Viagens e Turismo
Av. Rio Branco, 137 - 1º
Ed. Guinle - Fone 22-4263

Liquidamos tudo para entrega das chaves

Relógios a 55 cruzeiros, de pulso 68 cruzeiros, com 15 rubis, a 150 cruzeiros, despertadores 65 cruzeiros, medalhas, cruzes e brochinhos de marcassita desde 20 cruzeiros, anéis a 15 cruzeiros, medalhas de ouro a 15 cruzeiros, brinquinhos de ouro a 35 cruzeiros, canetas-tinteiro a 14 cruzeiros e muitos outros artigos, tudo abaixo do custo. Rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda. — A MARAVILHA.

GANHE MUITO $$$
ESTUDANDO EM SUA CASA
O NOSSO
CURSO PRÁTICO
DE
QUIMICA INDUSTRIAL

V. S. Receberá gratis este conjunto de laboratorio

Tire proveito das suas horas de folga para se tornar um competente técnico em química industrial.

São muitas as oportunidades que se oferecem às pessoas devidamente preparadas para obter um emprego bem remunerado nas inúmeras usinas de química do nosso parque industrial, executando um trabalho fascinante e de imensas possibilidades. Faça a sua independência e ganhe fortuna fabricando, para o seu uso e para venda artigos de fácil preparação e de grande saída, como: sabões, sabonetes, tintas, vernizes, graxas, óleos, formicidas e inúmeros outros produtos para a indústria e lavoura.

Pelo nosso moderno e simplificado método de ensino V. S. conseguirá os conhecimentos práticos e teóricos necessários para ser um competente técnico em química industrial. Aprenderá detalhadamente todos os métodos de fabricação, desde os mais modernos, das grandes usinas, até os mais simples que fàcilmente poderão ser aplicados por V. S. na fabricação de inúmeros produtos de grande consumo.

Duração dos estudos: 33 semanas. Mensalidades suavíssimas. Serviço de consultas e receituário industrial de mais de 30.000 fórmulas à disposição dos nossos alunos para que possam ganhar dinheiro enquanto estudarem.

Decida o seu futuro enviando-nos o coupon anexo, devidamente preenchido.

... SÃO PAULO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

para Peuwa, Tortosa, Palmeiras, Arabesca e Helen. — Seu estado é de apuro e nesta turma e na distância é uma das fôrças.

LOMBARDIA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 54 quilos, foi terceiro para Haramun e Queite, derrotando Desconfiado, Pepito, Acutanga, Rondal e Trimonte. — Vem de boas atuações e continua no auge de sua forma. — Deverá terminar entre as primeiras.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «JOSÉ CALMON» — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MARSHALL, 53 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi sétimo para Haleim, Irapurú, Intermezzo, Lufa-Lufa, Hellada e Pracinha, derrotando Come On! e Arrow. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' adversário a ser cogitado.

IRIDIO, 55 quilos. — Correu ontem na segunda carreira, na pista de areia, na distância de 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos; foi quarto para Segundito, Varzem Alegre e Pacaiano, derrotando Brioso, Cauteloso, Fontana, Lesto e Vodka, sem impressionar. — Nesta carreira nada deverá fazer também. — Dificílimo.

MANGUARI, 56 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi quinto para Scaramouche, Lucifer, Ibicuí e Arrow, derrotando Eduino, sem nada fazer. — Algo melhor. — Suas condições de treino não autorizam. — Sòmente como milagre de "entrainement".

NEVER LOOSES, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Coari e Segundito, derrotando Regente, Corrientes, Irak, Harlinda e Lesto, em regular atuação. — Fraco para esta turma. — Difícil.

FOGO BRAVO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Egeu e Intermezzo, derrotando Come On!, Minguinho e Rio Verde, em boa atuação. — Algo melhor. — Serve como azar para o "placé".

RIO VERDE, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 59 quilos, foi último para Egeu, Intermezzo, Fogo Bravo, Come On! e Minguinho, sem nada fazer. — Correu pouco no domingo. — Não acreditamos no seu êxito.

SCARAMOUCHE, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, derrotou Lucifer, Ibicuí, Arrow, Manguari e Eduino, em bom final. — Continúa em ótimas condições. — Dificilmente será derrotado.

LUCIFER, 51 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, escoltou Scaramouche, derrotando Ibicuí, Arrow, Manguari e Eduino em boa atuação. — Anda tinindo. — Deverá decidir com o companheiro o primeiro lugar. — Para a "dobradinha da casa" é quase certo.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «ALMIRANTE BARROSO» — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

ESTONIA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para La Malinche e Aléa, derrotando Milú, Madrugadora, Anfora e Jequitiaia, tendo sido desclassificada do segundo pôsto por prejudicar Aléa. — Seu estado é de apuro. — E' a favorita da prova.

MOITA, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi oitavo para Jequitinhonha, Arari, Vespa, Jaboticaba, Aléa, Jurujuba e Saraivada, derrotando Râma, Vineta, Alamanda e Oraida. — Algo melhor. — Como azar não é mal.

ALÊA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, escoltou La Malinche, derrotando Estônia que foi desclassificada do segundo lugar, Milú, Madrugadora, Anfora e Jequitiaia. — Foi muito prejudicada no domingo. — E' a fôrça da carreira.

VINETA, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi décimo para Jequitiaia, Arari, Vespa, Jaboticaba, Aléa, Jurujuba, Saraivada, Moita e Râma, derrotando Alamanda e Oraida. — Nada fez até hoje e o seu estado pouco modificou. — Achamos difícil.

ALAMANDA, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi sétimo para Helas, Edelfa, Aléa, Râma, Madrugadora e Jerivá, derrotando Jaboticaba, Suassuí, Fanopi e Oraida. — Nada demonstrou até hoje. — Difícil.

JABOTICABA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Vespa, derrotando Madrugadora, Aléa, Má, Ativa, Dabá, Jequitiaia e La Malinche. — Anda tinindo. — E' competidora temível.

MILÚ, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para La Malinche, Aléa e Estônia, derrotando Madrugadora, Anfora e Jequitiaia. — Correu pouco quando havia já fé no seu triunfo. — Vale arriscar desta vez.

RÂMA, 55 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi sétimo para Embassi, Edelfa, June, Madrugadora, Elide e Luarlinda, derrotando Milú, Alcalina, Inicial, Suassuí e Fanopi. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. Sòmente como grande azar.

MELBA, 55 quilos. — Não correrá.

MADRUGADORA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi quinto para La Malinche, Aléa, Estônia e Milú, derrotando Anfora e Jequitiaia. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

LUARLINDA, 55 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi sexto para Embassi, Edelfa, June, Madrugadora e Elide, derrotando Râma, Milú, Alcalina, Inicial, Suassuí e Fanopi. — Está bem exercitada. — E' um bom azar para o "placé".

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «ALMIRANTE INHAUMA» — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

GANGES, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Flexa, derrotando Guapeba, Dom Pedro II, Jaguarão Chico, Cerro Claro, Reunido e Sanguenolth. — Seu estado é ótimo. — E' uma das fôrças da carreira.

TRÊS PONTAS, 52 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi terceiro para Cerro Claro e Jaguarão Chico, derrotando Dom Pedro II, Destemor, Flexa, Guido e Reunido. — Ostenta boa forma. — E' candidato a ser cogitado. — Ótimo para a "dobradinha".

GRÃO MOGOL, 56 quilos. — Não correrá.

MONTE CARLO, 54 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi último para Pablo, Cerro Alto, Dom Pedro II, Genipapo, Flexa e Folia. — Condenado pelo retrospecto. — Difícil.

GUAPEBA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, foi terceiro para Flexa e Ganges, derrotando Dom Pedro II, Jaguarão Chico, Cerro Claro, Reunido e Sanguenolth, não agradando sua atuação. — Anda "tinindo". — No gramado é a fôrça, pois, da vez passada... cala-te bôca!!!

GUIDO, 53 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 53 quilos, foi sétimo para Cerro Claro, Jaguarão Chico, Três Pontas, Dom Pedro II, Destemor e Flexa, derrotando Reunido. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

CERRO CLARO, 56 quilos. — Não correrá.

AQUILON, 52 quilos. — Não correrá.

OLEG, 58 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, foi décimo-terceiro para Morena Clara, Estrilo, Raio, Izarari, Sassiado, Reunido, Dom Pedro II, Pablo, Areado, Iluminura, Jaguarão Chico e Guido, derrotando Guinéo. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

MANFUL, 56 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Tamandaré, Destemor, Ganges, Cerro Claro, Três Pontas, Guido, Gigo, Dom Fernando, Grão Mogol e Guinéo, derrotando Escudo. — Anda bem. — No gramado é um ótimo azar.

DOM PEDRO II, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quarto para Flexa, Ganges e Guapeba, derrotando Jaguarão Chico, Cerro Claro, Reunido e Sanguenolth. — Seu estado é o mesmo. — Como azar não é mal.

SANGUENOLTH, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi último para Flexa, Ganges, Guapeba, Dom Pedro II, Jaguarão Chico, Cerro Claro e Reunido. — Condenado pelo retrospecto. — Difícil.

GALIZA, 50 quilos. — Não correrá.

TAROBA, 52 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 52 quilos, foi oitavo para Tally-Ho, Hesione, Areado, Três Pontas, Folia, Fincapé e Riolil, derrotando Malaio e Boavista. — Reaparecerá em regulares condições apenas. — Sòmente como grande azar.

MISS HENRIETTE, 50 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Catalina, Frevo, Garrida, Pongal, Urucungo, Picada, Aldeão, Arnne, Naipe, Salto, Catavento, Floriano e Beatriz, em bom final. — Continúa em boas condições. — Poderá repetir o feito anterior.

DESTEMOR, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi quinto para Cerro Claro, Jaguarão Chico, Três Pontas e Pedro II, derrotando Flexa, Guido e Reunido sem deixar a mínima impressão. — Nem parecia o mesmo "leão" das anteriores carreiras. — Vejamos agora o que vai produzir.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «ALMIRANTE SALDANHA» — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

CHESTERFIELD, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, derrotou Gomeri, Puri, Jacomi, Pablo, Hipérbole, Royal Kiss e Cerro Grande. — Continúa em ótimas condições. — Ao nosso ver ganhará novamente.

HELPER, 52 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi último para Staraia, Gomeri, Cambridge, Kit e Havano. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

STARAIA, 52 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, derrotou Gomeri, Cambridge, Kit, Havano e Helper. — Seu estado é de agrande apuro. — Vai dar trabalho ao Chesterfield. — Há fé em seu triunfo.

JACOMI, 52 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 50 quilos, foi quarto para Chesterfield, Gomeri e Puri, derrotando Pablo, Hipérbole, Royal Kiss e Cerro Grande. — Seu estado é bom. — E' adversário a ser cogitado se passar para a areia.

GOMERI, 58 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Chesterfield, derrotando Puri, Jacomi, Pablo, Hipérbole, Royal Kiss e Cerro Grande. — Anda tinindo e no gramado é bom corredor. — E' adversário respeitável.

PIRATINHA, 54 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Puri, Helper e Havano, derrotando Kit e Fiacre. — Está bem preparado. — Como azar não é mal.

KIT, 56 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi quarto para Staraia, Gomeri e Cambridge, derrotando Havano e Helper. — Anda bem e no gramado vai correr bem desta vez. — Ótima para a dupla.

HAVANO, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi quinto para Staraia, Gomeri, Cambridge e Kit, derrotando Helper. — Algo melhor. — Outro que serve como azar desta vez.

PRECISA-SE

Uma moça, para auxiliar de escritório, com algum conhecimento de contabilidade.

Cartas indicando pretensões, referências e idade para o n. 6030 na portaria dêste jornal.

COMERCIÁRIOS!

CASA — ENGENHO DE DENTRO
FINANCIAMENTO APROVADO

Vende-se uma, construção a iniciar, em fase de escritura, com 2 quartos, sala, jardim e quintal. Preço Cr$ 109.000,00, incluindo sinal de reserva. Plantas e informações à Av. Nilo Peçanha, 12, Sala 1.024

"A FILHA DA RESPEITOSA"
O MAIOR SUCESSO DO ANO, COM
ALDA GARRIDO
A ATRIZ MAIS COMPLETA DO BRASIL
TEATRO RIVAL
TODOS OS DIAS ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS ÀS QUINTAS E SÁBADOS, ÀS 16 HORAS, E AOS DOMINGOS, ÀS 15 HORAS.

OFERTAS DE NATAL
d'A Esplanada
PREÇOS DE PAPAI NOEL!

Para você dar presentes ou para seu proprio uso... para você renovar seu guarda-roupa na fase mais festiva do ano — eis os artigos ideais, numa grandiosa apresentação das OFERTAS DE NATAL d'A Esplanada.
Só uma casa assim... especializada e de conceito firmado, pode oferecer a você — roupas e acessórios de tão boa qualidade, cuidadosamente selecionados, nas mais modernas criações, por PREÇOS DE PAPAI NOEL.
Aproveite as OFERTAS DE NATAL d'A Esplanada e feche o ano com chave de ouro... fazendo ótimas compras, à vista ou a credito, em suaves prestações mensais.

CAMISA "SPLAN". Em mousseline "Regente" na cor branca. Colarinho tipo americano com barbatana. Preço de Papai Noel: Cr$ 90,00

GRAVATA "M. C. S." - Lindos e variados padrões. Não amarrota. Ótimo laço. Preço de Papai Noel: Cr$ 35,00

LENÇO AMERICANO DA FAMOSA MARCA "ARROW", em finíssima cambraia branca. Com bainha "ajour". Preço de Papai Noel: Cr$ 12,00

MEIAS SOCKET, na afamada malha "Derby". Nas côres: branca, beige, marron, cinza, palha e preta. Preço de Papai Noel: Cr$ 17,00

CUECAS "Splan", em cambraia branca. Corte americano. Fundo chato, sem costura. Preço de Papai Noel: Cr$ 22,00

PIJAMA "Tupan", em zefir, com frisos na gola, nos bolsos e nos punhos. Tecido leve e agradável. Diversas côres. Preço de Papai Noel: Cr$ 95,00

CAMISA SPORT americana "B. V. D." em malha da melhor qualidade. Gola olímpica. Manga curta. Lindos padrões. Preço de Papai Noel: Cr$ 65,00

CALÇA "TROPICAL". Para passeio, trabalho e sport. Tecido proprio para o clima do Rio. Fino acabamento. Todos os tamanhos e variadas côres. Preço de Papai Noel: .... Cr$ 195,00

SHORT "Saragossy" em fina gabardine. Com um bolso, cintura elastica e suporte atletico. Nas côres: beige, cinza, marinho, marron, havana e verde. Preço de Papai Noel: .... Cr$ 98,00

Roupas Tran-Chan, em linho, tropical ou casimira-cambraia, tecidos leves e agradáveis para o clima do Rio. Em todos tamanhos. Côres diversas.
Preço de Papai Noel
Cr$ 850,00

SEU CRÉDITO É UM FATO N'A ESPLANADA

A Esplanada
AV. NILO PEÇANHA ESQ. RUA MEXICO

PRESENTES PARA AS FESTAS

Caixas contendo dez garrafas de "VINHOS UNICO" diversos, inclusive uma de Champagne Monaco, um litro de Vermute, um litro de Cognac, etc., vendemos a Cr$ 150,00 — Rua Misericórdia, 49 — Fone 42-5488.

GRANDE QUANTIDADE DE BRINQUEDOS
Ao alcance de todos por preços das fábricas
"VENDAX"
Avenida Presidente Vargas, 667, 1.º andar — Telefone: 43-5565

CACO DE VIDRO
Caco de garrafa e caco de vidro branco
Compra-se qualquer quantidade acima de uma tonelada. Paga-se bem.
RUA URUGUAIANA, 104, 3.º ANDAR e RUA VIÚVA CLAUDIO, 456

PEÇAS E ACCESSORIOS PARA RADIO
CONCESSÕES ESPECIAIS A REVENDEDORES E RADIO-TECNICOS
PEÇAM CATALOGOS
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — B. HORIZONTE — RECIFE — NITERÓI — PELOTAS — PORTO ALEGRE

HOJE — HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
Amigos na vida e na morte... Traídos pela mesma mulher...
GEORGE RAFT - WILLIAM BENDIX - MARILYN MAXWELL
TRAIÇÃO
"RAW STREET" — RKO RADIO
Impróprio até 14 anos

NUNCA É VELHA!
SOLICITE-NOS ORÇAMENTOS GRATIS
Para serviços e vista ou a prazo
Qualquer que seja o estado de sua máquina, ficará inteiramente NOVA!
Vendas, Trocas e — Reformas —
CASA BELLONIA
Rua do Senado N.º 322
Rua Visconde do Rio Branco, 29 — Tel. 32-2490

Campeonato Invidual de Tênis de Mesa

Com a realização dos jogos da segunda série, teve início o Campeonato individual de tênis de mesa, segunda categoria, no qual estão inscritos vinte e quatro atletas, representando cinco clubes.

Foram êstes os principais jogos da rodada: 1.º — Forino (Fluminense) x Carlos Pinto (Flamengo), 3-0; 2.º — Adir (Olímpico) x Rangel (Municipal), 3-0; 3.º — Martins (Olímpico) x Valmir (Benfica), W.O.; 4.º — Acir (Benfica) x Raul (Flamengo), 3-1. Na chave de vencedores, venceu Adir Vale dos Santos e na chave dos perdedores, Antônio Martins, ambos do Olímpico.

A segunda rodada será realizada amanhã, segunda-feira, na sede do Olímpico, às 20 horas, com os seguintes jogos: 1.º — Lubê (Benfica) x Godofredo (Flamengo); 2.º — Pinra (Olímpico) x Valker (Benfica); 3.º — Arlindo (Olímpico) x Lederman (Flamengo) e 4.º — Rubens (Fluminense) x Jacob (Olímpico).

Irá a Vassouras o Central

O Central, de Nilópolis excursionará hoje ao vizinho BMunicipio de Vassouras, onde enfrentará o campeão local, Fluminense F. C.. O Central de Nilópolis contará nêste encontro com todos os seus valores, preliminarmente estarão em confronto as duas equipes de aspirantes de ambos os quadros: Quadro provável do Central: — Vale; Carlos Alves e Badi; Culca, Jobe e Burlô; Eduardo, Rogério, Caxambú, Domingos (Dodô) e Ruquilha.

Gaita "HERING"
O presente ideal para NATAL
Sonhadora LUXO
Inscreva-se nos Concursos de Gaitas «HERING», cada domingo, às 19 horas. — RADIO MAUÁ — Progr. Paulo Netto — Informações: Tel. 22-6507 — C. Postal 4830.

O lenço branco do campeonato...

BELÉM DO PARÁ, 10 — A estrêla do Paissandú que durante cinco anos seguidos brilhara sempre, vem êste ano bruxoleando perdendo aquêle esplendor que iluminava de alegria e orgulho a multidão de seus «fans». O Paissandú, pela orientação técnica de sua equipe e fecunda administração de seus destinos, se constituira a palavra líder do futebol paraense. Conseguira mesmo destroçar a fama que uma tradição brilhante de bravura e glórias emprestava ao seu maior rival Clube do Remo. Agora o seu poder ditatorial parece que se extingue aos poucos para dar lugar aos outros. Ao Remo o sonho que não morre, da cidade. A Tuna, bandeira heróica e pertinaz, que é o orgulho da alma luso-brasileira no Pará.

O jôgo de domingo, entre as esquadras do velho campeão e da Tuna, marcou um acontecimento, pela beleza da tarde e pelo ardor da grande peléja. E, sobretudo, porque o «onze» tunante saiu vencedor. As possibilidades de vitória, repartiam-se, não restava dúvidas,em face do acurado preparo dos contendores. A Tuna está no seu ano amigo e feliz, portanto vem realizando proezas incríveis. Mas o Passiandú pelo predominio de longo tempo, sempre se acreditava que fôsse o Paisandú. Daí, não chegar a ser surpresa a vitória da Tuna, no entanto chegou a causar admiração. Quando o juiz deu por terminada a pugna, o Paisandú aparecera derrotado aos olhos do público, numa dupla significação: perdera a partida e perdera o campeonato.

* * *

Bem disseramos antes do jôgo, que o lema do Paissandú seria: «É preciso vencer. Porque é preciso ser campeão seis anos seguidos». A resposta fulgurante da Tuna foi esta: «É preciso derrubar a ditadura alvi-azul. Temos fôrça para tanto...» E os atletas tunantes cumpriram galhardamente a sua palavra, porque derrubaram um poderio de cinco anos consecutivos, demonstrando que efetivamente tinham fôrças par tanto. Em tôda a pugna, mesmo nos instantes desesperados das ameaças rivais, ameaças atordoantes, como aquêle «goal» de «penalty», surgido nos primeiros dois minutos, a equipe cruzmaltina sustentou o fogo, confiante de tudo, sem vacilações, sem descontrôle. Exatamente quando faltava meio minuto para encerrar a primeira fase, veio a bola de Palito para o empate de um a um. Reiniciada a peléja, todos prontos para a etapa decisiva e final, quem visse o time do campeão em campo sentia logo a sua derrota. Uma espécie de displicência ou falta de confiança em si próprio. Os outros, os da Águia Branca, resolutos, dispostos, mais dispostos do que nunca. E o que se passou foi exatamente, isso, os jogadores do Paissandú em condições físicas que o debilitavam ainda mais aos olhos do público. Enquanto isso a alma cruzmaltina em estos de entusiasmo, pleiteando o triúnfo, uma das nobres aspirações de sua bandeira. Com dez minutos, Palito aumenta a contagem desempatando, caminhando para a vitória. Mais tarde, então, a queda total do Paissandú com a terceira bola, marcada por Nonato.

* * *

Uma vitória licita, sem contestações, que habilitou o time da camisa branca ao titulo de campeão. Uma arbitragem de que ninguem se pode queixar. Ressaltam apenas os mais exigentes que o «goal» anulado, feito por Aracati, talvez desse margem ao desastre. Pensamos que o infortúnio do Paisandú fôra decretado pela superioridade manifesta de seu antagonista e pelo estado exaustivo de sua equipe. O resto é interpretação do momento. O juiz Emilio Vieira estêve bom.

* * *

Renda de Cr$ 30.000,00. Razoável para a falta de absoluto conforto que há presentemente em nossos campos.

* * *

Os que se bateram:
TUNA: — Dodó; Bereco e Saba; Totinha, Nonato e Biroba; Palito, China, Tidoca, Juvenil e Estanislau.
PAISANDU: — Aristeu; Bria e Salvador; Manuel, Pedro e Vicente; Hosana, Guimarães, Hélio, Aracati e Cacetão.

Edgar Proença.

Bolsas
Modelos americanos e franceses para a próxima estação, de nossa exclusiva fabricação.
A Bolsa Fina
RUA MIGUEL COUTO, 39 - 2.º - RIO

PRESENTE FINO E ÚTIL — Aparelhos elétricos para barbear marca "Schick" em estojo de luxo. Preço de Cr$ 450,00 e Cr$ 500,00. Avenida Rio Branco, 91 - 6.º andar, sala 13.

ANO NOVO... ROUPA NOVA!
LINHOS! LINHOS!!
Ingleses e irlandeses em todas as cores - Casimiras nacionais e estrangeiras - Vendas a varejo no depósito de atacado
31 - RUA DA CONSTITUIÇÃO - 31.

O PRESENTE DE Natal DE Walt Disney PARA AS CRIANÇAS CARIOCAS
WALT DISNEY apresenta
CANÇÃO do SUL
"Song of the South"
Em TECHNICOLOR

TERCEIRO GRANDE PROGRAMA DO MÊS COMEMORATIVO DE "10 ANOS DE CINEAC"!
PARECE QUE VAI CHOVER
1938 1948 19 DEZEMBRO 10 ANOS DE LIDERANÇA
POPEYE — CIÊNCIA POPULAR
FESTA DE ESTRELAS
MADAME CHIANG KAI-SHEK
NOTÍCIAS DO DIA — REVISTA
Novo! ASPETOS INÉDITOS DA FINAL BOTAFOGO x VASCO
OS COMUNISTAS ÀS PORTAS DE SUCHOW!
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
Matinées Infantis
DIA AZIAGO — SEXTA-FEIRA 13
Vem aí! CIDADE PERDIDA — 13 ELETRIZANTES SUPER EPISÓDIOS
DURANTE ESTA QUINZENA UM CARTÃO ASSINATURA PARA 15 SEMANAS CUSTARÁ APENAS O VALOR DE 13 ENTRADAS!

TERNOS CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. Fu-Manchu, às 15 e 20 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINÁSTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Cara bem Feita", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. da Respeitosa", às 15, 20 e 22 Zarzuelas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Filha da Respeitosa", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442.
- TEATRINHO ÍNTIMO - 37-2989. "A Inconveniência de ser Espôsa", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Hipocampo", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Violino e Sonho".
- METRO - 22-6490. "Perdidos na Tormenta".
- ODEON - 22-1506. "Expiação".
- PALÁCIO - 22-0838. "O Relógio Verde".
- PATHE' - 22-8795. "O Inevitável Sr. Dubois".
- PLAZA - 22-1097. "Traição".
- REX - 22-6327. "Monsieur Verdoux".
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para consertos no edifício.
- VITÓRIA - 42-9020. "Poeira de Estrelas".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8513 "Mãe".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Traição".
- D. PEDRO - 43-6164. "Escândalo que Mata" e "Brumas Sôbre o Mar".
- ELDORADO - 43-3145. "O Cavalo 13".
- FLORIANO - 43-9074. "Poeira de Estrelas".
- GUARANI - 32-5651. "O Diabo Faz das Suas" e "Coração de Pedra".
- IDEAL - 42-1218. "Monsieur Verdoux".
- IRIS - 42-0763. "Os Amores de Carmen".
- LAPA - 22-2543. "A Besta dos Mares" e "Tambores de Fu-Manchu".
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Anjo e o Malvado".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Escrava Sedutora".
- MODERNO - 22-7979. "Monstro de Barro" e "Bandidos Fronteiriços".
- OLIMPIA - 42-4983. "Capitão Cauteloso" e "Dilly é Bom Camarada".
- PARISIENSE - 22-0123. "Traição".
- POPULAR - 43-1854. "Romance macabado".
- PRIMOR - 43-6681. "Traição".
- REPUBLICA - 22-0271. "Traição".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Furacão" e "O Diabo Faz das Suas".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Minha Vida e meus Amores".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Segrêdo da Casa Vermelha" e "Três Desejos".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Relógio Verde".
- AMERICANO - 47-2803. "Cavaleiro Negro".
- APOLO - 48-4693. "Reconciliação".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Traição".
- AVENIDA - 48-1667. "Expiação".
- BANDEIRA - 28-7575. "Escrava Sedutora".
- BENTO RIBEIRO - "Sempre te Amei" e "O Misterioso Dr. Satã".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "San Quentim".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Casta Suzana".
- CARIOCA - 28-8178. "Poeira de Estrelas".
- CATUMBI - 22-3681. "Capitão Cauteloso" e "Sempre Resta uma Esperança".
- CHAVE DE OURO - "Revolta".
- CAVALCANTI - 29-8038. "A Esperança não Morre".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "A Carga da Brigada Ligeira".
- COLISEU - 29-8753. "O Furacão" e "O Bandido e o Anjo".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Almas Torturadas".
- EDISON - 29-4449. "Sinfonia Pastoral".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Bandoleiros" e "Pecado Mortal".
- FLORESTA - 26-6257. "Aventura" e "Prova Fatal".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Miragem Dourada".
- GRAJAU' - 38-1311. "Orquídea Branca".
- GUANABARA - 26-9339. "Cidade Nua".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Batalha dos Trilhos".
- IPANEMA - 47-3806. "Eterno Conflito".
- IRAJA' - 29-8330. "Malvada" e "Estranha Viagem".
- JOVIAL - 29-0652. "O Cavalo 13".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Beco das Almas Perdidas".
- MARACANÃ - 48-1910. "A Última Esperança".
- MASCOTE - 29-0411. "Traição".
- MEIER - 29-1222. "Califórnia" e "Fantasia Mexicana".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Perdidos na Tormenta".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Perdidos na Tormenta".
- MODELO - 29-1578. "Mãe".
- MODERNO - (BANGU). "O Segrêdo da Porta Fechada".
- MONTE CASTELO - 29-9250. "Punhos de Ouro".
- NACIONAL - 26-6072. "Terra de Paixão".
- NATAL - 48-1480. "Paixão em Fogo".
- OLINDA - 48-1032. "Traição".
- ORIENTE - 48-1032. "Dois Recrutas Voltam" e "Demônios do Círculo Vermelho".
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. "Folias Cariocas" e "Campeões de Arrabalde".
- PARAÍSO - 29-1060. "Cruz Diabo" e "A Caveira".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Malandro e a Granfina".
- PENHA - 30-1121. "Tigre Domesticado" e "Agente Federal 99".
- REAL - 29-3467. "Um Amor em Cada Vida" e "Eleonora".
- REALENGO - "Lanceiros da Índia".
- RIAN - 47-1114. "Poeira de Estrelas".
- RIDAN - 49-1633. "Mistério do Rádio" e "Louca Inocência".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Ana e o Rei do Sião".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Bonita Como Nunca".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Poeira de Estrelas".
- STAR - 26-2259. "Traição".
- TIJUCA - 48-4518. "Estratagema da Juventude".
- TODOS OS SANTOS - 49-0390. "Noiva por um Dia" e "O Estranho Mago".
- TRINDADE - 49-3838. "A Porta Misteriosa" e "A Grande Paixão".
- VAZ LOBO - 29-9198. "A Professôra se Diverte".
- VELO - 48-1381. "Mãe".
- VILA ISABEL - 48-1310. "Orquídea Branca".

CAXIAS

- CAXIAS - "A Morta Viva" e "O Passo do Ódio".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Dentro da Noite".
- JARDIM - "Rumo ao Oeste" e "Labirinto do Crime".

ITAGURUSSA

- ITAGURUSSA' - "Gilda".

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI - "Muralhas de Jericó" e "A Volta de El Zorro".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Canção Inesquecivel" e "Cavaleiro Destemido".
- NILÓPOLIS - "Correntes Ocultas" e "Fronteira do Fogo".

NITERÓI

- EDEN - "Acuso meus Pais".
- ICARAÍ - "Encontre-me em Hollywood".
- IMPERIAL - "O Mundo é Meu".
- ODEON - Sessões Passatempo.
- PALACE - "Poeira de Estrelas".
- RIO BRANCO - "Meu Pecado... Homem do Batalhão" e "Falcão das Florestas".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "A Filha de Don..." "Só Resta uma Lágrima".

OLINDA

- OLINDA

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - "Marcada pela Calúnia".
- ITAIPAVA - "Dentro da Noite".
- PETRÓPOLIS - "Vitória Amarga".

VILA MERITI

- GLORIA - "Perversidade".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "... a Deusa Verde".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado...

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar